DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.382
ANO XLI

Mais fuzilamentos em Paris

Houve sério incidente entre franceses e soldados alemães, determinando a situação uma reunião do governo de Vichy

Berlim, 20 (U. P.) — As primeiras horas desta tarde, a imprensa de Paris publicou o seguinte comunicado do comando militar:

"A 16 de setembro corrente, novamente foi perpetrado um covarde atentado seguido de assassinio contra a pessoa de um soldado alemão. Como represalia, 12 comunista, cujos nomes foram anunciados, detidos por crimes de ataques a soldados alemães, sabotagem, distribuição de boletins de propaganda e porte ilegal de armas, foram executados.

O comandante militar anuncia, além disso, que no caso de que novos delitos dessa natureza se verifiquem, será fusilado um número consideravelmente maior de comunistas."

Vichí, 20 (Taylor Henry, da Associated Press) — Despachos recebidos de Paris anunciaram o fusilamento de mais doze cidadãos franceses, detidos como refens, a titulo de represalia pelos atentados contra militares alemães naquela capital.

Desta vez, segundo o edital afixado pelo general Stulpganel, comandante da praça de Paris, o fusilamento foi "em resposta ao ataque feito a um soldado alemão, no dia 16, ataque esse do que resultou a morte do referido soldado."

Na mesma ocasião, e pela primeira vez, o general alemão informou sobre as razões especificas para a selecção dos refens. Declarou que "dos doze escolhidos, sete o foram por ser comunistas, dois por terem participado dos ataques a alemães e três por porte ilegal de armas". Os dois diretamente envolvidos nos ataques a alemães, eram funcionarios publicos de categoria inferior. Houve um dos doze tambem dado como "judeu" embora empenhado em propaganda comunista.

Anunciando o fusilamento da duzia de franceses, o general Stulpnagel declarou mais que "em caso de novos ataques contra soldados alemães serão fusilados muitos outros refens".

Com as doze novas execuções, chegou a 25 o total de pessoas mortas pelos pelotões de fusilamento alemães, como represalia, ou por motivos diversos. Os ultimos fusilamentos foram simultaneos, na maioria.

Enquanto se recebem essas noticias, que causam um crescendo de mau-estar nesta cidade, o Conselho de Ministros, sob a presidencia do proprio marechal Pétain, reuniu-se hoje e discutiu, segundo a nota oficial, "a situação criada pelos ataques contra membros isolados do exército alemão e estudou propostas para pôr termo à propaganda estrangeira que inspira tais atos."

Ao mesmo tempo, anunciou-se autorisadamente que um total de 2.076 pessoas está detido em campos de concentração na França não ocupada, por crimes contra "o regime do Marechal Pétain". Muitas dessas pessoas respondem pela acusação de "cambio negro". Ainda, em campos de concentração, existem 17.000 estrangeiros. Todavia, varios dos detentos têm sido libertados, e ainda hoje o ministro do Interior anunciou que mais 24 *leaders* internados em sete diferentes campos foram soltos. Com isto elevou-se a 64 o total de homens eminentes libertados em um mês. Entre os soltos, agora, figuram o general Cochet, o sr. Jaques Cazau, inspetor geral das Colonias, e o ex-deputado Tixier de Vignancourt.

A ORDENANÇA DO COMANDO ALEMÃO

Paris, 20 (H. T.) — O comandante em chefe do Exército de ocupação da França fez publicar a seguinte ordenança:

"No dia 16 do corrente covarde assassinio foi de novo cometido na pessoa de um soldado alemão. Como medida de repressão foram fusilados os seguintes refens:

1 — Pitard Georges, de Paris funcionario comunista; 2 — Hajje Antoine, de Paris, funcionario comunista; 3 — Rolnikas Michells, judeu, de Paris propagador de idéias comunistas; 4 — Nain Adrien, de Paris autor de boletins comunistas; 5 — Peyrat Roger, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 6 — Marchal Victor, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 7 — Anjolvy René Lucien, de Gentilly, Paris, distribuidor de boletins comunistas; 8 — Herpin François, de Malakoff, Paris, chefe de um bando comunista autor de ato de sabotagem; 9 — Guignois Pierre, de Ivry-Sur-Seine, posse de boletins comunistas e de armas; 10 — Masset Georges, de Paris, posse ilegal de armas; 11 — Laubier Daniel, de Paris, posse ilegal de armas; 12 — Peureux Maurice, de Montreuil, Paris, posse ilegal de armas. Chamo a atenção para o fato de que em caso de reincidencia um número muito mais consideravel de refens será fusilado. Paris, 21-9-41. Der Militarbefehlshaber in Frankreich, von Stupnagel. General de infantaria."

OUTRAS CONDENAÇÕES

Paris, 20 (H. T.) — O Tribunal do Estado condenou à morte três militantes comunistas.

Paris, 20 (H. T.) — Três comunistas condenados à morte pelo Tribunal de Paris são os srs. Adolphe Guyot, Jacques Woog e Fosco Foscardi, este último por reincidencia. A mesma Côrte pronunciou ainda duas condenações a trabalhos forçados perpetuos.

Por outro lado, muitos outros acusados, dos quais cinco mulheres, foram absolvidos.

Vichí, 20 (H. T.) — Adolphe Guyot, condenado à morte pelo Tribunal de Estado, é um militante comunista que não deve ser confundido com Raymond Guyot, ex-deputado e Secretario Geral das Juventudes Comunistas, atualmente refugiado em Moscou, onde proferiu recentemente ao microfone do rádio russo diversas alocuções.

Zurique, 20 (Reuters) — A rádio de Berlim anuncia que dois motoristas de caminhão foram condenados a 20 anos de prisão com trabalhos forçados, e uma mulher a 10 anos, por tentarem reorganizar células comunistas, pelo Tribunal Militar Especial de Lyon.

Outros cinco comunistas — diz a mesma emissora — foram condenados a penas entre um e três anos de prisão, enquanto dois acusados foram absolvidos.

SERIO INCIDENTE ENTRE CIVIS E SOLDADOS ALEMÃES

Genebra, 20 (Reuters) — Despachos de Paris revelam que se registrou naquela cidade um sério incidente entre a população civil e soldados alemães.

Assim, "comunistas" franceses atiraram contra um pelotão de soldados germânicos, os quais imediatamente replicaram ao fogo. Cinco franceses foram mortos e vários soldados alemães ficaram feridos.

Mais tarde, fôram efetuadas 17 prisões, alegando-se terem sido encontrados folhetos de propaganda e armas nas residências dos acusados.

Caso essa notícia seja confirmada, terá sido o mais grave incidente até agora registrado entre a população civil e as forças de ocupação da França.

A JUSTIÇA CRIADA POR VICHÍ

Vichí, 20 (A. P.) — Os franceses, numa estranha disputa com os alemães da zona ocupada, estão procurando acabar com a oposição ao seu governo mediante condenações quasi tão drasticas como as dos tribunais marciais alemães de Paris.

Ainda agora anunciou-se a condenação de três comunistas, pela justiça francesa, logo após o fusilamento dos doze que cairam em Paris sob o fogo dos pelotões alemães.

E as condenações francesas, para maior expressão da "corrida", foram tambem em Paris, ditadas pelo tribunal regional naquela cidade do grande "tribunal de defesa do Estado" criado pelo governo de Vichí para o julgamento dos terroristas. Os condenados foram Adolfo Guyot, *leader* comunista no Departamento do Sena, Jacques Woog e Fosco Forcardi. Todos os três foram sentenciados à morte, após longas deliberações que começaram quarta-feira e só hoje terminaram.

O "Tribunal de Defesa do Estado" foi criado para mostrar aos alemães que os franceses podem "resolver o problema terrorista por si mesmos".

Além das três condenações à morte, foram decretadas mais duas "a prisão perpetua com trabalho forçado", uma delas à revelia, e outras a prisões de diversos termos. Houve todavia algumas absolvições, inclusive de cinco mulheres.

Vichí, 20 (H. T.) — Seis campos de internamento acabam de ser criados na zona livre da França, e destinados a franceses. Esses campos já contam, neste momento, com 2.976 internados administrativos por diversas razões: razões politicas, em primeiro lugar, razões econômicas (especuladores, açambarcadores, etc.) depois.

Os estrangeiros internados na França são atualmente em número de 17.000 e estão repartidos em oito campos de concentração distribuidos por toda a zona livre.

AUSTRIACOS FUZILADOS EM BERLIM

Zurique, 20 (Reuters) — Notícias de procedencia francesa asseguram que foram executados, em Berlim, cinco cidadãos austriacos, sendo um dêles "por estar procurando abalar o espirito de resistência do povo germânico" e os demais "por espionagem".

Para enfrentar as dificuldades econômicas e sociais do próximo inverno

O assunto foi estudado em reunião do gabinete francês

Zurique, 20 (Reuters) — As medidas tendentes a evitar as "dificuldades econômicas e sociais" que a França terá de con? ciais" que a França terá de enfrentar no próximo inverno foram encaradas na reunião do gabinete hoje realizadas e que foi presidida pelo marechal Pétain, informam notícias de Vichí.

O comunicado divulgado depois da reunião declara que o almirante Darlan anunciou a criação de um comité inter-ministerial de ação "encarregado de coordenar as medidas que devem ser adotadas pera remediar as dificuldades econômicas e sociais do próximo inverno".

O sr. Carcopino, secretário de Estado para a Educação Nacional chamou a atenção dos seus colegas para as dificuldades materiais com que se viam a braços as escolas particulares e primárias, especialmente no norte. O gabinete considerou ser igualmente aconselhavel ampliar e modificar a composição do conselho nacional "afim de ser reservado um lugar merecido aos prisioneiros de guerra, no seu regresso, e de aumentar a representação da zona ocupada, particularmente ..aris e a região do norte."

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NA ITALIA

Berna, 20 (Reuters) — O sr. Mussolini recebeu o último grupo de prefeitos provinciais, com os quais examinou a situação interna da Itália.

Segundo informações oficiais, o Duce dispensa particular atenção "à condição das massas" cujas circunstâncias são das mais severas em consequência da alta dos preços e da escassez das mercadorias indispensaveis. O problema da alimentação requer uma intervenção decisiva e imediata, em várias provincias, diz num despacho de Roma hoje recebido nesta cidade.

O CATOLICISMO, NA BÉLGICA, É O PRINCIPAL ESTEIO DA REAÇÃO

Em todas as regiões do país o lema é: "trabalhar devagar"

Londres, 20 (De Arthur Walters, ex-ministro do Trabalho da Belgica, Copyrith Reuters) — A igreja catolica é o principal esteio da oposição ao hitlerismo, nesse país.

A Belgica é uma nação de sentimentos profundamente catolicos onde, em outros tempos uma "cruzada", encontraria adeptos em numero consideravel.

Entretanto, na situação presente, Degrelles teve inaudita dificuldade em recrutar mil homens e estes, os unicos que se conseguiram numa população de oito milhões de almas, foram subornados com a oferta de cento e cincoenta francos de paga diaria, num país onde "alcejam" a fome e o terror.

A classe sacerdotal flamenga tem demonstrado uma intrepidez admiravel.

Não raro se ouvem acordes do "God Save The King", tocado em orgãos das igrejas aldeãs.

Hitler e o nazismo são os temas invariaveis dos sermões condenatorios pregados nos templos das aldeias, por esses ministros intrepidos do Senhor, enquanto que o sacramento da comunhão é recusado aos partidarios do Eixo e nacionalistas flamengos.

Por outro lado a Igreja proibe que sejam ditas missas em sufragio da alma de "Quislings", recusando-se, outrosim, a fornecer sacerdotes ao exercito, para oficiarem na legião anti-sovietica.

De seu lado, os movimentos trabalhistas estão fazendo magnifica oposição a Hitler.

Posto que inumeros operarios tenham sido forçados a ir prestar seus serviços na Alemanha, sob ameaça de desemprego, e privação dos cartões de racionamento, foram, contudo reconduzidos à patria, pois que sua inercia estava atrazando o ritmo da produção do Reich.

Em todas as regiões da Belgica se observa o lema "trabalhar devagar".

Nos trabalhos de mineração, por exemplo, apesar de que tenha sido consideravelmente aumentado o numero de obreiros, a produção baixou de trinta e seis por cento.

Entretanto, o produto do trabalho das minas é o unico de importancia real na Belgica.

A despeito de enforcamentos e prisão celular, as usinas eletricas e metalurgicas continuam inalteraveis em sua situação.

Verificam-se com frequencia incendios intencionais nos depositos de abastecimento militar, enquanto que vias-ferreas e linhas telefonicas são continuamente cortadas e interrompidas pelo patriotismo dos operarios.

Nos ultimos oito dias têm se verificado graves ameaçadoras, sendo que tomaram parte nelas mais de 125 mil operarios, apesar da repressão da policia.

O "Quesling" De Man experimentou publicar um jornal trabalhista defendendo doutrinas do Eixo, e, posto que haja um milhão de membros nas uniões operarias belgas, De Man somente conseguiu fazer circular dez mil exemplares do seu jornal, enquanto que os jornais proibidos dos socialistas e tradeunionistas flamengos têm tido uma saida esmagadoramente superior.

Por outro lado, as autoridades governamentais belgas têm mantido os ideais de independencia da nação flamenga, demonstrando em tal caso a maior firmeza, desprezando o rigor alemão contra a sabotagem.

Nas escolas, os mestres utilizam como livro de leituras os discursos do sr. Winston Churchill.

Os magistrados, mesmo na presença dos alemães, condenam os partidarios do Eixo e membros das tropas de assalto fascistas pelo crime de usarem uniformes proibidos.

A SABOTAGEM NA HOLANDA

Londres, 20 (A. P.) — A Agencia Aneta declara que a sabotagem e as demonstrações anti-alemãs estão aumentando de intensidade em toda a Holanda.

Essa atividade anti-alemã chegou a tal ponto que o jornal "Nieuwsblad van het Noorden", controlado pelos alemães, fez um apelo à população contra a difusão que está tendo a seguinte palavra de ordem: "Quanto maior o cáos, melhor".

DESORDENS EM ATENAS

Berna, 20 (Reuters) — Segundo anuncia "Il Messagero", de Roma ocorreram varias desordens entre os estudantes e professores da Universidade de Atenas, sedo efetuadas varias prisões.

OS TRABALHADORES NA NORUEGA

Lodres, 20 (Reuters) — Todos os fundos das "trade unions" norueguesas, num total aproximado de 52.000.000 de corôas (tres milhões esterlinos ao cambio de antes da guerra) foram confiscados pelo comissario Quisling, segundo noticias recebidas da Noruega pela agencia telegrafica norueguesa.

Essa soma representa os fundos acumulados pelos trabalhadores noruegueses, nas suas trade-unions, durante mais de cincoenta anos. Continuam as prisões de "trade-unionistas" ativos. Somente num estaleiro de construções, quarenta trabalhadores foram presos. Entre os outros detidos encontram-se diretores de importantes fabricas de sabão e de oleo.

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE GASOLINA NA TURQUIA

Estambul, 20 (H. T.) — As restrições de gasolina decretadas na Turquia para o mês corrente foram prorrogadas por mais um mês.

PARA O USO DO GAZOGENIO NA ESPANHA

Madrid, 20 (H. T.) — A atual penuria de essencia na Espanha inspira vivas inquietações. Os sindicatos de proprietarios e condutores de veiculos estão convidando todos os seus associados a equipar seus autos com gasogênio, para que não sejam interrompidos importantes trabalhos. Essa adaptação dos veiculos deve ser feita rapidamente, pois o programa de reconstrução da Espanha não deve perder seu ritimo acelerado."

A questão mais urgente consiste na remessa de auxílio á Rússia

Londres, 20 (Especial para o "Correio da Manhã", de Frederick Kuh) — Em fontes dignas de crédito, expressou-se que o problema mais urgente da atual guerra russo-alemã consiste na remessa de armas anglo-norte-americanas à Russia, indicando-se que os alemães, em sua marcha através da Ucraina, se propõem tomar, não só Kharkov, mas tambem a importante região industrial de Ordzhonikdize e a de Rostov, esta última situada na desembocadura do rio Don.

Os alemães isolaram a peninsula da Criméa, ficando Kiev em meio de uma extensa brecha. Seu avanço se converte em uma ameaça para a região petrolifera do Caucaso. Isto torna iminente o perigo de que a campanha alemã através ou circundando a Turquia, interrompa as comunicações que têm os norte-americanos no Oriente Próximo para abastecer a Russia.

Os informantes expressaram que os alemães detêm atualmente, ou ameaçam gravemente, as regiões industriais russas, de modo que é evidente que a industria soviética não poderá fornecer ao exército russo e à aviação o material necessário. Compreende-se assim que, qualquer auxilio anglo-norte-americano que chegar à Russia nos próximos meses, terá apenas um valor moral, no que se refere ao verdadeiro problema dos abastecimentos, pois seriam requeridos vários meses para que a afluência de material se fizesse sentir em grande escala.

Nas mesmas fontes disse-se que o que se pode fazer nos próximos seis meses para assegurar a afluência de armamentos depende do atual curso da guerra, porém é certo que os russos continuarão lutando desde o Caucaso aos montes Urais, ou de onde quer que se encontre a vanguarda alemã. Expressou-se neste sentido que não há nenhum indicio de que os russos se decidam por uma paz em separado, tendo-se muito notar a este respeito que o exército russo não foi derrotado e que por outro lado seria um suicidio para o atual regime soviético aceitar semelhante paz.

Muito pelo contrario, acredita-se nestes círculos que a guerra será prolongada, porém salientou-se que a Russia sofreu grandes perdas em homens e armamentos, especialmente tanques e aviões, [illegible] anglo-norte-americ[illegible] deverão conseguir [illegible] que o exército [illegible] na frente de combate, [illegible] aviões, tanques e canhões para que constitua uma constante ameaça do este e retenha no grosso das forças alemãs longe da frente em que deve ser vencida a guerra.

Recordou-se que o ano passado foi considerado como um "ano critico", e que, não obstante, conseguiram-se os armamentos necessários para tornar inexpugnaveis as ilhas britânicas. Este ano também é considerado critico, em virtude da necessidade de destinar grandes quantidades da produção anglo-norte-americana à Russia.

Dentro de uma quinzena, a situação na frente será mais clara do que atualmente e dentro de um mês, excluindo um inesperado descalabro, as linhas ao longo da maior parte da frente se encontrarão consolidadas para o inverno. Será então quando se deverá começar a remessa regular em grande escala de material bélico anglo-americano, por todas as rotas possiveis.

QUALIFICA-SE DE HORRIVEL A CARNIFICINA EM KIEV

ENQUANTO PROSSEGUE A CONTRA-OFENSIVA DO MARECHAL TIMOCHENCO, CONSIDERA-SE PROVAVEL A INVASÃO AEREA DA CRIMÉIA PELOS ALEMÃES

Berlim, 20 (U. P.) — Depois da conquista de Kiev, cuja guarnição, segundo noticias oficiais alemãs, se rendeu não sem antes oferecer desesperada resistencia, lutando de rua em rua, a Luftwaffe e as tropas germânicas empreenderam a destruição dos quatro exércitos soviéticos que ficaram sitiados a este da capital ucrainiana.

Simultaneamente, os alemães intensificaram a pressão sobre Leningrado, cidade que parece estar condenada a ter uma sorte pior do que a de Varsóvia, si sua população persistir em fazer dela uma praça forte.

A situação em Odessa não experimentou alterações, ao que parece.

Um aspeto destacado da luta foi o inicio da conquista da ilha de Oesel, à entrada do golfo de Riga, por forças germânicas que previamente ocuparam as ilhas de Worms e Moon, não longe daquela.

Depois de se ter anunciado oficialmente que toda a guarnição de Kiev se havia rendido, após fugirem os comandantes russos, começaram a se receber detalhes sobre a espantosa batalha que permitiu aos exércitos do Reich apoderar-se dessa grande cidade russa. Os jornais matutinos de Berlim salientam que a ocupação da capital da Ucraina permitiu aos alemães eliminarem o saliente formado para o oeste pelo cotovelo do Dnieper, entre Gomel e Dnieppropetrovsk, e estabelecer uma linha de frente reta, que passa por Poltava, Rommy e Konotop. Tal eliminação equivale a uma penetração de 400 quilometros nas defesas soviéticas do Dnieper.

As forças do marechal von Reichenau lançaram-se do sul ao assalto da cidade e penetraram nela depois de dois dias de combates sem quartel. O ataque concentrado à capital ucrainiana começou a 17 e a 19 do corrente a cidadela, com seu arsenal e numerosos quartéis, havia sido capturada.

A ocupação das restantes partes de Kiev prosseguiu ontem. Os russos haviam fortificado a cidade de rua em rua, com lança-minas, arame farpado, barricadas, ninhos de metralhadoras e trincheiras. A população civil havia evacuado os bairros que haviam sido convertidos em verdadeiros campos armados.

Os informantes acrescentaram que a rapida ocupação da praça impediu que a mesma fosse convertida, como outras cidades soviéticas, em uma gigantesca e espantosa pilha ardente.

Apesar de ter o ataque concentrado, como se disse, começado a 17, as primeiras casamatas de defesa já haviam sido rompidas antes. Os bombardeiros em mergulho germânicos iniciaram o ataque fazendo chover sobre as fortificações milhares e milhares de projetis de enorme poder explosivo. No primeiro dia se fez explodir um deposito de munições tão grande que a explosão sacudiu a cidade como si se tratasse de um terremoto. Simultaneamente, a artilharia alemã abriu o fogo com suas peças de sitio, e, como o anunciou um cronista de uma companhia de propaganda, "a população de Kiev soube que havia soado sua hora."

A coberto de uma impenetravel linha de fogo e metralha, avançou a infantaria, precedida de canhões de assalto, que disparavam sem cessar contra as casamatas situadas sobre as margens do riacho Weta, a sudoéste da cidade.

Os sapadores, armados de fuzis-metralhadora e lança-chamas, partiram adiante para sondar o terreno, entre campos de minas, e destruir as primeiras casamatas. Dois canhões anti-aereos pesados, trazidos durante a noite, abriram fogo a pequena distancia, sobre os fortins.

Mau grado o terrivel fogo dos russos, os alemães conseguiram transpor o Weta, porém se viram obrigados a tomar um por um os ninhos de metralhadora e silenciar da mesma forma os morteiros de trincheira.

Um cronista da companhia de propaganda enviou o seguinte despacho:

"Até os franco-atiradores inimigos resistiram até o ultimo homem. O fogo da artilharia alemã era excelente, porém as casamatas russas voltavam a entrar em atividade cada vez que as avançadas se aproximavam. Casas que até então tinham pacifica aparencia, se converteram em fortalezas que vomitavam fogo por todas as janelas, portas e vigias abertas nos muros. Envoltos em sufocante fumaceira, os contingentes de avançada foram destruindo uma após outra as posições, com lança-chamas e cargas explosivas. Simultaneamente, outras divisões blindadas alemãs se haviam lançado ao assalto pelo norte, ao longo do Dnieper, e pelo oéste, atravessando o riacho Irpen."

A travessia do Irpen começou à meia noite. Os soldados alemães, bem enroupados, se lançaram através da agua gelada para reunir-se na margem oposta, tremendo de frio, à espera da ordem de avançar contra as linhas de casamatas. Outro cronista tambem da companhia de propaganda descreveu as ações do seguinte modo:

"A tempestade explodiu quando ouvimos a ordem de ataque. As granadas de-mão aturdiam com suas explosões repetidas e os lança-chamas zumbiam. Depois de apoderarmo-nos do primeiro fortim, vimos que tinhamos como inimigo o melhor das forças russas. Abrimos passagem passo a passo."

Ante o ataque concentrado, os russos começaram a ceder e a dar sinais de confusão. Os alemães irromperam pelas brechas abertas nas linhas de defesa e penetraram nos suburbios da cidade. Algumas casamatas continuavam fazendo fogo, porém seus ocupantes ficaram sitiados quando os alemães avançaram por três lados.

Já nos suburbios, as pontas de lança alemãs chegaram até à cidadela e às 11 horas da manhã tremulava sobre ela a bandeira de guerra do Reich.

Asseguram os alemães que grande parte do exército russo reorganizado, do marechal Budienny, corre perigo de ser aniquilada por estar cercada, enquanto a Luftwaffe bombardeia sem cessar e as divisões alemãs a vão secionando para facilitar sua destruição.

Circulos autorizados informaram que ontem, à noite, a aviação alemã bombardeou Leningrado, incendiando depositos de munição, quartels, centros de abastecimentos e posições de artilharia anti-aérea. Tambem foi bombardeada a base naval de Kronstadt.

As forças blindadas e motorizadas que desde ha semanas atacam as defesas da ex-capital russa mantêem sua pressão, porém as noticias que se recebem são muito laconicas.

Hoje, informou-se através do rádio que um destacamento alemão procedente da ilha de Moon havia desembarcado na de Oesel, situada à entrada do golfo de Riga, estabelecendo-se assim a primeira cabeceira de ponte importante no golfo da Finlandia.

A ilha de Oesel é uma importante base naval e aérea soviética.

Posteriormente, anunciou-se de forma oficial que uma companhia germânica, sob o comando do capitão Pankow, depois de apoderar-se das ilhas de Worms e Moon, proximas da ilha de Oesel, conseguiu firmar pé nesta ultima, apoiada pela Luftwaffe e pelas forças navais. Esse golpe de mão, de conformidade com a informação oficial, seria o preludio da ocupação total de Oesel.

Berlim, 20 (H. T.) — O Alto Comando Alemão em seu comunicado distribuido hoje informa:

"Conforme foi anunciado em comunicado especial, divisões da infantaria germânica destruiram e atravessaram, após varios dias de combates encarniçados, o cinturão de defesa de Kiev, possantemente fortificado, na margem oéste do rio Dnieper.

Durante o dia de ontem nossas divisões penetraram na cidade por meio de um ataque audacioso, ao mesmo tempo em que o inimigo recuava, e içaram a bandeira alemã na torre da cidadela.

Após a fuga do comando das tropas soviéticas, toda a guarnição que defendia a cidade depôs as armas e cessou a resistencia.

Em colaboração com formações da marinha de guerra e a aviação, as tropas alemãs tomaram as ilhas de Worms e Moon, situadas à entrada do golfo de Riga. No dia 16 do corrente o capitão Pankow fez avançar sua companhia pelo dique em parte destruido que liga a ilha de Moon à ilha de Oesel. Esse audacioso golpe de mão criou as condições favoraveis necessarias a iniciar as operações que culminaram com a conquista de Oesel.

Durante toda a noite passada a aviação germânica bombardeou as cidades de Odessa e Moscou."

OBJETIVOS ATINGIDOS

Berlim, 20 (U. P.) — Anuncia-se em fontes bem informadas que, segundo os planos diretores da campanha da frente oriental, o objetivo essencial visado pelo alto comando alemão teria sido atingido, ao preço de perdas relativamente pequenas.

Esse fim, em ultima analise seria o aniquilamento das forças inimigas. Para a conclusão completa desse objetivo, faltariam ainda se completar cinco coisas: 1.º — as reservas humanas de que dispõem os russos devem ser reduzidas pouco a pouco até que todos os soldados empenhados na luta, ou caiam no campo de batalha ou sejam capturados; 2.º — o material de que dispõe o inimigo deve ser capturado ou destruido na medida do possivel; 3.º — o potencial industrial do inimigo deve ser reduzido de tal modo que não torne mais possivel operações ofensivas de grande envergadura; 4.º — as vias de comunicação e a aviação adversarias devem ser destruidas a tal ponto que não seja mais possivel coordenar a industria belica com a vanguarda das tropas; 5.º — o sistema de centralização excessiva dos russos deve ser paralisado pela destruição de importantes centros administrativos, ou pelo cerco ou pelo bombardeio.

Julga-se em certos circulos bem informados que muitas partes desse plano já foram vencidas. Julga-se, tambem, que as esperanças russas sobre uma piora das condições atmosfericas e sobre a proxima chegada do inverno são vãs. Na verdade não se deve esquecer a importancia excepcional que constitue o cerco do exercito de Budienny.

A RESISTENCIA RUSSA NAS DEFESAS INTERNAS

Moscou, 20 (U. P.) — Foi noticiado autorisadamente que os russos ainda mantêm Kiev em seu poder.

Moscou, 20 (U. P.) — Indica-se que os russos resistem com toda a energia às tentativas dos alemães para desmantelar as defesas internas de Kiev. A luta é de extrema violencia nos suburbios. Soube-se que toda a população, sem limite de idade, auxilia os soldados em toda a heroica resistencia para preservar a capital ucrainiana.

Uma versão recebida em Moscou qualifica de horrivel a matança em Kiev.

Londres, 20 (A. P.) — A radiodifusora de Moscou anunciou que "uma luta de morte, de estranha selvageria" se está travando, nos suburbios septentrionais de Kiev e segundo telegramas de Estocolmo, o correspondente em Berlim do "Tidningen" informara que ainda se verificavam, em certos pontos daquela cidade ucrainiana, violentos combates de rua entre alemães e russos.

BUDENNY CONTRA-ATACA

Moscou, 20 (U. P.) — Informa-se que o marechal Budenny iniciou uma série de contra-ataques a leste de Kiev, nas proximidades de Mirgoret.

Moscou, 20 (U. P.) — Informes chegados da frente de batalha indicam que as forças sovieticas a leste de Kiev estão irrompendo através das linhas que os alemães procuraram estabelecer nesse setor.

Entrementes, qualifica-se de fracassada a tentativa alemã de cercar grandes contingentes de forças sovieticas.

Moscou, 20 (U. P.) — A Agência Tass anuncia que se está combatendo tenazmente em toda a frente de guerra e especialmente no setor de Kiev.

As forças aéreas operam contra as diivsões blindadas e de infantaria alemãs.

O RADIO ALEMÃO CONFIRMA

Zurich, 20 (Reuters) — Uma irradiação do radio de Berlim, difundindo um comentario da agencia noticiosa alemã, D. N. B., informa que as tropas sovieticas cercadas ao leste de Kiev realizam violentos esforços para quebrar o cerco germanico.

MENSAGEM DE TOBRUK AOS DEFENSORES DE ODESSA

Cairo, 20 (Reuters) — Ao completar o 5º mês de sua resistencia, a guarnição de Tobruk, que luta contra as forças do eixo com mais energia do que nunca, enviou uma saudação aos homens e mulheres de Odessa, que se acham em situação identica, a mil milhas de distancia.

A mensagem da guarnição de Tobruk, diz: — "Desta nossa fortaleza africana seguimos vossa resistencia com admiração e vos desejamos boa sorte e a continuação de vossos exitos, fazendo votos pela rapida derrota do inimigo."

Relembra-se a esse respeito que a base principal italiana na Líbia, — a fortaleza de Tobruk, — foi capturada pelas forças imperiais em 22 de janeiro em consequencia da rápida arrancada do general Wawell até Bengazi.

Quando forças poderosas italo-germanicas contra-atacaram em abril, viram-se compelidas a passar além de Tobruk, que tem resistido desde então, rechassando fortes assaltos e desferindo golpes constantes contra o inimigo, sob a forma de incursões fulminantes.

A cidade de Odessa, porto fortificado no Mar Negro, foi denode que foi isolada pelos alemães há cinco semanas, começando uma resistencia que frustrou todos os ataques rumeno-germanicos. Segundo se informa, as fortificações de Odessa são concebidas quasi nos mesmos principios táticos que as de Tobruk.

O "POPOLO D'ITALIA" RECONHECE A IMPRUDENCIA DO CONTRA-ATAQUE

Berna, 20 (Reuters) — Segundo despacho de Milão recebido aqui, o "Popolo d'Italia" relata um poderoso ataque desfechado pelas tropas russas contra a retaguarda alemã.

"Embora as forças germanicas avancem na direção da bacia do Donetz, escreve o orgão, os efetivos russos cercados continuam a desencadear ataques massiços rumo à margem esquerda do Dnieper. A manobra, semprecedente na historia militar, é consequente à vontade dos russos de fazer o inimigo pagar um preço elevado por qualquer vitória, e por isso atacam a retaguarda germanica."

O "Corriere della Serra", do seu lado, descrevendo o combate no setor sul da linha de batalha, declara que foi efetuada uma manobra fenomenal.

Os exércitos russo e alemão voltaram as costas um ao outro e marcharam em direção oposta sem disparar um tiro, os alemães se apressando para léste e os russos para oeste, rumo à cidade cercada." O jornal aludia a Odessa.

LENINGRADO

Para os correspondentes de guerra italianos a defesa russa é extremamente forte

Roma, 20 (H. T.) — A defesa de Leningrado é muito forte — escreve o enviado especial do "Giornale d'Italia" na frente russa. A referida defesa — prossegue o jornalista — compreende fortins de cimento armado cujos muros são as vezes de mais de dois metros de espessura, dotados com artilharia de modelo recente e torres blindadas moveis para canhões anti-tanques e anti-aereos.

Segundo um outro correspondente italiano, o do jornal "Il Telegrafo", o bombardeio terrestre e aéreo da segunda cidade da Russia é extremamente violento sendo que o ruido das explosões faz tremer as casas até os alicerces. O marechal Voroschilov dirige a defesa da capital tendo seu comando instalado num edificio cujas janelas se encontram em pedaços. O exército alemão que cerca Leningrado compreende todas as armas e todos os elementos especializados da Wermacht.

Moscou, 20 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que aviões soviéticos, da esquadra do Báltico, levaram a efeito um raid de sucesso contra as tropas alemãs, que atacam Leningrado.

A mesma noticia diz que 12 grandes tanques e nove de menores dimensões, além de vagões, automoveis e canhões anti-aereos, foram destruidos.

A emissora alemã anunciou hoje à noite que os contra-ataques soviéticos na frente de Leningrado entraram em colapso.

Moscou, 20 (Reuters) — A emissora local anuncia que as operações militares prosseguem em toda a linha de frente com excepcional violência. No setor de Leningrado, — acrescenta a emissora, — os combates são violentos, tendo sido os contra-ataques russos bem sucedidos.

PERDAS AÉREAS

Moscou, 20 (A. P.) — A emissora de Moscou disse que em três meses de guerra com a Russia, a Alemanha perdeu 8.500 aviões, destruidos durante combates aéreos, pela artilharia anti-aérea ou [illegible] aeródromos. Essa contagem não inclue as perdas de aparelhos em desastres por ocasião de pousos e decolagens. O rádio desmentiu categoricamente a alegação alemã de que o Reich, entre 22 de julho e 31 de agosto, só havia perdido 725 aviões na frente oriental, acrescentando que tambem não era exata a noticia de que apenas 6.300 baixas se haviam verificado nas fileiras de aviadores teutos, entre mortos, feridos e desaparecidos.

O ATAQUE DA RAF AO PORTO DE STETTIN

O bombardeio foi efetuado sob os resplendores da aurora boreal

Londres, 20 (Reuters) — O espetaculo pouco comum, que presenciaram as tripulações dos quadrimotores que voaram 600 milhas, na sexta-feira, para bombardear o porto báltico de Stettin, enquanto os resplendores da aurora boreal formavam um docel aos incêndios ateados no porto, é descrito pelo Serviço de Informações do Ministério do Ar.

Durante grande parte do trajeto os bombardeiros sobrevoaram uma espessa camada de nuvens que, justamente, se abriu quando os bombardeiros se encontravam nas vizinhanças de Stettin. "Facilmente podiamos enxergar o rio que corre para às docas e o porto — declarou um comandante de formação. Avistámos a própria cidade nos seus detalhes, e os clarões dos tiros dos canhões anti-aéreos davam-se a sensação de serem as luzes das ruas. Parece que choveu muito antes de nossa chegada, pois a cidade brilhava esplendorosamente".

"Quando chegamos havia numerosos incêndios, e a fumaça que se elevava de um deles alastrava-se por toda a cidade, formando uma longa linha. Do nosso lado, ateamos outros fogos. Apesar dos incêndios e da aurora boreal, tivemos necessidade de lançar foguetes para identificar alguns dos alvos que procurávamos. Com o lançamento de uma dúzia deles, não nos foi dificil distiguir as ferrovias e os edificios. Não somente ficavam as ruas iluminadas, como ainda se podia contar as janelas dos imoveis. Um dos metralhadores, no inicio do ataque, confundiu a aurora boreal com a luz dos holofotes, o que não é de extranhar pois os jatos de luz vinham e iam, como quando se acende e se apagam os holofotes."

Um dos pilotos fez a viagem à luz da aurora, sendo facil assim enxergar os canais e outros acidentes do terreno. "Grande foi o dano que causamos, pois incêndios lavraram no cais e em diferentes pontos da cidade eram numerosos quando os bombardeiros regressavam. Contei mais de vinte — declarou um dos metralhadores de popa — quatro dos quais eram muito importantes."

Muitas bombas explodiram no meio dos galpões da estação, ateando numerosos incêndios. O único sentimento dos homens que realizaram este raide, foi o aborrecimento que se experimenta no regresso destas operações de longa distância. "Contudo vamo-nos habituando a passar as noites no espaço. A preocupação principal — declarou outro piloto — consiste em não comer, na viagem de volta, nessas rações de chocolate, pois isto nos tira o apetite para o café."

O QUE INFORMA O COMUNICADO INGLÊS

Londres, 20 (U. P.) — O Ministério da Aviação publicou o seguinte comunicado:

"Os diques, os armazens e as instalações ferroviárias de Stettin, o maior porto inimigo do Báltico, foram atacados durante a noite, provocando as bombas grandes incêndios. Dois aparelhos britânicos não regressaram às suas bases."

Diz-se que o rei Boris foi forçado a levar a Bulgaria á guerra

Londres, 21 (U. P.) — O comentarista do *Sunday Dispatch* declara hoje que o rei Boris decidiu que a Bulgária entre na guerra ao lado do Eixo, o que tornará possivel um ataque do Reich contra o Oriente Próximo através da Criméia da Bacia do Donetz e do Cáucaso.

Afundados por um submarino holandês

Londres, 20 (U. P.) — O Almirantado holandês informa:

"Um submarino holandês que operava com a marinha britânica no Mediterrâneo, afundou a tiro de canhão um veleiro auxiliar italiano de 1.200 toneladas e torpedeou um navio de abastecimento da mesma nacionalidade, deslocando cerca de 6.000 toneladas, que foi visto quando afundava de prôa.

As duas embarcações estavam carregadas.

Póde dar-se agora a informação de que outro navio inimigo, de 6.000 toneladas, cujo afundamento se anunciou recentemente, depois de haver recebido um torpedo de um submarino holandês, era o italiano *Isargo*.

O capitão e 21 tripulantes foram salvos por nosso submarino."

DEIXANDO O IRAN

Ancara, 20 (Reuters) — Calcula-se aqui que um total de cerca de 600 alemães, mulheres, crianças e homens fóra da idade militar, 600 italianos, hungaros e 160 bulgaros, deixarão o Irã de regresso à patria, via Turquia, nas proximas semanas.

Os carros transportes de Tabriz para Erzerum, na Turquia, já foram aprontados para esse fim, devendo o primeiro contingente cruzar a fronteira turca na proxima segunda-feira.

VISITA DE KERENSKI A ROOSEVELT

Berna, 20 (H. T.) — Informações de Roma transmitidas pela Agencia Ats anunciam que a imprensa italiana comenta vivamente a noticia de que o presidente Roosevelt recebeu em audiencia o sr. Kerenski, antigo chefe menchevik e presidente do primeiro governo socialista-democrata que sucedeu imediatamente ao regime tzarista.

O elemento indiciário

"Para a apuração da veracidade dos rendimentos classificados na cedula D (diz o artigo 76 do projeto de decreto-lei elaborado pela comissão de reorganização dos serviços da Diretoria do Imposto de Renda) poderá o fisco valer-se dos sinais exteriores de riqueza, tais como aluguel ou valor locativo da casa própria e do escritório ou edificio destinado ao exercicio profissional, o número de empregados, a posse e valor de automóveis, aviões, cavalos de corrida, embarcações e quaisquer outras circunstâncias que, a juizo da autoridade lançadora, revelem a situação de riqueza do contribuinte."

Essa devassa na vida alheia constitue a chamada prova indiciária para o lançamento do imposto. Foi incluida há seis anos entre os elementos de comprovação facultados à Diretoria do Imposto de Renda, quando se discutiu uma de suas numerosissimas reformas. Não vingou. Volta hoje a insinuar-se, com a virulência aumentada pela contenção.

Diz-se que isto proporciona meios hábeis de evitar as declarações fraudulentas. Mas o facto é que os poderes da autoridade fiscal se tornaram tão extensos no exame da fonte, para formar o calculo da renda auferida, que adicionar-lhes êsse outro importa não só em clara ameaça ao contribuinte como até em tumulto no processo.

Se é comum encontrar o contribuinte astucioso, capaz de ocultar com mil engenhos a sua renda, não é menos exato que o funcionário provido de arbitrio multiplica as maneiras de complicar o processo, a tal ponto que mais vale às vezes pagar sem justa causa que discutir pelo ânimo da razão bem sentida, tantas são as penas que a razão traz, para chegar a ser pacifica, ao passo que o abandono do direito ao preço de sacrificios não devidos dá, pelo menos, o sossego imediato, afasta a canseira dos recursos, evita os contactos, as irritações, as inimizades.

A admissão de elementos indiciários para que o funcionário possa arbitrar os rendimentos, contrariando e invalidando os que declarou o contribuinte, é tão pouco sustentável como sistema para fiscalizar a incidência do imposto que o próprio autor do projeto de há seis anos, em seus comentários, quando lhe os aduziu, reconheceu que as medidas propostas "agirão, em regra, como meio de intimidação, e deverão ser postas em pratica com muita cautela e tolerância"...

A intimidação não é, nem pode ser base para um bom preceito, e o preceito que nela se funda começou nêste caso por não oferecer confiança aquêle mesmo que o traçou. A recomendação de cautela e tolerância, em lugar de fortalecê-lo, ainda mais o enfraquece: primeiro, porque é sempre desastroso recomendar a um funcionário que aja pela intimidação, quando só a justiça lhe dá autoridade para agir; segundo, porque é quasi uma pilhéria dizer a alguem que intimide... com cautela e tolerância.

O dispositivo não dá evidentemente, ao encarregado de um lançamento, o arbitrio completo de calcular a renda do contribuinte. Manda, por exemplo, que êle tome em consideração o aluguel ou o valor locativo da casa própria e do escritório ou edificio destinado ao exercicio da profissão do interessado, o número de empregados, a posse e o valor de automoveis, aviões, cavalos de corrida, embarcações, bem como outras circunstâncias que revelem sua situação de fortuna. São fatores êstes, passiveis de prova, em que o funcionário não assentará seu ato sem um determinado número de peças a preparar. Mas a elasticidade do elemento indiciário pode levar a exageros tanto para mais quanto para menos. O encarregado do lançamento fica então na alternativa de duas suspeições: a da perseguição por vingança e a da condescendência culposa.

Sendo fatal a interposição de recursos, imagine-se que alegações desprimorosas os processos serão sujeitos quando as partes, em revide, transformarem a instância em muro onde escrevam suas queixas.

Ninguem nega o direito ao Estado de criar fórmulas severas de arrecadação. É indiscutivel que no Brasil paga o imposto de renda muito mais o pequeno do que o grande contribuinte. Faça-se tudo no sentido de eliminar essa desigualdade, mas não se institua o elemento indiciário para a avaliação da renda de ninguem. A embrulhada que disso resultará, não aperfeiçoando o sistema da arrecadação, agravará o descrédito do tributo, já suficientemente combatido para que não queiramos ainda procurar-lhe outros titulos de antipatia e repulsa.

Costa REGO

Novo consul adjunto de Portugal

Lisboa, 20 (H. T.) — Foi nomeado consul adjunto de Portugal no Rio de Janeiro o sr. Abilio Pinto de Lemes, secretário do ministro da Educação Nacional.

JOSÉ MAS

Madrid, 20 (H. T.) — O conhecido romancista José Mas, autor de "Noticias Sevilhanas" e outras obras famosas, acaba de falecer nesta capital, com 58 anos de idade.

A producção do cimento na Colômbia

Bogotá, 20 (H. T.) — Anuncia-se que duplicou em seis anos a fabricação do cimento colombiano. Particularmente no último ano aumentou oitenta por cento, atingindo aproximadamente duzentas mil toneladas anuais.

Haverá alterações no govêrno boliviano

La Paz, 20 (A. P.) — O presidente Penaranda declarou à "Associated Press" que na próxima semana procederá a várias alterações na composição do govêrno nacional.

Bandeira única para as Américas

..*Cidade do México*, 20 (H. T.) — Em reunião realizada ontem o Congresso Inter-americano de Estradas propôs a criação de uma "bandeira única das Américas", na qual figurariam todas as côres do Arco-Iris tendo no centro um barrete frigio, simbolizando a Liberdade.

O govêrno argentino vai adquirir mais navios refugiados

Buenos Aires, 20 (A. P.) — Prosseguem as negociações para a aquisição de quatro navios dinamarqueses que se acham refugiados nos portos desta capital e de Baía Blanca.

Esses navios interessam muito à Argentina por disporem, todos, de câmaras frigorificas que permitirão a exportação direta das carnes argentinas para diversos paises do Continente, principalmente para os do Pacifico, cujos mercados a Argentina trataria de conquistar definitivamente.

Conferência de um cientista brasileiro em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (H. T.) — Na catedra oficial de parasitologia, a cargo do doutor Juan Bacigalupo pronunciou uma conferência o doutor Cesar Pinto, assistente do Instituto Oswaldo Cruz e professor das Universidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O doutor Pinto discursou sôbre o tema "o impaludismo no norte e no sul do Brasil — biologia do "anopheles gambiae".

Após referir-se à maneira como êsse mosquito penetrou no Brasil — a bordo dos aviões procedentes da Africa — estudou as caracteristicas do mesmo e salientou a grande virulência da moléstia transmitida pelo "anopheles gambiae".

Como dado ilustrativo, o doutor Pinto fez notar que a epidemia produzida por êsse mosquito ocasionou a morte de 40.000 pessoas, mas acentuou que a intensa campanha sanitária realizada pelas autoridades competentes para eliminar o perigo obteve pleno éxito, tendo sido gasto um capital equivalente a 10 milhões de pesos argentinos.

PINGOS & RESPINGOS

Dionnismo

O secretário do Turismo [illegible] Dionne começaram a aprender inglês. (Telegrama.)

Nascidas por "atacado"
De um casal pobre e feliz,
O "five" foi declarado
Patrimonio do país.

Mundialmente admirado,
No Rio, em Tóquio, em Paris,
O "cinco", oficializado,
Do Turismo é chamariz.

Do Canadá justo orgulho,
As pequenas do barulho
O inglês vão aprender.

Para mostrar que o quinteto,
(Eis a "chave" do soneto)
Não é só... "para inglês ver"!

ALVARO ARMANDO

* * *

No municipio de Buique, em Pernambuco, foi preso o célebre cangaceiro Casa Nova.

Um "Casa Nova", de "Buique"! As mulheres vão defendê-lo...

* * *

Conversa de esquina:

— Viste que o Chico Alves, antes de voar para o sul, segurou a garganta por mil contos?

— Seguro de garganta?

— De "garganta", não, na exata.

Cyrano & Cia.

Acôrdo econômico com Perú, Chile e Argentina, para aquisição de materiais estratégicos

Nova York, 20 (Reuters). — Segundo informa o correspondente do "Journal of Commerce", em Washington, os Estados Unidos concluirão brevemente acôrdos econômicos com o Perú, o Chile e a Argentina, para a aquisição de todos os materiais estratégicos produzidos naqueles paises, similarmente ao acôrdo assinado com a Bolivia.

Retificação de classificação de oficiais de Engenharia

Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais: 2os. tenentes Mario Miranda Santa Rosa, da 3ª Cia. Ind. Trns. para o Batalhão Vilagrã Cabrita; e Newton Jaques Pinto Ribeiro, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv. para a 4ª Cia. Ind. Transmissões.

O ANIVERSARIO D'"O MALHO"

Ha quarenta anos, na data de ontem entre as poucas revistas ilustradas que estão se editavam no Rio, surgiu *"O Malho"*, que logo se tornou das mais populares. Sua apresentação agradavel, sob vários aspectos, desde o texto ás charges finas e espirituosas, concorreu para a franca aceitação que logo teve aqui no Rio e no interior e que ainda mantem, permitindo-lhe situação de justo e natural destaque, o que se deve sem duvida aos diretores Oswaldo de Souza e Silva e Antonio Agnello de Souza Silva.

AVENIDA CENTRAL

A nossa Avenida Central já é apertada e de trânsito difícil, devido principalmente à regulamentação dos sinais luminosos. — Estes andam entre si muito desacôrdo tal, que se vai parando de luz vermelha em luz vermelha, num fôlego ofegante de motor gastando perdulariamente gasolina — hoje tão preciosa!

A medida tomada pelo sr. Inspetor Geral de Policia, proibindo o estacionamento dos taxis na Avenida, e colocando-os em pontos acessiveis ao público, vai com certeza remediar muito ao escoamento dos automoveis que circulam de uma maneira tão arbitrária na via central da cidade.

É dificil, contentar a todos. Mas creio que essa medida não pode ofender aos taxis e certamente só pode aliviar ao tráfego.

A Policia está se interessando pelo sério problema da circulação do Rio, não pode, portanto, se esquecer que os ônibus continuam com os para-choques descobertos acenando para a cobiça tão perigosa dos moleques. — Começaram uma obra benemérita, que parece ter ficado estacionária...!

Se, como parece, há falta de placas de metal para serem os para-choques revestidos, como já ostentam alguns ônibus beneméritos, por que não achar outra solução, que temos certeza não faltará a ser-lhe apresentada do momento que o sr. Inspetor Geral de Policia assim exigir, e quiser fazer este régio presente à Cidade? — Contamos com a sua proteção, para êsse problema tão sério que ofende a visão e o sossego do Rio, ofendendo o seu grau de civilização, e de proteção ao tráfego.

Quem soluciona tão rapidamente o problema da Avenida Central, pode também solucionar êsse mal que parece pequeno, e que tão grande significação física e moral tem. — Sabem que é assim que se transportam "os pivettes" da gatunagem do Rio?

MAJOY

OBRAS DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

Reuniram-se os secretários gerais da Prefeitura

Com a finalidade de dar o mais rápido andamento aos estudos referentes ao grandioso plano de remodelação e embelezamento da cidade, que está sendo executado pelo prefeito Henrique Dodsworth, reuniram-se ontem, os senhores Jorge Dodsworth, Mario Mello e Carlos Soares Pereira, respectivamente, secretários gerais de Administração, de Finanças e de Viação, Trabalho e Obras Públicas. Apesar de ter sido uma reunião preliminar, vários assuntos foram ventilados e alguns resolvidos, sôbre o importante assunto de urbanização.

Além das autoridades municipais, tomaram parte os engenheiros Helvecio Augusto Moreira Pena e José Bretas Bhering, delegados do Banco do Brasil.

O empréstimo argentino nos Estados Unidos

Buenos Aires, 20 (A. P.) — O presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, examinou ontem, na reunião do Ministério, a questão do empréstimo argentino de 110 milhões de dólares, nos Estados Unidos. O chefe do govêrno declarou que "a importância dêsse acôrdo não pode ser relegada a segundo plano", e acrescentou que cinquenta milhões de dólares seriam empregados para fomentar as indústrias argentinas, e os restantes sessenta milhões para estabilização do câmbio entre a Argentina e os Estados Unidos, afim de facilitar o comércio entre ambos os paises.

COLOSSAL APELO AO CONTRIBUINTE NORTE-AMERICANO

Sancionado, pelo presidente Roosevelt, o maior projeto de lei de lançamento de impostos

Hyde Park, 20 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou hoje, exatamente às 11.15 da manhã (E. S. T.), o maior projeto de lei para lançamento de impostos já aprovado pelo Congresso, no valor de 3.553.400.000 dólares.

O projeto em questão destina-se a auxiliar a liquidação dos custos crescentes com a defesa nacional a Lei de Arrendamento e Empréstimo, e espera-se que o mesmo aumente a receita federal para mais de 13 biliões de dólares, no ano próximo.

Entretanto, mesmo êsse total seria apenas pouco mais do que a metade dos gastos avaliados para o corrente ano fiscal, e deixaria de efetuar a recomendação do Secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, de que os gastos do govêrno sejam cobertos, dois terços por meio de impostos e um terço através de empréstimos internos.

ASSINALADA A ENTRADA DA PRIMAVERA

A Festa da Arvore nesta capital e no Estado do Rio

Como noticiamos, hoje ás 10 horas, no Horto Florestal da Gavea, realiza-se a Festa da Arvore, promovida pelo Conselho Florestal Federal.

A exemplo dos anos anteriores, a entrada da Primavera é assim entre nós assinalada, com o concurso alegre das crianças de nossas escolas que ali naquele recanto encantador da cidade, entre hinos e canticos á Arvore, reproduzirão numa cêna simples e bela que, ha mais de vinte anos, se realizou pela primeira vez entre nós, em Paquetá, onde é bem vivo e expressivo o amôr e o culto á Natureza.

Na festa de hoje, deverá falar o dr. Floriano de Lemos, a convite do Conselho Florestal Federal.

O Departamento de Educação do Estado do Rio fez ontem expedir uma circular a todas ás escolas fluminenses recomendando-lhes a realização da Festa da Arvore, com este programa: a) — Hino á Arvore. b) — Palestras dos Professores e de uma autoridade, sobre o valor da arvore. c — Recitativos, dramatização, leitura alusivas á arvore. d) — Plantio de [illegible] e sementes, no parque da [illegible], [illegible] autoridades, alunos. e) — Oração á arvore. Coro falado. f) — Encerramento, com o Hino Nacional.

Na festa de hoje, deverá falar o deverá ser lida pelo professor e repetida em voz alta por todos os presentes:

"Arvore amiga! És a companheira indispensavel do homem! Tudo em torno de nós é feito do teu corpo bendito!: o teto que nos cobre; a cama em que dormimos e a mesa em que comemos. A roupa que nos protege o corpo é feita das tuas fibras. São tuas raizes, tuas folhas e teus frutos que nos alimentam. Dás a sombra amiga e regulas a chuva e o vento. És o papel em que se inscrevem as grandes obras da humanidade. És o carro e o barco que nos transportam. És o remédio que nos cura. És a vida em toda a sua beleza e plenitude! Arvore amiga! És a maior prova da grandeza de Deus! Nós te amamos, ó arvore querida, e prometemos cuidar de ti com o mesmo carinho com que cuidamos dos nossos seres mais venerados."

Vai deixar o Brasil um membro da Missão Militar Norte-Americana

Washington, 20 (A. P.) — O Departamento da Guerra determinou ao major Lester D. Flory, presentemente servindo na Missão Militar Norte-Americana, no Brasil, que regresse do Rio de Janeiro e se apresente ao Segundo Distrito de Artilheria de Costa. Não se deu a razão da chamada, mas as autoridades do Departamento declararam que se trataria tão apenas de uma disposição da rotina regulamentar.

Diário italiano em Atenas

Atenas, 20 (H. T.) — O "Giornale di Roma", diário redigido em lingua italiana, começou a circular ontem, nesta capital.

O presidente Aguirre visitará a Argentina

Santiago, 20 (A. P.) — Fontes extra-oficiais anunciam que o presidente da República, sr. Aguirre Cerda, visitará a Argentina no próximo ano.

O ministro da Saude Pública do Uruguai passará pelo Rio

O Rio de Janeiro hospedará, por algumas horas, no próximo dia 1 de outubro, o ministro da Saude Pública do Uruguai, dr. Juan C. Musso Fournier.

O ilustre titular da República vizinha chegará a esta capital no avião da linha da Panair e daqui seguirá para os Estados Unidos, numa viagem oficial a convite da Repartição Sanitária Pan-americana.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO NORTE

O general Dutra esteve ontem em Natal

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital, tendo tido uma recepção festiva, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. O ministro da Guerra, acompanhado do interventor, sr. Agamenmon Magalhães, visitou logo as obras de construção do quartel em Olinda, como também as vilas das costureiras e das cozinheiras, manifestando-se bem impressionado pelo que observou.

O general Eurico Dutra foi hoje, pela manhã, de avião até Natal, regressando á tarde.

Natal, 20 (A. N.) — O avião da Fôrça Aérea Brasileira, em que viaja o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, chegou ás 9.30 horas, nesta capital, aterrissando no campo do Parnamirim. Ao desembarcar alí, o ministro da Guerra foi recebido pelos srs. interventor federal, comandante da guarnição federal e outras autoridades civís e militares, inclusive o prefeito da cidade. O general Gaspar Dutra veio acompanhado do general Mascarenhas, comandante da 7ª Região Militar, do tenente-coronel João Pinto Paca e do tenente João Fragogene, seu ajudante de ordens. Descendo para a cidade no automóvel do govêrno, o ministro da Guerra se dirigiu ao Grande Hotel, á frente do qual se achava formada uma companhia do Exército, que lhe prestou as continências do estilo. Grande multidão comprimia-se nas proximidades do hotel, ovacionando o ilustre titular da pasta da Guerra. Após um cock-tail e um ligeiro lunch, o general Gaspar Dutra, em companhia do general Mascarenhas, do comandante da guarnição federal e de outras autoridades militares, deixou o hotel, afim de visitar as instalações militares, os alojamentos e as obras do novo quartel. No quartel, séde da guarnição, o ministro da Guerra foi recebido com as honras militares por uma companhia que se achava postada na praça fronteira. As 12 horas, o interventor federal ofereceu um almôço ao ministro Gaspar Dutra, no Grande Hotel, tendo tomado parte no mesmo, além de s. ex. e de sua comitiva, o chefe do govêrno e as altas autoridades do Estado.

O regresso do ministro da Guerra a Recife, será hoje mesmo, ás 15 horas.

Para desimpedir o tráfego na avenida Rio Branco

Proibido o estacionamento de qualquer veículo na grande artéria, de 7 horas da manhã ás 8 da noite

Por intermedio da Agencia Nacional, comunica-nos o Gabinete do Chefe de Policia:

"Considerando que a principal artéria do trafego, Avenida Rio Branco, está grandemente prejudicada em sua circulação, pelo estacionamento de taxis na parte central, cujas manobras frequentes para entrada e saida mais embaraçam o transito; considerando, tambem, que o estacionamento de autos particulares, permitido até as dez horas, junto ao meio-fio, constitue tambem motivo da dificuldade acima referida: considerando, finalmente, que esse logradouro, tem transito intenso e obrigatorio de veiculos que se destinam ás zonas norte e sul, devendo, por isso mesmo, ficar livre de quaisquer obstaculos — a Policia acaba de resolver:

a) — Proibir, a começar de 22 do corrente, o estacionamento de qualquer veiculo na Avenida Rio Branco, das sete ás vinte horas;

b) — Determinar á Inspetoria do Trafego promova o reboque dos veiculos que forem encontrados contrariando estas disposições;

c) — Instituir pontos de estacionamento de taxis nos seguintes logradouros: — Rua Acre (lado impar), entre a Av. Rio Branco e Rua São Bento, cinco taxis; Rua D. Gerardo, esquina da Av. Rio Branco lado par), quatorze taxis; Rua Mayrink Veiga, c|Av. Rio Branco (lado par), quatro taxis; Rua Beneditinos, c|Av. Rio Branco (lado impar), sete taxis; Rua Teofilo Itoni, c|Av. Rio Branco, (lado par), quinze taxis; Rua da Alfandega, c|Av. Rio Branco, (lado impar), oito taxis; Rua Buenos Aires, c|Av. Rio Branco, lado par), dez taxis; Rua Rodrigo Silva, trecho compreendido entre Assembléia e Sete de Setembro (lado par), quatorze taxis; Rua Sete de Setembro, c|Rodrigo Silva (lado impar), cinco taxis; Rua da Assembléia a partir do numero 107 para o largo da Carioca, dez taxis; Rua São José c|Av. Rio Branco (lado impar), vinte taxis; Rua Bitencourt da Silva, c|Av. Rio Branco (lado impar), dez taxis; Rua Chile c|Av. Rio Branco, (lado par), oito taxis; Av. Almirante Barroso c|Av. Rio Branco (lado do Hotel Palace), dez taxis; Rua Heitor de Melo c|Av. Rio Branco (lado par), vinte e um taxis; Rua Araujo Porto Alegre, c|Av. Rio Branco (lado par), treze taxis; Rua Pedro Lessa c|Av. Rio Branco (lado par), quatorze taxis.

A medida que acaba de ser tomada representava uma necessidade, ha muito reclamada. Ela entrará agora em vigor, depois de detalhado exame, sem prejuizo para os motoristas ou para o publico, uma vez que os taxis ficarão localizados em locais ao alcance de qualquer interessado, no proprio centro da cidade."

Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, com a presença dos delegados, embaixadores Afranio de Mello Franco, (presidente), Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Salvador Martinez Mercado.

Depois de tratar de assuntos de ordem geral, relativos á neutralidade americana, ocupou-se do projeto de Convenção sôbre Regras de Neutralidade, examinando e aprovando grande número de artigos do mesmo. Levantou-se a sessão ás 19 horas, ficando marcada outra para 25 do corrente.

Falta de material

Nas agências do Correio está se fazendo sentir uma grande falta de impressos, para nota de encomenda postal. Isto importa em causar sérios prejuizos ao público, que se vê obrigado a fazer a aludida nota em pedaços de papel comum. De certo, o diretor regional logo que tome conhecimento dessa falta de material de expediente, será o primeiro a determinar uma útil providência, para remediar a falha. Uma simples encomenda na Imprensa Nacional, proporcionaria a provisão de tal material dentro de 24 horas.

Suicídio dum jornalista colombiano

Bogotá, 20 (H. T.) — Suicidou-se o jornalista S. Javier Serna Gomez, que esteve preso como implicado na morte do sr. Jorge Vasquez Valencia, conhecido elemento da politica Vallecaucana.

PARACELSO

Valencia, 20 (H. T.) — Convidado pelo govêrno germânico partiu hoje para o Reich o professor Martin, decano da Faculdade de Medicina de Valencia, que vai assistir as festas que se realizarão em Salzburg em honra da memória de Paracelso.

O NOVO INSTRUTOR CHEFE DE INFANTARIA DA ESCOLA MILITAR

O major Castelo Branco deixou ontem o gabinete ministerial

O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, reuniu ontem, ás 11 horas, em sua sala de trabalho, todos os oficiais adjuntos e deu-lhes conhecimento do desligamento do major Humberto Castelo Branco, ali presente, em virtude de sua nomeação para o cargo de instrutor-chefe da Arma de Infantaria e comandante do Batalhão de Cadetes da Escola Militar.

O antigo comandante do 15.º B. C., de Curitiba, depois de fazer referências das mais lisonjeiras ao companheiro que se despedia, mandou o capitão Alceu de Macedo Linhares, ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, ler o aviso do ministro Eurico Dutra, que está assim redigido:

"Por ter tido outra comissão, é nesta data exonerado das funções de adjunto do meu gabinete o major Humberto de Alencar Castelo Branco.

Com satisfação, louvo este distinto oficial, pelo relevo com que desempenhou as múltiplas tarefas que lhe foram atribuidas. Oficial inteiramente devotado á profissão, culto, inteligente e trabalhador, prestou ao meu gabinete inestimáveis serviços que comprovam o elevado conceito que desfruta como infante e como oficial de Estado Maior.

Ao despedir-me deste prestimoso camarada auguro-lhe, no árduo e honroso comando que vai exercer, grandes êxitos."

Por último, o coronel Caldas comunicou aos presentes a coincidência do desligamento com a data aniversária; apresentava, por isso, em seu nome e no de seus auxiliares, felicitações ao major Castelo Branco, que em breve improviso agradeceu.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO JOGO DE FUTEBOL

Não posso negar que me sinto um tanto "off side" para redigir a presente "Nota". Se no terreno cientifico, onde há preocupação documental, muitas vezes tateamos por falta de elementos comprobatórios, quanto mais no campo... do futebol, esporte que nasceu aos *trancos* e barrancos.

É possivel que alguns pioneiros o houvessem praticado, já nos últimos lustros do século dezenove, em algum fundo ignorado de quintal. É possivel que tivessem copiado, provavelmente da Europa. É possivel que os primeiros assistentes furtivos considerassem os jogadores como extravagantes estrangeirados.

Tudo é possivel neste mundo sublunar, modesta bola erradia na vastidão sideral.

Duas afirmações, porém, são certas: que a prática particular daquele desconhecido esporte não pode ser registrada como estréia oficial do mesmo, e que o futebol, em poucos anos, *torceu* inteiramente os hábitos do carioca pijamudo, amigo dos domingos caseiros, bem á lusitana.

Hoje, a cidade, aos domingos, lembra qualquer coisa da ansiedade romana para chegar ao Coliseu. O futebol caiu no goto do carioca. Mocinhas nervosas decoram centenas de nomes de jogadores com uma facilidade que os professores de história gostariam de premiar em classe. Até analfabetos falam inglês: "hands", "corner", "penalty!" (alguns dizem "penâlty"). Cavalheiros cuja inteligência reside na cabeça dos dedos do pé adquirem popularidade muito maior que a dos grandes heróis gregos... E o meu amigo Arí Barroso, através da celebérrima gaitinha, vai calmamente ganhando a sua "gaita", com perdão da palavra, que, nestas colunas, talvez esteja fora da *posição*.

Mas, dirá o leitor com o seu escudo: chega de bate-bola, vamos ao jôgo.

Vamos: — Oscar Cox, recem-chegado de Lausanne, onde completára os estudos no Colégio de la Ville, tentou, em 1897, encontrar campo e parceiros para o futebol.

Só em 1901, tendo mandado buscar bolas na Europa, conseguiu formar um quadro — o primeiro — assim constituido: Clito Porteia; Vitor Etchegaray e Walter Schuback; Mario Frias, Oscar Cox e Max Naegeli; Horacio da Costa Santos, Eurico de Morais, Luiz Nobrega, J. de Morais e Felix Frias.

Em agosto de 1901 realizou-se o primeiro jôgo oficial, contra os ingleses do Rio Cricket. Assistência — menor que o número de jogadores... Resultado — 1 x 1, ponto brasileiro conquistado por Julio de Morais, atualmente mais hábil de luvas, no volante, que de chuteira, no gramado.

A 21 de julho de 1902 era fundado, na rua Marquês de Abrantes 51, o Fluminense F. B. C., glória do esporte carioca. A primeira séde, na esquina de Guanabara com Rozo (Coelho Neto), custava cem mil réis mensais e parecia uma casa de caboclo, com duas janelinhas assimétricas e um coqueiro na frente... Os dois primeiros encontros cariocas x paulistas, nessa mesma fase, terminaram empatados por 0 x 0 e 2 x 2.

Cariocas — Schuback; M. Frias e L. Nóbrega; Cox, A. Wright e M. Calloch; Francis Walter, Santos, E. de Morais, J. de Morais e F. Frias.

Paulistas — Holland; Nobiling e Boyes; Ibanez Sales, Carl Muller e Goffrey; Antonio C. Costa, Nass, Boyes, René Vanorden e Savoy.

Ao que suponho, as primeiras vitórias internacionais foram do Americano, de São Paulo, contra um clube uruguaio (3 x 0) e do selecionado brasileiro contra o português (1 x 0).

Eis como começou entre nós o "esporte das multidões", tão popular no Rio de Janeiro como o "base-ball" nos Estados Unidos ou as touradas na Espanha. Pelo menos eu apurei ter começado assim. Não juro. Tratei do assunto, confesso, um pouco do pé para a mão...

ROBERTO MACEDO

COMO FOI NEGADO RECONHECIMENTO A' FACULDADE DE MEDICINA DA CAPITAL FEDERAL

A possibilidade de transferência de seus alunos

O presidente da Republica aprovou o parecer do sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da Republica, sobre o requerimento da Faculdade de Medicina da Capital Federal, que desejava ser reconhecida, nos termos do art. 17 do decreto-lei n.º 421, de 11 de maio de 1938.

Depois de estudar a materia, conclue assim o consultor geral o referido parecer:

"Entendo, pelas razões dadas, I) que deve ser negado o reconhecimento pedido pela Faculdade de Medicina da Capital Federal, proibindo-se por decreto (dec. lei 421, art. 23), seu funcionamento; II) que por decreto-lei, se acrescentem os seguintes paragrafos ao art. 17 do dec. lei n. 421, de 11 de maio de 1938:

§ 1.º Proibido o funcionamento do curso, deliberará o ministro da Educação e Saude sobre a possibilidade da transferencia de seus alunos para curso congenere de outro estabelecimento de ensino, nos termos do dec. lei n. 2.076, de 8 de março de 1940, art. 5.

§ 2.º No curso para que se autorize a transferencia, o aluno prestará exame, pela forma observada nas provas de segunda época, das materias do ano anterior ao em que se achava matriculado e, se já houver terminado o curso das materias do ultimo ano. Em caso de reprovação, deverá o aluno requerer, dentro de um mês, o exame de sua habilitação nas materias do ano precedente. Se o aluno não fôr aprovado no exame das materias do primeiro ano, deverá submeter-se, no prazo indicado, ao exame vestibular.

§ 3.º Não poderá obter a transferencia o aluno que, a juizo da Divisão do Ensino Superior, não tenha curso secundario regularmente feito.

§ 4.º A guia de transferencia será fornecida pela Divisão do Ensino Superior, depois que lhe houverem sido entregues a lista convenientemente autenticada de todos os alunos matriculados no curso, ao tempo em que lhe foi proibido o funcionamento, e as provas da regularidade das matriculas, da frequencia ás aulas, da execução dos programas e dos exames prestados.

§ 5.º A transferencia será requerida dentro de um mês contado da publicação do decreto que proibir o funcionamento do curso.

§ 6.º Os diplomados por estabelecimentos que se achavam simplesmente com inspeção preliminar ficam sujeitos ao regime vigente da validação de diplomas."

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7599
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 23-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 198 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O chefe do governo esteve ontem em Niterói

Inaugurou o estádio "Daltro Filho" e visitou o Museu Parreiras e a Fundação Anchieta

Flagrante do presidente da República na Fundação Anchieta, no ato da inauguração do estádio "Daltro Filho", durante a visita ao Museu Parreiras, em companhia da viuva do pintor, vendo-se ainda um aspecto da assistência nas festividades do referido estádio.

Niterói recebeu pela segunda vez ontem, a visita de um presidente da República, tendo cabido tambem ao sr. Getúlio Vargas a primeira, quando de regresso da viagem que realizou recentemente a Campos.

Viajando em lancha do Ministério da Marinha, acompanhado do interventor Amaral Peixoto e de dois ajudantes de ordens, dirigiu-se, logo após o desembarque, para a séde do 3º Regimento de Infantaria, onde foi recebido pelo general Valentim Benício da Silva, que responde pelo expediente da Guerra, todos os generais que ora se encontram nesta capital, o coronel Benedito Augusto da Silva, comandante daquela unidade, e autoridades fluminenses, passando entre alas de escolares que agitavam bandeirinhas nacionais, e dirigindo-se para o gabinete do comandante.

O general Zenóbio da Costa, ex-comandante do regimento há pouco promovido e nomeado comandante da região militar, saudou o presidente da República, convidando-o a percorrer as dependências do quartel e a inaugurar o "Estádio Daltro Filho".

Em seguida o sr. Getúlio Vargas declarou inaugurado o estádio, referindo-se à atuação do general Zenóbio da Costa e de todos os oficiais que servem na unidade, passando os presentes a visitar as instalações inauguradas.

Foi lida uma ordem do dia do coronel Benedito Augusto da Silva, alusiva ao ato, antes do início da parte esportiva.

O Batalhão Escola ofereceu ao 3º Regimento a flâmula esportiva, para ser usada em suas competições. O coronel Nilo Sucupira congratulou-se pela magnífica cerimônia que o 3º R. I. estava realizando e fez a entrega do referido pavilhão, tendo o coronel Benedito Augusto da Silva agradecido, em rápidas palavras.

O presidente Getúlio Vargas assiste, então, de uma tribuna, ao programa de educação física ritimada. Todos os atletas, disciplinadamente, desempenharam sua obrigação, exibindo-se com garbo.

Ao ser servido o "lunch", no gabinete do comando o general Silva Júnior, comandante da 1ª Região Militar, saudou o presidente Getúlio Vargas agradecendo sua visita àquela unidade.

O presidente Getúlio Vargas agradeceu em rápidas palavras, salientando que, pela segunda vez, visitava o 3º Regimento de Infantaria.

Em certa manhã vira oficiais e soldados de armas na mão, dentro de seus próprios muros com toda a galhardia e coragem, defendendo nossas instituições contra um movimento de rebeldia e de insubordinação. E, naquele instante, de novo, em contacto com os oficiais e soldados, tivera a oportunidade de admirar o trabalho pacífico, pertinaz silencioso e igualmente patriótico do regimento, numa viva demonstração de sua pujança. Erguia, assim, a sua taça, congratulando-se pelo magnífico exemplo de trabalho e de dedicação que era, alí, comum a todos.

Às 12 horas, o presidente Getúlio Vargas chegava ao palácio do Ingá, onde almoçou a convite do casal Amaral Peixoto. Tomaram parte no agape, ainda, o ministro Mendonça Lima, generais Valentim Benício, Silva Júnior, Heitor Augusto Borges, Zenóbio da Costa, Newton Cavalcanti e Guedes Alcoforado, o secretariado fluminense, major Filinto Muller, comandante Otávio Medeiros, major F. de Matos Vanique, e outras altas autoridades civis e Militares.

Foram, ao "champagne", trocados vários brindes.

A VISITA AO MUSEU PARREIRAS

Visitando, cerca das 14 horas, o Museu Parreiras — iniciativa do comandante Amaral Peixoto — o chefe do governo teve oportunidade de admirar trabalhos inéditos do saudoso artista fluminense. Em 1883 Parreiras fazia o seu primeiro quadro e um mês antes de sua morte, em 1937, uma paisagem era o motivo para seu derradeiro painel. E dentre esses trabalhos, centenas de naturezas mortas, nús artísticos, paisagens, estudos, desenhos, cenas históricas foram produzidas pelo artista, com muita arte, humanismo e sentimento.

O Museu tem, assim, um grande valor histórico e cultural. Há, mesmo, no Museu, preciosas curiosidades, pois dos seus quadros vendidos tirava o autor, sempre, algumas reproduções, em clichés.

Parreiras tinha uma caraterística: sua arte era, antes e acima de tudo, emotiva. Quando produzia uma obra mesmo por encomenda, tornava-se um apaixonado da sua criação. E, então, em vez de entregá-la ao solicitante, avaramente a guardava no seu atelier...

Tal aconteceu por exemplo com o "O primeiro colono de Santa Catarina". Encomendado pelo governo daquele Estado, até hoje não foi entregue porque Parreiras não se quiz separar dele.

O presidente Getúlio Vargas examinou, detidamente toda essas telas, trocando impressões com o interventor fluminense e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

(Continúa na 6ª pag.)

Transferência e classificação de oficiais

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. S. G., para o Q. O. e classificados nas unidades abaixo os seguintes primeiros tenentes matriculados no C. I. D. A. Aé.:

No 1-1.° R. A. A. Aé. (Deodoro): — José Teophilo Bezerra de Menezes, Jefferson Carpim de Alencar Osorio, Welt Durães Ribeiro, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, Miguel Junqueira Giovannini, Vicente Afonso Vieira Ferreira, Milton Pedro de Carvalho e Walter Pinto de Morais.

No 1-2.° R. A. A. Aé. (São Paulo): — Helio da Cunha Menezes, Evandro Bandeira Braga, Alberto Rillinger Maria Pinto e Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque.

No I-I.° R. A. A. Aé. (Curato de Santa Cruz): — João Batista Fernandes, Propicio Machado Alves, José Machado Bellas, Ayrton Ribeiro da Silveira, Salomão Naslausky e Carlos Valverde de Miranda.

"Novos rumos da arquitetura e do urbanismo nos Estados Unidos da América do Norte"

Uma conferência do arquiteto Paul Lester Wiener sobre os auspícios do Instituto de Arquitetos do Brasil

Conforme tem sido anunciado, realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia que o arquiteto norte relacionada com a escassez de vite do Instituto de Arquitetos do Brasil, sobre: "Novos Rumos da Arquitetura e do Urbanismo nos Estados Unidos da America do Norte".

A conferencia que será pronunciada em francês, será ilustrada com projeções luminosas sobre importantes construções relacionadas com planejamento em grande escala, principalmente na parte relacionada com a escassês de espaço que obrigatoriamente muda as condições de vida, da qual é a arquitetura a sua propria expressão.

O arquiteto Wiener abordará alguma das mudanças culturais que determinam o novo espirito da arquitetura e do urbanismo apresentando, então, as diretrizes que orientam o urbanismo e a arquitetura tanto na Europa como nos Estados Unidos da America.

Reina entre os meios tecnicos brasileiros uma grande curiosidade para ouvir a palavra do ilustre arquiteto norte-americano que possue entre outros titulos o de ter sido o arquiteto e conselheiro tecnico do governo dos Estados Unidos na Exposição de Paris de 1937, onde obteve tres grandes premios em arquitetura publica, privada e decorações interiores conferidos pelo Juri Internacional.

É o sr. Paul Wiener condecorado pelo governo francês com a Legião de Honra e recentemente realizou nas Universidades norte-americanas, com grande exito, uma série de conferencias sobre Arquitetura e Urbanismo.

A reitoria da Universidade de Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Correio da Manhã) — O governo do Estado desmentiu a notícia propalada de ter convidado o professor Armando Camara, para Reitor da Universidade de Porto Alegre, acrescentando ainda que não cogitou sobre a escolha do substituto do falecido professor Ari de Abreu Lima.

Visita à fábrica de Realengo

No próximo dia 27, às 8,30 horas, a fábrica do Realengo deverá ser visitada por uma turma de 57 alunos do primeiro ano da Escola do Estado Maior, acompanhada pelo capitão Nelson Barbosa de Paiva. Determinou o general Silio Portela, que a direção da Fábrica entre em entendimento direto com o comandante da Escola do Estado Maior para fixação dos detalhes da visita.

Licenciamento de soldados com mais de nove anos de serviço

O general Raimundo Sampaio diretor de Engenharia, determinou que os contingentes subordinados que ainda não remeteram diretamente ao gabinete do ministro da Guerra a relação de soldados com mais de nove anos de serviço para efeito de licenciamento, o façam com a máxima urgência, e comuniquem à Diretoria o motivo porque até então não o haviam feito.

A EDUCADORA NIVELADA COM AS GRANDES ESTAÇÕES BRASILEIRAS!

Assinado contrato entre a P.R.B. 7 e a Philips do Brasil para a montagem de um novo e poderoso transmissor — 25 kilowatts de antena, onda curta e longa — De extraordinária repercussão nos meios radiofônicos do país esse acontecimento — Poderá ser ouvida em todo o mundo

O cliché acima, mostra o ato da assinatura do contrato, vendo-se o Dr. Alceu de Sá Freire, presidente da Rádio Sociedade Educadora do Brasil — P.R.B.7 — Dr. Waldemar de Sousa, Diretor técnico, Sr. Ubirajara Pinheiro, Assistente Técnico, Diretores da mesma emissora e Mr. M. C. van Agt, Diretor-Presidente; Mr. M. A. A. Schellekens, Gerente; Dr. Abelardo da Cunha, Advogado, e Dr. V. A. Borges, Engenheiro da S. A. Philips do Brasil.

Um grande passo no sentido de elevar o nivel do nosso progresso radiofônico acaba de ser dado pela Radio Educadora do Brasil. A antiga emissora, que dispõe de um público numerosissimo e entusiasta, bem compreendeu o instante de intensa renovação porque estão passando todas as forças ativas do país.

Dentro de pouco tempo, a P. R. B. 7 estará nivelada com as grandes estações do mundo, graças ao seu novo e poderoso transmissor, com 25 kilowatts de antena, que tornará seus microfones em condições de cobrir todo o território nacional e mais os diferentes recantos do Continente e do mundo.

O simples fato da Radio Educadora ter conquistado esse notavel melhoramento, que a coloca no primeiro plano da radiofonia no Brasil, já seria bastante para que erguessemos hosanas ao fato, porque ele vem demonstrar como o país se renova, como todos se integram no extraordinário instante de trabalho que indica a marcha rápida e vitoriosa da Nação aos seus altos e gloriosos destinos.

Mas existe uma outra particularidade, e das mais importantes, que não pode passar sem um registro especial.

Trata-se da contribuição que a Philips do Brasil vem dando às estações emissoras brasileiras. Organização das mais adiantadas e conceituadas do mundo, com um passado que vale por verdadeira consagração, a Philips já montou entre nós seis transmissores dos mais perfeitos que possuimos, inclusive das nossas melhores estações, como a Nacional e a Mayrink Veiga. O da Educadora é o sétimo. E a reportagem, em contato com os diretores dessa grande organização, pôde, ainda, colher outras informações do mais alto interesse para o Brasil. É que o transmissor agora destinado à P. R. B. 7 será o último importado do estrangeiro. Dadas as ótimas condições em que se encontra o rádio no Brasil, dado, tambem, o apreço que seu material vem obtendo no nosso mercado, a Philips resolveu montar aqui mesmo as suas futuras equipagens. Assim, os próximos transmissores serão fabricados no Brasil, o que representa mais um passo para o progresso brasileiro.

Dentro de 10 meses, possivelmente em julho de 1942, a Educadora estará com a sua nova estação, para irradiar em ondas longas e curtas, em pleno funcionamento. Já conhecemos a pureza de som, a alta fidelidade de reprodução e a estabilidade da onda que atingiram a P. R. E. 8, Radio Nacional e a P. R. A. 9 Radio Mayrink Veiga, montadas, como dissemos, pela Philips. A essa equipe de poderosas emissoras brasileiras junta-se agora a Educadora. Estamos, assim, diante de uma notícia que nos enche de orgulho, que vem integrar o Rio de Janeiro entre os mais adiantados centros radiofônicos do planeta, em cujos destinos, aliás a S. A. Philips tem influido, com as maravilhas da sua capacidade técnica, que realiza o milagre de pôr em contato todas as diferentes manifestações de arte, da beleza, de confraternização universal, ligando nações distantes, aproximando povos, contribuindo para que os homens de todos os quadrantes do universo melhor conheçam suas próprias conquistas. Essa a missão humana da Philips, que se encontra integrada intimamente com o nosso progresso, que conosco tem feito o trabalho admiravel de levar para o estrangeiro as centelhas do nosso fervor laborioso, a certeza de que a Nação se prepara para colaborar com todas as suas forças na obra de reconstrução do mundo, graças à força do gênio brasileiro.

O ato da assinatura do contrato entre a Radio Educadora do Brasil e a S. A. Philips do Brasil tem um grande significado neste instante: ele vem provar que o rádio marcha parelhas com os demais setores do desenvolvimento industrial do país e que nem os acontecimentos internacionais, cujas tremendas consequências estão longe ainda do alcance da nossa previsão, conseguem deter essas irresistiveis aspirações de aperfeiçoamento e de grandeza.

A Philips do Brasil está ligada à história do nosso progresso radiofônico.

Companhia Sal-Gema do Brasil

Foi designado o capitão eng. químico Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, para, sem prejuizo do serviço, tomar parte, como representante do M. da Guerra, nos estudos dos processos e planos industriais que melhor convenham à produção da soda cáustica e derivados do sal-gema, da Companhia Sal-Gema do Brasil.

UMA SUPOSTA NOTIFICAÇÃO

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA e a COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVÍS E HIDRÁULICAS, surpreendidas com a notícia, publicada em vários orgãos da imprensa desta Capital, em suas edições de 19 do corrente, de que seriam notificadas a requerimento do Banco Industrial Brasileiro, para pagamento de dividas por promissórias descontadas no Banco, declaram que todos os títulos por elas emitidos em favor do mencionado estabelecimento de crédito teem sido pagos, não se achando nem um só dos mesmos em atrazo; conseguintemente, a notícia, nos termos em que se acha redigida, é produto de um equívoco tanto mais que não é, tambem, verdade que haja sido requerida a alegada notificação das mesmas empresas.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1941.

Pela CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Thiers Fleming, diretor-presidente.
Cicero Nobre Machado, diretor-secretário.

Pela CIA. NAC. DE CONST. CIVÍS E HIDRÁULICAS.
Domingos de Souza Leite, diretor-presidente.
Mauricio Morand, diretor-tesoureiro.

(56157)

No Estado Maior do Exército

Foram desligados de adidos, o coronel João Batista de Magalhães, por ter sido transferido para a reserva e o major João de Almeida Freitas, por ter sido classificado em corpo de tropa.

Apresentaramse o tenente coronel Nelson Bandeira Moreira, major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e capitães Otaviano de Paiva e Cristiano da Rocha Kuster. Foi mandado continuar adido o tenente coronel Jandir Galvão, classificado no 11.º R. C. I.

Combate a uma nova praga do trigo

Porto Alegre, 20 (Correio da Manhã) — O secretário da Agricultura do governo do Estado designou dois técnicos para visitarem os municípios, cujas lavouras de trigo vêm sendo atacadas por uma nova praga.

Trata-se do *roxonfra graminum*, ou, vulgarmente, chamada de pulgão das gramíneas, que está prejudicando seriamente as plantações de trigo.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Serão realizados no dia 23, a partir de 1 hora da tarde, as provas de recepção auditiva e de transmissão dos exames de rádio-telegrafia desta época especial da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos.

Estão chamados os candidatos a certificado de 1.ª e de 2.ª classes.

HÁ 17 ANOS MATARAM O PADRE E O SACRISTÃO

O indigitado matador impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

O crime ocorreu no Rio Grande do Sul, Município de Palmeira, fertil em casos dessa natureza. O Estado havia saido do movimento revolucionario de 1923 e ainda os animos não se achavam pacificados, quando uma escolta assaltou em sua residência, o padre Manoel Gonzalez, matando o eclesiastico e seu sacristão, Odilio Daronch. O fato se deu no lugar denominado "Feijão Miúdo", no 5º Distrito daquele Município.

As versões sôbre o barbaro crime eram diversas, mas não se conhecia ao certo quem havia comandado a escolta de praças de um regimento provisorio da Brigada Policial, que executara os dois pobres e pacificos cidadãos. A policia envidou esforços, no momento, para descobrir os responsaveis, mas tudo foi em vão. Apenas se sabia que se tratava de uma vingança politica, levada a efeito, depois de repetidas ameaças.

Após 17 anos passados, um membro da familia de uma das vitimas apontou como executor do assassinio Turibio Modesto de Assumpção, que teria comandado a escolta, que por sua vez agira obedecendo ordens do capitão João Cancio Policena. Turibio negou a autoria, mas os fatos posteriores, ao que parece, vieram confirmar a denuncia. Afinal, denunciado, processado e pronunciado pelo juiz da Comarca, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, visto ter sido mantida a pronuncia pelo Tribunal do Rio Grande do Sul. Alegou o paciente ser nulo o processo. O Supremo Tribunal julgou prejudicado o pedido.

Famílias japonesas na zona serrana do Rio Grande

Porto Alegre, 20 (Correio da Manhã) — Chegou a esta capital, o sr. Y. Sakamoto, sub-diretor da Kaigai Kogio Kaisha, que vem tratar da localização de numerosas famílias japonesas na zona serrana.

Essas famílias procederão de São Paulo.

POR SE ENCONTRAR EMBRIAGADO, QUER SER ABSOLVIDO

E impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

Manoel Felix de Moura Amazonas, achando-se embriagado, atacou e matou um amigo intimo de nome Domingos Brasileiro de Alcantara, usando uma pistola. Denunciado foi pronunciado e submetido a juri, no Ceará, sendo absolvido. O promotor, porém, recorreu para o Tribunal do Estado, que reformou a decisão do tribunal popular para condenar o réu no gráu médio do art. 294 § 1º, da Consolidação das Leis Penais. No momento do julgamento do recurso, o patrono do recorrido pediu a palavra para defender a decisão do juri, que lhe não foi concedida, após violenta discussão, no próprio tribunal, entre os desembargadores.

O acusado, não se conformando, impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, que na ultima sessão foi indeferida.

Alimentação e defesa nacional

Há duas semanas mais ou menos, recebi mui gentil ofício do Instituto de Estudos Brasileiros, dando-me conta de que pretendia incluir-me ao lado dos drs. Hélio Póvoa, Firmo Dutra e Josué de Castro, na lista de debatedores de uma conferência que, subordinada ao tema — *Alimentação e Defesa Nacional*, seria pronunciada, sem maior tardança, pelo dr. Castro Barreto.

A princípio — e quero dizê-lo com toda a franqueza — o ímpeto que tive foi o de apresentar escusas, aliás muito justas em face dos múltiplos encargos que pesam sôbre mim. E também por outra circunstância: O orador nem mesmo de nome eu o conhecia.

Nessa ordem de idéias, já me preparava para enviar ao referido Instituto, de envolta com meia dúzia de frases delicadas, um não categórico. Eis senão quando sou chamado ao telefone pelo dr. Amoroso Costa que procurava saber como fôra recebida por mim a lembrança da agremiação de que êle é um dos diretores.

— Coronel Maurell Lobo: Podemos inscrever o senhor entre os debatedores? Cumpre avisar-lhe que o dr. Castro Barreto é assíduo na leitura da sua coluna dominigueira no *Correio da Manhã*.

— Dr. Amoroso Costa: Tenho e não tenho vontade de aceitar o convite. De feito, o gesto me cativou sobremodo; e a tal ponto, que me inclina no sentido de dar o sim. Mas a desconfiança que nutro de que, no meio indígena, as reuniões científicas e técnicas quase sempre são arranjadas para permitir a troca de elogios entre os empresários delas, impele-me a responder pela negativa.

— Fique certo do seguinte: O coronel terá ampla liberdade de opinião. Aprove, se achar que merece os aplausos o parecer do dr. Castro Barreto. Mas discorde, e faça-o como entender, de tudo quanto lhe não agrade.

— Muito bem, dr. Amoroso Costa. Pelo que venho de ouvir, o Instituto de Estudos Brasileiros está seguindo o exemplo norte-americano.

— Em verdade, aqui no Brasil, o ambiente ainda está mal preparado para o debate à maneira da terra de Tio Sam. Entretanto, estamos forcejando porque possamos atingir, em breve, êsse nível cultural.

— Dr. Amoroso Costa: Dou-me por bem informado. Queira marcar o dia, hora e local. Se algo não sobrevir, estarei presente à conferência do dr. Castro Barreto... Mas para representar às direitas o papel de advogado do sr. Diabo!

Dia 12 do mês fluente. Salão da Bolsa de Imóveis.

Mal o dr. Castro Barreto acaba de ler as quarenta e quatro laudas do seu trabalho, levanta-se o assistente do dr. Hélio Póvoa para trazer ao conhecimento dos presentes um escrito dêsse professor. Tantos elogios quantas são as palavras. Um voto de irmão para irmão. A ponto do dr. Mario de Brito, recem-chegado dos Estados Unidos, declarar:

— Na qualidade de membro do Conselho Diretor vou mandar transcrever na revista do Instituto o discurso do professor Hélio Póvoa. Mas depois de feito o corte dos adjetivos, porque não desejo contrariar o regulamento vigente.

Toca, então, a minha vez. Há que aproveitar os dez minutos que me foram concedidos.

— A maior parte da conferência do dr. Castro Barreto destina-se a demonstrar, à luz dos horrores da Segunda Grande Guerra, a importância da boa alimentação em prol da defesa nacional. Tenho para mim, no entanto, em que pese o voto do ilustre médico, que isso não constitue tese de teorema, e sim — proposição axiomática.

— Não há discutir uma verdade evidente por si mesma: A defesa nacional (não, não digo bem), o progresso nacional depende em larga parte dos cidadãos, e dos cidadãos fisicamente sadios, intelectualmente fortes, moralmente corretos. Isto é: de indivíduos bem alimentados, bem instruídos e bem educados.

— Mas consideremos que tal importância não seja mesmo um axioma. Que haja incrédulos que exijam a prova. Fôra eu o conferencista, e não teria seguido o método adotado pelo dr. Castro Barreto. Por que misturar um assunto científico, como é êsse da boa alimentação, com matéria política, qual é, no caso, a guerra européia? Com referir-se de modo acre a um dos partidos em luta, o orador logo desperta para as considerações que defende a má vontade dos simpatizantes dos países que constituem êsse partido.

— Em toda a sua longa palestra, o dr. Castro Barreto não faz a menor referência ao Departamento de Saude Pública. Mas, a meu ver, aí está lamentável falha. Aliás, para realçá-la, basta citar, consoante os autores norte-americanos, as funções de uma organização de saude pública. Senão vejamos: I. — Função sanitária (suprimento dágua pura, serviço de esgoto, *suprimento adequado de gêneros alimentícios*, serviço do lixo, limpeza da cidade, contrôle das habitações, salvaguarda da vida humana contra acidentes, contrôle das fontes intermediárias de transmissão de moléstias, etc.); II. — Função de contrôle das doenças transmissíveis (inclusive serviço de laboratório e levantamento de estatísticas); III — *Função educacional de saude pública*, através da propagandização de regras higiênicas; IV. — *Proteção da saude individual*; V. — Pesquisas acêrca da prevenção de doenças; VI — *Desenvolvimento de um programa nacional de saude*.

— Corra em meu auxílio o professor Wilson G. Smillie, do *Cornell Medical College*:

"O objetivo de um moderno serviço de Saude Pública é muito mais vasto do que mera supervisão do estado sanitário da comunidade e contrôle das moléstias transmissíveis. Os encarregados desse serviço devem procurar manter bem alto o nível geral de saude da massa do povo."

"Quem não sabe que a alimentação é de grande importância, quer para o nascimento quer para o desenvolvimento dos indivíduos? E também para evitar doenças?"

"Os médicos de Saude Pública não estão à altura das suas atribuições se não tiverem pleno conhecimento das exigências acerca dos alimentos que sejam necessários à vida e apresentem ótimas condições para a produção do máximo vigor. E se não conhecerem a fundo os males da má nutrição."

"Os médicos da Saude Pública devem estar familiarizados com as regras dietéticas para adultos e crianças, e precisam saber se as comunidades sob suas jurisdições possuem ou não meios de fazer o suprimento das respectivas necessidades. Mas não para aqui a tarefa que lhes cabe. Porque, por meio da educação e da propaganda, são eles que têm de indicar a nutrição mais adequada ao povo local."

"É sabido que não há comunidade em que o suprimento de gêneros seja 100 % perfeito. Ou por falta de poder aquisitivo das cidades, ou por deficiência do transporte e das facilidades de distribuição, ou por ignorância dos regimes dietéticos."

— Os norte-americanos estudam o problema da má alimentação consoante três aspectos: Defeitos físicos (amígdalas doentes, adenoides, maus dentes, etc.); má alimentação (regime errado ou precariedade de recursos); desobediência aos preceitos higiênicos (falta de exercícios físicos, noites mal dormidas, pouca vida ao ar livre, etc.). Lembram as autoridades estadunidenses que um indivíduo — a criança principalmente — pode ter o peso normal; e, no entanto, estar mal alimentada. Músculos fracos, palidez, má digestão, má alimentação, irritabilidade, difícil apreensão, êsses e muitos outros fatores é que constituem sinais de nutrição defeituosa.

— O dr. Castro Barreto é otimista a respeito da habilidade de uns tantos médicos poderem descobrir, num doente, que a causa principal do desequilíbrio orgânico dêle é a má nutrição. Mas, nesse particular, convém não esquecer o voto do professor Wilson:

"Que quer dizer — bem alimentado? Que significa — mal alimentado? Eis duas perguntas dificílimas de responder."

"Mesmo os pediatras muito práticos só por acaso podem concluir acertadamente no exame de um paciente, do modo sumário por que costumam fazê-lo."

"Um diagnóstico perfeito tem que ser desenvolvido segundo as seguintes linhas: Uso dos raios X, emprego do fotômetro na detecção da avitaminose A, testes químicos para determinação da vitamina A, testes hematológicos para determinação de anemia resultante da má nutrição, testes da avitaminose C, testes químicos para determinação da vitamina B, etc."

— O Departamento da Saude Pública é quem deve assumir a direção da campanha da boa alimentação, e com um programa que compreenda: 1. reuniões de pais de família; 2. demonstrações dietéticas; 3. palestras pelo rádio; 4. reuniões de professores; 5. instrução dietética pre-natal; 6. cursos de enfermeiras; 7. divulgação de conhecimentos nas escolas e pelos jornais; 8. campos de veraneio; 9. distribuição de rações, etc.

— Ainda do professor Wilson, convem citar êste trecho de ouro:

"Os responsaveis pela campanha da boa alimentação devem possuir não só pleno conhecimento dos aspectos teóricos do assunto e dos objetivos do trabalho que empreendem mas ainda ter capacidade imaginativa e tenacidade de propósitos para vencer todos os obstáculos. Esse programa deve ser desenvolvido de contínuo, e com certeza de que depois de longo tempo é que dará resultado."

"Quem pensar que num momento poderá obter sinais concretos de que está frutificando o que acaba de plantar, não se meta na empreitada."

— Gostamos de dizer que os brasileiros são mal alimentados. Isso é uma verdade. Mas há não esquecer que o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos houve por bem declarar que, por falta de recursos monetários, mais de um terço da população norte-americana não está em condições nem de adquirir a dieta mínima.

Nisso de alimentação, há um problema médico. E um outro de maior vulto: O problema social.

Ary Maurell Lobo

PRIMAVERA

A mudança das estações do ano é pouco sentida em nosso país. Não temos a queda das folhas, que nos climas frios caracteriza o outono; o verdor das nossas matas não sofre a influência dos equinócios ou dos solstícios. Os jardins desta capital mostram-se sempre cheios de flores, não importa o mês que vai correndo. E, se as árvores das florestas apresentam, em alguns casos, os troncos sem folhagem, estes não aparecem nús, porque há apenas a substituição das folhas pelas flores, como se a planta, cansada de trabalhar com a roupa de operário, vestisse então o traje de gala das festas.

Mas estabelecemos o Dia da Árvore, na quadra clássica da primavera, pela necessidade de haver uma data para celebrar aquela que tanto protege a vida do homem sôbre o globo. Sem a árvore, seria impossível a vida animal no planeta. E, se os espíritos amigos da poesia falam no elemento estético que ela representa no mundo, os mais frios pensadores não se esquecem de citar que o amor das árvores à terra em que se prendem cada vez mais pelas suas raizes é um símbolo do amor que devem ter todos os patriotas pelo seu torrão natal.

No Brasil, porém, a data que hoje se realça não tem só essa expressão. Ela cria um pretexto, melhor diríamos um motivo, para pensar mais uma vez, agora com toda a propriedade, nos atentados que em todo o país, por um vício de educação ou falta de espírito cívico, há quem realize contra tão úteis sêres da natureza. A derrubada das árvores, a destruição das matas, é um fato diariamente verificado em todas as cidades. Em vão a imprensa verbera a selvageria. Os graves fatos se repetem eternamente, ainda hoje, como no longínquo tempo de José Bonifacio, que tornou pública a sua indignação, apontando as medidas repressivas aplicáveis ao caso.

Seja como fôr, o Dia da Árvore, com que as sociedades cultas celebram a entrada da primavera, consubstancia uma data de grande significação. O seu aspecto educativo sobreleva a todos os demais. Êle conduz a mocidade a prestar o culto do espírito ao que fazem as raizes, nas profundezas do sólo, num trabalho perseverante e fecundo; depois, a ter olhos para a beleza das flores e coração para a obra benemérita da sombra. A árvore, como mestra incomparável e devotada, encarna, de facto, ao mesmo tempo, uma escola e um templo, de trabalho e de arte, de bondade e de amor à terra.

• • •

Bem haja, pois, aquele que hoje presta a sua homenagem sincera à Árvore. Faz, de certo, um bem maior a si mesmo do que a todos os sêres verdes das florestas. Subindo as alturas, é que o homem se sente capaz de atos mais alevantados. Compreendendo o mistério das vidas úteis no silêncio do seu trabalho, é que êsse mesmo homem consegue, não raro, aperfeiçoar-se, arrancando de dentro do seu eu muita coisa de valor — que alí jazia sem êle próprio saber... E isso é também primavera.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis e frescos.

Máxima, 26°1; mínima, 18°2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Eles e as Américas

Antigamente, pensou-se no céus... Os povos do Hemisfério Ocidental deveriam sofrer todas as perturbações, afim de que não pudessem meditar sôbre as suas verdadeiras conveniências. Em todos os pontos do continente, espalharam-se os agentes escolhidos a dedo para a cooperação com "os amigos que temos nas Américas". De mãos juntas uns e outros dariam andamento à obra que prepararia a *cabeça de ponte* neste lado do Atlântico, encontrando uma "quinta coluna" sólida e uma *sexta coluna* desorganizada. A guerra de agressão ainda estava longe, mas era preciso que à sua eclosão nada dificultasse o êxito de um vasto programa tão cuidadosamente traçado.

O primeiro passo a dar foi o da campanha de desprestígio do sistema institucional das nossas Repúblicas. O segundo foi a formação — animada de longe, e também muito de perto — de organismos partidários de feição paramilitar, que desfeririam como chegaram a desferir, golpes de mão contra a solidez dos poderes públicos. Se o primeiro não falhou de todo, o segundo somente alcançou insucessos e a conflagração chegou sem que as nações americanas houvessem perdido a serenidade para fazer um juizo exato da extensão das maquinações. Não obstante, a ação insidiosa prosseguiu contando com alguns esteios, e não faltaram tentativas novas de reviver em situação ilegal os grêmios *culturais* e *nacionalistas*, destinados a fazer, à sombra de objetivos nobres, a obra soez da desintegração. Como também isto foi a tempo contido e já a idéia da cooperação continental estava vitoriosa, recorreu-se no veneno da desconfiança, destinado a evitar se previnissem os que acaso ainda não houvessem tomado as devidas precauções.

Assim, o "imperialismo norte-americano" é o *leit motiv* da nova propaganda subterrânea. É indispensável aos agressores que os Estados do Novo Mundo se não congreguem. É preciso que não triunfe no seio de todos eles o princípio estabelecido de "um por todos e todos por um". E o melhor meio de conseguí-lo está em impedir que a maior nação dentre as nossas ajude as demais a fortalecer-se para qualquer eventualidade, fazendo-se, para tal fim, a insinuação de idéias ocultas.

Ninguem tem dúvidas sôbre a finalidade da "nova ordem". Mas para que os seus sustentadores não se embaracem na enorme dificuldade que seria a de defendê-la, recorre-se ao sistema fácil da "acusação postuma", que colocaria o defensor mais poderoso da integridade continental numa situação suspeita.

O método é engenhoso para ressalvar a atitude dos que estão forçados a atravessar a ponte e ainda não acertaram o passo. Mas não encontra entre os povos americanos, conscientes do verdadeiro perigo que os ronda desde há muito, a menor aceitação, porque são muito frágeis, ridículos e desmoralizados os recursos do *comunismo*, cuja época já passou em seguida à tragédia imposta a vários países europeus.

A propósito do café

A redução prevista na safra cafeeira de 1940-1941, para cêrca de metade do total das safras anteriores, faz lembrar que semelhantes depressões foram quase sempre apresentadas como decorrentes de longo período de sêca verificado durante os respectivos preparativos. Mas não deixa de ser certo que, no caso presente, a sensacional diminuição provém também, até certo ponto, do abandono das velhas culturas nas zonas de menor produção por hectare, e entre elas precisamente as que nos últimos decênios se mantinham mais destacadamente na contribuição para o total da produção cafeeira.

De acôrdo com as recentes estimativas de previsão para a safra de 1940-1941, provenientes do próprio Departamento Nacional do Café, se espera que São Paulo deva concorrer com um pouco menos de metade da produção, ou seja com 5.757.000 sacas, o que mostra que naquele Estado a diminuição da produção se verificou mais sensivelmente que em outros Estados produtores.

Realmente, se é exato que as condições climatéricas prejudicaram a safra paulista mais que a de outros Estados, porquanto a previsão para o Paraná e Espírito Santo, respectivamente de sacas, 1.044.000 e 1.817.000, não significa propriamente diminuição em relação à média dos anos anteriores, cumpre todavia assinalar que em São Paulo vem ganhando terreno a campanha dos cafés finos, hoje já alí produzidos em percentagens bastante significativas.

Densidade da população sul-americana

Ao contrário do que à primeira vista poderia parecer, dado que a nossa superfície territorial é quase a metade da de toda a América do Sul, não é o Brasil o país de menor densidade demográfica nesta parte do continente. Se bem que, como já se assinalou, somente o Chile, Perú, Brasil, Colômbia e Venezuela dispunham atualmente de resultados censitários recentes, tem-se como certo que pelo menos quatro países sul-americanos apresentem uma densidade inferior à nossa. São eles o Paraguai, a Bolívia, a Venezuela e a Argentina.

O primeiro dêsses nossos vizinhos estimava, em 1937, a sua densidade em 2,07 habitantes por quilômetro quadrado; o segundo, no mesmo ano, em 2,67; e o terceiro recenseou, em 1936, 3.491.000 habitantes nos seus 912 mil quilômetros quadrados ou, sejam, 3,83 por quilômetro quadrado. A situação que mais se assemelha à nossa, havendo entretanto ainda uma pequena diferença a nosso favor, é a da Argentina. Com uma área equivalente a um terço da do Brasil, aquela República irmã estima a sua população em cêrca de treze e meio milhões, portanto pouco inferior também a um terço do nosso efetivo demográfico. Nenhum dos dois países em confronto chega, assim, a apresentar uma densidade de cinco habitantes por quilômetro quadrado.

O país de maior densidade demográfica, na América do Sul, é o Uruguai, pois nos seus 187 mil quilômetros quadrados vivem atualmente mais de dois milhões de habitantes, isto é, mais de 11 habitantes em cada quilômetro quadrado. Além dêsse, ainda acima do Brasil e da Argentina estão a Colômbia, o Chile, Equador e Perú.

Um resumo dêsses cálculos leva à estimativa de cêrca de 5,5 habitantes por quilômetro quadrado na América do Sul.

A abolição na Abissinia

Mais um benefício social da guerra, com reflexo na Abissínia, onde voltou ao trono, após a porfiada campanha movida pelos ingleses, o imperador Selassié, deposto e exilado em consequência da conquista daquele país africano pela Itália. Referimo-nos à abolição da escravatura. Durante o tempo em que os italianos dominaram o país, as autoridades que alí representavam o govêrno peninsular não cogitaram do assunto. Se o fizessem, provavelmente teriam atraído a simpatia da maioria da população.

Um esclarecimento, sôbre a informação relativa ao ato do imperador da Abissínia, insinua que, ao ser deposto e banido, o soberano ensaiava os primeiros passos para acabar com o cativeiro, sendo as iniciativas, nesse sentido, buriladas pelo advento da nova situação, com a perda da independência. Terá grande importância, sem dúvida, o decreto que extinguiu, de um golpe, a escravidão na Etiópia.

Opera-se, logo após a restauração da independência do país, pelo valor das armas, uma transformação social de extraordinário alcance e até de efeitos econômicos grandemente compensadores. Extinta a escravidão, abre-se a éra fecunda do trabalho livre e da remodelação das próprias glebas, atingidas pela lei redentora. E talvez não esteja fóra de admissíveis conjeturas ver no ato do imperador abissínio uma influência dos ingleses, os verdadeiros restauradores do império africano conquistado e dominado por algum tempo.

Seja como fôr, êsse é, incontestavelmente, mais um notável acontecimento determinado por efeitos reflexos da guerra, cujas proporções se devem considerar ainda imprevistas. A África, na maior parte de suas terras, ainda se ressente de uma barbaria que tem resistido às investidas universais da civilização, menos por culpa de seus povos, alheios ao progresso do espírito humano, do que de outros povos, com tendências permanentes para converter aquela parte do Antigo Continente em senzala do mundo.

Passagens para Mangaratiba

A Central do Brasil acaba de aumentar as passagens para Mangaratiba, alegando tratar-se de localidade de veraneio. O alegado não se pode negar; mas é preciso ponderar que Mangaratiba e as estações de seu ramal são localidades que estacionaram em seu progresso há algumas dezenas de anos, de poucos recursos, pois. Sabe-se também que não há outro meio de transporte, que não seja o ferroviário, muito embora haja um projeto para abrir-se uma estrada de rodagem de Santa Cruz até Mangaratiba, iniciada mas atualmente paralisada em sua construção. Projeta-se também a eletrificação daquele trecho, o que não será, porém, para tão breve tempo.

Sendo pois localidade procurada, em cujo ramal se destacam Ibicuí, Itacurussá, Praia Grande e outras estações, para passeios dominicais das pessoas de poucas posses, seria justo e conveniente que o preço das passagens sofresse uma baixa em vez do aumento que se fez, tendo-se em conta que para Terezópolis o preço de passagens é quase o atualmente cobrado para Mangaratiba, e aquela localidade fluminense não se pode comparar a esta, que é de categoria bem mais modesta.

O problema do leite

O govêrno, no seu decreto de 10 de agosto de 1940, que tomou o número 2.384, deliberou fazer do abastecimento de leite no Brasil uma atribuição do Estado. Outróra era o Estado que assegurava, mediante fiscalização, a distribuição ao povo de um leite que oferecesse os indispensáveis requisitos de segurança, capaz de alimentar sem fazer mal. Hoje, verificado naturalmente que essa fiscalização não bastava, assumiu o Estado o encargo de beneficiar êle próprio o leite distribuido às grandes aglomerações urbanas, especialmente a esta capital, ao mesmo tempo que, sem fazê-lo diretamente, interfere de maneira categórica junto ao produtor, inclusive dando-lhe as normas de ação pelo sistema das cooperativas.

Como se vê neste simples enunciado, o comércio de leite representa, neste momento, no Brasil, uma verdadeira revolução econômica. O povo, por êsse motivo e sobretudo animado pelo interêsse de ter, bom e barato, o principal alimento humano, acompanha com afetuosa simpatia a estatização do comércio do leite. O que se faz hoje com o leite far-se-á amanhã com a carne, com os alimentos essenciais, com o vestuário, com os remédios, etc... É, como se depreende facilmente, uma economia nova que se instaura à sombra do Estado. Tal o significado da nova organização imposta ao comércio do leite, pelo decreto acima citado.

Ainda é cedo para julgar dos benefícios dessa emprêsa estatal de abastecimento do leite aos brasileiros. Como se sabe, a lei que a criou deu incumbência a quatro pessoas, todas muito respeitáveis, para encaminhar a solução do problema. E do trabalho por elas empreendido, durante um ano, ou seja desde agosto de 1940 até idêntico mês de 1941, a aludida comissão acaba de dar contas ao público, num relatório já divulgado.

Pelo que se vê a comissão, durante êsse primeiro ano de atividade, teve, como era natural, a sua atenção atraida pelo primeiro objetivo a consumar, na estatização do comércio do leite, que seria a unificação das diferentes instituições comerciais encarregadas, no Rio, de beneficiar o leite e levá-lo, nas obtidas condições satisfatórias, ao lar do carioca. Essas negociações foram conduzidas de maneira que, com muito menos do empréstimo contraido para êsse fim no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que montou a 12.000 contos, foram adquiridos todos os entrepostos particulares de beneficiamento do leite no Distrito Federal, que, se fossem pagos segundo o valor estipulado pelos seus proprietários, teria excedido de muito aquela soma de 12.000 contos. Na realidade não se levantaram sequer 7.000 contos, pouco mais de metade do valor total do empréstimo!

Basta dizer que a Companhia Mineira de Laticínios e a Companhia Fazendas Reunidas Normandia tinham avaliado, uma, em mais de 5.000 e, a outra, em mais de 8.000 o seu acervo a ser transferido ao Estado. Somente essas excederiam o total dos 12.000 contos, ao passo que com menos de 7.000 poude a Comissão comprar as duas, e mais três: a Barbará, a Nevada e a Joia. É bem de ver que, se não se tratasse de um negócio em que era parte o Estado, visando o bem público e impondo seu ponto de vista, do maior apoio à coletividade, os legítimos donos dessas organizações, que no dizer do relatório em comento relutaram muito em aceitar as condições que lhe foram oferecidas, as teriam terminantemente rejeitado... É por certo um aspecto do problema de real importância.

Com essa primeira fase do negócio consumada, isto é com a garantia da unificação, em mãos do govêrno, das usinas, podemos dizê-lo, que manipulam o leite, poderá agora a Comissão encarar outras possibilidades, entre elas a construção de um grande entreposto com a capacidade para o beneficiamento de 400 mil litros diários, a serem distribuidos pela população. Será isso, porém, ainda trabalho para uns dois anos. Ao lado dêsse grande entreposto central, o problema que se afigura aos membros da referida Comissão como de maior importância, e o é certamente, consiste na produção e transporte do leite, dos centros produtores para as aglomerações urbanas onde é consumido. Essa solução também virá a seu tempo e, como as demais, favorável ao consumidor, sendo de esperar que, com os elementos de persuasão que possue, e que a fizerem realizar negócios tão vantajosos na aquisição dos entrepostos aqui no Rio, possa ela impedir a alta do leite que se prenuncia nos centros produtores, em vista, segundo referência no citado relatório, do encarecimento de útilidades indispensáveis ao criador de gado, e também da agravação do preço do frete.

O problema do abastecimento do leite é sem dúvida de valor primordial para a saude e a alimentação do povo. Apesar de se verificar uma marcha ascendente no respectivo consumo, este ainda não representa no Rio o equivalente, *per capita*, verificado em outras grandes cidades do Continente; coisa que, para acontecer, precisa sobretudo que ao consumidor seja oferecido o leite por preço sedutor e nunca sujeito a oscilações capazes de desorganizar os orçamentos modestos.

Os desportos universitários

Fato que ninguem pode mais contestar é a robustez da mocidade brasileira de hoje. O raquitismo, de que tanto se falava e que constituia um motivo de irreprimível tristeza para quem quer que pensasse no destino do país como coisa decorrente do vigor físico do seu povo, já não existe pelo menos entre a juventude escolar. Atualmente um desfile de jovens, como o que vimos na Semana da Pátria, já vale por um espetáculo de saude e beleza, que conforta e entusiasma. A robustez da mocidade brasileira se deve não só ao crescente enriquecimento do país, que tem elevado o padrão de vida da população, como, e sobretudo, à prática dos desportos, ora felizmente generalizada. É oportuno acentuar que essa prática, que tão magníficos resultados tem produzido, vai tornar-se ainda mais eficiente. Tal será, incontestavelmente, o efeito da regulamentação dos desportos decretada pelo govêrno federal.

Complemento indispensável da referida regulamentação era a instituição da Confederação de Desportos Universitários, que acaba de ser efetivada pelo decreto n. 3.617, de 15 do corrente.

Trata-se de um ato governamental de finalidade e importância indiscutíveis.

A vida desportiva dos estudantes patrícios adquirirá novo ritmo e êste assegurará todo o proveito que se pode esperar de uma educação física feita segura e metodicamente.

Instituida como está, por fôrça do aludido decreto, a Confederação de Desportos Universitários exercerá influência extremamente benéfica.

As atividades desportivas dos estudantes passarão a ter uma ordem conveniente, o que está desde já garantido pelas atribuições daquele órgão e pela ação coordenadora que vai ser desenvolvida pelo Ministério da Educação e Saude.

Termos de equação

Quanto mais se buscam os caminhos para solucionar o problema do encarecimento da vida, que se apresenta com variantes, mas obedecendo ao ritmo da mesma ascensão em todo o país, maiores se deparam as dificuldades aos que aprofundam o exame da matéria. Já dissemos, sendo fato incontestável, que o simples tabelamento não resolverá a questão complexa em aprêço. Não deixa de entrar em consideração que o padrão da vida toma temerosa ou pelo menos inquietadora amplitude em todo o mundo, direta ou reflexamente convulsionado em todas as esferas econômicas.

Mais uma razão ponderável para que cada país, tentando a solução procurada, tome como ponto de partida um meticuloso estudo de vários fatores, que entram como termos de equação: capacidade da produção, extensão do consumo e poder aquisitivo do consumidor. Agora mesmo, falando aos operários católicos de São Paulo, o interventor Fernando Costa usou uma linguagem clara, acessível e verdadeira, com referência ao assunto.

Tratando, entre outras coisas, do tabelamento de gêneros, o interventor advertiu que as medidas a serem adotadas pelo govêrno não podem desfazer a harmonia que deve reinar entre os que produzem e os que consomem. E adiantou que o remédio é o que o govêrno escolheu: estimular as culturas, de modo que uma produção abundante e variada contribua, dentro de algum tempo, para solucionar o problema do custo da vida, e por outro lado facilitar o transporte dessa produção para os centros de consumo.

O asserto é procedente. Não há por onde contestá-lo em absoluto. Parece-nos, não obstante, que não é apenas dentro da harmonia entre produtores e consumidores que está a equação a resolver. O próprio sr. Fernando Costa, como ministro da Agricultura, desenvolveu louvável esfôrço para aproximar o produtor do consumidor, eliminando, quanto possível, o intermediário. E em torno de mais dois fatores, quais sejam o intermediário, o preço do transporte e as tarifas ferroviárias asfixiantes, está um aspecto, talvez o mais sério, do problema que se relaciona com o custo da vida.

A fiscalização de rendas

É notória a deficiência de agentes fiscais do imposto de consumo no país. O Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Baía, Pernambuco e Estados pequenos reclamam um aumento do número de tais serventuários.

Enquanto não surge uma providência, seria o caso de se continuar na prática da medida de se designarem funcionários de Fazenda para auxiliarem a fiscalização. Nesse mistér poderiam ser aproveitados até policias fiscais cujas funções se confundem e se ajustam com a dos agentes fiscais. Eles têm obrigação de conhecer todos os regulamentos da matéria. Compete-lhes assistir à descarga e embarque de mercadorias para o pagamento de direitos e impostos.

Hoje esses serviços se desdobram numa série das mais variadas e importantes atribuições, todas elas porém inteiramente fiscalizadoras. Controlam o serviço de câmbio no embarque de mercadorias; auxiliam, por determinação do próprio regulamento, a fiscalização dos impostos de consumo nas descargas de sal e gasolina; verificam na cabotagem a exatidão da selagem dos produtos e documentos apresentados; fiscalizam diretamente as exportações a bordo dos vapores e pontos de entrada.

No rio Amazonas, o polícia fiscal sobe e desce nos navios até ao Perú, como único representante da Fazenda Nacional, não impedindo somente a passagem do contrabando mas fiscalizando o pagamento de todos os impostos. São verdadeiramente os fiscais da nacionalização dos produtos brasileiros no momento da exportação e verificam a legalidade dos atestados técnicos para o embarque de plantas, frutas e animais. No Rio Grande já estendem a fiscalização aos trens e outros veículos portadores de mercadorias ainda não desembaraçadas, e no Distrito Federal e São Paulo às estradas de rodagem.

Como se vê, o polícia fiscal tem prática da fiscalização dos impostos e preparo funcional. Hoje, quando há pouco movimento nos portos brasileiros, devido à situação anormal do comércio marítimo, pode-se portanto aproveitar alguns dêsses funcionários, como medida oportuna para a deficiência da fiscalização do imposto de consumo.

Novos aspectos do turismo

Uma das atividades mais rendosas para muitas nações — o turismo — e[illegible] m consequência da guerra, so[illegible]endo longo e sério colápso. Assim a França, Itália, Suiça e outros países europeus, considerados os prediletos dos turistas de toda parte do mundo, estão não só atravessando um dos períodos mais difíceis de sua história como sem esperanças de, em futuro próximo, voltar a poderem atrair em massa os viajantes estrangeiros em busca de diversões e curiosidades artísticas.

A situação presente do mundo apresenta aspectos tão sombrios e mesmo lúgubres que raros serão os homens, neste planeta talado pela guerra em quase todos os seus continentes, que ainda pensem nas alegrias de viagens com meras finalidades recreativas. Mas, não obstante tão adversas circunstâncias, o Brasil, e especialmente o Rio, está atraindo milhares de turistas, quer os procedentes dos Estados Unidos e Argentina, seduzidos pelas justamente decantadas belezas da nossa Guanabara e de outros recantos do país, quer sobratudo os que, abandonando suas pátrias assoladas pela guerra, procuram numa vilegiatura em nosso país um pouco de sossêgo e paz de espírito que hoje dificilmente poderiam encontrar no Velho Mundo.

Temos assim, mercê dessa dupla origem, milhares de estrangeiros que hoje enchem a cidade, onde os mais diversos idiomas são ouvidos, nas praias como nos hotéis, nos ônibus como nas ruas. Entretanto os aspectos que oferece hoje o turista no Rio são muito diversos dos que eram certamente apresentados pelos viajantes americanos na Europa, alegres, despreocupados, procurando nos *cabarets*, teatros e museus encher de alegrias certos trechos de suas vidas. São homens, ao contrário, cuja incerteza pelo amanhã se torna evidente em suas conversações e se expressa em suas fisionomias.

De qualquer modo, o Rio hospeda no momento, talvez mais do que qualquer outra cidade, com exclusão possivelmente de Nova York, turistas em tão grande número que já constituem parte importante da população de alguns bairros da capital.

Prevê a anulação ou modificação da lei de neutralidade

Washington, 20 (U. P.) — O senador Conally, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, predisse que a lei de neutralidade seria anulada, ou modificada, em breve, porém não quis ser mais explícito.

O JAPÃO NA INDO-CHINA

FRITZ WERTHEIMER

Desde o momento em que os franceses arriaram humilhantemente a sua bandeira na Indo-China e que os japoneses adquiriram o direito de desembarcar qualquer quantidade de tropas e de material, afim de "auxiliar amistosamente" os franceses para que seja impedida uma pretendida ocupação britânica da Indo-China — desde então lá tudo ficou bem silencioso. Os acontecimentos da campanha germano-russa, o encontro de Churchill com Roosevelt, a invasão anglo-russa na Persia e a questão aberta do futuro da Turquia, todas essas circunstâncias tomam supremacia e apenas servirão para desviar o zêlo da imprensa mundial dos acontecimentos na Indo-China. E isso apenas poderá ser do agrado dos japoneses, pois êstes preferem sempre poder agir tranquilamente e sem que seja atraida a atenção geral sôbre êles. Sempre porém continuam... no seu trabalho.

Sob esforços realmente dignos de apreço, o Japão tem podido deslocar grande parte da sua frota mercantil, que de qualquer modo deveria ter sido retirada do intercâmbio internacional, para os transportes destinados à Indo-China: *tanks*, canhões, aviões e reservas de municiamento de toda sorte, as melhores tropas do Japão, excelentemente preparadas e instruidas, tudo isso segue em fileiras intermináveis com aquele rumo. Os observadores imparciais já calculam o número de soldados japoneses desembarcados na Indo-China como sendo superior a cem mil. Entre êstes há paraquedistas, recentemente organizados, cuja instrução ainda foi ativada notavelmente após o regresso do general japonês Yamashita e de sua grande missão militar na Alemanha e na Itália, há poucas semanas, missão que familiarizou o Exército e a Marinha do Japão com os métodos mais recentes da guerra européia.

É bom para os japoneses que desta vez o grande exército de ocupação possa realmente manter-se fora da pátria e que não dependa de reforços vindos de casa, como é o caso na guerra com a China, pois a Indo-China é rica. Sua economia agrária oferece tudo na maior abundância. Os franceses fizeram um excelente trabalho preparatório. Na Indo-China existem usinas para reparos de máquinas, diques, baterias de defesa anti-aérea e de costa; há grande número de campos de aterrissagem e de hangares de qualidade e instalação exemplar, e os japoneses *amigos* unicamente deveriam vir para assumir o comando superior. *De jure* as tropas japonesas e as francesas têm os mesmos direitos; porém de *fato* os franceses nada mais poderão manifestar. Suas tropas indígenas, os anamitas, estão completamente sob o comando japonês. Os oficiais franceses somente podem, raivosos, fechar os punhos nos seus bolsos; a população civil francesa, na sua maioria, é partidária de De Gaulle... porém agora já é demasiado tarde para manifestações quaisquer, pois no momento a França não tem mais voz ativa na Indo-China.

Os japoneses na realidade também localizaram um pequeno exército de desembarque em Hanoi e em Haiphong, para o que já anteriormente tinham adquirido o consentimento francês, afim de fazerem desde êsses aeroportos setentrionais as incursões aéreas no Yünnan e sôbre a estrada de Burma. Essa região, porém, agora, apenas é território de operações secundárias, pois a ocupação da Indo-China não pretende combater as fôrças de Tschiang Kaischek; sua finalidade é a luta vindoura contra a Inglaterra e os Estados Unidos. Por tal motivo, as fôrças principais dos japoneses foram instaladas na baía de Cam-Ranh.

É bem singular que o mundo conheça tão pouco êste nome: Cam-Ranh! Apenas os historiadores se recordarão de que nessa baía ancorou pela última vez a soberba esquadra do infeliz almirante russo Dodjesventsky, composta de 145 unidades, afim de refazer-se da longa travessia marítima, antes de seguir para Tsushima, onde foi totalmente destruida pelos japoneses. Porém o "Manual Internacional para a Instrução Marítima" declara que Cam-Ranh é um dos quatro melhores ancoradouros de esquadras em todo o mundo!

É uma baía vastíssima e admiravel, que tem amplidão bastante para acolher toda a esquadra japonesa e ainda sobrará lugar para algumas outras esquadras e os mais poderosos gigantes do mar; é rodeada de uma cadeia de colinas bastante altas para resguardar contra os efeitos dos formidáveis *tufões* que lá exercem sua influência funesta com violência indescritível. Dista de Singapura em direção para o sul, e de Hongkong, que lhe fica ao norte, apenas 1.400 milhas marítimas em qualquer rumo, porém da Índia Holandesa e das Filipinas Americanas a distância é apenas de metade. O primeiro governador francês que reconheceu a importância estratégica de Cam-Ranh foi o posterior presidente da República Francesa, Doumer. Foi êle quem obteve que a estrada de ferro de Saigon para Hanoi atingisse aquela baía, que as pequenas aldeias de pescadores, chamadas Banghoi e Cam-Linh, se transformassem em centros industriais franceses e que lá fossem instaladas obras portuárias, diques, estações de suprimento de carvão e baterias de costa. Doumer, nos seus relatórios confidenciais, já mencionára que a França bem poderia instalar em Cam Ranh uma segunda Singapura, e sugerira-o muito antes que os ingleses se lembrassem de transformar Singapura em real fortaleza marítima do Oriente! Seus sucessores sempre prosseguiram na consolidação desta obra nacional.

Ultimamente, a Indo-China não somente tinha sua própria fábrica de pólvora, suas usinas para fabricação de cartuchos, mas possuía sua usina para produção de 150 aviões e 500 motores de aviões por ano. Até poude orgulhar-se de possuir uma usina filial da grande manufatura francesa de automóveis Citroen e de uma análoga das Usinas Michelin para manufatura de pneumáticos. Tudo isso agora servirá excelentemente aos japoneses para a *defesa coletiva*. Os franceses eventualmente ainda terão uma fôrça composta de 12.000 soldados de tropa e de 18.000 soldados policiais. Vale porém que suas fôrças indígenas anamitas, que se compõem de uns 20.000 soldados, igualmente não serão desprezíveis; os anamitas são de estatura pequena, mas são muito ágeis e habilidosos, excelentes caçadores e bons soldados. Não será sem razão que, em todos os lugares onde na Indo-China há tropas anamitas, se encontre pelo menos o duplo em fôrças japonesas!

Na realidade os japoneses já há muitos anos têm feito tudo para atrair os anamitas às suas escolas e universidades, onde intentam prepará-los para que não sejam amigos manifestos da raça branca, e tal semento já tem produzido os seus frutos. Nunca na Indo-China tem havido falta de centros de agitação anti-francesa. Geralmente falando, os franceses têm feito boa administração. Os impostos que cobram não são reduzidos, principalmente a taxa de defesa que vêm cobrando há alguns anos, porém os mesmos têm sido pagos com boa vontade, pois o comércio florescia. E os anamitas, que são inteligentes e politicamente sensatos, durante êstes quatro anos de guerra sino-japonesa têm aprendido bastante para que prefiram os franceses e não os japoneses como dominadores. Agora, no entanto, é muito tarde para tais divagações...

Os quartéis mais importantes foram ocupados pelos japoneses e as grandes baterias do litoral estão sob contrôle japonês. Todas as fábricas civis e militares estão produzindo para o Japão. Toda a importação da Indo-China provém do Japão, e toda a produção indochinesa, especialmente de arroz, de hulha, e de minerais vai para o Japão. Em suma, vinte e três milhões de anamitas e quarenta e um mil franceses só trabalham para o Japão.

A França impotente outorgou um estatuto que dá à Indo-China uma situação de Domínio, afim de descarregar de si própria a responsabilidade sôbre os acontecimentos políticos. Não há pessoa na Ásia Oriental que não houvesse tido a impressão de que tal gesto constitue fraqueza manifesta. Dentro de poucos meses êste domínio não fará mais parte do Império Francês, e continuará pertencendo ao Império Japonês. Os franceses apenas cevaram o peixe para que os pescadores japoneses sorridentes o retirem com suas próprias redes. Já duma feita ocuparam a ilha de Hainan, que domina a baía de Tongking, a qual aliás a China, de acôrdo com um tratado com a França, nunca deveria ceder a outra potência. Ocuparam a concessão francesa de Kwangchowwan, que é de importância estratégica e que fica em frente de Hainan, tendo sido absolutamente descuidada pelos franceses. Finalmente os japoneses agora dispõem de tudo quanto necessitam para poderem fazer novas conquistas!

Os franceses prepararam a defesa da Indo-China e os japoneses agora a explorarão como apoio de suas ofensivas. Para os franceses era primordial o rico comércio da Indo-China, porém para os japoneses esta é a prancha de onde farão seus saltos expedicionários para dentro do Pacífico Sul. Além disso lhes é multíssimo agradável que tal expedição para a Indo-China lhes custe pouco e que economicamente até lhes dê grandes rendas. Os franceses garantiram para si os valiosos direitos sôbre as minas de estanho em Yünnan e as explorações de tungstênio e de antimônio nas províncias do Sul da China; mas os japoneses não deixarão de usurpar também nêsses direitos e de serem mais autárquicos no seu municiamento.

Tudo isso no entanto somente constitue lucro secundário para o Japão, pois o importante lhe é a nova posição forte para suas operações. O essencial será que os acontecimentos deixem o tempo necessário para que o Japão se possa armar convenientemente. Enquanto ainda não estiver bem preparado na Indo-China, terá que observar uma política de procrastinação para com a Rússia e os Estados Unidos: trocará notas diplomáticas e apresentará protestos. Falará multíssimo de Wladiwostok, afim de contornar Cam-Ranh. E quando o choque fôr inevitável, já terão terminado a instalação definitiva em Cam-Ranh!

Nenhum lançamento e cobrança do imposto de renda

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para os devidos fins, que, continuando em vigor o disposto nos arts. 179, 180 e 181, do regulamento do imposto de renda, não se deve proceder, salvante as exceções consignadas nos ditos artigos, a nenhum lançamento, cobrança, aplicação de multa ou exame de escrita relativamente ao imposto de renda em período anterior a cinco anos.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regulamento do Serviço de Fazenda

O "Diario Oficial" publicou o regulamento para o Serviço de Fazenda da Aeronautica, criado ha dias, por decreto do presidente da Republica.

O Serviço de Fazenda está diretamente subordinado ao ministro da Aeronautica, e destina-se a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio, os serviços de contabilidade e fazenda, orçamento, distribuição de verbas e creditos, tomada de contas e do pagamento em geral. Compõe-se o Serviço de uma secção auxiliar e de três divisões, cabendo a cada uma delas as atividades que lhes são discriminadas no regulamento. Até a organização e instalação definitiva do S. F. Aer. os creditos orçamentarios relativos ao Ministerio da Aeronautica e ainda incluidos nos orçamentos dos Ministerios da Guerra, Marinha e Viação e Obras Publicas continuarão a ser utilizados de acordo com a legislação em vigor. Logo que o S. F. Aer. esteja instalado, o ministro da Aeronautica providenciará junto aos tres ministerios acima referidos a apuração dos saldos das verbas Pessoal, Material, Serviços, obras e encargos, constantes dos respectivos orçamentos e dos creditos adicionais para a sua transferencia definitiva ao Ministerio da Aeronautica.

Compromissos de recrutas

Realiza-se na proxima terça-feira, 23, ás 10 horas, a entrega do compromisso dos recrutas do 1.º R. Av., no Campo dos Afonsos. Comparecerão a essa solenidade os oficiais da Diretoria de Aeronautica Militar e das unidades e estabelecimentos dela dependentes nesta capital.

No gabinete

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o major Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo, o comandante A. Miley, adido Aeronautico da embaixada britanica, o major Augusto Correa Lima e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.

REGRESSARAM OS AVIADORES PARAGUAIOS

Pilotando os dois bi-motores em que aqui vieram participar dos festejos comemorativos da nossa independencia, regressaram na manhã de ontem, a Assunção, os aviadores militares paraguaios.

O comandante da esquadrilha, major Pablo Stagni, que é também o diretor da Aeronautica Militar do seu pais, e seus companheiros de missão, tiveram embarque concorrido, ali comparecendo, entre numerosos oficiais da F. A. B., o representante do ministro da Aeronautica, capitão Dionisio Taunay.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO VAI BATISAR UM AVIÃO

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, encontra-se nesta capital, onde veiu tratar de varios assuntos ligados á produção do algodão.

Na tarde de ontem o conhecido agricultor bandeirante esteve no Palacio do Ingá onde, em nome dos lavradores de Marilia, convidou o interventor Amaral Peixoto a batisar o avião que eles adquiriram, num movimento coletivo de solidariedade á campanha pró-aeronautica brasileira.

O chefe do executivo fluminense que aceitou o convite, seguirá no dia 12 de outubro, em companhia de sua esposa, para Marilia.

O sr. Flavio Rodrigues comunicou, ainda em nome da lavoura de assucar, ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, que os usineiros bandeirantes lhe oferecerão um grande banquete na capital do Estado.

Informações telegráficas

NOVA LINHA AEREA JAPONESA

Toquio, 20 (H. T.) — A Agencia Domei anuncia que será inaugurada em fins de outubro a segunda linha aérea de Yokohama a Bang-Kok passando por Formosa e Saigon. A distancia que é de 5.630 quilometros será percorrida em 24 horas.

HEROISMO DE UM PILOTO

Londres, 20 (A. P.) — O Ministério do Ar divulgou a história de um segundo piloto da Royal Air Force, que percorreu trinta milhas do deserto de lava na Islandia, depois de bastante ferido, salvando a vida do seu capitão, com a sua tenacidade e energia.

De acordo com o relato ministerial, um avião de bombardeio inglês, que regressava de uma patrulha no Atlantico, em meio a terriveis condições atmosféricas, foi de encontro a uma montanha na Islandia. Quatro tripulantes, inclusive o capitão, ficaram seriamente feridos e os outros, que haviam recebido ferimentos de menor gravidade, conseguiram safar-se do aparelho, e retirar alguns dos feridos, e pouco depois o avião era preza das chamas e explodiu.

Apesar de ferido, o segundo piloto soube orientar e conduzir os demais tripulantes e os feridos, através de um terreno dificil acidentado, até a um lugar seguro, de onde foram posteriormente recolhidos.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. Majoy. — Atenciosas saudades.

Muito lhe deve o nosso Rio de Janeiro, no que diz respeito á sua magnifica atuação em prol do silencio, de que tanto necessitavamos.

Mas, a sua nobre e vitoriosa tarefa ainda não terminou.

A "Lei do Silencio", que está protegendo o Rio como uma governante severa e serena..." precisa ser mais rigorosamente posta em prática.

Si, "em plena Copacabana, na rua Bolivar, ha carros parados que ainda durante o dia se divertem chamando com a buzina, ou gente para lhes abrir a porta da garage", na rua Cosme Velho, nas proximidades da estação do trem para o Corcovado, diariamente, pelas 9 1|2 horas, assistimos a chegada de um caminhão distribuidor de leite, da Companhia Normandie, com a chapa C. 9-440, buzinando duas quadras antes de parar, nervosamente, continuando a fazer uso da sua forte buzina, durante alguns minutos, quando já parado, afim de notificar os seus clientes, de já ter chegado, chamando-os para receberem o precioso alimento.

Essa infração é passivel de penalidade pela Lei do Silencio e o cinesiforo do referido caminhão, diariamente, infringe essa Lei impunemente.

Outro fato que precisa ser divulgado é o da grande quantidade de cães bravios, que, a noite inteira, ladram incessantemente, no Cosme Velho, nas imediações da citada estação do Corcovado, prejudicando o Silencio a que tem direito quem trabalha o dia inteiro ou está doente, precisando dormir.

A publicação destas linhas é mais um favor que vos devemos.

A operosa Policia, certamente, tomará as providencias necessarias."

"Rio, 19-9-941. — Majoy. — Animadas pela grande quantidade de reclamações que lhe são dirigidas, tambem nós, moradoras na rua Visconde de Maranguape-Lapa, — vimos tomar o seu precioso tempo, pedindo reclamar da Saúde Publica para que seja intimado o dono do restaurante á rua Visconde de Maranguape, 22, que não tem chaminé com catador de fuligem e que, por ser muito baixo, invade as nossas moradias com carvão, deixando tudo sujo, além de outros prejuizos."

"Rio, 15 de setembro de 1941. — Majoy. Saudações cordiais.

Sendo assidua leitora de sua preciosa e interessante coluna e apreciadora do entusiasmo com que advoga as boas causas venho pedir-lhe que advogue tambem os interesses do nosso belo, salubérrimo, pitoresco, mas sempre esquecido Jacarépaguá.

Porque razão o nosso prefeito — que tanto bem tem feito á Cidade — esqueceu-se de incluir Jacarépaguá no rol dos que vão ser melhorados com esta verba de 650 e tantos mil contos? É o cumulo, e ninguem esperava isso do nosso grande Prefeito! Peça por favor, ao dr. Henrique Dodsworth, que dê um passeio a Jacarépaguá e veja os bondes velhos, imundos, caindo aos pedaços, as ruas internas todas esburacadas, com valas imundas cheias de bichos e mosquitos, lama pôdre, mau cheiro, enfim, o diabo... Porque razão os infelizes moradores e proprietarios de Jacarépaguá não merecem um pouco de compaixão? Jacarépaguá possue clima optimo e é justo que se faça alguma coisa em seu beneficio. Será que só Copacabana, Ipanema e outros bairros da zona Sul é que merecem?

E uma linha de onibus da avenida até á Praça Barão da Taquara? Não seria uma grande obra de Caridade feita aos infelizes moradores que têm que vir diariamente ao centro, e um grande beneficio a esse lindo recanto tão abandonado dos dirigentes da Cidade? Pelo amôr de Deus Majoy, a sua energica intervenção em beneficio de Jacarépaguá! Aproveite a ocasião do aniversário do nosso grande prefeito e transmita-lhe o apêlo que aqui lhe dirijo. Com mil agradecimentos pelo que a Sra. fizer por Jacarépaguá subscrevo-me, esperando algum beneficio."

DECLARAÇÕES DO GENERAL DENTZ

Trinta e cinco dias de campanha na Síria

Vichi, 20 (H. T.) — Em declarações feitas á imprensa, completando os informes que já deu quando chegou á França, o general Dentz, antigo alto comissario da Siria, fez um histórico detalhado dos 35 dias de batalha que ali se desenrolaram e rendeu homenagens ás tropas que combateram sob as suas ordens.

"Os inglêses, disse, dispunham de esmagadora superioridade numerica e material. Aos nossos três contra-torpedeiros e três submarinos a esquadra britânica opunha oito ou nove contra-torpedeiros e um cruzador. Foi o apoio desta esquadra que permitiu aos ingleses o avanço das suas tropas sôbre o litoral, no ataque contra Beirouth. Os bombardeios interromperam toda a circulação durante o dia e o trabalho dos efetivos empregados neste setor levou-me a desguarnecer a defesa de Damasco. A despeito desta inferioridade os franceses retomaram a ofensiva. Várias operações foram iniciadas depois da tomada de Sueida, as quais terminaram pela retomada de Mardjaium, ponto de acesso ao vale de Behkakneitra, chave do caminho para Damasco, e Cheik-Meskine, posto avançado no deserto na fronteira da Transjordania. O sucesso destas operações foi conquistado graças á ação energica da cavalaria motorizada francesa apoiada em auto-metralhadoras e carros de combate. Mas o excessivo trabalho dos efetivos não permitiam continuar na contra-ofensiva. Apezar da resistência encarniçada dos franceses em Palmira e no setor do sul, a luta tornava-se cada vez mais dificil. Neste momento verifiquei que sem reforços não podia continuar o combate. A honra da bandeira francesa estava salva e por intermédio do consul dos Estados Unidos em Beirouth, entrei em contacto com o comando britânico."

Falando acerca das qualidades militares dos seus adversarios, o general Dentz disse que os australianos, na sua maioria, "eram desportistas mas combatiam perfeitamente. As outras tropas eram hindús e britânicas. A artilharia britânica era numerosa e ativa e a aviação, relativamente pouco numerosa no inicio da campanha, foi consideravelmente reforçada".

Em seguida passou em revista o papel das diversas armas francesas e acrescentou: "A Marinha e a aviação forneceram um auxilio precioso ás tropas. No principio das hostilidades a aviação francesa tinha uma superioridade relativa e cooperava com as tropas terrestres. Finalmente com a chegada dos reforços britânicos, o comando francês foi obrigado a suspender os bombardeios. As tropas francesas, metropolitanas, algerianas e coloniais foram magnificas, tendo-se batido sem descanso durante trinta e cinco dias. A Legião Estrangeira portou-se admiravelmente e acrescentou uma pagina de glórias ao seu heroismo em diversas batalhas. As perdas foram pesadas e houve batalhões que ficaram reduzidos a duas e três companhias e mesmo a uma só. Essas tropas — disse ainda o general Dentz — cumpriram magnificamente o seu dever quando a campanha terminou. Com uma disciplina admiravel preferiram á vida facil que lhes oferecia a dissidencia as privações que teriam de sofrer em honra de sua bandeira."

Concluindo as suas declarações, o general Dentz agradeceu ás populações siria e libaneza o exemplo de lealismo que deram para com a França:

"Achei sempre na Siria e na Libia o mais completo concurso. No decurso das operações a sua afeição á França nunca foi desmentida, não se tendo registrado nenhum incidente desagradavel durante toda a campanha. A França sente-se orgulhosa pelo devotamento das populações siria e libaneza e jámais o esquecerá".

Conselho Nacional do Petróleo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo, sob a presidência do general Horta Barbosa, que tomou as seguintes deliberações:

a) The Texas Comp. (South America) Ltd., solicitou autorização para construir um tanque para gasolina em seu parque, em Belo Horizonte.

O plenario deferiu o pedido, uma vez observadas as prescrições contra incendios e sem prejuizo das exigências legais da competência dos demais orgãos da administração pública.

b) Standard Oil Coy. of Brasil requereu seja definida a competência legal relativa á aprovação das alterações nos preços de venda da gasolina a varejo na cidade de São Paulo.

O plenario resolveu que nada há que deferir.

c) Vianna, Nunes & Cia. Ltda., solicitaram licença para vender gasolina no Distrito Federal em recipientes especiais de um litro e meio litro a preço acrescido ao da gasolina.

O plenario decidiu que os interessados vendendo a gasolina pelo preço fixado pelo Conselho, nada há a deferir.

d) F. Reis & Cia., Paulo P. Olsen, Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Industrias Quimicas de Tintas e Vernizes, S. A. Frigorifico Anglo., S. A. Magalhães, Paul J. Christoph Co., Dantas & Krauss, Armour of Brazil Corporation, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, São Paulo Railway Co. Ltd., Atlantic Refining Company of Brazil e Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. requereram autorização para importar derivados de petróleo.

O general Newton Cavalcanti visitou a escola "Visconde de Mauá"

Convidado pelo sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, visitou, ontem, a Escola "Visconde de Mauá" o general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército.

O objetivo da visita dêsse militar foi estudar, juntamente com o sr. Theobaldo Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, a possibilidade de uma articulação entre o Serviço de Moto-Mecanização e as escolas técnicas da Prefeitura para a formação dos operários especializados de que vão necessitar os parques industriais a serem instalados pelo referido Serviço.

Após examinar todas as instalações e atividades da Escola "Visconde de Mauá", o general Newton Cavalcanti elogiou a orientação que o sr. Pio Borges está imprimindo ao ensino técnico-profissional do Distrito Federal, ressaltando a contribuição que as escolas técnicas da Prefeitura poderão prestar á moto-mecanização do Exército brasileiro.

Beneficios concedidos pelo Instituto da Estiva

O Instituto da Estiva concedeu, em todo o país, no periodo de janeiro a agosto deste ano, réis 235:681$100 em pensão pecuniária; 150:522$700 em auxilio natalidade; 118:109$900 em seguro invalidez; 16:191$700 em seguro por morte; 27:297$600 em auxilio funeral.

Entrou no Recife para abastecer-se

Recife, 20 (*Correio da Manhã*) — Arribou a este porto o navio tanque norte-americano *Kawch*. Veio de alto mar, reabastecer-se.

CORREIO MUSICAL

"NÔRMAS PIANÍSTICAS", DE WALDEMAR DE ALMEIDA — O professor Waldemar de Almeida, ilustre diretor do Instituto de Música do Rio Grande do Norte, sempre vigilante no seu magistério, procurando impôr os métodos mais racionais de ensino da música, acaba de publicar excelente opusculo, cheio de bons conselhos e de observações adquiridas num já longo e proveitoso tirocinio artistico.

"Nôrmas Pianisticas" é, por assim dizer, o resultado de uma experiência pessoal. Num primeiro capitulo, intitulado "Preludio", o autor tem assomos de revolta contra os professores improvisados, na maioria charlatães, que infestam o nosso meio, situação, que está exigindo policiamento profilático do ensino, especialmente quando se trata do piano, instrumento mais geralmente de suplicio.

Nada mais prejudicial, com efeito, para o aprendiz musical do que se vêr ás voltas com um mau professor e um mau instrumento. Ambos constituem o maior perigo de um pessimo começo e acabam, muitas vezes, arrazando as mais promissoras vocações.

Em outros capitulos Waldemar de Almeida disserta com proficiência sôbre vários problemas complicados e complexos do estudo pianistico, como flexibilidade muscular, sonoridade, expressão, memoria, transposição, leitura e pedais, interpretação, etc. dando sempre os mais sábios conselhos.

Tudo isto exige prática e sólida cultura musical, conhecimentos que não faltam a Waldemar de Almeida.

Desejamos, comtudo, retificar um ponto: é no capitulo "Escola", quando o autor de "Nôrmas Pianisticas", fazendo alusão a um método uniformizado, de modo a constituir uma única escola universal, discorda do enunciado, e chega a afirmar: "não só o processo técnico necessita de variedade como também, ás vezes, se impõe até a modificação na manufatura do instrumento".

E cita, para exemplo, o caso (?) de Hofman, "que se serve de um piano mandado construir em proporções menores, de acôrdo com as suas possibilidades fisicas". Ora, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Essa estranha e absurda baleia circulou, entre nós, é verdade, *inventada* não se sabe por quem!... Jámais existiu semelhante piano. E a prova é que uma artista nossa pediu logo depois o piano de Hofman emprestado para o seu concerto e nele executou o programa do seu recital. Se o instrumento tivesse modificações na sua estrutura é evidente que a pianista patricia não poderia ter tocado nele, nem por um milagre!

Waldemar de Almeida fez mal em encampar essa invencionice em livro, sem maiores averiguações.

Mas, em suma, o caso não tem muita importância, e as "Nôrmas Pianisticas" estão repletas de bons ensinamentos. — *JIC*

CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL — Realiza-se terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital de piano de Vera Cruz Pientznauer. No programa: Bach, Weber, Beethoven, Mignone, Debussy, Chopin, Liszt.

A PRIMEIRA DO "MALAZARTE" — Está sendo anciosamente esperada a última récita da temporada oficial do corrente ano, com a ópera "Malazarte", do ilustre compositor brasileiense Lorenzo Fernandez.

O libreto foi especialmente feito pelo escritor Graça Aranha para ser musicado pelo maestro Lorenzo Fernandez, o que vem aumentar o interêsse pela obra.

O "Malazarte" constitue inteira novidade para o nosso público, não só pela sua moderna técnica teatral como pelo seu espirito de nacionalismo. É uma obra de intensa brasilidade, das grandes linhas ás mais subtis minucias e foi estudada e trabalhada com muito carinho pelos seus autores.

O enredo da ópera é muito movimentado e por isso os ensaios estão sendo muito cuidados. A distribuição dos papeis estará a cargo dos artistas: Giuseppe Manacchini no Malazarte; Frederick Jagell, como Eduardo; Claudio Vincit como Raimundo; Rina Saragni como Dionisia; Alice Ribeiro como Almira; Darcila de Barros como Filomena, figurando ainda em outros papeis Helen Olheim e Clio Monti.

Os maestros Martinez Grau e Santiago Guerra, bem como a diretora do corpo de baile sra. Olenewa, dirigem os ensaios, que correm adiantados.

O Ministério da Educação, a Prefeitura do Distrito Federal e o Serviço Nacional de Teatro, amparando a montagem dessa ópera brasileiense vêm contribuir para mais um triunfo do que é verdadeiramente nosso.

O CONCÊRTO DE MALCUZYNSKI EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA POLÔNIA — O eximio pianista polonês, Witold Malcuzynski, que já tocou nesta capital, em dois concêrtos, por iniciativa da Cultura Artistica, e foi aplaudido calorosamente, dará mais um concêrto, consagrado ás obras do imortal compositor polonês, no dia 29 do corrente mês, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, em beneficio do Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra na Polônia.

CONCÊRTO DE CANTO DE DOLLY VASCONCELLOS — No salão da Escola Nacional de Música, terá lugar, no dia 24, quarta-feira, ás 9 horas da noite, o 15º Concêrto da Série Oficial, fazendo-se ouvir no mesmo a jovem cantora patricia Dolly Vasconcellos, nome que depressa se há de impôr nos meios musicais, dadas as raras qualidades vocais que estão a augurar-lhe brilhante carreira. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Francisco Mignone. A entrada será franqueada ao público, como de costume nos concêrtos oficiais.

O TENOR LOMELINO SILVA — Encontra-se novamente nesta capital, vindo da Europa, o tenor de ópera e concertista Lomelino Silva.

Êste magnifico tenor conhecido pela sua previlegiada voz e pela preciosa maneira como "diz cantando", propõe-se realizar uma tournée de concêrtos no nosso país, Argentina e Chile, devendo iniciar os seus espetáculos no Brasil com um esplêndido programa, no sábado 4 de outubro próximo no salão da Escola Nacional de Música.

AS DOMINICAIS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã no Cine-Rex, o "Festival Wagner-Liszt" da O. S. B. sob a regência do grande Szenkar.

Não precisamos acrescentar mais nada. — *J.*

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Hoje, em vesperal, ás 4 horas da tarde, o "Trovador", com os mesmos artistas da récita noturna.

"L'AMORE DEI TRE RÈ", DE MONTEMEZZI — Levada á cêna uma única vez no Rio, a 17 de setembro de 1919, não logrou "L'Amore dei tre Rè" ser representada de novo entre nós, por não figurar no repertório dos artistas que desde então teem atuado em nossas temporadas liricas. Desejosa de apresentar novidades este ano, a direção da Temporada Lirica Oficial incluiu a bela ópera de Montemezzi no programa, e contratou cantores para a sua perfeita execução vocal, determinando que a orquestra e côros a ensaiassem carinhosamente. O espetáculo de quarta-feira será um dos mais brilhantes da temporada, da encenação á interpretação canôra que se acha a cargo de Norina Greco, Frederick Jagel, Giuseppe Manacchini e Giacomo Vaghi, figuras das mais aplaudidas da temporada que chega ao seu termo.

FESTIVAL LITERO-MUSICAL NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUES — Efetua-se hoje, á noite, no Liceu Literário Português o Festival Litero-Musical organizado pela professora e pianista Isa de Queiroz Santos.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 41. 2.º andar. 42-8264.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Primeira série de Palestras de Divulgação

Terá inicio no próximo dia 25 a 1ª série de palestras de divulgação das atividades do Centro de Pesquisas Educacionais da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

As referidas palestras serão realizadas pelos Chefes dos Serviços de Antropometria, Medidas e Programas, e Ortofrenia e Psicologia, semanalmente, ás quintas-feiras, ás 14 horas, em local oportunamente indicado. Em número de seis, apenas, duas sôbre cada setor, versarão, uma sôbre a situação geral e as atividades atuais do Serviço e a outra sôbre determinado aspecto do trabalho que vem sendo executado.

Os temas escolhidos são os seguintes:

1 — Atual orientação do Serviço de Ortofrenia e Psicologia; suas vantagens para o ensino.

2 — Retardados intelectuais e morais. Processos psicológicos para seu reconhecimento e indicações para seu aproveitamento escolar.

3 — Serviço de Antropometria: seus objetivos.

4 — Considerações em torno do indice A. C. H. e do coeficiente de cefalização de Dubois.

5 — O Serviço de Medidas e Programas: organização atual, atividades que vem desenvolvendo e a contribuição do campo experimental.

6 — Como o Serviço de Medidas e Programas organiza as provas objetivas de que trata o Plano de Educação.

Embora destinadas, especialmente, ás diretoras e professoras dos estabelecimentos de ensino que constituem o campo experimental, poderão tais palestras ser assistidas por professores e outros funcionários da S. G. E. C., bem como quaisquer pessoas interessadas.

Aos professores e funcionários da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que se inscreverem regularmente e frequentarem toda a série de palestras, será conferido, pelo diretor do C. P. E., um "certificado de frequência", visado pelo secretário geral de Educação e Cultura.

A inscrição aludida é feita por meio da fórmula impressa que vem sendo distribuida, diariamente, das 11 ás 16 horas, na secretaria do C. P. E. (Av. Almirante Barroso, 81 — Edificio Andorinha — 12º andar — Tel. 22-8406), onde os interessados poderão obter, também, quaisquer informações sôbre o assunto.

Participarão da "Festa do Feijão" os índios Pancarus

Recife, 20 (*Correio da Manhã*) — O Inspetor dos Indios telegrafou ao interventor Agamenon de Magalhães, comunicando que foi informado da sua visita a Tacaratú, para assistir a "Festa do Feijão", dela participando os indios Pancarus, assistidos, hoje, pelo Serviço de Proteção aos Indios, devendo exibir no pavilhão, suas atividades agricolas e outros seus gêneros de vida, do mesmo núcleo aborigene, que terá satisfação de cumprimentar o interventor em trajes caracteristicos.

Aproveitando a permanência do interventor naquela localidade, inaugurar-se-á a séde do posto indigena.

Donativo ao govêrno português

Lisboa, 20 (Reuters) — A Fundação Rockfeller presenteou o govêrno português com inúmeros automóveis de fabricação norte-americana, destinados aos serviços médicos do Instituto da Malária.

SOCIO HONORARIO DA UNIÃO SOCIAL AMERICANA

Entregue ao general José Pessôa o diploma e a medalha correspondente

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, foi há pouco distinguido com a qualidade de sócio honorário da União Social Americana.

Ontem, ás 17 horas, estiveram no gabinete daquele oficial general, os jornalistas drs. Antonio Ferro, Ernesto Cesar Rosasco e Alfredo Talaguerra, delegados dessa entidade, afim de fazer a entrega de uma artistica medalha e correspondente diploma de sócio autorizado por decreto do Poder Executivo da República Argentina.

O ato revestiu-se de solenidade, pois contou com a presença de numerosos oficiais da Inspetoria e dos jornalistas acreditados. Após usar da palavra, o sr. Ernesto Cesar Rosasco, oferecendo aquela distinção, o general José Pessoa agradeceu num improviso.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONÔMICA

A visita de ontem ao agrupamento de casas operárias do Realengo

Como parte integrante do programa da Jornada da Habitação Econômica, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, foi realizada ontem pela manhã, uma visita ás casas operárias que estão sendo construidas no Realengo pelo Instituto dos Industriários.

Os visitantes em sua maioria alunas dos cursos de Serviço Social e vários jornalistas, foram orientados pelo dr. Carlos Sá, presidente da Comissão de Alimentação, tendo partido da séde daquele Instituto em onibus especiais.

O agrupamento das casas operárias do Realengo ocupa uma área de cerca de 900.000 metros quadrados, constando de seis tipos diferentes, de vários tamanhos e conforme a sua utilização futura. Em resumo, o conjunto constará de 2.200 unidades, e mais um edificio de habitação coletiva, escola, mercado, creche, padaria, ambulatório, cinema, camara mortuária, clube, uma verdadeira cidade em miniatura.

Foram visitadas também, algumas casas já prontas e as instalações que a firma construtora montou para a fabricação dos tijolos especiais e de outros materiais de facil confecção e depósito dos já preparados, originários das respectivas fábricas. Segundo dados que obtivemos, a área total edificada ocupará 14,8 % dos 900.000m2; as ruas internas, parques e jardins 32,2 %; a praça de esportes, 5,7 %; o horto, 1,3 %; as ruas pavimentadas, 10,8 % e os quintais, 32,2 %. Até ontem, porem, existiam 1.553 unidades residenciais construidas, em construção ou iniciadas. Em 10 de novembro do corrente ano deverão ser inauguradas oficialmente.

O general Pedro Cavalcante no Serviço de Divulgação

Esteve em visita ao Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, o general Pedro Cavalcante, comandante da 5.ª Região Militar, com séde no Paraná e que atualmente se encontra nesta capital.

O general Pedro Cavalcante teve oportunidade de percorrer as instalações do Serviço, tomando conhecimento de suas atividades e das oportunidades que oferece ao público em geral.

Ao visitante foi oferecido, pelo Serviço de Divulgação, um album de "Música Heróica Brasileira" gravadas em discos pelo mesmo Serviço.

Taxa postal entre Portugal e América do Norte

Lisboa, 20 (Reuters) — A partir do próximo dia 26 do corrente, vai ser estabelecida uma nova taxa postal para a correspondência trocada entre Portugal e os Estados Unidos, na base de 125 escudos para cada 153 gramas.

A Delegação de Saúde Militar do Paraguay visitou os Laboratórios Granado

Os Laboratórios Granado, pioneiros da indústria farmacêutica no Brasil, acabam de receber a honrosa visita da Delegação de Saude Militar do Paraguai, constituida pelo tenente-coronel farmacêutico Victor M. Santiviago, que aliás acaba de ser agraciado pelo nosso govêrno com o gráu de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo tenente-coronel médico dr. Oliveira e Silva e pelo 1.º tenente-médico dr. Sigefredo Rojas.

Não foi uma simples visita de cortezia, visto que, se de um lado os animava o desejo de conhecer as possibilidades e o adiantamento da farmácia industrial no Brasil, movia-os de outro, principalmente, a idéia de ampliar a mais e mais a obra de congraçamento entre as classes farmacêuticas brasileira e paraguaia, numa palpitante demonstração desse encantador espirito de fraternidade americana, que os trouxe até as terras do Brasil.

Acompanharam os nossos ilustres hóspedes o coronel-farmacêutico dr. Abelardo Cesário de Faria Alvim, diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico Militar, o major-farmacêutico Marçal Carlos da Silva, o 1.º tenente-farmacêutico Gerardo Magella Bijos, membro da Academia Nacional de Farmácia, o farmacêutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, o farmacêutico dr. João Lagoeiro Santos e o sr. Hélio Augusto Magalhães Bastos.

Recebidos pelos dirigentes da firma Granado & Cia., sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmacêutico Otto Serpa Granado e sr. Otacilio da Silveira Azevedo, e tambem pelos seus auxiliares, farmacêutico Francisco Pinheiro Carvalhais, farmacêutico Otavio Quintiliano de Castro e Silva e sr. João de Silva Santos, percorreram os visitantes todas as secções dos Laboratórios, em pleno funcionamento, observando minuciosamente o preparo de vários produtos.

Finda a visita foi-lhes oferecido um cálice de vinho do Porto, falando nessa ocasião, em nome da firma Granado, o farmacêutico Oswaldo Peckolt, sendo o seu brinde retribuido, em belo improviso, pelo coronel dr. Oliveira e Silva, que teve palavras de muito afeto para o Brasil, para a classe farmacêutica brasileira e para a firma Granado.

Seguiu-se com a palavra o 1.º tenente Gerardo Magella Bijos, que enalteceu o espirito de confraternização, entre profissionais brasileiros e paraguaios, de que veiu tão nobremente animada a delegação de Saude do Exército do Paraguai.

Para que ficasse para sempre nos Laboratórios a impressão que recebera nessa visita, deixou o tenente-coronel dr. Oliveira e Silva, no Livro dos Visitantes, as seguintes palavras:

"La Delegacion de Sanidad Militar del Paraguay se siente honrada em manifestar sus mejores impressiones recibidas en la visita de las instalaciones de los Laboratórios GRANADO que representam el indice del adelanto cientifico de la gran Nacion Brasileira en todas sus actividades y ojalá de esta visita surja una vinculacion para el conocimiento de los excelentes productos de estos Laboratórios en nuestro pais, que seguramente han de redundar en beneficio para el. Rio, Setembro 15 de 1941.

(a) Dr. Oliveira e Silva, tenente-coronel médico, Victor M. Santiviago, tenente-coronel farmacéutico, dr. Sigefredo Rojas, 1.º tenente-médico.

Logo após, escreveu o coronel dr. Abelardo Alvim a apreciação que se segue, tambem subscrita pelos dois farmacêuticos militares que o acompanharam:

"Ao acompanharmos a delegação do Serviço de Saude do Exército Paraguaio, sentimo-nos perfeitamente irmanados nos mesmos sentimentos de amizade e de admiração pelo progresso técnico da Casa Granado, que proporcionou horas de intensa vibração cívica e de carinhosa fraternidade aos oficiais brasileiros e paraguaios, de Saude — Em 15/9/1941 — a) Abelardo Cesário de Faria Alvim, Coronel Diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico Militar, Marçal Carlos da Silva, Major-farmacêutico, Gerardo Magella Bijos, 1.º tenente-farmacêutico.

EDUCAÇÃO FISICA

Real Força Aerea

Dunquerque é nome que ficará gravado nos corações da geração atual, nome que é citado até pelo adversário: um dos últimos telegramas de Berlim, referindo-se á situação de Odessa, faz menção de uma possivel Dunquerque nessa cidade russa.

Quando ocorreram o colápso do exército belga e as vacilações do exército francês — algumas centenas de moços ingleses com cara juvenil, guiados pelos seus amadurecidos e esguios mais másculos oficiais superiores, fizeram frente a algumas centenas de milhares de aviadores germanos, ávidos por uma solução definitiva sôbre cerca de 300.000 soldados estropiados, que estavam com as comunicações por terra completamente cortadas, e que haviam perdido mais de 25 mil veiculos e todo seu equipamento anti-aéreo, portanto imobilizados e apinhados nas praias francesas, como formigas indefesas, que ou teriam seus corpos estraçalhados e cremados pela Luftwaffe ou seriam transportados para a margem oposta, por milhares de embarcações de toda natureza, se houvesse um *teto protetor* que impedisse os *Stukas* de acertar nos seus faceis alvos.

Seria impossivel a êsse punhado de ingleses cobrirem a célebre retirada estratégica, se êles não fossem elementos possuidores de um fisico perfeito, acostumados a *duros exercicios* e com uma *tempera de carater* que assombrou o próprio inimigo. O recrutamento dos aviadores da R.A.F. é feito, em geral, entre jovens de 16 a 17 anos, que são submetidos a rigorosissimos exames fisico-psiquicos, feitos por elementos especializados, e depois quanto a educação fisica, são entregues a instrutores dessa especialidade, que passam a treiná-los diariamente com exercicios de efeitos gerais e peculiares, além de uma alimentação rigorosamente cientifica, de modo a não só compensar os treinos, como também fortalecer as missões a desempenhar, que requerem grande desgaste de energias, pela tensão nervosa, esforços musculares, bruscas variações de temperatura e de pressão atmosférica.

Esse punhado de heróis passou pelas funções de adaptação que a lúcida inteligência de Alexis Carrel com grande felicidade realça:

"O exercício das funções adaptaveis parece ser indispensavel para o máximo desenvolvimento do individuo. O nosso corpo acha-se num meio fisico cujas condições são variaveis. A constância do seu estado interno mantêm-se graças a uma incessante atividade orgânica, atividade que não se localiza num único sistema. Todos os nossos aparelhos anatômicos reagem contra o mundo exterior no sentido mais favoravel á continuação da nossa vida. Será então possivel que uma propriedade tão geral dos nossos tecidos se conserve virtual, sem que daí nos venham inconvenientes" Pois não estamos nós organizados para viver em condições mutáveis e irregulares? O homem atinge o seu maior desenvolvimento quando exposto ás intempéries, tendo de vencer o sono e dormindo depois longamente, quando a sua alimentação é umas vezes abundante, outras parca; quando conquista com esfôrço um abrigo e alimentação. É tambem necessário que exercite os seus músculos que se fatigue e descanse, que combata e sofra, que seja por vezes feliz, ame e odeie, que a sua vontade alternadamente se tenda e distenda, que lute com os seus semelhantes ou consigo próprio. É para viver assim que está constituido, tal como o estômago para digerir alimentos. É quando os processus de adaptação se exercem com mais intensidade que se torna mais viril. Sabe-se quanto são sólidos, fisica e moralmente, aqueles que, desde a infância, estiveram submetidos a uma disciplina inteligente, que sofreram certas privações e tiveram de se acomodar a condições adversas."

O povo inglês há séculos que tem em seu subconciênte a vantagem da educação fisica, praticando-a desde a mais tenra idade, e por isso tem estarrecido o mundo com seu heróico civismo, capaz talvez de fazer mudar o cenário do drama da humanidade.

[illegible]

CONFERENCIAS

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa uma conferência sobre a "Educação da adolescencia". Entrada franca.

Legislação social, fator de brasilidade — Sobre o têma acima, o professor Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo, realizará uma conferência terça-feira, 23, ás 5,15 da tarde, no Palácio Tiradentes, em prosseguimento á série de palestras organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

A conferência será presidida pelo ministro interino do Trabalho

A entrada será franca.

As bases de um verdadeiro entendimento inter-americano — Terça-feira 23, ás 5,30 da tarde realiza-se na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos uma conferência de Miss Frances Grant sobre: "As bases de um verdadeiro entendimento inter-americano". Miss Grant, autora de trabalhos reputados sobre filosofia comparada, se tem dedicado ultimamente ao intercambio cultural entre as repúblicas americanas, sobretudo no terreno artistico. Como vice-diretora do Roerich Museum de Nova York, esteve há alguns anos no Brasil e nos paises vizinhos. É hoje presidente da Pan American Women's Association e diretora do Inter-American Institute daquela cidade.

São convidados todos os socios e demais pessoas interessadas.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Amauri Augusto Paes Leme, Elza Assis Schneider, José Ribamar Albuquerque de Carvalho e Mello Moreira Melo, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe J; Jarbas da Silva Ramos, postalista, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Maria de Lourdes da Costa e Souza, arquivologista, classe H, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Alfredo Laml Filho, Braulino Botelho Barbosa, Célia Neves, Gladstone Chaves de Melo, Geraldo Mariano de Menezes Autran, Jouberil de Barros Fernandes e José de Souza Pereira, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo naturalização: a Carlos Ruberti e Pedro Rossi, naturais da Italia; a Manoel Esteves Pires, Manoel de Barros, Joaquim Gonçalves, Justino Alves Matheus, José Maria Valente, José Luiz, Francisco de Azevedo Martins, Antonio Gomes de Abreu e Antonio Alves de Abreu, naturais de Portugal; a Herbert Baldus, natural da Alemanha; a Miguel Kipman, natural da Russia; a Mathias Lambing, natural da Rumania; a Dionisio Lopes, natural do Perú; e a Jesus Colmenero Rodriguez, natural da Espanha.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Antonio da Silva Cunha, Antonio Fonseca Pimentel, Aparecida Joli Gouveia, Carlos de Castro Junior, Domingos Carvalho da Silva, Helena Costa Rodrigues, Itaglido Ferreira, José Maria de Albuquerque Arantes, José Terzi, Julio Dalloz, Maria de Lourdes Rocha Lima, Maria do Carmo Maia e Almeida, Maria Lucia Duarte de Castro e Odete Halfeld, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Oto Giraldes, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E; e João Corrêa da Silva, servente, interino, classe B, para exercer o cargo de pratico rural, classe D.

Na pasta da Fazenda

Nomeando João Guilherme de Aragão, Manoel Guimarães Filho, Noelgi Amorim Santos e Caldo Galvão, para exercerem o cargo de estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra

Aposentando, no interesse do serviço publico, Jonas Porciuncula de Morais, escrevente, classe G.

Aposentando Maria Luiza Costa Guimarães no cargo de datilografo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que removeu ex-oficio, no interesse da administração José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da artilharia divisionaria para a 3ª Circunscrição de Recrutamento.

Concedendo exoneração a Huldo de Sousa Monteiro, do cargo de escriturario, classe G, e a Mauricio Pires Vega, do cargo de foguista maritimo, classe D.

Removendo, a pedido, Adalberto de Barros Louzada, servente, classe D, da Fabrica de Piquete para a Fabrica de Andaraí.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Fundos do Exercito para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e Manoel Lisboa Sichomani, escriturario, classe H, do Hospital Militar de Santa Maria para a 8ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Roberto Domingues Machado, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Henry Brondbent Hoyer.

Concedendo ao vice-almirante Oscar Gliahy de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei numero 3.364 combinado com o de numero 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria, e contar mais de 40 anos de serviço.

Aposentando José Alberto da Fonseca no cargo de maquinista-maritimo, classe H.

Concedendo exoneração a Miguel Alvaro Osorio de Almeida, do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando: Ediná Costa, oficial administrativo, interino, classe H, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Floriano Aguiar Dias, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Maria da Conceição Machado Castro, escriturario, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, todos do quadro permanente.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: João Oliveira Santos e Hugo de Araujo Faria, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Anibal Maia, Moacir Vaz e Silva, Laurinda Pinheiro de Souza Borges, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira e Edite Dias Vieira, escriturarios, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Luiz Costa Araujo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Raul Matos Silva, escriturario, classe E, para exercer o cargo de estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Viação

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Pedro de Escobar, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Nomeando Aristides Ferreira Freire, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Aposentando projetos e orçamentos para execução das seguintes obras:

Trecho do canal de navegação entre o porto de Laguna e a cidade de Araranguá, em Santa Catarina, na importancia de .... 2.847:000$000; cercamento de linhas nas estradas de ferro sul e oéste de Minas, no montante de 1.715:433$920; construção de um flutuante de concreto armado em Porto Velho, no Amazonas, pelo preço de 669:725$500; aquisição de um torno mecanico para a Leopoldina Railway pelo preço de 40:735$990; reconstrução, pela Great Western, de ponte sobre o rio Cuité, em Pernambuco, por 85:439$486; e instalações sanitarias na estação Barão de Mauá, por 80:[illegible].

O chefe do governo esteve ontem em Niterói

(Continuação da 3ª pag.)

to. O interventor no Estado do Rio, após mostrar ao presidente as dependências da casa em que residiu Parreiras fez uma ligeira exposição sobre o que pretende, alí realizar. Alem de um amplo salão, para exposições de todas as obras do pintor. O atelier por exemplo, que ainda possue várias palhetas com tintas, será conservado, precisamente como o artista o deixou.

Na fachada do atelier, existe um distico sugestivo que chamou, desde logo, a atenção do presidente: — "Trabalhar é viver."

O sr. Getúlio Vargas esteve tambem, acompanhado da viuva de Parreiras, no salão de estudos do artista, onde se encontram todos as miniaturas da decoração do Conservatório de Música.

NA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Outra visita tambem curiosa e interessante, o chefe do governo realizou a seguir: á Fundação Anchieta.

Esta instituição tem como principal escopo ensinar as senhoras e senhoritas trabalhos manuais de modo a que possam, em suas próprias residências, trabalhar para a própria manutenção. Tem, atualmente, cerca de quatrocentos e oitenta alunas, que aprendem alí, desde o "crochet" à confecção de vestidos de "soirée".

A sra. Amaral Peixoto, idealizadora e orientadora da instituição, informa que dia a dia, dos colégios, hospitais, casas de familia chegam novos pedidos de roupas, de enxovais, etc., podendo-se, assim desde já, aumentar o número de alunas e o número de assistentes que, em em suas próprias casas, ganharão o suficiente para a manutenção sua e dos seus, sem se verem na contingência de procurar trabalhos externos, longe dos filhos e dos lazeres domésticos.

O presidente Getúlio Vargas percorreu, detidamente as instalações da entidade, trocando impressões com a sra. Nelson Póvoa que dirige o estabelecimento indo de sala em sala, palestrando com alunas, no momento em plena atividade. A certa altura, o presidente quiz ouvir de uma delas [illegible]

E a interrogada prontamente afirmou:

— A fundação comprou-nos uma máquina de costura e paga-nos a primeira prestação. Com o resultado do nosso trabalho deduzidas as despesas da familia, ficamos habilitadas a pagar as outras prestações, recebendo no fim de alguns meses, o recibo de quitação do debito e o documento que nos põe em plena posse da máquina adquirida.

Em seguida, o sr. Getúlio Vargas encaminhou-se para a créche da Fundação.

Algumas senhoras deixam ali seus filhos, durante o periodo de trabalho. Durante o dia são êles cuidados carinhosamente. A noite, ao deixar o trabalho, vão de volta para os seus lares, acompanhados das mães. Logo depois, o presidente é convidado a fazer a entrega de um distintivo ás alunas que mais se destacaram nos diversos cursos, ouvindo-se o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

E antes de se retirar o presidente, é servido um café, sendo o sr. Getúlio Vargas, vivamente aclamado pelas amparadas da fundação.

LIVROS NOVOS

A. de Silva Azevedo — O CORAÇÃO TEM DOIS QUARTOS (Romance).

[illegible]

JURISPRUDÊNCIA

Aos tribunais trabalhistas, novos como a própria legislação do trabalho, cabe corrigir e completar, por meio da jurisprudência, o Direito.

Há entre os leigos quem considere "jurisprudência" toda e qualquer decisão de um tribunal julgador. Chegam, ás vezes, abandonar por completo a lei, para só se apegarem ás decisões, ou melhor, aos precedentes. Diz, porém, Carlos Maximiliano: "Uma decisão isolada não constitue jurisprudência; é mister que se repita, e sem variações de fundo. O precedente, para constituir jurisprudência, deve ser uniforme e constante." (Hermenêutica).

Nas instituições de previdência, por exemplo, há, sôbre certos pontos, verdadeira desorientação. Citamos, entre outros: o pagamento de nova jóia pelos readmitidos; os empréstimos aos funcionários das instituições, que têm estabilidade com dois anos de serviço; a transferência de contribuições; a acumulação de beneficios; as pensões ás "companheiras" juntamente com os filhos do mesmo associado falecido; etc.

Essa desorientação é proveniente da divergência verificada nas decisões dos órgãos superiores e porque se teima em considerar cada decisão "jurisprudência".

É necessário, portanto, guiar-se pelo que seja firme e constante, como a lei, um regulamento, uma portaria, uma circular, ou uma série de decisões superiores "que se repitam sem variações de fundo".

Há, porém, na Justiça do Trabalho, secções de jurisprudência que, funcionando desde pouco tempo, não puderam ainda dar os frutos que delas se poderá esperar. Com o tempo êles virão, certamente. E assim os próprios julgadores terão melhor orientação.

ALTAIR DE SOUZA

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO

O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos ultimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vêm no nosso país, mercado cheio de possibilidades para a expansão de seus negocios.

Agora, por exemplo, chegou ao Rio, o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da tinta Quink, cuja aceitação em nosso país é a mais larga possivel. O sr. Matthay, vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia.. em nosso país. O sr. José Gonçalves Portela, socio da firma Costa Portela & Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker, foi espera-lo em Porto Alegre.

No aeroporto, além do sr. Costa, tambem socio da firma distribuidora dos produtos Parker nesta capital, compareceram muitas outras pessoas que foram apresentar ao sr. Matthay votos de boas vindas.

ENTRE DOIS MUNDOS

O meu enterro estava marcado para ás quatro horas. Embora houvesse perdido a noção do tempo, sentia que se aproximava o momento da partida. O jardim e a varanda que circulavam as salas de jantar e de visitas, estavam cheias de homens que falavam sobre negócios e politica e cinemas e bailes e conferências e escandalos sociais, progresso da cidade, coisas do passado e, intervaladamente, sobre o morto — o motivo da inesperada reunião. Na sala, onde, rígido, o meu corpo se ajustava ao ataúde, colocado no centro, em cima de uma mesa, senhoras vestidas de preto, cochichavam com ar grave e solene. Falavam mal das amigas ausentes e criticavam das presentes. A despeito da longa espera a que me sujeitavam, eu me sentia satisfeito. (Os defuntos não perdem os predicados de que eram donos na vida objetiva). Tudo estava tal qual, meses antes, havia eu dito como queria fosse feito o meu enterro. Assim, nem uma corôa de flores, com fitas de dizeres mentirosos, nem tôchas em tôrno do caixão, nem, cingindo-o, o ouro falso e ignobil. O caminho que se abre ao que parte, já é, de si, iluminado. E no lugar, a que se destina, desdenha-se do ouro puro, quanto mais de pechisbeque.

Alguns minutos apenas para a hora da partida.... Minha mulher achegou-se ao esquife. Abatida, mas com um grande ar de nobreza e de dignidade, Ergueu o lenço que, á guisa de cortina, ocultava-me o rosto e, sem dramaticidade, beijou-me a fronte.

— Parece que está dormindo!

— Que fisionomia serena!

E, serenamente, me despacharam. Amarrado com solidez o meu féretro ao côche funerário, o automóvel se pôs em movimento. Iniciou a marcha. Desarte, ao comprido, entre as tábuas do meu caixão, entrei a filosofar sobre a missão dos habitantes deste atormentado e mesquinho planeta, e sobre a finalidade da nossa curta e dolorosa passagem por esta ilha do espaço.

A década ideal para se gozar, viver, amar e morrer — é a dos quarenta aos cinquenta anos, conjeturava eu em estranho monólogo. A vida, nessa altura, se extingue como uma tarde: suavemente, serenamente.

Eu já havia quebrado a última curva dessa estrada florida, mas dela ainda tão próximo, que podia contemplá-la com ternura, gozar-lhe, com delicia, a ideal fragrância. Dois passos, apenas, de separação. Os meus cabelos, ligeiramente grisalhos, passavam recibo ás minhas afirmativas. Devaneios...

Mas quando o meu espirito começava a se aprofundar nos transcendentes problemas do destino humano, eis estaca o automóvel. Cortado estava o fio das minhas profundas cogitações filosóficas. E estou fora do caixão, a lhe pegar nas alças, como convidado de mim mesmo para tão infausto mistér. Curta, a marcha entre mausoléus. Funebremente cadenciada. O ataúde descansa sobre pequenos bancos. Recomeça a marcha. Prossegue, em silêncio, a procissão. Abandonei-a. Rodei para o portão do cemitério, onde, ao alto, está gravado este melancólico aviso: "Revertere ad locum tuo". O que ficou de mim na tranquila morada que tem por patrono São João Batista, o Precursor, que logrou a glória inegualavel, por única, de batizar Jesus?

Tomei o bonde que deveria levar-me ao bairro em que resido. Continuei a estabelecer premissas e atirar conclusões. Como pude abandonar o côche mortuário, saltar do caixão fechado, pegar-lhe nas alças e evitar a cova? E porque não considerei coisas idênticas quando, entalado entre as tábuas do esquife, na mesa da sala da minha casa? Pois não estive, quase um dia inteiro, imóvel e rigido, cercado de pessoas que concorreram ao meu enterro? E como foi espalhada a notícia da minha morte? Convite da familia? Noticias de jornais?

— Faz favor!

Eu sorria ao conjeturar tão estranhas coisas, e foi sorrindo que atendi ao amavel convite. Ao condutor não agradou a minha expressão fisionômica. Franziu, com dignidade, as sobrancelhas olímpicas, e fulminou-me com um olhar relâmpago. Entrei a dissimular... O honrado funcionário da Light esqueceu de registrar os trezentos réis da minha passagem. Descuidos ou distrações naturais do oficio...

O bonde parou na esquina da rua Copacabana. Comprava os jornais da tarde, quando me bateram familiarmente ao ombro.

— Como vai; seu pirata?

O têrmo chocou-me. Eu ainda cheirava a pó de cemitério... Onde o respeito pelas coisas sérias?

— Está viçoso; está bem posto... Palavra d'honra! Ensina á gente onde fica a fonte de perene juventude. Também tenho o direito de querer vencer as injúrias do tempo...

Sorri, aparvalhadamente talvez. Então eu, Manoel Joaquim Fernandes de Macedo, não apresentava aspecto cadavérico?

Rumei para os meus penates. Logo que entrei, a cozinheira pôs-me os olhos de môcho, que lhe surpreendi desde quando a tomámos, para o nosso serviço.

— Uai! o patrão!

O gesto de espanto da preta perturbou-me. Subi. Mirei-me ao espelho. Achei-me com cara de defunto. Tomei meu pulso. E receloso e sobressaltado apalpei o coração. Nada de anormal. No banheiro ensaboei-me energicamente, furiosamente. Enfiado num pijama, desci. Pús-me a ler os jornais.

— Que coisa extraordinária, senhor meu marido!

— O que? indaguei, em um covarde tremor de voz, de minha mulher, que entrára acompanhada das duas filhas.

— Desde que nos casámos, há 24 anos, é a primeira vez que o senhor Manoel Joaquim entra em casa antes de mim...

Após haver jantado com o vivo apetite de gente viva, conservei-me na varanda que dá para o jardim. Fatigado dos fantásticos sucessos do dia, recolhi-me ao quarto. Tendo me casado com separação de bens, (esta nota particularmente intima, parecendo ingênua ou infantil, se faz necessária nesta altura da narrativa) estabelecemos, eu e minha mulher, amigavelmente, a separação de leitos. Acomodei-me na cama, que é larga e macia, e adormeci tranquilamente.

— Salve, irmão!

— Onde me encontro?

— Em Marte.

— Então deixei a Terra?... Morri?

— Nem deixastes a Terra, nem morrestes. A morte, como expressão do aniquilamento, do nada — é uma ilusão. Ela representa, apenas, uma mutação de passagem para o espirito. O vosso desprendeu-se momentaneamente do corpo que continua na mesma cama em que vos me deitasteis...

— Mas tudo isso é assombrosamente estranho! Como explicar? Onde a definição?

— Não procureis fatigar nem torturar a vossa fragil e pobre inteligência. Ela pararia em meio do caminho. E desesperaria. Contentai-vos em ver nisso um caso de fenomenologia extra-normal. Fixei os matizes do pensamento ante os deslumbramentos deste cenário musicalizado. E ouvi-me: somos algumas centenas de corados superiores a vós outros, sombras da Terra...

— Gabolice!

— Esse termo não se enquadra na linguagem de uma humanidade que não envenena as visceras com o deglutir cadáveres. Não conhecemos o vosso inimigo capital...

— Qual?

— O grosso intestino... O nosso sangue é azul, não no sentido que lhe atribuís na Terra, que é deprimente e humilhante para os povos e mentiroso para si mesmo; mas no nobre e alto sentido da verdade. O nosso sangue é azul; os nossos pensamentos são azues...

— Por que?

— Porque aqui nos alimentamos como se alimentam os vegetais no vosso planeta. Aqui a vida é uma dádiva tão preciosa outorgada pelo Eterno Semeador de Mundos, que não cortamos a nossa própria nem roubamos as alheias. Gozamô-la, honramô-la, abençoamô-la. Tudo obedece ao ritmo harmonioso de uma lei divina. Não conhecemos nem assassinios nem guerras...

— É este o último degráu da escada misteriosa dos mundos?

— Dos primeiros, em que a ascensão se inicia. No mais alto e mais luminoso e mais perfeito, só habitado por almas etéreas, derramam-se os sons castos e leves da harmonia das esferas, mas de maneira tão embaladora como se a modulasse a própria bôca de Deus, sob a doçura de um luar de lírios... Aqui a criatura sente-se próxima do Pai Celestial. Como que escutamos o rumor dos seus passos enchendo sonoramente a imensurabilidade dos espaços imensuráveis. E como somos senhores de um sentido que vos foge, por imperfeitos, compreendemos e falamos as linguas, em curso no Universo inteiro. Sou, nesta partícula desse mesmo Universo, dos que mais sofrem de cegueira espiritual...

— Com todo o vosso profundo saber?

— Sábio, na Terra; em Marte quase um ignaro...

— E já habitastes a Terra?

— Luiz Pasteur...

— O sábio e santo Pasteur!

— O ignorante e imperfeito Pasteur...

Reparei no gigante. Reconheci-o. A fisionomia austera e doce. O olhar piedoso e tranquilo. A fronte larga e ampla. O ar de quem medita ou ora.

Lentamente, suavemente foi Marte se forrando de um quase fluidico violáceo e, pela altura, que um violáceo mais fechado debruava, estrelas palpitantes, e claras surgiam como na ânsia de comunicação com aquela humanidade pacífica e feliz.

— Vedes aquela camélia luminosa que lá, no fundo do horizonte, cisma, solitária, como em êxtasis religioso?

— Que linda!

— É o pequenino planeta que habitais...

— A Terra?

— E para onde ides regressar incontinente...

— Deixai-me gozar alguns minutos mais desta inefavel felicidade de me achar num mundo onde não há guerras, nem assassínios, nem inveja, nem ódio, nem traições, nem hipocrisia, nem intrigas, nem ingratidões...

— Impossivel!

E Pasteur, erguendo os braços, que pareciam feitos de rosas brancas, projetou-me no espaço. Percorri milhões de léguas com a vertiginosa velocidade e o augusto silêncio da luz. E silencioso cheguei á Terra.

Despertei. Consultei o relógio. Sete e meia. Bocejando, entre vagarosos espreguiçamentos, murmurei:

— E a vida continua...

— Ininterruptamente, ciciou-me amorosamente, ao ouvido, uma clara, uma doce, uma harmoniosa uma divina voz...

LEONCIO CORREIA

O RIO VAI POSSUIR MAIS UMA PRAÇA AJARDINADA

Uma vista parcial do bairro de Fátima, vendo-se a praça que vai ser inaugurada

O Bairro de Fátima, que fica a dois passos do centro urbano, na falda de Santa Tereza, e com acesso principal pela rua do Riachuelo, vai ter inaugurada, ainda este mês, pelo prefeito Henrique Dodsworth, uma praça ajardinada, cujo batismo dará ensejo á merecida homenagem que o governo da cidade deliberou prestar ao presidente do Chile. Chamar-se-á o novo logradouro Praça Presidente Aguirre Cerda.

A nova praça, para a qual se voltam belos edificios residenciais, de recente construção, apresentará forma circular, [illegible] por alamêdas dotadas de escadaria revestida de cerâmica. Bancos de cimento branco serão distribuidos [illegible] nacionais e chilenas, de espécies selecionadas [illegible] ao local, com seus gramados e canteiros floridos, um mais completo aspecto de beleza.

A construção da praça Presidente Aguirre Cerda está sendo orientada e dirigida pelo Serviço de Parques da Prefeitura, dirigido pelo sr. Amandino Ferreira [illegible]

Uma oferta da Prefeitura ao sr. Antônio Ferro

Aproveitando a aportunidade do regresso do sr. Antônio Ferro, a prefeitura do Distrito Federal vae oferecer-lhe uma coleção selecionada de discos da música brasileira, e um film documentário da visita ao Brasil da Embaixada Especial chefiada pelo senhor Júlio Dantas. Essa coleção de discos compreenderá tambem gravação especial da alegoria Palavras de amor a Portugal, "Ceia dos Cardiais" uma dramatização do "Descobrimento do Brasil", o Hino Portugal-Brasil e da Confraternizaçãoe Luso-Brasileira, Marcha dos Centenários.

Vai instalar uma agência bancária em Ibitinga

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco do Estado de São Paulo Paulo pede autorização para instalar uma agência em Ibitinga, naquele Estado.

O selo incide sobre o principal e juros vencidos

Relativamente à consulta da Coletoria de S. Antônio do Monte, em Minas Gerais, sobre o selo devido num documento de declaração de divida, firmado em 1931 e agora apresentado, expontaneamente, para o pagamento do respectivo tributo, resolveu o diretor das Rendas Internas aprovar o despacho proferido pela Delegacia Fiscal naquele Estado.

Esse despacho declara que, realmente, não há, desde 3 de agosto de 1936, prescrição que beneficie o papel. E' precisamente por isso haverá revalidação a cobrar. O selo devido é o de 3$000 por conto ou fração de conto de réis, sujeito à revalidação em dobro. Finalmente, o selo incide assim sobre o principal e juros vencidos.

Firmas multadas por infração da legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração da legislação do trabalho:

Alfredo Simões & Comp. Ltda., em 5:000$000; Francisco Almeida Chinês & Comp. em 1:000$000; Antônio da Silva, Banco do Comércio e J. Augusto de Almeida & Comp. em 500$000; Casa Almeida Marques Ltda. em 680$; Fernandes & Torres A. F. Pinheiro e J. Martins & Abrunhosa Ltda em 200$000; Manuel Esteves Peter Philipe Lenz, Francisco & Catão e Ferreira Souza & Comp em 100$000; Alberto Joaquim Arnaldo Werneck Campelo J. Ribeiro Marques & Comp. Antonio G. Pires Gonsalves Panificação Mahon Ltda. Clovis Cavalcanti de Holanda Lima João José dos Santos em 50$000.

ATOS RELIGIOSOS

Elena Cardoso de Sá Leite

(7.º DIA)

✝ Antonio de Sá Leite, Antonio Maria Fernandes Ribeiro; Julieta Cardoso Fernandes Ribeiro; Paulino Ribeiro Campos, esposa e filhas; Audifax Gonçalves de Azevedo, esposa e filhos; Fernando Leite, esposa e filhas; Ralph Johnstone, esposa e Antonio Carlos; Adolfo Cardoso, esposa e filhos (ausentes); Narcisa dos Santos Ferreira de Sá Leite e filhos (ausentes); Alberto Morales e filhos (ausentes); Aluizio de Sá Leite; Manoel Vieira Lima, esposa e filhos (ausentes); consternados pela dolorosa perda de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, sogra, nóra, tia, cunhada e prima, ELENA CARDOSO DE SA' LEITE, convidam para assistir ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, corrente, ás 11 horas, no altar-mór e demais altares da Igreja da Candelária. A todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã, a familia, penhorada, antecipadamente agradece, e pede dispensa de pezames.

MANOEL JOSE' DOMINGUES

(7.º DIA)

✝ JULIANA ANACHORETA DOMINGUES, profundamente agradecida a todos que a acompanharam em sua grande dôr, convida os parentes e pessoas de suas relações para a missa do 7.º dia que em sufrágio da alma de seu idolatrado esposo

MANOEL JOSE' DOMINGUES

manda celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradece desde já a todos que comparecerem a este áto de religião, pedindo dispensa de pesames. (Y 00855)

MANOEL JOSE' DOMINGUES

(7.º DIA)

✝ J. P. DE SOUZA & CIA. (CASA SUCENA) agradecem penhorados a todos aqueles que os confortaram pelo falecimento do seu grande amigo e sócio

MANOEL JOSE' DOMINGUES

e de novo os convidam para assistir á missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelária. (Y 00857)

MANOEL JOSE' DOMINGUES

(7.º DIA)

✝ Os auxiliares da Casa Sucena, profundamente sentidos pelo falecimento de seu bonissimo chefe e amigo MANOEL JOSE' DOMINGUES, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. (Y 00858)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ SUA FAMILIA, grata a todos que compartilharam de sua imensa dôr quando da perda de seu adorado chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, participa que faz celebrar missa pelo sufrágio de sua bonissima alma, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. Roga dispensa de pesames. (Y 03401)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ SEABRA & CIA. participam a todos os seus amigos que fazem celebrar missa, pelo descanso eterno da alma de seu querido e inesquecivel chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelária. Agradece a todos que assistirem a esse ofício religioso. (Y 03402)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ Os auxiliares de SEABRA & CIA., comunicam ás pessôas de sua amisade que em louvor da alma de seu pranteado chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam rezar missa na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas e se manifestam agradecidos aos que assistirem a esse ato religioso. (Y 03403)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ A COMPANHIA AMERICA FABRIL, Fiação e Tecelagem, participa aos seus Amigos que, em intenção da alma de seu dedicado amigo e prestimoso colaborador, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas e agradece a todos que comparecerem a esse piedoso ato. (Y 03404)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ A DIRETORIA DA COMPANHIA AMERICA FABRIL, Fiação e Tecelagem, manda rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu bonissimo companheiro e amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, e antecipadamente agradece a todas as pessôas amigas que comparecerem. (Y 03405)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ Os membros do CONSELHO FISCAL da Companhia America Fabril, Fiação e Tecelagem, convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa que, por alma de seu estimado e saudoso amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas na Igreja da Candelária. Manifestam-se desde já agradecidos. (Y 03406)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ A administração do EDIFICIO ANDORINHA convida seus amigos para assistir á missa que mandou rezar em sufrágio da alma de seu pranteado chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, na terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelária, e antecipadamente agradece aos que tomarem parte nesse cerimonial religioso. (Y 03407)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ A administração do NATAL HOTEL LTDA. previne as pessoas amigas que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, faz celebrar missa na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas. Agradece aos que comparecerem a esse ato de religião. (Y 03408)

Antonio Ribeiro Seabra

(7.º DIA)

✝ ALFREDO BITTENCOURT & CIA., gratos á memoria de seu saudoso e grande amigo ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, terça-feira, ás 10 horas na Igreja da Candelária, convidando todos os amigos e parentes do pranteado finado a assistirem esse ato de caridade cristã. (Y 03409)

LEONOR ZIUL DE MOURA CASTRO

✝ Augusto de Souza Castro e demais parentes vêm mui sensibilisados agradecer a todos quantos os acompanharam no rude golpe da perda de sua idolatrada e inesquecivel LEONOR, quer acompanhando o enterro, quer enviando corôas, flôres, telegramas, cartas, ou de qualquer modo compartilharam em sua grande dôr; de novo os convidam a assistir a missa de 7º dia, que, em sufragio à alma da finada, celebrar-se-á amanhã, 2ª feira, 22 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja do S. S. Sacramento. Desde já, mais uma vez, ficam sumamente gratos por esse ato de piedade cristã. (56042)

OLGA DE ALMEIDA GOMES

(30º DIA)

✝ Filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia do falecimento de sua saudosa e inesquecivel mãi, sogra e avó, que farão celebrar dia 23, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos. (Y 00522)

CELESTE AIDA ACHE' CORDEIRO

(NÊNÊ)

✝ Eurico Achê Cordeiro, Mario Achê Cordeiro e familia e Ottilia Achê Cordeiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua querida irmã, CELESTE AIDA (NÊNÊ), mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Por esse ato de religião, desde já se confessam agradecidos. (X 28769)

D. ALZIRA MAGALHÃES DA SILVA

(ZIZI)
(30 DIAS)

✝ Viuva Dr. O Reilly, filhos, genros, noras e netos convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que fazem celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São José, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9 1|2 horas, pela bonissima alma de sua querida amiga e comadre ZIZI. Antecipadamente agradecem. (Y 01352)

ALZIZRA MAGALHÃES DA SILVA

(ZIZI)

✝ General Augusto Eduardo da Silva e filhas, Paulo Magalhães da Silva, Capitão Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, pela alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó — ALZIRA MAGALHÃES DA SILVA — mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (Y 01396)

TUDE DE CARVALHO BRASIL

(30º DIA)

✝ Seus filhos, genro, noras, netos, irmãos e demais parentes, comunicam que farão celebrar missa de 30º dia, pelo descanço eterno da bonissima alma de sua querida TUDE —, amanhã, segunda-feira, dia 22, na igreja de S. Francisco de Paula, (capela de N. S. das Victorias), ás 10 horas, antecipando agradecimentos áqueles que comparecerem a esse ato religioso. (Y 03219)

JOSE' DE SOUZA PORTUGAL

(1º aniversário)

✝ A familia de José de Souza Portugal, convida os parentes e amigos, para a missa de 1º aniversário, que, por sua alma, mandam celebrar ás 8 horas do dia 23 do corrente, terça-feira, no altar-mór da igreja de São João Batista. (Y 03313)

PAULINA MARQUES BRANDÃO

(7º DIA)

✝ Trajano Brandão Filho, senhora e filho, Coronel Alvaro A. Soares Dutra, senhora e filhos, Cesar Freire de Vasconcellos, senhora e filha, José Motta e senhora, Viuva Adalgisa Campos (ausente), Lucilia Brandão e demais parentes de PAULINA agradecem ás pessoas de suas relações e amisade, que, de qualquer modo se manifestaram por ocasião do seu passamento, convidando-as a assistirem a missa que farão celebrar no altar-mór da Igreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Y 02280)

RITTA VILLELA TEIXEIRA AZEREDO

(1º ANIVERSARIO)

✝ Seus filhos, noras e netos, fazem rezar missa em sufragio de sua bonissima alma, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e antecipadamente agradecem a parentes e amigos que comparecerem a esse piedoso ato. (Y 01380)

Marquês Francisco Canella

✝ O Moinho Fluminense, S. A., por sua diretoria, gerência e demais colaboradores, agradece a todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande amigo e diretor-presidente MARQUÊS FRANCISCO CANELLA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, em sua intenção será celebrada amanhã, segunda-feira dia 22 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, pelo que antecipa o seu profundo reconhecimento. (Y 00845)

Marquês Francisco Canella

✝ A familia Canella, profundamente reconhecida a todos os que prestaram homenagem ao seu inesquecivel chefe, MARQUÊS FRANCISCO CANELLA, por ocasião do seu falecimento, novamente os convida para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando, desde já, o seu agradecimento. (Y 00846)

GUILHERME HIPP

✝ Maria Hipp, Maria Luise Hipp (ausente), Hilde Hipp, Tapajoz Hipp, Itagipa Hipp, Heinz Hipp

Viuva e filhos de GUILHERME HIPP, participam seu falecimento ocorrido no dia 16, na cidade de Mendes e convidam os amigos para assistirem á missa de sétimo dia que por intenção de sua alma mandam celebrar na Igreja Matriz de S. José, na rua da Misericórdia ás 10 ½ hs. da manhã, na próxima terça-feira, dia 23, antecipando penhorados agradecimentos. (Y 03227)

Manoel Gomes Machado

● Falecido em Alagôas

(30.º dia)

✝ Zephyrino Lavenére Machado, esposa e filhos, Dr. Paulo Lavenére Machado e esposa, Manoel Ramalho de Azevedo, esposa e filhos, Dr. Neves Pinto, esposa e filhos, Adolpho Silveira de Carvalho, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, sogro e avô, MANOEL GOMES MACHADD, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas.

A todos que comparecerem, desde já agradecem. (Y 00539)

DARIO CRESTA DE BARROS

✝ Armando Duque Estrada de Barros e Rafael Armando Cresta de Barros e senhora, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do falecimento do seu querido DARIO será resada amanhã, ás 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, agradecendo aos que comparecerem. (Y 03319)

DR. JOÃO DE MORAES E MATTOS

✝ Sua familia participa o seu falecimento e convida todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento que se realiza, hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua João Lyra 143, Leblon, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 02419)

CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA

(7º DIA)

✝ A diretoria da Ferreira Souto, S. A., convida todas as pessoas amigas para assistirem á missa que, por alma de seu antigo auxiliar, CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA, manda celebrar terça-feira, 23, ás 9 horas, no Altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelaria, e antecipadamente agradeca o comparecimento a esse ato religioso. (Y 02316)

CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA

(7º DIA)

✝ Os empregados da Ferreira Souto S. A., convidam os seus amigos e conhecidos para assistirem á missa que, por alma do seu antigo companheiro de trabalho, CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA, mandam celebrar terça-feira, 23, ás 9 horas, no altar de S. Miguel da igreja da Candelaria. A todos antecipadamente agradecem por esse ato de piedade cristã. (Y 02315)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

TULLIA MARIA PINHO DE AMORIM

(7º DIA)

✝ Filhos, genro, nora, netos e sobrinhos de D. TULLIA MARIA PINHO DE AMORIM, sensibilisados, agradecem as homenagens prestadas á sua memoria e convidam seus amigos e demais parentes a assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. (Y 01501)

DIOGENES CHAVES DE SOUZA

(30º DIA)

✝ Alvaro Chaves de Souza, Afonsino Chaves de Souza, senhora e filhos, Augusto Chaves de Souza, viuva Cap. Flavio Alencar, Nelson Chaves de Souza, senhora e filhos, Dr. Alexandre Chaves de Souza e Zenith Chaves de Souza farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Realengo, a missa de 30º dia pelo repouso da alma de seu irmão, cunhado e tio, DIOGENES. Antecipadamente agradecem. (Y 01385)

CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA

(7º DIA)

✝ Maria Pinto Costa, Paulo de Oliveira Costa, Claudio de Oliveira Costa, Clea de Oliveira Costa, Alzira Victor Costa, Aurea de Mattos Costa e Marianna Victor Costa, penhoradissimos a todos que se associaram á sua grande dor com a perda do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA, novamente os convidam para assistir á missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 23, ás 9 horas, no Altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria. (Y 02315)

CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA

(7º DIA)

✝ Ferreira Souto, S. A., muito pesarozos co mo falecimento de seu antigo auxiliar CHRISPIM DE OLIVEIRA COSTA, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 23, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se desde já muito agradecidos aos que assistirem a esse ato de piedade christã. (Y 02315)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

GRATIDAO

Muito sensibilisada pelas provas de amizade e apreço que recebi de amigos e pessôas tão bondosamente interessadas pela minha saude durante a grave molestia que sofri, não podendo pessoalmente retribuir essas finezas, em vista do grande número de pessôas que mas dispensaram, venho pela imprensa agradecer a todas: Cartões, telegramas, visitas pessoais e de Associações: Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Amigos de Alberto Torres, Instituto Brasileiro de Cultura, Ciencias Politicas, Associação Brasileira de Imprensa, telegrama por ela e seu distinto Presidente Dr. Hebert Moses, todas minhas consocias e que muito me penhoraram.

Sou igualmente grata aos jornais que constantemente, davam noticias de meu estado de saude, e ao meu distinto medico, Dr. Antenor Portela Soares, competente e dedicado que tanto se empenhou em ver-me restabelecida.

ANNA CESAR
(Y 03317)

DR. EDMUNDO PERRY

AÇÃO DE GRAÇAS

Convidam-se os parentes, colegas e amigos do DR. EDMUNDO PERRY para assistirem á missa em ação de graças pelo seu aniversario será celebrada pelo rev. bispo de Taubaté D. André Arcoverde, no dia 23 do corrente, ás nove e meia, no altar-mór da igreja S. José. (X 28765)

DR. EDMUNDO PERRY

AÇÃO DE GRAÇAS

Convidam-se os parentes, colegas e amigos do DR. EDMUNDO PERRY para assistirem á missa que, em ação de graças pelo seu aniversario, será realisada no dia 23 do corrente, ás nove e meia, no altar-mór da igreja S. José. (Y 03150)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.
Georgina
(Y 1350)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a graça alcançada. — MARIA DE LOURDES DA ROCHA LIMA. (Y 287)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradece graça alcançada — JUDITH. (Y 3216)

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — *B. O.* (Y 2422)

Em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul

O sr. Euclides Aranha Neto fez entrega ao prefeito Henrique Dodsworth de um cheque no valôr de 47:055$500, importância essa apurada nos festejos realizados pela União Nacional dos Estudantes, na extinta Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. O governo da cidade fez depósitar o referido cheque no Banco Hipotecário Brasileiro, para os fins em vista.

A propósito, o prefeito vem de receber uma atenciosa carta do diretor daquele estabelecimento de crédito, comunicando-lhe que, da quantia em apreço, foi aberta conta especial naquele Banco, á disposição do coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor sul-riograndense, afim de que venha a ter a finalidade para que foi depositada.

GRANDE INCENDIO ESTÁ DESTRUINDO UMA CIDADE ITALIANA

Roma, 20 (H. T.) — Imenso incendio cujas causas ainda não foram esclarecidas está devorando a localidade e a colina de Porto Fino, nas proximidades de Genova.

O fogo foi assinalado cerca das 13 horas de ontem e imediatamente a população se pôs em segurança, havendo porém algumas pessoas feridas. As chamas rapidamente marcham em direção de Camogli, tudo destruindo com violencia incrivel.

Um destacamento de 1.300 Bombeiros trabalha incessantemente, empregando todos os esforços possiveis para circunscrever e dominar as chamas. As altas labaredas são perfeitamente visiveis de Genova, dando a impressão de que Porto Fino está transformada em um vulcão em plena erupção.

TEATRO

PRIMEIRAS

"AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL" NO REGINA

Ao lado de algumas peças — aliás numerosas peças — que figuram entre as melhores do teatro francês contemporaneo, Louis Verneuil escreveu outras de menor amplitude artistica com o só objetivo de fazer rir aos espectadores.

O original de Verneuil que Dulcina e Odilon estão levando agora no Regina, pertencem a essa ultima categoria. A peça, naturalmente, é bem escrita, como todas do autor de "Le Fauteuil 47". Ela se destaca, porém, pela caracteristica do humor. Trata-se de um espetaculo que não é para fazer o publico pensar, mas é unicamente para divertir o publico.

Madame Vidal — a comedia intitula-se "As Loucuras de Madame Vidal" — é uma dessas criaturas que têm o dom de fantasiar as coisas ao extremo, acabando ela mesma por se convencer daquilo que imagina nas suas creações. Casada com um velho feio e ridiculo, convence-se de que ele é moço e bonito. Daí a admitir que o marido se dá a aventuras galantes a distancia não é grande. Então Madame Vidal concebe um plano terrivel de vingança: contrata um rapaz para fingir de seu "amante", procurando fazer acreditar a toda gente que ela está enganando o esposo. A peça transcorre até ao fim numa sucessão de cenas engraçadissimas até que num dia em que o sr. Vidal, ao sair do banho, escorrega dois degraus na escada, ela se convence de que o marido, desgostoso com os rumores que corriam a seu respeito, tentou matar-se, atirando-se ao solo do alto do quinto andar de uma casa que só tinha dois andares...

Dulcina de Morais faz o seu papel com aquela veemencia que todos admiram. Odilon Azevedo é o falso amante e Aristoteles Pena, o sr. Vidal. Todos dois estão bem nos seus papeis. Na representação tomam parte ainda Sara Nobre, Jorge Diniz, Suzana Negri, Armando Rosas e Roque da Cunha, caracterizando a contento os personagens que encarnaram.

NOTAS & NOTICIAS

NENA NAPOLI — Faz anos hoje essa brilhante atriz, elemento de relevo do nosso teatro, atualmente integrando o elenco que, com sucesso trabalha no palco do Cine Colonial.

—:—

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO" NO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje mais uma representação da comedia de Armando Gonzaga, que tem feito rir todos os seus espectadores, "Um Noivo do Outro Mundo". Procopio está esplendido na creação comica que tem nessa peça. Bibi, Restier Junior, Eurico Silva, Alma Castro e diversos outros artistas tomam parte na representação.

A TEMPORADA DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Um grande publico tem acorrido todas as noites ao Carlos Gomes onde se leva atualmente a peça da autoria de Vicente Celestino, "O Ebrio". O principal papel é desempenhado pelo proprio Celestino, que é assim, ao mesmo tempo, autor, ator e empresario. Na proxima peça estreará Gilda de Abreu.

—:—

ARACI DE ALMEIDA NO COLONIAL — Annuncia-se para amanhã no palco do Colonial a estréia de Araci de Almeida, a cantora de radio que o Rio inteiro aprecia. Tomarão parte ainda no "show" Os 4 Azes e um Curinga (conjunto vocal da Radio Tupi); Green and Wood, acrobatas comicos e Verdaguer, excentrico.

—:—

A NOVA PEÇA DE ALDA GARRIDO — Mudou o cartaz do Teatro João Caetano. A Companhia Alda Garrido apresenta agora a revista "Boa Vizinhança", original de Rubem Gil e Alfredo Breda. Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias e outros tomam parte no espetaculo em papeis interessantissimos.

—:—

TEATRO SANTA ISABEL — *Recife*, 20 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novais Filho assinou um decreto determinando que o cargo de diretor do Teatro Santa Isabel deixa de ser remunerado. O ato visa permitir a permanencia, naquele posto, do sr. Valdemar de Oliveira, que acaba de ser nomeado lente catedratico de Historia Natural da Escola Normal.

—:—

A NOVA PEÇA DO RIVAL — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Todor, subindo á cena, hoje, mais uma vez, a comedia de Paulo Magalhães, "A Revoltosa". Eva Todor e Afonso Stuart desempenham os dois grandes papeis da peça, tomando parte ainda na representação Iracema de Alencar e outros elementos do conjunto.

Encerrados os festejos comemorativos da independência chilena

Santiago do Chile, 20 (A. P.) — Encerram-se hoje as comemorações oficiais da independência chilena.

De acordo com o programa, inaugurou-se às 11 horas no Palácio Cousino o Salão de Artes Plásticas do IV Centenário de Santiago, sob os auspícios da municipalidade desta capital.

Às 14 horas, efetuaram-se no club as tradicionais provas, com a assistência do presidente da República, o ministro da Guerra argentino, general Juan Tonazi, a delegação militar argentina, os ministros de Estado, diplomatas e delegados estrangeiros ao Congresso Interamericano de Municípios.

O representante do presidente Roosevelt no Vaticano

Roma, 20 (H. T.) — Informa a Agência Stefani que os círculos autorizados desmentem categoricamente os boatos segundo os quais o sr. Attolico, embaixador da Itália junto à Santa Sé, teria informado ao Vaticano que a presença na Itália do representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Sumo Pontífice, não poria mais ser tolerada pelo governo italiano.

Demissão a bem do serviço público

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Marinha, demitindo a bem do serviço público, o escriturário Emanuel Rodrigues de Oliveira.

INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sala de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar, a sessão solene de instalação do Instituto de Direito Social. Deverá presidir o ato o sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, sendo que falará na ocasião o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, padre Sabola de Medeiros.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

Em sua última reunião realizada no Palácio do Catete, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu o seguinte:

a) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de Sinforiano Godoy, "A Territorial Franco-Brasileiro S. A.", Pedro Destoc, Antonio Avelino do Amaral, Miguel Caceres de Barros, Oliva & Cia. Ltd., Antonio Paes Maia, Carlos Paulo Pereira, Floriano de Brum, Luiz Laurentz de Carvalho, Emilio Acevedo, Proprietários de terras no município de Corumbá, Benedito Paes do Espirito Santo, de João e José Lourentz de Carvalho, Firmino Gomes Monteiro, Antonio Batista Neto e Ciro de Melo, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

b) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Jallad & Irmãos, Arturo Arrua, José Sahib & Irmão, Jaime Anibal Barrera e de Henrique de Figueiredo e Emilio Velasquez, todos do Estado de Mato Grosso;

c) — indeferir o pedido de Ernesto Puccini, residente em Corumbá, Estado de Mato Grosso,

d) — remeter ao governo do Estado de Mato Grosso, para os devidos fins, os processos originados das petições de Otavia Duarte, Plantaleão Barbosa de Oliveira, José Ods de Souza, João Nicolau Escobar, Manoel Osorio Ramos José Vasquez, José Bataglin e Alcindo Vasquez Escobar, todos residentes naquele Estado;

e) — declarar nada haver a deferir quanto à petição de Elcides M. Pelluffo, residente em Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, por se tratar de transação feita entre brasileiros natos.

"Tribuna Acadêmica"

O diretorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil pôz em circulação, a 15 do corrente, o primeiro número do jornal que passará a constituir o seu boletim oficial, sob a direção dos academicos Cid Faria Ognibene e Frediano Martinelli, secretariados pelo academico Joaquim Lourenço Filho. Além de informações gerais sobre o movimento universitário e em particular das faculdades de medicina, apresenta matérias de interesse para os leitores a que se destina tal publicação estudantina.

Concedida autorização por mais dez anos

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a sociedade Sampaio Moreira Filho & Companhia a continuar a praticar operações bancarias em São Paulo, por mais dez anos.

Registro de novos diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas do agrimensor Petain Cadorna Gonçalves; dos médicos Valdemar Barnsley Pessoa e Elisiario Mota; dos bachareis José Geral de Las Casas, Emilio Abraham Faray, José Alves de Souza, Newton Bonilha de Figueiredo, José Granadeiro Guimarães, Ernani Campos, João Belton Ribeiro Pylee, Rufino Cancio Pires, Benedito Quintino da Silva, Paulo Birolli Neto, Eduardo Cossermelli, José Moraes Rego Costa, Michel Flaifel, Luiz Enoch de Lima e Malvina Dolabela Zamitti Mamana, e da professora Olga de Campos Viegas.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(LUC. 14, 1—11)

As perguntas que Jesus, durante a sua divina missão, dirigia àqueles que viviam de tentá-Lo, procurando vê-Lo cair nas armadilhas que Lhe preparavam de contínuo, traziam em si mesmas as respostas. Tanto assim, que aguardavam a ação imediata do divino Mestre, certos de ficarem corridos, tanto mais porque Ele nada fazia que não fosse digno e essencialmente legal.

Conta-nos o presente Evangelho que, naquele tempo, entrára Jesus, num sabado, em casa de um dos principais fariseus, para tomar refeição, e que estes O observavam.

Em toda parte era o Messias procurado, especialmente pelos doentes. Nessa casa, apresentou-se-Lhe um homem hidropico, na esperança de cura. Jesus, lendo nas suas conciencias, pergunta: "E' permitido curar em dias de sabado?" E, sem esperar afirmativa ou não de sua parte, tocou o aflito, curou-o e o mandou em paz.

Para um espirito equilibrado, ou seja de bôa vontade, era mais do que suficiente aquele milagre. Jesus, no entanto, porque a maioria do seu publico no momento era composta de elementos deleterios, entendeu, na sua alta sabedoria, como que de justificar seu ato, formulando uma segunda pergunta, que, como a primeira, ficou sem resposta, porque era de natureza fulminante.

De fato, quem seria o tresloucado que, tendo caido o seu boi ou o seu jumento num poço, deixaria de salvá-lo, porque tivesse sucedido o caso em dia de sabado?!

Os mesmos que vibraram de esperança de ver o Cristo sem saber como Se sair do que eles pensavam ser uma dificuldade, e, pelo contrario, ficaram mais uma vez esmagados pela decepção, na hora do banquete, sem o senso da responsabilidade social, trataram de se colocar nos melhores logares à mesa.

O divino Mestre, porque Mestre, nova lição lhes deu, aconselhando-os, por uma parabola baseada na doutrina da prudencia, a que se abstivessem de procurar os melhores logares, afim de não suceder que o dono da casa os fizesse descer da colocação, em beneficio de outrem de maior valor. Ao contrario, ao que escolhe o logar ultimo pode muito bem ser que, por isso mesmo, receba a distinção de honroso convite para ascender a um mais elevado.

E rematou Jesus os seus ensinamentos sublimes com a sentença mais perfeita que se contém no Codigo divino das suas determinações delficas: "Porque todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha, será exaltado".

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA, EM JACAREPAGUÁ. — DIA DO JORNALISTA CATOLICO

Hoje, às 10 horas, será celebrada missa festiva, na igreja do outeiro da Pena, em Jacarepaguá, comemorativa do dia do jornalista catolico.

Celebrará o santo sacrificio o revmo. padre vigario da paroquia do Loreto, à qual se acha vinculada a mesma igreja da Pena, a convite da administração da veneravel Irmandade, que assim homenageia a classe dos jornalistas catolicos.

Grande orquestra e coros acompanharão a solenidade.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DA PENITENCIA

Comemorando-se a data da impressão das Chagas do Patriarca S. Francisco, padroeiro dessa secular instituição religiosa e de caridade, realizaram-se, em 16 e 17 do corrente, as eleições e reeleições para os cargos administrativos dessa conhecida Ordem.

É a seguinte a mesa administrativa que deverá dirigir os seus destinos durante o ano compromissal de 1941 a 1942:

Ministro, Comdor. Avelino Souto da Motta Mesquita; vice-ministro, Comdor. Alfredo Bittencourt; secretario, Comdor. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; sindico, Manoel Francisco da Conceição; procurador geral, Ventura Lopes da Silva; mestre de noviços, Carlos Barbosa Rodrigues; procurador do hospital, Pedro Rodrigues Perez; procurador do Patrimonio do Hospital, Norberto de Medeiros; procurador do cemiterio e da igreja, José Ferreira Marques; procurador da pralnha, Raul Pereira de Almeida; definidores: dr. Francisco Mozart do Rego Monteiro, Waldemar Freire de Mesquita, Jayme Dias França, Orlando Miranda, Agenor Rodrigues da Silva, Elysio Pereira de Magalhães, José Pinto de Carvalho Osorio, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça, Manoel José Fernandes; Antonio Santos, Ignacio Rosa e Silva, e Domingos Ferreira de Faria; ministra, D. Carlota Mathilde Soares de Mesquita; vice-ministra, D. Maria Casemira Pinho Mello Baptista; mestra de noviças, D. Maria de Lourdes da Silva Rodrigues; vigaria da igreja, D. Margarida Rogelia Ferreira Neto; vigaria da capela, D. Hilda Lopes da Silva; zeladoras: D. Laura Pinto da Conceição, D. Josepha Guedes Coutinho, D. Maria da Penha Fonseca Bittencourt, D. Maria Amelia Tavares de Almeida, D. Ondina Alves de Souza Moniz, D. Elza Lopes da Silva, D. Elza da Silva, D. Antonieta Delayti Lima, D. Anna Lopes da Silva, D. Irene Rebello Coelho, D. Helena Ferreira Bastos, D. Maria Irene Soares de Pinho e Mello Baptista; vigario do Culto Divino, Oséas Oliveira Guimarães.

LIGA S. LUIZ DE GONZAGA

Na Matriz de Santa Rita de Cassia, hoje, às 8 horas, o revmo. padre Falcão celebrará o santo sacrificio da missa de comunhão geral em ação de graças pelo restabelecimento do comendador Crimilde de Aguiar, instrutor da mesma Liga e da Congregação Mariana da paroquia.

O campeão de xadrez de França vai dirigir uma simultânea no Automovel Clube

Acha-se aberta na secretaria do Automovel Clube do Brasil inscrição para uma simultânea a ser dirigida pelo mestre Aristides Glomer, campeão francês e que será realizada na próxima terça-feira, 23 do corrente, às 8 horas da noite.

As inscrições serão gratuitas.

A Faculdade de Odontologia da Capital Federal não pode funcionar

Querendo que lhe fosse concedido reconhecimento, a Faculdade de Odontologia da Capital Federal apresentou ha tempos o necessario requerimento.

Na sua sessão de 8 de maio de 1940, o Conselho Nacional de Educação manifestou-se unanimemente contrario a essa pretensão, de acordo com o parecer n. 109|40 da Comissão de Ensino Superior, baseado num relatorio dos srs. Abelardo de Brito, Alexandrino Gonçalves Agra e Francisco Olybano Rosas.

Submetido depois o assunto ao exame do sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da Republica, este emitiu parecer igualmente contrario ao reconhecimento que acaba de ser aprovado pelo presidente da Republica.

Como se sabe, de acordo com a legislação em vigor, os estabelecimentos de ensino superior que não obtenham reconhecimento não poderão funcionar.

A VIAGEM DO DIRETOR DE ENGENHARIA A MATO GROSSO

O general Raimundo Sampaio seguirá hoje em avião

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado do major Francisco Amanjás de Carvalho, adjunto do gabinete e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens, parte hoje, em avião "Lockeed", da Força Aérea Brasileira, para Mato Grosso, afim de inspecionar os serviços subordinados. Em consequência dessa viagem, responderá pelo expediente da Diretoria, o coronel Rodolfo Vilanova Machado, e a fiscalização administrativa, o coronel Heitor Bustamante.

A chefia do gabinete de Análises será exercida pelo capitão Valdemar Pereira Lima.

Os representantes sindicais na Conferência Internacional do Trabalho

Encerrou-se, ontem, o praso para a indicação pelos sindicatos de empregadores e empregados dos seus respectivos representantes à Conferência Internacional do Trabalho que se reunirá em Nova York, no próximo mês.

Amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, com a presença dos representes das associações profissionais, será feita a eleição do edelegado patronal e do trabalhista.

A concessão de favores aduaneiros

O ministro da Fazenda em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que a concessão dos favores aduaneiros referidos no art. 9º do decreto-lei n. 3.462, de 25 de julho de 1941, é da competência da Inspetoria das Alfândegas.

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO

O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos ultimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vêm no nosso país, mercado cheio de possibilidades para a expansão de seus negocios.

Agora, por exemplo, chegou ao Rio, o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da tinta Quink, cuja aceitação em nosso país é a mais larga possivel. O sr. Matthay, vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia., em nosso país. O sr. José Gonçalves Portela, socio da firma Costa Portela & Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker, foi espera-lo em Porto Alegre.

No aeroporto, além do sr. Costa, tambem socio da firma distribuidora dos produtos Parker nesta capital, compareceram muitas outras pessoas que foram apresentar ao sr. Matthay votos de boas vindas.

FOI MANTIDA A SENTENÇA DO JUIZ COSTA E SILVA

O capitão de corveta Eloi João Pierre sendo honorário e desempenhando o cargo de secretário da capitania dos portos do Distrito Federal e de Niterói, propôs uma ação ordinária contra a União Federal, que foi distribuida ao juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública.

Feita a prova, o juiz Costa e Silva achou que procedia o pedido do autor, que reclamava a equiparação de seus vencimentos, no referido cargo aos de primeiros escriturários. A sentença lhe foi favoravel, pois de fato, procedia o argumento apresentação de não lhe ter sido feita a equiparação, como lhe cabia, nos termos do decreto n. 462, de 1901. A União Federal, por seu procurador não se conformando com a decisão de primeira instância que dera ganho de causa ao autor, apelou para o Supremo Tribunal que manteve em parte o julgado do juiz Costa e Silva, para que fosse feita e mantida a equiparação até à data da lei 284, de 1935.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Exercício de funcionario. — [illegible] Paulo Pinheiro de Assis [illegible] — para ter exercício no Departamento do Patrimonio.

Despachos. — Rosa Maria da Silva e José Pereira do Valle. — Indefiro.
— Arlindo Caldeira Junior. — Cobre-se sobre [illegible].
— Leonardo Antas. — Cobre-se sobre [illegible].
— [illegible] em vista [illegible] os esclarecimentos prestados no processo.
— Sobral, Souza & Cia. — Defiro o pedido, nos termos do parecer de 17 deste mês.
— Antenor Val Lobo Freitas. — Proceda-se a vistoria com a participação do interessado ou seu representante.
— Cavalcanti, Junqueira S. A. — Restitua-se, em termos.
— Isabel Bittencourt Pinheiro. — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:410$000, em face dos pareceres, cobrando-se a taxa de 3 %, regulada pelo decreto 6.972, deste ano.
— O. M. Penna (requerimentos) — 5.317 — 5.318 — 5.319 — 5.320 — 5.321 — 5.322. — Defiro.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

INSPEÇÃO DE ESCOLAS

O diretor do Departamento de Educação Primaria comunicou ao secretario geral de Educação e Cultura, haver inspecionado as escolas 19-14, na Barra de Guaratiba, e 20-14, no mesmo local, tendo verificado em ambas a regularidade das aulas e dos serviços.

DESIGNAÇÕES DE PROFESSORAS

Designações. — Da professora de curso primario Euthalia Pardal da Costa Cardoso, para o colegio 1-2 "Prudente de Moraes", da professora do curso primario Vicentina Faillace de Assis Ribeiro para a escola 20-9 "Maranhão". Da trabalhadora Anna Maria de Jesus, para a escola 8-4 "Manoel Cicero".

APRESENTAÇÕES DE PROFESSORAS

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: — dia 16, a professora do curso primario Gisélia Salgueiro Leal e o professor extranumerario Hermes Wenceslau de Oliveira Valim; dia 17, a escriturária extranumeraria Maria de Lourdes Peçanha Almeida; e dia 18, as professoras de curso primario Eunice Miranda Ribeiro, Naly de Oliveira, o servente padrão 23 Manoel Dorta e o trabalhador padrão 13 José Pires Gutierres.

COMPARECIMENTOS

Alvaro Teixeira — Compareça, com urgencia.

TRANSFERENCIAS

Da inspetora de alunos Luiza Santos, do Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca", para o Externato de Educação Tecnico Profissional "Rivadavia Correia".
Da ascensorista Isaura Mata dos Santos, do Externato de Educação Tecnico Profissional "Rivadavia Correia", para o Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do diretor.

Herondina Bittencourt. — Expeça-se o diploma.
Luiz Onofre Leyraud Moniz Ribeiro. — Em face da decisão proferida pelo secretario geral de Educação e Cultura no oficio 151-DEP, de 10-9-41, reconsidero o despacho de 3-9-41, para efeito de indeferir a presente petição.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRA-NUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n.º 21.203-41-ASE, oficio n.º 1.226, de 23 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:
Tecnico de Laboratorio — Luiz Guimarães.
Pratico de Laboratorio — Luiz Fernando de Carvalho e Noemia dos Passos Chave.

Despacho do secretario geral.

Claudiano de Oliveira e Jaime Fonseca. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Exigencia do Chefe do Serviço.

Jayme Coelho. — Compareça à sala 611, para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos. — Compareçam ao 4.º andar, sala 417, afim de assinar o livro de matricula, os serventuarios abaixo:
Alfredo Correia de Oliveira Neto — Ivone Guimarães Cardia — Emilia Maria Naruteça Machado.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia de chefe. — Eronildes Gomes de Souza. — Compareça a este serviço.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação

AVISO N.º 202

Prova de habilitação para contador-extranumerario

Os candidatos que desejarem retificar suas provas de Matematica Comercial e Financeira, podem procurá-las com o examinador da materia, à Avenida Graça Aranha n.º 62, 6.º andar, sala 616, onde serão atendidos das 3 às 4 horas da tarde, amanhã, segunda-feira, dia 22.
Comunica-se, tambem, aos candidatos que foram aprovados na prova de Matematica Comercial e Financeira, que se encontra um funcionario no Departamento de Contabilidade, à rua São Pedro n.º 310, 4.º andar, incumbido de fazer demonstrações de Mecanografia, aos sabados às 2 horas da tarde e nos demais dias da semana às 4 horas da tarde.

EDITAL N.º 203

Prova de habilitação para contador-extranumerario

De ordem do presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3, 4, 10, 14, 18, 20, 22, 27, 29, 30, 39, 56, 66 e 67, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 24 do corrente, às 7 horas da noite, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de português.
Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

759 — 3.924 — 4.137 — 4.243
5.746 — 5.948 — 6.250 — 7.528
7.691 — 8.096 — 8.369 — 8.746
9.288 — 10.289 — 13.060 — 13.261
13.520 — 13.692 — 14.767 — 15.112
15.496 — 15.678 — 15.909 — 16.306
17.321 — 22.827 — 27.200 — 27.296
28.083 — 28.376 — 28.441 — 28.442
28.452 — 31.141 — 32.263

Atrazados.

6.835 — 9.126 — 10.621 — 12.107
13.274 — 19.554 — 26.553 — 27.473
27.890 — 28.394 — 40.130 — 42.555
41.943

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Serviço de Registro e Tombamento

Antonieta de Bulhões Gouveia Pinheiro e outros. — Fica em cento e sessenta e dois contos de réis (162:000$) o valor do imovel n.º 133 da rua Raul Pompeia, para efeito da remissão do foro.

Transferencia de Dominio Util

Sebastião Gonçalves Pereira. — De-[illegible], de acordo com as informações, [illegible]

Indeferido. A documentação apresentada não justifica a retificação solicitada.

Carta de Testamento e Aforamento

Mario Duarte de Vasconcelos. — Lavre-se a carta, de acordo com o boletim de medição.
Gustavo Olintho de Aquino. — Cobre-se a carta de aforamento.
Amelia Maria de Jesus — Requeira carta ou apostila, caso em que instrua o traslado da carta de fls. 98, do L. 17.
Idalina Leal Gomes Aguiar. — Requeira carta de aforamento.

Exigencias a cumprir

Oswaldina Christo Garrido e Cecilia Pereira Passos. — Cumpra-se.
Firmino Alves dos Santos Seabra. — Prove o signatario poderes para requerer.
Achiles de Oliveira Fernandes e Jayme Leom Feres. — Junte o titulo de posse.
Thereza Emilia Xavier de Lemos. — Compareça.
Antonio Cesar Nobrega. — Cobre-se à vista do parecer.
Lina Pires Ferreira. — Compareça para explicações.
Cia. de Seguros Argos Fluminense. — Não ha que deferir. Dê-se andamento do processo inicial sob o n.º 175-F-931, depois de levantada a perempção.
Maria Eugenia Amabile Fossas. — Compareça para esclarecimentos.
Alvaro Monteiro Bento. — Cumpra o artigo 253 do decreto 4.857, de 9-11-939.
Empresa Industrial de Petroleo. — Compareça o representante, para esclarecimentos.
Maria Emilia Barros Guimarães. — Satisfaça a exigencia.
Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia. — Compareça para andamento do processo.
Joaquim da Silva Carvalho, Francellos Correa Marques e José Augusto de Oliveira Maia. — Levante a perempção.
Alberto Visland. — Requeira o levantamento da perempção em que incorreu o processo anterior.
Alcebiades Cabanas Luz. — Junte o titulo de posse e de andamento ao de carta.
Maria Luiza Lattard Babo. — Cobre-se o calculado.
Edison Brasiliense Pereira. — Pague as contribuições devidas.
Antonio de Almeida. — Promova o registro do titulo de inscrição.
Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico. — Atualize o titulo de posse.

DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA

Cooperação da Limpeza Publica no dia 7 de Setembro

O diretor de Limpeza Urbana fez transcrever em seu boletim o seguinte aviso do Ministerio da Guerra:
"Copia — Ministerio da Guerra — Aviso n.º 2.666 — Prefeitura do Distrito Federal — 17 — Em 10-IX-1941 — Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal — Tenho a satisfação de participar a vossa excelencia a eficaz cooperação que nos trouxe o serviço de Limpeza Publica desta capital, por ocasião do dia 7 de setembro. Não só anteriormente à Revista como após o Desfile, quer no preparo das ruas, que foram completamente cobertas de areia para permitir a marcha e o rolamento das viaturas, quer na limpeza posterior destes logradouros, em ambos os casos são dignos de todos elogios a atuação dos elementos da Limpeza Publica que trabalharam para o sucesso alcançado com a Parada do Dia da Independencia. Envio a vossa excelencia meus sinceros agradecimentos e os protestos da minha elevada estima e consideração. (a) — *Eurico G. Dutra*."

ATOS DO DIRETOR

Transferido — Do 5-D1 para o 7-D1, o servente Roberto dos Santos, do 8-D1 para o 9-D1, o carroceiro José Machado da Mota.

Nova agência bancária em Santa Catarina

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco Nacional do Comércio, com séde em Porto Alegre, a instalar uma agência na cidade de Rio do Sul, em Santa Catarina.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Várias consultas respondidas

Reuniu-se, no palácio Itamaratí, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antônio Camilo de Oliveira. Na ordem do dia, o sr. Artur Hehl Neiva apresentou três pareceres que foram aprovados. O primeiro deles refere-se a duas consultas formuladas pelo delegado de Estrangeiros de Porto Alegre relativas, uma à entrada de turistas americanos por outros portos que não os do Rio de Janeiro e Santos, outra à necessidade de novo registo para os estrangeiros entrados em caráter temporário cada vez que voltem ao Brasil; ficou decidido, de acôrdo com a opinião do relator, que esses assuntos sejam submetidos à apreciação do ministro da Justiça. O segundo parecer decorre de uma consulta do delegado de Ordem Política e Social de Niterói relativa à situação de um estrangeiro entrado sob o regime do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, e isento, pelo artigo 14 § 3º, do mesmo decreto, da apresentação da prova pecuniária; o relator, após estudar o caso à luz da legislação então em vigôr, conclue pela perfeita legalidade da situação desse estrangeiro. O terceiro parecer relaciona-se com um requerimento apresentado por cidadão português que deseja transformar a classificação de agricultor, sob a qual ingressou no território nacional, na de residente em zona urbana; o assunto acha-se resolvido pela resolução n. 62, de 9 de fevereiro de 1940, do Conselho de Imigração e Colonização, pela qual foi facultado aos portugueses requererem aos Serviços de Registo de Estrangeiros, essa transformação, mediante pagamento do sêlo de imigração equivalente aos emolumentos consulares, dos quais tinham sido isentos por se prevalecerem da preferência de quota referida no art. 10 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

O Conselho, apreciando um caso de interpretação da resolução n. 85, de 30 de julho último, que lhe foi submetido pela secretaria, decidiu que o pedido de registo dos portadores de vistos diplomáticos a que alude a citada resolução, deve ser apresentado ao Serviço de Registo de Estrangeiros do lugar de residência do estrangeiro. Esse Serviço, entretanto, só poderá conceder a permanência sòmente "a titulo precário", de acôrdo com o disposto na portaria n. 4.941, de 24 de julho de 1941, do ministro da Justiça e Negócios Interiores. Ultimamente [illegible] Ministério [illegible] perma-nência "definitiva", ainda quando o processo respectivo tenha inicio no Serviço de Registo de Estrangeiros. A concessão da permanência a titulo precário deve constar da "carteira de identidade modêlo 19. Em qualquer caso, deve o estrangeiros satisfazer o pagamento do sêlo de imigração de 1:000$000 (um conto de réis) previsto na supracitada portaria do ministro da Justiça.

Em seguida, foi de novo debatido o assunto da reforma do Conselho, para a elaboração de cujo projeto definitivo ficou nomeada uma comissão composta dos srs. Atila Monteiro Aché, Artur Hehl Neiva e José de Oliveira Marques. Concomitantemente, foi nomeada outra comissão para rever e consolidar a legislação vigente sôbre imigração e colonização, constituida pelos srs. major Aristoteles de Lima Camara, Artur Hehl Neiva e Ernani Reis.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.
Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2301.

DESILUDIDOS DA VIDA

Georgina Santos, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a sua existencia, na sua moradia, à rua Benedito Hipolito, 266. Como ela se demorasse a saír do quarto, onde dormia, suas companheiras foram chamá-la e a encontraram em profundo sono, tendo ao lado, na mesa de cabeceira, um tubo com uma substancia toxica.
Uma ambulancia levou Georgina ao Posto Central de Assistencia, onde reanimou-se, após os curativos medicos.
O comissario de dia no 13º distrito policial tomou conhecimento da ocorrencia.
— Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráus, generalizadas, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro a jovem Angelina Coelho que, por ter sido repreendida por sua mãe, Ismenia do Nascimento Coelho, tentou o suicidio, ateando fogo às vestes, após tel-as embebido em alcool. D. Ismenia, que teve queimaduras nas mãos, quando socorria a filha, recebeu curativos medicos no Posto de Assistencia do Meier.

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

Pela rua Frei Caneca trafegava o bonde n. 2.035, linha "Tijuca", puxando o reboque n. 2.416 no qual viajavam varios passageiros no estribo.
Junto ao meio fio estava parado o auto de carga n. 4.452 e o bonde ao passar pelo veiculo o fez muito rente, sendo arrancados dois passageiros do reboque.
Um deles teve morte instantanea e outro, Ricardo de Oliveira e Silva, recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.
A policia do 10º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO QUARTO PAVIMENTO AO SOLO

Trabalhava, ontem, no predio em obras, à rua Barata Ribeiro, esquina de Otto Simon, o eletricista Angelo Simon. Em dado momento, ao tentar ele fazer uma instalação no quarto andar do edificio, perdeu o equilibrio, projetando-se ao solo, sofrendo, em consequencia da violenta queda, ferimento na região ocipito-frontal com suspeita de fratura do craneo, contusões e escoriações generalizadas.
Levado em ambulancia ao Hospital Miguel Couto, ali recebeu ele os primeiros socorros, sendo, depois, removido para o Hospital de Acidentados.

AGRESSÕES

Ha tempos, houve uma desavença entre as visinhas Maria Ferrinho, moradora com seu marido, Luiz Ferrinho, no Caminho do Saco, 27, Penha, e Osvaldina Silva, residente à Vila Penha, sem numero.
Ambas encontrando-se, ontem, discutiram acaloradamente e, em certa ocasião, a segunda, armando-se de um cacete agrediu a desafeta, que se feriu nas coxas e na região glutea. O marido da vitima correu e mseu socorro, mas foi, apenas, para ser tambem agredido, de vez que tres homens tomaram o partido de Osvaldina e após dar-lhe muitos socos e ponta-pés, puzeram-se em fuga.
Maria foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

CAPTURA DE UM HOMICIDA

Em dezembro de 1938, no lugar denominado Porto Novo, no municipio de São Gonçalo, Elias de Souza Catocho, ali residente, por motivos futeis, matou a facadas Augusto Picanço, fugindo em seguida.
Elias, que ha pouco voltára para o local em que praticára o homicidio, foi preso, ontem, pelo comissario Alexio, da delegacia Regional de Pioieia, à qual o juiz daquele municipio solicitára aquela medida.

NOS ESTADOS

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Foi recolhido à cadeia desta capital Carlos Backes, que veiu de São Leopoldo. Ali, em um acesso de loucura, decepou a cabeça do filho menor a golpes de machado.
Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — A policia prendeu varios individuos que se dedicavam ao roubo de cruzes, adornos, metais e numero das sepulturas dos cemiterios.
Foi preso tambem José Meira da Rocha, que ha tempos vem sendo procurado pela policia paulista, acusado de uma série de falcatruas. A sua detenção foi feita quando vinha de uma viagem de Montevidéu.

INSTITUTO DO BRASIL

Na sua última reunião, a Academia de Ciências, do Instituto do Brasil, dos quais é presidente o ministro Eduardo Espinola, escolheu para preenchimento de seis cadeiras de suas secções, os seguintes nomes, com a quase totalidade de votos dos respectivos membros fundadores.
Os escolhidos são os professores I. M. Azevedo Amaral para a Secção "Ciências fisicas e matemáticas"; Delgado de Carvalho para a de "Ciências morais e sociais"; Mauricio de Medeiros para a de "Ciências médicas"; Candido Jucá (filho) para a de "Arqueologia e Filologia", e Arthur Ramos para a de "Estudos brasileiros", e ministro Castro Nunes para a de "Filosofia e Direito".
Tambem a Academia de Letras, do Instituto do Brasil, deverá escolher, na sua próxima reunião, mais dois membros da secção "Romance e Teatro", que ficará completa, pois já lhe pertencem os srs. Afranio Peixoto (presidente da Academia), Ernani Fornari e Alvaro Moreira.

O vice-consul do Brasil no Funchal

Lisboa, 20 (H.T.) — O sr. Paulo Leão de Moura, vice-consul do Brasil no Funchal chegou hoje a Lisboa a bordo do vapor "Siqueira Campos".

UM PROMOTOR EXIGENTE

Mas o juiz mandou prosseguir o processo de habilitação

O juiz Oswaldo Limoeiro, da 1ª zona, exarou o seguinte despacho nos autos de habilitação de casamento de Samuel Botelho Pena e Hortencia Alvarenga:
"A identidade da nubente, muito embora escreva o seu prenome com a letra S em vez de C, que diferencia a grafia constante da sua certidão de idade de fls. 5, está plenamente provada, porquê as qualificações referentes à sua pessoa, são iguais em todos os documentos oferecidos. Assim, aquela certidão constitue prova da idade da nubente, desde que insofismavelmente a ela se refere. Não há, pois, razão de ordem legal para não se aceitar os esclarecimentos de fls. 9, feitos pela nubente que foram exigidos pelo doutor promotor. Não é justo que por uma questão de grafia, Hortencia com S e Hortencia com C que nem sequer colide com a regra gramatical da "prosodia" fique paralisada esta habilitação de casamento como quer o digno dr. promotor. Por esses fundamentos, mando que se prosiga na forma da lei até final matrimonio."

Os concursos do DASP

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para guarda-livros, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer, com urgência, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade física: 13 — 14 — 18 — 26 — 29 — 44 — 72 — 77 — 85 e 62;
Laboratorista — Os candidatos constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 1-7-41 são convidados a comparecer às 7.30 horas de hoje, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à parte escrita da prova de habilitação para laboratorista.
Laboratorista — É o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora, da prova de habilitação para Laboratorista, do Laboratório da Produção Mineral: Giscalo Floro Dacorso — 91 pontos; Paulo Emidio de Freitas Barbosa — 91 pontos.
Oficial Administrativo — Os candidatos habilitados no concurso para oficial administrativo deverão retirar os certificados nos próximos dias 23, 24 e 25, em hora de expediente, no local de inscrição.
Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Assistente de material, até amanhã; Tecnologista auxiliar XVI, Laboratorista auxiliar, Assistente de Pessoal, até 24 do corrente; Tecnologista XVII, até 25 do corrente; Inspetor de Ensino Secundario até 29 do corrente; Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Dedicado amigo das letras e por sua vez intelectual brasileiro dos mais ilustres confiou à Academia Carioca de Letras, a incumbência da instituição do "Prêmio Raul de Leoni", a ser concedido ao poeta brasileiro atual que o merecer, pela sua obra em conjunto, realizada nos últimos vinte anos.
Recebendo, com aplausos, a incumbência, o presidente da Academia, depois de entendimentos com o doador do prêmio, expediu as instruções de seguida, para a regularidade da concessão:
"Art. 1º — O "Prêmio Raul de Leoni", da importancia de 3:000$ será pago pela Academia Carioca de Letras, no corrente ano, ao poeta brasileiro que o merecer pela obra conjunta que tenha publicado entre os anos de 1920 a 1940. Parágrafo único — Excluem-se do merecimento ao prêmio autores falecidos e titulares das academias de letras com séde no Distrito Federal. Art. 2º — Uma comissão de três membros da Academia Carioca de Letras, nomeada pelo presidente desta, arrolará e examinará a obra conjunta de cada poeta, na condição do art. 1º e, elegendo um destes, dará parecer no sentido de lhe ser pago o respectivo prêmio. Art. 3º — O parecer da comissão será levado ao julgamento da Academia, anexado ao relatório que lhe disser respeito, e votado nas condições determinadas no regimento interno. Art. 4º — No caso de voto emendativo ou substitutivo apresentado ao parecer, deverá o mesmo ser assinado por cinco acadêmicos, no minimo. Art. 5º — A entrega do prêmio será feita em sessão solene, quando se dirá do mesmo a procedência."
Nos termos das instruções, o presidente da Academia nomeou os poetas Atilio Milano e D. Martins de Oliveira e o critico de arte M. Nogueira da Silva para comporem a comissão, cujo parecer deverá ser apresentado e consequentemente aprovado dentro do mais breve prazo para a entrega do prêmio ainda este ano.

Foi observada a aurora boreal

Londres, 20 (Reuters) — A aurora boreal foi novamente observada nesta capital ontem à noite embora as descargas elétricas se tivessem feito sentir com menor intensidade. Sua luz era muito brilhante e poude ser observada de muitas partes da Grã-Bretanha, principalmente de East Anglia.
Essas perturbações causadas por particulas elétricas desprendidas pelo sol, duram habitualmente 2 ou 3 dias, chegando excepcionalmente a uma quinzena.
A atual perturbação atmosférica é considerada como extremamente violenta.
Madrid, 20 (H.T.) — A aurora boreal registrada na região novaiorkina foi também visivel na costa atlântica da Espanha. Não até agora noticia de que o fenômeno tenha sido observado em qualquer outra estação continental. Não se verificou nenhuma perturbação telefónica durante o fenômeno mas as comunicações rádio-telegráficas foram algo prejudicadas, principalmente na região aragonesa.

Para reprimir atividades subversivas e anti-mexicanas

Em mensagem ao Congresso o presidente do México pede a adopção de medidas

Mexico, 20 (A. P.) — O presidente Avila Camacho remeteu ao Congresso uma mensagem em que pede a adopção de novas e mais severas penas contra as atividades subversivas e anti-mexicanas.
O projeto prevê a pena de prisão de 3 a 6 anos pelo crime de propaganda ou de incitamento do povo em favor de uma potência amiga, a ponto de afetar a paz pública ou a soberania mexicana.
Para os casos de espionagem, ligada a qualquer designio de invasão do país ou de causar perturbações internas, a pena será de prisão de 6 a 15 anos.
No preâmbulo de sua mensagem, o presidente Avila Camacho diz que considera as medidas previstas como urgentemente necessárias, em virtude dos fatos internacionais de hoje, e diante do que tem sido observado em outros países, mesmo em tempo de paz, preparando o caminho para desordens internas, pondo em perigo a própria soberania.

Alteração de tabelas numéricas

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foram alteradas, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista da Rêde de Viação Cearense.

O café armazenado em Nova York

Washington, 20 (A.P.) — O Departamento do Comércio anuncia que, em 31 de agosto último, havia nos armazens alfandegários e na zona do comércio estrangeiro em Nova York 551.137 sacas de café em grão, inclusive 353.616 sacas procedentes de paises não signatários do acôrdo inter-americano.
Ésse total, segundo os dados do Departamento do Comércio é 5.9 por cento maior do que o de igual data no mês anterior.
Ésses estoques, que ainda não foram entregues ao consumo, estão assim classificados, por suas procedências:

	Sacas
Brasil	32.917
Colombia	141.101
Equador	1.594
Venezuela	47.448
Costa Rica	29.540
Salvador	550
Guatemala	81.198
Nicaragua	6
República Dominicana	13.437
Haiti	5.825

Os paises não-signatários tinham um total de 197.521 sacas.

Projeto de lei, na Argentina, contra o dumping

Buenos Aires, 20 (H.T.) — O "Dumping", como se sabe, é uma palavra de origem inglesa que foi adotada paar designar a tática comercial qu econsiste em vender nos mercados estrangeiros produtos a preços inferiores aos que são praticados no mercado produtor.
Por ocasião da Conferência Parlamentar Internacional de Comércio reunida em 1917 em Roma, um economista notorio declarou que o "Dumping" era um torpedo lançado contra a indústria inimiga.
Trata-se, com efeito, de uma arma desleal que se vira contra aquele que a emprega, mas tem o fim de afastar de um mercado os produtos ou artigos que êle mesmo introduz a preços inferiores com a esperança de eliminar os concorrentes e de mais tarde recuperar as perdas sofridas.
O perigo de que se acha ameaçado o país importador obriga este último a tomar medidas defensivas suscetiveis de suprimir o "Dumping" ou restringir-lhes os efeitos; mas, como acontece sempre em matéria de protecionismo, o problema termina numa luta de interêsses entre o produtor de uma parte e o consumidor de outra, porque o que é considerado bom para uns é mau para outros.
Vários remedios tão sido encarados, tais como a supressão ou a restrição dos trusts e dos tratados, mas cumpre reconhecer que os últimos ainda são fatores necessários ao desenvolvimento industrial.
O mesmo referido economista apresentou um método que consiste em combater o "Dumping" por meio do próprio "Dumping".
Na Argentina êsse gênero de comércio criou inconvenientes principalmente nos últimos tempos em que o "Dumping" revestiu uma fórma anti-econômica, em consequência da recrudecência do nacionalismo econômico.
Ha paises como o Japão que podem recorrer ao "Dumping" sem grandes prejuisos pecuniários, porque, como é notorio, o padrão de vida nêsse país é o mais modesto possível e não exige salarios elevados.
O govêrno acaba de apresentar ao parlamento um projeto de lei que o autoriza a estabelecer e aplicar direitos compensadores às mercadorias importadas e vendidas na Argentina com deprimento dos artigos fabricados pela indústria local.
Para combater o "Dumping" nada é mais eficaz do que o meio proposto pelo govêrno e que consiste em majorar os direitos aduaneiros sôbre todos os artigos cuja venda seja efetuada abaixo dos preços de produção reais, e a custo inferior ao do país de origem.
A defesa da produção nacional funda-se num principio evidente de justiça e desde que seja exercida com espírito de igualdade a liberdade de comércio não sofrerá nenhuma restrição. A luta econômica livre no mercado internacional é distanciada por essa política de artifícios, e os paises que tomaram medidas contra o "Dumping" quizeram acabar com êsses métodos e colocar-se ao abrigo dessas especulações ilegitimas que são contrárias ao livre jogo da concorrencia. O projeto de lei contra o "Dumping" tende, pois, à defesa da economia nacional no comércio do mesmo modo que à livre concorrencia no mercado interno.
O parlamento deve dar ao govêrno os meios legais para combater o "Dumping" e defender a indústria local contra a concorrencia desleal.

Um dos mais valiosos documentos da civilização

O Código de Baltazar entre os presentes distribuidos à Itália pelo governo alemão

Genebra, 20 (Reuters) — Informações vindas da Polônia, adiantam que um dos mais preciosos manuscritos da cultura humana, o famoso Código de Baltazar, escrito em 1505, conservado cuidadosamente até então na Biblioteca Jagelônica, em Cracóvia, foi enviado pelo governo alemão ao Instituto de Arte em Milão, como um "presente pessoal" do governador geral na Polônia doutor Hans Frank. Esse manuscrito fazia parte das celebres coleções da Biblioteca Jagelônica, sendo considerado como um dos mais antigos manuscritos do gênero na Europa.
O Museu Britânico reputa-o dos mais valiosos documentos da civilização.
Alem disso, o governo alemão presenteou a Universidade de Turim com a conhecida Biblioteca dos Branicki, de Varsóvia, composta de manuscritos do século XVII. Essa biblioteca era propriedade do conde Tarnowski e se achava no Castelo em Sucha, perto da capital da Polônia.

A exportação de petróleo para a América Latina

Washington, 20 (Reuters) — A falta de facilidade de transporte repercutiu desfavoravelmente sôbre o comércio exportador de petróleo, tanto na Colombia como no México, segundo foi apurado.
As exportações colombianas na primeira metade deste ano baixaram de 20 %, em relação ao mesmo período de 1940.
As remessas mexicanas, do seu lado, diminuiram de 32 %. Os esforços desenvolvidos nos últimos meses para o fornecimento de navios adicionais para a exportação de petróleo destinado à América Latina, deram resultados. Foi constatada uma melhoria nos embarques colombianos, ao passo que os do México continuaram muito abaixo do nivel relativo a 1940.

Grande incêndio em Portugal

Lisboa, 20 (U.P.) — Formidável incêndio está devastando os pinheirais na encosta de Caramulo, Santiago e Besteiros, pondo em perigo várias povoações. Os prejuizos ascendem a milhares de contos.

No Ministério da Guerra

Diversos atos do ministro da Guerra — Foi classificado, por necessidade do serviço, no 2º Esquadrão de Trem (Campo Grande), o capitão Benedito Dutra de Menezes.
— Foram designados, por necessidade do serviço:
O major Manoel Arí da Silva Pires (do 13º R. I.) para servir na Diretoria de Infantaria, como chefe de divisão;
O capitão Rodrigo Ferraz Kaeller, para servir no Centro de Instrução de Motorisação e Mecanisação;
O capitão Carlos Amorim (do Batalhão Escola) para exercer as funções de adjunto da Secretaria da Comissão de Promoções do Exercito;
O capitão Celso da Silva Banda, para assistente da Brigada Mixta de Aquidauana;
O capitão Amadeu Anastacio, para chefe da 3ª secção da 16ª Circunscrição de Recrutamento, devendo completar os dois anos de zona;
O capitão Paulo Francisco Torres, para exercer as funções de adjunto efetivo do Quadro Suplementar Geral do Estado Maior da 8ª Região Militar;
O capitão Ademar Pavão Martins, para servir na Diretoria de Cavalaria, sendo, em consequencia, trasferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.
Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Waldemar Noronha Mena Barreto, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria;
O capitão Celso Lobo de Oliveira (da 15ª C. R.) para exercer as funções de instrutor auxiliar de Infantaria do C. P. O. R. da 5ª Região Militar.
— Nota n. 598 de 16 de setembro de 1941 — Ao sr. diretor de Recrutamento mandando providenciar para que seja descontada, mensalmente, dos vencimentos do tenente coronel João da Costa Palmeida a quantia de 500$000 (quinhentos mil réis), que deverá ser entregue, diretamente, às filhas do mencionado oficial Zuleika e Margot Palmeira, em parcelas iguais — 250$000 a cada uma — e, bem assim, a importancia de 50$000 (cinquenta mil réis) tambem mensalmente, que será entregue ao escrivão do cartorio da 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, para ocorrer ao pagamento das custas do processo, que importam em 140$475, tudo conforme pede o juiz de direito da mesma Vara.

Transferencia de hospitalização — Foi transferida a hospitalização do 2º tenente Marcos Expedito Candido Gomes que se acha baixado ao Hospital de Porto Alegre, para o Hospital Central do Exercito.

Companhia Sal-Gema do Brasil — Foi designado o capitão engenheiro quimico, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, para, sem prejuizo do serviço, tomar parte, como representante do Ministerio da Guerra, nos estudos dos processos e planos industriais que melhor convenham à produção da soda caustica e derivados do sal-gema, da Companhia Sal-Gema do Brasil.

Revista Militar Brasileira — A "Revista Militar Brasileira", que teve a sua atividade paralisada por longo tempo, reapareceu, ontem, sob a direção do general Valentim Benicio da Silva, secretario Geral do Ministerio da Guerra, tendo como sub-diretor o coronel Francisco de Paula Cidade e secretario o capitão Alfredo Monteiro Quintela. A sua evolução desde 1882 é a seguinte: "No decorrer de 1882, apareceu o primeiro numero da "Revista Militar do Exercito Brasileiro", que se publicou até 1887. No ano de 1900, foi encetada a publicação do novel orgão — "A Revista Militar" — sob a direção do E. M. E., recem criado. Em abril de 1911, sob o nome de "Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito", ressurgiu a antiga "Revista Militar". Em janeiro de 1924, o Boletim tomou o nome atual — "Revista Militar Brasileira", cujo ultimo volume teve o numero XXXVII, correspondentes aos meses de janeiro a junho de 1938. Reaparece agora com o mesmo nome, como obrigação da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, prescrita nos artigos 2, 18 e 20 do Regulamento aprovado por decreto numero 7.182, de 14—5—1941. O sumario desse numero é interessantissimo.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se os coronel José Amado Coimbra, capitão Raimundo de Menezes e 2º tenente Emanuel de Oliveira. O capitão Armando Augusto Abranches comunicou haver entregue ao coronel chefe do Serviço de Intendencia Regional da 4ª Região Militar, o Edificio e o Arquivo do extinto Entreposto de Juiz de Fóra.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Casas para os funcionarios fluminenses — O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou ontem decreto sobre a construção de casas para os funcionarios estaduais, que, inscritos na Caixa Beneficente dos Servidores, possam pagar as prestações de compra do imovel e o respectivo terreno de modo que as consignações em folha não excedam de 50% de seus vencimentos. O governo do Estado construirá inicialmente, em terreno de sua propriedade, nove grupos de casas residenciais, cada um com duas habitações, devendo a Caixa Beneficente depositar trezentos contos à disposição do governo para o financiamento da construção. Os juros anuais não poderão ser superiores a 5,5%, sendo aplicaveis na construção de outros predios as importancias que se arrecadarem das vendas efetuadas de conformidade com o decreto assinado ontem. Da mesma maneira, se o governo do Estado transferir a terceiro o seu credito hipotecario sobre o imovel vendido, a quantia apurada deverá ser empregada no levantamento de outras residencias.

Inaugurar-se-á amanhã, o Abrigo Cristo Redentor — Como tem sido noticiado, será inaugurado amanhã, às 10 horas da manhã, em São Gonçalo, o Abrigo Cristo Redentor, construido na área doada pelo interventor Amaral Peixoto à Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado do Rio. O ato terá a presença da senhora Darci Vargas, do interventor federal e sua esposa, secretarios de Estado, magistrados, funcionarios e representantes de varias instituições, não havendo convites especiais. Tres onibus especiais, partindo da Ponte Central às 9 horas da manhã, conduzirão as senhoras que patrocinaram é realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistencia social.

Aquisição de cimento estrangeiro — O interventor federal no Estado do Rio baixou, em data de ontem, um decreto-lei abrindo um credito especial de tres mil contos de réis destinado à aquisição de cimento no estrangeiro. O decreto contem varios considerandos, que assinalam o empenho do governo na realização de obras publicas. Como a prioridade na obtenção do cimento nacional, por parte do Estado, viria prejudicar a industria de construções civis no país, resolveu o governo estadual reforçar os seus estoques com a compra de cimento estrangeiro, até um valor maximo de tres mil contos.

As anuidades serão pagas com juros de apolices — O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem um decreto, abrindo um credito especial até a importancia de vinte contos, para atender à compra de vinte apolices da divida publica federal, que serão entregues em deposito à Associação Brasileira de Normas Técnicas, devendo os juros representarem a contribuição do Estado pela inscrição da Secretaria de Viação e Obras Publicas na qualidade de socio coletivo daquela entidade, que se destina ao aperfeiçoamento da tecnologia nacional.

O inicio da coleta de metais — A campanha da coléta dos metais atingirá, em Niterói, ao ponto decisivo com a saida, amanhã, até 29, do auto-transporte que terá que receber a valiosa contribuição do povo fluminense, Guardado por escoteiros "Carajás" e da Associação Caetano Monteiro, sob a chefia de Paulo de Oliveira Soares, sob o pavilhão nacional, esse veiculo, em seu simbolismo civico, será puxado por clarins da Força Policial. A sua partida do quartel da corporação se fará precisamente às 11 horas. Certo aguardarão a sua passagem quantos se não tornarem indiferentes á segurança do país.
A comissão visitou, ontem, a Escola Embaixador Carcano e o quartel do Corpo de Bombeiros, sendo pelo comandante dessa corporação oferecidos cerca de 30 quilogramas de aluminio além de outros metais que serão enviados diretamente à Força Policial.
A campanha pelo radio continúa. Falaram, ontem, os srs. Cesar Tinoco pela Radio Sociedade Fluminense e Acacio Ferreira Dias, do "Diario Oficial".
O sr. Edgard Ballard e o capitão Abagaro Silva ocuparão, em breve, o microfone, atendendo ao convite da comissão.

Atos do interventor fluminense — O interventor federal no Estado do Rio assinou os seguintes atos: exonerando, a pedido, o policia especial José da Silva Mutti e o sr. Antonio Alves Jasmin do cargo de 1º suplente do subdelegado do 7º distrito do municipio de Cantagalo; exonerando o sr. Elpidio Angra Monteiro do cargo de 2º suplente do delegado da 10ª região policial, com séde em Barra Mansa; nomeando o sr. José Carlos Dias de Castro para o cargo de 2º suplente do subdelegado de policia do 1º distrito do municipio de Nova Iguassu'.

Professoras substitutas — Por despachos do interventor federal, foram admitidas as seguintes professoras primarias substitutas para ter exercicio nos municipios fluminenses abaixo citados: Helena Suckou Amaral, Maria Sacchi de Souza, Italina Palermo, Orminda Valadares, Vera de Almeida Barros e Laurinda Machado da Silva — Barra Mansa; Amelia de Abreu França, Amelia Deolit Ramos, Astroglida Maximo Barbosa, Celeste Terra Cesar, Selis Vanda Faria da Silva, Civele Bastos Correia, Cirene Canongia de Medeiros Correia, Cirene Pinto Moreira, Dulce Mululo da Veiga, Edir Louro da Silva, Edna de Vasconcelos e Silva, Erminda Macedo de Abrunhosa, Helena Carvalho, Helena Grip, Helena de Oliveira Albuquerque, Helia Afonso, Iára Pereira Gomes, Ivone de Oliveira Silva, Lourdes Costa Garcez, Maria Aparecida Moreira, Maria de Lourdes Barroso March, Maria de Lourdes Wan-Meyl, Maria Heloisa Parreiras, Maria Rosa Tavares, Marialva Silva Ribeiro, Maria Caldas de Gusmão Bega, Marina Velasco, Mirtes Alonso, Nilzaz Cunha Lopes, Otacilia Crespo Madruga, Rosa Iusim, Zilá Moreira Coutinho, Lucia Sampaio Ribeiro, Maria Nicia Braga e Maria de Lourdes Mastrangelo — Niterói e Nova Friburgo; Maria da Conceição Azevedo, Maria Vitoria Campos, Celestina Reis Lavourinha e Julieta Nassif — Cantagalo, Araruama e Cabo Frio; e Eunice Aguiar e Maria Aparecida Moreira — Itaocara e Miracema.

A ARRECADAÇÃO DE VASSOURAS

Vassouras, 19 (A. N.) — A arrecadação deste municipio até à primeira quinzena do mês em curso atingiu à soma de .... 716:374$400, ultrapassando, portanto, a de todo o ano de 1940, que foi de 715:150$800. Contando a Prefeitura com quatro meses e meio para fazer novos recebimentos e considerando que o mês de outubro está destinado ao recebimento da segunda prestação do imposto predial e outras taxas ainda não liquidades, tudo faz crêr que será superado o proprio orçamento votado para o presente exercicio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONCURSO DE FLAMULAS E ESCUDOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Está destinado ao mais amplo sucesso o concurso de flamulas e escudos para a Universidade do Brasil, que o Diretorio Central de Estudantes instituiu. E' uma iniciativa, com se sabe, de carater exclusivamente universitario, só podendo concorrer alunos de nossas escolas superiores.
Desde que se anunciou a proxima realização do certame, assinalou-se um interesse que, por si só, assegura, de ante-mão, o exito do empreendimento. Não são poucos os artistas universitarios — pois se trata de um concurso de sensibilidade e de gosto — que procuram informações mais amplas sobre o certame. Essas informações — abundantes, minuciosas, completas, serão fornecidas nos primeiros dias da semana que vem, quando se fixarão, publicamente, as condições a que se deverão submeter os candidatos.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

O INSTITUTO DE MANGUINHOS E O ISOLAMENTO DO GERME DA INFLUENZA

Também estudada entre nós a vacina preventiva

O que ocorreu posteriormente à chamada grande guerra, quando a Municipalidade foi, em 1918, surpreendida pela influenza, parece não se repetir desta vez, por isso que estudos estão sendo feitos no sentido de que o mundo não seja, como da outra vez, apanhado de surpresa. Ainda agora informa um telegrama da cidade do Cabo que o sr. E. H. Cluver, diretor do Bureau Sul Africano de Pesquisas Médicas anunciara que o Instituto de Pesquisas Médicas local conseguiu o isolamento do germe da influenza.
Parece haver engano por isso que o isolamento do germe da influenza foi levado a efeito, pela primeira vez, como se sabe, em Londres, em 1933, pelo prof. Laidraw e seus colaboradores. Mais tarde, em estudos procedidos nos Estados Unidos, foi constatada a existencia de mais de um tipo de virus, dando origem à classificação "a" e "b".
Entre nós, é justo acentuar que o Instituto Oswaldo Cruz vem realizando com o proposito de que nos aparelhemos convenientemente em face de qualquer eventualidade. É o que vem fazendo, na casa fundada por Oswaldo Cruz, o serviço de epidemiologia, isolando, à semelhança do que têm feito os cientistas europeus, norte-americanos e até argentinos, amostras do germe referido.
A importancia desse isolamento, como observa o dr. J. de Castro Teixeira, chefe do Laboratorio do Instituto de Manguinhos, é de extraordinaria importancia em virtude da possibilidade da divulgação, no mundo, de uma vacina preventiva da influenza, descoberta, não ha dois anos, pelos técnicos da Fundação Rockfeller, de Nova York.
O Instituto de Manguinhos está se aparelhando para o preparo da vacina cujos resultados têm sido, nos Estados Unidos, os mais lisongeiros.
Assim, o que o telegrama da Cidade do Cabo anuncia é, provavelmente, o isolamento do germe da influenza naquela região.
É o seguinte o despacho telegráfico a que acima nos referimos:
Capetown, 20 (Reuters) — O germe da influenza foi isolado pela primeira vez na história. Esse resultado foi obtido pelo Instituto de Pesquisas desta cidade, segundo anunciou ainda hoje o dr. E. H. Culver, diretor do Departament ode Pesquisas médicas da União Sul-Africana.
As investigações sobre o assunto foram iniciadas segundo uma ordem expressa do Departamento da Defesa, que para isso alegou "a necessidade de impedir a repetição de uma epidemia de influenza, tal como a que se alastrou pelo mundo em 1918."
"Estamos absolutamente certos de que isolamos o verdadeiro germe da influenza, — afirmou o dr. Culver — e esperamos que a respectiva vacina, que vamos preparar brevemente, venha a obter o mais completo êxito."
A descoberta do microbio da influenza, conseguida já há várias semanas, somente agora foi revelada ao publico. Afim de enfrentar a possibilidade de um surto epidêmico que se venha a registrar após a guerra, já está tambem sendo criada uma organização especial.

A VACINA PUEYO CONTRA A TUBERCULOSE

As experiências feitas nesta capital

O caso da vacina Pueyo contra a tuberculose é conhecido. Na Argentina, o sr. Jesus Pueyo, que a descobriu, empregou-a no tratamento daquela doença, obtendo, ao que se diz, resultados muito animadores. Alguns enfermos parecem mesmo em vias de cura. Mas, em que pése o esforço de milhares de servidores da ciencia medica, ainda hoje aquele flagelo social é tido como mal sem remedio. Não se sabe ainda de um medicamento realmente especifico. Todos os tratamentos ensaiados, e que a principio dão algum resultado, no fim de pouco tempo conduzem às maiores desilusões. Eram tão bons como os outros. Daí o ceticismo das autoridades sanitarias, quando aparece no cartaz um novo processo de cura. É sempre posto de quarentena, quando não olhado logo com grande desconfiança.
Foi o que sucedeu no caso da vacina Pueyo, na Argentina. O seu inventor não conseguiu o placet oficial para o seu remedio. Receberam-no sem interesse maior nos hospitais do seu país. Debalde insistia ele em afirmar as qualidades excepcionais desta nova vacina: os medicos acabaram por guerrear o remedio e o seu creador.
Mas houve, um belo dia, uma coisa inedita: doentes que acreditavam, com razão ou não, na eficacia do citado especifico, vieram para a rua, muitos em trages hospitalares, fugindo das casas de tratamento, onde lhes era negada a vacina em questão. O fato revestiu o aspeto de um escandalo. E a ocorrencia de rua acabou com a intervenção dos bombeiros, que aplicaram por sobre os reclamantes, para acalmar-lhes o entusiasmo, a agua com que costumam apagar o fogo dos incendios.
Mas afinal, redundou tudo isso numa propaganda da vacina Pueyo. E ela não teve dificuldades em fazer uma pequena viagem do Prata até aqui. O sr. Alfredo com as outras doenças tidas por Pueyo para entender-se com os clinicos e com as autoridades sanitarias do Brasil sobre o importante assunto.
Qualquer pessoa que conheça os convenios sanitarios internacionais, certamente fará prognostico desfavoravel sobre a aceitação da vacina Pueyo no nosso meio oficial. O que se dá com a tuberculose acontece igualmente co mas outras doenças tidas por incuraveis, como o cancer e o mal de Hansen.
Os congressos reunidos para discutir as bases do tratamento de tais males estabelecem sempre uns tantos preceitos gerais, fóra do que nenhuma terapeutica poderá ser aconselhada oficialmente. Dessa maneira, fecham-se as portas das novas descobertas que não se baseiam no que já está conhecido, embora não tenha sido resolvido o delicado problema.
De outro lado, é necessario que as autoridades sanitarias mantenham um grande rigor no exame das novas descobertas anunciadas no terreno das doença incuraveis, porque se sabe quanto esse campo de investigações é aberto à exploração de charlatãos e aproveitadores da credulidade publica em materia que a isso se presta mais do que nenhuma outra.
Com efeito, o doente tisico, canceroso ou lazaro, que já andou pela mão de mil medicos sem ter a menor esperança de cura, é natural e humano que apéle para o ultimo recurso que lhe aparece, embora sem examinar a procedencia desse recurso, muitas vezes fundado num interesse puramente comercial.
Dessa maneira, apenas resta aos inovadores, no campo da medicina, fazer os seus estudos em casas de saude particulares, com medicos de sua confiança, ou na clinica privada, reunindo um certo numero de casos que possam pôr à prova o valor da novidade terapeutica.

Nesta capital, o dr. Motta Rezende, cujos conhecimentos sobre tuberculose são notrios, pois fundou a Cruzada Brasileira de Combate à Tuberculose e à Lepra, sendo professor em uma das nossas Faculdades de Medicina, tomou a si o estudo da vacina de Pueyo, experimentando-a em muitos dos seus clientes. Dando conta dos resultados desses estudos, o profissional em questão fez uma recente conferencia, ilustrada com projeções, em um dos centros cientificos do país; essa conferencia teve, como era de esperar, uma grande repercussão aqui no Rio. Por isso, procuramos o dr. Mota Rezende afim de obter uma noticia sua a respeito das aplicações da vacina Pueyo no Brasil.
O nosso entrevistado, entretanto, pedindo licença para não falar ainda sobre o assunto, respondeu-nos:
— É cedo para as necessarias divulgações. Creio plamente que a cura da tuberculose sairá, talvez muito breve, da America do Sul. Vamos já chegando a resultados muito bons, bastante positivos, sobre a cura desse mal obtida por meios de vacinas.
— Pela vacina Pueyo? indagamos.
— A vacina Pueyo é um belo remedio. No nosso meio, cumpre uma modificação nas dóses que o autor emprega na Argentina. Mas a evolução dos casos, acompanhada através das provas radiograficas e de laboratorio (contra estas, o indice de Velez), mostra que não devemos descrer da cura. E é só o que posso, por ora, dizer

Quem quer ser Técnico de Administração?

LEIA ESTE LIVRO

O Dasp vai realizar outro concurso este ano
87 vagas para serem preenchidas em 1941
Vencimentos de 1:300$000 a 2:300$000

O livro de Organização e Administração Cientifica por Chandra R. Saksena é o único na lingua nacional que explica claramente os principios fundamentais de Organização e Administração Cientifica. Provê tratamento minucioso e adequado dos fundamentos que dirigem os problemas de análise, decisões, planeja administração. Trata cuidadosamente o trabalho de administração de pessoal; seleção e aperfeiçoamento; orçamento, tipos de organização, controle e eficiência, controle de requisição, recebimento, guarda e emprego dos materiais Organização de Almoxarifado e depósitos. Compra-se o problema de centralização e descentralização, etc.
Preço 30$000 — Pelo correio mais 1$000.
Examinem e comprem este livro na

LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bithencourt Silva, 2-A — Rio de Janeiro (56130)

Leilão de automóveis abandonados nas alfandegas de Portugal

Os carros de grande classe destinam-se á Espanha

Lisboa, 20 (A. P.) — Numerosos automoveis abandonados pelos refugiados, nas alfândegas de Portugal, foram postos em leilão ontem, apresentando-se boas ofertas. Como os automoveis de grande classe não podem trafegar em Portugal, a maior parte dos carros adquiridos deverá seguir para a Espanha, onde se espera que o governo ofereça boa paga para os grandes carros.

Declarações

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinaria

Primeira convocação

São convidados os socios quites para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 do corrente, ás 17 horas, na séde social á Av. Rio Branco nº 128, sala 1111, para elegerem os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal pelo periodo de dois anos.
Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1941.
A DIRETORIA (56453)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apólices ao portador da Série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, amanhã, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto ultimo ("Coupon" n. 8), as relações até o numero 3250.
Rio, 21 de setembro de 1941. (56145)

EDITAL

O Diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, devidamente autorizado pelo Sr. Ministro, faz saber ás sociedades anônimas nacionais e ás sociedades estrangeiras, com filiais no Brasil, que o prazo previsto pelo art. 176, parágrafo único Decreto-lei 2627, de 26-9-40, á contado a partir da data da publicação dos atos referidos nos arts. 99 e 70 até a sua remessa a esta Repartição. Cientifica-se, outrossim, de que o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas deverão, necessariamente, obedecer ás normas estatuídas nos artigos 135 e 136 do mesmo decreto-lei.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1941.
COSTA MIRANDA
Diretor (56489)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 2391)

RADIO CONSERTOS

Tecnico competentissimo consertará o seu radio na sua propria residencia pelo preço de 20$ a 60$. Orçamento gratis. Garantia de 10 meses. Telefone para 43-7451. (Y 3438)

GAS? FOGÃO !!!

V. S. tem com 10$000 limpo, regulado, sem escapamento, com economias nas contas e seriedade absoluta. Junto com o seu aquecedor 25$000, atende-se a qualquer bairro, mecanico gasista Reis. Tel. 22-4037 propríp. (X 24982)

5$000 por mês!! Leia em sua casa sobre qualquer assunto. Livros á vontade. Biblioteca de aluguel Cosmopolita; Miguel Couto, 32-1º andar. Tel. 23-3604. (X 29881)

AUTOCLAVES

Conjunto importante

Vende-se dois de grande capacidade com o respectivo compressor e motor. Tratar Tel. 23-6204. (Y 02213)

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 1290)

EDITAL

Comerciantes de gêneros alimenticios

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS, previne aos comerciantes em Liquidos e Comestiveis, para virem pagar o IMPOSTO SINDICAL devido pelos seus estabelecimentos, de acôrdo com o Decreto-Lei nº 2377 de 8 de Julho de 1940, aproveitando a tolerancia, de vez que, se encontra esgotado o prazo, evitando assim, figurarem na relação dos faltosos, passiveis de MULTA ATE' CINCO CONTOS DE REIS, imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho, além, de ficarem impossibilitados de pagar ou renovar suas licenças, patentes, etc., nas repartições federais e municipais (artigos, 11 e 14 § 1º do Dec. Lei nº 2377 de 8|7|40.

Para pagamento e quaisquer informes a respeito, comunica-se que a séde deste Sindicato, funciona á rua BUENOS-AIRES, nº 217, sobrado, diariamente das 13 ás 16 horas e aos sábados das 10 ás 11,30 horas. — Tele. 23-5557.
Agostinho Ribeiro Meirelles — Presidente. (Y 02423)

ESTOFADOR

Reformas, atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (Y 793)

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 3197)

Compro um Piano

De particular para particular, de cauda ou de armario, não faço questão de preço. Pago bem e á vista. Urgente. Tel. 28-0019. (Y 3423)

CAUTELAS

Da Caixa Economica compram-se de joias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rapida. Rua Chile, 5, sobrado, sala 7, esquina de S. José; tel. 42-3551. (Y 3436)

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda. (Y 3424)

TOSSE? PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO — NUNCA FALHA!

ALUGA-SE

Em Copacabana Posto 5, quarto para uma pessôa, ricamente mobiliado com pensão completa ou meia pensão, telefone, 47-3285. (56142)

VENDEDORES

Precisam-se para vender "Frididaire" e radios Philco. Comissão 11 %. Pagamento imediato Candelaria 26, loja — 23-4492. (Y 01465)

ESTRANGEIROS

para Vistos de entrada no Brasil, Prorrogações, permanencias precarias ou definitivas, Registros, carteiras de identidade, retificação de nome, nacionalidade ou qualquer falta, traduções e demais documentos, terminação de serviços paralisados, procure os maiores técnicos especializados do Brasil.

SECURITAS

que exibe mais de 5.000 atestados a seu favor. Serviços rapidos, comodos e legais. Travessa do Ouvidor 36, 3º, das 14 ás 17 hrs.
No genero, a maior e mais antiga organização do Brasil. (Y 03326)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE

Escritorio especialisado com representante em todas as localidades do Brasil.
COMPRA ou efetua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.
ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 42-7802. (X 25774)

Machina para raspar soalho "VICTOR"

Equipada com motor monofásico de 2 HP, 110-220. Construção solida e garantida — Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.
Fabricante:
VICTOR DISTEFANO
RUA DA GRAÇA, 598 — SÃO PAULO — PHONE: 5-17-09

MOVEIS DE LUXO PARA RADIOS

Conjuntos automaticos para vitrolas, mudando 10 discos. Grande sortimento.
C. KASTRUP
R. Buenos Aires, 27 - 1.º *Tel. 23-2680* (Y 2383)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos. Grande stock de livros escolares, novos e usados. Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48. (Y 03414)

EXPORTAÇÃO

Senhor distinto, fim dos vinte, perfeito em português, inglês e alemão, com bons conhecimentos em francês e espanhol, trabalhando em São Paulo ha 5 anos na exportação, sempre em posição de responsabilidade e confiança, familiar, com todas as formalidades bancarias e fiscais, otimamente ligado á industria e ao comercio, procura posição adequada no Rio ou em São Paulo. Cartas á "EXPORT", Caixa Postal, 539 — S. Paulo.

POSIÇÃO DE FUTURO

Precisa-se de um rapaz com inclinação para mecanica de precisão, de 20 a 22 anos. Cartas indicando instrução, peso, altura e côr, para 03276, na portaria deste jornal. (Y 03276)

Organizer, correspondent

Speaking fluently, portuguese and english, seeks position, with import - export firm who would appreciate continental contact and ideas.
Reply untill 30th to N.º 28719. (X 28719)

Decalcomania

para etiquetas, reclames e decorações — Rua Uruguaiana, 74 1.º and. — Tel. 43-9184 (X 02418)

DISCOS CLASSICOS

Qualquer quantidade compra-se. Tel. 22-4088. Joannou. (Y 02227)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 29883)

BARITINA

Aceitam-se propostas para fornecimento de baritina moida — Informações, Praça Getulio Vargas n. 2. Sala 1.109 (Edificio Odeon). (Y 01382)

MAQUINAS A VAPOR

Vende-se maquinas e turbinas a vapor, com dinamos e alternadores conjugados, até 1000 cavalos. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 1438)

TURBINAS E RODA PELTON

Vende-se Turbinas e Rodas Pelton, 1, até 50 cavalos. Conforme altura e agua litros, segundos. (Y 1438)

DASP

Vendem-se pontos para os concursos do DASP. Rosario, 84, 1º e 7 Setembro, 90 — Casa Edison. (Y 1435)

COMPRA-SE ROUPA

usada, paga-se bem; atende-se a domicilio, pelo tel. 22-5568. (Y 2410)

LUSTRO DE MOVEIS?

"A Restauradora", fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis. Orçamentos gratis. Rua Benedito Hipolito, 66, telefone 43-2674. (Y 2414)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos para todos os fins, aplicada com creme ou talco. Na Cinelandia ou a domicilio. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 2415)

Geladeira 2:500$

Vende-se, Modelo de Luxo, 7 pés cubicos, marca Coldspot, da General Motors, com pouco uso. Garantido perfeita, otima oportunidade. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 2408)

Caixa — Secretaria

Moça com grande pratica de serviços de escritorio de grande movimento, podendo dar boas referencias e fiança, se necessario, oferece seus serviços para cargo de confiança. Respostas para numero 2421, neste jornal. (Y 2421)

Representante de qualquer objeto

Uma firma na cidade, já estabelecida, deseja ser representante de qualquer objeto, exemplo: lampada, vasos sanitarios, fogão, chuveiro, escarradeira Higena. Resposta portaria deste jornal para nº2417. (Y 2417)

ROUPAS USADAS

De Homem, compra-se, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar 22-1683 (Y 2411)

Radio-Eletrola 2:300$

Vende-se uma compl., nova, movel de luxo, 10 valv., valor 7:800$, ondas curtas e longas. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Urgente. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 2409)

ELEVADOR

Compra-se um com automatico para 4 paredes, capacidade 4 pessoas, e de boa marca, resposta para caixa postal 445. (Y 03281)

DECORAÇÃO

Em mobiliario, estofo, cortinas, pinturas, patinados em geral. Peças avulsas ou completas, em jacarandá, qualquer estilo. Peçam, sem compromisso, orçamentos a Santos, Senado, 54. Tel. 22-6446. (X 29888)

GUINCHO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um com caçamba, cabo e roldanas. Rua Teofilo Otoni, 164. (56165)

TORNO MECANICO

Vende-se um com 1 metro entre pontas. Rua Teofilo Otoni, 164. (56165)

MOENDA INGLESA

Vende-se uma com cilindros de 14 polegadas, nova e por preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 164. (56165)

TELHAS DE ZINCO

Vendem-se 130 folhas de 9 pés para liquidar. Rua Pedro Alves n. 55. (56165)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 28394)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 3181)

ANDAR PARA ESCRITORIOS

Aluga-se ótimo andar á rua 1.º de Março n.º 90. Tratar na loja. (Y 01430)

CAUTELAS

da Caixa, compro mesmo caucionadas, pago 100% e até mais da avaliação, negocio rapido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor n. 169, 7º andar, sala 719 — Telefone 43-6736. (Y 1448)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca, 935 — Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 741)

Vindo **V**endo **V**oltará quem fizer uma vez limpeza do rosto com

ANNA LUBELSKA

Diplomada em Paris e Varsovia pela U. R. CEDIB
Tratamento racional da pele com produtos
CEDIB
Limpeza completa com mascara
CEDIB 35$
O mesmo tratamento com produtos nacionais: 20$. Mais informações, rua Fernando Osorio, 2 — Flamengo.
AGUARDEM SENSACIONAIS NOVIDADES (Y 2388)

COLEGIO A VENDA (Leblon)

Vende-se colégio com cerca de 40 alunos (primário e jardim de infancia), completamente instalado, á Av. Ataulfo de Paiva n. 134, onde pode ser visitado. Tratar na mesma avenida n. 185. Fone: 27-4073. Facilita-se o pagamento, se preciso fôr. (Y 1347)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas de francês, individuais, em seu apartamento, com hora marcada. Telefone 25-5140. (Y 727)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 449)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsas, sapatos, palhas, luvas, etc. Procurem a nossa fabrica, Casa Almeida — Av. Passos, 90. (X 29825)

MOEDAS

Compram-se moedas antigas de prata, ouro, niquel e objetos de platina, prata, niquel e estanho. Rua Teófilo Otoni, 49, com o Sr. LOPES. (Y 2198)

PRATA — NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina, estanho, bronze e moedas antigas. Rua Teófilo Otoni, 49, telefone 23-5342, com o Sr. Lopes. (Y 2197)

ANEL PLATINA COM BRILHANTE

Gratifica-se bem a quem der informações, de um que foi perdido com os seguintes dados: peso 4k., 23, um pequeno carvão no rodixo e um risco ao lado. Côr clara, bem lapidado. Pelo telefone 25-3893. (Y 2228)

CASA 90$

— A 190$ por mês — compre por intermedio de sua Caixa. Procure ainda hoje AZEVEDO á av. Rio Branco, 29 1º andar, s. 3 e 4. (X 29385)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordasa a mão, para chá e jantar, jogos americanos, lenços, etc., vendas a prazo. Tel. 38-7073. (X 28726)

APARTAMENTO MOBILADO Esplanada do Castelo

Aluga-se a partir de 1º de Outubro, para casal distinto ou pequena familia, sem crianças, tendo dois quartos, sala de jantar e outras dependências, inclusive "geladeira" e "rádio". Avenida Aparicio Borges, 51, aptº. 805. (Y 1369)

TIPOGRAFIA

Compra-se uma pequena com facilidade de pagamento. Carta discriminando se está em funcionamento, preço, condições, maquinários, e endereço para ser visitada. Negócio sério e rápido. Carta a F. Tinoci — Rua Barão da Torre, 225, apart. 101 — Ipanema. (Y 2271)

Engenheiro brasileiro

Mecanico metalurgico especializado em fundição de ferro e aço. Procura firma particular ou capitalista interessado em laminação e fabricação de aço. Garante o mesmo perfeito funcionamento de fornos eletricos pelos processos basicos e acidos. Para este jornal sob I. X. T. (X 28718)

COPACABANA

Passa-se — Loja, ótimo ponto — Instalações de luxo com estoque meias, perfumarias e etc. Vitrines e armações, balcões proprios para: atelier de modas e chapéus. Tratar no local: Av. N. S. Copacabana, 1.077-A ou pelo telefone 27-6855. (Y 2247)

GERENTE

Para estabelecimento comercial de muito contato com o publico, precisa-se gerente com boa apresentação, pratica geral de comercio e de capacidade administrativa. Exigem-se referencias, provas de idoneidade e certificado de reservista. Cartas do proprio punho, indicando idade, referencias e ordenado que deseja para 764 na portaria deste jornal. (Y 764)

RAFIA NACIONAL

Tome nota deste anuncio, e quando precisar de rafia consulte nossos preços. Rua Senador Pompeu, 59.

APARTAMENTO

Aluga-se magnifico com amplas acomodações, no melhor local da cidade, 7º andar, de onde se descortina belissima vista sobre o mar. Edificio Milton, praia do Russell n. 164. (Y 865)

Residencia mobilada

Aluga-se confortavel e moderna casa mobilada para familia de tratamento, 4 quartos, 2 banheiros completos, salões, dependencias, etc. Ver e tratar hoje á rua David Campista, 79 (Humaitá) ou tel. 26-6091 — 23-3001. (X 28800)

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se um broche de brilhantes, entre a praça Tiradentes e rua da Carioca. Gratifica-se bem. Tel. 22-4606. (Y 840)

Refrigerador 6 pés

Vende-se um, moderno de conceituado fabricante, por 2:100$000. Av. Rio Branco, 25, loja. (Y 862)

NITERÓI — PRAIA DE ICARAÍ

Aluga-se boa casa com muito terreno, varanda, 2 ban. compl., chuveiro eletrico, tem grande apartamento independente. Pode ser vista domingo de manhã ou conf. combin. pelo tel. 3161 em Niterói e 43-0477 no Rio. Rua Gen. Pereira da Silva, 79, aluguel 800$000 e taxas; de preferencia a quem pagar 3 ou 6 meses adiantados. (Y 834)

ICARAÍ

Aluga-se uma residencia para familia de tratamento, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias; garage com um salão em cima, quarto para empregado. A' rua Comendador Queirós n. 68. Chaves na mesma. (Y 838)

PELE

Vende-se um casaco legitimo, vindo da Polonia. Telefone 27-4261. (Y 831)

CHALE ITALIANO

Vende-se um, todo bordado a ouro. Raridade. Telefone 27-4261. (Y 831)

Teresópolis Varzea

Aluga-se casa nova e mobilada, no centro, para familia de alto tratamento. Informações no Café Imperio. (Y 837)

FOR RENT

To distinguish family, a very large, confortable and modern house, with 5 bedrooms, 2 complete bathrooms, varandas and garage, at rua Copacabana n. 727. (X 28795)

TANQUES PARA ÓLEO

De concreto armado, com camisa dagua, construção patenteada, estanqueidade absoluta e garantida, para qualquer tipo de óleo mineral. — Para mais informações SCOTT LTDA. — Avenida Rio Branco n. 109, 5.º andar. Tels. 23-3520 e 23-6052. (Y 03247)

COMPRA-SE

Porcelanas, cristais, faianças, pianos, geladeiras, enceradeiras, pinturas a oleo, moveis de estilo, Joias antigas, etc. Alberto, tel. 47-0570. (Y 722)

HOUSEHOLD ARTICLES FOR SALE

We are selling today, Sunday, at Rua Lopes Trovão, 86, Niteroi, the following household articles. May be seen from 10:00 to 12:00 and from 14:00 to 22:00 on Sunday or Monday.
1 Sofa and large chair of imbuya upholstered in genuine leather.
1 Dining Room Table with 6 chairs.
1 Small Philco Radio.
1 RCA Victor Portable Radio.
1 Complete Simmons bed and mattress.
1 Simmons Beauty Rest Mattress.
1 General Electric Deluxe large Refrigerator 4 years more guarantee.
1 Set Porcelan dinnerware from Cheko Slovakia, complete including tea service.
1 General Electric Vacuum Cleaner
Many small items such as curtains kitchenware, pillows, etc. (X 29870)

MERCADORIAS

Compra-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 3196)

DISCOS CLASSICOS

A 10$, 1.ª, 2.ª e 4.ª sinfonia Schumann (Polydor) e muitos outros avulsos de operas e orquestras. Santa Teresa Hotel, tel. 22-4088. Joannou. (Y 2290)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (Y 3217)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora. — Rua Paisandú n. 344. (Y 3214)

RADIOLA FADA

12 valvulas, maravilhosa recepção, movel elegante, vende-se por causa de viagem. Ocasião. Santa Teresa Hotel. — Tel. 22-4088. Joannou. (Y 2291)

Motor Maritimo

Vende-se uma reversão completa para motor maritimo de 130/150 HP. Tratar com o sr. Apostolo, no Mercado Municipal, á rua XI ns. 70 e 72. (Y 3225)

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 29-3699. (Y 3290)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apto. 53. (Y 3289)

Caiçaras (Clube)

Vende-se uma Ação (Rs. 1:000$000) Telefonar: 42-9462, das 9 ás 11 ½ e das 14 ás 16 ½. (Y 3311)

ALUMINIO

Em chapas, discos, arrebites, fios, chapas de cobre, zinco, Eletrolitico Black Well. Rua Senador Dantas, 119, 2.º. Tel. 42-9149, Armengol. (Y 3310)

ALUMINIO VELHO

Compro qualquer quantidade, á rua Senador Dantas, 119, 2º, tel. 42-9149. Armengol. (Y 3309)

LENHA

Vende-se á rua Barão da Gamboa numero 184. (Y 3238)

RADIO VITROLA

Vitor, de 6:000$ por 800$. Avenida Atlantica, 440. (Y 3235)

GUARDA MOVEIS

Aluga-se espaçoso quarto para guardar moveis, em Bulhões Carvalho, 136. (Y 3307)

REGISTRADORA

Vende-se uma maquina registradora National mod. 1800, com aparelho numerador em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á rua da Quitanda, 59, loja. (Y 3305)

ESTENO-DATILOGRAFO

Admite-se em casa importante, pessoa devidamente habilitada, que saiba tomar ditado em inglês e português. Resposta dando referencias para este jornal ao nº 3304. (Y 3304)

MOÇAS E SENHORAS

Apresentaveis — Precisam-se á rua S. José, 58, 2º andar, para trabalharem numa grande Campanha. Comparecerem segunda-feira, 22 do corrente, das 12 ás 17 horas. Pede-se referencias. (Y 2299)

MESTRE PARA OBRA DE CONCRETO ARMADO

Precisa-se de um com bastante pratica, para trabalhar fóra do Rio. Exigem-se referencias. Tratar á av. Nilo Peçanha, 31, 4º andar. (Y 3315)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL. — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos 23-4929. (56118)

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16", novo, para construção. 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2º andar. Carlos 23-4929. (56118)

QUER SER FELIZ NO CASAMENTO ?

Troque este anuncio na caixa de A Nobreza, Uruguaiana, 95, pelo segredo da felicidade. (xxx)

TO LET

Furnished room with terrasse, excelent food for refined couple or single gentleman in private apart. near Lido. Ref. 47-3035. (Y 859)

Negocio de ocasião

Vendem-se 2 maquinas de impressão, 1 de grampear (todas a pedal) e material tipografico usados. Informações com G. P. Bravo — Entre-Rios — E. do Rio. (Y 752)

Tapete Aubusson

Compra tapete Aubusson, tambem com defeito. Chamar Harry — 26-5083. (X 28756)

SECRETARIO

Rapaz preparado oferece seus serviços á noite. Dá referencias. Resposta a cx. 28754 neste jornal. (X 28754)

FILTROS-PRENSAS

PARA OLEOS — KAOLIN — AÇUCAR. Av. Rio Branco n. 137 — 1º and., s. 110. Tel. 23-2478. (X 28763)

CALDEIRA MULTITUBULAR

TIPO BABCOCK DE 400 METROS QUADRADOS DE SUPERFICIE DE AQUECIMENTO — Av. Rio Branco n. 137 — 1º and., s. 110. Tel. 23-2478. (X 28763)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocios rapidos. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 3193)

TRANSFORMADORES

Compra-se, 800 até 1.200 KVA., de 24.000 volts para 2.300 e outro de 100 até 360 KVA., de 2.200 para 220. Cartas a Mario — Caixa Postal 2585 (Rio) e 614 (São Paulo). (Y 2284)

STUDEBAKER

Por motivo de viagem, vende-se conversivel, tipo 1938, com radio, em bom estado, preço rs. 10:000$000. Póde ser visto á Avenida Rainha Elisabeth 160 — Tel. 27-2419 ou 23-5810. (Y 3161)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 20, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 1496)

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço de feitio, em seda e linho. Modelos exclusivos de Dreiser Cº, New York. Grandes variedades. Visitem-nos para certificar-se:
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114, 2º, s. 23
Tel. 42-2292. (Y 1498)

GELADEIRAS

2:500$, garantida, de 1941, a longo prazo, radio-eletrola, picarpo cristal, 650$, aceita em pagamento joias, apolices, Singer e escrever. Visconde Inhauma, 99 prox. Avn. 43-2070. (Y 1495)

RADIO LUXO 1941

Vende-se possante, curtas e longas, 6 valvulas e olho magico, inteiramente novo, por 550$. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 1492)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com verniz Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. de porta e novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Sete. (Y 2374)

Tem Apolices Federais?

Nominativas, ao Portador ou em uso fruto? Empresta-se 80 % sobre a cotação, o menor juros da praça. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 3380)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e conserta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sobrado. (Y 2362)

LEME

Aluga-se bungalow á praça Demetrio Ribeiro, 17 — Leme. Informações no 15. Tel. 27-4329. (X 28735)

PLYMOUTH 1939

Sedan, 4 portas, em bom estado de conservação. Rua Muniz Barreto, 19. Tel. 26-1594. (Y 3345)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" legitimo, com 4 bocas, forno e estufa, muito economico, completamente novo, á rua Teodoro da Silva, 227. (Y 3343)

JAZIDAS DE FERRO

Capitalista, deseja entrar em negocios com proprietarios de terras que tenham jazidas de Ferro e Manganez para exploração ou compra. Negocio sem intermediarios. Cartas explicativas, preços das terras e estradas, á redação do *Correio da Manhã* ao nº 3340. (Y 3340)

BARATA RIBEIRO

23 x 63
Vendemos, zona de 10 pavimentos, magnifico terreno com 1.434m2. Presta-se para incorporação, colegio, etc. Sete de Setembro, 65, sala 60. (Y 3329)

Avenida Delfim Moreira

Vende-se magnifico lote de 15 x 42. Tratar Edificio Castelo, sala 119. (Y 3323)

RENDAS — RACINE

Estreitas e largas, artigos finos para lingerie e enxovais para noivas. Casa Rodina — Rua Gonçalves Dias, 75, 1º. (Y 3321)

CAMBRAIA FINA

A melhor qualidade, lindas cores, quimonos, blusas, lingerie fina, a preço de fabrica, só na Casa Rodina — Gonçalves Dias, 75, 1º. (Y 3321)

OPORTUNIDADE

Pessoa com relações comerciais na America do Norte procura ligar-se, ou a escritorio, ou a moço ambicioso e ativo e que falando tcheco ou alemão, faça correspondencia em português e inglês. Participação nos lucros com minimo garantido nos primeiros meses. — Ofertas indicando referencias a "BUSINESS" na redação deste jornal. (Y 3318)

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale. — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — tel. 23-3229. (Y 2325)

PRATA ANTIGA

Vende-se riquissimo aparelho para chá com 7 peças. Informações 26-7289. (Y 1436)

FAZENDEIROS

Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-eletricas. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR

Vende-se uma tipo vertical de piston. 3 ½ polg., fabricante Worthinghon. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 1437)

Aluminio — Cobre

Compram-se aluminio, cobre, niquel e prata, á rua Teofilo Otoni, 49, telefone 23-5342, com o sr. Lopes. (Y 1477)

LOJA

Aluga-se por 220$000 á rua Lino Teixeira, 106. Chaves no local. Trata-se na rua Marechal Floriano, 10, sob. Telefone 23-3328. (Y 1441)

ENGENHEIRO

Precisa-se para dirigir construção de estrada de rodagem no Estado do Rio. Cartas com referencias e pretenções para Roberto 111 neste jornal. (Y 1443)

A nove por cento ao ano!

Empresta-se qualquer quantia superior a 20:000$000, sobre hipoteca de imoveis. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala XI, das 12 ás 14 horas. (Y 1445)

AMPLA LOJA

Rua Visconde do Rio Branco, 52 — Aluga-se a mesma, póde ser vista no local e tratar á rua São Pedro, 79, 2º. (Y 1429)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e goso do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o nº 4 — Dec. nº 58 — Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. — Tel. 23-3229. (Y 2326)

METROPOLITANO

Aluga-se o 5.º andar deste Edificio, á rua Alvaro Alvim, 31, todo ou parte; para escritorios. Trata-se com o porteiro. (Y 1434)

MOTORES ELETRICOS

VENDE-SE 1, 250 HP.; 1, 300 HP.; 1, 350 HP.; 1, 800 HP.; 1, de 100 HP.; 1, de 80 HP.; 1, de 50 HP. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 1438)

Desmonte hidraulico

Vende-se uma instalação completa. A "PAN-ELETRO" Tel. 43-2217. (Y 2367)

Plaina nova para ferro Vende-se

Comprimento util 2 metros. Largura 1 metro. Altura 80 centimetros. Rio Branco, E. de Minas — Hilario Soares. (Y 2283)

IMPRESSOR

Para trabalhos comerciais, precisa-se na Tip. á rua Cel. Pedro Alves, 187. (Y 3191)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (Y 2276)

SALDOS DE SOUTIENS

A Casa Mme. Sara, da avenida Rio Branco n. 114, 3º andar, lançou milhares de soutiens, em saldo de 3 a 15$000, afim de que as senhoras cariocas conheçam os modelos exclusivos da sua casa. Não temos filiais e nem vendedores nas ruas. Casa Mme. Sara, av. Rio Branco n. 114, 3º and. Tel. 22-7091 (Y 868)

OPORTUNIDADE

Para homem ou senhora que possa dispor de cinco contos. Pequena industria, grande futuro, tinta de escrever tipo Parker, Transfiro, porém, prefiro dar sociedade. Só para quem tenha noção de comercio ou industria. Cartas para este jornal ao nº 1374. (Y 1374)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800 !...

Para menina colegial, de nº 30 a 40. R. Mariz Barros, 102, Sapataria Normal (Y 1372)

CONFIDENCIAL!...

Não se preocupe mais com doenças venereas. Use Preservativos FAN, de puro liquido latex U. S. A., de facil sensibilidade. Procure na Farmacia ou Drogaria, não encontrando, remeta 10$ a H. Marques, C. Postal 806, Rio, receberá sem mais despesas 1 duzia de Preservativos FAN. (Y 2292)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

TECNICO CERAMISTA

Oferece-se. Cartas a "Tecnico". Praça da Sé, 87, 10º andar, s. 39 — S. PAULO. (56129)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 1418)

Análise química

Análise qualitativa e quantitativa — Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel 42-8676. (Y 1419)

CUTER BATUTA

De otima construção, velas alemãs, dois beliches, pronto para instalação de motor. Vencedor de varias regatas. — Tratar com Roberto, na rua dos Ourives, 3, 6º and., de 3 ás 4 ½ horas, exceto ás segundas-feiras. (Y 1414)

Mme. SALDANHA

Venha buscar o seu livro de madreperola. (Y 1407)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 43-3211 e 43-3362 (Y 2317)

Livraria Braz Lauria Jornais e Revistas

Revistas inglesas, argentinas, americanas, etc., chegadas pelo ultimo vapor. Gonçalves Dias, 78. (Y 2320)

Á PRAÇA DAVID BAROUH

E não DAVID BAROUCH
DESDE DE 1939
POR MOTIVOS COMERCIAIS
ASSINA
DAVID BAROUH FRÉMENT
D. B. FRÉMENT
CORRETOR DE IMOVEIS (Y 1459)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: rua Santa Ana, 100. (Y 1446)

MANTEIGA

Quilo 8$800, 250 grs. 2$200, qualidade garantida. Casa Goulart, praça Tiradentes, 33. (Y 2393)

LAMPADAS

Antigas e lustres de cristal montados com gosto, procurem á praia do Flamengo, 6. Aceitam-se lampadas e lustres para montagem e limpesa. (Y 2395)

QUADROS

Em oleo, originais de pintores celebres europeus e bronzes franceses, vendem-se particular — Leblon. Rua Rita Ludolf, 75, apto. 2. Tel. 47-1574. (xxx)

TERRENOS — LEBLON

Vende-se, á vista ou a prazo, ótimos lotes para residencias ou apartamentos, sitos na Rua Campos de Carvalho, rua Jeronymo Monteiro, Av. Ataulfo de Paiva e Av. Visconde de Albuquerque.
Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva, n.º 102-B, das 15 ás 18 horas. (Y 0324)3

SINGER BICHADAS

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 3445)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira 90$ e de brim 70$, á rua da Alfandega, 260, sob. (Y 3429)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Contax, Leicas, Retinas, Super Bessa, Exaktas, Reflex e varias outras para amadores e profissionais. Lentes, binoculos de Zeiss, motocameras e projetores de 8 m/m, 9 ½ e 16, e filmes, tudo de ocasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop, av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina S. Pedro). (56058)

CAUTELAS

Compro de joias e mercadorias de qualquer valor, mesmo vencidas, pago mais da avaliação. Solução rapida. Avenida Nilo Peçanha, 38-D, s. 221. Tel. 42-9161. (Ed. Policlinica Geral). (Y 2403)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, arreios para montaria, novos e usados; á rua S. Luis Gonzaga, 580. (Y 2402)

SELOS

Vendo a colecionador, um album "Ivert", com cerca de 4.000 selos de Portugal e Colonias. Tambem vendo duplicatas a preços convidativos. Ver, hoje, praça da Republica n. 227, 1º, das 9 ás 17 horas, e dias seguintes, das 19 ás 22 horas. Procurar por Tavares. (X 29886)

Panamá-hotel - Distinto

Praia: Rua 2 de Dezembro, 124, grande parque, quartos, salas e aptos. com ou sem pensão. — 25-6403. (Y 3416)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., pequeno, tipo Mascote, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro le cristofle completo em lindo estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (Y 2372)

"VIDA DE CRISTO"

Filme completo, bem conservado, vende-se á rua da Lapa, 43 — loja. (Y 3435)

FILMES DE CINEMA

Em qualquer estado; tambem aparelhos velhos, compram-se á rua da Lapa, 43 — loja. (Y 3434)

Maquinas de costura

Novas, em prestações de 40 mil réis por mês, com probabilidade de ganhar 30 contos e mais lindos brindes. Chame Passos — Tel. 30-3683. Caixa Postal 17.814 — Rio. (Y 3432)

Pakard Clipper

Importado diretamente, sendo de tipo todo especial, é o unico no Rio de Janeiro, com radio, capas americanas e a preço excepcional, vende-se. Garage KUHN — Rua Leite Leal n. 2 — Laranjeiras. (Y 3431)

Sul America Capitalização

Vendem-se titulos de 10, 11 e 12 anos pela melhor oferta. Cartas para redação deste jornal. (Y 3422)

CAUTELAS

Compra de jóias e mercadorias, paga-se até o dobro do valor, á rua 13 de Maio, 44, 15º andar, sala 1.502, telefone 22-4757, frente á C. Economica. (Y 3415)

Apolices, Juros, Certificados e Cautelas

Compro apolices, juros vencidos e a vencer, Certificados de apolices e Cautelas. Liquidação imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 3421)

Radio-eletrola 1941

Possante e luxuosa. Custou ha poucos meses 8 contos. Vende-se por 2:500$ ou pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.102, apto. 27. Telefone 27-9927. (Y 2387)

MOVEIS FINOS

Vendo urgente por qualquer preço razoavel: sala de jantar colonial, dormitorio filheado a imbuia e um grupo estofado, tipo linho inglês. Riachuelo n. 418. (Y 2385)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 2373)

Engenheiros fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 2352)

CONSTRUÇÃO

Deseja construir, reconstruir, consertar ou pintar seu predio? telefona 22-4542 sr. Aleixo. Incumbe-se de plantas e calculos de construção. (X 29880)

DINHEIRO

Empresta-se sobre apolices, juros bancarios, liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 3381)

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Sete de Setembro, 66 — 1º andar. (Y 1455)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com emprestimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 3379)

Moveis - Pinturas - Tapetes - Cristais - Objetos de arte — COMPRO

Euclydes — tel. 42-2212. (Y 3376)

FERRO CANTONEIRA

Vendemos 5 ton. de 1 ¾ — 2" — 2 ½ e 3" x 1/8 e 3/16. Ver á rua Uruguai, 66. Tratar tel. 22-0088. (Y 1464)

FLAMENGO

Aluga-se por 750$ ou se vende por 80 contos, otimo apart. de frente, 2 q., 1 sala, q. emp., varanda e depend. Urgente. Tel. 25-5351. (Y 1466)

COMPRO CASA OU TERRENO

Copacabana, Ipanema, Leblon ou Laranjeiras, até 250:000$, negocio direto sem intermediario. Tel. 25-8826 — Dr. Raposo. (Y 1469)

CASA COMERCIAL

De todos os generos e ramos de comercio, antes de comprar consulte as ofertas do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140, 2º, sala 217. (Y 1475)

DR. COSTA PINTO

Dentista — Radiologista. Tratamento dos fócos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo raio x, diatermia e diatermo-coagulação. Assembléia, 98, 6º, sala 67. Edif. Kanitz. Tel. 42-4548. (Y 3412)

COMPRO 1 BINOCULO

Tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 2375)

Motores eletricos

Vende-se de 5 — 20 — 50 — 100 — 150 — 200 — 250 cavalos, perfeitos. "PAN-ELETRO" — Av. 103 — 2º — Tel. 43-2217. (Y 2365)

Motor a gás pobre

Vende-se 50 H.P. com gasogenio para carvão de madeira, marca OTTO-DEUTZ, perfeito, com ou sem gerador eletrico. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217 — Av. Rio Branco, 103 — 2º — C. Postal 1572. (Y 2366)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:
Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo, 50 H.P.
Motores a vapor até 200 H.P.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.572. (Y 2364)

YOUNG MAN

With excellent knowledge of English and Portuguese, many years commercial experience in Brazil Seeks position. Reply to n. 1400 portaria. (Y 1400)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

A CRISE DO CACAU

Segundo nos informa o Conselho Federal do Comercio Exterior, ao iniciar-se a guerra européia, sofreu o cacau brasileiro uma das mais sérias crises de seu comércio. Porém, graças ás medidas tomadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, após ouvir o parecer de uma delegação especial incumbida de estudar o assunto, os preços para a safra de 1940-41 apresentam-se compensadores.

A exportação brasileira de cacau, no primeiro semestre do corrente ano, cifrou-se em 48 mil toneladas, equivalentes, a 97 mil contos de réis, contra 29 mil toneladas, valendo mais de 65 mil contos, no mesmo período de 1940. O aumento verificado foi, portanto, de 50 % em valor e 65 % em peso, favoraveis ao ano em curso.

Em tempos normais, a Europa absorvia considerável tonelagem da produção cacaueira do Brasil. Cessadas, porém, as importações de muitos paises, houve compensação por parte do comércio realizado com os Estados Unidos, pois esse país adquiriu 51,5 % do total exportado, aumentando, assim, suas compras de 7.200 toneladas, no valor de 15 mil contos, no primeiro semestre de 1940, para 39.250 toneladas, no valor de 76.100 contos, em idêntico periodo do ano em curso. Ao mesmo tempo as aquisições da Russia Asiática, que se colocou como segundo comprador do cacau brasileiro, favoreceram o escoamento do produto.

Observa-se, tambem, certo progresso nos mercados sul-americanos, com as aquisições realizadas pela Argentina, Chile, Colombia, Uruguai e Guiana Holandesa que, no primeiro semestre de 1940, tinham importado em conjunto 3 mil toneladas, passando, no mesmo período de 1941, suas compras de 2.700 toneladas, sendo que só a Argentina adquiriu mais de 2 mil toneladas.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e retensões para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	9$600	9$600
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	6$000	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	9$500	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$506

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$519	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama

Ontem	9.655.367
De 1 a 19	505.116.049
Até o dia 20	514.771.416

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-9-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$560	19$698
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$670
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$712
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-9-941)

Escudo	—	$897
Dolar	—	20$551
Unterstuetzungsmark	—	3$800
Peso argentino	—	4$988
Libra AREA	—	79$721
Reichmark	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$563

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.65	c 23.65
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.65	c 23.65
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.32	c 2.32
Berne, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 20.

A's 9 h 25 m:	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 423.75	P. 424.50
Taxa de compra	P. 423.25	P. 424.00

MONTEVIDEU, 20.

A's 9 h 25 m: Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.26
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.00
Taxa de compra	P. 228.25	P. 228.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil...	1.790	1.790
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	1.247	
Pela Leopoldina	1.920	3.167
Do Estado do Rio:		
Regulador	2.011	2.011
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	114	
Regulador	898	1.012
		7.980
Até o dia 19:		
De São Paulo	25.998	
De Minas Gerais	57.217	
Do Estado do Rio	20.885	
Do Espirito Santo	9.379	113.479
Até esta data:		
De São Paulo	27.788	
De Minas Gerais	60.384	
Do Estado do Rio	22.896	
Do Espirito Santo	10.391	121.459
Existencia anterior — dia 19.		320.863
Entradas de hoje		7.980
		328.883

Embarques:			
Cabot. Norte	140		
Soma	140	140	
Até o dia 19.	86.364		
Até esta data.	86.504		
Consumo local diario		660	740
Existencia ás 6 horas da tarde			328.093

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 43$500; duro, 41$500; anterior: mole, 43$500; duro, 41$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 55.271 sacas; anterior, 30.302 sacas; mesmo dia no ano passado, 37.904 sacas.

Entraram: ontem, 22.805 sacas; anterior, 20.229 sacas; mesmo dia no ano passado, 12.428 sacas.

Existencia: ontem, 818.000 sacas; anterior, 557.552 sacas; mesmo dia no ano passado 1.600.981 sacas.

Saídas:	Sacas
Para os Estados Unidos	25.493
Para Cabotagem	100
Total	25.593

Foram retiradas da existencia 4.087 sacas.

X = 57

X = 57 não é uma formula magiça nem o resultado de um problema de algebra. É simplesmente, na linguagem de Wall Street, o preço das ações da United States Steel Corporation. Na Bolsa de Nova York, cada uma das 700 ações que são cotadas é designada por uma letra do alfabeto ou por uma combinação de letras. A ação da U. S. Steel Corp., a maior companhia siderurgica do mundo, é representada pelo sinal "X".

Entretanto, o simbolo "X" não é uma letra como qualquer outra. "X" — como abreviadamente se chama "Steel", se bem que haja numerosas outras ações de *steel companies* (companhias de aço) — é uma especie de barometro de Wall Street. Se se deseja ser informado rapidamente sobre a tendencia da Bolsa de Nova York e não se prefere o sistema dos numeros-indices, é necessario somente procurar o preço da ação ordinaria da U. S. Steel. As vendas quotidianas deste valor são sempre importantes, mesmo nos mercados calmos, onde são negociadas de 20 a 30 mil ações por dia, o que representa perto de 5% das vendas atuais.

Foi sobretudo sua importancia economica que deu á "Steel" um lugar predominante na Bolsa de Nova York. A U. S. Steel Coporation produz sozinha mais de um terço de todo o ferro e aço produzidos nos Estados Unidos. No inicio do seculo, esta companhia chegou a fornecer 60% de toda a produção siderurgica norte-americana. Ela reflete, portanto, numa larga escala, a situação geral da industria americana.

Nas vesperas da guerra, a U. S. Steel produzia 7 milhões de toneldas de ferro e 9 milhões de toneladas de ferro e 9 milhões de 14 milhões de toneladas de carvão e numerosos outros produtos). Atualmente sua produção é tres vezes maior do que em 1939. Suas usinas ocupam hoje 99% de sua capacidade. Seus contratos para o material de guerra se elevam a 200 milhões de dolares. Durante o primeiro semestre de 1941, seus lucros liquidos foram de 61 milhões de dolares, ou seja 69% superior ao periodo correspondente de 1940.

Entretanto, a ação da U. S. Steel Corp. custa agora na Bolsa 57 dolares. Quase o mesmo preço de antes da guerra e do ano passado. Um pequeno movimento para alta, que pareceu manifestar-se esta semana, foi logo anulado por uma reação.

A atitude do "X" em Wall Street é caracteristica para o mercado inteiro. Com poucas exceções, os preços das ações estão iguais ao nivel mais mediocre de antes da guerra. Durante a primeira guerra mundial, os titulos em Wall Street, e sobretudo as ações da industria de armamentos, tiveram uma alta vertiginosa. "Steel" subiu de 48 a 240 dolares. Desta vez a produção siderurgica já passou a da outra guerra, mas a Bolsa ignora completamente o esforço da produção.

A principal preocupação de Wall Street é a questão dos impostos. Segundo um relatorio do National City Bank, sobre 135 grandes empresas, as taxas pagas por estas companhias foram, no primeiro semestre de 1941, superiores a 250% das do periodo correspondente de 1940. Todavia, malgrado esta tributação muito elevada, os lucros continuam aumentando. Segundo se póde deduzir das taxas, os lucros das grandes companhias norte-americanas estão ainda numa media de 30% superior ao ano passado. Eles estão tão elevados quanto em 1926, o periodo da grande prosperidade.

Portanto, é não somente a questão das taxas que pesa sobre a cotação bolsista. O nivel muito baixo dos preços bolsistas — em comparação á produção, aos beneficios e aos dividendos — exprime a inquietação pelo futuro, no periodo de após-guerra. Pergunta-se o que farão as empresas, que agora mantêm esforços gigantescos para a amplificação de sua capacidade de produção, quando, um dia, terminem as encomendas de armamentos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Entraram de Campos 10.128 sacos e de Minas Gerais 250 ditos. Sairam — 10.123 sacos e ficaram em deposito: 19.571 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$00 e de 2.ª, ontem, 58$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	4.200	9.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	57.500	53.300
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	700	1.000
Para Santos	3.100	6.000
Para o sul do Brasil	600	200
Existência em sacos de 60 quilos	59.600	66.300

Crônica financeira

Londres, 20 (*Cronica hebdomadaria de Arthur Charles, da A. F. I. para a Reuters*) — Durante a centesima setima semana do conflito, as bolsas comerciais estiveram calmas. Igualmente, as de valores, que, na ultima semana, haviam manifestado uma atividade e uma firmeza sem precedentes, ainda reagiram um pouco mais.

Os volumes das vendas, entretanto, não foram muito importantes e ha a registrar, em alguns casos, alguma reserva dos compradores, o que se deve atribuir ás incertezas existentes quanto á situação militar na frente oriental, mormente nas regiões de Leningrado e da Criméia.

O problema da produção, quer para a Grã-Bretanha, quer para seus aliados, nunca foi tão vital como na hora presente. Nada, pois de surpreendente no facto de ter essa questão — assim como a de auxilio á Russia — concentrado de modo muito particular a atenção publica.

Varios sindicatos fizeram recomendações tendo em vista a incentivação do esforço de guerra; mas, até este momento, ainda não foi divulgada qualquer informação oficial acerca de modificações eventuais nos metodos ora empregados. Contudo, o ministro do Abastecimento conferiu poderes extraordinarios aos representantes regionais — que terão de agora em diante, o titulo de controladores regionais, com a incumbencia de desenvolver a politica de descentralizado, seguida por aquele Ministerio.

Esses controladores deverão não só verificar a atividade dos fabricantes, de modo que mantenham o mesmo ritmo de produção, como, de agora em diante, até certo ponto, responder pelo potencial da produção, em sua zona, fiscalizando o seu aproveitamento de maneira a elevar a mesma produção ao maximo e a mantê-la nesse nivel.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com regular procura e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 380 fardos e ficaram em deposito 11.110 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 74$000 a 75$000; fibras longas, tipo 4, de 72$000 a 73$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 60$000 a 61$000; tipo 5, 52$000 a 55$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:	Ontem	Anterior
Base 5, Matas. Compradores	60$000	60$000
Base 5, Sertão	72$000	72$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	4.700	4.700
Exportação:		
Para Aracajú	—	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	66.500	67.000

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	52$000	—
Em outubro	53$600	54$500
Em novembro	54$500	54$800
Em dezembro	55$500	55$000
Em janeiro	56$500	56$600
Em fevereiro	57$100	57$390
Em março	57$300	57$700
Em abril	56$500	56$000
Em maio	56$200	56$300

Vendas: 9.500 arrobas.
Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	60$000 a 61$000
Tipo 5	53$500 a 54$500
Tipo 6	48$500 a 49$500

NOVA YORK, 20.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Outubro	17.26	17.19	—
Dezembro	17.45	17.39	—
Janeiro	17.54	17.45	—
Março	17.62	17.56	—
Maio	17.75	17.68	—
Julho	17.79	17.71	—

Na abertura: Mercado, normal. Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 6 a 9 pontos.

As 11 e 30 horas, o mercado não funcionou.

NOVA YORK, 20.
Fechamento — Hoje — Anterior

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CHÁ

A Secção de Pesquisas Econômicas da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior iniciou um inquérito entre os produtores de chá dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, afim de coligir elementos para proceder a um estudo pormenorizado sobre a produção e o comércio de chá.

Foi remetido aos produtores de chá e ás Secretarias de Agricultura dos dois Estados longo questionário, indagando das condições da produção, custo, rendimento do cultivo, impostos, preços de venda nos mercados internos e externos, etc.

De posse das respostas do questionário, a Secção Técnica do Conselho apresentará a uma das Câmaras daquele órgão os resultados e conclusões a que chegou sobre o assunto.

MOSTRUÁRIO DE PRODUTOS BRASILEIROS EM SANTIAGO DO CHILE

Em atenção á solicitação feita pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, demonstrando a grande necessidade de ser constituido em Santiago do Chile uma mostra das possibilidades de exportação de artigos de fabricação brasileira, cuja importação pelo Chile se processaria de modo crescente, em virtude das dificuldades atuais, para o abastecimento do país, em outros mercados supridores, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio vem de oficiar áquele Conselho, comunicando que está sendo providenciado com a possivel brevidade a remessa de mostruários, contendo, entre outros produtos, tecidos em geral, artefatos elétricos, artigos para escritório, artefatos de louça, porcelana e ferro esmaltado, artigos de borracha, ferragens e cutelaria, correias de couro e de borracha, produtos químicos e farmacêuticos, etc.

A INFLAÇÃO NO JAPÃO

Tóquio, 20 (H.-T.) — O ministro das Finanças, sr. Masatune Ogura falando em uma reunião de banqueiros declarou que o Japão só poderia evitar a inflação que ameaça a sua economia em tempo de guerra aumentando os impostos e intensificando a economia, mas que no momento atual entendia que a segunda hipótese devia ser preferida. O sr. Ogura salientou o sucesso com que foi executado em sete anos o programa de rearmamento alemão graças ao apôio dos círculos financeiros germânicos. Terminando o ministro declarou que o único meio de dominar a crise é estabelecer uma estreita colaboração entre os círculos financeiros e o governo do Japão.

O COMÉRCIO DO CAFÉ COLOMBIANO

Bogotá, 20 (H.-T.) — Os círculos cafeeiros acreditam que não se tenciona estabelecer quotas para as exportações do café, e ainda menos no que se refere á Colombia, segundo confirma o gerente da Federação Nacional, sr. Manuel Meja, que declarou ser tão normal como antes a situação para o país assim como para outras nações que exportam cafés de tipos diferentes do colombiano.

Anuncia-se á ultima hora que a Repartição de Contrôle de Câmbios e de Exportações reiniciou o registo de vendas de café para o exterior, que estava suspenso há seis meses. Em consequência desse medida, a partir de hoje começarão as novas exportações dentro das normas fixadas pela resolução decretada na tarde de ontem acerca da validade das licenças e dos preços fixados pela Federação.

O EXCEDENTE DA SAFRA DE AÇUCAR DE CUBA

Washington, 20 (Reuters) — Será realizada na próxima quarta-feira uma reunião dos refinadores de açucar e dos funcionários do Departamento da Agricultura, afim de ser considerada a possibilidade de uma nova distribuição, entre os refinadores, dos estoques cubanos não embarcados e "que representam um excedente de seiscentas mil toneladas".

O COMÉRCIO DE CIMENTO SUL-RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Desde hoje o comércio de cimento encontra-se sob o tabelamento. O presidente da Comissão de Abastecimento declarou aos jornais que o cimento posto em Porto Alegre custa no máximo 19$500; entretanto era vendido no varejo entre 28$ e até 30$000.

FRETES

Londres, 20 (Reuters) — Os fretes diminuiram um pouco para o "coke" de Tyne e o carvão de Cardiff, tendo sido fixados a 52/8, prevendo-se fixação idêntica no Reino Unido para o sulfato de sódio cru, para embarques destinados aos Estados Unidos.

A Comissão Maritima dos Estados Unidos está providenciando viagens redondas destinadas, por exemplo, á fixação dos embarques de açucar, dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro, regressando os navios carregados de minérios a preços estabelecidos de 8 e meio a 12 e meio dólares, mas somente a Comissão está fornecendo licenças parceladas devido ás grandes exigências de tonelagem por parte dos aliados.

O asfalto do Golfo continuaria a 18 e meio dólares para os embarques destinados ao Brasil.

Novas tonelagens são exigidas para os embarques de juta indiana, com destino á Argentina, apesar da recente distribuição. Geralmente essas viagens devem ser mantidas a prazos certos enquanto os pedidos vão aumentando.

Progresso Industrial.	—	360$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	140$000	135$000
Idem, pref.	—	160$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	300$000
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	240$000
Idem (nom.)	218$000	215$000
Belgo Mineira	410$000	405$000
Media, pref.	220$000	—
Lojas Americanas.	1:000$	1:000$
Ferro Brasileiro	—	360$000
Brasileira Diamantifera	40$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	218$500	215$000
Docas de Santos	—	200$000
Mercado Municipal.	—	208$000
Progresso Industrial	—	195$000

American Uplands.	17.65	17.98
American Futures, para outubro.	16.96	17.26
para dezembro	17.18	17.45
para janeiro	17.21	17.54
para março	17.39	17.62
para maio	17.53	17.75
para julho	17.53	17.79

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 33 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante animado e acusou vendas desenvolvidas nos diversos títulos em evidencia.

As apolices da União regularam em situação de firmeza, com as do sorteio regularmente estaveis e as Obrigações do Tesouro Nacional firmes.

As ações de bancos estiveram em boa posição, com as de companhias bem colocadas. As debentures em evidencia ficaram bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:	
$3000 Emp. Federal, 1927, 6 ½ %, p/ $1000, a....	3:800$000
Divida Interna: *Apolices Federais:*	
1 Uniformizadas, a	800$000
10 O. do Porto, a........	805$000
10 D. Emissões, nom., a.	808$000
6 Idem, a	807$000
117 Idem, port., a	813$000
117 Idem, a	812$000
Obrigações da União:	
200 Tesouro, 1939, a	1:010$000
Municipais:	
700 Empr. 1904, port., a.	885$000
9 Idem, 1917, a	191$000
15 Idem, 192, a	191$000
130 Idem, a	187$000
16 Decreto 1.550, a	202$000
50 Idem, a	203$000
2 Emprestimo 1931, a ..	218$000
Prefeitura dos Estados:	
5 Porto Alegre, a	32$000
Estaduais:	
8 Minas, 5 %, nom., a.	680$000
17 Idem, 7 %, port., a...	970$000
44 Minas 1934, 1.ª série	181$000
280 Idem, a	180$500
104 Idem, a	180$000
106 Idem, 2.ª série, a....	195$000
2111 Idem, 3.ª série, a....	185$000
508 Idem, a	186$000
520 Idem, a	185$300
5 Pernambuco, a	93$000
8 Idem, a	93$300
6 Rodoviarias E. Rio, a	635$000
80 Barreto Gravataí - Rio G. do Sul, 6.150, 8%	1:055$000
17 S. Paulo, a	221$500
5 Idem, a	222$000
123 Idem, a	221$000
5 Idem, a	220$000
24 Idem, Uniformizadas a	1:100$000
87 Idem, a	1:099$000
72 Idem, a	1:098$000
Ações de Bancos:	
66 Funcionarios Publicos a	61$000
14 Português do Brasil, nom., a	195$000
Ações de Companhias:	
450 S. Jeronimo, ord., a..	140$000
100 B. Mineira, port., a..	470$000
Debentures:	
825 B. Lar Brasileiro, a..	213$000
Venda Judicial:	
6 Apolices Uniformizadas de 1:000$, 5%, nom. a	806$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna: *Obrig. da União:*		
Tesouro, 1932	1:090$	1:080$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:046$	1:045$
Tesouro 1939 1:000$	1:015$	—
Tesouro 1930 1:000$	—	1:042$
Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port.	—	750$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	806$000
Div. Emissões, nom. 5 %	809$000	807$000
Div. Emissões, port.	811$000	810$000
Div. Em. cautela	795$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	880$000	878$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	903$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	970$000	—
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	180$500	180$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	197$000	195$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$500	93$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:100$	1:099$
Ditas de 200$, 6 %, port.	220$000	210$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:047$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	638$000	637$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$500	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	—	947$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:025$
Ditas de 500$, 8 %	630$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %.	—	850$000
Ditas, 8 %	—	850$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	22$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 ½	200$000	190$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 6 %, port.	585$000	580$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	192$000	190$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	191$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	205$000	—
Decreto 3.264, 7 %	197$000	195$000
Decreto 2.097, 7 %	—	204$000
Decreto 1.550	205$000	—
Decreto 1.948, 7 %	205$000	200$000
Bancos:		
Comercio	—	320$000
Brasil	443$000	442$000
Funcionarios Publicos	53$000	51$500
Português do Brasil, port.	—	203$000
Português do Brasil, nom.	195$000	190$000
Credito Pessoal, ord.	—	145$000
Idem, pref.	—	100$000
Predial do Rio de Janeiro	245$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	180$000
America Fabril	—	800$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, artigos de acordo com as amostras existentes no Jardim de Infancia "Marechal Hermes", aparelhagem para recreio e jardim de infancia.

Dia 22 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento de chapas, cantoneiras e rebites de ferro para reparo de embarcações.

Dia 22 — Comissão Técnica da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para demolição dos predios das ruas da Misericordia n. 54 e São Pedro, 323.

Dia 23 — Divisão do Material do Ministério da Agricultura, para execução de serviços de concertos e reparos de que carecem aparelhos pertencentes á segunda cadeira da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de enceradeira eletrica e oleo de peroba.

Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de bebedouro eletrico e fichario de aço.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a habilitação de creditos de José Pinto de Oliveira, na falencia da firma supra.

BERGER & MENDONÇA

O juiz da 6ª vara civel julgou bôas e bem prestadas as contas do dr. Milton Barbosa, ex-liquidatario da massa falida da firma supra.

HIPOLITO SILVA

O juiz da 6ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Empreza de Linhas Ltda., na falencia da firma supra.

REFORMADO O DESPACHO QUE DECRETOU A FALENCIA DA "RADIO VERA CRUZ S. A."

Atila Soares, dizendo-se cessionario de um credito de 50:000$000 do Banco do Distrito Federal, requereu ao juiz da 8ª vara civel a decretação da falencia da "Radio Vera Cruz S. A.", representada por seus diretores dr. Placido de Melo e outros.

O dr. Aloisio Maria Teixeira, então em exercicio naquela vara, decretou a falencia da dita sociedade, nomeando sindico o Banco do Distrito Federal.

Não se conformando com a decisão, a "Radio Vera Cruz" interpôs agravo de instrumento para o Tribunal de Apelação, sendo sorteado para relator o desembargador Edmundo Oliveira Figueiredo.

Tomando conhecimento do agravo, a 4ª Camara do Tribunal de apelação, unanimemente, resolveu dar provimento ao agravo afim de reformar o despacho do juiz "a quo" e denegar a falencia requerida.

FELIPE GROSMAN

O juiz da 13ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Epstein & Lipschitz na falencia da firma supra.

REZENDE COSTA REIS & CIA. LTDA.

O juiz da 12ª vara civel mandou ao contador a prestação de contas do ex-sindico da falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes: 2ª vara civel — D. F. Maia. 13ª vara civel — Vicente Pinto.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	42.435:392$000
Idem em 20 do corrente	2.308:774$100
Total	44.744:166$100
Em igual período de 1940	31.333:678$500
Diferença para mais em 1941	13.410:487$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de setembro de 1941	659.552:498$500
Em igual período de 1940	431.437:733$500
Diferença para mais em 1941	228.114:765$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapuí".
De Sydney (Canadá), vapor iugoslavo "Jurko-Topic".
De Santos, paquete nacional "Cuiabá".
De Paranaguá e escala, hiate nacional "Taú".
De Santos, vapor nacional "Barroso".
De Buenos Aires e escala, vapor venezuelano "Orinoco".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Baía lanca e escala, vapor nacional "Campos".

SAIDAS DE ONTEM

Para Inglaterra, vapor inglês "Salsor".
Para Antonina, vapor nacional "São Bento".
Para Baltimore, vapor panamenho "Delaware".
Para Vancouver e escalas, vapor norueguês "Moldanger".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "Delmar".
Para Caracas e escalas, vapor venezuelano "Orinoco".
Para Vitória, hiate nacional "Astro".
Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Tambaú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".
Para Lisboa e escalas, paquete nacional "Cuiabá".
Para Cananea e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

ADMITIDAS A' COTAÇÃO DA BOLSA AS APOLICES DE BLUMENAU

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a admissão á cotação oficial da Bolsa do Rio de Janeiro de cinco mil apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 ½ % ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, Estado de Santa Catarina.

ALFANDEGA

Renda do dia 20 de setembro de 1941:

Em papel	836:050$600
Total	836:050$600
De 1 a 20 de Setembro de 1940	24.072:000$400
De 1 a 20 de setembro de 1941	25.772:398$100
Diferença a maior em 1940	1.700:407$700

Pelo sr. inspetor foram baixadas ontem as seguintes portarias:

N. 1.310 — O inspetor, tendo em vista o disposto no art. n. 147, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve que o oficial administrativo da classe 24, do Q. S. — Adriano Ferreira, passe a gozar suas férias regulamentares, a partir do dia 10 do corrente ano.

N. 1.311 — O inspetor, tendo em vista o disposto no art. 147, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve que o escriturario da classe E — do Q. P. — JuracI de Melo Costa, que deixou de ser incluido na escala de férias que acompanhou a portaria n. 1.248 do ano findo, por ter sido removido para esta Alfandega, após a sua organização — goze suas férias regulamentares, a partir do dia 22 do mês em curso.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.79	6.79
Em dezembro	6.85	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.50	6.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.17.00	1.17.12
Em dezembro	1.20.00	1.20.37

A PREFEITURA DE SANTAREM TAMBEM EMITIU APOLICES

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao presidente da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos haver resolvido autorizar a admissão á cotação oficial da Bolsa do Rio de Janeiro de 1.500 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 % ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Santarem, Estado do Pará.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 222; vitelos, 43; suinos, 12.
Rejeitados — Bois, 1/8; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 160 2/4 e 1/8; vitelos, 2; suinos, 8 1/2.
Vendidos em São Diego — Bois, 61 1/4; vitelos, 41; suinos, 7 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, vitelos, 2$000, suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 61, vitelos, 11 1/4 suinos, 1 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 240.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 174 1/8.
Vigorou o seguinte preço — Bois, 1$950.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 172; suinos, 18.
Rejeitados — Parciais, 505 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Deland"	21
Laguna "Murtinho"	21
Porto Alegre "Farrapo"	21
Recife "Gonçalves Dias"	21
Itajaí e esc. "Tutuia"	22
Laguna e esc. "Cubatão"	22
Aracajú e esc. "Bocaina"	23
Portos do norte "Maceió"	23
Aracajú "Comte. Capela"	23
Nova York "Brasil"	24
Buenos Aires "Argentina"	24
Belém e esc. "D. Pedro I"	24
Nova Orleans "Delbrasil"	24

VAPORES A SAIR

Nova Orleans "Deland"	21
Porto Alegre e esc. "Itapuí"	21
Cabedelo e esc. "Farrapo"	22
Laguna "Murtinho"	22
Buenos Aires "Carl Gorthon"	23
Belém e esc. "Itapagé"	23
Laguna "Oscar Pinho"	23
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	23
Porto Alegre e esc. "Arará"	23
Canavieiras e esc. "Arapuá"	23
Antonina e esc. "Venus"	23
Buenos Aires "Delbrasil"	24
Nova York "Argentina"	24
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	24
Nova Orleans e esc. "Barroso"	24
Laguna e esc. "Cubatão"	24

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0598
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667

De noite:

Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-8334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2636

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 28-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Cazambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0097
Muriaé .... 43-4674 e 43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5902

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 3 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 458.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Crúz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2281.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-3890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 249, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 405, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 405, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 39-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 143, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
N. S. da Saúde, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3035.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 10.
Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8880.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia.... 22-7824 (22-6379
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: No Largo de Santo Cristo, no Largo do Catumbí, na Estação de Bonsucesso, na Estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no Largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 20º dia: Montepio da Viação, de F a L.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % ... 777$000
Uniformizada de 1:000$, 1 % 806$000
Diversas Emissões, miudas ... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 808$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, som. .... 725$000

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.626 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 20:000$ para pagamento de gratificação por execução de trabalho tecnico.

N. 3.627 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que desdobra a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico e dá outras providencias.

N. 3.628 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de réis 1:448$300, para indenisação de funcionario.

N. 3.629 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, abre, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de réis 500:000$ para despesas relativas á execução do decreto lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941.

N. 3.630 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que dispõe sobre o pagamento da diferença de vencimentos a que se refere o art. 3º da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

N. 3.631 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito suplementar de 41:718$800, á verba que especifica.

N. 3.632 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que cria a Contadoria Seccional junto á Estrada de Ferro Maricá, e uma função gratificada no Quadro Permanente (QP), do Ministerio da Fazenda.

N. 3.633 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 600:000$ para classificação de despesa.

N. 3.634 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de réis 500:000$ para desenvolvimento do cooperativismo.

N. 3.635 (decreto lei), de 18 de setembro de 1941, que cria, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comercio da Laranja e dá outras providencias.

N. 7.723, de 26 de agosto de 1941, que aprova projeto e orçamento para a dragagem do canal Sueste de acesso ao Porto de Paranaguá, no Estado do Paraná.

N. 7.815, de 6 de setembro de 1941, que renova a autorização concedida pelo decreto n. 5.816, de 15 de junho de 1940.

N. 7.868, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.869, de 1 8de setembro de 1941, que suprime cargo sextintos.

N. 7.870, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.871, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.872, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.873, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.874, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.876, de 18 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.880, de 18 de setembro de 1941, que extingue cargos excedentes.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembraivos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantina, 27 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc. na Av. Maracanã, 1522, proximo á rua Gadunker. Mudo, pode ser visto das 8 as 11 horas. (Y 2218) 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 28 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha. Area, etiqueta e varanda. Aluguel 360$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. 27

ALUGA-SE á r. Tenente Vilas Boas, 42, confort. resid. com saleta, sala e bons qs., etc. Tel. 27-7308. (Y 1432) 27

MATOSO — Casa — Vende-se com 4 q., 2 s., quarto de banho, quarto e banheiro de criada, proximo á R. Haddock Lobo, tratar á R. Larga, 103, sob. (Y 3285) 27

CASA — Familia aluga a sua confortavel vivenda, 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, sala de almoço, banheiro completo novo e cozinha modernos, com armarios embutidos. Grande terreno ajardinado, etc. Rua Visconde de Figueiredo n. 72. Inf. tel. 27-1959. (Y 02289) 27

ALUGA-SE o apartamento 201 da rua Barão de Pirassinunga n. 43, com 3 grandes quartos, ampla sala de jantar, 2 banheiros e garage. Chaves no apt. 101. (Y 1476) 27

RUA MORAIS E SILVA, 176 (esq. de S. Francisco Xavier). Aluga-se residencia confortavel a familia de tratamento: 2 pavimentos, 7 qtos., 4 s., 2 banheiros completos; qtos., W. C. e chuveiro para empregada, e demais dependencias. Entrada para auto. Muita condução: bonde, onibus e lotação. Ver no local diariamente das 7 ás 16 h. Mais informações pelo tel. 28-3375, diariamente das 9 ás 13 h. e das 15 as 20 h. (Y 2363) 27

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ALUGA-SE a familia de tratamento, casa com sala, dois quartos grandes, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz e elet. Aluguel + taxas 200$000. Contrato minimo de um ano. Rua Santos Titara, 187, casa 1, proximo a rua Magalhães Couto e Estação do Meier. Trata com o sr. Madeira, no Banco Andrade Arnaud, Rua Buenos Aires n. 20. (Y 2185) 29

Vila Isabel

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. 26

Petrópolis

ALUGA-SE grande casa mobilada em centro de terreno, com 8 quartos, 3 salas, casa para empregados e garage, para tres carros: informa-se pelo telefone 47-6549. (Y 817) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Divérsos

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados: á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 3237) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 28651) 74

LUZ e informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. — 43-4620. (Y 02240) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literários, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara 3' Iler, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (X 29587) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, cuecas, etc.; concertam-se camisas inutilizadas: trabalho perfeito. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 03246) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4030. (Y 01377) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: — 48-1016. (Y 02288) 74

FOR Sale. Baby carriage and play pen; also, matched set seven steel shahft golf irons and elk-skin bag. Telephone 25-9262 (Y 01378) 74

ENCERADOR — Oferece-se para qualquer serviço de limpeza. Preços modicos. Recado: tel. 43-0726. (Y 02333) 74

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 29622) 73

HIPOTECAS
Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos, financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 2353) 73

HIPOTECAS
De 30 contos sobre um imovel no valor de 80 contos, precisa-se, juros da lei. Sem intermediarios. Resposta a este jornal sob nº 2297. (Y 2297) 73

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 2.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 01423) 73

PARTICULAR empresta 200 contos sob hipoteca em propriedades bem localisadas a juros de 10 % e sem intermediario. Tratar á rua Oriente, 37, Santa Teresa, com o sr. RENTE. (Y 01379) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estigne, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 03222) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. (Y 3280) 73

Empregos diversos

PRECISA-SE de um bom datilografo, a de preferencia que tenha alguma conhecimento de cadastro. Tratar á rua dos Ourives, 3-1º. (Y 01398) 55

FARMACEUTICO — Oferece-se um para assumir responsabilidade. Av. Copacabana, 75. Fone: 27-5402. (Y 06861) 55

SENHORA educada de boa familia oferece-se para acompanhar senhora ou meninas, da e pede referencias, cartas para 2335 n/ jornal. (Y 2335) 55

PARTICULAR — Precisa de bom chauffeur, educado e que dê ótimas referencias. Sete de Setembro, 66, 1º andar. (Y 01452) 55

Animais

PARA gata persa procura-se gato de pura raça ou Angorá para cria. Tel. 27-0007. (Y 03294) 63

Pensões e hoteis

FORNECE MARMITA por preço razoavel, boa comida. Santa Clara, 116. Tel. 27-9428. (Y 03308) 85

Automóveis de ocasião

NASH 1938 — Modelo 400. Vende-se. Otimo estado. 24.000 km. Radio. Pneus novos. Tratar Garage Particular. Tel. 26-7980. (Y 2219) 64

AUTOMOVEL LA SALE — Vende-se modelo de luxo, 1939, em estado absolutamente perfeito, maquina, carrosseria, pintura e pneus. 15 contos. Tel. 27-3388. (X 28784) 64

BUICK 1940
Particular vende tipo especial. Tratar 27-4491. (Y 836) 64

FORD — 1931
Vende-se um double-phaeton em bom estado e perfeito funcionamento. Garage Tunel Novo, Avd. Princesa Isabel, 134. (56146) 64

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês, para combate e reprodução, ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos para incubação. Rua Cadete Polônia, 91 — Sampaio. (Y 2251) 65

Dentistas e protéticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis**, Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555. (Y 02278) 72

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (xxx) 72

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-5223 (72)

A DENTADURA anatomica remoça e permite mastigar perfeitamente tudo. Especialista J. L. de Albernaz. Araujo Lima n. 170; tel. 28-4536. (Y 1439) 72

ALUGA-SE consultorio eletro dentario (proximo á Avenida), 3 dias alternados. Ver e tratar á R. Assembléia, 74 (1º), com o dr. Kamel. (Y 1390) 72

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 739) 75

COMPRO UM PIANO De particular para particular **26-3763** (Y 880) 75

COMPRO 2 - PIANOS
22-6629 - Tel. 22-6629
1 de cauda e 1 de armario. Pago bem e á vista. Urgente. 22-6629. (Y 819) 75

Radios
REFRIGERADORES
Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Concertos garantidos.
CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732 (53400) 75

Piano alemão ou americano, compro em qualquer estado, mesmo bichado, negocio urgente. Santa Cruz Hotel — 22-4178. (Y 2399) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 725) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (Y 00847)

BRILHANTES
JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (Y 3043) 76

9% **FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS** **PELA TABELLA PRICE**
Emprestamos 60 a 80% do valor do imovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana). (53397) 73

Creados

PRECISA-SE de boas bordadeiras á Avenida Copacabana, 208, 5.º andar, apartamento 21. Não se atende pelo telefone. (Y 02201) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 134.172 da Agencia Leopoldina. (X 28763) 61

PERDEU-SE a cautela n. 502.665 da Agencia Central da Caixa Economica. (Y 02200) 61

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 200$ até 850$, trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 661) 73

Concertos de máquinas de escrever — Absoluta garantia e preços módicos. Rua da Quitanda n. 97 — 23-5155. (Y 2336) 73

Modas e bordados

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e rapido. Tel. 47-3136. (Y 2315) 81

CORTE E ALTA COSTURA — Professora diplomada ensina por sistema facil e rapido, habilita em poucas aulas. Rua Teofilo Otoni, 179, 5º, apt. 13. (Y 03215) 81

Casa Mme. Sara — Av. Rio Branco, 114, 3.º andar — Cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Chamamos a atenção da nossa distinta freguesia que não temos filiais nem vendedores nas ruas a nossa freguezia está atendida pela própria Mme. Sara, na Avenida Rio Branco, 114-3º. — Tel. 22-7091. (Y 867) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella. — 25-2326. (Y 02358) 81

Móveis novos e usados

DORMITORIO de raiz de sucupira. — Vende-se um, com armario de 4 portas com 2m,30. Por metade do preço com urgencia. Vêr e tratar á rua da Quitanda n. 30. (Y 02180) 83

VENDE-SE por motivo de viagem, rico grupo estofado estilo D. João VI. Vêr e tratar á Avenida João Luiz Alves n. 44 — Urca. (X 28776) 83

OCASIÃO — Motivo viagem vende-se sofá de canto, mesa, armario-biblioteca, poltronas para living-room. Ver e tratar 453, rua Nascimento Silva. Telef. 27-4554. (Y 2214) 83

SALA DE JANTAR e dormitorio, estilo mexicano. Vende-se, juntos ou separados. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 30. (Y 02181) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (X 28699) 83

DORMITORIO COLONIAL — Inglês, todo de imbuia e cedro. Vende-se por preço baratissimo. Rua da Quitanda n. 30. (Y 02179) 83

SALA DE JANTAR colonial de imbuia escura, 12 peças, 2:600$, dormitorio de luxo, raiz de imbuia c. partes entalhadas a mão. 2:800$. Riachuelo, 418. (Y 2211) 83

COMPRAMOS e vendemos mindezas, objetos usados, espelhos, moveis pequenos e tudo em geral. A NOBREZA. Pedro Americo, 15 (Catete), não confundam numero 15. Fone 25-6608. (Y 01336) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 877) 83

Dormitorio de sucupira - Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (Y 879) 83

SALA RUSTICA
Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 2245) 83

GRUPO — Vende-se ótimo grupo rustico, estufado. Ver e tratar á rua Candido Gaffrée, 111 — Urca. (55784) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso: Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521.

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 1402) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos. Rua Frei Caneca 9, fundos. (Y 1403) 83

RUG FOR SALE — Beige rug 3m,00 x 3m.50. Good condition. Call mornings 25-9019. (Y 3265) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem. (Y 02390) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 02321) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0966.

DORMITORIO para casal, vende-se c/ 5 peças, armario de 3 corpos, em perfeito estado preço de ocasião 600$. Rua Haddock Lobo, 18.

VENDE-SE dormitorio moderno com 10 peças grandes muito majestoso, com pouco uso, preço menos de metade, seu custo 2:500$, uma sala de jantar do mesmo estilo com 9 peças, 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR — Tipo apartamento, vende-se com 11 peças, pouco uso, preço de ocasião 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 03428) 83

JACARANDÁ
Vende-se Mobilia Medalhão, com 11 peças, 2 comodas autenticas D. J. V, espelho lindissimo Morano e outros venezianos, 2 jarrões grandes SAZUMA, 1 serviço Limoges com 94 peças, outros Sax, com 47 peças. Avenida Princesa Isabel, 36. 27-9974. (X 29884) 83

Professores

CONVERSAÇÃO Francesa. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rapido. Mme. Alice, francesa, dipl. Praça Floriano, 55-5º andar, apt. 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 00756) 87

INGLES — Aulas particulares praticas e teoricas para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-6241. (X 28788) 87

FRANCES — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (X 28775) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por metodos rapidos a preços modicos. Tel. 25-2925. (Y 03040) 87

JOVEM AMERICANO — Leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5681. (Y 04282) 87

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE
Curso ... de Caligrafia — Prof. S. Henrique de Matos. Aparelhos patenteados. P. Tiradentes, 14-2º. Tel. 42-1279 (Y 02412) 87

Escriturários e Postalistas — Preparo racional e eficiente de todo o programa. Testes mentais, exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 806) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata registr. ensina na Cinelandia ou em casas de familia. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-1425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 2416) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre, compre o livro mais pratico existente no Brasil: o do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. Preço 8$000. (Y 3245) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 24975) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (X 24976) 87

FRANCES, Latim, Grego, ensina professora formada. Fazem-se traduções. Tel. 47-1874. (X 28803) 87

FRANCES — Parisiense diplomada ensina por método facil e rapido, teorico, pratico, conversações ás senhoras e creanças, 47-2191. (X 28772) 87

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 5d, Apat.º 47. Flamengo 25-5811.

INGLÊS — Professor: Inglês nato, com longa pratica leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Tel. 25-0660 (X 28759) 87

FRANCES — Conversação, literatura. Aulas particulares por professor nativo, formado em Paris. Tel. 27-0318. (X 28757) 87

INGLES — Moça ensina inglês, conversação e gramatica, método pratico. Informação: 27-6331, das 14 ás 16 horas (X 28701) 87

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 28748) 87

INGLES — Senhora ensina por método prático. Arranja-se aulas. T. 27-5404. Ipanema, r. Joana Angelica, 220, apt. 5. (Y 003322) 87

Alemão, Latim, Grego — Prof. alemão, acadêmico, dipl., ensina alemão e as linguas clássicas. Correspondência, literatura alemã e clássica. Traduções. Rua Duvivier, 28, ap. 10 (Copacab.). Tel. 47-0696. (Y 3226) 87

LADY, recently arrived from London, gives English lessons to persons having some initial knowledge of the language. Practical conversation as spoken every day. R. Almte. Sadok de Sá 305. Apt. 6 Ipanema. Please phone 27-0371 (Y 01410) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 184, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 02355) 87

AULAS Admissão. Artigo 100. Matérias do ginasial para alunos sem média. Professor municipal leciona com eficiência em casa do aluno ou não. Tel. 26-6836. Prof. Celso. (Y 3411) 87

MATEMATICA Fisica, Quimica e H. Natural para o secundário ou complementar. Professor com longo tirocinio leciona. Dr. Pereira. Tel. 26-6836. (Y 3413) 87

ENGLISH 3 MONTHS Be careful when looking for and English teacher. Prof. Alves dos his best to make You talk English fluently with English people. Every day from 9 A. M. to 9 P. M. Rua da Carioca, 30-1º. (Y 3324) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 03441) 87

PROFESSORA DE PIANO, teoria e solfejo, leciona a preços modicos. Telefone 48-1435. (Y 01431) 87

YOUNG man. Brazilian age 17, educated in England Seeks position. Can typewrite, beginner shorthand English-Portuguese. Write to: 01389. (Y 01389) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos da sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLES — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é a prova de maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que oferece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLES — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. — 42-42-24.

INGLES — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo igualdante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 02396) 87

ESTUDE INGLES com o Prof. Alves. 3 meses para se falar com ingleses desembaraçadamente. Manhã — Tarde e noite. R. da Carioca, 30-1º. (Y 3325) 87

FRANCES — Prof. francês nato. Formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 01460) 87

INGLES, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora. Tel. 28-9061. (Y 01467) 87

ALEMÃO — Ensina professora com longos anos de pratica. D. Anita. Tel. 43-2171. (Y 1500) 87

Vendas diversas

LANCHAS rápidas usadas. Recondicionadas em perfeito estado. DODGE de 5 lugares. Motor Lycoming 4 cil. 45 HP muito economico. 28 milhas por hora. — GAR WOOD de 8 lugares. Motor Chris-Craft de 6 cil. 96 HP 32 milhas por hora. — MESBLA S/A. Rua do Passeio, 48-54. Vendas a prazo. (56108) 98

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

PREDIO RENDA — Compra situado na Zona Sul até o Leblon, predio com 2 residencias ou 2 apartamentos independentes. Preço entre 200 e 300 contos. Tratar com Almeida, pelo tel. 22-4132, das 14 ás 18 horas. (36055) 91

CENTRO OU ZONA VALORIZADA — Compra-se predios até 500:000$000. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 02348) 91

TERRENO — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se na zona industrial, a 8 minutos de trem do Centro, 3 lotes juntos, perfazendo 5.500 ms. quadrados, a 75$ o metro. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 3383) 91

TERRENOS — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4º e 8º oficio registro imoveis. Vendem-se a prestações otimos lotes e casas c/ agua e luz. Tratar rua Um n. 43. (Y 1397) 91

PETRÓPOLIS
Sitio com 86.000 m2, em Carangola, situação privilegiada pela absoluta falta de RUSSO, casa nova, grande e confortavel, desfrutando lindo panorama, tendo luz, agua e telefone. Grandes plantações de flores, frutos e legumes, bem como farta criação; vendemos pelo preço de 600:000$. Já organizada dando boa renda. Tratar na Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530. (Y 3271) 91

TERRENO OU CASA VELHA
Compra-se terreno com mais de 12 metros de frente e área aproximada de 400 metros quadrados em rua proxima da praça S. Salvador (Catete). Tratar com Carlos Vale, tel. 22-3170. (Y 3248) 91

Copacabana ou Flamengo
Compro edificio de apartamentos até mil contos, negocio urgente; tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, tel. 22-0010. (Y 2296) 91

Terreno Teresópolis
Vende-se em ótimo local, com duas frentes, entre o Alto e a Varzea. Preço 25 contos. Tratar 43-2041. (Y 1453) 91

Terreno — Petrópolis
Vendem-se otimos terrenos no Mosela. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 3204) 91

PETRÓPOLIS
Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 3201) 91

PETRÓPOLIS
VENDE-SE: residencia moderna, salas e quartos espaçosos, armarios embutidos, soalhos parquet, garage, lareira de inverno, pias embutidas nos dormitorios, agua de fonte propria e da municipalidade, grande quarto de banho, 3 varandas, 2 terraços, porão, 3 w. c., bons quartos e ducha para criados, lindo jardim de frente e nos fundos. Dirija-se a 47-3499 depois de 6 p. m. (Y 2223) 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS
Queres vender rapido e pelo valor exato? Dá opção a Ladario Jardim á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404. (Y 3192) 91

TERRENO NA PENHA
Vende-se bom lote de esquina — 10 metros, á praça Americana, por 30, na avenida Belizario Pena. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 28787) 91

Casas em Teresópolis
Vendem-se 2 casas novas por 60:000$. 15 minutos a pé da estação da Varzea ou alugam-se para o verão. Tel. 42-9265 — Chamar o João no apartamento 5. (Y 2277) 91

CASAS
Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 3206) 91

ÓTIMA RENDA
Vendem-se 3 casas de construção recente na Estação de Cavalcanti, pelo preço de 42:000$000 as 3 casas. Renda de 500$000 mensais — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 3202) 91

CASA — 20:000$000
Vende-se otima casa á rua Almeida Reis (Estação de Cavalcanti) em terreno de 14 x 30 com 2 quartos, 1 sala, banheiro e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 3211) 91

CASA — ITAIPAVA
Vende-se otima casa construção recente, em centro de terreno de 32x48 com garage, agua, luz eletrica e esgoto, a 200 metros da Estação e da Estrada União e Industria. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 3200) 91

TERRENO — CENTRO
Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11x21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 3199) 91

PREDIOS - TERRENOS
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 3210) 91

CASA PARA ALUGAR
Precisa-se de uma com 4 quartos, garage e mais dependencias. Flamengo, Copacabana, Leme ou Gavea. Aceita-se traspasse de contrato. Tel. 25-3459. (Y 3209) 91

LARANJEIRAS
Vendo, centro de terreno de 23 x 98, suntuosa residência de finissimo estilo, com 6 quartos, 2 banheiros de luxo, 4 salas com pisos de mármore e garage para 3 carros. Preço 750 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FONTE DA SAUDADE
Junto á Nova Praça, no inicio do Jardim Botanico, vendo magnifico lote de esquina, medindo 15 x 28. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA
Em transversal a Hadock Lobo, vendo novo e excelente conjunto de apartamentos e casas de vila, rendendo 9% liquidos. Preço 730 contos. WIGAND JOPPERT Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGÔA
Vendo, Av. Epitacio Pessoa, com linda vista para a Lagôa, novo e amplissimo apt.º no 3º pavt.º, com 3 qs., saleta, living, banheiro em côr, q. e edp. de emp. Preço 80 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA
Vendo novo e excelente apartamento, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr, quarto e dep. de empregado. Preço 220 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRAÇA SAENS PENA
Junto a esta Praça, em transversal, vendo uma excelente propriedade em centro de terreno de 17 x 50, com 4 quartos, 4 salas, e garage. Preço 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CASTELO
Vendo, Av. Presidente Wilson, com 2 frentes, excelente lote medindo 15 x 20. Preço 1.250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA — RENDA
Em terreno de 10 x 50, vendo, rua Barão da Torre, Edificio de 2 pavtos., com 7 aptos. Grande possibilidades de renda. Preço 420 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA
Vendo ótimo e sólido Edificio com 3 pavtos., contendo lojas e apartamentos, produzindo excelente renda. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO
Em centro de terreno de 11,50 x 24, vendo nova e encantadora residência, com 4 amplos quartos, 3 salas, garage. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 1127) 91

Copacabana -- Flamengo
Firma construtora compra diretamente terrenos para edificios de apartamentos. Tambem associa os Srs. Proprietarios nos lucros de incorporação. Tratar á av. Rio Branco, 183, 9º andar. Tel. 42-5986. (Y 3284) 91

PREDIO NO CENTRO
Vende-se solido, comercial, 2 pavimentos, 12x30, renda 42 contos. Ver av. Henrique Valadares, 145; tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 3283) 91

TERESÓPOLIS
Vendemos lotes de varios tamanhos na av. Feliciano Sodré, a partir de 18 contos, com facilidade de pagamento. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, sala 803. Tel: 42-8530. (Y 3274) 91

FAZENDA
Vende-se organizada, a 1 hora de Niterói por ótima estrada, mais de 240 alqs., lavoura, grande maquinismo, gado, ótima residencia de 2 banheiros, luz, etc., perto de 50 sitios de colonos. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

SITIOS
Vendem-se em Sacra Familia, Vera Cruz, Itaipava e Mendes — Chacara em Jacarepaguá. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

APARTAMENTOS
Vendem-se em Copacabana e Flamengo com 70 % de construido. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

CHACARA NITERÓI
Vende-se em terreno de 7.000 m2., boa casa, etc., 100:000$. Gal. Camara n. 64, 7º — José Barroso. (Y 2316) 91

Casa em Cruzeiro
Vende-se confortavel. Tratar no Cinema Odeon em Cruzeiro — Estado de S. Paulo. (Y 3224) 91

CASA — COMPRO
Em Vila Isabel, Andaraí, etc., 3 q., 2 s., entrada para auto, etc., até 80 contos á vista. Tel. 48-9598. (Y 3288) 91

PREDIO BOTAFOGO
Vende-se moderno em lindo estilo com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, varanda, garage, etc. Preço 170 contos — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

PREDIO DE APARTAMENTOS IPANEMA
Vende-se ótimo e bem situado com 3 andares, sendo um apartamento por andar. Preço 220 contos, facilita-se parte do pagamento — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José n. 70, 1º andar. (56044) 91

TERRENO PARA SANATORIO
Vende-se na Boca do Mato, Méier, grande área com 215.541 metros quadrados ou sejam 4.453 alqueires geometricos — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70 — 1º andar. (56044) 91

TERRENO NO CAIS DO PORTO
Vende-se na praça Mauá, com frente para 2 avenidas, com uma área de 1.185 metros quadrados. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

PREDIOS DE APARTAMENTOS PARA RENDA
Vendem-se no Leblon, Laranjeiras e na zona Central. — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

ÁREAS DE TERRENOS PARA AVENIDAS
Vendem-se magnifica área á rua Lino Teixeira, frente para duas ruas e outras áreas com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price, em local muito proximo á rua Barão de Mesquita. — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

GRANDE ÁREA DE TERRENO PARA INDUSTRIA
Vende-se medindo 71 de frente por 151 de fundos com uma área de 1.072 metros quadrados em ótimo local proximo a condução. — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

TERRENO — GÁVEA 66:000$000
Vende-se na rua Marquês de S. Vicente, junto e no fim da linha dos bondes, excelente terreno, todo murado, com paredão no rio, tem de frente 18,50 por 20 de fundos, e de largura na linha dos fundos, 12,70; por 66 contos. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 depois das 11 hs. (56038) 91

TERRENO — PIEDADE Frente 3 ruas 35:000$000
Vende-se o bom terreno da rua Aurabin, esquina da rua Paranapiacaba, fundos e esquina da rua Campo da Botija, tem pela 1.ª rua 10,50 por 79 de fundos, pela 2.ª rua e rua Campo da Botija tem 20,50; tudo por 35 contos. Para ver seguir a rua Padre Nobrega, saltar junto da padaria. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho, tudo por 35 contos. (56038) 91

SITIO — Nova Iguassú 20:000$000
Vende-se junto da Estação Andrade de Araujo, com tres frentes, todo plantado com laranjal, outras plantas, uma casa de tijolos coberta de telhas, com quarto, sala, cozinha, regula ter de frente por um lado 105 de fundos, dá 20 lotes de 10 x 50. Preço para liquidar 20 contos. Aceita-se metade á vista. Tratar em Nova Iguassú, no Café Elite, com Rafael, aos domingos, ou na rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (56038) 91

EDIFICIO APARTAMENTOS NOVO Renda 132:000$
Vende-se excelente casa de apartamentos, nova, esquina de duas ruas, com 3 pavimentos, rigorosamente bem construida, com 18 apartamentos modernos e 5 grandes lojas, tudo alugado por contratos, bonita entrada para os sobrados. Situado no melhor local, junto do Campo de S. Cristovão. Minimo preço 1.200 contos, facilita-se o pagamento de 800 contos, prazo de 18 anos, tabela Price. Para ver e informar, com o corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 hs. (56038) 91

TERRENO BRAZ PINA
Vende-se como pichincha um belo terreno na rua Antonio Carmo, com 14 x 50, por 12 contos. Tratar com corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. Corretor Coelho. (56038) 91

TERRENOS Recreio Bandeirantes
Vende-se no Bairro Jardim, Recreio dos Bandeirantes, um lote da quadra 71, lote 20, outro da quadra 69, lote 19, tendo cada lote 15 x 40. Preço dos 2 lotes 12 contos. — Idem, 23, 24 e 25, da quadra 3 da sub-divisão B, 3 lotes com 45 x 40, todos por 18 contos. No local tem um bar, com empregado para mostrar local dos lotes. Tratar, com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, das 11 em diante. (56038) 91

CASA — Santa Teresa
Vende-se boa casa de dois pavimentos com entradas independentes, formando duas habitações completas, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, cada uma e quintal. Rua da Concordia, bondes Paula Matos. Tratar-se na Casa Guimarães Ltda., Ouvidor, 50. (Y 1401) 91

SITIO (JUIZ DE FÓRA)
Vende-se otimo sitio, na Estrada Salvaterra, com 150.000 m2, boa casa construção recente, com 5 quartos e mais dependencias, agua nascente, luz eletrica, dá boa renda, muito perto da Estação e da Estrada de Rodagem. — Preço 55:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 10 — Rio. (Y 3207) 91

CASA — 22:000$000
Vende-se otima casa á rua 34 (Pavuna) em terreno de 11 x 50, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 3213) 91

AVENIDA — GÁVEA
Vende-se uma com 5 casas de 2 quartos, 1 sala — e 6 casas de 1 quarto e 1 sala, renda liquida mensal 1:400$000. Preço 155:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 3205) 91

TERRENOS — MÉIER
Vendem-se 3 lotes de 8 x 40 em conjunto ou separadamente, preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 3203) 91

CASA — 15:000$000
Vende-se otima casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias em terreno de 11 x 66, á rua Argentina Reis (Quintino Bocaiuva). — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 3212) 91

COMPRO CASA
200:000$000
Urca, Botafogo, Laranjeiras, Santa Teresa, com 5 quartos, 2 salas e dependencias, garage, jardim ou quintal, pagamento á vista. Falar com o sr. Paulo, 22-8340 das 14 ás 17 diariamente. (Y 3335) 91

Terrenos — Andaraí
Vendem-se magnificos lotes de frente para a rua Ernesto de Souza. Tratar com o proprietario na esquina dessa rua com Outeiro n. 2. (Y 2398) 91

Av. Epitacio Pessoa
Vendem-se dois lotes de 12 x 31, juntos e tambem um lote de 15 x 24, planos, lado de Ipanema. Tratar largo da Carioca, 5º, sala 104. (Y 3334) 91

TERRENOS VILA ISABEL
Vendem-se os ultimos lotes das ruas novas já aceitas pela Prefeitura, partindo do nº 1034 da rua Torres Homem até á rua Petrocochino, pertinho da praça Barão Drumond:

Lote	Descrição	Preço
Lote n. 4	18x20 metros	40:000$
Lote n. 23	15x26 mts. esquina	46:000$
Lote n. 25	12x30 metros	21:000$
Lote n. 27	13x29 metros	22:000$
Lote n. 31	16x24 metros	27:000$
Lote n. 32	22x17,5 — esquina	42:000$
Lote n. 33	26,5x15 — esquina	40:000$
Lote n. 12	12x38 metros frente para a rua Petrocochino	38:000$
Lote n. 13	12x94 metros e 15 nos fundos, proprio para vila, frente para a rua Petrocochino	60:000$

Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. Facilita-se o pagamento. (Y 3320) 91

PENHA
A poucos metros das estações de Irajá e Vicente de Carvalho, vende-se otimos lotes de terreno com pequena entrada e o restante até 84 prestações. Tratar com Carlos, rua 7 de Setembro n. 66 — 1º andar. (Y 1449) 91

TERRENOS BARÃO DE PETRÓPOLIS
Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução, 2 lotes de 12x30. Sete de Setembro, 66 — 1º andar. (Y 1450) 91

VENDEMOS

Leblon
Residencia á rua João Lira. Em centro de terreno de 12 x 46. Com sala, 2 quartos, garage e demais dependencias. Preço 150 contos.

Ipanema
Residencia á rua Joana Angelica. Com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, garage e demais dependencias. Em terreno de 16 x 30. Preço 300 contos, facilito pagamento.

Ipanema
Pequena residencia em centro de terreno de 10 x 21. Com 2 salas, 2 quartos, garage, e demais dependencias. — Preço 125 contos.

Tijuca
Rua Henrique Fleiuss. Residencia com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Em terreno de 10 x 15. Preço 150 contos.

Tijuca
Rua Henrique Fleiuss. Terreno de esquina medindo 10 x 15. Preço 40 contos.

Tijuca
Terreno á rua Alzira Brandão. De 13 x 29, proprio para residencia ou predio de apartamentos. Preço 80 contos.

Grajaú
Casa á rua Arazá. Com 3 quartos, sala, garage e dependencias. Terreno de 9 x 12. Preço 85 contos, facilitando 40 contos.

Grajaú
Terreno á rua Rosa e Silva. 10x30 por 40 contos.

Santa Teresa
Terreno á Estrada da Lagoinha, 30 x 122. Preço 95 contos.

COMPRAMOS
Terreno no Cais do Porto, com linha ferrea passando junto.
Terreno em Sampaio ou no Méier, proprio para avenida.
TRATAR com
Jayme Ferraz
Luiz Alves de Souza
Av. Rio Branco, 137 — 10º — s. 1.017 Tel. 43-7419 — Ed. Guinle. (56151) 91

Tijuca — 65:000$000
Predio de 2 pavimentos, com entrada para auto, jardim, quintal, varanda, sala de 3,50 x 5.00 metros, boa cozinha, 3 quartos, sendo um em baixo, banheiro completo. Facilita-se 60 % em prestações mensais com juros de 9 % ao ano. A construção deste predio será brevemente iniciada entre muitas outras de diversos preços em rua que será aberta á rua José Higino. Mais informes com o incorporador Rebelo, Rua Miguel Couto, 36, sob. (Y 3372) 91

MARIZ E BARROS PALACETE
Vende-se em terreno que mede 76 metros de frente, sito á rua Ibituruna, 126 esquina da rua General Canabarro, com luxuosas instalações — garage para 2 carros, 4 quartos de empregados, todo ajardinado e cercado de ficus, grande área cimentada, 4 entradas por luxuosas escadarias de marmore de Carrara, leilão sem reserva de preço dia 23 de Setembro, terça-feira, ás 17 horas, em ponto, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, telefone 42-2212. O predio poderá ser examinado todos os dias depois das 10 horas. (Y 3373) 91

Terreno no Canto do Rio
A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente. Póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 74 — Rio. (Y 1475) 91

RENDA — Vendo por 350 contos, edificio em rua transversal á Av. Salvador de Sá em terreno de 12 x 25 com loja e 8 apartamentos rendendo anualmente 48 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Unico á venda neste bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAI — Vendo á r. Barão de Mesquita terreno de 12,40 x 36 por 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 220 contos á rua Marquez de Sapucaí terreno de 18 x 33.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

GÁVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 250, (terreno de morro) com linda vista.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno á rua Dias Braga.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13 x 30 por 90 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Por 155 contos, vendo á 19 metros da praia construção a iniciar-se brevemente, prédio colonial com 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc... Plantas e informações com:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

RIO COMPRIDO — Vendo á r. Aureliano Portugal, ótimo e confortavel prédio com 3 grandes salas, 4 grandes quartos, varandas, garage, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabóia Lima, lote com 12x37 por 35 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo prédio a ser construido á r. Candido Gaffrée, com 4 quartos, garage, etc., por 155 contos. Plantas e informações com:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

JACARÉPAGUÁ — Vendo á rua Retiro dos Artistas ótima granja com 8,585 m2, servida de água, luz e telefone. Numerosas e variadas árvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garage para dois carros, galpões, casa para empregado, etc. O prédio de residência, sólida e bela construção, tem uma grande varanda na frente e outra nos fundos, grande sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. — Preço 410 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105 (55840) 91

GRANDE AREA — Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo por 860 contos, prédio de 3 pavs., com 8 apts. e 1 loja, dando renda anual de 68 contos, em transversal da Av. Salvador de Sá.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo por 600 contos, grande quadra de terreno para loteamento, na Av. Automovel Clube, excelente local, próximo a Madureira e Penha com onibus e bondes a porta, com agua, força, luz e telefone, com 125,000 mtrs.2
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ANDARAI — Vendo por 38 contos, perto a Praça Sachet, bem situado terreno de 12 x 35.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

HUMAITA' — Vendo diversos lotes de terreno em rua nova por 58, 65, 75 contos
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRAJAÚ — Vendo por 130 contos, bela residencia em centro de jardim, construção nova, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA — Vendo bem situado terreno com 10x35, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS — Vendo em Governador Portela, sitio, com 5 alq. muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (56036) 91

CASA
Compro, com urgencia, á vista, casa com 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães, 1.º de Março, 17, 2º, s. 4. (Y 2340) 91

COPACABANA ESQUINA
Vende-se ótima casa, em zona de 10 pavimentos, medindo o terreno 20x35. Preço 800 contos. Tratar á rua da Assembléia, 104, 5º, sala 511. (56024) 91

TERRENO JARDIM BOTANICO
Vende-se de 12 x 30 á avenida Lineu Machado, ótimo local paralelo á av. Epitacio Pessoa. — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70, 1º andar. (56044) 91

ATENÇÃO — OPORTUNIDADE UNICA PRÉDIO e TERRENO. Vendo urgente por motivos todos especiais, por preço sensacionalmente barato, confortavel prédio residencial em centro de terreno de 15,50 de testada por 30,00 metros de fundo, situado á rua Miguel Lemos quasi esquina Barata Ribeiro. O prédio é de estilo normando, com 3 salas, 6 quartos, casa de garage com quarto de empregados em cima. Sómente o terreno representa o absoluto valor do preço pedido. Preço unico, fixo, sem redução — Réis 310:000$. Entendimento só pessoalmente com WALTER BERGER — Rua do Rosario n. 129, 4.º andar. (Y 01462) 91

FLAMENGO — Vende-se por 520:000$000 ótima esquina, á Travessa Umbelina junto ao n.º 11, medindo 21 x 30, (irregular), a poucos metros da Avenida Osvaldo Cruz.
IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento
IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

HIPOTECAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios e terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total fixos de 9% a prazo de 10 ou 15 anos.
IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar (Y 03233) 91

LEBLON — Vendo lote bem situado, 10x30, á rua Campos de Carvalho W. CAVALCANTI — São José 85, 3.º andar, sala 311 — Tel. 42-8345.

CATETE — Vendo á 120 metros dessa rua, próximo á Gloria, lote de 8,70x70 com planta aprovada para 7 pavimentos. W. CAVALCANTI — S. José, 85, — Sala 311. Tel. 42-8345.

SENADOR POMPEU. Próximo ao Quartel General — Terreno de 13,40 x 40 aproximadamente — 200 contos. W. CAVALCANTI — S. José, 85 — Sala 311. Tel. 42-8345.

HIPOTÉCAS — A curto e longo prazo. Juros de 9 a 12%. Centro e suburbios da Central. W. CAVALCANTI — S. José, 85 — Sala 311. Tel. 42-8345.

LEBLON -- Compro esquina em qualquer situação por preço razoavel. W. CAVALCANTI. S. José, 85 — Sala 311. Tel. 42-8345. (Y 02301) 91

COMPRO — PREDIO
Em Copacabana, até 250:000$, residencial, com minimo 3 quartos, 2 salas, garage. 26-7792 até 12 hs. (Y 3337) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se prédio próximo á Av. Passos, fóra da zona de desapropriação — 140:000$. Av. Almirante Barroso 90 — sala 1209.
(Y 01391) C.V. 100

CENTRO — Espólio de Thereza de Oliveira Amorim, o leiloeiro Giannini autorizado por Alvará Judicial, venderá em leilão 4 magnificos prédios, á Rua 20 de Abril ns. 24, 26, 28 e 30, próximos á Praça da Republica, dia 24 do corrente ás 4 horas em frente ao mesmo. Inf. 22-7331.
(Y 1502) CV 100

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x88, em Todos os Santos. Inf. 25-6006.
(Y 02254) CV 100

CASTELO — Compro area de terreno neste local para construção de Edificio. Negocio direto. Cartas nesta redação para Consorcio.
(Y 03366) CV 100

Andaraí

VENDE-SE — Otima residencia para familia de tratamento á rua Pontes Corrêa, 142, Andaraí, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal com entrada para auto. Base: — 150:000$000.
(Y 00882) CV 300

Botafogo

VENDE-SE á rua Paulino Fernandes, 21, ótimo predio com 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, garage com moradia e demais dependencias. Trata-se com o dr. Fróes. Av. Rio Branco, 91, salas 4 e 6. Tel. 23-2430. Sem intermediario.
(X 28758) CV 400

BOTAFOGO — Vendo predios 85:000$ e 120:000$, mais informações com ESTEVES. Rua Sete de Setembro, 94, 4.º, sala 2.
(Y 03231) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Alvaro Ramos, grande prédio antigo em terreno de esquina, com 22,55x44. Milton Magalhães. 1.º de Março, 17, 2.º, s. 4.
(Y 02341) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos, num mesmo andar, dois magnificos apartamentos em 4.º pavimento de Edificio já construido, um com 3 quartos, 2 salas, duas varandas de 25 mts.2; outro com 2 quartos, 2 salas e duas varandas. Esplendida vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fóra. Preço: o maior 140 e o menor 120 contos Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889 .. (56030) C.V. 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos em terreno de 15 x 27 com ônibus á porta. No 1.º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, despensa banheiros copa e cozinha; 2.º pavimento ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos e dois banheiros; 3.º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo — ótimas varandas. Garage para 3 carros. Preço: 350 contos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56029) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendemos 55 contos de 11,40 x 20 junto ao n. 21 da rua Mario Pederneiras. Lote de 40 x 25,60 — Vendemos á rua S. Clemente. — Preço 260 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56028) C. V. 400

BOTAFOGO — Vendo prédio antigo de 1 pavimento, em terreno de 13,50 x 90, com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço 270 contos. Hollanda Maia — Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.
(56051) CV 400

BOTAFOGO — Compramos terrenos e predios, para moradia ou renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Telefone 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03359) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos os mais bem situados lotes de terrenos, neste bairro. Seis minutos do centro da cidade. Lotes de 12x30. Preço 45:000$. Incrivel terrenos em Botafogo por este preço. Aproveite esta unica oportunidade, comprando o seu lote num local sempre sujeito a grande valorização. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03363) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos esplendida área de terreno com duas frentes, sendo uma para a rua Humaitá. Medindo toda a área 1228 m2. Propria para construção de Edificios de apartamentos ou residencias. Vendendo-se em lotes separadamente. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Planta no escritorio do anunciante.
(Y 03361) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se magnificos terrenos neste bairro. Mexico 164, s. 111, das 9 ás 11 e das 17 ás 19.
(Y 01427) CV 400

BOTAFOGO — Vendo 120 contos apart. com pequeno hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.
(Y 03397) CV 400

Catete

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas, Av. Rio Branco n. 20, 2º. Tel. 23-1614.
(Y 03267) CV 500

CATETE — Vendo em rua transversal e junto a esta, ótima propriedade, dando excelente renda, construida em terreno com 26,50 x 73. **Leopoldo Zecconi.** Av. Rio Branco, 128, salas 1212/13.
(Y 3242) CV 500

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.
(Y 2255) CV 700

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006.
(Y 02256) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006.
(Y 02257) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006.
(Y 02258) CV 700

VENDE-SE ou aluga-se á rua Duvivier, no Lido, casa em centro de jardim, com 3 salas, 5 quartos, garage e quartos fóra para empregados. Trata-se no Edificio Odeon, sala 1004.
(Y 01420) CV 700

COPACABANA — Apartamentos, construidos e a construir, vendo a partir de 110:000$000, facilidade no pagamento. Mais informações com ESTEVES, rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 03250) CV 700

VENDEMOS — Em Copacabana posto 2 excelente apartamento em 10.º andar do Edificio recem-construido com saleta, sala, bôa varanda, 3 quartos, banheiro de côr, ampla copa e cozinha Vista sôbre o mar Lado de sombra Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56032) C.V. 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com ARNALDO WRIGHT á Rua do Rosario, 113-A 3.º and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.
(Y 02330) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com ARNALDO WRIGHT á Rua do Rosario, 113-A - 3.º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.
(Y 02331) CV 700

POSTO 2 — Luxuosos apartamentos, 2 por andar, construção em inicio, vende-se de frente, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, a partir de 118 contos — financiando-se 50%. Tratar das 8 ás 13, com Dr. Pessôa Cavalcanti, Av. Atlantica 192, tel. 27-6970.
(Y 01381) CV 700

COPACABANA — Vendo pequeno edificio moderno, com 4 apartamentos, dando renda provavel de 26 contos, pelo preço de 220 contos. — **Leopoldo Zecconi.** Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.
(Y 3240) CV 700

COPACABANA — Vende-se superior esquina de 15x30, posto 6. Sete de Setembro, 65, sala 60.

COPACABANA — Terrenos, Av. Princesa Isabel, 12,50x70; Av. Copacabana 15 x 44; Joaquim Nabuco esquina 13x20, etc.; Sete de Setembro, 65, sala 60.
(Y 03330) CV 700

COPACABANA — Renda. Vendo dois predios em terreno de fundo, dando atualmente uma renda de 1:250$000, podendo ser melhorada. Preço 125:000$000, mais informações com ESTEVES, rua 7 de Setembro, 94, 4.º sala 2.
(Y 01471) CV 700

Apartamentos - Copacabana — Vendemos, posto 3, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, garage e demais dependências. Preço: 145 contos, facilitando-se metade pela Tabela Price. Sete de Setembro, 65, sala 60.
(Y 3336) CV 700

CASA OU APARTAMENTO — Com 3 quartos, duas salas e demais dependências, precisa-se alugar em **Copacabana** ou **Flamengo**. Detalhes pelo telefone: 27-5625.
(Y 1375) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento acabado de construir, no Posto 2, com 2 quartos, q. emp., sala e demais dependencias, por 85:000$ — Tel. 42-0252
(Y 00841) C.V. 700

COPACABANA — Aluga-se apartamento no Posto 2, ainda não habitado, com 3 quartos, quarto de empregados, sala e demais dependencias, por 1:000$ — tel. 42-0252.
(Y 842) C.V. 700

COPACABANA. Vendo prédios para residencias, 200:000$ e 220:000$. Mais informações, com Esteves, rua Sete de Setembro, 94, 4.º sala 2.
(Y 03249) C.V. 700

AVENIDA COPACABANA — Vendo junto ao Metro, magnifica area medindo 11,50x50, propria para construção de soberbo edificio com lojas. Preço e detalhes pessoalmente com Hollanda Maia, Assembléia n. 98, 1º, sala 19-A.
(56049) CV 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se á rua 5 de Julho predio confortavel de 2 pavs. com 3 salas, 5 quartos, garage, dep. de criado, etc. Preço 220 contos, Hollanda Maia, rua Assembléia n. 98, 1º, salas 17 e 19-A.
(56049) CV 700

COPACABANA — 16x40 — Vendo magnifica residencia, propria para embaixada, tendo 8 quartos, salas, 2 banheiros completos, 2 garages, etc. Preço modico, 600 contos, Holanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.
(56049) CV 700

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9.º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.
(Y 03398) CV 700

COMPRA-SE casa para residencia até o Posto 3, proximo á praia, até réis 400:000$000. Paga-se á vista. Tratar á Av. Atlantica, 310.
(Y 02407) CV 700

COPACABANA, zona de 10 andares, vende-se terreno de 9x40, lado da sombra. Rua 5 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41.
(Y 03218) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos já construidos, vende-se á rua Almirante Tamandaré em edificio novo, ótimos apartamentos, lado da sombra, com: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada e garage. — Preço: desde 135:000$, sendo 10:000$ de entrada e o restante pago em 18 anos com o proprio aluguel, MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. Rua 13 de Maio n. 38-4.º and. (Edificio Colombo). Telefones: 22-8452, 42-2147, 42-4572.
(CV 900)

FLAMENGO — Vendo 80 contos apartamento de frente com sala, 2 qs., banh. de cor, q. emp. assoalhado, com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006.
(Y 02260) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc.: outro 75 contos. Inf. 25-6006.
(Y 02259) CV 900

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. de frente com saleta, sala, 4 qs., banh. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.
(X 29801) CV 900

FLAMENGO — 128:000$000. Vende-se á rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, em edificio com a construção iniciada pela Companhia Pederneiras, ótimos apartamentos com: 1 saleta, sala de jantar, 3 bons quartos, dependencias de empregados. Preços a partir de 128:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edificio Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.
(CV 900)

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 18x29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças.
(Y 01490) CV 900

FLAMENGO — Vendo em ótima rua um magnifico terreno c/12x23, preço 139 contos podendo facilitar 69 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças.
(Y 1481) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo em rua transversal proximo á praia, terreno de 11x32. Preço 400 contos. Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 03389) CV 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Construidos e a construir a partir de 65:000$000, facilidade no pagamento. Mais informações com ESTEVES. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 03252) CV 900

RENDA — Vende-se na zona do Flamengo, belo edificio de apartamentos, rendendo cerca de 240:000$ anuais. Preço: 2:200:000$. Facilita-se pagamento pela Tabela Price. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 3380) CV 900

APARTAMENTO — Vende-se proximo á praia do Flamengo em frente ao mar, lindo apartamento para casal, composto de 2 dormitorios, sala, banheiro de cor, varandas e quarto e banheiro para empregado. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 3387) CV 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. c/ Raul Rebouças.
(Y 1498) CV 900

COMPRA-SE casa ou terreno até 150 contos, no Flamengo, Laranjeiras e Botafogo no Inicio. Av. Alm. Barroso 90, 11º, sala 1112. Tel. 22-9525.
(Y 03419) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento luxuoso, em soberbo edificio de esquina, já em construção, 4.º pavimento, constando de 4 grandes quartos, 2 lindas salas, copa, cozinha, dep. criado, e 2 lindos banheiros completos em cor, vendo por 280 contos, sem redução. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.
(56052) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado de sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006.
(Y 02262) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de cor, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte, nf. 25-6006.
(Y 02201) CV 1001

GAVEA — Vendo terreno 19x22 — 70:000$000. Rua Sete de Setembro n. 94, 4º, sala 2, ESTEVES.
(Y 03255) CV 1001

JARDIM CORCOVADO — Vende-se ótimo terreno com 12 x 31, lado da sombra, junto á rua Jardim Botanico. Preço de ocasião. Informa-se na 2ª feira pelo telefone 47-3138.
(Y 2354) CV 1001

GAVEA — Vende-se um terreno á rua Piratininga, em frente ao prédio n. 73, o qual mede 10ms. de frente, 13 nos fundos, 22ms50 por um lado e 30 ms.50 pelo outro. Preço 50:000$ ou melhor oferta. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and. c/ Raul Rebouças.
(Y 1484) CV 1001

VENDO com facilidade de pagamento a longo prazo, ótimo terreno á rua Bogari, lto. e dep. do n. 43, medindo 15x27. Tel. 28-3303.
(Y 01472) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Raul Rebouças.
(Y 01479) CV 1001

Jardim Botanico — Vende-se no lindo e moderno bairro "JARDIM CORCOVADO" uma das mais finas e luxuosas residências, acabada de construir, em centro de terreno de 15 x 24, tendo no pavimento terreo: 3 amplas salas, espaçoso hall de escada, copa, cozinha, W. C. completo louça "Standard" varanda na frente e nos fundos em Ceramica S. Caetano, garage e quintal. No pavimento superior: 4 magnificos dormitórios, amplo e luxuoso banheiro em cor, hall e ainda nos fundos quarto e banheiro completo p/criado. Preço irredutivel 350 contos. HOLLANDA MAIA. Rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

J. BOTANICO — 2 residências — Vendo prédio novo, em terreno de 12 x 30, tendo cada res.: — 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep/criado, garage, etc. Renda 1:500$. Preço 160 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

J. BOTANICO — Palacete moderno, próprio para familia de fino trato, vendo em ótima rua transversal, construido em terreno de 14 x 24, tendo 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep/criado, garage, quintal, etc. Preço 30 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

GAVEA — Vendo prédio novo, em terreno de 10 x 48, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep/criado, garage, quintal, etc. Preço 200 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Prédio moderno, por 170 contos, vendo de frente para a mesma, em terreno de 10 x 17, tendo 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep/criado, garage, etc. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Vendo 2 bons lotes á rua Sacopan, ocupando uma situação de destaque. Preços 60 e 80 contos. — Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.
(56047) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço: 450 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (56027) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo predio, com 3 quartos, 2 salas, etc. 160:000$ — Rua 7 de Setembro, 94, 4.º, sala 2, com ESTEVES.
(Y 03254) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo um magnifico lote de terreno á rua Bogari, com 12 por 27, preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças.
(Y 01483) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se o predio á rua Candido Mendes n. 51, em frente á rua Hermenegildo de Barros, em leilão pelo Palladio, dia 26 de setembro de 1941, ás 16 horas.
(Y 02216) CV 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006.
(Y 02263) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos solido predio em um pavimento, construido em terreno de 9,50x45. Tres quartos, tres salas, copa, cozinha, quarto de banho completo, varanda, jardim, quintal, jardim de inverno, garage com quarto para empregados, etc. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03362) CV 1200

GRAJAÚ — RENDA. Vendo predio com 4 apartamentos, com garage, ainda não habitado, 180:000$000. Mais informações com ESTEVES. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 03253) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos edificio de apartamentos, á rua Marechal Joffre, dando renda anual de 60:000$ (que poderá ser aumentada), pelo preço de 470 contos de réis. Facilita-se o pagamento de 200 contos em dez anos, juros de 9 %. Tratar na Imobiliaria Amapá, Edificio Carioca, sala 803. Tel. 42-8030.
(Y 03269) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos lote de terreno á rua Canavieiras, junto aos onibus de 8x22,50. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03351) CV 1200

GRAJAHU' — Vendo em bôa rua uma Avenida c/8 casas, dando bôa renda, em terreno de 20 x 40. — Preço 230:000$000, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and e/Raul Rebouças.
(Y 01488) C.V. 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, perto da Praça G. Ozorio, dois predios em terreno de 10x50 m/s. Um de frente grande e outro de fundos menor. Otimo emprego de capital. Tratar CASA BANCARIA AUXILIAR DE CREDITO LTDA. Rua Candelaria n. 19, 2.º andar.
(Y 01411) CV 1300

IPANEMA — Vendo predio 2 pavs. com 5 quartos, 3 salas, etc. 230:000$, Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, ESTEVES.
(Y 03265) CV 1300

IPANEMA — Vendo a rua Joana Angelica, ótima casa de 2 pavimentos, andar terreo, c/sala, copa, cozinha, entrada para automovel etc: andar superior c/3 quartos e banheiro completo, construção de um ano, preço 150:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.
(Y 01275) C.V. 1300

IPANEMA — Vendo excelente grupo com 7 ótimos apartamentos dando renda de 43 contos, podendo ser grandemente aumentada, pelo preço de 410 contos. **Leopoldo Zecconi**, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.
(Y 3241) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifico edificio moderno, edificado em centro de terreno, tendo 6 ótimos apartamentos, dando excelente renda, pelo preço de 410 contos. **Leopoldo Zecconi.** Av. Rio Branco, 128, salas 1212/1213.
(Y 3239) CV 1300

IPANEMA — Vendo á rua Prudente de Moraes, predio solido de 2 pavimentos, em terreno de 10x50, tendo 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, amplo quintal, etc. Preço 220 contos. HOLLANDA MAIA. Assembléia, 98, 1.º, sala 19-A.

IPANEMA — Vende-se predio pequeno, novo, construção de 1 ano, em terreno de esquina com 1 boa sala, 3 quartos, banheiro em cor, quarto de criado, abrigo para auto. etc. Preço 145 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, sala 17 e 19-A.

IPANEMA - LEBLON — Terrenos: — Vende-se rua Prudente de Moraes, 20x40, Av. Epitacio Pessoa 12,30 x 32, rua Visc. de Pirajá 13,50x23,50, Av. Ataulfo de Paiva 10x30, e varios outros inclusive 2 magnificas esquinas. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.
(56048) CV 1300

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp, cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006.
(Y 03395) CV 1300

COMPRA-SE casa até 170 contos, com 4 quartos, 2 salas etc., terreno de 10x20 no minimo, na zona sul, de Botafogo em diante. Sem intermediarios. Av. Alm. Barroso, 90, 11º, sala 1112. Tel. 22-9525.
(Y 03420) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscinas, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006.
(Y 02264) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se por 890 contos, predio antigo em terreno de 30x82. Informações pessoais com Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2.º andar, sala 8.
(Y 02304) CV 1400

RENDA — Vende-se nas Laranjeiras, suntuoso edificio de apartamentos, com 4 pavimentos, construção moderna e solida, podendo render 100:000$ anuais. Preço: 800:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 3385) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006.
(Y 02265) CV 1400

TERRENO NAS LARANJEIRAS — Vendo, á rua Cosme Velho n. 207, com 11,25 x 50. Negocio direto, tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. Telefone 43-2206.
(Y 821) CV 1400

LARANJEIRAS — Apartamento, vendo sala, 2 quartos, etc. 80:000$000. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2, ESTEVES.
(Y 03262) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo lote á rua Campos de Carvalho de esquina, por 200 contos e outro á rua Almirante Pereira Guimarães por 140. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.
(Y 01417) CV 1500

LEBLON — Vendem-se os melhores terrenos situados em ótimas ruas. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2º andar, s. 8.
(Y 02303) CV 1500

LEBLON — Vendemos lotes de varios tamanhos nas ruas: Campos de Carvalho, Dias Ferreira, Rainha Guilhermina e Visconde de Albuquerque. Imobiliaria Amapá, Edif. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.
(Y 03272) CV 1500

AV. DELFIM MOREIRA

Esq. da Av. EPITACIO

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim, com 24x31 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51, 1.º andar.
(Y 02379) CV 1.500

LEBLON — Vende-se terreno de esquina, Campos de Carvalho c/Almirante Pereira Guimarães. Area: 195m2. Temos projeto para 3 apartamentos e tambem para confortavel residência. Sete de Setembro, 65, sala 60.
(Y 3328) CV 1500

LEBLON — Vendemos **Bungalow** a ser construido á Rua General Urquiza, com 2 pavimentos, c/3 quartos, sala de estar, living-room e demais dependências. Preço 165:000$ (casa e terreno), sendo 40% a vista, restante 15 anos, Tabela Price. Sete de Setembro, 65, sala 60.
(Y 3331) CV 1500

LEBLON — Vende-se excepcional lote de 10 x 30 á Av. Ataulfo de Paiva, lado par, próximo ao canal. Inf. Sete Setembro, 65, Sala 60.
(Y 03327) C.V.1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.
(Y 01266) CV 1600

LEME — APARTAMENTO. Vendo frente para Av. Atlantica com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. — 200:000$, com ESTEVES, Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 03266) CV 1600

LEME — Apartamento com 3 quartos, saleta e sala, etc. 130:000$. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. ESTEVES.
(Y 03263) CV 1600

LEME — Apartamento no 8º pavimento de edificio quase construido, vendo, constando de 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep/criado, etc. Preço: 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A.
(56054) CV 1600

Praça da Bandeira

AV. MARACANÃ — Vendo excelente prédio 2 pav., construido em centro de terreno, com 4 quartos, garage, etc., pelo preço de 110 contos. — **Leopoldo Zecconi**, Av. Rio Branco, 128, salas 1212/13.
(Y 3243) CV 1300

VENDE-SE por 100:000$ o predio de solida construção da rua General Canabarro, 187, com quatro quartos, duas salas, gabinete, quarto de empregado, porão e demais dependencias. Tel. 27-5850. Está aberto.
(Y 02368) CV 1900

Mangue

MANGUE — Vendemos o predio n. 239 da rua Benedito Hipolito ou o trocamos por terreno de preço equivalente. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.
(Y 2349) CV 1800

Rio Comprido

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendemos esplendido predio de dois pavimentos, construido em terreno de 9x29. Quatro quartos, duas salas, hall, varandas, garage com quarto para empregados, jardim, quintal, etc. Este predio acha-se todo mobilado com moveis de jacarandá, tapeçarias da Casa Nunes, etc. Preço com todo o mobiliario: 300:000$. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3354) CV 2001

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendemos um edificio de apartamentos, com otima renda. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.
(Y 2347) CV 2001

Santa Tereza

STA. TERESA — Vendo lindo predio com 2 luxuosas residencias, modernas independentes, com garage, tendo cada, 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo e quarto de criado. 180:000$. Rua 7 de Setembro n. 94, 4º, sala 2. Esteves.
(Y 3256) CV 2100

SANTA TERESA — Vendem-se a 25 contos 3 otimos terrenos de 12x30, proximos ao Largo do França — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo n. 39, 2º and. s/8.
(Y 2305) CV 2100

SANTA TERESA — Vendo terreno de 10x40, á rua Joaquim Murtinho, descortinando linda vista. Preço unico 50 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.
(56053) CV 2100

VENDE-SE um bom lote de terreno, próximo do Curvello. Informações á rua Hermenegildo de Barros n. 46, sobrado.
(Y 02420) CV 2100

São Cristovão

VENDE-SE á rua Major Fonseca n. 33 — Praça Argentina. Otimo predio completamente reformado, com todo conforto. Facilita-se parte do pagamento. Está aberto. Tratar: Av. Rio Branco, 114-2º andar. "Bastos de Oliveira". Não se informa pelo telefone.
(Y 01408) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Renda — Vendo avenida com otima renda. 220:000$000, Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. Esteves.
(Y 3257) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendemos dois solidos predios, juntos ou separadamente, construido em terreno de 12x48, para renda ou moradia. Preço 100:000$ os dois. Negocio urgente e direto. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º.
(Y 3357) CV 2200

RENDA — Vendemos em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida de 8 %. Preço: 1.300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56034) C.V. 2200

Tijuca

TERRENO — Vendem-se 2 lotes á rua Carlos de Laet em frente ao Tijuca Tenis Club. Trata-se á rua Uruguaiana, 68, "A' Catita". Negocio direto.
(Y 870) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006.
(Y 2266) CV 2500

VENDE-SE uma boa casa na rua Valparaiso com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, dispensa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, quintal e pequeno jardim, construção solida e isolada. Trata-se com o dr. Henrique Andrade, rua do Carmo, 65, 4.º andar.
(Y 03292) CV 2500

HAD. LOBO — Vendo predio 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, etc. — 80:000$000. Rua 7 de Setembro, 94, 4.º sala 2, com ESTEVES.
(Y 03264) CV 2500

AVENIDA TIJUCA

CHACARA c/ 4.742 m2.

Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama — sete lotes contiguos — 4.742 m2., ao lado de luxuosas residências. -- MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.
(Y 02380) CV 2.500

TERRENO NA TIJUCA — Usina — Vende-se um lote medindo 10 m. de frente, 27m,70 de um lado e 40 m. de outro lado. Preço 25:000$. Ver e tratar á rua Rocha Miranda n. 43.
(xxx) CV 2500

TIJUCA — Terreno — 13,50 x 23 — 40:000$000. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2, ESTEVES.
(Y 3258) CV 2500

TIJUCA — Vendo predios — 140:000$, 160:000$ e 155:000$. Mais informações com Esteves. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 3259) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças.
(Y 1274) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifica residencia á rua Henrique Fleiuss, Mexico, 164, s. 111; das 9 ás 11 e das 17 ás 19.
(Y 1426) CV 2500

TIJUCA — Vendemos lotes de terrenos á rua Medeiros Passaro e rua da Cascata de 13x23. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3352) CV 2500

TIJUCA — Compramos terrenos e predios, com urgencia, para renda ou moradia. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, tel. 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3349) CV 2500

TIJUCA — Vendemos predio em dois pavimentos, á rua Aristides Lobo, construido em terreno de 8x20, quatro quartos, tres salas, varanda, quarto para empregados, copa, jardim, etc. — Preço 110:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3350) CV 2500

TIJUCA — Vendemos magnifico predio, proximo á praça Saens Peña, construido em terreno de 11x22, para renda ou moradia. Renda anual 9:600$000. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3356) CV 2500

TIJUCA — Vende-se terreno por 55:000$, á rua Henrique Fleiuss, Mexico, 164, s. 111, das 9 ás 11 e das 17 ás 19.
(Y 1428) CV 2500

TIJUCA — Vendemos luxuosa residencia á rua Moraes e Silva, terreno de 30,90 x 41,50, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de côr e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56028) C.V. 2500

HADOCK LOBO — Vendo na melhor rua transversal magnifico prédio moderno, em centro de terreno, tendo 2 pavimentos, 4 quartos, escritório, banheiro completo, 3 salas, copa, cozinha, dep/criado, garage, etc. Preço 180 contos, preço unico. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.
(56050) CV 2500

RENDA — Vendemos na Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. — Renda anual 78 contos. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (56033) C.V. 2500

CONDE DE BOMFIM — Ou transversais, compramos terrenos até 100:000$ — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.
(Y 02346) CV 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA": fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Gu'marães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50.
(Y 01376) C.V. 2500

TIJUCA — Compro terrenos e predios, para moradia e renda. Negocio direto. Cartas nesta redação para LEO.
(Y 3368) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua nova um magnifico lote de terreno c/ 12x30. Preço 45 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortização mensal. Rua Gonçalves n. 67, 2º and. c/ Rebouças.
(Y 1478) CV 2500

AV. TIJUCA — Vende-se, no melhor trecho, 3 lotes planos, contiguos, de 12 x 36 cada um, lado da sombra, dominando soberbo panorama e ao lado de luxuosas residencias. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1º.
(Y 2376) CV 2500

TIJUCA — TERRENOS

— Vendem-se ás ruas Henrique Fleiuss e Saboia Lima, lotes de 12 x 30 e maiores. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1º.
(Y 2376) CV 2500

TIJUCA

Vendo, 150 contos, luxuosa residencia, á r. Henrique Fleiuss, com 2 varandas, hall, 2 salas, 4 qs., dispensa, copa, cozinha. Pinturas a oleo e grafitex. Separado: garage c/hall, q., banh. e terraço em cima. Facilito parte. Inf. 25-6006.
(Y 3400) CV 2500

Urca

VENDO magnifica casa de 2 pavimentos, centro terreno, garage, propria familia de grande conforto, lado do mar. Onibus á porta. Tel. 42-5407. Facilita-se.
(Y 00827) CV 2600

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006.
(Y 1200) CV 2600

URCA — Vende-se por 280 contos dois otimos e luxuosos apartamentos. Informações com Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/ 8.
(Y 2308) CV 2600

URCA — Renda — Vendo predio construção recente, com 6 apartamentos, 320:000$. Mais informações com Esteves, Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2.
(Y 3261) CV 2600

URCA — Vendo lindo predio com duas residencias, independentes, 280:000$. Mais informações, com Esteves, Rua 7 de Setembro n. 94, 4º, sala 2.
(Y 3260) CV 3260

URCA — Vendemos esplendido apartamento em Edificio já construido á Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar, com 350m2, 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fóra. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889.
(56031) C.V. 2600

URCA — Vendo o predio 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, 140:000$. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. ESTEVES.
(Y 1170) CV 2600

URCA — Vendo otima casa na Urca, para pequena familia. Preço 200 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 3388) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Compro com urgencia predios neste bairro, para moradia e renda. Negocio direto e á vista. Telefone para 38-1319.
(Y 03369) CV 2700

VILA ISABEL — Compramos terrenos e predios, com urgencia, moradia ou renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03358) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos solido predio de um pavimento, com tres quartos, tres salas, jardim de inverno, varanda, jardim, garage com quarto para empregados, etc. Construido em terreno de 9,50x45. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03353) CV 2700

MARACANÃ — Vendemos solido e moderno predio em dois pavimentos, construido em terreno de 12x19. Quatro quartos, hall, quarto de banho completo, varanda, escritorio, sala de visitas, sala de jantar com porta de cristal bisauté, copa, despensa, cozinha, quarto para empregados, jardim, quintal, etc. Proprio para moradia de familia de tratamento. Preço 180:000$000. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3364) CV 2700

PALACETE ARISTOCRATICO, construido em terreno que mede de frente 76 mts., rua Ibituruna 126, esq. da rua General Canabarro, com amplos salões e dormitorios, todo ajardinado, com varanda de ferro e bronze dourado a fogo, cercado de ficus, com 4 entradas por escadarias de marmore de Carrara, garage para dois carros, pintura nova, todo o material de 1.ª qualidade será vendido terça-feira, 23 de Setembro, ás 17 horas em ponto pelo leiloeiro Affonso Nunes, tel. 42-2212 podendo o mesmo ser examinado todos os dias depois das 10 horas da manhã.
(Y 03374) CV 2700

Subúrbios da Central

TERRENOS — Vendem-se 2 de 11x30, juntos ou separados, em T. os Santos; preço 12 contos. Facilita-se o pagamento. Informes L. Almeida, 43-1130.
(X 28752) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio da rua Barão de Santo Angelo n. 242, e terreno ao lado, em leilão pelo Paladio, dia 25 de setembro de 1941 ás 16 horas, em frente ao predio.
(Y 02217) CV 2800

VENDE-SE lote de terreno á Av. João Ribeiro, junto á rua Jacarel, medindo 10x50. Preço á vista 10:000$000. Trata-se com Azevedo. Tel. 42-6127.
(Y 3278) CV 2800

JACARÉ — Vendo á rua Gravatal, otimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças.
(Y 01482) CV 2800

SUBURBIOS — Compramos terrenos e predios, para moradia ou renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Telefone: 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 03360) CV 2800

BUNGALOW NOVO, vende-se á rua Dom Bosco, antigo Jockey Club, 3 dormitorios, sala, copa, banheiro completo, centro de terreno 12 x 35. Entrada para automovel, 90 contos, facilita-se o pagamento. Boselli, Quitanda, 87.
(Y 03338) CV 2800

Botafogo - Esquina — Vende-se á rua Demétrio Ribeiro, esquina de Ipú, com 17,30 x 19, a 100 metros de Voluntários, zona de 6 Pavimentos. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º andar.**
(Y 2378) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Souza Barros, com grande testada, marginando tambem a linha da E. F. C. B., magnifica área com 28,000 m2. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º andar.**
(Y 2377) CV 2800

Prédio Novo — A rua Silva Xavier n. 95, perto do largo da Abolição, vendo prédios a construir em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 27 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo entrada de 10 ou 12 contos e o restante em prestações mensais a longo prazo. Tratar no local, hoje, das 8 ás 12 horas, e amanhã, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, tratase á Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403.
(Y 3221) CV 2500

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8080 —
(xxx) CV 2800

SUBURBIOS — Compro predio com dois quartos, uma sala, etc. Dou de entrada 10:000$000, á vista e o restante em prestações a combinar. Cartas nesta redação para Sila. Negocio direto e urgente.
(Y 3367) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se um ótimo lote de terreno. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.
(Y 2345) CV 2800

RENDA — Vende-se em arraiabde proximo a 10 minutos de trem do Centro, avenida nova de 12 casas, otimamente construidas. Garante-se renda de 9 1/2 %, com probabilidade de aumento. Preço: 300:000$000. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 3382) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vendemos predio a rua Laboratorio, construido em terreno de 10x50. Para renda ou moradia. Renda anual 3:000$. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 3350) CV 2800

VENDO no Engenho de Dentro, terreno de esquina, 66x57 a 2$000 por m2. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 03390) CV 2800

VENDE-SE numa das melhores ruas da Piedade, proximo á Estação, grupo de casa com grande numero de salões e quartos, construida em terreno plano de 21x800, rendendo 7:800$ anuais. Preço: 80:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(Y 03384) CV 2900

Cascadura

CASCADURA — Vendemos ótimo predio em terreno de 1510 m. q. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.
(Y 02350) CV 2900

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vendo á Candido Benicio, ótima casa c/2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e varanda, em centro de terreno c/22 x 96 preço 30:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças.
(Y 01486) C.V. 3001

Méier

MEYER — Vende-se no coração do Meyer, pelo preço do terreno, um predio necessitando de reparos com 3 grandes salas, 4 quartos, jardim e grande quintal, preço 60 contos. Tratar á rua Lucidio Lago, 271.
(Y 2270) CV 3100

MEYER — Vende-se por 70 contos otimo predio em centro de terreno medindo 30x75 — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8.
(Y 2309) CV 3100

Terreno Méier — Na rua Comendador Phillips, junto e depois do n. 36, próximo á rua Dias da Cruz, vendo lote plano medindo 9 x 20, pelo preço de 29 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Essa rua é asfaltada, tem gás, luz, água e esgotos. Tratar com Silva Ramos, á Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 302, próximo á rua da Assembléia. Não se atende a intermediários.
(Y 3220) CV 3100

MEYER — Vendo otimo lote de terreno á rua Anna Barbosa, junto e depois do predio n. 15, com 11x34,50. Preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. c/ Raul Rebouças.
(Y 1477) CV 3100

Niterói

NITEROI — Vendo á rua Paulo Alves, 8 casas com 1 s., 3 qs., e demais dependências cada uma, inclusive um terreno de frente com 19,10x15,05. Renda anual de 27 contos. Milton Magalhães, 1º de Março, 17, 2º, s. 4.
(Y 2339) CV 3300

Ilhas

Terreno próximo ao mar - Preço de ocasião, ilha do Governador, no Jardim Guanabara. Tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco n. 108/13.º and., sala 1301 — Telefone 42-3967.
(Y 1351) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se á rua Tapuias, otimo terreno com 1.200 m.2 Facilita-se o pagamento. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2º andar, s. 8.
(Y 02306) CV 3400

PAQUETÁ — Vende-se, um ótimo terreno. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4.º andar.
(Y 02344) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR, grande área de terreno com cerca de 300.000 m.2, com fronteira para os Jardins Carioca e Guanabara, á estrada do Dendê e outras ruas, será vendida em leilão ao correr do martelo, quarta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde no armazem do leiloeiro Affonso Nunes, á rua Chile, 29. Tel. 42-2212.
(Y 03375) CV 3400

Petrópolis

GRANDE PREDIO residencial, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral e Av. Koeller, em terreno 27 metros frente, vende-se em 200 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Petropolis. Telefone 3780.
(X 28751) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa de Campo nova, em terreno de 9.000m. linda visão, aguas proprias, local seco, distante da estação 15 m. Preço 150 contos. Informes tel. 26-5701, em Petropolis, Tel. 4195.
(Y 02215) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo lindo terreno 31x57, junto á Cremerie, principio estrada Taquara. Informa: 27-0202.
(Y 03332) CV 3500

PETROPOLIS — Sitio pequeno, em Carangola, proximo da Estrada União e Industria, situação privilegiada pela absoluta falta de russo, vista deslumbrante, com plantações, casa habitavel, nascente propria, terreno de 44x532. Preço: 150 contos. Imobiliaria Amapá, Edificio Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio com 86.000 metros quadrados, em Carangola, situação privilegiada, pela absoluta falta de russo, casa nova, com todo o conforto, desfrutando lindo panorama, tendo luz, agua e telefone. Grandes plantações de flores e frutos. Vendemos pelo preço de 600 contos. Tratar na Imobiliaria Amapá, Edificio Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.
(Y 03270) CV 3500

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.ª ordem — á avenida Barão de Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116 — 2º andar.
(xxx) CV 3500

TERRENOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, á rua Sá Earp n. 173 — barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2º andar.
(xxx) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira em terreno de 50x300, alargando para 100x300, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preço 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.
(Y 3271) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendemos sitio a 10 km. da cidade com 50 alqueires, plantações, boa casa de moradia; 2 casas de colonos. Preço 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.
(Y 3275) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se os melhores terrenos da vila "Granja Guarani", por preços de ocasião, facilitando-se o pagamento. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo n. 39, 2º and. s/8.
(Y 2307) CV 3600

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios, no meio da Serra de Teresopolis, Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Preço desde 8:000$000, com 10.000 tijolos, gratis, para construção imediata. Grande facilidade no pagamento. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º, tel. 23-4383.
(Y 3348) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendem-se otimos lotes, nas proximidades de Terezopolis. Mexico, 164, s. 111; das 9 ás 11 e das 17 ás 19.
(Y 1425) CV 3600

Fazendas e sítios

SITIO ou fazenda, compro na base de 30 contos, pagamento á vista, na altitude media de 600 metros, com casa de morada, etc. Escrever para 3194, na portaria deste jornal.
(Y 3194) CV 3700

VENDE-SE por 5:000$, 15.000 m.2, de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente. Dista de trem desta capital 1 hora e 15 ou estrada de rodagem ou via maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, á Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, das 16 ás 19 horas. Tel. 22-6124.
(Y 03371) CV 3700

NOVA IGUASSU — Vendemos esplendidos lotes de terrenos, em privilegiada zona do Rio Douro. Triplice acesso ao Rio. Lotes de 10x50, desde 1:500$, com pagamento de 30$000 mensais, sem entrada inicial. — Aproveite esta unica oportunidade em adquirir o seu lote e construir sua casa imediata. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383.
(Y 03365) CV 3700

FAZENDAS — Vendem-se 300 alqueires, 200 em pastos restante em mata 300 contos, 280 alqueires sendo 200 em mata, 120 contos, 155 alqueires, 50.000 pés de café, 4.000 laranjeiras, 15 casas para colono, 80 contos, 55 alqueires, 20 em pastos restante em mata e capoeirão, casa regular, todas têm aguadas e algumas têm cachoeira, tratar: rua do Ouvidor, 60, sala 43, com 8s.
(Y 02331) CV 3700

GRANJA com 5 alqueires, casa de construção "old English Style", com benfeitorias, na Estrada União e Industria, limitando-se em toda a extensão com o rio Parahiba e a 9 kls. do centro de Juiz de Fóra. Preço 400 contos. — Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.
(Y 03273) CV 3700

IMPORTANTE FAZENDA

Vende-se uma bem montada, a 500 metros de altura, clima saluberrimo, servida pela E. Ferro Leopoldina, com linda e confortavel casa de residencia com agua, luz, telefone, radio e etc. Distante 170 quilometros do Rio, por excelentes estradas até á séde da fazenda, 4 horas de automovel. A fazenda está otimamente aparelhada para grande desenvolvimento, com 750 alqueires de exhuberantes terras, 200 alqueires em mata virgem, lavoura nova para 10.000 arrobas de café, lindas e bem tratadas pastagens, para 1.200 rezes, cobertas, currais, cocheiras, etc. Grande criação de porcos, cavalos, 30 casas de telha e tijolos para colonos, armazens, tulhas, maquinismo para beneficiar café, etc. Grandes terreiros de pedra para café, ótima e movimentada casa comercial, grande e linda queda dagua proximo á séde. Tratar á rua da Quitanda n. 20, 6º andar, salas 603 e 604 com o proprietario.
(Y 2324) CV 3700

Senhores Fazendeiros

Atenção. Se em vossos terrenos tem cristal de rocha puro e transparente, recortai este anuncio remetendo-nos uma amostra ao Escritorio Diamantario — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 405, — Rio de Janeiro. Em resposta recebereis a analise e proposta de negocio.
(Y 1493) CV 3700

FAZENDA

Vende-se uma, ótimo clima, 4 horas de automovel do Rio, E. F. Leopoldina, com 300 alqueires de terra excelente para toda cultura, boas pastagens, todas cercadas, com 150 rezes, ótima casa de residencia com todo o conforto, armazens, terreiros, maquinaria diversa, toda iluminada a luz eletrica. Tratar com o proprietario á rua da Quitanda n. 20, salas nº 603 e 604 — Rio.
(Y 2323) CV 3700

IPANEMA — Vendo por 250 contos bom prédio com 4 quartos, 2 salas, etc., facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

CONDE BONFIM — Vendo por 410 contos, ótimo e superior palacete para familia de tratamento, tendo 6 quartos, 3 salas, 2 quartos empregadas e tudo mais para uma confortavel residência. Detalhes e informações com:
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GAVEA — Vendo por 65 contos terreno de 19 x 21 pronto a construir, sito na Rua João Borges.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PRUDENTE MORAIS — Vendo por 266 contos unico lote de 20x40, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — Vendo por 180 contos, prédio em terreno de 26 x 25 sito á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — Vendo por 15 contos terreno 21,20 x 27 na Praia de Icaraí, fazendo esquina com Rua Lopes Trovão.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LARGO DOS LEÕES — Vendo por 180 contos na Rua Victorio da Costa prédio de 2 pav. com 5 quartos, 2 salas e demais dependências inclusive garage.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

CENTRO - LOJAS — Traspasso tres nos melhores pontos das Ruas Gonçalves Dias, 7 Setembro e Uruguaiana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 320 contos na rua Conde Bonfim prédio com ótimo terreno de 24 x 56.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

HADOCK LOBO — Vendo por 72 contos á rua Barão de Itapagipe, terreno de 12 x 30 próximo a R. Aguiar.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

EPITACIO PESSOA — Vendo por 210 contos com frente para essa Avenida ótimo lote de 13 x 35, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEME — Vendo por 150 contos lote com cerca de 400m2 em zona, de 3 andares — Outros lotes 12 x 25 por 75 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PETRÓPOLIS — Vendo por 27 contos, terreno de 12 x 40 no bairro Valparaiso e outro de 18 x 50 por 12.500$000 e área de 17.500m2 por 60:000$000 em Itaipava.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
(56057) 91

VILA ISABEL — Vendo na Rua Petrocochino, avenida com 12 casas, rendendo quase 46 contos anuais.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

COPACABANA — Vendo por 350 contos prédio na Rua Gustavo Sampaio, dando frente para Av. Copacabana em fundos de 13 por 8 de frente.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

RIO COMPRIDO — Vendo por 200 contos na Rua do Bispo, prédio com terreno de 17,50 x 130 alargando nos fundos para 24.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 220 contos na Rua Alegria dentro da Z. I na beira do mar, lote de 30 x 60.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

TIJUCA — Vendo por 85 contos na Rua Barão Itapagipe 16 metros depois da Rua Tucuman, medindo 16 x 23. Os papeis, estão livres e prontos para escritura em 72 horas.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

CATETE — Vendo por 420 contos, prédio apalacetado na Rua Esteves Junior em centro de terreno, com 5 quartos, 3 quartos, 2 banheiros, em centro terreno.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

ESPLANADA SENADO — Vendo por 130 contos na Rua Paulo Frontin, prédio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, pinturas a óleo, lambrins, etc. Facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

CENTRO — Vendo por 130 contos ótimo terreno, com entradas laterais de 6 metros até 25 metros quando alargar para 23 numa profundidade de 60 metros, tendo cerca de 1600m2.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

COPACABANA — Vendo por 270 contos, ótimo e confortavel prédio na Rua Saint Roman, com 6 quartos, 2 banheiros de luxo, quarto empregada, 3 salas, garage, etc.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

PAISANDÚ — Vendo por 360 contos, na Rua Carlos de Campos, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

GRAJAÚ — Vendo na Rua Grajaú (começo) com entrada 61 contos e restante em prestações de 845$000 mensais, tendo 6 quartos — 3 salas, cozinha, dois banheiros, em terreno de 12 x 60, podendo construir nos fundos sem prejudicar o prédio da frente.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

PRUDENTE MORAIS — Vendo por 265 contos, e 220 respectivamente, terrenos nessa Rua, com 20 x 40 e 17,50x34 prontos a construir.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203

JACARÉPAGUÁ — Vendo por 60 contos, na Rua Maranguá, esquina de 88 x 44.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2º — S/203
(56056) 91

RENDA

Vendemos edificio novo, proximo ao centro, com renda liquida de 10 %. Preço: 2.300:000$000.

Predial Comprivenda

Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849.

Casa de apartamentos

Compro uma que dê boa renda, até a importancia de 500 contos. Negocio urgente, pagamento a vista. Tratar direta e pessoalmente á Av. Beira Mar n.º 160, apartamento n.º 24, das 19 ás 21 horas.
(Y 01422) 91

TERRENO

Trinta mil metros quadrados á margem da estrada Rio-Petropolis, entre os kms. 32 e 33, para uma excelente chacara ou grande industria. — Informações, tel. 27-8547.
(Y 03228) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preços: base de 1.000 contos Renda 8 a 9 % liquidos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º Tel. 42-3889.
(56025) 91

Negócios de oportunidades —
COPACABANA — Área de 700m2, posto 5, zona de 12 pavimentos, a 50 metros da praia.
FLAMENGO — área, 4.200m2, a 50 metros da praia.
GLORIA — Rua Candido Mendes, área, 3.500m2, a 250 metros da praia.
PRAIA DE BOTAFOGO — Área, 2.100m2; outra de 3.200m2.
PRAÇA DA REPUBLICA — área 2.700m2. Tudo diretamente com o sr. Azevedo, das 8 hs. ás 12 hs. tel.: 25-1512.
(Y 3223) 91

PARTICULAR — Compra casa situada no Ipanema ou Leblon. Negócio direto com o proprietário. — Telefone: 27-7000.
(Y 2295) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5º — 42-8844.
(X 29534) 91

VENDE-SE em Juiz de Fóra, por necessitar ausentar-se o proprietario, magnifica propriedade, com iluminação e abundancia de agua potavel a 15 minutos a pé do centro comercial. Informações á rua Halfeld, 203, naquela cidade.
(X 28700) 91

LEILÃO DE PRÉDIO

CENTRO COMERCIAL

Loja e sobrado

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, quinta-feira 25 do corrente, o sólido e excelente prédio com grande loja e sobrado, sito á RUA SENADOR POMPEU, 175, rendendo mensalmente 2:400$000 ou sejam 28:000$000 anuais, sendo o aluguel da loja de 1:000$000 liquidos e contrato de 6 anos. Este prédio não está compreendido em nenhum projeto de desapropriação. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70, Tel. 22-1421.
(56046) 91

LOJAS

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, em edificio de incorporação, já em construção, 3 grandes lojas. Financiamento da S. A. Martinelli. Tratar com a empresa Nacional de construções. Rua México, 168, 6. andar
(56118) 91

Chácara arborizada, com residencia, e área aproximada de 16.000 m 2.

- MEIER -

Fazendo esquina com a rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da rua Cristovão Colombo n° 39. Trata-se á rua General Pedra n° 76-A.

(Y 2314) 91

AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se dois prédios em terreno próprio para a construção de um edifício podendo atingir 18 andares. Nomes e endereços dos interessados para a caixa deste jornal n.° 02332.

(Y 02332) 91

URCA — APARTAMENTOS — Vendo no Edificio Guarujá, em inicio de construção, á rua Candido Gaffrée n.° 18, ótimos e confortáveis apartamentos, com linda vista, de 2 grandes quartos, 1 bonita sala, quarto de empregados, cozinha, copa e banheiro completo, com grande facilidade de pagamento, plantas e mais detalhes hoje á mesma rua 43, e dias uteis a Trav. Ouvidor 27, 1.° andar — Preços de 90 a 110 contos.

FLAMENGO — Vendo por 400 contos na rua Buarque de Macedo, junto á Praia, ótimo terreno de 11 x 35.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 sob.

H. LOBO - RENDA — Vendo por 450 contos ou por 850 contos 2 novos e sólidos Edificios com 6 ou 12 apartamentos, todos alugados, rendendo 8 1/2% liquido, em nome do comprador.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

MEIER - RENDA — Vendo por 420 contos próximo da Estação, linda e nova Vila com 16 magnificos prédios rendendo 53 contos ou sejam 11% liquido.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LEBLON — Vendo por 130 contos na rua Acaraby, a 30 metros da Praia, unico e ótimo lote de 20 x 30.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

PAISANDÚ — Vendo superior terreno de 23 x 55, planos, próximo á Praia do Flamengo.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LEBLON — Vendo por 68 contos superior lote de 10 x 13, esquina junto á Praia.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

URCA — Vendo por 220 contos superior terreno na Av. João Luiz Alves (esquina) de 19 x 20.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

VILA ISABEL — Vendo a 35 contos cada, 2 ótimos e magnificos lotes de 12,50 x 55 na rua Vde. Sta. Isabel, entre residências.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

SACO S. FRANCISCO — Vendo na Estrada da Cachoeira, a 300 metros do mar, ótimos e magnificos lotes de 10 e 12 x 30 a 7 e 8 contos, com facilidade de pagamento.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

PRAIA ICARAI — Vendo por 130 contos o unico e superior lote da Praia, esquina de Lopes Trovão, defronte ao Trampolim, com 21 x 27, ótima ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

NITEROI - FONSECA — Vendo por 170 contos neste magnifico bairro e em situação de destaque, grande área com loteamento projetado e 5 prédios que rendem 14 contos, só a venda de lotes deixa mais de 200 contos.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

IPANEMA — Vendo por 100 contos ótimo lote de 20 x 15, próximo á Lagôa, outro por 160 contos, de 14 x 55, na rua Alberto de Campos.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar
(56040) 91

PRÉDIO

Vende-se, construção antiga, com terreno de 15,40 de frente e 78,15 de fundos, á rua General Roca n. 410, perto da Praça Saenz Peña (zona de cine). Propostas para negócio imediato á caixa postal 1.038.

(X 28738) 91

JACAREPAGUA — Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com seis quartos, tres salas, garage para dois carros, pomar, horta, jardim e galinheiro, casa para empregados e chauffeur, instalação ultragás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28659) 91

COMPRA-SE casa pequena em Botafogo ou Jardim Botanico. Paga-se á vista. Maiores informes pelo tel. 26-6723. (Y 02106) 91

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se com área de 5.200 alqueires paulistas, quase totalmente em matas seculares, cortada por estrada de automovel, não muito distante da Central do Brasil e mais proximo de porto de mar, clima saluberrimo, grande abundancia dagua com força natural de 20 mil cavalos, podendo ser elevada para 200 mil, com facil açudagem. Trata-se com mais detalhes á Avenida Graça Aranha, 40, sala 121. (Y 2259) 91

APARTAMENTOS Á BEIRA-MAR
Edificio Itapúca

Praia das Flechas, 171 — No melhor ponto da praia das Flechas, alugam-se apartamentos recem-construidos, com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço. Aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco, telefone [illegible] Niterói. [illegible]

COPACABANA — Vendo no 1° posto, em rua tranquila, ótima residência de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Otimo estado de conservação. Preço 220 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

COPACABANA — Vendo na melhor rua do Lido e distante 50 metros da praia, admiravel terreno de 16 x 21; próprio para edificio de 12 pavimentos. Outros detalhes com
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

COPACABANA — Vendo na rua Toneleros um terreno de esquina medindo 20 x 30; próprio para edificio de 10 pavimentos. Outros detalhes com:
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

LEBLON — Vendo na rua Campos de Carvalho ótima residência com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Perço: 150 contos com grande facilidade de pagamento.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana no trecho em que não existe bonde, ótimo terreno de 10 x 33 do lado da sombra. Preço 300 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

GAVEA GOLF CLUB — Vendo na Estrada da Gávea próximo ao Gávea Golf, estupendos lotes em rua calçada, com água, luz, esgoto e telefone, fornecendo-se gratis ao comprador alvenaria de pedra, saibro e areia. Local admiravel e pitoresco, com linda piscina, parque e árvores frutiferas. Plantas e detalhes com:
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

LEBLON — Vendo na Av. Delfim Moreira ótimo terreno de 20 x 30. Preço 200 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

LEBLON — Vendo na Av. Almirante Pereira Guimarães, magnifico lote de 13 x 37. Preço 145 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

URCA — Vendo na 2ª zona, moderna e bem construida residência com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Preço 135 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°

CENTRO — Vendo no melhor trecho da rua 7 de Setembro ótimo prédio com ampla loja e extenso sobrado, em perfeito estado de conservação, dando uma renda liquida de 50 contos por ano ou sejam 6% liquidos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.°
(56037) 91

Prédio e avenida — Rua Ipiranga, 40 e 41. Leilão judicial. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão no dia 13 de Outubro p. v. o prédio e Avenida com 8 casas, além de terreno para mais 5, á rua Ipiranga, 40 e 41, conforme anuncio detalhado no Jornal do Comércio, de hoje. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. — Tel. 22-1421.

Lins e Vasconcelos — Prédio moderno. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, terça-feira próxima, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, o prédio moderno com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, sito no Beco do Caboré, 76, Lins e Vasconcelos (Em frente á rua Hermengarda), sem nenhuma reserva de preço. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. — Tel. 22-1421.

Terreno Hadock Lobo — Paula Afonfonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no local, o esplêndido terreno á Avenida Paulo de Frontin, junto e depois do n. 132 (Canto da rua Santa Amélia), medindo 26 metros de frente por 16,40 na parte mais larga. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70.

Centro comercial — Rua Senador Pompeu, 175. Prédio de loja e sobrado. Paula Afofnso, leiloeiro, venderá em leilão, quinta-feira, 25 do corrente, este ótimo prédio, rendendo 2:400$000 mensais ou sejam 28:800$000 anuais, sendo o aluguel da loja de 1:000$000 liquidos com contrato de 6 anos. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70 — Tel. 22-4421.

(56045) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

Bairro "Bras-Lus" TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", nas novas ruas Caimbé, prolongamento de Grão Pará, Biquiba, Jeatinga, Travessa Almeirim, prolongamento de Dona Francisca e outras. Todas as ruas e praças, calçadas, arborizadas, com agua, gaz e luz. Servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Apropriados aos Srs. Associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem, no bairro Bras-Lus, ótimos terrenos de esquinas, quer para as novas ruas quer para as ruas D. Romana ou Cabuçú.

Informações e plantas do bairro Bras-Lus no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha. Telefones: 28-0531 e 29-2342.

NOTA — O bairro "Bras-Lus" está localizado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú.

(Y 3430) 91

VAI CONSTRUIR?

Tendo ou não construtor procure antes, para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar. (Y 2351) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho magnifico terreno de 21 x 40, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 50:000$ Facilidade de pagamento.

A rua Almirante Alexandrino, 11 casas tipo apartamentos, de construção recente e fino acabamento, todas alugados, dando de renda anual 72:000$000. Preço Rs 800:000$000. Grande financiamento.

COPACABANA

A rua Republica do Perú confortavel residência, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Preço Rs. ..... 350:000$000.

A Av. Copacabana, em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preços desde Rs. 90:000$000.

GAVEA

A rua Capury, próximo á Estrada da Gávea, ótimo terreno com 24,00 x 44,00, dando fundos para o Campo de Golf, prestando-se para construção de confortavel residência, devido a sua localização. Preço Rs. 160:000$000.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras terreno de 440m2 com planta para construção de pequeno edificio de apartamento. Otima localização. Preço Rs. 130:000$000.

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, esquina, terreno com área de 636m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. .... 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

A rua Humaitá, terreno de 3.151m2, prestando-se para construção de edificio de apartamentos ou vila.

COMPRAMOS

Botafogo — Prédio pequeno de bôa construção. Base Rs. 100:000$000.

URCA

Terreno ou prédio, bem localizado. Base 200:000$000.

IPANEMA

Prédio com 3 ou 4 quartos, bôa construção. Base: ...... 200:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.° Sala 5.

(56023) 91

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar. Projetos, Orçamentos, Orientação tecnica. (Y 2354) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sôbre imóveis

Vendem :

GAVEA — Vendemos 50.000 ms.2 por preço modico. Terreno ótimo para vender em lotes com bom lucro.

IPANEMA — Casa á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 10 x 50.

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

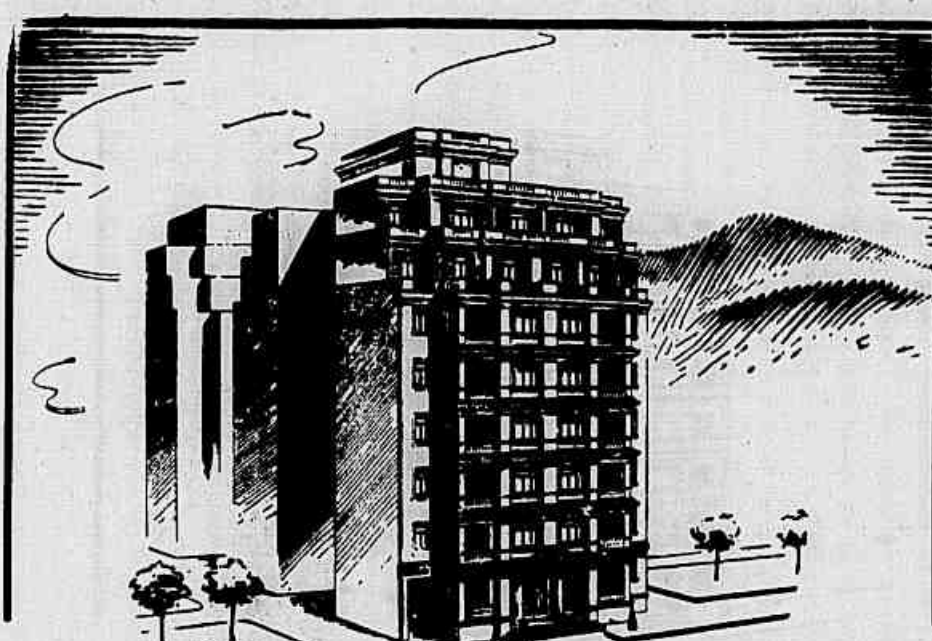
BOTAFOGO — Casa para renda. 1.° pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.° pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

VILA ISABEL — Vendemos 3 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Rua General Camara, 76 — 2.° — Tel. 23-1004.

(53181) 91

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos: *Hall, 2 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.*

Por 260 contos: *Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cozinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.*

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, á rua Senadôr Vergueiro.

Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.

Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.

Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.

Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.

Projéto de Freire & Sodré.

Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ Reservas [illegible]

Rua do Ouvidor, 87 Rio

Tupan

P. I. L.
PREVIDENCIA IMOBILIARIA LUX

Tem o prazer de comunicar que se acha com o seu escritório para *Compra e Venda de Predios e Terrenos, Hipotécas e Administração Predial* instalado á

Av. Rio Branco, 52 - 6.° - s. 65

A. S. VAZ Tel. 23-6071

(Y 1412) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (X 28544) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.° and. sala 201/5

— TELEFONE 43-[illegible] —

(Y 03155) 91

Arquitetura e construções

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. F. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406

Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7580

End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.°
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

★ NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

ENTREGAM AS CHAVES DE APARTAMENTOS

Apartamentos já construidos e a construir nos bairros de: **Flamengo - Sta. Tereza - Botafogo - Copacabana**, nos preços de 50, 75, 80, 130 a 200 contos. **Pequenas entradas** e o restante pago com o próprio aluguel.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.° AND.
EDIFÍCIO COLOMBO
Fones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572

(56154)

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av 15 de Novembro, 828

— Tel. 4109 e 2856 —

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.° andar,

— sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

1 casa na Av. Dom Pedro I

1 " em Valparaiso, com vasto terreno

1 " em Retiro na rua Henrique Dias

Terrenos na Rua Olavo Bilac

" na Av. Barão de Rio Branco

" em Retiro

" em Cascatinha

" na Rua Bartolomeu Gusmão

" em Ingelheim

" no Alto da Mosela

" na Rua Paulino Afonso

Grande área de terrenos aptos, para loteamento, Edificio ou Hotel no melhor ponto da Rua Coronel Veiga.

ALUGA

Casa na Estrada da Saudade

" no Quarteirão Brasileiro

imper Ltda.

VENDE

COPACABANA
Casa de 1 pavimento á rua dos Toneleiros, em terreno de 12x40 .... 220:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., á rua Miguel Lemos, terreno de 15x30 com garage, etc. .. 300:000$000
Residencia de 1 pav. á rua Belfort Roxo .... 165:000$000
Bela residencia, estilo "Normando" com 2 pavimentos .... 280:000$000

IPANEMA
Residencia magnifica de 2 pav., 5 quartos, 3 salas, todo conforto .... 300:000$000
Bela residencia com garage, de 2 pav., etc. .... 250:000$000
ótima residencia, 2 pav., com: 4 qtos., garage á rua Prud. Moraes .... 210:000$000
Prédio antigo e sólido, terreno 10x50, com 2 pav., etc. .... 220:000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocrática, magnificos lotes de terrenos, ás ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Mello Franco, etc.

GAVEA
Terreno magnifico de 14,50x200 á rua Marques de São Vicente. .... 220:000$000

BOTAFOGO
Magnifico terreno com casas velhas de: 24x30 .. 225:000$000
Residencia de 1 pavimento, com: 3 quartos, 2 salas, banh. completo, etc. .... 100:000$000
Magnifica residencia, com 4 quartos, 2 salas, etc. 160:000$000

LARANJEIRAS
Residencia de 2 pavimentos, com: 5 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 380:000$000
Residencia de 2 pavimentos, com garage, 4 quartos, banheiro completo, etc. .... 220:000$000

GLORIA
Residencia de 1 pav., com 4 quartos, 2 salas, etc. 200:000$000
Terreno bom, á rua Candido Mendes com: 20x16 70:000$000
ótimo terreno á rua Hermenegildo de Barros, localisação magnifica .... 50:000$000

SANTA TEREZA
ótimo prédio de 5 pavimentos, dando boa renda, construção antiga .... 110:000$000
Magnifico prédio situado em grande área, bôa renda. .... 220:000$000
Terreno á rua Dr. Julio Ottoni com: 56,40x56,80 .. 110:000$000

URCA
Bela e confortavel residencia com garage, á rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

CENTRO
Em Edificio construido á Av. Graça Aranha, 2 magnificos pavimentos, divididos em salas numa área de 350 m2.
Prédio de apartamentos, com loja, todo alugado, bôa renda no Estácio de Sá.
Bom prédio com loja e sobrado sito á rua Visconde de Inhauma .... 330:000$000
Magnifico prédio com loja e 3 pavimentos, á rua dos Andradas .... 320:000$000
Prédio de apartamentos, construção nova, ótima renda .... 650:000$000

TIJUCA
Residencia magnifica em centro de terreno, com 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. ...... 200:000$000
Palacete de 2 pav., construção sólida e antiga, garage para 2 automoveis, 6 quartos, 4 salas, 2 qtos. criada, etc etc. .... 250:000$000

MEIER
Edificios de Apartamentos, todos alugados, ótima renda, construção recente, bôa oportunidade .... 240:000$000

SÃO FRANCISCO XAVIER
Nesta rua, magnifico terreno de 11,80x56 .... 80:000$000

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnifica área no todo ou em lotes, (CAJU'), São Cristovão.
Não se atende pelo telefone, ver plantas em nosso escritório.

ZONA PORTUARIA
Dois Armazens com Trapiche e Cáis, elevadores, etc. Situação privilegiada.
Não se atende pelo telefone. Informações pessoalmente em n/escritório.

INHAÚMA
Magnifica área confinando com a E. F. Rio d'Ouro.

PENHA
Área magnifica de 10.000m2, própria para lotear, bom emprego de capital.

NITERÓI
Lotes á praia das Flechas e confortavel residencia numa área de cerca de 9.000m2, servindo para Colégio, Hotel ou grande Pensão.

PETRÓPOLIS e TEREZÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, situados nas melhores ruas destas cidades.

SÃO LOURENÇO
Lotes magnificos nesta Estancia d'Aguas, e Repouso, de: 10x40.

Departamento Imobiliário

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUA 1.° DE MARÇO N.° 100, 3.° ANDAR — TEL. 43-0800

(56138) 91

JULIO (leiloeiro)

VENDERÁ

CENTRO — Sólido prédio a rua Leandro Martins, 8, esq. rua Acre, loja e sobrado, leilão, amanhã, dia 22, ás 15 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Sólido e grande prédio a rua Senador Furtado, 58, (espólio) em leilão dia 23, ás 17 horas.

ANDARAÍ — Soberbo palacete á rua Barão de Itaipú, 15-A, em centro de terreno de 16,20x65, leilão dia 23, ás 16 horas.

BOTAFOGO — Sólido e grande prédio a rua General Polidoro, 144, para familia de tratamento, leilão dia 24, ás 17 horas.

TIJUCA — Belo prédio a trav. Jaicós, 81, para familia de tratamento em leilão no dia 24, ás 16 horas.

PILARES — Grande área de terreno com 8 prédios, rendendo 18:000$000 anuais a rua Faleiros, 50, em leilão dia 25, ás 17 horas.

JACAREPAGUA' — Prédio a rua Barão, 363, em leilão por qualquer preço, no dia 25, ás 16 horas, no local.

CENTRO — Vila com 2 prédios externos e 10 internos a rua General Caldwell, 222, em grande terreno que mede cerca de 2.400 mts. quadr., leilão, dia 26, ás 17 horas.

VILA ISABEL — Prédio para peq. familia á rua Angelo Bittencourt, 9 e 11 leilão no dia 26 ás 16 horas.

BANGÚ — Magnifica área de terreno á rua Aglaia, medindo 115 x 174, em leilão pelo Julio, no dia 29 ás 16 horas, no local.

URCA — Moderno e sólido prédio, á rua Ramon Franco, 30, em leilão no dia 29 ás 17 horas.

TIJUCA — Moderno prédio á rua Antonio Salema, 32, leilão no dia 30, ás 16 horas.

S. CRISTOVÃO — Sólido e grande prédio a rua S. Luiz Gonzaga, 213, em leilão no dia 30, ás 17 horas.

COPACABANA — Belo terreno a Av. Atlantica, 568, medindo 14 x 36,20, com prédio ant. em leilão dia 1.° de outubro, ás 17 horas.

MARACANÃ — ótimo terreno a Av. Maracanã, junto ao 556, medindo 15,60x24, em leilão definitivo pelo Julio no dia 2 ás 17 horas.

BOTAFOGO — Prédios a Praia de Botafogo, 416 — 418 — 420 e 422, em terreno de 26x130 em leilão dia 3 ás 17 horas.

CENTRO — **Importante terreno na Esplanada do Castelo com duas frentes de 15 x 20, para a rua Santa Luzia e Ave. das Nações — Leilão dia 9 ás 16 horas.**

INFORMAÇÕES:

6 - PRAIA DO FLAMENGO - 6

Tels. 25-7545 — 25-8140 — 25-8332

(Y 02386) 91

AGUA QUENTE
ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G.E.

- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

GENERAL ELECTRIC

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Centro

RUA CONDE DE BONFIM — Suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitórios, 2 quartos de banho — hall — rouparia — 2 escritórios — copa-cozinha, banheiro, 2 quartos de empregadas, garage p.ª 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$

AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Tijuca

A 100 metros da Avenida Rio Branco — Edificio de esquina, em terreno de 10,90 x 30,00 com lojas e 4 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 300 contos anuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 2 pavimentos. — 3.000:000$

RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Copacabana

EXCEPCIONAL ESQUINA — Própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela avenida Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana à Praça Gal. Ozorio). — 500:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$ / 175:000$ / 270:000$

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta. — 150:000$

Botafogo

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ E 120:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial. Ótimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ E 80:000$

BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marquez de Olinda) ligando Botafogo às Laranjeiras, por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$ e 50:000$

Lagôa-Gavea-Leblon

Esplêndido lote de 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$

TRAVESSA MADRE JACINTA — Rua transversal á Marquês de São Vicente, esplêndido lote de 30x50, para construção de residencia. — 80:000$

RUA JOÃO BORGES — ótimo lote de terreno de 12x29, na Mata, próximo á condução, pronto para receber edificação. — 60:000$

Flamengo

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Graftex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armários, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2, terraço de 12m2, 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30%; durante a construção e o restante, a juros 10%, 15 anos, Tab. Price. — 330:000$

RUA ALTE. TAMANDARE' — Terreno 15x50, para incorporação, com prédio antigo. — 750:000$

Apartamentos a Av. Rui Barbosa — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque Macedo — ótimo apartamento de frente, 4 por andar, em Edificio a terminar a construção, constante de 3 quartos, living, sala, quarto de empregado, garage, etc. Facilita-se 70%, 15 anos, juros 10%, T. Price. — 140:000$

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais. — 370:000$

RUA LINS DE VASCONCELOS — Parte alta — Lado da sombra — Prédio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$, a 5 anos de prazo. — 120:000$

Therezopolis

ESPLÊNDIDA VIVENDA de verão na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110, com 6 quartos — 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc. — 155:000$

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro II — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

Ilha do Governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO — Bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependências em terreno de 14,30x40, árvores, plantações, agua, etc. — 45:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 2.000:000$.
RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 600:000$..

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis
MATRIZ :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830
AGENCIAS :
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 - Tel. 2282

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

VENEZIANAS PARAMOUNT

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ • FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA • CORES DIVERSAS

Salão de Exposição e distribuição :
DAVID & CIA.
Rua do Ouvidor, 71-73
23-2372

Fabricantes :
VENEZIANAS PARAMOUNT Ltda.
Rua Azeredo Coutinho, 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2
Construção iniciada, licença concedida. Rua Belford Roxo, n.º 271 Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências.

APARTAMENTOS POSTO 4
Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.

TERRENOS — PETROPOLIS
Vendem-se de amplas dimensões para residências campestres de conforto. Frente para á rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local, á rua Sá Earp nº. 173 — barracão, c|Engenheiro Castro ou no Rio c|J. Gurgel Dantas.

APARTAMENTOS PETROPOLIS
Vendem-se em construção edificios de 1ª ordem — á Avenida Barão de Rio Branco, nº. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa, nº. 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o próximo verão.

Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.º and. — **J. GURGEL DANTAS** — Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

(xxx) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS
Construções já iniciadas á
PRAIA DO FLAMENGO, 82 — RUA DA GLORIA N. 60

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM :

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885

(xxx)

EDIFICIO S. CLEMENTE
INCORPORAÇÃO -- BOTAFOGO

Vendem-se ótimos apartamentos, em local privilegiado, fresco, saudavel, tranquilo, á rua Davi Campista N.º 108. Saleta, sala, varanda, terraço, três bons quartos, dois banheiros, quarto de empregados, copa e cosinha, área com tanque. Três elevadores — Garage. — Tratar com o proprietário, Raul de Araujo Maia, á rua da Quitanda N.º 185, sala 603, 6.º and., telefone 43-6737 ou pelo telefone 26-0628.

(Y 1870)

PREDIO — LAPA 245:000$
Renda — 37:000$000

Vende-se bonito sobrado de 3 pavimentos, com armazem, perfeito, bem conservado, situado na avenida Mem de Sá, proximo do largo da Lapa. Regula 7,50 x 40. Renda mensal 3:080$. Preço 245 contos. Excluidos intermediarios. Tratar, com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 hs.
(56038) 91

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vendem-se de diversos tamanhos com frente para 3 ruas: Av. Oswaldo Cruz, rua Constantino e rua Umbelina, distante 50 ms. da praia do Flamengo, constando de 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto empregado, e garage. Construção de Oliveira Lima & Cia., acabamento de luxo. Preços: desde 115 contos, com financiamento de 70 % pela Tabela Price, 15 anos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º.
(Y 1416) 91

APARTAMENTOS
Av. Atlantica, 272

À construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações :

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE
Telfs. : 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar — salas 303/4

(Y 698) 91

FLAMENGO 135:000$000

Vende-se á rua Almirante Tamandaré em edificio novo, ótimos apartamentos, lado da sombra, com: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregada e GARAGE. Preço: desde 135:000$000, com 10:000$000 de entrada e o restante pago em 18 anos com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO 95:000$000

Vende-se á rua Machado de Assis, em edificio terminando a construção, ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, serviço independente. Preço: 95:000$ — podendo ser facilitado 70 % ao prazo de 15 anos pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo) Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO 65:000$000

Apartamentos na praia do Flamengo n. 122, construidos, a ..... 65:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio n. 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO 130:000$000

Vende-se á rua Senador Vergueiro esquina de Honorio de Barros, em edificio com a construção iniciada pela Companhia Pederneiras, ótimos apartamentos com: 1 saleta, sala de jantar, 3 bons quartos, dependencias de empregados, preços a partir de 128:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

BOTAFOGO 50:000$000

Vende-se á rua Humaitá, ótimos apartamentos com a construção já iniciada, com 1 grande sala, 1 grande quarto, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha, terraço e jardim. Preço: 50:000$000 sendo 15:000$000 até a entrega das chaves e o restante pago em prestações mensais de rs. 350$000. — Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

BOTAFOGO - a partir de 66:000$000

Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção já iniciada, á rua Humaitá, com 1 grande sala, 2 bons quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, linda vista. Preços: ... 66:000$ — 77:000$ — 78:000$ — 80:000$ — 81:000$ — 84:000$ — 85:000$ — sendo 30 % até a entrega das chaves e o restante pago com o proprio aluguel ao prazo de 18 anos, pela Tabela Price. (O predio tem garage). Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio n. 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

BOTAFOGO - a partir de 265:000$000

Vende-se á praia de Botafogo, em majestoso edificio com a construção bastante adiantada, ótimos apartamentos de frente, com linda vista sobre a Baía de Guanabara, com as seguintes peças: 2 salas, sala de almoço, 5 quartos, sala de costura, copa, despensa, cozinha, dependencias de empregados, grande quarto de banho completo, 2 por andar e entrada de serviço completamente independente. GARAGE. Preços: 265:000$ — 295:000$ — 300:000$ 310:000$ — 315:000$ — 320:000$ 325:000$ — 330:000$ — 340:000$ 350:000$ — 30 % até a entrega das chaves e 70 % financiado ao prazo de 15 anos, pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo) Telefones: 22-8452 42-2147 — 42-4572.

COPACABANA 120:000$000

Vende-se á av. Copacabana, no Posto 2 em predio de esquina, com vista para a praia, ótimo apartamento em predio terminando a construção, com 1 sala, 3 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente. Preço: 120:000$000, sendo 40:000$000 á vista e o restante pago em prestações mensais de 860$000, amortização e juros. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

COPACABANA 180:000$000

Vende-se no Posto 2, bonito apartamento em edificio com a construção quase terminada com as seguintes peças: 1 sala, 4 quartos, deposito de malas, saleta, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, serviço independente, GARAGE. Preço: 180:000$000, podendo ser facilitado grande parte do pagamento. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

ARPOADOR 200:000$000

Vende-se á rua Francisco Bhering, em edificio de esquina, com bonita vista sobre o oceano, ótimo apartamento com as seguintes peças: 2 boas salas, 3 grandes quartos, grande terraço, hall, copa, cozinha, 2 quartos de banho, dependencias de empregados. GARAGE. Preço: 200:000$000, pagamento á vista. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º andar (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

COPACABANA 150:000$000

Vende-se á Av. Copacabana, em edificio novo, de esquina, ótimo apartamento com bonita vista sobre o oceano, com 2 boas salas, 3 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, cozinha, entrada de serviço independente. Preço: 150:000$000 sendo 50:000$ á vista e o restante a longo prazo. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). — Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

COPACABANA 150:000$000

Vende-se á rua Xavier da Silveira, perto da Av. Copacabana, ótimo apartamento em edificio novo, com linda vista, com as seguintes peças: 2 boas salas, 3 ótimos quartos, quarto de banho completo, cozinha, dependencias de empregados e entrada de serviço independente. Preço: 150:000$000 sendo 50:000$ á vista e o restante a longo prazo. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). — Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

(56150) 91

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400. Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

ED. PARANÁ — Rua Senador Vergueiro, 182 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco. — 1:500$000

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — a partir de 250$000

RUA BELVEDERE, 10, aptos. 201 e 302 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 28 — Aluga-se ótima loja.

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 308, apto. 807 — Com 1 sala, hall, 2 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

ED. IMPERATOR — Av. Copacabana — esq. R. Joaquim Nabuco, apto. 805 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 1:100$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Moraes, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilhar e terraço, 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage. — com moveis 4:500$000 sem moveis 4:000$000

ED. ULTRAMAR — Rua Prudente Moraes 658 — Apto. 18 — Com 1 sala, 3 quartos, — hall — banheiro — cozinha — quarto de empregada e terraço. — 800$000

RUA JOANA ANGELICA, 5 — Esquina Av. Vieira Souto — Apto. 44 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:050$000

PROPRIETARIOS
A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Matriz :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830
Agencias :
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)
(53070)

Renda -- Haddok Lobo

Vendo luxuoso prédio com doze confortaveis apartamentos, acabado de construir, muito bem situado, em Haddock-Lobo, com renda de 93:000$000 por ano. Preço base: 880:000$000. Tratar á Av. Rio Branco, 91, 9.º, sala 6.

(Y 01386) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PREDIOS, TERRENOS FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAM-SE

Até 200 contos — Prédios de renda em qualquer zona . . . . . 10% liquidos
Até 300 contos — Prédios de renda zona sul . . . . . 8% liquidos
Até 400 contos — Prédio com loja no centro . . . . . 6% liquidos
Até 1.000 contos — Prédios com loja zona norte . . . . . 9% liquidos
Até 300 contos — Prédio de residência moderno c/4 quartos e garage — Zona — Jardim Botanico ou Ipanema.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE IMOVEIS
7 - R. MIGUEL COUTO 7
(ANTIGA RUA DOS OURIVES)
TEL. — 22-7171.

(55575) 91

PETROPOLIS

EDIFICIO
"PRINCESA"

O melhor edificio no melhor local

RUA 13 DE MAIO N. 80

A 80 METROS DA CATEDRAL

Luxuosos e confortaveis apartamentos, com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS. Todos os apartamentos terão garage. Parque de recreio para crianças. Projeto já aprovado. Construção a ser iniciada brevemente para entrega no proximo verão. Financia-se 60 % apr.° do valôr total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65
Sala n. 60 -- Tel: 43-7085

Projeto e construção **CERNIGOI & CIA. LTDA.** -- AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

(Y 2329) 91

APARTAMENTOS OTIMOS DE LUXO

Vendo preços a partir de 145:000$000, 250:000$000 e 310:000$000. TODOS DE FRENTE em adiantada construção, á AV ATLANTICA, LEME, PRAIA DO FLAMENGO e GLORIA — PRAÇA PARIS.

Construção a cargo da conceituada firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Facilidade de pagamento.

Ocasião para renda

Apartamentos provaveis de RENDA aos preços desde 45:000$, 72:000$ e 118:000$000, ótima construção já iniciada em ponto de 1.ª ORDEM. Facilidade de pagamento.

Av. Atlantica por 170:000$000

Vendo em adiantada construção apartamento de FRENTE com saleta, 2 belas salas com varanda, 3 bons quartos, quarto de costura, banheiro completo, quarto de criado e dependencias. Com garage mais 10:000$000. Facilidade de pagamento.

Vendas e informações no escritório de

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR N. 169 — 5.° Andar
S. 517-518 — Tel. 43-6728 — "Ed. Ouvidor"

(Y 00864) 91

APARTAMENTOS - LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE
Tels.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar, salas 303/304

(Y 697) 91

Casa para residencia

Compra-se na Zona Sul, em centro de terreno, com garage, base mais ou menos 300 contos. Tratar com sr. Marcus, na Casa Bela Aurora, rua do Catete, 78/80. (Y 670) 91

TERRENOS -- ESTACIO

Vendo magnificos lotes de 12 x 30, prontos a edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 a 35 contos. Zona Comercial. Sete de Setembro, 66, 1º andar. (Y 1151) 91

CASA COPACABANA

Compra-se entre 200 e 300 contos, para familia de tratamento. Metade em dinheiro e outra parte em otima área de terreno na Penha. Rua 7 de Setembro, 66, 1º andar, das 8 às 10 e de 17 às 19 horas. (Y 1456) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se pitoresco bungalow construido no morro; para tratar á avenida Barão do Rio Branco n. 215. (Y 2011) 91

Lins de Vasconcelos

Vende-se pela melhor oferta, magnifica propriedade á rua Lins de Vasconcelos, local saudavel, parte alta, em centro de terreno 22 x 66, com onibus e bondes á porta. Diretamente com o dono á av. Rio Branco, 91, 7º and., sala 9. (X 28786) 91

COMPRA-SE apartamento com 2 salas, dois quartos e mais dependencias. Base 75 contos. Negocio direto com o proprietario. Ofertas para n. 00824. (Y 00824) 91

TIJUCA

Vende-se fina residencia com ótimo acabamento, 2 pavimentos, garage, situada á rua Camaragibe, perto da praça Saens Pena. Av. Rio Branco, 91, 7 and., s. 9. (X 28786) 91

RUA DE S. CARLOS

Vende-se no melhor local, proximo ao bonde, lotes de 12 x 30, de 10 a 15 contos, em prestações. Rua 7 de Setembro, 66, 1º andar, 8 às 10 e 17 às 19 horas. (Y 1457) 91

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS — (Posto 4)

Construção a iniciar-se neste mês

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

Financiamento da S. A. Martinelli

Projeto e Construção:

da EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.° ANDAR — SALAS 601 a 604 -- TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

INFORMAÇÕES

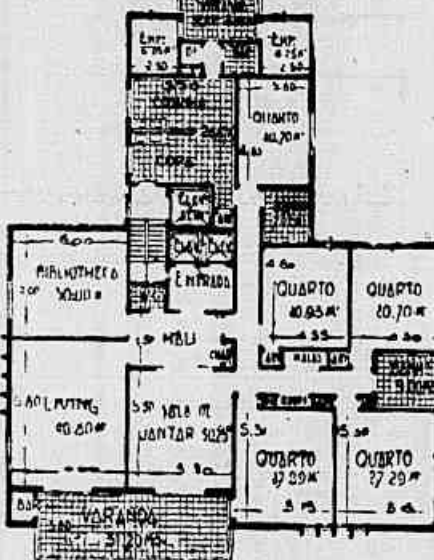
EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua México, 168 — 6.° andar, Salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.

• COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 — 11.° andar, Sala 1.106 — Tel. 42-7380

(xxx) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; área util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20 Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 bibliotéca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cosinha espaçosas; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

TELEFONE: 42-8130

(xxx) 91

★ NÃO PAGUE ALUGUEL!
MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
ENTREGAM AS CHAVES DE APARTAMENTOS

Apartamentos já construidos e a construir nos bairros de: Flamengo - Sta. Tereza - Botafogo - Copacabana, aos preços de 60, 75, 80, 130 e 200 contos. Pequenas entradas e o restante pago com o próprio aluguel.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º AND.
EDIFÍCIO COLOMBO
Fones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572

(56164) 91

COSME VELHO

Até 600 contos, compro predio, mesmo antigo em centro de grande terreno; informar para 26-4708. (Y 2295) 91

SOBRADO AVENIDA

Aluga-se na esquina de General Camara, com elevador. Rua Sete de Setembro, 66, 1º. (Y 1454) 91

APARTAMENTOS

COM GRANDE FACILIDADEE DE PAGAMENTO PELA TABELA PRICE

EDIFICIO CORRÊA DO LAGO

AV. OSWALDO CRUZ, ESQ. DA RUA CONSTANTINO
Construção da firma Oliveira Lima & Cia Ltda.

PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70% PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 2 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 3 banheiros, 2 copas, grande cosinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. Preços de 125 a 280 contos.

COPACABANA — POSTO 2

Vendem-se ótimos apartamentos, construção já iniciada, todos de frente, com 1 quarto, 1 sala, varanda, banheiro em côr e bôa cozinha; preço a partir de 42:000$ e outros com 2 quartos, 1 bôa sala, ótima varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependencias de empregados; preço a partir de ...... 72:000$.

POSTO 3 — Vendem-se ótimos apartamentos 2 por andar, todos de frente, com saleta, sala de jantar, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregado. Preço 115:000$000.

POSTO 2 — Em edificio de 2 apartamentos por andar, ótima construção, vendem-se magnificos apartamentos de 2 bôas salas, 3 e 4 espaçosos quartos, varanda, copa, cosinha, ótimo banheiro e dependencias para empregado. Preços de 132:000$ a 155:000$.

JARDIM BOTANICO

Vende-se ótimos lotes para construções residenciais, tendo linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas.

— INFORMAÇÕES —

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91, 9.° andar - Sala 2 - Tel. 43-9480
(Ed. S. Francisco)

(Y 02429) 91

APARTAMENTO — Vende-se na Av. Atlantica, com uma grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e instalações para criados. Preço 120 contos. Facilita-se 50 %.

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se á rua Silveira Martins um ótimo lote de 16,50 x 57.

TERRENO — IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, zona comercial, um ótimo lote de 10 x 50.

TERRENO — LEBLON — Vende-se ótimos lotes em varias ruas transversais á praia.

REALENGO — Vende-se uma esplendida área com 168.000 mts.2, plana, com tres frentes, proxima da estação e de outras áreas de instituições sociais.

VILA ISABEL — Vende-se uma ótima casa de um só pavimento, 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr e demais instalações. Garage. Construção esmerada e de luxo.

COPACABANA — IPANEMA — Compro casas e terrenos em qualquer rua desses bairros. Negocio imediato.

J. C. FARIA
Largo da Carioca, 5
Sala 104

DA BOLSA DE IMOVEIS

(Y 3316) 91

Avenida Atlantica

APARTAMENTO

Vende-se em edificio já construido, um no 10º andar com: Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, qt. e banheiro de empregado. Preço 130 contos. Facilita-se 45 contos.

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA DO BRASIL

RUA SETE DE SETEMBRO 65 — SALA 61

(Y 02360) 91

COMPRA

Uma Avenida ou casa de apartamento de construção recente, que renda minimo 10 % liquido até 400 contos. Oferta para n.° 01474 na portaria deste jornal.

(Y 01474) 91

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

PIEDADE — Vende-se o predio á rua Assis Carneiro n. 375, antigo n. 99, em leilão pelo Palladio, dia 24 de setembro de 1941, ás 18 horas, em frente ao predio. (Y 02108) 91

PREDIAL COMPRIVENDA

AV. RIO BRANCO, 117 — 4º, SALA 411
EDIF. "JORNAL DO COMERCIO" — TEL. 23-4540

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS — Vende

COPACABANA — Posto 3 — com 3 q., 2 s. e dependencias. Construção de luxo, ainda não habitado. Preço 160:000$.

FLAMENGO — Transversal á praia. Com 3 q., sala e dependencias. Pronto em 30 dias. Preço 130:000$.

BOTAFOGO — PREDIO — Rua Voluntarios da Patria, terreno de 13,50x95,00 — Preço 250:000$.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO — Vende

COPACABANA — Posto 6 — com 3 q. e 2 s. Construção de luxo a terminar em março proximo. Preço 165:000$.
Posto 5 — com 4 q. e 2 s., garage e dependencias. A terminar em junho proximo. Preço 190:000$.
Posto 6 — com 4 q., 2 s., 2 banh., garage e dependencias. Alto luxo a terminar em dezembro. 240:000$000.
Posto 3 — 3 q. sala e garage. A terminar em março. Preço 145:000$.
Posto 5 — 3 q., 2 s., garage e dependencias. Preço ...... 160:000$. Construção iniciada.
Posto 2 — 3 q. e sala. Prestes a terminar. Preço ...... 130:000$. Outro no mesmo edificio c|2 q., 90:000$.

CASTELO — Escritórios c|3 salas e sanitario. Preço 165:000$. Outro no mesmo edificio, 190:000$. Constr. iniciada.

(Y 01446) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendo, a serem construidos no próximo mês. A' vista ou a prazo. Entre o Lido e o Hotel Copacabana. Todos de frente. Dois por andar. Em belos prédios residenciais. Aos preços de 72 — 118 — 156 contos. Tratar com o dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3.° andar, das 9 ás 12 horas. (56152) 91

APARTAMENTOS
em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAVEIS COM A PRÓPRIA RENDA

Banheiros em côr, portas de imbuia, pinturas a óleo, etc.

PREDIO A ESQUINA DE: COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 164:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA
3 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 118:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
7 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 42:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 145:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 132:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 72:000$000

CONSTRUÇÃO INICIADA

IRMÃOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.° 76 — 2.° ANDAR 23-1004 e 43-1420.
QUASI ESQUINA DA AVENIDA

(68118) 91

O Suntuoso Palácio da Avenida Rio Branco

NUMA situação de imponência invejável, dominando os esplendores da Avenida Rio Branco e recebendo as auras benéficas do mar, está sendo construido o Azteca — o mais imponente, o mais luxuoso, o mais confortável palácio do Rio de Janeiro.

Nesse suntuoso edifício encontram-se à venda, no melhor andar, os últimos e mais confortáveis apartamentos disponíveis.

É um negócio que tenta, porque a sua valorização é imediata e crescente, proporcionando, assim, um lucro certo.

Plantas, especificações, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembléia, 104-4.° andar - Sala 410
(Edifício Gonçalves Dias) - Telefone: 42-8349

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 °/o ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F . Ponce de León
"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137
Sala 511
ED. GUINLE

(T 2528) 91

C. I. V. I. A.

Corretores de Imoveis — Vendas, Incorporações e Administração

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602
Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia

Vende:

COPACABANA — **Edificio Principe** — Apartamentos de luxo no posto 4, vendemos os dois últimos andares desse edifício, construção iniciada, desde 185 contos, com 40% financiado.

Edificio Imperator — Apartamento já construido, avenida Atlantica, 128 contos, parte financiada à 800$ mensais.

LEBLON — Avenida Dias Ferreira — Terreno de esquina com área de 880m2. Preço 85 contos.

GAVEA — Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, rua transversal à Marquês de S. Vicente, 47 x 88. - 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal a Marquês de S. Vicente, com 12x35 — 65 e 75 contos.

JARDIM BOTANICO — ótimo terreno, à 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano com uma área de 700 m2 — 100 contos.

Casa de grande luxo para familia de alto tratamento à rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

BOTAFOGO — Últimos lotes de terrenos no Largo dos Leões de 12x30 — 75 contos.

Grande área de terreno com 2.700 m2, tendo várias casas rendendo e servindo para construção — 900 contos.

Belissimo terreno com 1.800m2, dando frente para duas ruas — 260 contos.

PRAIA DO FLAMENGO — **Edificio Maximus** — Apartamento de luxo, pronto para ser habitado no fim do mês — 90 contos, sendo parte financiada à 450$ mensais.

LARANJEIRAS — Ótimo palacete antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 22,20x67 — 500 contos.

STA. TEREZA — Ótimos terreno (450m2) de 22, 28 e 35 contos, pagamento à longo prazo.

RIO COMPRIDO — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas com agua, luz e gás, à 5 contos o metro de frente.

TIJUCA — Ótima casa à rua Almirante Cockrane com 4 quartos, garage, etc. — 150 contos.

PENHA — Terrenos com luz, água e telefone, de 7 a 8 contos o lote de 10x30.

Casas novas muito bem situadas, 28 contos, com facilidade de pagamento.

REALENGO — Últimos lotes de 10x80 em rua com água, luz, 7 contos, facilitando-se parte do pagamento.

PETROPOLIS — Belissimo terreno na Independencia, de 50x100 — 80 contos.

Compra:

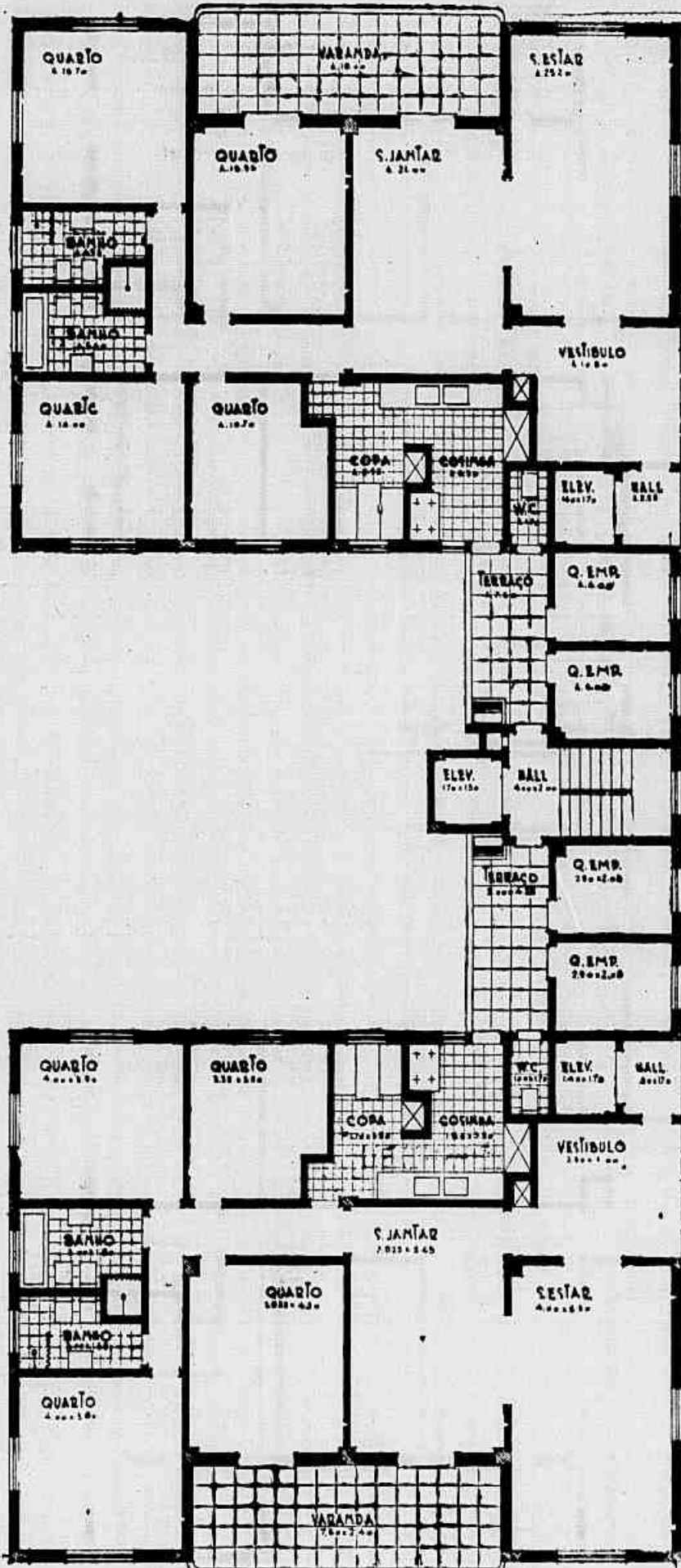
COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Terrenos e casas residenciais, até 200 contos e pequenos edificios de apartamentos até 500 contos.

BOTAFOGO, GAVEA E LARANJEIRAS — Casas residenciais até 300 contos e terrenos até 300 contos.

(58140) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA S. CLEMENTE ns. 131 e 137

Localisados em centro de grande jardim arborisado, distante vinte metros da rua

Vendemos neste magnifico Edifício apartamentos de luxo com 2 grandes salas, vestíbulo, 4 quartos, varanda de 18m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependências.

Cada apartamento é servido por um elevador privativo.

O Edifício fica localisado em centro de grande jardim arborisado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores.

Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9%.

Preços de 200 a 280 contos.

Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltd.

Plantas já aprovadas pela Prefeitura, devendo as obras serem iniciadas dentro de poucos dias.

RUA S. CLEMENTE

IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL LTDA.

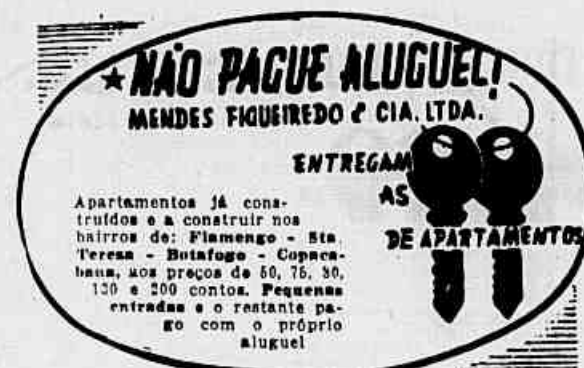
RUA MEXICO, 98 - 3° - salas 307, 308 e 309

TELS. 42-3889, 22-6399 e 42-4666

AV. ATLANTICA, 846
POSTO 5
APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada também para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 300 contos incluindo todas as despesas.

Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87 — 1.° and.
Tel. 43-7170

(58424) 91

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.° AND.
EDIFÍCIO COLOMBO
Fones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572

(56154)

COPACABANA

Apartamentos

Vendem-se, à rua Santa Clara, 25, com entrada, 2 salas, varanda, 3 bons quartos, demais dependencias e garage: muito proximo à Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 138 CONTOS

TRATAR COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1° AND.

TEL. 43-7170 (58425) 91

A VIDA SOCIAL

Nicolas

Quem não o conheceu, no Rio de Janeiro? Seu famoso estúdio fotográfico era um manancial riquissimo de psicologia. Todas as celebridades nacionais e estrangeiras, em visita ao Rio, tomaram o elevador da rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar e posaram diante da objetiva de Nicolas.

Depois, extasiados com a obra prima — Nicolas possuia a intuição divinatória da arte fotográfica — derramavam-se em dedicatórias elogiosas, onde punham, também, sem querer, um instantâneo do seu temperamento.

Dedicatórias singelas, literárias, super-laudatórias, ao correr da pena, minuciosamente caligrafadas, modestas, cabotinas — toda uma coleção extra de retratos em cursivo.

Muitas vezes a percorri, com os olhos e com o senso de observação, que, infelizmente, a cegonha babou sobre mim.

Nicolas oferecia salões do seu estúdio a grupos artisticos. Ali funcionou por algum tempo o Núcleo Bernardelli, espécie de academia leiga que resultára de uma exposição feliz, a do Grupo dos 5. Os cinco: Luiz Abreu, barbudo, cara de indú, talento literário inaproveitado; Edson Mota, iluminado, sempre com um pé no estribo do futuro, atualmente na Itália; Odeli Castelo Branco, meio timida, mas forte temperamento artistico; Cândida Cerqueira, a Candinha, sempre meiga, boina simplória de parisiense, hoje infelizmente um pouco arredia da arte; Rui Campelo, artista metódico e previdente. Além dos exercicios de modelo vivo, faziam-se preleções. Eu me incumbi da História do Brasil, Pascoal Carlos Magno da literatura.

Nos intervalos, percorri muitas vezes a galeria de retratados. Nicolas, a meu lado, sorria de algumas dedicatórias — um sorriso interminavel, legitima dentadura de teclado.

Casado com brasileira, interessava-se muito pelo Brasil e pela arte. Esse interêsse tinha mesmo um aspecto emocionante. Nicolas não faltava ás comemorações florianistas. Todos os anos, nos bondes especiais que Bricio Filho, à frente do Gremio Floriano, costuma fretar para a romaria civica ao túmulo do Marechal de Ferro, lá estava a cabeleira alourada do rumeno Nicolas, flutuando ao vento das tardes cariocas.

Foi aí que o vi pela última vez. Conversamos. Seu português arrevesado, cheio de r e de u, não constituia impedimento ás qualidades de conversador.

Disse-me:

— Creia que o Bilac, nascido na Europa, seria um nome universal...

Isso em altas vozes, porque, na frente, uma banda do Corpo de Bombeiros ia tocando estridente dobrado.

A noite, ainda me encontrei com êle, no Clube Militar, para a tradicional conferência florianista.

Falou um meu xará, em originais circunstâncias: frequentemente aparteado, não se saiu de todo mal nas respostas. Naturalmente por causa do nome. Os Robertos são sempre felizes...

Terminada a solenidade, vi Nicolas apresentar parabens convencionais ao conferencista. Saiu com êle. Abraçou-o, já na Avenida. Despediu-se. E perdeu-se na sombra...

Roberto da Macedonia

Para o Album de Mlle...

VAIDADE

A vaidade,
coisa feia em gente rica,
e quem não o é, na verdade,
muito mais feia inda fica.

Bastos Tigre

— *As tragédias reais, como as do teatro, devem excitar o terror para inspirarem a piedade.*

PAUL DE SAINT-VICTOR — *Victor Hugo.*

Doutorandos de Medicina de 1926

Os doutorandos de Medicina de 1926 reunir-se-ão, amanhã, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina, á Av. Mem de Sá, 197, para elaboração do programa de festejos do 15.º aniversario de formatura.

Para esta reunião estão convidados, desse modo, todos os componentes da turma.

Para os prisioneiros de guerra

O chá-cocktail da proxima quarta-feira, 24 do corrente, no Clube Paisandú, á rua Siqueira Campos, 143, organisado pelo Comitê Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, será em beneficio dos prisioneiros de guerra das nações aliadas. Mantimentos e roupas são regularmente encaminhados a estes, pelos diligentes cuidados da Cruz Vermelha Brasileira que tem muitos atestados da feliz chegada destes socorros e da gratidão com que são acolhidos. Madame Bicard com algumas outras senhoras alsacianas, venderão especialidades: tortas, patés, kugelhopfs, choucroute, etc. num ambiente caracteristico daquela provincia. A partir das 19 horas servir-se-ão alguns pratos frios regionais. Reina grande animação entre as senhoras da Cruz Vermelha Brasileira, a sociedade brasileira e as senhoras das colonias aliadas em torno desta reunião para a qual espera-se uma numerosa assistencia.

Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (tel. 25-3030) e Mme. Mary Ferres (tel. 38-5174). Porém, adverte-se que a reserva não poderá ser garantida além das 17,30 horas.

Natalicios

Coronel Eduardo Gomes — Passou ontem a data natalicia de uma das mais brilhantes figuras das nossas forças armadas — o coronel Eduardo Gomes. O seu nome está ligado a uma das mais acesas lutas dos brasileiros para a satisfação dos seus anceios de liberdade, e nelas ele não figurou sinão por força de suas convicções tão solidas e até hoje inalteradas. E' o ultimo sobrevivente de uma epopéia em que o seu sangue ajudou a fertilizar o terreno para a colheita que pretendiam os que, como ele, nunca descreram em que o Brasil ha de ter um dia o seu lugar ao sol. De 5 de julho de 1922, ao gesto epico de que foi teatro o areal da praia de Copacabana até aos nossos dias, o militar que sempre se manteve no seio da sua classe deu seguidos exemplos das mesmas convicções patrioticas do revolucionario que integrou os "Dezoito do Forte". Batendo-se antes por um grande ideal, mais tarde, em outras vezes, pela ordem publica, e pais ainda e tem hoje ao seu serviço, com a mesma dedicação, com o mesmo espirito decidido e imperturbavel a prestar-lhe um relevante serviço, na direção do Correio Aereo Militar, ligando os pontos distantes do nosso vasto dominio territorial como o traço de união da nacionalidade. Consagrado sempre ao cumprimento do dever, o coronel Eduardo Gomes teve ontem as provas do reconhecimento dos seus concidadãos.

Coronel Eduardo Gomes

— Transcorre hoje o aniversario do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria do Distrito Federal. Professor, escritor, advogado, publicista, conferencista, educador esclarecido e militar de escol, o distinto aniversariante terá ocasião de sentir o quanto é estimado entre os seus alunos, colegas e amigos. No Colegio Militar, onde lecionou varias gerações, na Escola Militar, na Escola de Intendencia do Exercito, e agora, nesse importante setor educacional da Prefeitura, o coronel Jonas Correia conquistou admirações pelo seu espirito cintilante, pelo seu saber profundo, pela sua bondade e pelo seu amor ao trabalho.

Coronel Jonas Correia

— Faz anos amanhã o dr. Afonso Montenegro Lousada, membro do Instituto Brasileiro de Cultura e chefe do Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões do Juizo de Menores.

Ser-lhe-ão prestadas homenagens de seus auxiliares, amigos e demais pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje a senhorita Leda Flores.

— Foi ontem muito cumprimentado por seu aniversario natalicio o sr. Nilo da Silva Lima, proprietario em Niterói.

— Transcorre hoje o 4º aniversario natalicio da menina Daysi Figueiredo Vasconcelos, filhinha do casal Armando e Iolanda Figueiredo Vasconcelos.

— No dia 19 do corrente festejou seu aniversario natalicio a professora senhorita Dora Hinda Ewald, da sociedade espirito-santense.

— Transcorre amanhã o aniversario da senhorita Elza da Silva Motta, aplicada aluna do Instituto A. C. M., filha do sr. Adelino Diniz Motta e de d. Maria da Silva Motta.

— Faz anos amanhã o sr. Otavio Provenzano, ex-presidente da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Francisca da Silva Salles, esposa do sr. Arisovaldo Marins de Salles, funcionario do Hospital Estacio de Sá.

— Passa hoje o aniversario natalicio da senhorita Nativa de Oliveira, elemento de destaque na sociedade matogrossense ora de passagem nesta capital.

Embaixada do Japão

O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no Brasil oferecerá no proximo dia 24, na Embaixada da praia de Botafogo, um banquete de gala ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e senhora.

Casamentos

Realiza-se hoje, em Juiz de Fora, o enlace matrimonial da senhorita Geralda Faria com o sr. Osmar Simões de Barros, do comercio desta capital. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil e religioso, sr. e sra. coronel Horacio Barbosa; por parte do noivo, no civil, sr. e sra. major Luis Francisco de Barros, no religioso, sr. e sra. Arlindo da Fonseca Barros.

— Realisou-se ontem, em Terezina, Piauí, o enlace matrimonial da senhorita Zorilda Castelo Branco, filha do sr. Armando Castelo Branco, fiscal do imposto de consumo, aposentado, com o sr. Sebastião de Souza e Silva, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e neto do sr. Manoel Teles Rabelo, alto funcionario, aposentado, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

— Realisou-se ontem ás 13 horas, no Palacio da Justiça de Niterói o casamento do sr. Flavio Pires, escrevente da 1ª Vara Civel, com a senhorita Isolete Pereira Zéca, filha do comerciante José Francisco Zéca e de d. Adelia Pereira Zéca, servindo de padrinho o dr. João Rôlla e sua esposa d. Mercedes Salgado Rêllo.

Homenagens

General dr. Souza Ferreira — Realizar-se-á no salão do Automovel Club, no dia 25, o banquete que os amigos, colegas e admiradores do general dr. Souza Ferreira, lhe oferecem, por motivo de sua promoção e investidura no cargo de diretor de Saude do Exercito.

Oferecerá a homenagem, o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, professor da Escola de Estado-Maior do Exercito. O uniforme previsto é tunica e calça cinza e para os civis, traje de passeio.

General Meira de Vasconcelos — A "União Social Americana" de Buenos Aires conferiu ao general José Meira de Vasconcelos a medalha de ouro e o diploma de membro honorario, altas distinções, pelo seu espirito de aproximação dos povos do continente. A cerimonia realisou-se no salão da presidencia do Clube Militar, presentes todos os diretores desta associação, tendo sido a entrega feita pelos representantes da entidade referida.

Condecorações

Acaba de ser condecorado, com a cruz de ouro de São João Latrão, pela Santa Sé Apostolica, o dr. Francisco Munhos Filho, figura de largo prestigio social e diretor presidente da "Empresa Leader".

Esta distinção, raramente conferida, recai em pessoa merecedora por todos os titulos. Como catolico, o sr. Munhos Filho muito tem feito pelo progresso material e espiritual da igreja no Brasil. Industrial, empresta sentido eminentemente social ás suas realizações.

O sr. Francisco Munhos Filho tem recebido inumeras felicitações.

Almoços

General Manoel Rabelo — Em reconhecimento aos serviços prestados á Engenharia Militar, os oficiais dessa arma prestaram, ontem, homenagem ao general Manoel Rabelo, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, oferecendo-lhe um almoço, no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

A essa festa compareceram, entre outras pessoas, os generais Horta Barbosa, Coelho Neto, Candido Rondon, Raimundo Sampaio, Sá Afonseca e Wolmer da Silveira, coroneis Oscar Fonseca e Rodolfo Vila Nova.

Ao champanhe, discursou o general Raimundo Sampaio. Seu discurso relembra os serviços prestados á Nação e ao Exercito, em cerca de meio seculo de atividade militar, desde a Revolta da Armada, em 93, quando, mal ingresso na Escola Militar, emprestou seu apoio ao fortalecimento do governo legal, até as altas funções de diretor da Engenharia do Exercito. Na comissão Rondon, no serviço de Proteção aos Indios, interventor em São Paulo, comandante da Circunscrição de Mato Grosso, durante a Revolução de 32, comandante da 7ª Região Militar, diretor da Engenharia do Exercito, em todos esses postos o general Manoel Rabelo demonstrou seu inteiro devotamento á Patria e suas altas qualidades de inteligencia e coração.

O homenageado agradeceu aquela prova de amizade de seus companheiros de arma. A homenagem foi extensiva á senhora Clotilde Rabelo, a quem foi oferecido um presente.

Falecimentos

Na madrugada de ontem, faleceu, sendo sepultado no cemiterio São Francisco Xavier, o dr. José Alfredo Guimarães Junior, figura destacada nos meios medicos desta capital. O ilustre extinto deixa viuva, d. Candida de Almeida Magalhães Granadeiro e tres filhos: José Alfredo Granadeiro Neto, medico; Paulo Haroldo Granadeiro, casado com d. Cléa Granadeiro, oficial da força aerea naval e Maria Luiza Granadeiro, casada com o sr. Renato Dias da Silva.

— Faleceu ontem, em sua residencia, á ladeira Santa Teresa, 50, o antigo funcionario da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Julio Homem Jorge. O extinto, que deixa viuva, d. Arminda da Silva Jorge, foi sepultado ontem, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Amanhã, ás 8,30, na igreja de S. Francisco será realizada missa de 30º dia, por alma da sra. Emma Emilia Coimbra, no altar-mór da igreja de S. Francisco. A extinta, era mãe do sr. José Coimbra, da firma Coimbra & Ferah, desta praça, faleceu em Portugal.

— Serão resadas amanhã as seguintes missas: de Manoel Gomes Machado, ás 10,30 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula; de Manoel José Domingues, ás 10 horas, no altar mor da Candelaria; de Helena Cardoso de Sá Leite, ás 11 horas no altar mor da igreja da Candelaria; do marquês Francisco Canella, ás 10,30 horas, no altar mor e no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria; de Dario Cresta de Barros, ás 10 horas na igreja N. S. Mãe dos Homens; de Tullia Maria Pinho de Amorim, ás 10 horas no altar mor da Catedral; de Leonor Ziul de Moura Castro, ás 9,30 na igreja do S. Sacramento; Celeste Aida Aché Cordeiro, ás 9,30 no altar mor da Candelaria; Alzira Magalhães da Silva, ás 9,30 no altar de N. S. das Dores e no altar mor da igreja de São José, ás 10,30 horas; Paulina Marques Brandão, no altar mor da igreja de São José, ás 10,30 horas, Tude de Carvalho Brasil, ás 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias, da igreja de S. Francisco de Paula, e de Diogenes Chaves de Souza, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Realengo.

Depois de amanhã, 23: Chrispim de Oliveira Costa, ás 9 horas, no altar mor, no de N. S. das Dores, no do S.S. Sacramento e no de S. Miguel da igreja da Candelaria; Ritta Villela Teixeira Azeredo, ás 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo; Olga de Almeida Gomes, ás 9,30, no altar mor da igreja de S. Francisco Xavier; José de Souza Portugal, ás 8 horas, no altar mor da igreja de São João Batista.

Em ação de graças: Edmundo Perry, ás 9,30 horas no altar mor da igreja de São José.

— Faleceu ontem em sua residencia o sr. João de Moraes e Mattos, saindo o feretro hoje, ás 15 horas, da rua João Lyra n. 143 para o cemiterio de São João Baptista.

RADIO

"DIA DO RADIO"

O almoço da Confederação Brasileira de Radiodifusão ao DIP e o proximo Congresso Nacional de Radio — Realizou-se, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço que, em comemoração ao Rio do Radio, a Confederação Brasileira de Radiodifusão ofereceu ao Departamento de Imprensa e Propaganda.

Estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., Herbert Moses, presidente da A. B. I., Julio Barata, diretor da divisão de Rádio do D. I. P., Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Rádio, Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Rádiodifusão, diretores e representantes de todas as estações radiodifusoras do Distrito Federal e dos Estados.

Tambem estiveram presentes os srs. Edward Tomlinson, da National Broadcasting Company, e Donald Withycomb, do Council of National Defense, dos Estados Unidos, que ora visitam o nosso país.

Usaram da palavra os srs. Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Rádio, Julio Barata, que falou em nome do diretor geral do D. I. P., e Byington Junior, que levantou o brinde de honra ao presidente da Republica e agradeceu a presença dos srs. Tomlinson e Withycomb.

A resolução pratica, tomada nessa reunião, foi a realização, em dezembro proximo, de um Congresso Nacional de Rádio, que se reunirá no Palácio Tiradentes.

O programa da C. B. R. para hoje — Logo mais, entre 20 e 21 horas, estará no ar o programa organizado especialmente pela Confederação Brasileira de Radiodifusão para comemorar a passagem, hoje do "Dia do Radio". Esse programma, que contará com o concurso dos principais artistas do radio carioca, será retransmitido por todas as estações brasileiras, em cadeia, e não terá fim comercial. A transmissão será feita do studio oficial da C. B. R. que é o do Radio Club do Brasil.

RITMOS AMERICANOS PARA O PUBLICO BRASILEIRO

Voltarão novamente ao Rio os Lecuona Cuban Boys. O extraordinario sucesso que alcançaram na ultima temporada obrigou-os a esse regresso e, desta vez, aqui chegarão com um repertorio inteiramente novo para a delicia, tambem, dos nossos radio-ouvintes. Os originais musicos cubanos retornam de uma brilhante "tournée" que os levou aos Estados Unidos e concluirão, nesta capital, os compromissos de um contrato interrompido.

Durante a sua permanencia aqui, terão atuação das mais decisivas no nosso broadcasting, em uma apresentação sensacional, repetindo os triunfos já conquistados perante as plateias mais cultas do Velho e do Novo Mundo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHA

Jornal do Brasil — Ás 20 hs. Transmissão do programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Amanhã, ás 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Robert Lawrence, baritono.

Radio Club — De 15,15 em deante: Fluminense x Vasco, na palavra de Antonio Cordeiro, "Chá Dansante", com o concurso de dansas, e ás 20 hs.: Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Amanhã, ás 21,15, "Piadas do Manduca" com Lauro Borges, Anamaria, Juvenal Fontes, Pinguinho e Renato Murce.

Educadora — De 15,30 em deante: Fluminense x Vasco, na palavra de Mario Provenzano e gravações variadas. Amanhã, de 19 horas em diante: Suzana Toledo, Ernani Barros e Albertinho Fortuna, "Bôa Noite, amor" (de Gomes Filho), e "Ondas Curiosas."

Tupy — De 11,30 em diante: "Programa Paulo Gracindo", Fluminense x Vasco, na palavra de Ary Barroso, Silvino Neto (21 horas) e "Bazar de Ritmos". Amanhã, de 18 hs. em diante: Aida Costa, Fon-Fon, Quatro Azes e Um Coringa, Aracy de Almeida, Candido Botelho e, ás 22,05. Teatro.

Nacional — Amanhã, de 18 horas em diante: Rose Lee, Marilia Baptista, Trio de Ouro, Leonor Amar, Irmãos Tapajós, "Complicações Musicais" e, ás 23 horas, "Serenata".

Ipanema — Amanhã, de 19 horas em diante: Emilinha Borba, Orlando Peres, Ida Mello, Orquestra de Salão e, ás 22,30 "A vida dos grandes musicos".

Ministerio da Educação — Ás 20 horas — "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 21 horas: Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, de um concerto pelo "Quinteto de instrumentos de sopro norte-americano."

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Concerto pela Banda de Musica do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro tenente Antonio Pinto Junior, com o seguinte programa: Walfredo Reis — comandante Aristarquio Pessôa; Franz Lehar — Ouro e Prata; H. Sohir — Bolero; E. Cocalare — Mauresque Capricho, intermezzo; Francisco Duschesne — Brasileiro Guida.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinária, a 28º do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidência do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

É a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Dr. Mariano de Andrade — Indicações da ligadura da tireoide superior no hipertireoidismo; b) Dr. Alvaro Pontes — Hemicolectomia; c) Dr. Pascoal L. Froldi — Prolapsos do utero e reto — Considerações em torno de um caso; d) Professor Alfredo Monteiro e dr. A. Austregesilo Filho — Sindrome frontal; e) Dra. Iracy Doyle — Electrochock.

A sessão é pública e terá inicio ás 9 horas da noite.

FILMS E "ASTROS"

Paulette Goddard e a G.P.U.

O titulo da reportagem sensacionalista de "Silver Screen" era "Paulette Saved My Life!" e a reportagem ocupava-se de Paulette Goddard e de Diego Rivera, o muito celebre pintor mexicano. Há tempos os telegramas mencionaram de fato uma intervenção telefonica de Paulette Goddard que viera salvar a vida do muralista perseguido pela G.P.U.

Segundo a mencionada e semi-biográfica reportagem, Paulette já conseguira realizar-se quase definitivamente. Começara num côro de "Rio Rita", trabalhara para Hal Roach, em seguida para Eddie Cantor e fôra, finalmente, ter ás mãos habeis do seu verdadeiro criador e animador — Charlie Claplin. Mas uma ambição restava-lhe a satisfazer e esta era exatamente ter o seu retrato pintado por Diego Rivera. O pintor, por essas alturas, já conseguira fazer-se odiar por fascistas, socialistas, comunistas e capitalistas... Gordo, desgrenhado, miope e genial o artista tinha de dividir suas atenções entre a arte, uma vida particular atribulada e todas essas incomodas inimisades.

Paulette tocou para o México e foi recebida por Rivera. Ele se achava em companhia de Nieves, moreninha hindú e seu modelo, e da artista húngara Irene Borjus. Pelo que diz Rivera Paulette prontamente o deslumbrou e ele a quiz pintar núa. Mrs. Craplin achou exagerado o desejo e Rivera, então, pintou-a em "short" branco, uma serva india penteando-lhe os longos cabelos. Teve de contentar-se em despir a serva india.

Estavam nisto quando, mais um daqueles atentados contra Trotsky tendo fracassado, Diego Rivera passou a ser a próxima vitima na lista dos asseclas do sr. Stalin. Paulette, certa noite, acabara de posar e retirava-se. Ao sair viu vários carros em volta do estudio e, nos carros, individuos malencarados, como os que deve estar cansada de ver nos filmes de gangster. Tomando o primeiro telefone que encontrou discou, rapida, o número de Rivera. "A linha estava ocupada". Paulette, um suor frio brotando-se a testa tentou outra vez. Quando o pintor atendeu ela disse esta frase quase intraduzivel: "If I know my pictures, you're on the sport!" Rivera não esperou mais nada. Passou a mão em Irene Borjus, que estava tambem no estudio, utilizou a classica porta dos fundos e fez com que não encontrassem ninguem em casa os asseclas do sr. Stalin.

Logo que se pagou nos Estados Unidos, Diego Rivera — e não era para menos — procurou em altos brados por Paulette Goddard. Ele declara, aliás, que Paulette não é apenas uma das mulheres mais perfeitas que tem encontrado; é, tambem, das mais inteligentes, alertas, das mais vivas — "apesar, acrescenta, de eu só ter tido com ela relações profissionais". Como que em prosseguimento chama Carlitos o "talvez maior artista vivo do nosso tempo. Tão grande como Moliere ou qualquer outro grande mestre da comédia e da tragedia, e tão grande autor como ator". Palavras justissimas e, que, entretanto, não impossibilitam ninguem de ter tido com Paulette Goddard relações outras que não as profissionais.

A. C.

Diário para o fan

Sob o titulo de *Glamour, toujours Glamour*, conta um *gossip* como Rosalind Russell maravilhou o Ciro's noites atrás chegando e ficando a noite inteira acompanhada por três dos mais famosos cidadãos de Hollywood.

O *gossip* continuava misteriosamente, dizendo que uma certa estrela, muito convencida do seu poder de atração tentou meses atrás pescar um dos acompanhantes de Rosalind, sem resultado. O próprio misterio do *gossip* (eles são sempre tão ingenuamente diretos) leva-nos a pensar que ele foi inventado. Mas não está mal inventado, seja como fôr. Principalmente quanto ao título.

"UMA" CARTA

O mordente comentário dizia que não é tão grande assim a famosa correspondência dos astros de Hollywood. Naturalmente há os terriveis, os que têm um corpo de secretarias abrindo envelopes o dia inteiro e guardando varios para o serão; mas tambem há outros artistas...

E, a titulo de ilustração, o comentarista citava o pobre do Wayne Morris. Talvez por alguma questão pessoal, não investigamos, afirmava que Wayne recebe, por mês duas cartas que no fim nem são duas: uma é conta.

"SOPHISTICATED"

A despeito dos seus anos, bem verdes, ainda, Jane Withers já está recebendo pedidos de começarem a fazê-la uma legitima *sophisticated*: um rapaz de 15 anos e de Wilmington, mandou-lhe uma série de encantadores desenhos de novos *shorts* para seu exclusivo uso, pedindo, em troca, humildemente, que ela lhe mandasse o vestido com o qual tivesse vivido as melhores horas de sua vida... de sua longa vida.

Jane correspondeu á altura, mandando ao jovem e apaixonado adorador o seu primeiro vestido de baile...

DIVORCIO

Hollywood, 20 (U.P.) — Acredita-se que Lilly Damita e Errol Flynn resolveram separar-se. Lily Damita pedirá o divorcio e Errol não oporá objeções.

Bilhetes de Hollywood

O MAIOR FILME DE JOAN LESLIE

Hollywood, 20 (Reuters) — (De Maria Isabel Martinez) — Enquanto certos nomes vão desaparecendo num crepusculo melancolico — tão lentamente, que as plateias quase nem se apercebem disso — outros despontam, rodeados do interesse público numa promessa de ascensão triunfal... até que um dia chegados ao zenite tambem descambem no ocaso.

Nesse particular, bem se ajusta a designação de "astros" aos que fulgem nos estudios...

Entre as famas que despontam, nesta mesma hora em que outras se esbatem — sois que se tornam sombras fugidias — figura Joan Leslie.

Tem apenas 16 anos. Aos 12, começou a fazer pequenos papeis em teatros de variedades; depois, passou para o rádio — até que um agente de artistas da Warner Bros. a descobriu e conseguiu que ela se submetesse a uma prova diante dos diretores. E do que resultou desse "test", nada melhor dirá que o êxito retumbante alcançado por Joan no filme "O Sargento York". Sua atuação nessa pelicula foi considerada sensacional — a ponto de ser feita á prodigiosa intérprete, em Nova York, uma formidavel manifestação, verdadeira apoteose.

Mas não foi só isso: em nada menos de 25 cidades norte-americanas fundaram-se "Clubes Joan Leslie" — de orientação cívica, inspirados nos motivos patrióticos do "Sargento York". E a jovem artista foi convidada a inaugurar um a um, pessoalmente.

Caso singular, ao que parece. Mas, essa viagem...

Joan Leslie — já o disse — tem 16 anos e é gloriosa. E tambem é encantadora.

Ora, um jovem misterioso, — de quem não se sabe nem a idade, nem a glória, nem os encantos — resolveu segui-la durante toda essa longa e festiva peregrinação, tomando passagem nos mesmos vagões das estradas de ferro e hospedando-se nos mesmos hoteis em que a estrelinha pousava.

Cada dia, chegavam ás mãos de Joan algumas flores, acompanhadas de um cartão em que se lia, apenas: — "Homenagem de um admirador".

Joan Leslie viajava com sua mamãe e nunca saia só — de modo que o segredo não foi desvendado até seu regresso á Hollywood.

O segredo... Joan já soube de alguma coisa: que seu "fan" é graduado pela Universidade de Yale e que tem por iniciais P.J.R. Como descobriu isso? A mamãe não sabe.

Joan está, em suma, "vivendo" o seu filme, que há he parecer-lhe muito mais glorioso que o "Sargento York"; repito que ela tem 16 anos...

CINCOENTA ANOS A SERVIÇO DE CRISTO

A obra benemérita dos franciscanos, cujo jubileu de ouro transcorreu ontem

A propósito da passagem do jubileu de ouro de seis religiosos franciscanos na data de ontem, procuramos conhecer a obra de dois deles, atualmente nesta capital, frei Jacob e frei Nicolau.

Nascido a 17 de janeiro de 1867, para a freguesia de Quissamã, no gressou na Ordem de São Francisco de Assis a 20 de setembro de 1891, recebendo ordens sacerdotais na Baía, a 27 de outubro de 1895, permanecendo pelo espaço de dois anos, seguindo para Blumenau, de onde foi para Petrópolis, afim de exercer o cargo de educador dos jovens franciscanos. Mais tarde transferiu-se para a freguezia de Quissamã, no Estado do Rio, e, depois, para São Paulo, tendo servido em varios conventos como superior ou simples conventual, durante vinte e dois anos, dos quais seis como superior do Convento de São Francisco.

Foi nos últimos anos capelão do Abrigo do Cristo Redentor, cargo que deixou por motivo de doença, recolhendo-se ao Convento de Santo Antonio, lá estando cercado do carinho de seus irmãos de Ordem.

Não gosando, ha anos, de perfeita saude, seus trabalhos foram em geral consagrados ao pulpito, ao confissionário e á direção de religiosas.

É condecorado pelo imperador Guilherme II, com a "Corôa da Prussia", distinção que mereceu nos fins do século passado.

Seu trabalho de sacerdote zelozo pode ser avaliado pelo incremento do movimento religioso durante o tempo que esteve em Quissamã, onde em 1883, primeiro ano de permanencia na localidade, realizou 900 comunhões, tendo no ultimo ano efetivado dez mil.

Frei Jacob, porém, tem muita coisa a ser referida durante o longo tempo em que se pôs ao serviço da Ordem de S. Francisco.

Nasceu em 8 de junho de 1873, sendo muito mais moço que frei Nicolau, com quem aliás se ordenou no mesmo dia, depois de cursarem juntos os estudos sacerdotais. Entrou para a Ordem em 20 de setembro de 1891, em Harreweld, na Holanda, e é natural de Hanover.

Seu pai, um velho capitão de navio, estivera no Brasil durante o periodo da guerra franco-prussiana, tendo se tornado um fervoroso admirador de nossa capital, que enaltecia como a mais bela cidade que conhecera. O filho, ainda muito criança, ouvindo as referências do pai, sentiu-se atraido pelo nosso país, para onde mostrou desejo de se transferir, após a ordenação.

Sua obra de catequese é deveras notavel; caracterizada, sobretudo, pela ereção de igrejas e colégios. Pertence á turma de sacerdotes que para o Brasil veiu afim de reconstituir a Ordem, após o advento da República. Esteve por muitos anos no antigo Contestado, zona situada na fronteira de Paraná e Santa Catarina, e á sua interferencia nos sucessos decorrentes da sublevação dos fanáticos em Palmas, deve o Estado o êxito da pacificação.

Após a celebração do tratado entre os dois Estados sobre a questão de limites do ex-Contestado, transferindo o municipio referido de Santa Catarina para o Paraná, já depois de se haver firmado na estima dos habitantes da região, interveiu decisivamente, a pedido do próprio governador Hercilio Luz.

Construiu cinco igrejas e tres colégios e, coisa digna de registro, todas as obras foram por ele pessoalmente projetadas e dirigidas e o material de construção, como tijolos, fabricados por ele mesmo, á mão ou algumas vezes com o emprego de maquinaria. A areia da construção da igreja de Palmas, não havendo onde conseguir nas proximidades, foi obtida por um processo seu do aproveitamento de tijolos torrados.

Extremamente gentil e afetuoso, é sempre requestado pelos fieis que dirige, precisando mesmo ter saido ás escondidas daquela cidade.

Ele mesmo confessa, porém, que se dedica profundamente aos dirigidos, e o maior sofrimento que lhe podem impor é deixar a gente a que se acostuma a estimar facilmente, para procurar outro meio em que sua colaboração se torne indispensavel.

No Convento de Santo Antonio, onde se encontra frei Nicolau, ou na igreja de N. S. da Paz, da qual frei Jacob é capelão, houve missa solene com cerimonia da coroação simbólica, e recepção de novo compromisso de profissão da Ordem Franciscana.

Frei Heriberto, irmão leigo, não recebeu ordens sacerdotais, razão porque não celebra e se consagra a trabalhos internos. Exerce a função de porteiro do convento de Petrópolis, onde, ha quarenta anos, atende todos quantos procuram aquela casa da Ordem, sempre paciente, dispensando a qualquer o melhor dos tratamentos.

Cincoenta anos completaram ontem de serviços prestados á comunidade religiosa do Brasil. As manifestações de estima que receberam terão sido, por certo, a melhor recompensa aos sacrificios que têm sabido vencer com satisfação que só chega aos espiritos fadados ás missões evangelizadoras.

Embaixada universitária brasileira á Republica Argentina

Deverá embarcar para Buenos Aires, em outubro próximo, uma Embaixada Médica, chefiada pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que vai áquela capital em viagem de intercambio cultural, e tambem agradecer as homenagens prestadas pelos cientistas argentinos ao presidente da República, quando da sua vinda á essa capital, em 2 de julho findo.

A referida Embaixada, que conta com o patrocinio do presidente Getulio Vargas, dos ministros Capanema, Oswaldo Aranha e Mendonça Lima, dos drs. Lourival Fontes, Henrique Dodsworth e Jesuino de Albuquerque, deverá permanecer 6 dias em Buenos Aires.

Hora Médica do Brasil — Dando cumprimento á sua finalidade de fomentar o intercambio cientifico da ciência médica nacional com os grandes centros culturais estrangeiros, tomou a seu cargo promover por todos os meios ao seu alcance a divulgação dessa viagem.

CONFERÊNCIAS

Canto V do Inferno de Dante — Hoje, ás 9 horas da noite, no salão Mussolini, da Casa d'Itália, o embaixador da Itália, sr. Ugo Sola fará a leitura e o comentário do Canto V do "Inferno" de Dante Alighieri. Será franca a entrada.

O problema da raça no mundo moderno — No auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia reuniu-se a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia para receber o dr. Melville J. Herskovits, professor de antropologia da Northwestern University, nos Estados Unidos, e ouvi-lo sobre o tema "O problema da raça no mundo moderno".

Presidiu os trabalhos o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e coube ao professor Artur Ramos, presidente da Sociedade, apresentar e saudar o professor Melville J. Herskovits.

De um modo interessante apreciou o professor Artur Ramos a obra notavel do professor Melville J. Herskovits, em que se destacam os estudos brilhantes e profundos sobre o negro norte-americano. Para o fim das suas investigações sobre o negro da sua pátria tem o professor Melville J. Herskovits procedido a pesquisas magnificas que o obrigaram a longas viagens á Africa, onde tomou contacto intimo com as varias civilizações negras em suas mais puras manifestações. Terminou o professor Artur Ramos o seu discurso dirigindo-se ao professor Melville J. Herskovits, que saudou em inglês.

Levantou-se, em seguida, o professor norte-americano, o qual, com surpresa geral, falou em português.

A conferência do professor Melville J. Herskovits foi notavel e consistiu na demonstração de que o conceito de raça é vulgar entre numerosos povos, incultos ou civilizados, os quais, movidos por sentimentos vários, firmam as suas idéias, em grande parte, na convicção da respectiva superioridade sobre os demais. Assim, o preconceito racial nada tem de original nem é índice de cultura; não passa de uma opinião generalizada em todos os tempos e sem o menor sentido científico, especialmente antropológico. E para exemplificar o ilustre professor norte-americano citou numerosos casos verificados em todos os recantos da terra e em várias épocas, frequentemente fazendo a grande assistência sorrir com suas observações ironicas.

O professor Melville J. Herskovits foi aplaudidissimo ao findar.

Orou, em seguida, o professor Afranio Peixoto, que teceu excelentes comentários em torno da tese sustentada pelo professor norte-americano, apoiando-a e apreciando-a sob o ponto de vista brasileiro.

Para encerrar os trabalhos falou o professor Raul Leitão da Cunha que salientou o valor da bela lição que foi a conferência ouvida.

Influência da filosofia grega na medicina — Prosseguindo na série de conferências realizadas em nossa capital, o professor argentino Juan Beltran discorrerá amanhã, dia 22, ás 9 horas na Santa Casa, Pavilhão Francisco de Castro, sobre o tema "Influência da filosofia grega na medicina".

O orgulho e a humildade — Na União Adelaide Soares, á rua 24 de Maio n. 410, fará hoje ás 5 horas da tarde, o sr. Agostinho Pereira de Souza, uma palestra sobre assunto religioso, subordinada ao tema "O orgulho e a humildade". Não há convites para essa reunião.

Olho clínico — Terça-feira, ás 10,30, o prof. Waldemar Berardinelli realizará no curso de patologia funcional da Catedra de Patologia Geral (Professor Hélion Póvoa) uma aula sobre "Olho clinico". Para esta conferência, que será efetuada no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro são convidados médicos e estudantes além dos terceiro anistas do curso.

Lendas e tesouros do Uruguai — O escritor Malba Tahan fará no dia 24 próximo, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, uma palestra cultural sobre o tema: "Lendas e tesouros do Uruguai".

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de sardinhas
Ovos poché em molho de tomates
Croquetes de salchichas e batatas
Pato assado
Ovos falsificados

Lunch

Sandwiches enrolados
Bolo de peso

ALMOÇO

SALADA DE SARDINHAS

Cozinhe algumas batatas com cascas e depois de macias corte-as em pedaços. Misture 2 latas de sardinhas em tomates com as batatas; pique bastante salsa e 2 rodelas de cebola e junte tambem.

Bata 2 gemas com sal e mustarda junte azeite e vinagre.

Misture bem e regue o preparado.

A' volta do prato, arrume alface bem fininha, formando bicos e entre um e outro bico coloque um cartucho feito com presunto e cheio de "mayonaise".

Nas pontas coloque uma rodelinha de tomate.

OVOS POCHÉ EM MOLHO DE TOMATE

Faça um bom molho de tomate da seguinte maneira:

Doure em 1 colher de manteiga 1/2 cebola ralada. Junte 3 tomates, 1 folhinha de louro, 1 alho picado e sal.

Depois de bem refogado, junte 1/2 copo dagua e 1 colher de massa de tomate. Esmague bem os tomates e passe tudo por peneira, levando ao fogo novamente, agora porém com 1 colher de chá de molho inglês.

Parta sobre esse molho alguns ovos, polvilhe-os com sal, abafe a panela e alguns segundos depois sirva.

CROQUETES DE SALCHICAS E BATATAS

Cozinhe 1/2 quilo de batatas em agua e sal e passe depois pelo espremedor.

Junte 1/2 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, 2 gemas, um pouco de paprika e leve ao fogo para cozinhar e quando retirar, misture 50 grs. de queijo ralado.

Corte salchichas ou use as salchichas proprias para "cocktail", enrole em cada uma um pouco da massa, dê o feitio de croquete, passe em farinha de rosca, ovos batidos e novmente em farinha de rosca, fritando-os em seguida.

PATO ASSADO

Depois de limpo e preparado o pato, ponha-o na panela com 1 colher de manteiga e pedaços de toucinho Bacon.

Deixe-o corar bastante, vire-o para corar de todos os lados e regue-o com bastante caldo de laranja, cozinhando-o em fogo muito brando.

Sirva com castanhas cozidas, descascadas e fritas no proprio molho do pato.

OVOS FALSIFICADOS

Aproveite as cascas dos ovos (tire clara e gema por um pequeno orificio numa das partes laterais).

Lave-os bem deixe-os secar e entroduza em cada ovo, um manjar branco, ainda quente.

Deixe esfriar bem e retire as cascas, quebrando-as com cuidado para que o manjar saia inteiro.

Arrume os "ovos" sobre fios de ovos.

NOTA — O manjar deve ser bem grosso.

LUNCH

SANDWICHES ENROLADOS

Prepare a seguintte pasta:

Passe pela maquina de moer carne, 1 lata de enchova, 1 colher de sopa, rasa, de alcaparras, salsa picada, 1 ovo cozido, 1 pepino de conserva e 50 grs. de presunto. Misture tudo com um pouco de "mayonaise", até formar uma pasta facil de passar no pão, que deve ser cortado sobre o comprimento. Ponha a pasta entre 2 fatias de pão, untando ainda a 2ª fatia. Enrole com auxilio de um pano, prenda a ponta com manteiga e leve á geladeira. Na hora de servir, corte em fatias e espete em cada rodela um palito de côr.

BOLO DE PESO

Pese 4 ovos, igual quantidade de açucar, farinha e manteiga. Bata bem a manteiga com as gemas e o açucar.

Junte a farinha, casca ralada de um limão bem verde e as 4 claras batidas em neve.

Deite em fôrma untada e leve ao forno quente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.383
Ano XLI

Fora de dúvida a ascendência da R.A.F. no ocidente

Hontem, à luz do dia, os bombardeiros britânicos efetuaram amplos ataques

Londres, 20 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Reuters) — A guerra aérea sobre a frente ocidental atingiu neste outono uma fase mais interessante, quando a força da Luftwaffe está em sua maré mais baixa por isso que muito tem de realizar na frente oriental, onde suas perdas são elevadas, e justamente quando a RAF controla quasi completamente os ares.

A força aérea germanica conta agora com pouca quantidade de bombardeiros e de caças. Os repetidos raides britanicos levados a efeito durante a noite parecem confirmar essa asserção.

Acredita-se que, desde o inicio do ataque à Russia, ha mais ou menos tres meses, a Luftwaffe não utilizou mais de cincoenta aparelhos de uma só vez contra a Grã Bretanha. Nem mesmo foram lançadas minas nos pontos chamados nevralgicos da navegação britanica. Tudo isso leva a crer que toda a força aerea do Reich disponivel para um ataque à Grã Bretanha, não passa de uns cem aviões.

Na semana que hoje termina ficou evidenciado que foi insignificante o numero de aviões de caça germanicos empregados nos combates contra os aviões ingleses em suas repetidas investidas contra o Canal e o norte da França. Ontem, por exemplo, dezesete aviões inimigos foram destruidos pela RAF. Entre esses aparelhos foram encontrados Messerschmitt 109, novos e velhos, Junkers de caça 52, transportes Henschel 123, bombardeiros de mergulho usados na Polonia e agora absoletos, os quais não puderam ser identificados mas que são provavelmente Curtiss norte-americanos, aviões de caça Hawk, dos que foram fornecidos à França antes do colapso.

Nas operações de quinta-feira, a RAF perdeu dois bombardeiros e nove caças. Na vespera suas perdas totalizaram um bombardeiro e treze caças. Seis pilotos conseguiram salvar-se.

Entretanto, os dados comparativos das perdas aereas nunca foram tão desorientadores. Tenho todos os motivos para crer que os totais demonstram que a Luftwaffe, na Europa Ocidental, só tem sido capaz de oferecer resistencia diminuta durante as principais incursões britanicas diurnas.

Nem todos os aviões de caça britanicos que protegeram os bombardeiros — cerca de trezentos — quando dos ataques levados a efeito contra as instalações proximas de Bethume na quarta-feira passada, empenharam-se em luta com o inimigo.

Os que diretamente exerciam a proteção dos bombardeiros pesados — e nesse numero estão incluidos os poloneses — passaram momentos bem agradaveis. Acredita-se mesmo que muitos aviões de caça que voavam à retaguarda dessas forças nem chegaram a avistar aviões inimigos de combate.

A verdade, entretanto, é que o numero de aparelhos da RAF na frente ocidental é muito maior do que da Luftwaffe. Não se trata de astucia dos alemães em recuar sar combate, mas unicamente de uma questão de numero. Milhares de aparelhos integram hoje a potencia aerea da RAF.

O que sucede com os bombardeiros e os caças tambem sucede com os transportes, com os de cooperação do exercito e com os de treinamento, de modo que o numero total da frota aerea germanica disponivel na frente ocidental é apenas uma parcela minima do que era ha um ano atrás quando da tentativa da destruição de Londres.

Em compensação, durante os raides noturnos contra a Alemanha e as regiões ocupadas, a RAF tem enviado centenas de aparelhos de uma unica vez.

Seria um erro presumir-se que o peso total das bombas carregadas atualmente se aproxima frequentemente ou excede, às vezes, ao que foi trazido pela Luftwaffe sobre a Grã Bretanha no ano passado.

Segundo fatos concretos, os bombardeiros pesados britanicos levam uma carga muito maior do que a dos bombardeiros germanicos. Os Wellington, os Whitleys e os Hampden levam uma carga quasi igual à de dois Junkers ou Heinkel. Isso sugere que não são mais as principais armas da RAF os Stirlings, os Halifax e os Manchester.

É fóra de duvida que não há termo de comparação este ano entre os ataques da RAF e os da Luftwaffe. Sem duvida, o dominio da RAF à luz do dia não tem uma penetração ainda muito profunda.

Mas a oposição dos aviões de caça germanicos é hoje quasi nula. E isso é bastante promissor porquanto ainda temos cinco semanas de relativo bom tempo antes da chegada do inverno. É de esperar que a RAF as aproveitará para martelar sem cessar a Alemanha.

Nos flancos das defesas aereas germanicas, a resistencia está se tornando desesperadamente fraca. Possivelmente não se nota isso com tanta intensidade como na Noruega, onde os alemães, no inverno passado, construiram atarefadamente varios aerodromos que, hoje, estão quasi desertos.

Pelo que pudemos observar, temos a certeza de que a ascendencia da RAF no ocidente é um fato positivo, e que não sofre contestação. Talvez, por isso, possamos mandar para a frente oriental ou para o Oriente Medio um grande auxilio em armas e material aereo.

OBJETIVOS NA ALEMANHA E TERRITORIOS OCUPADOS

Londres, 20 (Reuters) — Os entroncamentos ferroviarios de Hozebrouck e Abbeville, os estaleiros das visinhanças de Rouen e as docas de Cherburgo, assim como os objetivos militares de Enden, foram atacados por bombardeiros "Blenobim" à luz do dia, hoje sabado.

DESTRUIU QUINZE AVIÕES E PERDEU DEZ

Londres, 20 (A. P.) — Noticia-se que a RAF destruiu, hoje, em intensivos raids sobre o Canal da Mancha, o nordeste da Alemanha e a França ocupada, 15 aviões alemães e perdeu sete aparelhos de combate e tres de bombardeio.

O QUE BERLIM INFORMA

Berlim, 20 (A. P.) — Informa a DNB que, durante fortes batalhas aereas sobre o Canal da Mancha e a costa alemã, os aviões alemães de combate derrubaram 31 aparelhos ingleses, emquanto que a Luftwaffe perdeu apenas dois.

Berlim, 20 (U. P.) — A D. N. B. deu à publicidade o seguinte comunicado:

"À noite passada, os bombardei britanicos tentaram atacar varias localidades do norte da Alemanha. As bombas explosivas e incendiarias danificaram bairros urbanos, tendo havido varios mortos e feridos entre a população civil. O certeiro fogo das baterias anti-aereas obrigaram o inimigo a operar de grande altura, caindo a maioria de suas bombas distante dos objetivos. Alguns aviões procuraram chegar a Berlim, sem terem podido transpor as defesas anti-aereas da capital do Reich.

Nossas baterias derrubaram um dos aviões inimigos."

NA LIBIA

Londres, 20 (De Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters, no deserto ocidental) — Tanques, canhões e aviões têm sido despejados em tal quantidade nas últimas semanas no deserto ocidental procedentes dos arsenais imperiais e aliados que, do lado da fronteira inimiga, se processa ao que parece agora aquilo que somente se pode descrever como um ato de enferrolhamento de portas e atravancamento duplo de janelas.

Indubitavelmente o adversário gostaria imensamente de saber se e quando a ofensiva britânica pode ser esperada, enquanto que, nesse interim, se prepara suficientemente para enfrentá-la.

Embora o calor ainda seja opressivo, aproxima-se firmemente a temporada de campanha.

Um reconhecimento de forças realizado por duas colunas blindadas alemãs, esta semana, demonstrou o desejo de observar o que se passa do outro lado da fronteira, mas, embora a essas colunas germânicas fosse permitido avançar até se defrontarem com uma nutrida artilharia anti-tanque e de campanha que as martelou pesadamente, elas não conseguiram ir alem da área da "terra de ninguem" e, por conseguinte, não puderam atingir o objetivo a que se propuzeram.

Presume-se que, nos últimos meses, do lado do inimigo, chegaram consideraveis reforços italianos.

A grande perda de tonelagem da marinha italiana entre a Itália e o norte da Africa indica o volume do esforço italiano.

Provavelmente a Itália sem força bastante para a guerra russa nos moldes de Hitler, tem se concentrado em reunir forças no norte da Africa alegando que está fazendo a sua parte pela causa do eixo, dessa maneira. Todavia, os contatos que as nossas tropas têm tido ultimamente com as forças italianas são bastantes para convencer de que seu espírito combativo não é melhor do que o dos exércitos de Grazziani que foram cercados por milhares dos nossos soldados durante a investida de Bengazi.

Pode-se dizer, com segurança, que o exército do Nilo está mais fortalecido agora do que quando começou a guerra e estará preparado para quando soar a hora de desfechar sobre o inimigo um golpe muito mais arrazador do que aquele que lhe vibrou na primeira campanha da Libia.

A voz misteriosa

Londres, 20 (A. P.) — A Rádio Emissora de Berlim teve o seu boletim noticioso das 9 horas interrompido por uma voz que dizia de fórma bem clara e audivel:

"Hitler não quer que me ouçais. Não quer que saibais a verdade, mas eu voltarei constantemente, pois a minha voz não póde ser abafada."

Encerrou suas atividades em Portugal

Lisboa, 20 (A. P.) — A "Fundação Rockfeller" anuncia o fechamento de sua séde e o encerramento de todas as suas atividades em Portugal.

O Japão comemorará discretamente o aniversário do pacto tríplice

Tóquio, 20 (A. P.) — Um orgão da imprensa desta capital, comentando o aniversário do Pacto das Três Potências, que transcorrerá a 27 deste mês, observou que "é estranha a disposição que parece haver em certos circulos oficiais, no sentido de restringir as comemorações privadas e públicas, em torno dêsse acontecimento".

Recordando que o ministro do Exterior, almirante Toyoda, havia reiterado que permanecem firmes os laços entre o Japão e o Eixo, o órgão em aprêço salientou todavia que, "informa-se agora que o nosso governo estaria disposto a conter as manifestações nacionais, no sentido de revigorar o Eixo — se isso é verdadeiro, é tambem simplesmente incomprеensivel."

O jornal em questão queixou-se de que o governo parece inclinado a limitar as suas comemorações naquela data a cerimonias formais, sob os auspicios da Associação Imperial, proibindo todas as manifestações privadas.

LEI MARCIAL NA BULGARIA

Adesão estrita ao "Eixo"

Nova York, 20 (U. P.) — A radio de Londres anunciou que foi declarada a lei marcial na Bulgaria.

Sofia, 20 (U. P.) — Ordenou-se que à meia-noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversão, inclusive os salões de bailes, cafés e bares.

Angorá, 20 (Reuters) — Segundo informações divulgadas pelo radio desta capital, foi declarado na Bulgaria o estado de emergencia, e o professor Filoff, primeiro ministro bulgaro, lançou um manifesto especial, concitando todos os funcionarios a informarem imediatamente o governo de qualquer "quebra na disciplina".

Declarando que a medida é de importancia capital, o jornal bulgaro "Slovo" diz que ela visa "salvaguardar a soberania da Bulgaria". Outros jornais convidam os bulgaros a permanecer em "atenta vigilancia". Estas medidas foram adotadas depois que as autoridades policiais bulgaras descobriram que certo numero de paraquédistas sovieticos e outras pessoas haviam conseguido alcançar o territorio bulgaro."

No manifesto acima mencionado, o ministro bulgaro declara que a Bulgaria aderirá estritamente à politica de amizade e ajuda às potencias do Eixo.

AS RAZÕES QUE TERIAM INSPIRADO O REI BORIS

Londres, 20 (A. P.) — O correspondente diplomatico do "Sunday Dispatch" disse ter sabido que o rei Boris havia resolvido incluir a Bulgaria nos aliados de guerra do Eixo. Esse jornalista declarou que, entre outras, foram essas as razões que levaram o soberano bulgaro a tomar essa atitude:

1) — O dominio naval do Mar Negro.

2) — A concessão de dois protetorados à Bulgaria, que serão Sessa e a Criméia.

3) — Os monopolios de transporte e comercio no Mar Negro.

4) — No caso da Turquia se opôr aos planos alemães, a Alemanha e a Bulgaria estabeleceriam um protetorado conjunto no Caucaso e, além disso, a Bulgaria tomaria parte na administração dos campos petroliferos do Baku.

Habituou-se à vida no sub-sólo

Londres, 20 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os danos causados por explosivos, incendios e bombardeios aéreos em Londres aumentaram de cinco vezes, no espaço de três meses, o terrivel testemunho da eficiência da campanha da *Luftwaffe* para liquidar o centro nervoso do Império Britânico.

Ainda em março, podia-se andar quatro, cinco ou mesmo seis quadras de muitas ruas sem que se encontrasse qualquer vestígio de guerra. No entanto, agora, há montes de escombros por toda a parte em quasi todos os bairros.

A *City*, que é o coração da enorme metrópole, o distrito industrial do sul do Tamisa, a *Fleet Street*, o centro de modas de West End e Whitehall e mesmo distritos residenciais, como Kensington e Chelsea têm sido castigados pela *Luftwaffe*.

É desnecessário dizer que a vida corre "como sempre". Milhares de pessoas perderam seus lares e muitos outros vêm suas vidas mudadas para sempre.

Mas, embora a *Luftwaffe* seja respeitada, já não é mais temida. Grandes multidões refugiam-se em seus abrigos anti-aéreos e a vida no sub-sólo tornou-se agora não um incidente, mas a vida normal.

Já abateu 18 aparelhos alemães

Londres, 20 (Reuters) — O jovem comandante de ala irlandês, tenente Brendan Finucane celebrou hoje, à sua maneira, a volta de uma licença: abateu três *Messerschmitt*, durante um grande vôo de ofensiva sobre a Alemanha e os territórios ocupados.

O tenente Finucane, que conta 21 anos de idade, foi qualificado recentemente como sucessor do comandante de ala Douglas Bader, o "az" amputado das duas pernas, que é agora prisioneiro de guerra.

O jovem tenente Finucane, conhecido entre os seus amigos por Paddy, já destruiu pelo menos 18 aparelhos inimigos e é um dos mais jovens comandantes de ala.

Nasceu em Dublin.

Comunicado complementar do "D. N. B."

Berlim, 20 (H. T.) — O D. N. B. informa em complemento aos comunicados oficiais que a tomada de Kiev foi conseguida apesar das fortificações construidas na margem direita do Dnieper, tanto ao norte como ao sul.

A quéda de Kiev significa, ao mesmo tempo, o desmoronamento de todo o sistema defensivo russo na Ucraina do Norte. É precisamente sobre essa defesa que Moscou contava particularmente. Hoje, depois da conclusão do cerco às tropas que se encontram a este de Kiev e depois da redução das bolsas ainda existentes nas duas margens do importante curso todo o norte da Ucraina se encontra em mãos alemãs.

Ali os russos mantem somente a zona de Krakov e da bacia de Donetz.

O avanço alemão na zona de Kremenschoug, para nordeste, e a tomada de Poltava, provam que essas regiões importantissimas da Russia se encontram seriamente ameaçadas.

A produção industrial nessa parte da URSS já se encontra na verdade seriamente comprometida pela perda da bacia mineira de Krivoirog e pela destruição da grande barragem do Dnieprostrol.

Por outro lado, na extremidade baltica da frente, entrevêm-se operações de grande envergadura. Espera-se, igualmente ali um desmoronamento das posições russas.

"Os adversarios da Alemanha — comenta o D. N. B. — insistiram particularmente nestes ultimos dias na importancia de Kiev e Leningrado. A capital da Ucraina já caiu em mãos alemãs e a segunda cidade da Russia está a ponto de ser conquistada."

Embaixador Geoffrey G. Knox

Deixará amanhã o Brasil, de regresso à Grã Bretanha, o sr. Geoffrey G. Knox, embaixador de S. Majestade junto ao nosso govêrno.

É uma personalidade amiga que se afasta, deixando entre os brasileiros as recordações do seu convivio conosco num posto de tão elevado brilho, e levando da nossa

O embaixador Geoffrey G. Knox, em um instantâneo, quando agradecia as homenagens do chanceler Oswaldo Aranha

terra e da nossa gente as impressões que pôs em relevo na sua oração de despedidas durante o banquete que o chanceler Oswaldo Aranha lhe ofereceu no palácio Itamaratí.

Precisamos de ressaltar as palavras desse ilustre diplomata na véspera da sua partida, porque elas exprimem os seus conceitos sobre o povo com que conviveu durante dois anos, e os exprimem livres de qualquer sentido literário. Nelas, o embaixador quis pôr em relevo e pôs o que observou no nosso meio, ao desempenhar a sua missão. E nesse meio ele não viu apenas a continuação e o desenvolvimento dos laços tradicionais da amizade entre dois países, nem as cortezias merecidas que recebeu por toda a parte, quer nos meios oficiais, quer nos sociais. Sentiu a alma brasileira em todos êsses circulos, inclusive no seio da nossa grande massa, para conservar como uma das suas mais felizes e perenes lembranças do Brasil, a da grande e calorosa simpatia e encorajamento nas vicissitudes por que passou a sua grande pátria. No seu dizer exato, essa simpatia é fruto da compreensão que temos da causa pela qual o mundo livre se bate tendo o povo inglês na vanguarda.

O sr. Geoffrey Knox parte sabendo que deixa amigos aqui. Mas tambem leva a certeza de que a nação cujo território extenso não poude visitar, é um campo em que, sob a inspiração do govêrno, se trabalha disciplinadamente pelo progresso, e, sob o influxo de uma orientação humana, fundada em razões imutáveis de tradição moral e de cultura, todos trabalham por manter a liberdade e a dignidade do homem.

O diplomata que segue conserva e proclama a certeza de tudo isto que não precisou de dois anos para compreender. Por outro lado, dele ficam entre nós os traços da sua passagem por aqui, como parte da sua longa carreira de serviços à diplomacia britânica, e dos quais não nos olvidaremos, além da gratidão que conservaremos pela justiça que ele sempre soube fazer aos nossos elevados sentimentos, reiterada ao manifestar a certeza da colaboração moral do Brasil na construção de um mundo melhor depois do terremoto guerreiro.

O embaixador viajará pelo *Del Sud*, que deixará o nosso porto amanhã.

Um hidro francês pousou na Guiné Espanhola

Dacar, 20 (A. P.) — As autoridades espanholas "num gesto de deferência ao marechal Pétain, permitiram que um hidro-avião da marinha de guerra francesa descesse na Guiné Espanhola, para embarcar 11 partidários do governo de Vichí, que conseguiram escapar da África Equatorial, que, como se sabe, está em mãos dos partidários do general De Gaulle.

CANHÕES E MANTEIGA

Nova York, Setembro (H. T.) (Por via aerea) — A importancia da manteiga à mesa dos norte-americanos merece algo mais do que um artigo na secção culinaria de um jornal. Além de empregar esse alimento graxo diariamente e em quantidades mais ou menos abundantes nos seus guizados e fritadas, as donas de casa norte-americanas têm o costume nacional de aplicar uma boa camada de manteiga aos pedaços de pão ou de bolo que dão, a cada refeição ou fóra delas, aos filhos. Na mesa norte-americana a manteiga é indispensavel, ainda que tenham de faltar o azeite e o vinagre. Nos restaurantes mais ordinarios e nos mais elegantes, nos guarda-comidas dos trens de luxo ou nos de terceira classe, no seio de brancos, negros ou mestiços, é tipico servir um pedaço de manteiga e um jarro de agua gratis, sem que ninguem tenha de pedi-los. Poderá faltar a toalha, o guardanapo, quiçá de papel, mas a porção de manteiga e o jarro de agua não serão esquecidos por nenhuma copeira nem por nenhum garçon.

Quando dizemos em muitos dos paises ocidentais — que à mãe não deve faltar pão para os filhos — ou nos referimos à maldição biblica imposta ao nosso primeiro pai Adão de ganhar o pão de cada dia com o suor do rosto, a palavra "pão" pressupõe uma necessidade vital, significa um sustento indispensavel. O "pão nosso de cada dia" sugere-nos o pão em cada mesa.

Em troca, entre os americanos, é muito comum dizer que fulana casou-se com beltrano para garantir "o seu pão com manteiga". É tambem proverbial ouvir dizer que "fulana trabalha para ganhar o seu pão com manteiga". Quando se diz que "a industria do automovel é o pão com manteiga" de Detroit, subentende-se que Detroit vive principalmente dessa industria. A analogia entre o que uns chamam de pão e outros de pão com manteiga é tão evidente que se não poderia pecar por inexatidão caso se afirmasse que o que é "pão" para uns é "pão com manteiga" para outros.

Além da manteiga propriamente dita serviriam aos propositos deste artigo, sob o mesmo denominador comum, vestidos, moveis, aparelhos de radio, geladeiras eletricas, e automoveis de recreio.

Passemos agora aos canhões.

Para levar a cabo o que a lei de emprestimo e arrendamento e o programa de defesa nacional prescrevem, é preciso construir canhões. E canhões em sentido generico querem dizer além de peças de artilharia — aviões, tanques, encouraçados, fuzis, metralhadoras e munições.

Mas para ganhar a guerra não será possivel ter as duas coisas "manteiga e canhões". — Essa foi a sentença lançada ha algum tempo e cujos efeitos o povo começa a sentir. O significado do aumento enorme nos impostos, as restrições no credito para a compra de diversas mercadorias, as admoestações lançadas diariamente de que todo o mundo terá que fazer sacrificios, que as comodidades e a vida facil irão diminuindo todos os dias, tudo indica a realidade da sentença.

Examinemo-la melhor ainda. Como todo o mundo ganha mais dinheiro do que antes nos Estados Unidos e continuará a ganhalo enquanto durar a fabricação de canhões não convém que cada um comece a comprar cada vez mais manteiga o que encareceria o produto. Seria debalde aumentar os salarios, porque seria então necessario mais dinheiro para comprar a mesma quantidade de manteiga que se costumava.

De outra parte o governo, por decreto recente, dificulta a compra de automoveis porque a materia prima de que se fabricam é necessaria para a produção de canhões. Por esse processo serão usados menos automoveis, mas fabricados mais canhões. Além disso o governo tem bonus e obrigações a vender, e deseja que os norte-americanos adquiram esses titulos em vez de comprar geladeiras, aparelhos de radio e tantas outras coisas que não são indispensaveis. Convem tambem que o povo economise para que depois da guerra cada um possa lançar mão das suas economias e ocorrer às suas necessidades na eventualidade de uma crise ou da cessação do trabalho.

Não obstante a afirmação de que não é possivel haver ao mesmo tempo manteiga e canhões, um setor importante do país sustenta e confia que se farão canhões em abundancia e que haverá manteiga tambem em abundancia desde que se tomem as providencias necessarias para evitar os gastos absurdos e os desperdicios, comprando somente aquilo que é preciso e necessario.

ESTARIA PROXIMA UMA NOVA OFENSIVA BRITANICA NA AFRICA

O autor deste artigo, atualmente em Nova York, teve a seu cargo o noticiário da guerra no deserto, durante a fase mais intensa da luta. Ha quatro meses, cobrindo o serviço diretamente de Tobruk, seus despachos exclusivos o tornaram merecedor da distinção que concede o "Headline Club" (Club dos Titulos) pelas informações mais destacadas do ano.

Nova York, 18 (Especial para o "Correio da Manhã", por Jan Yindrick, correspondente da United Press) — Parece aproximar-se o momento de uma nova ofensiva britânica no Oriente Próximo, na qual os materiais de guerra norte-americanos desempenharão, provavelmente, um papel decisivo.

Duas fortes colunas italo-germânicas mecanizadas, atravessaram, no domingo, a fronteira da Líbia e penetraram em território egipcio, depois de quatro meses de relativa inatividade nos 2.600.000 quilômetros quadrados de deserto, que compreende a região da Líbia. Os bombardeiros das Reais Fôrças Aéreas e os "Tomahawak" de fabricação norte-americana as obrigaram a se retirar.

O reinicio das atividades no deserto faz recordar a recente promessa do ministro das Relações Exteriores britânico, major Anthony Eden, de que breve se registrariam ações no Oriente Próximo. A abundante chegada de aviões de combate norte-americanos e a preocupação que cria na Alemanha a luta na frente oriental, são fatores que conduzem os peritos à crença de que os britânicos tomarão agora a iniciativa.

O êxito de uma ofensiva britânica de estilo semelhante à blitzkrieg do general Wavell, em dezembro último, significaria, entre outras coisas, o seguinte:

Primeiro — silenciaria o clamor da opinião pública britânica que deseja aproveitar a oportunidade para tomar a iniciativa;

Segundo — melhoraria o moral britânico no momento em que a Inglaterra se vê forçada a enfrentar outro inverno em guerra;

Terceiro — eliminaria o perigo de um movimento de tenazes que, segundo se acredita, tenta o sr. Hitler sôbre a linha de produção do algodão e do petróleo que se defende no Oriente Próximo;

Quarto — desimpediria a linha costeira do Mediterrâneo até Tripoli, privando o Eixo de bases navais e levando as forças britânicas para as proximidades das forças francesas do general Weygand;

Quinto — provocaria a destruição ou a captura de duas divisões blindadas alemãs e de numerosas forças italianas com os seus respectivos materiais, e

Sexto — possivelmente obrigaria os alemães a deslocar algumas de suas forças aéreas para esta frente.

A ação do comando alemão, ao lançar duas de suas colunas através da fronteira da Líbia faz lembrar as táticas seguidas pelos italianos, no ano passado, antes e depois de empreender sua ofensiva, com a qual chegaram até Sidi-Barrani.

Entretanto, a pequena guarnição de Tobruk assumiu novamente a iniciativa, apesar da superioridade das fôrças do Eixo que a cercam. Enquanto Tobruk resistir, os britânicos contarão com um ponto de apoio para contra-atacar qualquer ação das fôrças do Eixo destinada a invadir o Egito pela linha costeira.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O turf na Inglaterra e Estados Unidos

Londres, 20 (Reuters) — A disputa da Taça de Outono constituiu o principal acontecimento de duas competições que tiveram lugar nas pistas de Newbury Lanark. Nessa prova o cavalo Germanicus, de propriedade de mr. Lants, demonstrou mais uma vez ser um grande pareiheiro.

Germanicus, que é filho de Colorado Kid e Midsdewar, venceu as duas últimas corridas de 1 milha e 1|2 nas competições de Newmarket e de 1 milha em Notingham, não constituindo, dessemodo, a distância de 2 milhas da prova de hoje o mais leve contratempo para o vencedor, tendo o mesmo batido o desafiante Longtiggan, de propriedade de Lord Portal, filho de Prince Galahad em Demimondaine", por dois corpos de diferença, e deixando Roenoke, de propriedade de Lord Derby, e filho de Salmontrout em Jiggo, pela mesma diferença, em 3º lugar.

Belmont Parks (Nova York), 20 (Reuters) — A maravilha americana, o pareiheiro Whirlaway, favorito de 10|1, venceu a 49ª Lawrence Realization Stakes, em 1.609 metros, realizada hoje, tornando-se desta maneira, o 3º colocado na lista dos ganhadores de somas em dinheiro, com somente Seabiscuit e Sunbeau na sua frente.

Whirlaway, venceu por 10 corpos sobre Hal Price que foi o segundo colocado.

O vencedor Whirlaway, cujo preço foi de 22.000 dólares, já alcançou em prêmios a importância de 347.411 dólares.

Sem decisão o Campeonato Juvenil de Football

No estadio da rua Guanabara realizou-se ontem, à noite, a segunda da melhor de três entre os teams do Bangú e do América, para decisão do Campeonato Juvenil de Football.

O encontro decorreu animado, finalizando com a vitória dos americanos, por 5 x 1, o que obriga à terceira, pois tendo o Bangú vencido a primeira, por 3 x 1, o titulo de campeão juvenil continua empatado.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Inicio do 3.º turno — **Fluminense x Vasco da Gama**, no estádio das Laranjeiras; **Flamengo x Madureira**, na Gavea; e **Botafogo x Bangú**, em General Severiano. **Pelo Torneio Extra** — Bonsucesso x S. Cristovão, no campo leopoldinense. — **Horário:** Reservas, á 1,15 e profissionais, às 3,15 da tarde.

REMO — Regata da Liga de Remo, com tres provass clássicas. Inicio, 9 horas da manhã. Local, enseada Botafogo.

NATAÇÃO — Preliminares e semi-finais para o Concurso do S. Cristovão, às 3 horas da tarde, na piscina no Guanabara.

BASKETBALL — Torneio Juvenil de Basketball da Federação Metropolitana de Basketball, às 9 horas da manhã. **TENIS** — Final da Taça "Babolat Maillot", às 5 da tarde, no Fluminense. — Continuação dos torneios de 1.ª e 5.ª classes da F. M. T., às 9 horas da manhã, em diversos campos.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey Club, tendo como prova central o Grande Premio Guanabara. Inicio da corrida às 13 horas.

Noticiário completo no "Correio Sportivo", à página 22.

A TURQUIA

Guardiã dos Dardanellos

Londres, 20 (Reuters) — Descrevendo os preparativos germânicos para operações no mar Negro, o correspondente do "Times" escreve: — "A Turquia, como guardiã dos Dardanelos, representa um incômodo obstáculo para os germânicos."

Até esta data os turcos têm observado escrupulosamente o tratado de Montreux, que exige deles a proibição de trânsito de belonaves através do estreito, em tempo de guerra. Berlim receia que a Turquia resista a todos os esforços no sentido de induzí-la a mudar de atitude neste particular, pois que uma tal decisão frustaria por completo as operações do eixo.

Durante esses meses passados, a Alemanha não descansou, na tarefa de enviar tropas, por via terrestre em direção do mar Negro, ao mesmo tempo em que concentrava, nos portos búlgaros, barcos ligeiros e submarinos mas, até que os germânicos disponham de bases no outro extremo do mar Negro, não poderão, com tão precárias forças navais, atacar a esquadra russa no mar Negro, que guarda as rotas marítimas na direção da Criméia.

Seria, portanto, essencial, um reforço para os alemães, representado por pesadas unidades navais italianas e tal ajuda dependeria do consentimento turco quanto à passagem pelos Dardanelos.

Referindo-se ao mesmo assunto, o correspondente do "Daily Mail", em Estambul escreve: "Os navios em trânsito pelos Dardanelos devem ser submetidos ao mais rigoroso controle. Crê-se que os turcos estejam planejando recusar abertamente permissão de passagem de belonaves através do estreito a todas as potências, exceto às "realmente" neutras. Nesse interim, a Inglaterra foi informada da repulsa turca em consentir na passagem, pelos Dardanelos, de navios de guerra comprados pela Bulgária, na Itália."

O correspondente do "Times" em Estambul, comentando a volta de von Papen, à Turquia, escreve: "Correm noticias de que von Papen está de volta, tão somente, afim de apresentar suas despedidas, deixando, então, a Turquia definitivamente."

Os movimentos pessoais de von Papen podem ter uma importância tão somente relativa mas sua permanência na Turquia, ou sua partida deste país dadas as condições presentes, é de uma significação toda especial."

Crê-se em circulos suiços — diz o correspondente do "Daily Mail" em Genebra, — que o embaixador alemão em Ancara irá discutir, na Turquia, a questão dos estreitos.

A INDOCHINA

Londres, 20 (Do correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — O plano destinado a tornar neutros como a Suiça, a Indochina e o Tailande, seria um dos principais pontos das conversações entre o presidente Roosevelt e o embaixador japonês em Washington, almirante Nomura.

A neutralidade desses dois países seria uma garantia para as potências aliadas, tanto como para os Estados Unidos e o Japão.

Os tratados de comércio especiais assegurando a exportação de matérias primas desses países para o Japão seriam aprovados sob reserva desde que não afetassem os direitos e a soberania da Indochina e do Tailande.

Entrementes, o organismo especial japonês de propaganda para as nações da Asia está levando a efeito uma campanha em grande escala no sentido de que as nações asiáticas se levantem contra as potências estrangeiras para se libertarem do ocidente. O coronel Tominaga, encarregado desse organismo de propaganda do Ministério da Guerra, dirige ele próprio, de Toquio, essa campanha. Declara-se aos anamita se aos cambodjianos que eles devem libertar-se do jugo estrangeiro. O apelo dirigido a todos esses povos entre os quais estão incluidos os indianos, começa com as seguintes palavras — "O alarma sôou no Oriente".

Em Saigon e em outras cidades indochinesas prega-se a rebeldia contra os oficiais e os comerciantes franceses e continua-se a citar casos da tensão entre as autoridades francesas e japonesas ocupantes. A esse respeito adverta-se que o almirante Nomura, em entrevista concedida ao representante do "Nichi Nichi", respondeu negativamente à pergunta sobre se a capital da Indochina deveria ser transferida para Saigon afim de que fosse assegurada maior colaboração politica e econômica entre as autoridades japonesas e francesas. Pode-se notar, de outro lado, que o almirante Decoux mostrou-se descontente de que a entrega de produtos japoneses à Indochina era lenta e indecisa ao passo que a Indochina, ao contrário, enviava todos os produtos mencinados nos acordos com a maior rapidez. Tudo isso prova que as dificuldades não faltam entre as autoridades francesas e japonesas.

O relatório de Washington segundo o qual o embaixador de Vichí, sr. Henry Haye, teria pedido que o sr. Cordell Hull solicitasse ao Japão que mandasse evacuar as tropas nipônicas da Indochina provaria duas cousas: de um lado, a Alemanha está descontente pelo fato do Japão não declarar às potências aliadas, e de outro, o Japão se propõe a levantar a população da Indochina contra as autoridades francesas afim de encontrar uma razão para as expulsar.

A opinião pública sueca confia na vitória inglesa

Londres, 20 (Reuters) — O sr. George Gibson, ex-presidente do Congresso Tradeunionista, ora chegado de Estocolmo, — informa o "Daily Mail" — afirmou ter observado a existencia, na Suecia, de uma média de 90 por cento de simpatizantes com a causa da Grã Bretanha, todos eles absolutamente confiantes na vitória aliada.

FACILITANDO, AOS FERROVIÁRIOS, A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O Serviço de Subsistência fornecerá ainda, aos interessados, sapatos, refeições e produtos farmaceuticos

Por portaria do major Alencastro Guimarães, acaba de ser criado, na Central do Brasil, o Serviço de Subsistência Reembolsavel, que tem por finalidade fornecer, aos empregados da Estrada, generos de primeira necessidade, bem assim roupas, sapatos, refeições e produtos farmaceuticos. Sobre o custo das mercadorias em sua fonte de produção o ferroviário pagará valendo-se do Serviço agora criado, apenas dez por cento mais, o que lhe será sem dúvida, altamente vantajoso. É o que acontece em organização idêntica existente no Exército, de onde se plasmou, por sinal, o Serviço de Subsitência a ser inaugurado na Central. Esse departamento compreenderá secções de viveres, restaurantes, alfaiataria, sapataria e farmácia.

Alem de um escritório central a ser instalado nesta capital, serão criados anexos em diferentes zonas da Estrada. Esses anexos atenderão aos centros de trabalhadores locais, como Engenho de Dentro, Deodoro, Barra do Piraí; Cachoeira, Norte, Lafaiete, Sete Lagoas, Belo Horizonte; Corinto, Montes Claros, Pirapora, etc. O Serviço de Subsistência fará a aquisição das mercadorias nos centros produtores por comissões nomeadas pelo major Alencastro Guimarães. O primeiro armazem a ser para tal fim instalado funcionará em Alfredo Maia. Será o armazem central e deverá estar funcionando em novembro próximo. Os interessados serão atendidos mediante apresentação de sua carta de crédito devidamente registada na secção competente e na qual consta o número de pessoas sob sua dependência. Essa carta de crédito será fornecida de acordo com o salário do empregado e deverá corresponder a um terço dos vencimentos liquidos.

O Serviço de Subsistência será dirigido por um chefe nomeado pelo diretor da Central. A administração da Estrada adiantará um capital de 500 contos para instalação do Serviço. Essa importância será amortizada mensalmente pela garantia correspondente a cinco por cento dos lucros ventilados em virtude do acréscimo até 10 por cento que serão onerados com relação ao custo de todos os artigos de sua distribuição.

Em coerência, ainda, com o que se observa no Exército, o major Alencastro Guimarães organizou uma tabela que corresponde ao consumo diario de cada pessoa. Isso visa impedir que seja desvirtuada, por qualquer fórma, a finalidade do Serviço.

A tabela organizada pelo diretor da Central é a seguinte:

Açucar 160 grs.; arroz 160 grs.; Azeite vegetal nacional 3 ctls.; banha 25 grs.; café moido 50 grs.; carne seca (um dia por semana) 300 grs.; carne fresca (cinco dias por semana) 450 grs.; farinha de mandioca 150 grs.; feijão 160 grs.; manteiga 15 grs.; massa para sopa 20 grs.; mate em folha 20 grs.; pão 300 grs.; peixe (um dia por semana) 400 grs.; sal fino 20 grs.; vinagre 1 clt.; batata 100 grs.; tempero 10 grs.; verdura 200 grs.; oleo 200 grs.

Outras mercadorias serão oportunamente, racionadas.

Os ferroviarios, com a medida agora adotada pelo major Alencastro Guimarães, vão ter onde adquirir, a preços vantajosos, o de que necessitam para sua subsistência.

Pela paz imediata entre o Perú e o Equador

Santiago, Chile, 20 (U.P.) — A Assembléia plenaria do Congresso de Municipalidades aprovou por unanimidade uma moção do Chile, Costa Rica e S. Salvador, formulando votos pelo restabelecimento imediato da paz entre o Perú e o Equador, mediante uma solução equitativa e definitiva da divergência territorial existente entre ambos os paises.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Goddard.
Metro — Um Amor de Pequena, com Judy Garland.
Odeon — A Vida Tem Dois Aspectos, com John Garfield e Brenda Marshall.
Palácio — Cilada Fatidica, com Richard Dix e Patricia Morison.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Uma Noite no Rio, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

CENTRO

Centenário — Serenata Tropical e Ferradura Fatal.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Semana de Films Portuguezes e Palco.
D. Pedro — A Patrulha da Morte Jezebel.
Eldorado — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Floriano — A Garota do Circo e Mulheres na Guerra.
Guarani — A Casa das Sete Torres e C. Chan em O Estrangulador.
Ideal — Mayerling e Natal em Julho.
Iris — A Bela e o Monstro e Segredos da Armada.
Lapa — Amando sem Saber e Chame um Mensageiro.
Mem de Sá — Aves Sem Ninho e Complemtntos.
Metropole — Caminho Áspero e Terra Sem Lei.
Opera — Noite Tropical, O Patriota e Palco.
Parisiense — Escrava Branca e Ruas do Oriente.
Popular — A Canção do Milagre, Regime da Chibata e Billy e a Justiça.
Primor — Noiva por um Dia e o O Judeu Errante.
Rio Branco — Gunga Din e Risonhos e Felizes.
São José — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Teu Nome é Paixão e Almas Bravias.
América — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Americano — Serenata Tropical e Complementos.
Apolo — Barbudo da Fuzarca e Ronda de Sangue.
Avenida — Que Sabe Você do Amor e Complementos.
Bandeira — Sonho de Música e Palácio das Gargalhadas.
Beija-Flor — A Volta dos Mosqueteiros e Romance nos Bastidores.
Carioca — Major Barbara, com Wendy Hiller e Robert Morley.
Catumbi — Marujos Improvisados e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Coliseu — A Mão da Mumia e Nós e o Destino.
Edison — Isto é Amor e Ronda de Sangue.
Estacio de Sá — Sexta-feira 13 e Carne e Unha.
Fluminense — A Mulher Invisivel e Comboio.
Grajaú — Conquistadores e Complementos.
Guanabara — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Haddock Lobo — Noiva Por Um Dia e Ruas do Oriente.
Ipanema — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Jovial — Isto é Amor e Complementos.
Madureira — As Três Noites de Eva e Três Mascarados.
Maracanã — As Três Noites de Eva e Complmentos.
Mascote — Noite Tropical e Zamboanga.
Meier — Felicidade Esquecida e Pinocchio.
Modelo — A Vida é Uma Comédia e Complementos.
Moderno — Legião de Herois e Complementos.
Nacional — Cruel é o Meu Destino e Uma Garota Ruidosa.
Natal — Passaro Azul e Complementos.
Olinda — O Diabo e a Mulher, O Santo no Balneário.
Oriente — A Pecadora e Complementos.
Paraiso — Teu Nome é Paixão e Complementos.
Paratodos — Boca Não é Garganta e Romeu à Cavalo.
Penha — Kitty Foyle e Aventuras de Frank o Gladiador.
Piedade — Conquistadores e Agente Mascarado.
Pirajá — Que Sabe Você do Amor? e Complementos.
Politeama — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Quintino — Virginia Romantica e Regeneração.
Ramos — Galante Aventureiro e Complementos.
Real — Sereia das Ilhas e Segredo dos Mineiros.
Ritz — Ele, Ela e Eu e Mme. La Zonga.
Rosário — Levantá-te meu Amor e Complementos.
Roxi — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Santa Cecilia — Capitão Cauteloso e Complementos.
São Cristovão — Virginia Romantica e Justiceiros Secretos.
São Luiz — Major Barbara, Wendy Hiller e Robert Morley.
Tijuca — Serenata Tropical e Ferradura Fatal.
Varieté — Paixão e Vingança e Divisa de Diamantes.
Vaz Lobo — A Marca do Zorro e Quando Macacos se Juntam.
Velo — A Bela e o Monstro e Sombras da Vingança.
Vila Isabel — Aves Sem Ninho e Complmentos.

NITERÓI

Eden — A Garota do Circo e a Volta dos Mosqueteiros.
Imperial — Palácio das Gargalhadas e Torpedo sem Rumo.
Odeon — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.

PETROPOLIS

Cine Corrêa — O Corcunda da Norte Dame e Complementos.
Capitolio — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Complementos.
Glória — Barbudo da Fuzarca e Sombras da Vingança.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Garçon, com Roullen.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira, Mulheres Modernas.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — 4 horas, Trovatore.
Recreio — Póde Ser ou Tá Dificil?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Setembro de 1941

DEFESA DOS PROFETAS

OTTO MARIA CARPEAUX
(Trad.)

É a nossa angústia que produz os profetas. Mas êles têm uma má reputação. Nunca, em parte alguma, teria havido profecias sem uma procura urgente, à qual, conforme as leis da economia, a oferta responde. Desconhecendo-se, porém, estas leis, queixam-se dos honorários que se paga aos profetas e que se recusa aos filósofos; e o amargo Lichtenberg diz: "Não se tem com o que viver, dizendo a verdade; mas se tem bastante predicando". Isto quer dizer: Os filósofos no poder e os profetas não terão nada a dizer. "A profecia é a forma mais irracional do erro" — diz a severa positivista George Eliot, e a razão não desdenha mesmo o braço forte da polícia, quando se trata de exterminar a razão dos outros. É verdade que não se atira mais os profetas nas cisternas, como os judeus tinham o hábito de fazê-lo, porém os colocam sob o contrôle da polícia, de onde êles podem repetir as palavras do velho poeta russo Krilov:

"Para vos dizer em segredo, bem baixo: Profetizar é difícil nas garras de um gato."

Mas esta polícia obedece apenas às coletas do público, e isto se entende. Existem boas profecias e más profecias. Quando as más profecias se realizam, esquecem-se dos profetas que tinham tido razão. Desejam-se unicamente ouvir as boas profecias, chegam-se mesmo a encomendá-las, e quando elas não se realizam, não se fica menos zangado. Como contentar todo o mundo? Lembram-se ainda uma vez dos velhos judeus, dos quais Pascal diz que êles eram "grandes amadores das coisas preditas e grandes inimigos das realizações". É que desejavam bem saber o futuro, mas sem o acreditar. "Nós o sabemos, nós todos" — dizia Disraeli, "sim, sim, nós o sabemos, mas ninguem o crê. Eis a palavra de ordem do dia". E lembram-se de certos homens de Estado, muito recentes, que, numa época em que todo o mundo "o" sabia, começavam cada discurso por: "Eu recuso acreditar..." Mas os profetas tinham bastante razão.

Sim, os profetas têm razão, e não será difícil defendê-los diante do tribunal de uma filosofia e de uma opinião morosa. Para resumir as acusações principais: primeiramente, as boas profecias não se realizam nunca; segundo, as más profecias se realizam sempre. Comecemos pelo primeiro ponto da acusação.

"As boas profecias não se realizam nunca". Antes de tudo, é preciso dizer que a não-realização de uma profecia não é nunca uma objeção contra a profecia em geral; a única circunstância que justifica a adversidade contra uma profecia que se realizou.

O mais famoso dos profetas modernos é Miguel de Nostradamus, morto em 1566, médico e astrólogo de Carlos IX, rei de França. Desde 1555, conhece-se e estuda-se seu livro de quartetos que prediz os acontecimentos do futuro. Seus versos são tão obscuros que têm necessidade da interpretação, e os interpretam, há quatro séculos, seguidamente. O que existe de mais extraordinário nessas profecias, não é absolutamente que elas não se realizem nunca, mas que se realizem sempre. Nostradamus prediz, por exemplo, e em palavras bastante claras, uma grande revolução e o aparecimento de um grande monarca, não sem acrescentar alguns detalhes bastante obscuros e que são a reserva dos interpretes. Depois da morte de Nostradamus, esta profecia se realizou nada menos de sete vezes; a revolução da Liga e Henrique IV, a revolução da Fronda e Luiz XIV, a Grande Revolução e Napoleão, a revolução de julho e Luis Filipe, a revolução de fevereiro e Napoleão III; já são cinco; o zelo dos interpretes não teve medo de acrescentar a Comuna e o Senhor Thiers, o golpe de Estado de maio de 1873 e Gambetta. Esperemos que esta profecia se realize ainda muitas vezes; pois a França é imortal, e Nostradamus com ela.

Dito isto, está provado que é preciso defender o profeta contra seus intérpretes que são os verdadeiros acusados. Com efeito, Nostradamus, como verdadeiro profeta, teria tido muito que fazer, ocupando-se das crises de gabinete da Terceira República. É de assustar a descoberta de que desejaram aplicar seus quartetos a outros paizes ainda, ou que mesmo experimentaram de traduzi-los em outras línguas. Compreende-se que Nostradamus tenha morrido misântropo, sem dúvida prevendo o epigrama de Voltaire contra Le Franc, o tradutor de Jerémias:

"Savez-vous, pourquoi Jérémie
A tant pleuré pendant sa vie?
C'est qu'en prophète il prévoyait
Qu'un jour Le Franc le traduirait."

Então, que uma profecia se realizasse, era uma razão de desconfiança. Mas, que uma profecia não se realize, isto nada prova; exceto que ela poderá ainda se realizar no futuro, o que não se pode provar, mas que não se pode também negar. As profecias que não se realizam são salvas.

Mas outras profecias se realizaram, e sobretudo as ruins; ficam zangados e dizem: o acaso! O acaso, deus dos incrédulos, um deus do qual sabem bem o que ele fez no passado, mas do qual não saberão nunca o que ele fará no futuro. Passado, Futuro, são dimensões do Tempo, e parece que o Acaso é o grande subterfúgio daqueles que não desejam refletir sobre o Tempo; mas vale a pena.

O tempo é uma categoria de pensar, pela qual nosso espírito ordena os acontecimentos em sucessão: Não é absolutamente admissivel fugir: é preciso usá-la. Todos os acontecimentos nos aparecem em sucessão; mas a obrigação se estende mais ainda; é preciso pensar nos acontecimentos sucessivos encadeados por uma ordem, e é inevitável a entrada de qualquer antropomorfismo, seja que nós imaginemos as sucessões organizadas por um espírito análogo, porém superior ao nosso, seja que imaginemos as sucessões organizadas unicamente pelo encadeamento de causa e efeito. São as duas formas de compreender o Tempo: a Providência divina ou o determinismo científico. Não existe terceira via: "acaso", quer dizer que os acontecimentos, organizados em sucessão, não são organizados, o que é uma contradição em si e o subterfúgio da preguiça de pensar.

A Providência é a base da profecia religiosa. Admitir a Providência, é admitir ao mesmo tempo que Deus permite, algumas vezes, aos seus eleitos, participar da previsão divina dos acontecimentos futuros. Estas profecias religiosas, das quais tenho medo de falar, são quasi sempre desagradáveis — Deus sabe bem porque — e por isto, pouco amadas; Jeremias teria sabido fazer disso uma longa descrição, e Isaias foi cerrado, sim, cerrado, por ordem do rei Manassés. Os reis não gostam dos profetas. Solowjew, o grande espírito religioso, que tinha previsto, nas suas "Três conversações" (1900) o aparecimento vitorioso dos Japoneses, predisse tambem o Imperador Antecristo, "que não nega o cristianismo, mas que usurpa o nome do Cristo para suas campanhas e suas batalhas"; "que acredita na Providência, mas só gosta de si próprio e dos animais, e que é vegetariano"; "que burla todo o mundo por meio de um grosso livro, traduzido em todas as línguas"; "que se ergue em Chefe e Presidente dos Estados Unidos da Europa". (Wladimir Solowjew, Obras Completas, Petersbourg s. d., vol. X, p. 81-221); e o único resultado é que este livro, velho de quarenta anos, foi proibido na Alemanha. Mas eu gostaria de saber porque nossos polemistas católicos se servem muito pouco do texto admirável: "Haverá uma época em que eles não sustentarão a sã doutrina, mas onde procurarão um Mestre à sua vontade, e onde abandonarão a verdade para se voltarem para as fábulas". (S. Paulus, II. Epist. ad Timotheum, 4. 3); possivelmente porque o texto grego diz, para "fábulas", "os mitos", isto que exclue uma aplicação unilateral.

O determinismo, por outro lado, favorece ainda os profetas. Com efeito, se todos os acontecimentos se encadeiassem de acordo com um causalismo rigoroso, um certo grau de previdência é sempre possível, aumentado ainda hoje pelas doutrinas da física relativista que não admite mais uma sincronia rigorosa: nos diversos espaços, o tempo difere tambem, e o futuro, em alguns astros, é contemporâneo do nosso passado. Ninguem poderia ser mais feliz, de posse deste raciocínio do que Shopenhaeur, o mais severo dos deterministas, que encheu o segundo volume das "Parerga e Paralipomena" com as profecias e sua possibilidade científica. Que seja permitido acrescentar um exemplo surpreendente.

Nostradamus, no 18 quarteto de seu nono capítulo, escreveu em 1555:

"Le lys Dauffin portera dans Nansi
Jusques en Flandres electeur de l'Empire;
Neufve obturée au grand Montmorency,
Hors lieux prouvés delivré a clere
peyne".

As duas primeiras linhas se referem à acontecimentos que se produziram, com efeito entre 1633 e 1635. As duas outras linhas dizem, em francês moderno: "Il y a une nouvelle prison pour le grand Montmorency qui sera exécuté publiquement hors du lieu commun". Ora, em 1632, Henrique, duque de Montmorency era encarcerado na prisão, recentemente construida, de Toulouse; em 30 de outubro de 1632 ele foi executado, mas, devido à sua posição, não o executaram na Grande Praça, mas no pátio da prisão. "Clere peyne" é a "clara pena", a execução pública de acordo com os preceitos da lei. Mas é preciso tambem saber que a execução não foi feita pelo carrasco, mas por um soldado designado pela sorte; e este soldado, dizem os cronistas, se chamava Clerepeyne.

Seria o acaso? Mas a probabilidade de predizer estes detalhes ao acaso é de 1 em 30.000.000. O que não nos poupa o aviso de Lessing: "Aquele que não perde a cabeça por causa de certas coisas é porque não tem cabeça para perder".

No entanto, existem profecias mais surpreendentes ainda, quando não se perde a cabeça, mas quando se a conserva, se ela vale alguma coisa. A capacidade de um grande espírito de prever as relações complicadas e longínquas é quase ilimitada.

A 21 de fevereiro de 1827 — não existem caminhos de ferro nem vapores transatlânticos, e os Estados Unidos da América estão à margem do mundo — Goethe disse a Ackermann: "Haverá ainda o projeto de um canal de Panamá. É trabalho do futuro. Mas os resultados seriam incalculáveis. Ficarei surpreendido se os Estados Unidos não tomarem esta obra entre as suas mãos. Em trinta ou quarenta anos, esta joven república terá populado a Califórnia. Mas depois será necessário evitar a longa viagem em volta do Cabo Horn. Para os Estados Unidos, este canal será indispensavel, e eles vencerão. Desejava bastante vê-lo, mas não viverei mais... Enfim, eu desejaria ver os Ingleses na posse de um Canal de Suez..."

É de Goethe, dirão. Mas escutai a voz de um homem muito mais simples e quase desconhecido, de uma inteligência encantadora: Emilio Banning, amigo intimo do rei Leopoldo II, dos Belgas, aos quais eles aconselhavam a colonização do Congo. Outro dia citei as linhas escritas por Banning, nas suas "Reflexões morais e políticas", em 1893: "O século XX não terminará sem ter aberto um periodo de Cesares. O povo não os procurará mais nas dinastias reinantes, nas aristocracias de raça, nas classes médias, todas esgotadas, tendo perdido o seu direito de primogenitura por incapacidade e esclamo. É de baixo que virão os chefes futuros. Eles fundarão sua legitimidade sobre o testemunho daquilo que se passa diante dos nossos olhos, seu poder sobre a anarquia que nos devora. Serão justiceiros temíveis". Hoje, eu desejaria citar suas "Considerações politicas sobre a defesa do Mosa", escritas em 1882, onde ele prevê a invasão alemã da França através da Bélgica, a marcha alemã sobre o Oise (o que Joffre, em 1914, não queria acreditar), a intervenção da Inglaterra, "para salvar seu império da hegemonia alemã"; e acrescenta: "Se todo o pretexto faltar à Alemanha para romper os tratados e invadir a Bélgica, ela invocará imperiosas necessidades militares"; são as próprias palavras do chanceller Bethmann-Hollweg no Reichstag, em 4 de agosto de 1914.

Sem dúvida, são coisas desagradaveis, essas profecias que se realizam. Como o exemplo de Schopenhauer o prova, existe uma ligação intima entre a profecia e o pessimismo, e são os pessimistas que vencem melhor. Ninguem lhes agradece por isso, Voltaire já avisou: "Sim, Socrates tem razão, mas não tem razão de ter razão tão publicamente". O orgulhoso hungaro Kossuth, no entanto, contradiz: "O papel de Cassandra é ingrato; mas pensai bem, Cassandra tinha razão".

Existe um único caso no qual o otimismo vence melhor ainda: onde ele prediz as coisas e as prepara ao mesmo tempo. Nisso vejo a única razão de acusar aqueles que são bons profetas, mas falsos profetas. Não esqueceremos o artigo do "Figaro" de 13 de setembro de 1901, no qual o jornalista prevê um "Monck francês", um general, instruido pela ciência politica da "Action Française", e que abalará a República enfraquecida. O artigo está assinado por Charles Maurras, e lembra as palavras do velho profeta inglês Michael Green:

"Prophecy, which dreams a lie,
That fools believe, and knaves apply."

Algumas vezes, é uma triste glória ter tido razão. Uma razão coletiva, aliás, o meu mestre Alain acrescentaria. "Eh, sim, vocês eram milhares a tê-lo previsto; e é porque vocês tinham previsto, que aconteceu."

Vê-se, e é o cúmulo da defesa, certo poder de profecia está ao alcance de todos; é preciso somente se adaptar. O grande Swift deu-nos um exemplo surpreendente quando se revoltava contra as ridículas profecias de um fazedor de calendários, sr. Partridge. Swift publicava, pelo seu lado, um calendário, no qual se lia: "Em 13 de março de 1709, sr. Partridge morrerá". Toda Londres estava curiosa. Em 1 de abril de 1709 Partridge, com brilhante saude, apareceu triunfalmente na rua, onde encontrou pregada uma proclamação de Swift: "Hoje, 1 de abril de 1709, vereis o sr. Partridge na rua. Mas não vos deixeis enganar. Ele está morto desde a véspera. Muitos homens já estão mortos sem o saber. O sr. Partridge, que vereis, não é senão um cadáver mal informado". E para a opinião pública, o sr. Partridge estava morto desde aquela hora.

É isto. A opinião mata os falsos profetas. E se fizessemos o nosso dever, o pessimismo, ele mesmo, e acabaria e poderiamos subscrever integralmente as palavras de Ludovic Halévy: "Percebo que passei minha vida a anunciar catástrofes que nunca se realizaram."

UMA GRANDE FIGURA DA FRANÇA CONTEMPORANEA

GEORGES CLEMANCEAU

O QUE SUGERE O CENTENARIO DO NASCIMENTO DO "TIGRE"

De UBALDO SOARES

para o "Correio da Manhã"

Através longa existencia, cerca de 90 anos, vivendo num dos principais centros espirituais da velha Europa, em contacto com os maiores homens de Estado e *leaders* da vida intelectual; atravessando as mais profundas transformações sociais, literarias, artisticas e politicas, Georges Benjamin Clemenceau, figura verdadeiramente unica, houve a rara virtude de conservar a mesma orientação doutrinaria, os mesmos principios e convicções, a mesma filosofia, o mesmo programa politico, as mesmas simpatias e antipatias ideologicas.

Esse fato, esporadico nos homens de sua importancia, aumenta o valor e o merito de Clemenceau, que longe de assemelhar-se a um ser parado em face do universo em marcha, sempre esteve em plena atualidade. Jámais perdeu o contacto e os laços morais com o ambiente em que agiu. Mereceu, no fim de sua carreira, — se não nos enganamos de Lloyd Georges — não o epiteto de "grande velho" — the great old man — como Gladstone, mas o de grande jovem.

Nunca permaneceu fossilisado mas, pelo contrario, restou sempre super sensivel a todas as influencias imperantes na atmosfera de seu tempo. Como um rochedo, não quiz adaptar-se as circunstancias, preferiu que as circunstancias se volvessem a sua personalidade. Não ha, por certo, na historia de nossos dias exemplo de tanta firmeza de opiniões: um Pitt, um Disraeli, um Gladstone, um Thiers, um Bismarck, por mais de uma feita mudaram de orientação politica. Só ele restou invulneravel diante dos caminhos que traçou e percorreu serenamente em sua longa vida de homem publico.

HERANÇA PATERNA

Georges Benjamin Clemenceau nasceu, na Vandéa, em 28 de setembro de 1841. Desde os bancos academicos manifestou vivo entusiasmo pela filosofia social dos jacobinos da Grande Revolução. O jacobinismo, entendido ao modo francês, não significa, como alhures, chauvenismo exaltado, mas extremo democratismo.

As convicções de Clemenceau, em consequencia, provieram do berço constituindo o maior dos legados que lhe deixou o pai, homem notavel pela constancia inabalavel de seus crédos politicos e rigido carater.

Clemenceau quiz seguir á carreira do progenitor. Dirigiu-se a Paris afim de estudar medicina, entrando ao mesmo tempo em relações com os intelectuais esquerdiastas, de que resultou a fundação da revista "Le Travail" — 1860 — cuja manchete indicava: "Le Travail parait quand il peut".

CLEMENCEAU E BLANQUI

Aproximou-se dos adiantados prestando-lhes serviços na difusão da literatura oposicionista até que o encarceraram alguns meses na aldeia Mazas, onde veio a conhecer o famoso Blanqui. Clemenceau teve a maior admiração pelo eterno "enfermé". Todavia, jámais partilhou ás opiniões do revolucionario: o ideal de Blanqui era o comunismo, ao passo que Clemenceau foi "radical" do principio ao fim de sua carreira.

Se os principios dos dois homens eram diversos, as aspirações imediatas eram acordes: ambos trabalhavam para derrubar o imperio e proclamar a Republica.

VIAGEM A AMERICA

Afim de eximir-se as perseguições politicas, Clemenceau dirigiu-se, primeiro a Inglaterra e logo após a America. Na Grã Bretanha, cujas instituições politicas admirou, apresentou-se a Herbert Spencer, e Stuart Mill, cujo livro sobre "Augusto Comte e o positivismo" traduziu para o francês.

Apenas chegado aos Estados Unidos o progenitor, para força-lo a retornar a França, suspendeu-lhe a mesada. Clemenceau resistiu e se deixou ficar. Para conquistar o pão de cada dia lecionou a literatura francesa, escreveu artigos para o Le Temps e aprendeu admiravelmente a lingua inglesa. Na America se deu pressa em louvar a "democracia em marcha" e, por fim, esposou Miss Pumer, terminando destarte seu contacto espiritual com o ambiente do novo mundo.

CLEMENCEAU DURANTE O "ANO TERRIVEL"

No curso do ano terrivel — julho de 1870 a julho de 1871 — a vida de Clemenceau foi cheia de acontecimentos sensacionais.

A guerra de 1870 encontrou Clemenceau na America. Quanto rapidamente possivel procurou regressar a França e chegou somente a tempo de assistir o "tragico epilogo".

Constituido o governo da Defesa Nacional, Arago confiou-lhe a Prefeitura de Nonmartre, e Paris o elegeu seu deputado, em 1871.

Nessa oportunidade, após a transferencia da Assembléia para Bordeau se juntou a Gambeta, Vitor Hugo, Quinet, Louis Blanc e formou, com 106 outros, o grupo de protestatarios que recesa em retificar as preliminares de paz negociadas por Jules Favre e Thiers e protesta contra a anexação da Alsacia e Lorena ao imperio alemão.

Clemenceau sugeriu que os dessidentes enviassem um manifesto aos deputados daquelas provincias: "Aconteça o que acontecer, os cidadãos da Alsacia e Lorena permanecerão nossos compatriotas e nossos irmãos, e a Republica lhes promete eterna reivindicação."

Durante a Comuna, a despeito de não ser comunista, procurou evitar o esmagamento dos insurretos pela força. Prefeito de uma circunscrição de Paris, os outros tres foram Lockroy, Ranc e Floquet, julgou ser possivel o entendimento entre o governo de Versalhes e os revoltados, conciliação naturalmente impossivel.

INICIO DA AÇÃO POLITICA

Passado o periodo do terrorismo Clemenceau se lançou com sucesso na politica. Tornou-se, em breve, um dos chefes mais

conspicuos do partido radical. Foi eleito, primeiro, vereador de Montmartre — 1871 — 1876 e após presidente da Camara Municipal e finalmente deputado, em 1876, posto que conservou até 1893.

No periodo de 17 anos — 1876 — 1893 trabalhou intensamente pelo triunfo do programa radical. Na Camara pronunciou varios discursos memoraveis destacando-se entre outras as orações em favor da anistia aos revolucionarios da Comuna e aquela em pról da libertação da Blanqui.

Toda a ação que desenvolveu no inicio de sua carreira parlamentar foi dedicada a consolidação da republica, secretamente visada pelas maquinações abertas ou ocultas dos monarquistas que, desde a quéda do segundo imperio jámais cessaram de conspirar para derrubada do regimen legal.

CLEMENCEAU REPUBLICANO. RADICAIS E OPORTUNISTAS

A campanha que Gambeta, Clemenceau, Ferry e outros, conduziram contra as tentativas de restauração da monarquia foi vitoriosa. A Republica, a despeito da Constituição de 1875 ter sido elaborada pro uma assembléia monarquista, com intenção de utiliza-la para a restauração, satisfez contudo, a maioria republicana infensa a mudanças essenciais no documento. Clemenceau, entretanto, discerniu na Carta muitos traços do antigo regime. Começou assim a luta entre republicanos conservadores, partidarios da estagnação do "pietinement sur place", como diziam os adversarios, e os radicais que, sob a chefia de Clemenceau desejavam a completa democratisação do Estado.

Os radicais adotaram o programa do Partido Republicano formulado em 1869, programa que exigia uma série de reformas, entre outras o imposto progressivo sobre o rendimento, a separação da igreja do Estado, a gratuidade do ensino em todos os graus, a descentralisação administrativa, etc.

Clemenceau se consagrou inteiramente e esse programa e dirigiu a luta do radicalismo contra o oportunismo. Toda a historia da Terceira Republica foi a batalha entre os oportunistas, isto é, a direita republicana, contra o radicalismo da esquerda republicana. Nessa longa refrega Clemenceau finalmente colheu os louros da vitoria.

A ANTI-COLONIALISMO DE CLEMENCEAU

Bismarck ara enfraquecer a França na Europa e leva-la a um eventual conflito com a Inglaterra, empurrava-a para as aventuras coloniais. Jules Ferry se deixou tentar pela isca. Conquistou a Tunisia e após a Indo China. Clemenceau se opôs violentamente a politica colonial de Jules Ferry. Em primeiro logar, homem de principios, Clemenceau foi avesso a todas as conquistas, mesmo feitas em territorios ocupados por povos barbaros, foi igualmente contrario a todos os expansionismos territoriais. Em segundo logar, se opôs a disseminação de forças francesas, posto que considerou guarda-las no continente zelando pelas fronteiras, sempre ameaçadas pelo inimigo hereditario. Teve ou não razão Clemenceau com seu anticolonialismo obstinado? A questão é discutida. Os adversarios podem taxa-lo de pouco avisado, pois não previu que na eventualidade da guerra, as colonias poderiam auxiliar fortemente e metropole, como aliás o fizeram na guerra de 1914; mais, de outro lado, pode-se dizer que a expansão colonial da França foi uma das causas da grande guerra, dada a excitação dos alemães que se indignavam vendo a França, pais de menor população, possuir maiores colonias que a Alemanha.

A CAMPANHA DE DEROULEDE

Em 1892 travou com Deroulede memoravel batalha parlamentar. Atacado vivamente pelo *leader* nacionalista, como protetor de agentes estrangeiros, aceitou o desafio.

A apostrofe de Deroulede foi imperativa. "Ha entre nós um homem complacente, devotado infatigavel intermediario de estrangeiros, ativo e perigoso. Todos vós o conheceis, seu nome está em todos os labios, mas ninguem o pronuncia. Ha tres coisas nesse homem que assustam: sua pistola, sua espada, sua lingua. Afronto as tres e o nomeio, é o sr. Clemenceau."

O "Tigre", imediatamente assoma a tribuna e disse: "Aceito o debate. As lutas de partido são fecundas. Ha mortos e feridos mas resta a consolação de tombar por uma causa. Essas campanhas recebemo-las de nossos antepassados, saibamos lega-las a nossos posteros, mas com dignidade e elevação, com sinceridade e firmesa. Tenho apenas a dizer as graciosas imputações que me assacam, duas palavras: o sr. Deroulede mente."

Seguiu-se o duelo, aliás sem resultado, todavia o renome de Clemenceau duelista foi tão grande que, no dia do encontro, as gazetas parisienses já haviam preparado o necrologio do adversario.

EM FACE DO PROCESSO DREYFUS

Durante nove anos em que esteve afastado da Camara — 1893 — 1902 — tomou parte ativa no processo Dreyfus, e, do tope do livro e das janelas da imprensa, em que militara com sucesso fundando, em 1880, La Justice, em 1901, Le Bloc, em 1894, L'Aurore falou á França. Sua atuação no processo Dreyfus foi intensa. Demorou a crer na inocencia do incriminado mas quando se convenceu esteve entre os primeiros arautos da defesa.

Para ele a questão não resumiu na pessoa do condenado, mas teve um carater muito mais amplo. Na soberba pagina que escreveu por ocasião do processo Zola, definiu a substancia da controversia que agitava a França nas seguintes palavras: "A França procura realizar, ha vinte cinco anos, uma missão que parece contraditoria. Somos vencidos, gloriosos vencidos, mas em todo caso vencidos. Mas queremos refazer a potencia da França. Para isso concebemos a idéia de nos desembaraçarmos de todos os despotismos de pessoas e oligarquias e fundarmos em nosso pais uma democracia de liberdade e de igualdade. A questão é de saber se esses dois fins não são contraditorios. O principio da sociedade civil é o direito, a liberdade, a justiça, o principio da autoridade militar, a disciplina e a obidiencia. Cada homem deve orientar sua concienca para realizar sua missão não pretendendo jámais impedir a ação de outrem. Dreyfus foi ilegalmente condenado e a ilegalidade é a mais rude fórma da injustiça, por isso que a ninguem assiste, quer o direito, quer o poder de fazer a justiça fóra da lei."

Não ficou porém circunscrita a essa eloquente demonstração de principios. Consultado pela familia da vitima sobre a graça que o governo se aprestava a conceder ao acusado, manifestou-se contrario: "Não, é preferivel, mil vezes preferivel, que Alfred Dreyfus sucumba da prisão, do que aceite a graça quando tem um direito."

CLEMENCEAU HOMEM DE GOVERNO

Em 1906, convidado pelo Premier Sarrien, entrou no Ministério onde ocupou a pasta do Interior. Sete meses após foi chamado a chefia do governo, constituindo-se o Ministério Clemenceau, que permaneceu no poder 2 anos e oito meses.

Homem de governo ei-lo obrigado a seguir orientação diferente do jornalista de oposição. Consideraveis dificuldades se lhe apresentavam, internas e externas e a todas conjurou sem quebra de principios.

A principal das agitações internas consistiu nas greves que criavam uma atmosfera de desconfiança entre as aspirações sociais e o poder. Clemenceau inaugurou um novo metodo, aliás sem resultado. Atravessou a multidão e parlamentou, ele ministro, sem nenhuma escolta, com o comité grevista. Aconselhou e ameaçou. Quiz evitar a violencia por meio de transação. Não o obteve e se viu obrigado — a contre coeur — ao emprego da força. Alguem o questionou lembrando-lhe seus principios liberais, seu acatamento ao direito de opinião. Ouviu e respondeu: "Agora estou do outro lado da barricada".

Nessa oportunidade travou com Jaurez um debate oratorio, digno de ambos. "Interpelado direta e pessoalmente pelo sr. Jaurez quero, em primeiro logar, render homenagem a nobre paixão de justiça social que anima magnificamente sua eloquencia. Num movimento irresistivel de idealismo ele quer uma humanidade feliz. O sr. Jaurez fala do alto, absorto pela faustosa miragem, mas eu no campo trabalho num sólo ingrato que me recusa a colheita: dai a diferença de pontos de vista que sua benevolencia custa tanto a perdoar-me. Ele ofertou-me algumas flores, mas bem depressa reconheci que era para imolar-me no altar do coletivismo, infelizmente não sou, por habito, uma dessas vitimas resignadas, prontas a estender ao ferro de Colchas um pescoço inocente. Debato-me revolto-me, grito, e foi para protestar que subi a tribuna. Se vossa palavra se tivesse unido a minha quantas desgraças teriam sido evitadas. Vós me dominais do alto de vossas concepções socialistas, vós tendes o poder maximo de evocar com vossa varinha, castelos deslumbrantes. Eu sou um modesto artesão das catedrais, que levo uma pedra, obscuramente, ao conjunto da obra e que nunca verá o monumento que constrõe. Dou a impressão de rebaixar meu papel; na minha opinião eu o exalto; pois os vossos palacios fantasticos se desmancharão na poeira, ao contacto com a realidade, enquanto que um dia a grande catedral republicana erguerá sua flexa para o céu."

CLEMENCEAU HOMEM DE GUERRA

Em 1914 foi dos primeiros a dar exemplo de união sagrada. Compareceu a reunião de diretores de jornais e serrou a mão a Ernest Judet, que tanto o ferira por ocasião do processo Dreyfus. Cheio de dignidade fez então magnifico apelo a concordia geral.

Hoje, diante do futuro, não podem existir duas Franças que se odeiem. Nossas vulpas, cuja vã reparação pertence a historia, não podem senão unir e coroar nossos desejos pela vitória. Nada de recriminação, nem frases eloquentes, mas apenas atos, refletidos e prudentes. Ha na existencia dos povos um momento em que os homens são tocados pelo vento da epopéia. Saibamos ser dignos de nós mesmos, do passado e do futuro de nosso país."

No L'Homme Libre levantou a bandeira da colaboração militar norte-americana em favor dos aliados. Jámais deixou, um só momento de confiar no êxito final, certo e recerto das virtudes francesas e, durante os momentos mais criticos animou os desanimados, venceu os timoratos, afastou os poltrões. Todas as suas resistencias congregou nes-

(Continua na 2ª. pag.)

Formas de tratamento

Afonso Costa

A maneira pela qual devemos tratar as pessoas, falando ou escrevendo, depende da situação individual de quem fala relativamente à daquele a quem se fala, quanto à intimidade ou cerimônia com que se entendem e correspondem. No trato íntimo, usamos de *tu*, usando de *vós* no cerimonioso, embora seja uma só a pessoa a quem nos dirigimos. Assim diremos: "Meu filho, *tu* és estudioso; marquês, *vós* chegastes bem tarde!"

O que se dá com o pronome *vós*, do plural, empregado para designar uma só pessoa, a com quem falamos, tratamento respeitoso ou de polidez, em lugar de *tu*, que é tido como grosseiro, dá-se, de igual modo, com o pronome *nós*, tambem do plural, usado em vez de *eu*, como era corrente entre os escritores antigos e, ainda o é, entre os modernos. No primeiro caso, a troca de *tu* por *vós* opera-se por delicadeza; no segundo, a permuta do *eu* por *nós* revela modestia de quem fala ou escreve, salvo na linguagem dos soberanos ou altos dignatários da Igreja; aí, o *nós* exprime o plural majestático, império e autoridade.

O uso do pronome *vós*, como forma de tratamento, tem caido muito quer para representar multas pessoas, quer uma só, a com quem falamos. Quando o indivíduo, a que nos dirigimos, é rei ou príncipe, ou desfruta elevada posição política, social ou eclesiástica, servimo-nos de: *vossa majestade, vossa alteza, vossa excelência, vossa senhoria, vossa santidade, vossa eminência, vossa paternidade, vossa reverência*. Na intimidade, substituimos *tu* por *você* e, atenciosamente e por cortezia, empregamos *o senhor, a senhora*, inovação contra a qual, já em seu tempo, protestava Castilho (Antonio), por contrariar as tradições da língua o tratamento de 3ª pessoa, aplicado ao indivíduo com quem falamos, em substituição do de *vós* e *tu*, considerado tão nobre e tão expressivo pelos mestres da língua.

A propósito do tratamento de *vós* em lugar de *V. Ex., V. S., o senhor, a senhora*, ocorre-nos ao espírito a lembrança de dois episódios interessantes. Conta-se, na biografia de Gregório de Mattos, que um juiz da vila de Iguarassú, em Pernambuco, homem de baixa esfera, guindado a essa posição por circunstâncias especiais daquela época, moveu processo crime contra um dos seus jurisdicionados porque este, encontrando-o em público, o tratou por *vós*, o que nem a todos agrada. Arrazoando em defesa do acusado, o poeta exarou nos autos estes versinhos:

"Se a Deus se trata por *tu*
E se chama a El-Rei por *vós*,
Como chamaremos nós
Ao juiz de Iguarassú?
Tu e vós e vós e tu."

O outro episódio data dos primeiros anos da proclamação da República, quando, além da transformação radical do regime, se procurou reformar os moldes da correspondência oficial, decretando-se o tratamento de *vós* e *cidadão* e, como fêcho de ofícios e comunicação, a fórmula — *Saúde* (versão errada do vocábulo francês — *salut*) *e fraternidade*. Daí em diante, e ainda agora, o *vós* e o *cidadão* andam em luta com V. Ex., V. S. e *Saúde e fraternidade* — com a velha chapa — *aproveito a oportunidade para reiterar*, etc...

Representava, então, o Distrito Federal na Câmara dos Deputados, presidida pelo dr. Arthur Rios, da bancada baiana, o dr. Timotheo da Costa que, adepto fervoroso da nova ordem, nos debates, desrespeitando a formalística regimental, empregava, acinte, aquele tratamento — de *vós* e *cidadão* — e, deste modo, se dirigia aos colegas: *vós, cidadão* deputado; *vós, cidadão* presidente... Em certa ocasião, o dr. Arthur Rios agastou-se com a *novidade* do que resultou ligeiro incidente, felizmente terminado à luva de pelica e sem maior consequencia, como soe acontecer entre parlamentares.

A verdade, com efeito, é que o pronome *tu*, no tratamento familiar, vai sendo trocado por *você*, e *V. Ex., V. S., o senhor, a senhora* substituem, no trato mais cerimonoso, o clássico *vós*, outrora tão generalizado e ainda frequente na oratória, nas preces e na poesia. Verifica-se, como resultado, dessa forma de construir a frase, esta anomalia — representarmos a pessoa com quem falamos, gramaticalmente da 2ª, por aqueles pronomes da 3ª. É um idiotismo que o assentimento dos bons escritores tem autorizado.

Acontece, porém, que ao lado disto, na conversação e no diálogo, para não se repitirem, em determinados passos, os pronomes *V. Ex., V. S., você, o senhor, a senhora*, são empregadas as variações *si, sigo* com relação à pessoa a quem se fala: "*V. Ex.* leva *consigo* o secretário? Pedro, o José mandou recomendações para *si*." A maioria dos gramáticos, inclusive Julio Ribeiro, condena tal emprego porque *si* e *sigo* são pronomes da 3ª pessoa e por isto não podem referir-se a pessoa com quem falamos, que é da 2ª. Outros, entretanto, como Carlos Pereira (*Gramática Expositiva*) e Silveira Bueno (*Páginas Floridas*) o registram e aceitam em face de bons exemplos: "Dous períodos, em sua carta, me afligem, não por mim mas por *si*. Seria ridículo pretender eu que *V. Ex.* tomasse para *si* o meu papel." (Herculano, *Cartas*.) "Posso guardar o botão? Deveras, não o quer para *si*?" (Machado de Assis, *P. Recolhidas*.) "Porque está *você* com este ar, toda cheia de *si*?" (Idem, *Várias Histórias*). "Sucedeu-lhe o mesmo a *si*? De *si* nunca, meu pai!" (Julio Diniz, *Os Fidalgos da C. Mourisca*.) "Não quer que me assuste ao pé de *si*? Estou doido por *si*." (Eça de Queiroz, *Os Maias*).

Vem a ponto recordar que Camillo, antes de Julio Ribeiro, censurava abertamente esta construção (*Criticos do C. Alegre*) mas, pouco depois, cedia à tendência geral. Daremos disto numerosos exemplos, colhidos em várias de suas obras, o que exclue a hipótese de equívoco e evidencia propósito: Deve-me ser grato, senhor, tamanho era o desespero que eu sentia por *si*. (*Romance de um R. Pobre*). "A senhora mentiu; que eu sou diante de *si*?" (*O Regicida*). "Teria vossemecê feito bem a *si* mesma?" (*Mistérios de Fafe*). "Guilherme, sinto por *si* o afeto que se deve a um amigo." (*Memórias de G. do Amaral*). "Pois assim me lance de *si*?" (*O Judeu*). "Isto é que não capeava de si. Espera; eu vou consigo." (*Coisas Espantosas*).

Nestas condições, a construção desaprovada por Julio Ribeiro constitue um modismo, fato da linguagem hodierna, sintaxe autorizada por portugueses e brasileiros de reconhecido merecimento no mundo das letras, e esse abono vale, naturalmente, o — si ...... — de Heraclio.

PORQUÊ SOU BRASILEIRO...

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

O Brasil está muito habituado a que lhe façam namoro...

Periodicamente aparecem-lhe cidadãos mais ou menos ilustres a declarar um amor intenso; a dizer com a mão no peito e os olhos em alvo, coisas amistosas ou profundas.

Razão têm os que encaram esse namoro com sympatia; porque razão têm os que não querem correr o risco de magoar a sinceridade enquanto por si própria não se revelar insincera.

Mas razão têm tambem os que resistem um pouco, os que esperam, os que não cedem logo a uma reciprocidade afetiva. As paixões súbitas têm muitas vezes uma origem de interesse imediato, e se este é o motor, sobejam probabilidades de que as declarações de amor sejam sobretudo retórica.

Sou, numa leva de muitos, um como tantos. Já tenho falado do Brasil como quem o ama: devo pois ter sentido essa pronta simpatia de alguns, essa expectativa de outros. Sinto que poderia amanhã, neste ou naquele aspecto — e pela mania inata de dizer apenas o que sinto — fazer reparos ou formular criticas que denunciassem, digamos, uma exagerada "sem-cerimônia", um d *vontade* excessivo em relação a coisas, personalidades ou problemas brasileiros. E alguns poderiam pensar: — "Por que razão e com que direito desata este sujeito a falar con... se se sentisse em casa? Que tem êle com o Brasil e com os brasileiros? Em que fundamentos abona a devoção que apregoa?..."

Por tudo isso me tenta — embora o subjetivismo seja atmosfera ingratíssima... — dizer uma vez muito simplesmente, muito intimamente, por que série de razões coincidentes eu sou tambem brasileiro, em tantas fibras da alma. Gostaria de o escrever numa página, com a cristalinidade de vibrações e a pureza de reflexos que fizeram de Humberto de Campos, no idioma lusíada, o escritor que melhor soube falar de si próprio.

O relógio do Brasil

Quem no coração da velha Tanger olhar a sêde do Banco de Bilbau, contempla as paredes do primeiro lar cristão erguido em terras marroquinas. Na esquina da viela que ladeia essa casa, um letreiro espanhol lembra a família portuguesa que a ergueu: — "*Calle Colaço*". Durante séculos ali esteve a representação diplomática portuguesa, que passava de pais a filhos. Meu avô foi por muitos anos o ministro de Portugal; ali nascido, falando mouro correntemente, e decano do corpo diplomático, obtinha a libertação de escravos, onde a Inglaterra falhava; lograva que o Sultão acedesse a receber pela primeira vez uma condecoração estrangeira — a Torre e Espada. Tal influência exercia, que os governo interessados na partilha de Marrocos tiveram de usar todo o seu peso em Lisboa para ser deslocado o representante de Portugal, e poderem então fazer os cozinhados marroquinos que bem conhecemos... O governo português entendeu que devia ceder; ofereceu um posto muito mais alto, que meu avô não quiz; — por serem excepcionais os serviços prestados, teve este gesto tambem excepcional — aposentou-o, concedendo-lhe um titulo.

Meu pai nasceu ainda nessa casa de Tanger, e foi ainda vice-consul; trocou o seu futuro diplomático pela Arte, a tempo e com bom-senso, ao pressentir que Portugal se desinteressava de Marrocos, deixando adormecer direitos e ambições. Foi estudar para Paris; roubaram-lhe, numa famosa revista em que se meteu, o copioso dinheiro que o pai lhe mandara; ia embarcar para o Brasil quando em Lisboa, imprevistamente, se apaixonou, se casou, e ficou. Quer dizer, houve um dia um rapaz português nascido em Tanger, que estava em Paris e resolveu seguir, por Lisboa, para o Brasil. — Eu fui o primeiro resultado concreto dessa resolução...

No dia em que soube do meu nascimento, o meu avô mandou-me de Tanger a joia de que mais gostava: — . cronômetro de ouro, cuja corrente é uma corda, gira uma roldana, tem uma bola como "passador", e um pequeno óculo como trancelim. A esse relógio andava ligada a seguinte história. (Foi já contada por autores brasileiros, como Gastão Penalva, mas recorda a tal qual a ouvi).

— Uma noite, um mouro bateu à porta da legação. Meu avô debruçou-se da janela, interrompeu a conversa com os guardas, e apurou que se dera um naufrágio; um navio de cristãos, que o mouro supunha portugueses, fôra atirado contra os rochedos. Dos tripulantes, havia feridos, mortos. Tribus vizinhas pareciam querer aprisionar os náufragos. Meu avô requisitou uma escolta, lanternas, e partiu a cavalo. Chegado ao local indicado viu um moço cristão embrulhado em vestes mouras; deteve-se; logo outros surgiram, e surgiram mouros, em atitude incerta. O navio naufragados não era português; era brasileiro. O moço com quem falava era um oficial (o futuro almirante D. Braz Baltazar da Silveira, salvo erro.) O representante de Portugal fez o que lhe cumpria. — Passado pouco tempo, outro navio brasileiro aproou a Tanger; vinha recolher os vivos, orar pelos mortos; os oficiais desse navio deram a meu avô um suntuoso cronômetro marítimo, inglês, com a respectiva corrente de motivos náuticos. Numa das tampas interiores tem estes dizeres gravados: — "*Ao Illmo. Sr. José Daniel Colaço — Os oficiais da Corveta Bahiana — Outubro de 1861*". — Simultaneamente, o governo brasileiro nomeava-o seu representante honorário. A partir de então, e durante 30 anos, nessa primeira casa cristã da cidade moura, as bandeiras do Brasil e de Portugal eram diariamente içadas a par; sob a carícia de ambas nasceu meu pai, que por isso se diz sempre luso-brasileiro.

— E foi aquele o relógio que meu avô me mandou, para honrar maximamente o nascimento do 1º filho do seu único filho.

Assim eu fui desde logo senhor de um relógio de ouro, que era brasileiro e me contava uma história. Nos dias dos meus anos, uma velha empregada que eu adorava, e a quem chamava "a Tá", enfeitava com flores a cadeira em que eu me sentaria, fazia-me para o almoço as gulodeimas prediletas, punha-me diante do prato aquela maravilha em que eu não tinha ordem de tocar, mas que era minha, muito minha, porque o mandara o Avô. Limpava-o ela com o avental, para o tornar mais rutilante; dera-lhe corda. Aqueles instantes deliciosos em que eu era um pequeno Rei, aquelas horas de alegria, de presentes, de doces, de amigos convidados — marcou-as durante toda a minha infância "o relógio do Brasil..."

As libras; as primeiras cartas

"A Tá" era da Beira Alta, — da minha Beira. — Depois de aos meus dar 20 anos de incomparavel dedicação, passara a viver para querer-me bem desde que me vira nascer, e ser atirado para o carinhoso avental que a estendia, em instantes de máxima aflição.

Todos os anos, pelo Natal, teimava em oferecer-me uma libra em ouro. (Ganhava ela 4$000 rs. por mês, e as libras custavam 5$000 rs.) Queriam proibir-lhe a dádiva, mas ralhava, ofendia-se, e explicava — Tenho dois irmãos no Brasil, que estão muito bem. São eles que me mandam todos os anos duas libras, não sou eu quem as compra".

A esses irmãos escrevi, sob o ditado da minha velha, as primeiras cartas que aos 6 anos pude traçar. Começavam sempre assim — "*Querido e estimado irmão. Muito estimo que ao receber desta minha carta te encontres gozando uma feliz saude, em companhia de quem tu mais desejares nessas boas terras lá tão longe*". — (E aqui, ela começava a chorar...)

"A Tá não sabia ler nem escrever. — Foi minha mestra de literatura.

Os brilhantes e a febre

Tive de pequeno uma atração meio selvagem pelas joias, sobretudo pelos brilhantes. Ainda hoje sou capaz de passar horas diante de uma montra, a olhar as moveis cintilações duma bonita pedra. — Era tão acentuado isso, que quando eu tinha febre minha Mãe me trazia logo as suas joias, sabendo que, de as olhar longamente, a temperatura me baixava uns décimos.

De todas essas joias, a que mais me absorvia era uma *chatelaine* de brilhantes, de opulência ilógica em casa de artistas; formava jogo com um relógio em cujas costas muitos brilhantes escreviam um grande T. R. faiscante. — Foi esse o presente que no Rio de Janeiro deram a Thomaz Ribeiro, meu avô materno, quando Portugal mandou o autor de "D. Jayme", como ministro plenipotenciário e enviado extraordinário, reatar as relações diplomáticas interrompidas por Floriano Peixoto. — Muitas vezes esses brilhantes do Brasil me minguaram a febre e me deram, à imaginação de criança, pedacinhos de sol.

A primeira saudade

Tinha eu 8 anos, vi os meus pais muito alegres; alegres como nunca os vira, alegres de uma alegria que me era dolorosa. Iam ao Brasil. Meu pai fôra nomeado delegado oficial dos artistas à Exposição de 1908.

Pela primeira vez, com um assombro assustado, entrei então num grande paquete, o *Avon*. Pela primeira vez chorei numa despedida. O grupo tirado a bordo é tambem o primeiro retrato meu que veiu num jornal: — o *Brasil-Portugal*. Depois, durante meses, pela primeira vez conheci a saudade, uma longa saudade de criança concentrada e sensivel.

— Foi o Brasil que me ensinou a saudade.

A minha bandeira

Em 1910 proclamou-se em Portugal o regime republicano. Vi minha mãe soluçar convulsamente. E fiquei aos 10 anos, pelo coração, o partidário da Monarquia Portuguesa, como aos 40 o sou pelo raciocínio.

Mudaram a nossa bandeira. Era linda, a bandeira azul e branca; o próprio Guerra Junqueiro quebrou lanças por ela. A bandeira verde-rubra passou a ser para mim um motivo de execração; só em 1919, em Paris, ao vê-la isolada e obscura numa janela, entre os delírios populares pela paz que ia assinar-se, eu senti de repente no coração certo vibrar mais fundo; como que o imperativo de quantos agonizantes a tinham fixado ao morrer — assim a tornando sagrada tambem para mim, como símbolo da minha terra.

Entretanto, e a partir dos 10 anos, eu tivera uma bandeira pessoal, minha, que eu imaginava igual que tremulara sobre o berço de meu pai, que eu podia arvorar à janela. Era uma bandeira que meus pais me tinham trazido dois anos antes: — a bandeira do Brasil.

O meu amigo

Com a consciência dos perigos de ridículo em que incorro, citarei outra nota que me comove; a lembrança de um cachorro.

Sei o que é gostar de um cão, ter tido a sorte de que um cão se nos afeiçoe. Tive um, não tive mais. Fôra oferecido a meu pai, mas elegeu-me para seu dono. Entrou na minha vida quando eu tinha 14 anos; saiu dela quando eu tinha 28. Restos de infância, toda a adolescência, mocidade... Acompanhou-me sisudamente a lições de inglês. Tentou afanosamente salvar-me, quando me viu nadar. Com êle cacei os gatos da vizinhança. Sobre êle exerci um despotismo contente. Fiz-lhe maldades que o prenderam mais, e tive prerogativa sem partilha de lhe tirar da bôca o osso que estivesse roendo. Roubei para êle e para mim os melhores bolos da mesa, antes de "chás" a quem nem eu nem êle assistiriamos. Usei-o como paciente pretexto pa-

(Continua na 2ª. pag.)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLIX

[illegible]

CLX

[illegible]

CLXI

[illegible]

CLXII

[illegible]

[illegible] ...clara): "La syllabe n'a rigoureusement d'existence physiologique que dans les monossylabes isolés."

Quem procurou resolver cientìficamente o problema foi Ferdinando de Saussure com assinalar que todos os fonemas vogais, semi-consoantes e consoantes, salvante o *a*, admitem na sua articulação duas posições diferentes — *explosão* (abertura da bôca) e *implosão* (cerramento da bôca); e entre a *implosão* e a *explosão* há graus mais ou menos consideráveis, de conformidade com o fonema (gradação de abertura do canal bucal, que também pode ser gradação de cerramento). Estabeleceu sete graus, a contar de zero, que é a abertura mínima ou o cerramento máximo da bôca. E daí tirou a definição de *sílaba*: "É a unidade constituida por um ou mais fonemas explosivos e de aberturas crescentes, seguidos de um ou mais fonemas implosivos e de aberturas decrescentes." (Cf. o *Cours de Linguistique Générale*, 3.ª ed., págs. 79-94.)

Meillet também define: "La syllabe est la tranche comprise entre deux termes extrêmes des mouvements d'ouverture et de fermeture." (*Introduction à l'Étude Comparative des Langues Indo-Européennes*, ed. de 1924, p. 98.)

E Grammont, que acrescentou um aos sete graus estabelecidos por Saussure, preleciona: "Une syllabe est une suite d'apertures croissantes suivie d'une suite d'apertures décroissantes." (*Traité de Phonétique*, ed. de 1933, p. 99.)

Foi nessa obra magistral que Maurício Grammont, fundado na teoria de Saussure, estabeleceu os limites da *sílaba fonológica* e da *sílaba fonética*, de que fala o distinto consulente no começo da sua carta.

"Une syllabe se termine par un phonème implosif ou décroissant et commence par un phonème explosif ou croissant" — eis o a que êle chama *sílaba fonológica*. E a *sílaba fonética* "présente à l'occasion des particularités qui sont inconnues à la syllabe phonologique, c'est-à-dire, physiologiquement normale, mais que cette dernière explique".

Não sei se o esforçado consultante compreende estas coisas delicadas de fonética, que só os especialistas entendem sem dificuldade.

Passemos aos fonetistas portugueses e brasileiros.

Oiticica Guimarães define *sílaba* como o faz Grammont — "uma unidade constituida por um ou mais fonemas de tensão crescente seguido por um ou mais fonemas de tensão decrescente". (*Fonética Portuguesa*, ed. de 1927, p. 21.)

Rodrigo de Sá Nogueira opina que, "para as gramáticas elementares das línguas grega, latina e românicas, é ainda de aconselhar a definição vulgar de que sílaba é "uma vogal, um ditongo, ou uma ou mais consoantes com uma vogal ou um ditongo por base, que se pronunciam com uma só emissão de voz". Pràticamente e para a língua portuguesa esta definição satisfaz". (*Elementos Para um Tratado de Fonética Portuguesa*, ed. de 1938, p. 313-320.)

A definição vulgar de que fala Sá Nogueira é a que Roudet cita nos seus *Elementos* como adotada pelos gregos: "La syllabe était une unité phonétique constituée par une voyelle ou une diphthongue, seules ou unies à une consonne ou à un groupe de consonnes." (*Elements de Phonétique Générale*, ed. de 1910, § 95.)

Bem se vê que, mau grado o estigma de "retardatários" com que os ferreteia o Sr. Alfredo Marques de Oliveira Filho (*Revista de Língua Portuguesa*, 3.ª série, n.º 1, p. 17), continuam graves cultores da Filologia a ensinar que "sílaba é um som ou conjunto dêster, acompanhado de ruidos ou não, proferidos num só impulso de voz".

Respectivamente ao número de ditongos, já em 1916 notava o Professor José Oiticica, em seus *Estudos de Fonologia*, que era enorme a divergência dos gramáticos. Para haver ditongo (diz êle nessa tese), é necessário que, "ao pronunciarem-se as duas vozes não haja dois movimentos sucessivos nos órgãos da palavra e que o ouvido escute, distintamente, as duas vozes na mesma emissão".

Em seu *Manual de Análise* (4.ª ed., p. 11), êle apresenta os ditongos mais comuns, classificados como *decrescentes*, *crescentes* e *equivalentes*. Considera os crescentes como *ditongos só* em poesia, tirante os iniciados por *u*, quando precedidos de *g* ou *q*, os quais "são ditongos mesmo em prosa".

Gonçalves Viana estatui que "em português sòmente se denominam ditongos os decrescentes; todavia na metrificação a prepositiva dos ditongos crescentes não forma usualmente sílaba independente." (*Ortografia Nacional*, ed. de 1904, p. 29.)

Eis aí, meu bom consultor, a razão por que na minha *Ortografia Nacional* fiz esta observação: "Como os semi-ditongos ou ditongos crescentes constituem duas sílabas na prosa, devem ser acentuados gràficamente na antepenúltima por serem proparoxítonos os vocábulos em *ea*, *eo*, *ie*, *io*, *oa*, *ua*, *ue*, *uo*: *área*, *róseo*, *ignorância*, *superfície*, *vocabulário*, *amêndoa*, *profícua*, *tênue*, *árduo*."

Mas, ainda que sejam por alguns consideradas como paroxítonas, devem ser acentuadas gràficamente as palavras terminadas por ditongo crescente, não só para se evadir o êrro de ser lido o ditongo como se fôra hiato, senão também para se obedecer à regra de acentuação dos homógrafos não homofônicos, quais êstes e muitos outros: *acadêmia*, *agência*, *água*, *anúncio*, *ânuo*, *auxílio*, *balbúrdia*, *comércio*, *consórcio*, *contínuo*, *contrário*, *denúncia*, *encômio*, *Espúdia*, *exórdio*, *gáuna*, *glória*, *história*, *início*, *injúria*, *mágoa*, *míngua*, *nódoa*, *negócio*, *notícia*, *oblíqua*, *paródia*, *prelúdio*, *princípio*, *pronúncia*, *providência*, *refúgio*, *repúdio*, *sábia*, *série*, *sério*, *vário*, *vício*, *vitória*, *Vitório*.

Na sua eruditíssima *Fundamentação da Grafia Simplificada* (ed. de 1938, p. 252), destarte se pronuncia o sábio Mestre Daltro Santos: "E como...... lido o *ditongo* como *hiato*, contar-se-ia a mais uma *sílaba* (o que bem se verifica nos cinco primeiros exemplos acima [*princípio*, *notícia*, *paródias*, *repúdio*, *injúrias*], em que *os substantivos, passando a formas verbais, acrescem uma sílaba*), *haverá sempre necessidade de acentuar os paroxítonos que terminam por ditongo crescente*. É isso exatamente o que faz o Decreto-lei n.º 292, quando, apelidando, como é comum, tais paroxítonos de esdrúxulos, acentua os oito têrmos dessa espécie que se deparam no corpo dos seus quatro artigos; e o faz em obediência ao n.º 2 das regras que acompanham êsse ato do Govêrno. Êsses vocábulos do texto do Decreto (*Diário Oficial* de 23 de fevereiro, fl. 3805, 1.ª coluna) são: *obrigatório* (duas vêzes), *Ciências* (duas vezes), *Ministério*, *língua*, *vocabulário* e *contrário*."

Por fim, recomendo aos meus consulentes a leitura do que, sob a epígrafe *Em Favor da Ortografia Acadêmica*, estampou na 3.ª página o *Jornal do Comércio* de 12 do corrente mês.

JOSÉ DE SÁ NUNES

Rua de Benjamim Constant, 92, apart. 203, (Glória.) Rio-de-Janeiro

CORTES E RECORTES

A ciência e os ruidos

Na Europa, que a guerra está valentemente destruindo, e nos Estados Unidos, que paulatinamente se preparam para tomar parte na catástrofe, realizaram-se alguns estudos e diversas pesquisas muito interessantes a respeito do barulho. Tudo, já se vê, de acôrdo com os mais modernos preceitos científicos.

Assim, o ruido de um canhoneio provoca em muitas pessoas, uma profunda sensação de cansaço, além de forte perda de apetite. Experiências com várias gerações de ratos revelaram que o barulho contínuo fêz reduzir em 3% o consumo de alimentos, além de retardar o seu desenvolvimento em cerca de 10%. Nas datilógrafas, si o ruido é vibrante e persistente, diminue em 7% mais ou menos, a atividade, exigindo, por outro lado, 20% de energia suplementar.

O estalo de um saco de papel cheio de ar sobre a cabeça de uma pessoa faz com que quadruplique a sua pressão arterial, isto é, um aumento maior que o provocado por uma injeção de morfina.

Enquanto a nossa membrana auditiva pode vibrar 20 vezes por segundo, em virtude de uma nota grave e sonora, vibra, em uma nota aguda, cerca de 24.000 vezes. Sons de alta frequência, superiores ao referido numero de vibrações, tornam-se imperceptiveis ao ouvido humano. Quando alcançam 400.000 vibrações, por segundo, apresentam-se extraordinariamente das vibrações caloríficas e chegam a provocar modificações quimicas com a transformação do amidro em açucar.

Mas, a mais conclusiva de todas as observações é a perda da eficiencia — que oscila entre 5 e 10% — do trabalho intelectual, originado pelos ruidos urbanos das ruas movimentadas.

Pio IX e o Cardeal Pecci

Pio IX não simpatisava com Monsenhor Pecci, o futuro Leão XIII e que ate foi o seu substituto no Sumo Pontificado. Contava-se a proposito que, fazendo-o Cardeal, Pio IX escrevera um curto bilhete ao Monsenhor, dizendo-lhe, ironicamente, que esperava que esse fosse o unico ato do Papa que não sofresse a sua critica ou o seu ridiculo. Sua Santidade queria aludir à oposição sistematica que o grande Pecci fazia à sua alta administração na Igreja.

Pio IX era tambem um ironista. Como todo ironista, aborrecia-se com os remoques que se lhe faziam. Certa vez, uma comissão de jovens prelados e de oficiais da Guarda do Vaticano entendeu de homenagear a famosa bailarina Fanny Elsler, aquela jovem elegante e sedutora que tão forte paixão inspirara ao desgraçado filho de Napoleão Bonaparte, oferecendo-lhe uma corôa de prata. A comissão foi pedir o consentimento do Santo Padre. Pio IX, depois de tudo ouvir em silencio, respondeu que o caso escapava à sua alçada, mas se se tratava de uma justa distinção à dansarina, parecia-lhe mais adequado que se lhe dessem um par de sandalias. E acrescentou:

— E' o que melhor se lhe ajusta aos pés.

Por aí se pode ver que em matéria de bom humor ninguem ganhou o Chefe Supremo da Cristandade, que iniciou a série dos Papas prisioneiros do Vaticano, depois da entrada vitoriosa das tropas garibaldinas na Cidade Eterna, em nada ficava a dever ao seu substituto, com quem ele andou frequentemente em divergências, embora lhe coubesse a honra de tê-lo feito Cardeal.

Uma profecia

Uma lembrança puxa outra. Falando de Leão XIII, não é possivel esquecer o episódio da sua demorada agonia. Depois do seu longo reinado, enfermo, o desenganado pelo medico assistente, custou muito a morrer. A sua sucessão foi um dos mais graves problemas da politica internacional dessa época. O candidato naturalmente indicado para recolher a herança da cadeira de São Pedro era o Cardeal Mariano Rampolla, uma das mais ilustres figuras do Sacro Colégio, de quem se dizia ser aliado politico da França e da Inglaterra. Contra a sua investidura trabalhavam, em surdina, a Alemanha e a Austria-Hungria. Percebia-se que no jogo da intrigalhada diplomática, as Chancelarias destas suas nações preparavam os acontecimentos para a guerra que viria explodir em 1914. O Papa haveria, então, de desempenhar um importantissimo papel. Talvez fosse o fiel da Balança.

Já com a vista perturbada pelas sombras da morte e com os pés à beira da sepultura, meio na Terra e meio na Eternidade, Leão XIII, cuja intuição politica fora sempre extraordinária, acompanhava atento a luta em torno da vaga que ia deixar.

Um dia, vendo ao pé do seu leito o Cardeal Merry Del Val e verificando que, no aposento, não se achava mais ninguem, disse a esse seu devotado auxiliar:

— Seja amigo do patriarca de Venêza.

O patriarca de Veneza era o Cardeal Giuseppe Sarto. Homem pobre, simples, quase santificado, vivia modestamente na referida cidade. Nunca ninguem imaginaria que ele alimentasse a ambição de subir ao Papado. Mas foi o que ocorreu. Morto Leão XIII, eleito o Cardeal Rampolla, o Imperador da Austria e rei da Hungria, usando de uma prerrogativa secular que lhe dava o direito de vetar a escolha do Papa, por intermédio do Cardeal Arcebispo de Cracovia, tambem presente ao pleito do Sacro Colégio, tornou sem efeito os sufrágios dados a Rampolla. E assim, com a surpresa que se criou em virtude do ato impeditivo de Sua Majestade Católica Apostólica Romana, o Sacro Colégio elegeu o Cardeal Sarto, mais tarde sob a designação de Pio X. Leão XIII, nos últimos momentos de sua existência gloriosa, revelou que tambem possuia o dom profetico.

Convem acrescentar que um dos primeiros decretos do novo Pontifice foi precisamente abolir a aludida prerrogativa.

UMA GRANDE FIGURA DA FRANÇA CONTEMPORENEA

GEORGES CLEMENCEAU

(Continuação da 1ª pag.)

sa batalha decesiva que teve a dita de ver terminada satisfatoriamente.

Em 1917, após a quéda do gabinete Painlevé, o presidente da Republica entregou o poder a Clemenceau. Ao "Tigre" coube realizar a vitória. Esmagou o derrotismo, entregou os traidores aos tribunais, sem preocupações de pessoas ou funções. Excitou, trabalhou, agiu e fez com que outros o seguissem. "Não basta agir, mas crer quando se age" eis sua divisa. Quando se apresentou à Camara para leitura da declaração ministerial teve uma só palavra: "Eu faço a guerra até o fim". Nesse homem se concentraram todas as virtudes da raça, todos os anceios de uma grande nação. Encontrou-se em toda parte, nas trincheiras, nas ruas, nos gabinetes. Colocou de lado todas as preferencias pessoais, conclamando a colaborar com o governo todos os que pudessem servir à França com todo calor. Chamou Foch, obteve dos aliados o comando supremo para o compatriota, um dos esteios do triunfo e, quando chegou a derrocada do inimigo anunciou da tribuna da Camara o armisticio num discurso memoravel, terminado com as seguintes palavras: A França, ontem soldado de Deus, hoje soldado da humanidade, será sempre o soldado do ideal."

DA CONFERÊNCIA DA PAZ A PROSCRIÇÃO

Nas discussões do Tratado de Paz sofreu as primeiras decepções. Todavia não houve em seus labios uma só lamuria. Advogou, em vão, uma aliança militar entre a Inglaterra, França e Estados Unidos, unico meio de garantir, — acentuou — o futuro contra a insubordinação fatal do vencido. Restaurou com seu voto os póvos oprimidos, ainda mesmo os que não se envolveram na guerra. Foi centro para onde convergiram todos os reclamos, todas as petições. Não admitiu que um só palmo de terra alemã fôsse anexado contra a vontade das populações respectivas. Para ele bastou o retorno da Alsacia e Lorena ao seio da mãe patria. Deu-se por pago de todas as lutas e sacrificios. Sem abandonar os principios que advogou recusou declarar, quando candidato à presidencia da Republica, que aceitava o restabelecimento da Embaixada junto ao Vaticano. Os catolicos votaram contra ele e elegeram Deschanel.

Proscrito pelas urdiduras da politica foi aclamado pelo Povo Francês. Sem queixas retornou à vida privada e só interrompeu sua determinação para marchar à America e responder as acusações postumas que lhe fizera o marechal Foch.

São seus ultimos atos. E que atos...

A polemica com Foch, que o apodara de não ter suficientemente defendido os direitos da França na elaboração do Tratado de Versalhes é penosa a Clemenceau, mas não recuou. Traçou um livro vigoroso, o ultimo, "Grandeurs et misères d'une victoire", e restabelece nas posições respectivas entre ele e seu critico: "*Le pays nous jugera*".

Na America falou uma linguagem positiva, o que lhe permitiu a posição particular da jornada, feita tão somente a titulo individual. Concitou os Estados Unidos a sustentarem a França contra a Alemanha, no proprio interesse da segurança futura de ambos. "Não venho vos pedir dinheiro. Venho apenas vos lembrar que, no futuro, estareis ameaçados, tanto quanto a França e a Inglaterra. "Proscrito viveu do passado e jámais descuidou do futuro da França, sentiu no afrouxamento geral dos caracteres a derrocada que desgraçadamente se verificou. Num instante de desalento escreveu: "La France sera ce que les français auront merité..."

A morte veiu busca-lo, aos 89 anos, em 24 de novembro de 1929. O enterro teve caracter particular, quasi clandestino. A politica não se aproximou do corpo inanimado do Grande Homem. A familia, os intimos, eis todo o cortejo.

Todavia numa presença incomensuravel a França compareceu, na contração física das faces de seus filhos autenticos, que exaltavam "o pai da vitória" cujo testamento assegura a tempera de um homem em toda expressão que o termo comporta: "Quero ser enterrado de pé para ter sempre a cabeça acima do coração e o coração acima do estomago."

Porque sou brasileiro...

(Continuação da 1ª pag.)

ra sair à rua e olhar, suspirosamente, uma janela. — Eramos cúmplices, amigos.

Se quero recordar uma dedicação fiel a demandar-me, torno a ver o meu cão, agonizante; indiferente já a tudo e todos, bastava que a minha voz dissesse o seu nome para êle soerguer ainda o focinho negro de *caniche*, e me atirar por entre as pálpebras um lume vidrado de ternura.

Esse cachorro que se chamava Johre (nome, ao que nos disseram, duma localidade mineira) nasceu no Rio de Janeiro; chegou-nos imprevistamente, levado à trela por um empregado da Mala Real Inglesa. Fôra mandado a meu pai por um amigo: — o ilustre escultor Bernardelli.

A primeira reportagem

Aos 20 anos fui chamado pelo grande jornalista Moreira de Almeida, diretor do "Dia", para as lides do jornalismo. Eu sentia em mim forças luminosas, e não sabia que era da idade. Mas na crítica, na polêmica, na simples reportagem, faltava-me uma vibração parceira da minha. — E um dia, Gago Coutinho, Sacadura Cabral, partiram para o Brasil.

Perdido o *Lusitânia*, logo o Lloyd Brasileiro ofereceu um paquete para transportar o 2º avião: com este, jornalistas portugueses seriam hóspedes da mesma fidalga hospitalidade.

Vim. Escrevi as minhas primeiras páginas vibrantes, com as quais formaria o primeiro livro em prosa, na mesma "boa terra lá tão longe" para onde tinham vindo, ditados pela "Tá", as minhas primeiras cartas. Cheguei ao Rio na manhã que viu chegar os aviadores; embandeirados transatlânticos bordejavam na Guanabara; luzes se acendiam na Avenida em pleno sol. Pequeno demais ao ver desembarcar em Lisboa os heroicos vencedores dos Guamatas — últimas estrofes da nossa epopéia africana — a hora máxima de vibração portuguesa que ainda vivi foi-me dada no Brasil, pelo Brasil que em delirio glorificava um vôo...

A outra Mãe

E aqui, na *mocinha* que procura espontaneamente Thomaz Ribeiro para dizer-lhe uns versos de homenagem, a quem êle quizera para amiga brasileira da sua filha; na Senhora em quem minhã Mãe, depois de uns treze anos de amizade epistolar, encontrara o seu maior afeto, tive a mais extraordinária alma de mulher, o mais translúcido espírito feminino, a acolherem-me no seu calor de bondade incomparavel adentro de um lar que realiza a perfeição. Aquela a quem há mais de 30 anos eu chamo "a minha Mãe do Brasil" — o seu nome será o único segredo deste depoimento, por saber que a ela pesariam homenagens públicas, tanto quanto lhe agradara o beijo que assim pousa na sua mão.

*

E é por estes títulos que eu tambem sou brasileiro, em tantas seivas de íntimas raizes. Quereria que tais títulos fossem um belo rol de serviços prestados, um alto esfuziar de favores feitos. Nem uns nem outros tenho para invocar. Um velho relógio de ouro? Duas bandeiras sombreando um berço? As libras da "TÁ"? As primeiras cartas? Uma joia a brilhar? A primeira saudade? O meu estandarte... político? Um cachorro? Uma hora de euforia aos 20 anos? O primeiro livro? Um bem querer maternal? — Eu sei. Sei que me enfeitou com um pobre ramalhete de pequenas coisas. Mas não pretendo que elas sejam sublimes, fulgurantes, grandiosas; digo apenas que chegam para formar os rumos de um coração.

A CARTA

Para um capitulo de lições de coisas

A origem da palavra *carta* perde-se na noite dos tempos grecoromanos e, como a etimologia está fora de moda, por ordem do sistema tortográfico, não vale a pena termos de destrinçar esse termo, em sua ascendência linguística.

Em sentido genérico *carta* é papel em que se rabisca qualquer coisa, do próprio punho ou a rôgo; é destinada a outrem e vai, por portador ou pelo correio. Possue o nome literário de *missiva*, quando a modéstia a reduz a "mal traçadas linhas". O sigilo da correspondência, quando não há censura, estabelece uma capa protetora, chamada *envolucro* ou, em português moderno: *envelope*, com o justo fim de impedir a bisbilhotice de estranhos; salvo quando é *carta aberta*, destinada a comunicar ao mundo em peso o que pensa e o que quer quem não tem papas na língua. Acode ao nome de *carta patente* por ser escancarada em público e razo. Tambem é *carta patente* o papel timbrado que prova o privilégio de invenção do engenho humano, devidamente registrada na repartição competente. De outras espécies pederemos citar as mais triviais.

Em primeiro lugar, por ser a mais numerosa, está a *carta de namoro*, às vezes reduzida à modéstia de bilhete furtivo; contém os desabafos de corações alanceados e, de ordinário, traduz promessas casamenteiras. Quando em série, é guardada para coleção, empacotada e amarrada por fitinha de côr, quase sempre rosa. Seu uso, universal, tem inspirado poetas, trovadores e bardos em barda, como recorda a cantiga de célebre opereta:

"Ó carta adorada,
Por mim decorada,
Vais ser conservada
Qual mimo de amor..."

Esta espécie é, em regra, clandestina, porque há, contra os seus cultores, os papás vigilantes e severos, como poderá certificar qualquer dama de nossas relações, que seja franca e tenha pai, está claro.

No serviço postal a carta pode ser simples, registrada ou expressa; podem as tres chegar ao mesmo tempo, conforme os meios de transportes e a resignação do remetente.

De duplo sentido é a *carta de prêgo*; serve como ordem categórica de tarefa importante em determinado ponto de destino, ou serve para recibo timbrado das casas de penhores, onde um objeto serve de garantia de um empréstimo com juros, se não fôr a leilão por imprestavel pagador.

No diminutivo, a carta passa a *cartão*, pequeno retângulo em que se põem o nome do dono, a profissão, as saudações, as despedidas, os pêzames e os recadinhos modestos. Passa outrossim a *cartilha*, folheto elementar destinado a alimentar a leitura do a-b-c, isto é, a ler, a soletrar e a estragar a prosódia, conforme o ambiente fôr sábio, leigo ou tatibitate. No aumentativo a carta é *cartaz*, de tamanho variado, para apregoar, em letras gordas, virtudes e vantagens, nas paredes e nos andaimes; é irmão germano do anúncio vulgar e, quando pregado à porta das redações, com letras miudas, chama-se *boletim*. Este é o título que a Dip empresta a publicações periódicas, que continuam a ser jornais ou revistas, como qualquer outra publicação periódica em letra de fôrma. Nesta classe pode ser incluida a *carta geográfica*, de grande tamanho, atualmente incerta e mal sabida no conteudo de alguns continentes.

Na jogatina a carta é um retângulo, com vários naipes, que amenisam os serões familiares e imunisam a vida pública de cassinos e balneários oficializados. "Cartas na mesa e jogo franco" é privilégio das cartomantes e oraculistas, que tudo adivinham, menos a hora em que a policia lhes cai em cima.

A história antiga cita a *carta régia*, que os monarcas outorgavam como normas ou privilégios e outras coisas oriundas do cofre das graças. A *carta de alforria* tornava o servo da gleba "tão bom como tão bom" na vida social e política, muita vez melhor do que a do pessoal de gênero livre. A *carta anônima* é de uso exclusivo ao falto de coragem para dizer, o que pensa e o que quer, nas bochechas do destinatário, armando intrigas, lançando descomponendas e outras gracinhas recreativas e desabafantes no escuro.

Diferente é o *cartel*, que, escancarado, com todas as letras e firma reconhecida do responsavel, provoca o desafio e fica às ordens do antagonista, para o que der e vier, com escalas pela Assistência, quando dispensavel o necrotério. Cita-se mais a *carta constitucional*, ditada ou escrita por morubixaba governante, para traçar o caminho e o proceder de um país. Assim fez Pedro I no tempo do onça, imitando o rei inglês chamado João Sem Terra. Assim a temos entre nós, para os destinos do Pindorama, sob a dependência de um plebiscito. Pela contagem do tempo a carta deve estar homologada tacitamente, demonstrando plena aprovação, com a nota de distinção e louvor.

UM MUSEU DOADO AO GOVERNO ITALIANO

Roma 19 (Richard Massock, da Associated Press) — As autoridades fascistas estão prestes a inaugurar um museu, doado ao governo italiano pelo escultor norte-americano Hendrick Christian Andersen, que durante 30 anos alimentou o sonho de fazer de Roma um centro mundial de promoção da paz.

Atribuindo significação política a esse donativo, Giovanni Preziosi, em seu periodico quinzenal, "La Vita Italiana", diz: "A doação de Andersen é uma grande admoestação aos Estados Unidos e um sinal de apreço à Italia de Mussolini".

Andersen, que dizia ser descendente da familia de Hans Christian Andersen, o norueguês narrador de histórias de fadas, deixou sua cidade natal trazendo consigo seus trabalhos de escultura, os quadros feitos pelo seu irmão Andrew, seus livros e mobilia. Tudo isso foi por êle doado ao governo italiano, antes de sua morte, em dezembro ultimo.

Dispostas em dois imensos salões, estão suas enormes estatuas, na maioria grupos alegoricos relacionados com sua idéia sobre o "centro do mundo".

Andersen uma vez escreveu: — "Desejo fundar uma nova cidade internacional, na qual estejam concentradas as mais importantes manifestações da civilização humana, colhidas de todas as partes do mundo, para serem depois espalhadas profusamente por entre a humanidade em idéias do bem, da civilização e do progresso".

Esse plano foi concebido por Andersen antes da primeira guerra mundial, tendo êle começado por planejar e desenhar a sua "cidade internacional", ao mesmo tempo que disseminava a idéia por entre os governantes de todo o mundo. Em 1913, foi-lhe prometida uma subvenção pelo rei Vitorio Emanuel III, da Italia. Desde então, uma grande fortuna que herdára de seus parentes nos Estados Unidos foi por êle gasta com esse sonho, sòmente para vê-lo invalidado por uma concepção bem diversa — a malfadada Liga das Nações, de Genebra.

Andersen por ocasião de sua morte era já figura familiar na colonia americana de Roma.

Nasceu êle em Bergen, Noruega, em 1872, tendo sido levado para os EE. UU. com a idade de 6 meses. Lá se naturalizou americano, tendo aos 27 anos vindo para Roma, onde permaneceu.

Um irmão de Andersen, de nome A. C. Andersen, é deão da Universidade de Arizona, nos Estados Unidos.

BEMFEITORES DA HUMANIDADE

EDISON, O NAPOLEÃO DAS CIÊNCIAS

Prof. Luciano Lopes

Quando se tornou conhecido, em 1880, o fonógrafo de Edison causou uma enorme sensação no mundo inteiro. Muitos a julgavam a nova invenção uma espécie de milagre, e foi na verdade um milagre da ciência do século.

Não faltou quem a julgasse arte diabólica e muitos vinham de lugares distantes para mirar com os próprios olhos a máquina falante.

O resultado foi que os trens estavam apinhados de pessoas que vinham a Newark atraidas pelo fonógrafo. Edison, além de atender aos membros do governo e a um número infinito de homens da ciência, pessoas da alta sociedade e aos jornalistas, achou-se assediado por uma verdadeira multidão de visitantes que chegavam para conhecer o fonógrafo e tambem para apreciar os outros trabalhos em que se achava empenhado.

Foi então que Edison resolveu fundar em Menlo Park, a trinta e quatro quilômetros de distância de Nova York, o seu grande laboratório, onde devia, longe das vistas do mundo e do incômodo dos curiosos, prosseguir nos seus trabalhos cientificos.

Êle resolveu afastar-se tambem das atividades industriais com as quais vinha até então dividindo o seu tempo, para consagrar-se, em Menlo Park, onde fixara residência, exclusivamente a pesquisas de ordem cientifica.

Êle teve mesmo de fazer sentir ao público a sua impossibilidade em lhe dar atenção e, para colocar-se ao abrigo dos visitantes, mandou escrever nos muros do seu laboratório:

"Edison, devido ao seu trabalho, encontra-se na absoluta impossibilidade de conceder entrevistas pessoais seja a quem for. Nenhum visitante pode receber autorização de entrar aqui."

Fiat lux

Êle pôde dedicar-se então com todo o ardor de sua alma a uma nova tarefa que desde algum tempo lhe chamava a atenção para trazer-lhe mais uma corôa de glória para a sua vida.

A lâmpada incandescente que serve hoje na iluminação das nossas casas e das nossas cidades foi uma das mais gloriosas realizações de Edison.

Na verdade já havia lampadas eletricas muitos antes de Edison, mas tambem é certo que a sua lâmpada valeu por uma nova invenção graças ao seu aperfeiçoamento e a facilidade que introduziu na iluminação pela eletricidade. É mesmo conveniente ter-se sempre em mente que só em poucos casos foi Edison original em suas invenções; o que êle fez geralmente foi aperfeiçoar inventos já existentes, como aconteceu no caso do telegráfo, cuja capacidade se multiplicou quasi ao infinito.

Edison pôs-se a trabalhar, em 1877, na nova invenção. Fez experiências em número infinito e não conhecia descanso até que em 1879, alcançou pleno êxito, conseguindo carbonizar um filamento de algodão que foi ajustado cuidadosamente a uma lâmpada. Embora o filamento não resistisse mais de quarenta horas, todavia, a grande descoberta estava feita. Cumpria encontrar agora, para melhorar a invenção, um material mais resistente que o algodão.

Depois de muitas e penosas experiências, descobriu-se que a fibra de uma certa espécie de bambú era a mais resistente. Sem encarar as despesas, Edison enviou uma expedição à China e Japão, outra a Cuba e Jamaica, e ainda outra ao Amazonas com o fim de encontrar a espécie de bambú que melhor servisse ao seu intento.

Claro é que esses homens tiveram que fazer despesas e vencer enormes dificuldades. Um deles, Mac-Gowan, que veio ao Amazonas, havendo desaparecido repentina e misteriosamente quando regressava, foi assunto de muitos comentários na imprensa.

Quando finalmente encontrou a espécie desejada, já havia Edison descoberto por sua vez outro material mais adequado.

Desde então a iluminação elétrica foi um fato que assinala uma das mais notáveis conquistas do século. A noite tornou-se como dia. Foi a vitória da luz sobre as trevas. A vitória de Mazda sobre Arimã.

O Cinema

O cinema é incontestavelmente uma das invenções mais populares do mundo inteiro, exercendo uma influência que nos é bem difícil poder avaliar com precisão. Podemos afirmar, todavia, que o cinema está formando nas novas gerações uma nova mentalidade e operando uma grande revolução que pode ter trágicas consequências se os governos descuidarem de imprimir-lhe uma orientação educativa.

É questão ainda controvertida a que se refere ao inventor do cinema. Assim se exprime ponderado historiador: "Se perguntardes a um francês (refiro-me a um espírito culto) êle vos responderá com segurança: — O inventor do cinema? Ora, foi o sr. Lumière! Dirigindo-vos a um americano, êle vos lançará, sem hesitar o nome de Edison; ao passo que um belga poderia eleger Plateau."

Poder-se-ia contestar a Edison o título de único inventor do cinema, mas não se pode negar que foram as suas invenções do Kinetógrafo e do Kinetoscópio que possibilitaram a cinematografia. Pode-se mesmo, sem erro, considerar que o Kinetoscópio representa o cinema em estado embrionário.

Depois de havermos falado daquelas principais invenções de Edison que apelam mais fortemente a alma popular como o fonógrafo, a lâmpada elétrica, o cinema, etc. Não nos seria já possivel discorrer, ainda que ligeiramente sobre outros numerosos produtos com que o seu gênio extraordinário beneficiou a humanidade. Basta lembrar que quando, em 1928, recebeu Edison a Medalha de Ouro que lhe votou o Congresso, calculava-se que os beneficios produzidos pelas suas invenções montavam já a cêrca de dezesseis biliões de dólares, ou sejam aproximadamente trezentos milhões de contos da nossa moéda ao câmbio atual.

O espirito prático de Edison

Edison foi sem dúvida um continuador daquele espírito, laborioso, investigador e eminentemente prático de Benjamin Franklin. Um e outro foram Self-mad-mem; e representantes do espírito prático dos americanos.

Edison levou ao extremo este pragmatismo. Êle dizia que só em futuro remoto haveria lugar para a pura cultura intelectual; mas a era presente tem necessidade de engenheiros, de homens práticos para as indústrias, para o comércio e caminhos de ferro.

Para o grande escândalo de muitos dos seus patrícios, êle dizia que não dava um níquel pelos jovens diplomados nos colégios americanos, a não ser os que viessem de alguma escola técnica.

Provavelmente estas afirmações de Edison tem dado muito que pensar aos educadores de nossos dias. Ha talvez nos programas atuais de todas as instituições muita coisa inútil que nenhum auxilio traz ao aluno para o seu ajustamento ao meio.

O bom humor

É uma das qualidades marcantes da vida de Edison. Ao meio de mil cuidados que o absorvem como inventor e industrial, êle conserva no trato com os seus auxiliares e com todas as pessoas uma constante boa vontade, uma extraordinária paciência e um inexgotavel bom humor.

Aos domingos Edison não trabalhava. Aprendera em criança a respeitar o dia do Senhor, habito que êle conservou toda a vida. Êle passava os domingos com a familia da qual foi sempre um chefe modelo. Êle brincava com os filhos e fazia-se de criança ao meio deles. Não ha menção de nenhuma ocasião em que Edison se sentisse irritado com quem quer que seja.

Edison e sua genialidade

Edison foi um espirito verdadeiramente singular na história da humanidade. Aquele menino a quem o professor qualificou, talvez num momento de irritação, de "cabeça ôca", possuia qualidades excepcionais.

Vimo-lo como vendedor de jornais e de frutas, revelando um verdadeiro instinto comercial que faria dele um grande negociante, senhor de imensas riquesas se se dedicasse à carreira do comércio.

Vimo-lo tambem como jornalista e tudo no seu jornal, desde os mais pequeninos anúncios até os seus artigos de fundo nos mostraram que êle chegaria a ser um dos mais famosos jornalistas do mundo, caso viésse a seguir a carreira da imprensa.

Inventor e industrial, Edison alcançou tantos triunfos e assombrou de tal modo o mundo que todos admiraram o poder do seu gênio, como se vê das muitas honrarias com que foi homenageado pelas nações.

Entretanto, quando todos falavam com admiração da sua genialidade êle mesmo não acreditava nela. É bem conhecida a sua afirmação de que "o gênio se compõe de 1 % de inspiração e 99 % de transpiração" o que quer dizer que, no seu modo de pensar, o esforço na realização de uma idéia é muito mais importante para o êxito do que a própria idéia.

Um de seus amigos lhe fez certa vez alusão ao seu gênio. "Que *blague* — respondeu Edison — eu afirmo que o segredo do gênio é o trabalho, a perseverança, o bom-senso."

Era de fato extraordinária a capacidade de trabalho de Edison. Para se refazer completamente êle se contentava com o dormir apenas quatro horas. E não raro, passava a noite inteira trabalhando. Havia ocasiões em que êle se prendia com os seus auxiliares dentro do laboratório e ali ficavam todos vários dias, sem comunicação mesmo com a familia. Alí recebiam as suas refeições e tinham os seus curtos momentos de repouso, mas presos ao trabalho até a conclusão da tarefa.

Esta fibra combativa ligada, sem dúvida, a incomparavel clarividencia do seu espírito, foi o segredo de suas conquistas na luta ingente para dominar as forças da natureza e aproveita-las para o serviço da humanidade. As suas mil e quatrocentas patentes de invenção, acrescidas de mais mil e quinhentas comunicações de outras descobertas cientificas e inventos, são marcos luminosos da carreira vitoriosa deste grande heroe dos tempos modernos.

SALÃO DE BELAS ARTES

Por *Tapajós Gomes*

"Mormaço" — (Minhas arvores), Rio — Vicente Leite, 1941

O Salão é o grande atrativo do público e nele me encontro de novo. Mestre Visconti surge ante meus olhos, através da paisagem "Ninho", apanhada em Terezópolis. Uma cena carinhosa: uma mamãe que leva os filhinhos a aproveitar o ar fresco e puro da manhã. Foi muito feliz o mestre, nos efeitos que obteve com os toques de flores vermelhas, pintalgando a folhagem. A tela completa-se com o Dedo de Deus, lá no fundo, culminando no perfil verde da Serra dos Órgãos.

Contra a luz de uma janela, uma cabecinha de criança parece assustada com o borborinho da sala. É uma encantadora escultura de Sarah Formenti.

Estou, agora, dentro da fazenda Palvino, em Sapucaia. Fui ter a ela pelas mãos de Manuel Santiago. Detivemo-nos em frente à casa grande, caiada de branco, com o seu telhado dando uma nota de côr no ambiente. Um hospede montou no cavalo e prepara-se para o passeio. Os veranistas apreciam-no das janelas. Pasta o gado, indiferentemente. E tudo mais é tipicamente fazenda, poesia, serenidade. Depois, é Haydéa Santiago que me leva à Cremerie, de Petrópolis. Botes de veranistas deslisam em várias direções. A artista focaliza o ambiente escurecido pela vegetação e pelos morros que o circundam e movimentado pelos que fugiram do calor carioca, em busca de ar fresco.

No nivel dos meus olhos, aprecio duas paisagens de Edgard Parreiras. O pintor, foi buscar assunto longe da cidade, lá, onde acaba o asfalto e começam as estradas; lá onde a visão não é interceptada pela massa pesada dos arranha-céus, mas, sim pelas paredes claras das casas de fazenda, dos casebres e ranchos das margens das estradas e dos caminhos abertos na relva; lá, onde as nuvens repousam nas montanhas e os pássaros brasileiros cantam despreocupados nas árvores. Nessas duas paisagens tão familiares nos nossos olhos, Edgard Parreiras obteve lindos efeitos de luz e deliciosa frescura de ambientes.

Moacyr Alves surpreendeu a "Nebline sobre a Lagoa", apreciada de um recanto feliz, onde domina a figura esquelética de uma árvore quasi despida de folhas. Depois, caminho do Joá, gravou uma impressão bonita da risonha igrejinha de São Conrado.

Marcos Salles, com os três retratos magníficos, que expõe, demonstra que a promessa de dois anos atrás é hoje uma realidade fulgurante. Nele, o escultor e o violinista dão-se as mãos e caminham juntos, embalados pela fascinação das duas artes que o enlevam.

Manuel Madruga foi feliz no retrato de Carlos Gomes e na natureza morta que enviou. Este último está primorosamente composto e resolvido. É um conjunto de objetos bonitos, esplendidamente pintados, dispostos com harmonia. Em Manuel Madruga, o desenhista caminha de mãos dadas com o pintor, observador e compositor de gôsto, cuja obra se caracteriza por um grande equilíbrio, por uma grande segurança e por um grande poder comunicativo.

Os bustos e cabeças de bronze a gêsso vão se sucedendo. Anoto os que chamam a minha atenção, e, em primeiro lugar a expressiva cabeça de Churchill, primorosamente modelada por Modestino Kanto. A poucos passos, o busto do Cardial D. Sebastião Leme, trabalhado por Maria da Gloria Viana. Humberto Cozzo expõe uma cabeça de jovem. O interventor Fernando Costa, de São Paulo, está muito bem apresentado no busto de A. Schnoor. Margarida Lopes de Almeida, ao lado do busto de sua mãe, Julia Lopes de Almeida, enviou um lindo estudo de nú, trabalhado em pedra. Zaco Paraná apresenta o busto do interventor Pedro Ludovico Teixeira; e encerro estas citações com uma excelente cabeça de homem, trabalho em madeira, de Sylvio Araujo.

Duas paisagens e um retrato constituem o envio de Guttman Bicho. As primeiras são impressões muito familiares aos nossos olhos; montanhas que se sucedem, forradas de verde, cortadas de caminhos, que levam a estradas de rodagem próximas. Muita luz batendo sobre aqueles verdes, que vicejam em vários tons, muito destaque nos planos e um gostoso sabor de roça, naqueles ambientes onde a natureza ainda é o único artífice da construção da paisagem. O retrato da senhora G. B. é uma boa tela do artista.

A vida ou melhor, a tragédia da vida inspirou a Manuel Pastana um trabalho forte de escultura. Ela fica, realmente, bem simbolizada com o "Estrangulador insaciavel", feito por mão de mestre e sentido por espírito de artista.

Georgina de Albuquerque comparece com uma composição e um retrato. No primeiro, a pintora dá expansão às suas tendências modernistas. Destaco o segundo, que é expressivo.

Carlos Oswald, além de um retrato, mandou um esplendido auto-retrato e uma composição que tem por motivo o estudo de um violoncelista. Entre o primeiro e os dois últimos, sente-se que decorreram anos. E rendo a minha homenagem entusiástica ao artista que compoz o violoncelista, que reputo dos seus melhores trabalhos.

Passo, agora, por uma casa grande de fazenda, com seu ar característico, rodeada de vegetação. Pintou-a em Capão Bonito o pintor Alexandre de Almeida.

"Moema" — Estátua de I. P. Barreto Neto

A gravura, como de costume, constitue uma secção pequena do Salão. Alguns retratos, alguns medalhões e baixos-relevos, obedecendo a técnicas diversas, passam mais ou menos apagadamente. Dois nomes, entretanto, destacam-se, sobremodo. Um deles tem a autoridade consagrada pelos prêmios conquistados no Salão, pela obra realizada e pelas tradições de artista: é Adalberto Mattos, mestre na sua arte, que expõe dois trabalhos magníficos: "Deo duce, comite spe" e "No tempo dos deuses". Não se sabe o que mais admirar: se a sutileza da concepção, se a realização verdadeiramente primorosa. O outro nome é Gualberto Veiga, que, ao lado do retrato do rei Jorge VI, apresenta diversos estudos e modelos de medalhas, através dos quais ficam patentes a sua delicadeza de fatura e a sua acertada orientação artística.

A "Tarde dourada" é um grande quadro de J. B. Paula Fonseca, reproduzindo a mesma pedra de Vila Isabel, que várias outras telas já lhe tem inspirado. O artista é um fiel observador da natureza, que apresenta engalanada em requintes de acabamento, e um colorista vigoroso.

Os interiores de Teixeira da Rocha (Manuel), são sempre cheios de interesse. Atestam uma época forte do autor e levam-nos a ambientes onde o velho estilo imperava como uma nota de bom gôsto artístico. Já se disse, e cada dia mais se verifica, que o "velho" é o assunto mais novo dos nossos artistas. E como está em plena moda, todos os que desejam embelezar os seus ambientes, apelam para os estilos do passado, nas construções e nos detalhes de suas instalações. Os quadros de Teixeira da Rocha por isso mesmo, despertam um interesse maior entre os que percorrem o Salão.

Moacyr Alves — "Nebline sobre a lagôa", oleo

Marmúra, na cabeça do Nazareno, põe em evidência a sua decidida disposição para a escultura. Há sentimento nesse trabalho, que é uma bela prova das possibilidades da joven escultora.

Uma grande paisagem da praia das Caritas, em Niterói, sobressai de longe. O ponto de vista é impressionante. Sua interpretação muito feliz. O quadro tem uma doce tonalidade, que penetra mais na alma do que nos olhos. É de Martinez Vidal esse quadro que todos apreciam com prazer.

Passo pela "Dama de Preto", de Heraclito Rodrigues dos Santos. É um bom retrato, corpo inteiro, bem construido. O pintor traduziu com felicidade a expressão fisionômica da retratada, ainda enlevada pelo que leu no livro que tem nas mãos.

Em duas paisagens de Terezópolis, Henrique Cavalleiro dá expansão ao seu temperamento de pesquisador de efeitos. O pintor escolheu dois ambientes apertados, sem horisonte. Nesgas de casa traços de um perfil de montanhas e vegetação. Mas em tudo isso se sente o desejo de colorir. Poucas cores, aliás: o verde o amarelo, o azul e o vermelho. Com elas, expande-se o pincel do artista em lindos efeitos, que dão aos quadros intensa vibração.

Joaquim da Rocha Ferreira, durante sua viagem à Europa, procurou estudar o mosaico, gênero em que acabou por se especializar. É uma modalidade rica de efeitos, que se presta a trabalhos de finalidade decorativa. O artista expõe "Cavalinho branco" e "São Sebastião", que provam, à saciedade, que, no gênero, ele está apto para qualquer realização.

Há quadros que demonstram excelentes possibilidades. Fixo por exemplo, a "Porteira" de Walfanga Sauer, onde há um céu de nuvens muito felizes e um bom caminho barrento muito bonito de côr. Fixo, pouco adiante, o "Dia triste", de Guido Viaro. Há beleza no ponto escolhido pelo pincel do artista, naturalidade nas figuras que seguem pela estrada, rumo de casa, e um grande encanto na tonalidade morna do colorido. Observo o "Aterrado de São Lourenço", que é um dos quadros enviados por Aluisio Valle. Aprecio o "Preludio da Primavera", a que o pincel da senhora Julieta Loureiro deu uma côr agradabilissima. E como estamos falando em primavera, registro o quadro de flores, muito feliz, de Paulina Kaz. Um pouco prejudicado pela má disposição da luz no salão, encontro uma paisagem de J. B. Paula Fonseca Junior, que exibe detalhes de efeitos bem achados. Tambem a má colocação prejudicou a paisagem de Maria Dulce Machado da Silva. Com "Favela em flor" e "Paisagem rural", apresenta-se bem a senhora Maria Francelina. Passo por uma bem trabalhada cabeça em gesso, com a qual concorre o sr. Moacyr Fernandes, e diviso, lá em cima sacrificados pela colocação, duas paisagens muito vibrantes de verde, e de muito bonito aspecto: um trecho da Gávea e Igrejas de Igarassú. São de Mario Nunes.

Assinado por R. de Capol, vejo um retrato de Mme. D. S., admiravelmente modelado. O modelo é uma fisionomia irradiante de mocidade e o quadro é de uma tonalidade creme, deliciosa.

Uma natureza morta bem apresentada é constituida por um jarro de crisandalias e alguns livros sobre uma mesa. Sinhá d'Amora Maciel, que a assina, realizou um trabalho interessante.

Três arcadas de uma construção que foi nobre, contrastam com telheiros de zinco que lhe ficam contíguos. Palacete de outros tempos, hoje morada coletiva, em cujo jardim a criação passeia à solta. É uma aquarela bonita de côr, de Armando Ramos.

Talvez muito liso e muito falso ao azul do céu da paisagem em que o sr. Ernesto Quissak reproduz o solar do chefe revolucionário Manuel José e reduto de seus companheiros da revolução de Silveiras, em São Paulo. O quadro seria muito mais interessante se fosse mais espontâneo, isto é, se o pintor não tivesse apurado um pouco demais as linhas de composição.

Disponho-me a prosseguir, mas o Salão vai fechar. Fica o resto, portanto, para o próximo domingo.

NO MUNDO DOS SONS

Ugo Maraldi

Na serena calma noturna, extinto todo rumor, estão em vigilia os sentidos, avidos de agradaveis sensações. Alcançam-nos, nas asas do vento que agita estranhos fantasmas na floresta, écos longinquos de cantos, de resonancias harmônicas. Na maré radiosonora que inunda o eter, diferente do olho que não pode analisar as côres componentes da luz branca, o nosso ouvido, dotado da mais fina seletividade, distingue as côres dos sons; a melodiosa vôz dos violinos, a velada cantilena do oboe, o dramático frascio das trompas.

Enquânto tudo emudece e parece apagado todo respirar de vida, reina soberano o silêncio. Mas é silêncio, realmente? Não, decerto. Muitos outros sons se difundem, que não ouvimos. Tambem do luminoso palpitar das estrelas, do desabrochar de uma flor, das radiações da Natureza, solta-se uma música que não é dado ouvir. Há aí uma harmonia universal, como supunha Pitágoras, que o nosso ouvido não pode ouvir, mas a inteligência deve sentir. Essa harmonia reina por toda a parte e se reflete em toda obra da Natureza. A interferência de ondas habilmente geradas por um diapasão vibrante imerso no mercúrio produz um magnifico mosaico, animado de movimentos ritmicos, espécie de música visivel, que se pode facilmente admirar sobre uma tela mediante oportuna reflexão de raios luminosos.

O nosso poder de recepção é limitado. No entanto ao órgão da audição dedicou a Natureza cuidado especial. Uma subtil membrana — o tímpano —, no fundo do conduto auditivo externo, está em eterna vibração. Alguns cientistas afirmam — se a mão do mais habil cirurgião não nos pudesse dar a prova — que, à semelhança das cordas de um piano, porém cem milhões de vezes menor do que este, estão esticadas no nosso caracol 24.000 fibras: minusculas cordas vibrantes de uma microscópica harpa maravilhosamente afinada com as frequências dos sons ouvidos.

Do grande órgão que desce a notas profundas de 16 hertz — sejam 16 vibrações por segundo — ao extremo superior do registro agudo atingido na orquestra pelos triolos do flautim — que chega a 4.700 hertz — todo o cheio orquestral de uma poderosa obra sinfônica é recebido pelo ouvido. Abaixo de 15 ou 10 hertz só passamos a perceber rumores.

A escola privilegiada, para nós, é a compreendida entre 500 e 4.500 vibrações por segundo, que é recebida com maior intensidade. A percepção acima do limite superior serve só para particulares feitos sonoros. Cada som, com efeito, consta de uma nota fundamental e de certo número mais ou menos grande de *harmonicos* que acompanham a própria nota. Nos instrumentos de arco, por exemplo, a uma nota se juntam, naturalmente, diversos harmonicos — oitavas, duplas oitavas, etc. — que um ouvido bem exercitado pode perceber, e têm com efeito modificar a forma das vibrações, dando uma característica, uma *côr*, ao som, que permite, assim, ao ouvir destinguir a estirpe real dos Stradivari dos outros tipos de violinos, nos clarins de uma flauta, um oboe de um corno inglês.

Ao passo que a luz pode se propagar através do vasio, o som só pode ser transmitido através um meio — sólido, liquido ou aeriforme. Os habitantes da Lua ou de Marte poderão, certamente, receber um dia, mediante poderosas baterais de luz, uma mensagem luminosa da terra, porem jamais um simples sinal acústico que, de resto, levaria muitos anos para alcançar os longinquos planetas. Se se pudesse, por exemplo, falar de um lugar qualquer através de um gigantesco porta-voz só 17 horas depois ser-se-ia ouvido nos antipodas.

Toda onda produz um lançar de energia na direção da propagação. A energia de uma onda sonora é muito pequena; porém grandes energias podem ser obtidas de uma onda transmitida através liquidos que oponham forte resistência elástica à compressão.

Foi o cientista Constantinesco que, durante a guerra mundial de 1914-1918, logrou sincronizar os tiros das metralhadoras com os giros dos motores dos aeroplanos, assim resolvendo de modo verdadeiramente genial o problema, de excepcional importância para a aviação, de disparar através da hélice. A grande invenção se baseia na transmissão de energia mediante ondas sonoras geradas em liquidos fechados em tubos. Refere o professor Andrade que Constantinesco, no caso particular de um gerador de dez CV com um pequeno embolo de cerca de 4 centimetros de diametro e de 2,5 centimetros de curso, obtem uma pressão máxima de 120 quilos por centimetro quadrado. O tubo usado na experiência tinha 72 metros de comprimento: as ondas geradas pelo pistão em alta velocidade podiam acionar, na extremidade oposta, um motor de qualquer tipo. Obtem-se, pois, um verdadeiro movimento ondulatório com uma nota musical que corre através do liquido, fornecendo uma energia que cresce com o aumento da frequência. O regular do tiro através da hélice foi obtido, então, conjugando-se à engrenagem de disparo da metralhadora um tubo de liquido que transmite as ondas geradas pelo motor.

Não se poderia, de certo, utilizar para fins industriais a voz humana: o urro de um milhão de individuos desenvolveria uma potência apênas suficiente para alimentar uma modesta lampadazinha de 10 watts.

Os sons de frequência superior ao dos musicais são ouvidos como assobios sempre mais agudos. Além do limite máximo de cerca de 40.000 hertz para o ouvido humano reina o silêncio; mas na realidade existe o domínio dos ultrasons dos quais só alguns efeitos sentimos.

As ondas marconianas, que anulam os espaços etéreos mas se transformam bem depressa em calor na água, são utilmente substituidos, para as comunicações na água, pelas ondas ultrasonoras, que se prestam, tambem, para as medições pela acústica do fundo do mar.

Fazendo vibrar por meios elétricos um cristal de quartzo, obtém-se notas altissimas, inaudiveis. São alcançadas facilmente frequências de 300.000 vibrações por segundo, mas, em certos casos, tambem de alguns milhões, com producão de notavel energia. Ondas ultrasonoras geradas por quartzo imergido em recipiente cheio de óleo erguem a superficie do liquido até 8 centimetros de altura e é facil, mediante uma haste cônica, apoiada pela base maior no óleo, obter um furo em uma folha de madeira.

Os efeitos dessas ondas são mortais para os pequenos peixes ou rãs que vivam no liquido onde são geradas, e perniciosas para o nosso organismo, no qual desagregam os corpúsculos do sangue.

Assim como no mar os raios ultrasonoros têm sido experimentados com efeitos positivos, tambem no ar vêm sendo empregados para a procura de aeroplanos imersos no nevoeiro ou em cortinas de fumaça.

Do mesmo modo que o olho é cego para as invisiveis radiações infravermelhas e ultravioletas, que revelariam, a quem as visse, novas e desconhecidas belezas naturais, tambem o ouvido só percebe uma limitada escala de sons, o que nos priva de ouvir as infinitas vozes da Natureza.

Mas talvez assim esteja bem. Toda essa imperfeição possivelmente nos será útil, com o manter-nos em ilusões que, se desfeitas, nos colocariam em face de uma realidade que nos pesaria no espirito.

O LEITO DO BEBÊ

Logo após o nacimento deve ter a criança a sua caminha propria. No mesmo leito, em contacto com os paes, expor-se-ia não só às infecções, como tambem aos riscos de esmagamento, como em alguns casos já se tem verificado.

Como movel facilmente acessivel às medidas de higiene, será o leito esmaltado, preferentemente de branco, e despido de frisos ou outros enfeites de arte que possam embaraçar a limpeza diaria. O colchão deve ser de crina coberto de impermeavel de borracha sobre o qual será colocado o lençol.

É dispensavel o travesseiro; mas, no caso de ser empregado, é aconselhavel que seja baixo e feito de paina ou outras substancias leves e frescas. A grade da caminha destinada a proteger a criança dos acidentes de quedas, deve ser de vãos estreitos, afim de evitar, como em casos já registrados, que o bebê o possa introduzir a cabeça entre os varais, expondo-se aos riscos de enforcamento.

A colcha por meio de cadarços nas extremidades, será amarrada à grade com o proposito de impedir que a criança se descubra e permitir-lhe, além disso, liberdade de movimentação. Nada de agasalhar excessivamente o infante. No verão é bastante exclusivamente a colcha. No inverno usar-se-á um cobertozinho e mais o agasalho essencialmente indespensavel, de acordo mais ou menos com o que fôr exigido na ocasião pelas necessidades do adulto.

Afim de se conferir proteção à criança contra as moscas e mosquitos é imprescindivel ter a caminha um cortinado de filó. Toda a roupa deve ser de tecido leve, fresco e facilmente lavavel, sendo diariamente beneficiada pela ação higienizadora do sol.

É de boa regra que a cama fique situada fóra das proximidades da janela, em local bem arejado e protegido das correntes de ar. Não deve a criança observar uma unica posição no leito, merecendo para isto a atenção das mães que se encarregarão sucessivamente de variar, com certa regularidade, as atitudes anteriores que o garoto venha adotando.

Durante muito tempo foi de uso corrente o balanço na caminha do bebê. Hoje são quasi exclusivamente adotados os leitos fixos. Além de ser pouco fisiologico acalentar a criança com os movimentos do balanço, tal pratica perturba, além disso, a disciplina de educação inicial do petiz, nele gerando, desde cedo, caprichos e imposições.

Assim acalentado, os bebê passará logo a reclamar energicamente, uma vez cessada a ação paliativa do calmante mecanico. E é de vêr que num crescendo o pimpolho irá cada vez mais exigindo, e dentro em pouco dificilmente deixará de querer a vida dôce e oscilante proporcionada pelos suaves vae-vens do balanço.

Meek chegou a ter grande cartaz no teatro, entrou para o cinema com a pelicula *"The hole in the wall"*, que tambem marcou o "debut" de Claudette Colbert. Há pouco apareceu em *"Pede-se Um Marido"*.

AO SER COMEMORADO O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA S. B. DE TUBERCULOSE

Como o ministro Ataulpho de Paiva agradeceu a homenagem que lhe foi prestada

Por ocasião da sessão solene com que a Sociedade Brasileira de Tuberculose comemorou o aniversario da sua fundação na ultima quarta feira, o ministro Ataulpho de Paiva, pelos serviços que tem prestado à campanha contra a tuberculose, recebeu o diploma de socio benemerito daquela agremiação cientifica. Agradecendo a homenagem, o ministro Ataulpho de Paiva pronunciou o seguinte discurso:

"Ser-me-ia impossivel exprimir-vos toda a gratidão e o desvanecimento ilimitado de que me sinto possuido pela distinção com que a Sociedade Brasileira de Tuberculose sobremaneira me honra e que, num transbordamento de coração, logo me apressei a significar ao dr. Reginaldo Fernandes, preclaro presidente da II Conferência Regional de Tuberculose, em

Ministro Ataulpho de Paiva

cuja magna sessão inaugural deveria eu já ter sido empossado; uma infeliz e conhecida circunstância, porém, impediu-me de me apresentar à cerimonia da investidura, cuja data vejo afinal chegar hoje numa sessão tambem solene e que um bom fado me quiz novamente oferecer, como que para mais impressionantemente me dar a real medida da honraria a mim concedida e redobrar o jubilo e o reconhecimento do agraciado.

Meditando sobre a enaltecedora escolha que de mim quisestes fazer para membro desta Sociedade, absorvi-me num problema de consciência: porque poderia ter sido assim autorizada a presença de um profano em um templo naturalmente vedado aos que não podem trazer para a comunhão espiritual de seus oficios a dura iniciação técnica que habilita para novos descobrimentos, para novos triunfos — e às vezes, aí dos sábios! — para o martiriologia?

Com a inesgotavel boa vontade que cada um dispensa a si proprio achei este esboço de justificação: cedo, o ideal da solidariedade humana me impelia para as questões de assistencia social. [illegible]

[illegible] Batalhei, como quem se deixa dominar por uma ideia fixa, pugnei pela criação de um orgão coordenador das atividades oficiais e privadas, que articulasse os esforços dispersos e lhes desse coesão, orientação e maxima eficiência. Minha tese alcançou honrosos apoios e até a consagração no papel por decretos que então só tiveram parcial execução; mas o principio amplo, vasto e completo estava triunfante — e isso era o essencial. O tempo trar-lhe-ia gradual aplicação, e assim vem acontecendo.

Ao cabo da longa jornada, caminhando ainda agora sem desfalecimentos, já posso respirar tranquilo. Da lida, nem tudo se perdeu. Alguma coisa ficou. Após rudes esforços, à sombra do carvalho acolhedor, meu sono já não é tão agitado. Praza ao Céu que, dentro da minha obscuridade, durma eu em quieto remanso, acompanhando os novos trabalhadores que recebem merecidas láureas. Nem tudo se perdeu. Esse Conselho Nacional de Serviço Social que aí está em plena efetividade, é filho legitimo da campanha cruzadista. A obra deixou raizes. Tanto basta.

Nessa já remota campanha pela instituição entre nós da assistência metódica e sistematica, rigorosamente científica e pratica, não cessei de mostrar o contraste entre a existência, aqui, de larga caridade e a total ausencia de organização do espirito do bem: a virtude Cristã que honra a nossa raça não se disciplina sem a disciplina de um plano de conjunto e uma direção superior, para maior aproveitamento dos necessitados e ao mesmo tempo maior vantagem da comunidade. Tudo que sair desses axiomas e dessas regras primaciais, será confusão que gera a desordem, quiçá, a anarquia e, pela, o insucesso da filantropia na plenitude de sua beleza e de seu amor humanitário.

A idéia merecia ser corporificada. Não bastava sonhar. Era mistér realizar. Edificar alguma coisa para conforto da Vida e dos sofredores. Fazer algum bem. Pena dos que atravessam a existência sem o sentido da realidade, sem a beleza moral da beneficência.

Por essa época, compassei a vista com o coração magoado pelas tristes e lugubres regiões da dor, da dor em que se debate a nossa coletividade, cujo rosario de cruéis endemias parece não ter fim.

A tuberculose, terrivel e devastadora apresentava-se exatamente como um dos males sociais que mais urgentemente reclamavam esforços sistematizados. Reclamaram..., falo no passado unicamente por estar no momento a fazer historia, não porém, porque a ação deste verbo deixe de tão exigentemente como outrora se aplicar tambem ao presente.

Associei-me então ao grupo de homens de boa vontade congregados pelo inesquecivel rebate de Cipriano de Freitas de que resultou a criação da Liga Brasileira Contra a Tuberculose há mais de quarenta anos e que sem demora armou esse Dispensario "Azevedo Lima" que possue a gloria cientifica e humanitaria de primeiro do tipo. Calmette aparecido entre

(Continúa na 4ª pag.)

Olhos de Jaboticaba

Hans falava devagar, comendo as palavras, escolhendo expressões; não contava, segredava, da mesma fórma que o [illegible] voz musical e agreste ao mesmo tempo, tinha alguma coisa de mecanico, á maneira dos bonecos da sua Nuremberg [illegible] olhos [illegible] azuis, [illegible] brancos. Quando se exaltava, levantava os braços de subito, a camiseta de [illegible] bigo lhe aparecia, [illegible] chupeta de borracha [illegible] na barba loira, o nariz afogado no bigode. Lêra em menino, um livro sobre o Brasil — Von Koseritz [illegible] — do sábio alemão Teodor Koch Grunberg, que, sentindo-se morrer, pediu que lhe enterrassem o corpo em plena mata, dentro da selvagem natureza, em Vista Alegre do Rio Branco. Hans jurou conhecer aquelas maravilhas e, aos vinte anos, fugiu de casa.

Conseguiu saltar em Santos. Subiu a serra, de caminhão, ajudando a descarregar as mercadorias; em São Paulo, trabalhou numa padaria, ganhou dinheiro, passeou, sofreu uma espantosa indigestão de bananas; [illegible] casas, homens não o interessavam; queria a mata, o sertão, o desconhecido... Obteve passagem para Limeira, viveu em fazendas de café e laranjas. Não se deu bem em parte alguma. Viajou até Baurú, onde esteve mais de um ano, aprendendo a lingua, juntando dinheiro, [illegible] mais do Brasil — e conheceu Pablo Lopez, um companheiro engraçado e irresistivel, neto de indios, nascido no Paraguai, falando português, castelhano e guarani. Hans e Pablo encontravam-se todas as noites, conversavam até altas horas, ligaram-se como irmãos que se compreendem. Pablo descrevia os cerrados e campos de Mato-Grosso, a flora e a fauna do planalto, rios coleiros de garças brancas e colheireiros cor de rosa, [illegible] de jaburús, tuiuiús, [illegible] e anhumas, grandes campos [illegible] lagos [illegible] de patos e piranhas; e as campinas imensas povoadas de velocissimas emas, cervos e veados, pacas, capivaras, antas, perdizes, codornas, seriemas e catetos e queixadas em perigosissimas varas. Hans perdia o sono, fascinado. Quando o amigo [illegible] diamantes, entraram num acôrdo, fizeram uma sociedade. Oito dias após, saltaram em Aquidauana. A [illegible] a poucas leguas da cidade ficava a cavaleiro do rio [illegible]. Os primeiros dias Hans sofreu horrivelmente com o calor e os mosquitos, chegou a pensar que não resistiria; foi para a cama de varas verdes, [illegible] um insulto febril das [illegible] mais vermelho que uma pitanga. A doença, entretanto, passou depressa; levantou-se para pegar no duro, empunhando a pá e a picareta. Pablo batia, assobiando e rindo, veterano do oficio. No fim de um mês, regressaram à cidade para revender [illegible] tinham pedrinhas [illegible] maiores que grãos de arroz e uma do tamanho de um ovo de beija-flor. O alemão [illegible] espirito de aventura, [illegible] estava no valor daquilo [illegible] quando o agenciador [illegible] na relojoaria, colocando [illegible] tes, espiando, pesando e medindo, ofereceu três contos por tudo.

Pablo indignou-se:

— Porque o amiguinho judeu [illegible] não fazia um serviçinho mais nobre? — assaltar nas estradas [illegible] Pois que? Era mais humano, mais decente. E xingou o judeu em três linguas.

O agenciador não se deu por ofendido; examinou de novo, com a lente no olho, sopesou e mediu, falou em quatro contos. Pablo [illegible]

— Como as autoridades brasileiras permitiam fóra da cadeia um tipo daquele?

[illegible] imperturbavel, chegando a cinco; discutiram mais meia hora, fecharam o negocio por seis.

Hans não queria crer, quando pôs tres contos de réis no bolso. Empregaram o resto do dia comprando um burro, cangalhas, botinas, [illegible] mantimentos, principalmente bebidas. Antes do jantar, tinham esvaziado vinte e duas garrafas de cerveja preta de Corumbá. Voltaram ao garimpo cantando em guarani e alemão, [illegible] E tudo recomeçou. [illegible] Pablo brigar naquela noite? [illegible] Tiveram de fugir de madrugada, [illegible] dormindo ao relento à luz das fogueiras, [illegible] numa existencia de aventuras absurdas, que faziam as delicias de Hans e o desespero de Pablo. A distancia dos povoados, ficava o paraguaio à espera, enquanto o amigo renovava a compra de viveres e munições [illegible]

[illegible] Pablo ruiu, blasfemou, atirou ao chão o chapéu e o pisou com as botas [illegible] delirante, pelo sertão infindavel, tornando ao mesmo ponto de partida. Fatigado daquela vida martirizante, o paraguaio recusou-se a afrontar a policia — penetraram a cidade. [illegible] sentado [illegible] da porta, na sombra fresca da manhã, [illegible] a cadeira do barbeiro. Lopez sentou-se, gritou pelo artista, [illegible] sobrancelhas e bigode ralo, ficando logo irreconhecivel.

Depois dos desastres do burro, [illegible] adquiriram as passagens e tomaram o trem para Três-Lagoas. Finda a viagem, [illegible] margens do rio Sucuriú, Hans contou o que andava pensando: — tinham sido enganados pelo [illegible] tinha sido o animal, que, instintivamente, fizera a volta e os trouxera de novo para Aquidauana. O paraguaio compreendeu e ergueu-se de um pulo, apanhou a carabina e caminhou para matar a besta. Hans pediu: "Não faça isso, amigo!" Mas Pablo seguiu o burrinho pelo buçal e o beijou no focinho muitas vezes.

Perto de Santa Rita do Araguaia recomeçaram a garimpar; vendiam as pedrinhas em Três-Lagoas. Hans chegou a ter onze contos de reis e uma profunda, confiante, céga amizade ao companheiro. Se a sorte os ajudasse, estariam ricos dentro de pouco tempo. Foi pelo Natal, num baile de fim de ano, que o alemão conheceu a mulher mais bela da terra, goiana, cabelos pretos, olhos de jaboticaba, doirada e elegante como um cérvo. Rosenda não sabia namorar: pedia-lhe o paletó, costurava-lhe os rasgões. Parecia um animal de rara beleza — e era um anjo de bondade, de simplicidade e doçura. Sob todos os pretextos, o namorado abandonava o garimpo e corria a revê-la; deixava-se ficar na varanda da casa da fazenda, espiando o vôo das andorinhas à beira do telhado, e os gaviões-fumaça, entre nuvens, ao longe, — até que ela aparecia, simples e sorridente cumprimentando, trocando duas palavras à distancia, saindo sem pedir licença, trazendo refrescos, cuinquinhas de pinga com piquí, talhadas de mamão cor de rosa. Hans nunca surgia sem presentes: [illegible] de inhambús e jacutingas, papagaios e tucanos; encomendára brinquedos e vestidos na cidade. Os meninos o cercavam toda a vez que aparecia; os cachorros da fazenda o festejavam.

Pablo desesperado, praguejava, em mau humor crescente:

— Pra que tu havia de dar, alemão de uma figa? pra rabo de saia... Pois tu não vê logo, criatura, que o cascalho agora está cheio, cheinho de formas e de indezes e nós tamos aqui, tamos no rasto da riqueza? Olhe! arrepare bem nestas belezas — e mostrava o escavado da grupiára — este é olho-de-peixe, este-um, ovo-de-pomba; aprenda a conhecer bem ferragens, feijões, pretinhas, torrinhas, azulinhas, tudo isso é sinal certo de diamante seu bôbo. Está ouvindo, alemão desgraçado? Primeiro, tratar da vida: mulheres não faltam! Não havemos de ficar a vida toda apanhando e peneirando só chibiu. A sorte virá de um'hora p'outra! Ponha o sentido nas formas e nos indezes!

Discutiam, não chegavam a um acordo. Hans comprou um cavalo, para ver mais depressa Rosenda. Uma noite, de volta, Hans encontrou o sócio. Não fez caso; naturalmente Pablo fôra à cidade, voltaria a qualquer hora. Mas os dias correram [illegible] contou: vira o Lopez, bêbedo, à porta de uma venda perto do Lagoão, [illegible] de um diamante capaz de encher a boca de um diabo.

Hans compreendeu, afinal — tinha sido roubado. Galopou até à fazenda. A menina pôs-lhe ao pescoço uma pequena medalha e disse: "Não perca tempo: metade da pedra é sua; vá buscar o que é seu."

Quando chegou a Três-Lagoas, procurou um advogado, que lhe pediu um conto de réis para os papéis importantes; depois falou em ausencia de contrato assinado em tabelião, passou telegramas para duas ou tres cidades, recomendando-lhe que aparecesse dentro de dez dias. Desesperado, o garimpeiro tomou o trem. Em Porto-Esperança, confirmaram-se todas as suspeitas: o sócio descêra o rio Paraguai.

De canôa e de lancha, oito dias depois de chegar à capital, Hans descobriu o joalheiro que estivéra com Pablo, vira a maravilha, examinára e pesára o diamante, avaliando-o em mil e duzentos contos. As pernas do moço garimpeiro tremeram ,os ouvidos lhe zuniam, a lingua secou-se-lhe na bôca, o coração pareceu lhe parar no peito; mal ouvia o homem vestido de seda branca, mãos fulgurantes de anéis:

— Como sabe o amigo, os negocios em Assunção andam fracos, fraquinhos, o dinheiro muito desvalorizado, e eu fui de parecer que o gentilissimo senhor Pablo Lopez fosse até Buenos Aires, centro maior, negociar o fruto estupendo dos seus muitos anos de trabalho — dizia o negociante, piscando, detalhando em sut's informações: — é uma pedra em tom azulado, de pura agua, absolutamente perfeita, absolutamente redonda e rara. Uma riqueza digna de corôa real. Se o amigo quizer compra-la, estou quasi certo que dom Pablo Lopez a venderá pelo justo preço, com prazer.

De Assunção para Buenos Aires, de Buenos Aires para Montevidéo, de Montevidéo para Buenos Aires, o pobre garimpeiro procurou o patife por toda a parte, com a certeza de que o apanharia. Descobriu o hotel onde estivera hospedado o malandro duas horas depois do meu embarque para a Europa. Sem sócio, sem dinheiro, sem pedra, perdido na grande cidade, ganhára experiencia e o amigo Jacinto.

O velho ergueu-se, bateu-lhe nos ombros.

— Está tudo certo. Vamos voltar para o Brasil, mais dia, menos dia. Mostre aos amigos a medalha.

Erguendo a camiseta de meia, Hans descobriu a barriga e o peito muito brancos, de onde pendia o santinho de prata sob a barba loira.

— Diga-nos agora, por favor, quais são as palavras mais bêlas da lingua do Brasil. Diga! Vamos!

Hans vacilou e disse, fechando os olhos, em puro gozo, sotaque terrivel, gutural: Errosenda... Arrra-rra-qua-rrra!

A gargalhada reboou. O vento zunia fóra. A chuva redobrava de violencia.

Hans tirou uma bolsa do cabide e passou, de mão em mão, o retalho de jornal. Era uma noticia entitulada — Uma gema dos tesouros de Ali-Babá. Sob a fotografia, no papel rustido, ainda se podia distinguir a figura do aventureiro, todo de branco, chapéu de Chile, sorridente, empunhando u mestojo, entre os vultos dos joalheiros platinos. Seguia-se a descrição da preciosidade, o peso e a estimativa depois dos cortes e lapidação, que seriam feitos na Suiça, pelos maiores tecnicos do velho mundo; e, em remate, as palavras lisonjeiras da praxe:

— "Sua senhoria dom Pablo Guzman Tereno Lopez, alto negociante, cavalheiro da mais nobre distinção ,ornamento da sociedade em que vive, recebeu-nos com fidalga gentileza; sua senhoria embarca hoje, em viagem de recreio e estudos, para as plagas européias. Aqui deixamos, com os nossos agradecimentos, os votos de felicidade e breve regresso."

Jacinto, que lia, fazendo correntemente a tradução, atirou à cama o retalho de jornal.

— E o nosso pobre Hans passando fome!

— Porque não denunciou o canalha, como criminoso foragido, à policia de Mato Grosso? queria saber Marcelo, indignado.

— Sim, Sim — apoiava o cearense.

Hans dava de ombros, resignado, por fim, confessou, arranhando a barba com os dedos sardentos.

· Tinha lócurra pelo amigo pirrata.

Riam. Mas dom Jacinto resumiu:

— Meu nobre companheiro Hans: você repetiu o erro de todos os moços romanticos do mundo —perdeu uma riqueza por amor de uns olhos de jaboticaba.

Então o rapaz se lhe voltou, vivamente contrariado, ofendido vivamente, mais vermelho que uma pitanga:

— O'... non falar déste... non falar de xapoticapa...

E a gargalhada unânime foi mais forte que o aguaceiro.

EPITÊTO FONTES

CARMENES

— X —

Empolgar não te deixes, ó Menina,
Na triste aurea ilusória
De uma sina...

Que a vitória
Da vida só demora
Na alegria do riso perenal!

Tu'Alma abre sem ódios e sem mal,
A Fé das Alegrias,
Dos sorrisos!

Sem mais avisos
São teus proprios guias,
No vale em que a Ventura alegre mora!

Crê Menina! Ilusões e Quimeras
São da Vida gentis Primaveras!

— XI —

E por que da Ventura assim duvidas?!
Se atrás de um mal ou dor,
Ou duras lidas,

Mas no sabor
Dos labios teus formosos,
A volupia do amor tambem nos vem?

Duvidar da Ventura quando o Bem,
Aos nossos corações
Só tu darás?

E a Paz, das mais
Cativas ilusões,
Sentir nos teus carinhos deleitosos?

Quem duvida mais nada merece,
Ou talvez quando muito uma prece!

— XII —

E quando as cinzas minhas pelo vento,
Sumirem-se perdidas
Num momento...

Floridas
Vão cantando sobre o Mar,
Aquele nome d'Ela musical!

E sempre que se ouvi-lo angelical,
Será da minha voz
Cantando amor!

Por favor,
Peço aqui a todos vós:
"Cantai — O! Se quereis amor cantai!"

Nos meus versos seu nome cantei,
Que em minh'alma somente Te amei!

FABIO AARÃO REIS

Num misterioso rincão...

(Sylvia Patricia)

Em terra moça e rica, em formosa terra que possue entre tesouros inumeros, um rincão misterioso e... até hoje secreto, existiu outróra uma República (que ao divino Platão talvez surpreendesse) e que era exclusivamente governada por mulheres!

Passou-se isto faz muito, muito tempo, na terra moça, segundo a historia dos povos, mas tão misteriosamente velha e que tem por nome profetico: Brasil...

Narra uma lenda — e a lenda é sempre um aspecto velado da Verdade — que ha uns quatro seculos ou mais, existiu em nossa patria esse dominio de mulheres, remoto triunfo do atual feminismo. Tudo ali, no rincão desconhecido (ou por bem poucos conhecido) nas selvas até hoje guardadas por indios e por féras, ora pelas mulheres governado. Daquele Eden perdido eram os homens impiedosamente banidos e quando, por acaso, um deles até lá chegava, rara vez á morte conseguia escapar.

País das Amazonas chamava-se esse reino encantado. E que reino encantador devia ser! Não conseguiram ainda as pesquizas historicas demarcar precisamente em que ponto perdido na imensa e verde selva se oculta êsse estranho rincão. Pensam muitos historiadores que era nas margens do rio Nhamundá, afluente do Trombetas, que viviam e imperavam as indomaveis guerreiras, dos homens inimigas, respeitadas e temidas pelas vizinhas tribus... embora de mulheres não fossem essas tribus vizinhas...

Professavam essas selvagens feministas uma religião de bizarros mitos e na Natureza sábiamente buscavam, buscando os segredos desvendar-lhe, as razões para o seu culto... Era regra na tribu, deceparem às guerreiras o seio direito para desse modo poderem com mais firmeza colocar sobre o peito a fléxa venenosa e sempre triunfante.

De longe em longe, no entanto, em certas epocas do ano, os mais heroicos componentes das vizinhas tribus tinham permissão para uma curta estadia entre as Amazonas. Depois, quando chegava a hora dos nascimentos, cumpria-se em todo o seu rigor a rigorosa lei da floresta: as meninas, recebidas com grandes manifestações de júbilo, permaneciam nas margens do Nhamundá; os meninos, coitados, eram sem piedade repudiados, na melhor das hipoteses enviados aos paes quando não afogados nas aguas do rio!

De prata e de ouro eram as armas usadas pelas Amazonas, das Walkirias irmãs; Mansão do Sul era o nome dado nas cercanias ao imenso palacio das selvas cujas habitantes eram conhecidas como as "Mulheres sem marido".

Narra tambem a lenda que eram de rara beleza essas tão singulares mulheres, essas tão ferozes feministas que aos seus vizinhos assim impiedosamente condenavam ao terrivel suplicio de Tantalo...

Asseguram os historiadores que hoje não mais existe essa República (com a qual não sonhou Platão) essa republica nas matas ocultas, pequeno paraiso onde os homens eram escravos, onde eram rainhas as mulheres.

Terão realmente e para sempre desaparecido ás lindas Amazonas?

É tão grande, tão fantasticamente grande o Amazonas e lá, assim como em tantos outros pontos do Brasil, tantos misterios perduram, ciumentamente guardados pelos indios e pelas féras, tantos misterios que um dia... muito bréve talvez, si os homens tal premio souberem merecer, desvendados serão...

Depois de ter feito "Irene", "No, No, Nanette" e "Sunny", Anna Neagle vai voltar ao genero dramatico tão de acordo com a sua personalidade. Esse seu novo filme será feito na Inglaterra e no Canadá, e si bem que não tenha ainda titulo sabe-se que a sua história envolverá o Intelligence Service e a Patrulha do Atlantico Norte.

O CRISTAL DE ROCHA

Reservas do Brasil

O Brasil possue o melhor cristal de rocha do mundo. Os Estados de Goiás, Minas Gerais e Baía são os principais centros de extração. Todavia, é no Estado de Goiás que esta indústria se acha mais desenvolvida, graças à superior qualidade dos cristais daquela região.

Informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior que a exportação global no ano de 1940 consistiu de 1.103 toneladas no valôr de 28 mil contos. Quando à dos seis primeiros meses do ano em curso, ela já atingiu aquele volume, com a outra vantagem de ter logrado valôr bem mais elevado, qual o de 40.228 contos, mercê da regulamentação desse comércio tão oportunamente baixada com o decreto-lei n. 3076, de fevereiro do corrente ano.

Ao ser comemorado o aniversario da fundação da S. B. de Tuberculose

(Continuação da 3ª pag.)

nós trabalhou e adquiriu experiência como tambem a primeira turma de tisiologista locais orientados nas idéias modernas.

Um segundo dispensário, o "Viscondessa de Morales", não tardaria a ser aberto pela Liga. Mas a instituição começa então a preferentemente ampliar a sua ação profilatica, visando especialmente a prevenção infantil. É então que constrõe e põe a funcionar o Preventorio Dona Amelia de Paquetá, abrigo modelo e tipo fóra dos moldes do empirismo avassalador e que, como já o fôra o seu primeiro dispensário, seria entre nós estimulo e exemplo para criações analógas.

Quasi ao mesmo tempo, inicia a vacinação anti-tuberculosa B.C.G. à qual desde os primeiros momentos de sua existência se acham ligados o nome e a ação de um dos luminares desta doutissima Sociedade Brasileira de Tuberculose já vosso presidente, o professor Arlindo de Assis. Nesta solene ocasião, em que evoco fatos examinados à luz de uma sinceridade esclarecendo uma consciência, desejo reiterar minha publica admiração por essa grande figura de pesquisador que, mestre na indagação cientifica, é tambem um diretor energico e devotado, um organizador e impulsor de serviços e cujas excepcionais qualidades conduziram este departamento de nossa Fundação ao gráu de prestigio e eficiência que a mim não caberia assinalar se antes já não estivesse no conhecimento de todos vós.

Seja-me licito neste momento de tanta elevação espiritual fazer uma declaração que especialmente guardei para anunciar como uma homenagem ao vosso sábio gremio cientifico, noticia ainda não oficialmente divulgada até agora. Si que, senhores, já ultrapassaram de muito mais de cem mil as crianças aqui imunizadas pelo B.C.G., isto é, o terço dos nascidos nesta capital desde que funciona o nosso serviço de premunição calmetiana.

Permiti-me acrescentar que a vacina ali preparada é tambem enviada em larga escala para os Estados da União onde ainda não esteja a produzi-la uma instalação semelhante à nossa e quasi invariavelmente servida por tecnicos que se especializaram nos laboratorios e ambulatorios da Fundação, que assim se tornou como que a escola nacional de B.C.G. a que tambem têm vindo oficialmente buscar elementos de toda sorte diversos países deste continente.

Seja-me ainda tolerado assinalar que a vacinação B.C.G. nesta capital e nos Estados tomou tal vulto graças, unicamente aos fatos que convencem. Os serviços sanitarios federais e estaduais vieram associar-se à ação do nosso Departamento tecnico tornado, pela força dos resultados obtidos, como que um orgão oficioso, um aliado dos poderes publicos na imunização pelo processo de Calmette. A benemerita classe medica, que manteve certas reservas durante um necessario periodo de observação, recorre cada dia mais à util e inofensiva premunição; certo, ainda se faz ouvir um ou outro opoente, mas fio que a boa fé acabará levando-os a empregar o B.C.G. As novas idéias, os grandes problemas humanos nunca venceram sem opositores e sem contradição.

Quanto ao publico, assinalem-se ainda uma vez as facilidades com que recebe a pastilhas calmetianas, cujos felizes resultados, transmitidos de boca em boca pelas mães experientes, não tardaram a acreditar solidamente este preventivo nas classes populares. E' coisa de satisfazer, confortar e quase surpreender nesta mesma gente simples cujas prevenções contra a vacina antivariolica serviram de base para uma revolução que quasi impede Oswaldo Cruz de prosseguir em sua gloriosa obra de redenção sanitaria do Rio de Janeiro.

Se me permito recordar as atividades da nossa Fundação é principalmente com o fito de mostrar que o honrosissimo titulo que agora recebo da Sociedade Brasileira de Tuberculose excede em muito os meus meritos e cabe principalmente aos meus companheiros da quadrigenaria instituição — uns já desaparecidos, mas sempre ali guardados entre o respeito e a saudade, outros firmes e dedicados à obra social que primeiro trouxe para o Brasil um programa de luta sistematizada contra a tuberculose. Só com este carater de recompensa coletiva posso compreender o titulo demasiado grande e honroso para distinguir um só dos obreiros da cruzada.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose bem conhece o esforço que em prol da prevenção infantil vem a nossa Fundação desenvolvendo e neste recinto já ecoaram muitas vezes palavras de apoio e estimulo à campanha profilatica da antiga Liga. E' a principal contribuição que traz à luta antituberculosa que se desenvolve no Brasil e nesta capital com o decidido impulso do Departamento Nacional de Saúde e do Departamento Municipal de Tuberculose.

Para a orientação doutrinaria da luta, orgulho-me em proclamar desta tribuna, vem sendo de inestimavel valor a dignissima Sociedade Brasileira de Tuberculose, em cujo seio grandes nomes da tisiologia nacional debatem as questões de fundo ou de momento, apresentadas neste recinto não só com profundo saber, mas com um notavel senso de oportunidade e pragmatismo.

Dessa cadeira onde seus pares quiseram que continuem a refulgir os talentos do presidente Reginaldo Fernandes e de onde já se irradiaram os brilhantes espiritos de Cardoso Fontes, Clementino Fraga, Arlindo de Assis, Genesio Pitanga, Affonso Mac Dowell, Ary Miranda e Aracky Amorim, dessa cadeira têm sido oferecidos à discussão temas da maior importancia e das melhores iniciativas para a hercúlea construção clinica, sanitaria e social que este instituto serve com inexcedivel competencia e devotamento maximo. Seu papel, alentando, de um lado, a pesquisa cientifica e o aperfeiçoamento clinico, e, de outro, a obra de combate, ao, no Brasil, mais devastador dos males sociais, seu papel é fundamente humanitario e de alta projeção patriotica.

Farta messe de louros, a juntarem-se aos que já conquistou, ainda aguarda esta sabia Sociedade. Anima-me, por exemplo, de fundadas esperanças a sua atual atividade em prol do estabelecimento do seguro-doença, que marcará relevante avanço na campanha anti-tuberculosa e, juntamente aos já existentes seguro-invalidez e seguro-velhice, constituirá um perene titulo de benemerencia e gloria para a administração nacional iluminada pelo genio politico do Presidente Getulio Vargas e que tanto vem fazendo pelo erguimento do nivel fisico e espiritual deste povo bondosissimo que bem merece assistencia compreensiva e que admira as luzes de sabios como os que ocupam as cadeiras da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Perante vós me inclino, cheio de admiração e comovido reconhecimento. Tocaram-me sobremodo, guardá-las-ei, no coração, as generosas palavras do presidente Reginaldo Fernandes, um cientista que encanta e cuja bondade para com este companheiro sem luzes, mas que só deseja poder continuar a servir à nossa grande causa comum lhe animarão as forças para prosseguir no penoso combate — penosissimo, mas que dá grandes compensações como esta.

Findaria nesta nota de entusiasmo e ternura se uma convicção profunda não me impelisse a fazer-vos uma exortação. Lembrai-vos daquela determinativa conclusão — a oitava — do 1º Congresso Nacional de Tuberculose. Vou reproduzi-la: "Para unificação, uniformização e eficiencia, recomenda a criação de um orgão, de ambito nacional, que deverá ter carater consultivo, orientador, coordenador e fiscalizador da luta contra a tuberculose no país".

Que falta nos está fazendo esse superior Conselho Nacional da Tuberculose! Quanta deficiência e quanto excesso corrigiria! E quanta confusão tambem! Aproximaria e articularia esforços dispersos, disciplinando-os, multiplicando-lhes a produtividade. Poria fim a desentendimentos e rivalidades. Congregaria, solidarizaria, o grande estado-maior da campanha, a sistematização dos meios dentro da unidade da doutrina. A verdadeira assistência, enfim! A assistencia dos meus sonhos de ha quarenta anos...

RETOQUES

O chefe chama-a em seu gabinete — não é o momento de botar pó de arroz, nem de retocar, a pintura dos labios! E chefe é chefe, não póde esperar...

Se você for uma elegante "business-girl", saberá a importancia que ha em se apresentar sempre tratada, com seu maquillage impecavel, mesmo na hora de aperto de serviço.

Saberá tambem que os cosmeticos que se abrigam em sua gaveta devem trazer o seguinte rotulo — "Sómente para retoques".

Assim como tres refeições por dia são suficientes para trazê-la bem alimentada e, consequentemente, de bom humor e aspecto, tres cuidadosos retoques, no decorrer do dia, na pintura do rosto, devem permitir-lhe encarar tranquilamente todas as emergencias que se apresentarem.

Isso significa que o primeiro maquillage feito em casa, pela manhã, deve merecer demorado e minucioso cuidado, para servir de base aos tres retoques superfiais que mais tarde lhe serão feitos.

Se assim proceder, os detalhes do "bâton" e do pó de arroz, os mais importantes de todos, poderão se manter inalterados até à hora do almoço ou do lunch, primeira etapa para os retoques.

Cada mulher sabe por onde peca seu maquillage. Se o seu, leitora, fôr um nariz com tendencia a ficar lustroso, lance mão de sua ciência e empregue, sem pressa, a tecnica que convem a seu tipo de pele — creme espêsso, loção, creme semi-liquido ou "pan-cake";

A aplicação do baton exige tambem certo cuidado; os labios pintados a correr, não sómente perderão o cosmetico antes da hora do primeiro retoque, como tambem desbotarão sobre os dentes, produzindo um efeito detestavel.

Aprenda a fazê-lo cuidadosamente, empregando o seguinte processo: com um lapis apropriado, da mesma côr — ou com a ponta do proprio "bâton", — desenhe o contorno dos labios, corrigindo-os ou dando-lhes a fórma que deseja, sem todavia cair no exagero das bocas fantasistas; encha, em seguida, o centro, aplicando o baton de maneira uniforme, sem fazer listas, nem grumos. Coloque um papel fino, absorvente ou um lenço entre os labios que, ao se apertarem deixarão sobre ele o excesso da pintura, preservando assim os dentes; por ultimo, passe muito levemente a pluma de pó de arroz sobre as comissuras da boca, para atuar á maneira de fixador.

A ultima etapa de retoque, às cinco horas da tarde, é a mais importante de todas, pois tendo talvez um encontro marcado, um compromisso que a interessa ou mesmo compras a fazer antes que se feche o comercio, você tem obrigação de se apresentar impecavel, para começar bem a noite, como começou o dia.

Os Jardins do Epicuro

(Maurice Magre)

Não vamos falar aqui sobre o livro magnifico de Anatole France e, sim apresentar aos nossos leitores alguns traços da vida desse filosofo de antanho que inspirou áquele que foi em França — depois de Voltaire — o mestre da Ironia, uma das suas mais belas obras.

E após esta pequenina introdução, ouçamos Maurice Magre:

— Os biografos de Epicuro relatam com admiração que ele libertou por testamento o filosofo Mus que era ao mesmo tempo seu escravo e discipulo.

Não se póde deixar de ver no fato tão louvado, um gosto ainda bem enraizado pela pósse, quando seria mais humano e sobretudo mais filosofico, libertar em vida o pobre escravo.

Mus passava os dias, não em trabalhos materiais, com os outros servos, mas sim ao lado do amo, falando e discutindo ambos infatigavelmente acerca de assuntos filosoficos. E no entanto, Mus, amigo bem mais que escravo, permaneceu algemado até que a morte levasse o seu senhor...

O que mais contribuiu á gloria de Epicuro, foi a sua formosa idéia de ensinar a filosofia, nos vastos, floridos jardins que cercavam Atenas.

Fundára uma pequena comunidade da qual era o mestre e cujos membros trabalhavam em cuidar dos jardins e a tornarem-se a vida mutuamente agradavel.

A lei a qual all se devia obedecer, tinha um agradavel principio que lógo se tornou popular: A vida déve ser passada do melhor modo possivel, pois que existe estreita comunhão entre a sabedoria e a felicidade...

O homem déve procurar ser feliz levando uma existencia calma e virtuosa, sem se preocupar com o que possa vir depois da morte. Epicuro pensava, aliás, que a morte era o fim de tudo! A alma, segundo suas teorias, era composta de atomos redondos e léves e ao morrer perdia sua propriedade tão ficticia...

A pequena academia ao ar livre comportava tambem mulheres, algumas das quais estavam longe de servir como exemplo de virtude. E naturalmente não faltou lógo quem propalasse que aqueles cursos de filosofia ocultavam, em certas noites, muita cena escandalosa. Tudo depende da idéia que se faz do escandalo...

Epicuro foi acusado, entre outras coisas, de entregar-se aos desordenados prazeres da mesa. Existe porém uma carta de sua autoria na qual se pode ler um pedido que faz de um pouco de queijo para juntar ao seu pão afim — "de poder obter uma boa refeição". Não é exigir muito, realmente!

— Sou Epicurista — vêm repetindo atravez dos seculos todos aqueles que colocam o prazer acima de tudo, mas que insistam tambem em conservar umas certas tintas filosoficas.

E no entanto é preciso reconhecer que Epicuro foi bem menos epicurista do que seus discipulos, pois que o seu principal prazer consistiu sempre em buscar o segredo das coisas. Nessa pesquisa escreveu muitos livros nos quais intercalou numerosos trechos de outros autores, trechos esses que... esqueceu de assinalar como citações!

Mais imortais que o autor foram os seus Jardins; aqueles jardins com as suas frondosas arvores de sombra amiga, são até hoje extraordinariamente uteis aos homens... Infelizmente não foi conservado o nome das arvores que cercavam a casa do filosofo; mas por certo não havia lá nem um só Eucaliptus... Pois se assim fosse, bastaria que Epicuro sentisse o perfume que se desprende do tronco e das folhas dessa arvore sagrada, para que descobrisse ao destino do homem, um menos estreito horizonte...

(Adaptação de Sylvia Patricia)

A PAZ NO LAR

(Por François Mauriac — trad. de O. M.

Causa-nos extranheza que os chefes de Estado cogitem de guerra, quea a preparem e concordem em lhe aceitar todos os horrores; revoltamo-nos contra isso, mas, no estreito universo da nossa casa, onde somos autoridade maxima, sabemos nós fazer reinar a paz? Existirão muitos lares pacificos?

Não basta que neles não ressoem brigas e discussões.

Sei de familias onde tais cenas são raras; se, quasi nunca chega a desabar o temporal, a atmosfera conserva-se sempre mais ou menos carregada — de vez em quando, uma palavra cruel, como um relampago, corta o longo silencio. Dir-se-ia que entre os seres abrigados sob aquele teto reina um constante estado de guerra, guerra surda, submarina, onde os golpes trocados passam despercebdos; ás vezes, á superficie calma, alarga-se um circulo de sangue. Nas profundezas, alguem foi atingido...

Quantas vidas de familia desenrolam-se assim envenenadas, quantos homens e mulheres teem vivido a vida inteira, lado a lado, no desentendimento, na irritação, no rancor! Muitas vezes, só á hora da morte de um dos esposos o outro descobre que em vez de detestar, amava, ao contrario, aquela criatura que ali está inerte para sempre.

Ele nunca o soube e a outra jamais o saberá...

Cada membro da familia deve sentir-se responsavel pela paz do lar; basta um só filho — como basta uma pequena nação — para inflamar uma familia e um mundo.

Quasi sempre, porém, é da esposa, da mãe, que depende a paz. Nem sempre infelismente, as mulheres compreendem a responsabilidade que no caso lhes cabe. Muitas existem — e entre as mais honestas e as mais nobres — que não se sentem culpadas do ambiente tempestuoso e pesado que fizeram reinar dentro de um lar onde, por outro lado se ufanavam de dar os mais elevados exemplos.

Para destruir a felicidade da vida conjugal, não é preciso traição nem infidelidade — basta o máu humor.

Uma bela alma unida a um máu genio arruinará mais facilmente a alegria de uma familia, do que uma alma mediocre, mas que sabe resistir a seu humor impulsivo.

Os piores inimigos das mulheres (e, por conseguinte, nossos piores inimigos), são os nervos, seus pobres nervos doentes experimentados pelas maternidades, pelos aleitamentos, pelas molestias dos filhos pequeninos. Não que sejam más, ceitadas, mas estão exaustas; gritam porque lhes falta a força de dominar, de reduzir esses movimentos descontrolados da natureza extenuada!

Assim, esposas humildemente heroicas e que só para os outros vivem, sofrem de receberem dos seus a ingratidão como paga. Porque? Porque todo o bem que elas diariamente fazem, passa despercebido do marido e dos filhos, aos quais não escapam as criticas, as relvindicações, essa gritaria eterna que aflige e incomoda a familia inteira.

Seja seu trabalho manual ou mental, quando o homem volta á tarde para casa, vem como ferido. Muitas vezes, só traz um desejo — o silencio, um silencio que a presença da companheira carinhosa e calma torna palpitante de vida. Agrada-lhe tudo que faz para servi-lo aquela a quem ama, mas ele desejaria principalmente que tais cousas — apesar de tudo que significam — fossem feitas mansamente, sem atropêlo e sem ostentação.

A esposa deveria adiar para outro momento a observação ou a repreensão que o filho merece, porque o pae não tem senão a noite para fumar tranquilamente junto da lareira ou interromper sua leitura para acariciar com o olhar os rostos queridos que o cercam.

Uma das cousas mais comuns de perturbação entre os casais mais unidos é que quasi nunca o homem e a mulher têm o coração á mesma temperatura.

Acontece que durante o dia, por efeito da leitura de um romance ou de uma melodia ouvida, ela se enternece, pensando no companheiro. Intimamente censura-se por não lhe haver dado todo o amor que ele merece; promete a si mesma recebe-lo, quando voltar á tarde, com a mesma ternura apaixonada dos tempos do noivado. Fará reviver a chama vacilante.

Ora, justamente naquela tarde, o marido volta mal disposto; não acha graça em cousa alguma, tem o figado a doer, sua vida parece-lhe apagada e mediocre, acha irrespiravel a atmosfera do "métro" e horriveis as caras dos passageiros que ali se amontoam; ficou o dia todo a remoer sua promoção incerta, o aumento de salario, sempre adiado, a carestia da vida, o peso esmagador da educação dos filhos, a asneira que fez em se casar muito cedo, enquanto que seu amigo X, seu contemporaneo, que não é bonito, rico, ficou solteiro e gaba-se de saborosas aventuras...

A esposa que á porta o espera com coração aos pulos dentro do peito, nem desconfia sequer dos pensamentos máus que torturam aquele pobre roscançado. Ela sorri ao rapaz que um dia amou e, afetuosa, lhe estende os braços.

Como poderia o homem advinhar que esse gesto corresponde á resolução tomada durante um dia de enternecimento, de doces divagações? Ele afasta-a com uma palavra de cansaço e aborrecimento. Não é preciso mais, para que a esposa desapontada se irrite e que se sirva do primeiro motivo para saciar seu rancor.

Poucos dias mais tarde, amoroso e apaixonado, o marido subirá a correr os degráus da escada, para esbarrar-se com uma criatura indiferente e fria. Esta nada verá, mas censurará as meias furadas ao amante que corria para ela e que ela não reconheceu.

Chega sempre na vida da maioria dos casais momentos de perturbação, onde aquele que resolveu salvaguardar a paz da familia sofre uma dúra provação: quando o companheiro, subjugado por uma paixão qualquer, passa a exercrar a paz do lar, a desinteressar-se pela familia e só desejar a algazarra e as desordens desses logares de prazer, onde as criaturas desesperadas fogem de si mesmas.

Não é, no entanto, procurando acompanha-lo, policiar-lhe os passos ou integrando-se no ritmo desenfreado da vida do marido, que a esposa o salvará.

Enquanto durar a tempestade, é melhor que ele saiba que ainda existe aquela enseada, que em todo tempo ali poderia se refugiar; e assim dizendo, penso menos no lar material do que no coração terno de uma esposa fiel incapaz de traír, mas capaz de perdoar a traição e, o que é maior ainda do que perdoa-la — nem querer conhece-la.

Mulheres ha que sabem pensar e curar as feridas do homem, sem exigir saber por que mãos foi desferido o golpe.

Choram em segredo, sem que sua dôr venha agravar a perturbação que o procedimento do esposo infiel introduziu em casa. Elas desviam as suspeitas dos filhos, apagam os sinais da desordem; esperam, sem interrogar, e seu rosto sereno nada deixa transparecer da intima angustia do crime, da mordida da serpente que ninguem neste mundo — nem mesmo a mulher mais heroica — póde se gabar de haver sabido sufocar.

A maior caridade da esposa para com o homem que a atraiçoa é agir de maneira que ele não se sinta vigiado; o sofrimento das paixões desperta no culpado um sentimento de pudor, uma vergonha invencivel.

Multos destroém o proprio lar, por não mais ousarem afrontar a presença de um juiz. Quem sabe se não voltariam, se tivessem certeza de encontrar no lugar costumeiro, sentada á luz da mesma lampada, a mulher de seu primeiro amor! Mas, acorvadados, fogem deante das contas a prestar, das explicações exigidas.

A paz do lar — paz que parecia morta — resurge, ás vezes, á força de silencio; ela é o fruto da cegueira voluntaria e dessa indulgencia que se manifesta por um recrudescimento de ternura. O perdão que a faz reviver é aquele que se confunde com o esquecimento.

Vai ser um motivo de jubilo para todos os fans de Dulcina e Odilon a noticia da proxima estréia do filme que os queridos astros estrelaram para a Cinedia: "*24 Horas De Sonho*". Argumento leve, original, pontilhado de pequeninas ironias, de "boutades" deliciosas, "*24 Horas De Sonho*" é uma comédia moderna e agradavel.

PARA SEU "CARNET".

Contra os ultrages do Tempo

Se eu tivesse algum conhecimento, mesmo vago, em assuntos de magnetismo, lançaria mão de todo meu saber para atrair áquela igrejinha de Copacabana, em certa manhã de sábado, todas as leitoras que descrêm da possibilidade de poder ainda ser encantadora, a mulher que já deixou longe os cinquenta anos.

Conheço bem o muchocho desdenhoso: "Tolices! Quem vai lá acreditar nessa cantilena? Velhice é velhice para toda a gente". Aí, é que está o erro: e era precisamente para combater esse argumento, que desejaria tê-las visto presenciar a cerimônia a que tive o prazer de assistir.

Existe uma nuança entre *ter idade* e *ser velho*...

Certo casal amigo — a quem eu há uns quinze anos não vira — comemorava suas bodas de ouro, acontecimento duplamente notavel — cinquenta anos de vida conjugal e, principalmente, cinquenta anos de felicidade!

Á hora marcada para a missa, a Igreja era pequena para conter os inúmeros amigos.

Eu soubera, tempos antes, que a senhora havia sofrido graves achaques, dos quais não se restabelecera completamente. Esperava, por isso, encontrá-la abatida e naturalmente bastante envelhecida.

Do lugar onde eu estava na Igreja, não podia vê-la. Quando a cerimônia findou e que me acerquei do casal para cumprimentá-lo, minha surpresa foi indescritivel. A "noiva" não poderia estar mais encantadora, mais bonita, mais elegante! Aqueles anos todos haviam deslisado mansamente sobre ela, sem nada lhe tirar, adoçando-lhe, apenas, a beleza morena de outróra. Sua toilette toda branca, o chapéuzinho cinza claro, envolto em véu da mesma côr, harmonizando-se com os cabelos de prata, penteados á última moda, formavam um conjunto que impresionava agradavelmente a vista.

Merece que diante dela nos curvemos, cheios de admiração, a criatura que sabe, a esse ponto, preservar a obra da natureza.

Saí da Igreja, um tanto penalizada, ao pensar nas outras, nas mal orientadas, que confundem os cabelos brancos com o sinal definitivo de renúncia, nas que se deixam preguiçosamente chegar a proporções esféricas, nas que não reagem contra os desgostos e as decepções e, que a força de solidão, se tornam irritaveis, amargas, irremediavelmente insuportaveis...

Depois dos quarenta anos, a silhueta tem, na vida da mulher, uma importância capital; uma vigilância constante e contrôle rigoroso se impõem para que o equilibrio seja mantido, pois não se deve engordar, nem tão pouco emagrecer. Que são as pequenas restrições de gulodice, o sacrificio de alguns minutos de ginásticas, comparadas ao prazer de se conservar, a despeito dos anos, a esbelteza da mocidade?

A pele tambem reclama cuidado minucioso — lubrificação sistemática, para combater a diminuição de óleos naturais; máscaras de beleza, para retardar a flacidez dos tecidos, massagens, loções tônicas, etc.

Depois dos quarenta anos, esqueça, leitora, sua idade; não comemore a data de seu aniversário, deixe-a passar despercebida. Mantenha-se em contato direto com a vida, "*keep in touch*" com a atualidade e o momento que passa. Nunca empregue a expressão — "no meu tempo" — seu tempo é hoje.

Não julgue que seu encanto desapareceu; ele existe ainda, apenas sob outra modalidade. Evite o "maquillage" excessivo que, além de estar fóra de moda, envelhece extraordinariamente a fisionomia. Não cometa o erro de querer, aos 40 ou mais, vestir-se á maneira das mocinhas; qualquer ingenuidade nessa época é qualidade negativa.

Aumente seu "charme" pelo brilho do espirito, pela cultura, pela conversa interessante que tem todo aquele que possue grande leitura; nessa idade, os homens perdoam a inteligência á mulher... — *O. M.*

A AGUA

A agua é um dos elementos da natureza que permite uma elevada soma de usos e preenche inumeraveis finalidades que, dia por dia, se tornam maiores com o desdobramento material e intelectual de nossas realizações.

O problema da aquisição da agua, em todas as épocas, foi, constantemente objeto dos maiores esforços do homem.

Desde os tempos remotos, a conquista da agua prendeu o maximo de atenção do mundo; depois do recurso das cacimbas que, não sendo, primeiramente, mais do que reudimentares escavações em terrenos úmidos até o primeiro lençol, só passando, depois, a serem aprofundadas até atingir o obstáculo das rochas, veiu com a descoberta de aparelhos metálicos, a idéia das escavações de poços além da rocha, a qual preocupou mais demoramente os antigos...

É conhecido mesmo o velho adagio entre os chineses: — "cava um poço antes que tenhas sêde".

Os numerosos poços na China, Grécia, Egito, Italia, Babilônia, etc. demonstram eloquentemente a importância que aos mesmos se ligava.

Para os paises que iam alcançando um progresso mais apurado, as exigências e necessidades se multiplicaram, de sorte que vieram a nascer as concepções dos canais, dos aquedutos, elevação dagua, reservatórios, etc. Foram se tornando dignos de respeito e obedeciência os principios de higiene e de salubridade; tornaram-se necessários os abastecimento dagua e a adoção das regras de saneamento em consequencia, mesmo, do advento de molestias novas e desconhecidas na época, a lepra, a peste e outras epidemias, volvendo-se, assim, a uma realidade a aplicação da ciência sanitaria.

A agricultura, as indústrias em todas as suas variedades, a saúde pública, as artes e as ciências demonstraram, em todos os seus aspectos, a necessidade desse elemento primordial e essencial para os seus fins e desenvolvimentos, detido o engenho humano, onde que, que seja, na ação descortinadora e virificante deste magnifico agente natural — a agua — que vem, progressivamente, concorrendo para maravilhosos triunfos cientificos e melhoramentos ao nosso bem estar geral.

É certo, sob qualquer ponto de vista geral, que não podemos imaginar um sêr de vida animal, vegetal ou mineral, um produto de quaisquer indústrias, um processo de arte ou de ciência, pesquizas ou estudos técnicos, este ou aquele objeto de uso ou mistéres vários, etc. — que não mostrem em si uma maior ou menor parcela da influência deste elemento prodigioso, direta ou indiretamente, num de seus três estados fisicos, presentemente ou no passado, apresentando um papel ou função caracteristico. Ela oferece quotidianos e prodigiosos beneficios em qualquer das multiplas aplicações que consideremos, revelando-se um agente principal, um instrumento de reação de primeira grandeza, dando força ou vida, servindo de veiculo ou como fator de realce na sua feitura, composição ou transformação.

Apresenta-se como um dos maiores elementos da defesa de nossa vida, da vida das cidades e dos campos.

Constitue um poderoso e vasto ambiente próprio para a navegação, principalmente a marítima, acomodando-se docilmente ás indispensaveis vias de transportes, que exercem reais e benéficios resultados sobre todos os setores da vida do homem proporcionando-lhe prosperidade intelectual e material, riqueza e administração.

Entre nós, um magno exemplo da grandeza de seus benefícios, está na criação pelo governo da República, desde 1909 da Inspetoria de Sêcas, que tem a seu cargo minorar os efeitos da falta ou irregularidade de chuvas no Nordeste Brasileiro. Essa Repartição combate, mediante seus planos e designios da maior utilidade, a secura ou esterilidade do solo nordestino por meio do armazenamento dagua e de sua captação das fontes, interessando-lhe, pois, esse liquido precioso, que alimenta a vida de todos os animais, evita a penúria e a inanição, impulsiona os agentes da natureza e mobiliza, pela mão do homem, as atividades da produção; isto é, concorre para o aumento da fertilidade e da riqueza pela irrigação das terras, intensifica a agricultura formando, as vazantes, permite a regularização dos cursos dos rios e dá lugar ao desenvolvimento da psicultura, etc.

Em todas as atividades, a influência da agua se manifesta de modo inequivoco, com o seu valor assimilavel ao do ouro, representando extraordinario e admiravel papel que, muitas vezes, se tranforma em força ou energias poderosas, dando efetivo impulso ao progresso e civilização do globo.

EFE JOTA COSBAR

Repovoamento da Siberia Espanhola

Madrid 19 (H. T.) — Segundo informam de Mérida, a chamada Siberia espanhola vai converter-se numa extensa zona agrícola.

Em vários logares da provincia estabeleceram-se consórcios que, de colaboração com o Patrimônio Federal, vão realizar um intenso plano de repovoamento das terras.

Na zona cujo repovoamento se pretende fazer há hectares de terra que só rendem três pesetas por ano quando com o referido plano passarão a render não menos de 500 pesetas.

O plano abrange uma extensão de 1.200.000 hectares da qual só a metade era medianamente povoada.

Louis Hayward volta agora aos estudios da R. K. O. onde anteriormente havia feito alguns filmes, para trabalhar ao lado do grande Charles Laughton em "*Three Rogues*" "*Tres Vagabundos*".

MODAS MASCULINAS

Se porventura algum leitor se deixar tentar pelo titulo acima, é bom que, desde já, desista de prosseguir na leitura dessa pequenina crônica, pois, nenhuma referência encontrará à moda usada pelos homens, nenhum comentário em torno da largura mais ou menos "tarzinianas" dos embros, nem tão pouco a respeito

do talhe reto ou cintado do paletot. Temos a sinceridade de nos confessar completamente ignorantes no assunto.

É outro nosso objetivo.

Trataremos, apenas, da influência, cada vez mais direta e imediata, dos trajes masculinos sobre a toilette feminina.

Apesar da preocupação que a muitas mulheres assalta de procurar a igualdade entre os sexos, nós, independentes e emancipadas, vivemos a copiar os homens, quer no trajar, quer nos modos e na linguagem.

Começamos pelo cigarro: dir-se-ia que durante anos, vinhamos sofrendo... Contrariado pelo elemento conservador, houve progresso que impedisse os lábios femininos de lançar baforadas cheias de superioridade. O cigarro trouxe a piteira, a cigarreira, o isqueiro, que nas mais elegantes bolsas hoje confraternizam com o "vanity-case" e o "baton".

Depois, vieram os sapatos fortes, de saltos baixos, esportivos e confortaveis, sapatos para longas caminhadas; veio a camisa de colarinho conversivel, que se usa com gola deitada ou com um laço borboleta engomado, petulante e atrevido.

Vieram ainda — mas para que enumerar tudo que plagiamos? — a lista seria demasiadamente longa e imprimiria o desperdicio de papel.

Na toilette diária, onde cabem ao "tailleur" todas as honras, é que se manifesta, mais amiúde, a influência masculina. Mau grado os esforços das costu-

teiras para dar a esse traje um cunho de feminidade, a preferência das mulheres — principalmente das mulheres muito jovens — vai aos que são 100% masculinizados.

Nos dois clichês juntos, propositalmente escolhidos, nenhuma diferença se nota entre o traje do rapaz e o da moça: os casacos, em "tweed" inglês, quadriculado (Fig. 1) foram tirados da mesma peça de tecidos e têm ambos o mesmo talhe, sóbrio, e clássico; as calças, em casemira lisa, são perfeitamente iguais, assim como são idênticas as atitudes. Ainda bem que os penteados, ao menos, diferem!

A fig. 2 mostra-nos o mesmo casal, sob outro aspecto. Aí, vestem casacos esportivos em gabardine lisa, amplos e confortaveis, e o colorido da camisa de seda branca abre-se em gola deitada.

A jovem traz uma saia de flanela cinza, alargada por pregas batidas; presumimos que as calças do rapaz sejam do mesmo tecido e da mesma cor.

Não criticamos essa tendência em imitar as modas masculinas; pelo contrário, é uma maneira salutar de desenvolver o gosto das mulheres pela sobriedade no trajar.

Tres condições, entretanto, são necessárias para o êxito da toilette masculinizada: a silhueta da portadora, a qualidade do material empregado e a perfeição da mão de obra.

A mulher que tiver curvas cheias ou saliências carnudas, mesmo muito jovem ficará grotesca assim "fantasiada". Por outro lado, a execução é impressionável à mão do mestre, pois roupa de homem, mal feita, é cem vezes pior do que um vestido mal cortado, que um alinhavo aqui e um alfinete, ali, acabam sempre ajeitando.

Podem os homens se mostrar vaidosos (se é que para isso haja razão): enquanto nós lhes copiamos uma porção de coisas que na indumentária, quer, infe-

lizmente, nas maneiras, eles só nos imitaram a écharpe de seda vistosa, que atam ao pescoço, quando usam trajes esportivos.

E ainda assim, é diminuta a percentagem. — *K.*

BENEDITA PRETINHA

SYLVIO MOREAUX

Benedita é muito esperta, muito viva,
mas anda sempre triste, acabrunhada,
porque é bem pretinha
e outro dia disseram-lhe, coitada,
que preto não é gente.
Maricota, caçula da patroa,
só serve pra puxar-lhe a carapinha,
e na falta de outra distração,
manda-a ficar de quatro,
dá com a lingua um estalo
e monta nela, fazendo-a de cavalo.
Que linda tela não daria aquela cena!
Naquela casa, da pobre Benedita
não há quem tenha pena.
Até a velha avó da Maricota
judia da pretinha, chamando-a de carvão,
e acha que Isabel a Redentora
fez muito mal acabando a escravidão.
Disseram-lhe uma vez, por ironia,
que ela era preta porque nascera á noite.
Ela fingiu que acreditava, mas sabia
que aquilo era gracinha. Quem lhe dera
poder pegar um açoite e avançar como uma fera
naquela gente toda, esbravejando:
— Benedita pretinha, vingadora,
vai agora, seus brancos de uma figa,
desafrontar a raça negra sofredora!
Mas, a vingança fica toda no projeto;
ela, coitada, mal tem teto pra dormir!
Se fizer valentia, passa fome.
Lá vem a Maricota! O que irá acontecer?
— Oh Benedita, o que estás tu a fazer?
Vem servir de cavalo! Põe o freio!
Vamos dar pela sala um bom passeio.
Oh Deus que estás no Céu! Não posso mais!
Quem sabe se o doutor será capaz
de me ajudar a embranquecer a pele?
Quem sabe, santo Deus? Oh lá vem ele!
— Seu doutor, me desculpe a ousadia...
O senhor por acaso saberia
de algum remédio que fizesse uma pretinha
ir clareando até ficar branquinha?
— Não sei, e neste mundo ninguem sabe.
Somente a Deus uma tal coisa cabe.
Nesse momento, acudiu a Benedita
Uma idéia luminosa. Quase grita
de alegria. Lembrou-se que talvez se empolvilhando,
acabaria por fim branca ficando.

...

Meia-noite. Todos dormem na fazenda.
Estrelas no céu piscando sonolentas.
O rio, caudaloso pela chuvarada recente,
desce veloz, cantarolando sem cessar.
Benedita vem de mansinho,
para próximo á margem,
vai se despindo de vagar.
Há de ser branca de qualquer maneira.
Maricota, nunca mais ha de fazê-la seu cavalo.
Nunca mais! E se fizer, que aguente os coices.
Cavalo branco tem direito a escoicear.
Completamente desnuda,
com a cara empolvilhada,
Benedita, coitadinha,
mais parece alma penada.
De repente escuta uns passos.
Que horror! E ela despida!
Santo Deus! O que fazer?
Desata doida a correr,
tropeçando nos pedroiços.
Ai, que bruto escorregão
na rampa que dá pro rio.

...

Lá se foi a pretinha Benedita,
brigando á toa com a forte correnteza.
Nem um grito poude dar, nem um lamento!
Se os anjos lá no céu são todos brancos,
Benedita conseguiu o seu intento.
Um velho sendeiro, notivago vadio,
involuntário causador daquele drama,
passou a rampa, vagoroso, olhando o rio,
e foi seguindo calmamente, sem destino.
Maricota acordou cedo, bem disposta,
Calça as botas, vai fazer a montaria.
Põe esporas, pega o freio, vê o chicote.
Que boa brincadeira! Que alegria!
— Benedita! Vem cá, oh Benedita!
Não responde! Ensurdeceu essa negrinha!

— Sinhazinha, Benedita se afogou!
Maricota fica triste, muito triste.
Que noticia cruel! Que grande abalo!
— Foi pena, não foi mesmo, Sinhazinha?
— Foi pena sim... porque fiquei sem meu cavalo!

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

TRATAMENTO DA PELE PELO RADIO

De todos os agentes fisicos utilizados em medicina (raios ultra violeta, alta frequencia, neve carbonica, massagens, etc.) sem a menor duvida que o radio desempenha atualmente para o especialista, o mais acentuado papel. Conforme veremos adeante são inumeros os casos de doenças da pele e cabelos que encontram nesse valioso metodo, a terapeutica satisfatoria.

A maioria das dermatoses, digamos de passagem, são tratadas com exito pelo radio, não se compreendendo, hoje em dia, como se possa praticar a dermatologia cientifica sem um aparelho de raios X.

Para os felizes resultados que se obtêm com o radio muito contribuiram, evidentemente, a segura e completa garantia dos aparelhos modernos que vieram substituir as arcaicas e inseguras instalações que possuiam fios presos á parede e ampôla sem proteção de especie alguma. Atualmente os aparelhos de raios X possuem um sistema de fabricação especial e, entre outros melhoramentos vê-se o da ampola ser inteiramente protegida por um poderoso envolucro de chumbo evitando, assim, o perigo dos raios complementares. O dosimetro eletrico é um outro progresso nos dominios da radioterapia pois permite ao medico aplicar com toda segurança a dóse que o paciente necessita.

Essas ligeiras considerações bastariam para mostrar a superioridade inegavel das novas instalações de raios X e a completa e absoluta segurança para os que se utilizam desse poderoso e insubstituivel recurso fisioterapico.

Passaremos agora em revista algumas das afecções que encontram precisa indicação terapeutica nos raios X.

A espinha (acné), molestia que constitue o flagelo das moças e rapazes de dezoito anos desaparece com poucas aplicações.

A seborreia, que tanto prejudica a "maquillage" dando um aspéto lustroso ao rosto, é outra desgraciosidade sanavel em duas a tres sessões.

Os cravos ou pontos pretos, companheiros inseparaveis da seborreia e das espinhas são eliminados totalmente em poucas semanas.

Nesses tres defeitos citados, cravos, espinhas e seborreia, muitas vezes as curas obtidas são espetaculares e em uma unica dóse massiça o fim almejado é obtido. A radioterapia, mesmo aplicada isoladamente, resolve a contento, o tratamento dos pontos pretos, acné e oleosidade da pele.

O eczema, cuja rebeldia é conhecida aos multiplos recursos terapeuticos, desaparece facilmente ás aplicações de radio.

A foliculite, molestia demorada e mais comum nos homens, onde ataca a barba produzindo a infecção dos pêlos, é outra das doenças onde são obtidos resultados compensadores.

A desidrose, pequenas vesiculas que se abrem nas mãos e nos pés e de um modo geral é conhecida como "acido urico" cede com uma unica aplicação de radio.

A hiperidrose (suor das mãos e pés) encontra absoluta e certa indicação nos raios X.

O herpes, tricoficia, psoriase, prurido são ainda doenças que encontram nesse valioso agente terapeutico que é o radio, um tratamento de escolha.

No cancer, finalmente, se bem que não realisa uma cura completa em todos os casos, pelo menos resolve muitos deles e, nos outros é notavel a eficacia da irradiação principalmente auxiliando a eletro-cirurgia.

São esses, em poucas palavras, os principais casos em que se deve recorrer ao radio que é, sem duvida, o mais poderoso auxiliar do especialista pois resolve, a contento, a maior parte dos males em que o dermatologista deve intervir.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires á Rua Mexico, 98 — 3º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

FAÇAMOS TRICOT

Calção de banho para rapaz (talhe medio)

(Kyra)

Todas as vezes que desejamos oferecer a um homem um presente de tricot, feito por nossas mãos — pois aí é que vai toda a significação — caímos invariavelmente no clássico sweater ou em seus derivados.

Desta vez, procuremos uma coisa nova, que surpreenda pelo seu cunho inédito. Para evadir-nos da monotonia, confeccionemos, por exemplo, um calção de banho, objeto de utilidade, que certamente agradará, pois que estamos ás portas do verão e, que além do mais, é de execução facil e pouco demorada.

O modelo de que tratamos convém a um talhe médio; para um tamanho maior ou menor bastará aumentar ou diminuir aproximadamente 14 malhas (7 para a frente e 7 para as costas).

Nota — Um quadrado de 5 cms. de lado terá 13 malhas de larg. e 22 cms. de altura.

Material — 250 grs. de lã grenat, marron ou marinho (a lã é empregada dobrada); 2 agulhas de 3|3 e mais 2 de 2,5 m|m; 1 cinto de cadarço branco ou vermelho.

Pontos empregados: *p. de gaita* (cintura) 1 m. dir. 1 m. aves.; *p. de jérsei* (bainha) 1 car. dir. 1 car. aves.; *p. listado* (corpo do calção) esse ponto tem a vantagem de não dar de si e, para isso será feito da seguinte maneira: 1ª *car.*: (X) 3 m. dir.; passar a lã pela frente do trabalho, deixar escorregar 2 m.; passar a lã por traz, sem apertar (X); a carreira de volta é sempre feita pelo direito, tricotando-se todas as malhas. Essas duas carreiras repetem-se sempre.

EXECUÇÃO

Costas — Começar por entrepernas; formar 35 m. com a lã dobrada e tricotar 1 cm., 5 em linha reta. Fazer, em seguida, 30 aumentos em cada extremidade e com int. de 2 car. de int. A 22 cm. de altura fazer de cada lado quatro vezes 1 diminuição, com int. de 2,5 cm.; a 34 cm. de alt. tomar as agulhas mais finas e, para formar a cintura, tricotar 4,5 cm. em p. de gaita.

Frente — Começar igualmente por entre-pernas; formar 35 m. e tricotar 6 cm. em linha reta. Fazer, em seguida, em cada extremidade, sete vezes o aumento com int. de 3 car. e vinte e uma vezes 1 aumento com int. de 1 car. Juntar ainda 2 m. de cada lado. A 22 cm. de alt. fazer as mesmas diminuições que foram feitas na parte das costas e formar a cintura da mesma maneira.

Modo de armar — Depois de bem batidas a ferro, unir as duas partes do calção pelas costuras lateraes; tomar em volta de cada perna aproximadamente 100 m.; tricotar 1 car. *direito* sobre o *avesso do trabalho* e fazer 1 cm. em p. de jérsei (bainha). Essa bainha será voltada para o lado interno e presa por pontos invisiveis, como se fosse uma tira enviezada de fazenda. Repetir o mesmo trabalho na outra perna. Fechar solidamente a costura de entre-pernas.

Para formar um dos passadores para o cinto, tomar as agulhas mais finas e formar 8 malhas, fazendo 4 cm., 5 em p. de gaita de 1 e 1 e arrematar. Serão feitos 5 passadores iguais: dois, colocados na frente, 1 no meio das costas e 1 de cada lado.

COMPARANDO A SAGRAÇÃO DE PEDRO II ÀS SAGRAÇÕES EPISCOPAIS

Mario Barata

Após o movimento politico de que resultou a maioridade de Pedro II, começaram a processar-se as cerimônias simbólicas que tradicionalmente acompanham o inicio de governo de um novo monarca. Cerimônias que em pleno século XIX apresentavam ainda característica marcantemente medievais nos ritos e espirito litúrgicos; orientais na pompa e na encenação com que se realizavam.

Seria interessante observar que o aspécto oriental dessas formalidades monárquicas não é senão uma das faces do próprio aspécto litúrgico, ou mais própriamente, dito, católico. Realmente, os ritos da religião cristã, romana, e ortodoxa, incorporaram muito do que havia nas grandes formas misticas do Oriente e do Egito. Na sagração de um bispo isso pode ser plenamente verificado. Não em todas, é certo, pois modernamente se encurta, de quando em quando, a sua liturgia, talvez visando aconomizar tempo, pois a cerimônia completa atinge cêrca de 4 horas. Mas tivemos ocasião de assistir, há poucos mêses atrás, á sagração de D. Pedro Massa, realizada em Niterói, de acôrdo com a norma e duração classicas. É surpreendente a profunda impressão que conseguiu dar, pela magnificência, pompa, e extranha indumentaria com mitras e báculos, de estarmos assistindo á investidura de um sacerdote oriental. A linguagem enfática e incompreensivel ao homem comum, o incenso espalhado pelo ambiente, a solenidade dos gestos e dos ritos, transportavam-nos ao Egito ou á Persia.

Muito desse orientalismo começou a ser utilizado pela Igreja Católica afim de mais facilmente converter os povos bárbaros. Isso mesmo diz Raymond G. Gettell, professor da Universidade da California na sua "Historia das Ideias Politicas".

Chega o citado estudioso a afirmar que "o Cristianismo constitue uma religião simples e mística nos dois primeiros séculos do seu desenvolvimento. Pelo influxo das tendências especulativas da Grécia transformam-se aos rudimentos do Cristianismo primitivo e a teologia pura em um sistema complexo e dogmático e mesmo se introduzem em seu seio muitas ideias pagãs".

A sagração e coroação de Pedro II teve lugar nesta capital a 18 de julho de 1841. Transcorreram, portanto, cem anos completos, após aquela cerimônia cujas festividades deslumbraram o modesto Rio de Janeiro de então com arcos, embandeiramentos e, música, iluminações e bailes durante nove dias.

Comemorando o centenário e esclarecendo aspectos da sagração, os srs. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, e Marques dos Santos, historiador e membro do Conselho do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, realizaram brilhantes conferências. A do sr. Marques dos Santos foi feita no Instituto de Estudos Brasileiros e nela, especialidade sua, o conhecido estudioso teve o cuidado de expôr minuciosamente, baseado em documentos da época, os minimos detalhes da cerimônia imperial, a qual, como verificamos de pronto, apresenta muitas semelhanças com a sagração episcopal.

Essa identidade é curiosa reminiscência do tempo em que a autoridade do reivinha de Deus, ou diretamente, como o sustentaram os filósofos politicos adeptos da teoria do direito divino, ou indiretamente através duma concessão papal, como o afirmaram os doutores da Igreja no periodo em que a predominância politica do Papado era enorme quási única, em toda a Europa.

Pela famosa teoria do direito divino, que aparece com traços bem precisos nas obras de Bodin, "tal ou qual dinastia teria sido investida por Deus um poder politico do qual ela prestaria contas unicamente a Deus". Essa teoria politica é um dos marcos da idade moderna pela força que deu aos reis nacionais em contraposição ao Papa universal.

Mas de qualquer forma os reis sempre se aliaram e protegeram a Igreja. Não somente houve necessidade do poder real não se chocar contra a poderosa apressão do Papado, como, com grande habilidade, os dirigentes católicos aproveitaram em todo o terreno a brecha e "chance" abertas pelo pedido de Pepino o Breve que quiz ter o seu mandato ratificado pela maior autoridade religiosa e foi sagrado por um bispo, representante do Papa, em 752. A aliança entre a Igreja e o Estado consolidou-se com Carlos Magno, sagrado novo e grande Imperador do Ocidente Carolus Magnus, na própria Basilica do São Pedro, na noite de Natal de 799, em plena e extranha Roma mediaval. Com Otão surge o Sacro Imperio Romano Germânico. É por demais interessante repetir parte do juramento de Carlos, o Calvo, que falou: "Sabei que, primeiro que tudo, guardarei, com a ajuda de Deus a eles (eclesiásticos) e ás suas igrejas, a honra e o respeito que lhes são devidos e a cada um sua gerarquia, sua dignidade e sua pessôa. Eu os tomarei e protegerei com o meu poder; eu lhes conservarei seus direitos e suas leis".

Ainda no ano passado Dom Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao *trono* de Portugal fazia uma declaração afirmando que "receberia a corôa como uma ordem imperial de fé e crença, fé nos destinos elevados da nacionalidade e crença no espirito religioso"...

Voltando á analise da expressiva semelhação entre a sagração do bispo de Hebron e a de Pedro II basta notar que tanto o primeiro como o segundo foram ungidos.

Particularidade interessante é que ambas as cerimônias foram realizadas durante a Missa que é interrompida em dado momento para a sagração e continuada posteriormente.

A coroação e sagração de Pedro II teve como local a Capela Imperial, havendo o imperador comungado antes do ato.

Enquanto o futuro bispo inicia a solenidade como simples Padre, paramentado como amito, a alva, o cirgulo, a estola cruzada e a capa de asperges o nosso segundo monarca a iniciou com insignias de cavaleiro inclusive o capacete que lhe entregou o Bispo Capelão-Mór, Dom

(Continua na 10.ª pagina)

FRANZ LISZT

SINTESE DA VIDA E MORTE DO CÉLEBRE ARTISTA DA MUSICA

Isnard de Almeida Fortuna

Liszt foi celebre compositor hungaro, e pianista incomparavel. Quando Chopin, o debil aristocrata, se sentou, certa vez ao piano, Liszt compreendeu que se achava em presença de um talento que lhe daria uma nova iniciação. Arrebataram-no já as primeiras notas, e ouviu aquela alma recolhida e cheia de pudor, de qualidades extraordinariamente preciosas. Amou-a incontinenti com a sua violenta espontaneidade. Ha naturezas que são ricas pela exuberancia, outras pelo exclusivismo. A de Chopin era destas. Tinha a aparencia de um lirio fragil, cuja corola vacilasse em hastes de incrivel delgadeza, que o mais leve contacto poderia quebrar. Chopin soube avaliar o que significava a admiração de Liszt, ele que preferia não ser aplaudido a sê-lo por incompetentes. Fizeram-se amigos. Chopin frequentou a casa de Liszt, onde encontrou Victor Hugo.

E, se Liszt ouvia com enlevo os estudos de Chopin, este declarava que só eram belos quando tocados à maneira de Liszt, e a Liszt os dedicou. Liszt e Chopin confundem-se em si proprios e, na natureza, concebem "a harmonia sobrenatural dos mundos". É o extase.

•

Liszt era um gentilhomem que cultivava com amôr os belos gestos, transformando em bondade a altivez.

•

Wagner visto por Liszt

Esse homem maravilhoso, dizia Liszt, nada pode fazer sem se revelar, sem se entregar inteiramente; nunca se limita a reproduzir; para ele a atividade deve ser sempre produtiva, tudo em si é o germe da criação pura, absoluta.

•

Liszt, distinguido em 1844 com o titulo de Director de Orquestra, foi o primeiro artista que ousou tocar de cór em publico.

Sorriam ao verem-no dirigir sem batuta e sem partitura.

Reconheceram logo porém, admirados, que aquele demonio desconjuntado sabia de cór todas as entradas, ouvia todos os erros e comunicava, àquele corpo de 75 cabeças, um fogo que ele mesmo ignorava possuir.

Assim Herr Doctor Liszt fez da orquestra de Weimar a melhor da Alemanha.

•

Efluvios sobrenaturais evolavam de toda a pessoa de Liszt. As perturbações desse temperamento forte jámais lhe mancharam a limpidez da alma.

•

Segundo Liszt só no dominio do belo o genio tem autoridade.

•

Um concerto de Liszt visto por Borodine

"Vi Liszt no concerto que ele deu, naquela noite, na catedral de Iena. Chegou de batina dando o braço à baroneza de Meyendorff, e seguido pelo habitual cortejo de discipulos dos dois sexos."

"Quando lhe coube o turno — escreve Borodine à esposa — desapareceu pelo côro a dentro, e só se lhe via a cabeça branca atraz do instrumento. Os sons poderosos do piano rolavam como enormes vagas sob as abóbadas góticas do velho templo. Era divino! Que sonoridade, que poder, que plenitude! Que pianissimo e que *morrendo*! Estavamos transportados. Quando chegou a Marcha Funebre de Chopin, evidentemente não era a mesma. Liszt improvisava ao piano, ao passo que o orgão e o violoncelo tocavam as partes escritas. Cada vez que voltava o tema, era outro. Liszt tocava ao piano; mas dificilmente se pode conceber ou explicar o que ele soube fazer dessa página musical. O orgão arrastava pianissimo os acordes em terças do baixo. O piano, com o pedal, ia va pianissimo os acordes chefes. O violoncelo cantava o tema. Era como um rumor longinquo de um dobre de finados, que soa enquanto a vibração precedente não se extinguiu ainda. Nunca ouvi em parte alguma nada semelhante."

•

Saúde de Liszt

Desde uma quéda que sofreu, não passava muito bem. Sentia nauseas violenta que inquietavam os amigos, mas assim mesmo trabalhava com ardor no "Cantico ao Sól" de São Francisco de Assis. Não era logico que, depois de tantos S. Franciscos que decoram as igrejas, houvesse tambem um musical? Compõe ainda um ultimo poema sinfonico: Do" berço ao Tumulo", após o que vae convalescer em casa da filha em Bayreuth. Wagner está a concluir "Parsifal"; apenas cem páginas a escrever. "Bastam-lhe — diz Liszt — cuidado, genio e tormento". Agora, já o festejado ancião não póde viajar sózinho e, pela primeira vez, a neta Daniela o acompanha até Roma. Sente-se alquebrado por uma fadiga geral. Dormita em toda parte, em sociedade como na mesa de trabalho. Mas não quer confessar, e diz sempre que está bem de saúde.

•

Septuagesimo aniversário de Liszt

Para o seu aniversário os amigos organizaram uma solenidade musical no palacio Caffarelli. Pela manhã recebe uma carta de Carolina: "Querido amigo, que o vosso septuagesimo aniversário comece sob os auspicios do Sól que iluminou o 22 de outubro, em Woronince. Respiremos a eternidade.

É pela eternidade que desejei possuir-vos em Deus e a Ele entregar-vos. Felicidade, muitas felicidades e saúde, meu querido.

Tendes ainda grandes coisas a fazer. E que Deus nos reserve sua recompensa tanto aqui como lá no alto. Esperando a recompensa completa, gozemos as menores... Até logo. S. Francisco fez tantos milagres... fará ainda um por vós que o cobristes de glória. Gloria secular."

•

Morte de Wagner

Liszt, à mesa de trabalho, ao receber do seu amigo Abranyi a noticia da morte de Wagner, não disse palavra, não se moveu, continuando a escrever. Após longo tempo respondeu, sem voltar a cabeça: "E por que não?" Novo silencio. Liszt, ainda, o quebrou: "A mim tambem, quantas vezes já me enterraram!"

Outras pessoas chegam, confirmando a noticia. Afluiram então os telegramas. Enfim, veio um de Daniela: "Mamãe vos pede que não venhais; ficai tranquilo em Pest. Levaremos o corpo para Bayreuth, depois de uma breve parada em Munich."

Tendo lido, Liszt disse calmamente: "Hoje é ele, amanhã sou eu." E continuou a carta que estava escrevendo a Carolina: "Vós conheceis meu triste sentimento da vida: morrer parece-me mais simples que viver. A morte, mesmo precedida de longos e dolorosos sofrimentos, é o melhor, segundo a expressão de Montaigne — é a nossa libertação de um jugo involuntário, consequencia do pecado original."

Ultima vontade de Liszt escrita 13 anos antes da sua morte

"Se possivel, levem-me de noite para a ultima morada; dois ou tres homens pagos bastarão para transportar-me. Não quero dar a outros o incomodo de me acompanharem ao cemiterio, onde em nada os poderei servir."

•

Acontecimentos que precederam a morte de Liszt

Londres. Magnifica execução da "Isabel" em Saint-James Hall. Visita ao principe de Galles. Recepção dada pela rainha. Merenda na casa -duqueza da Cambridge, que Liszt conhecera em 1840, ao tempo da falecida lady Blessington, que o achara belo como os amores que lord Elgin arrancara ao Partenon.

A duqueza tem então oitenta anos. Como está surda, Liszt lhe toca um trecho com muito pedal, e ambos os anciãos se apercebem, depois, que tinham chorado.

Antuerpia. Liszt cumpre os deveres de abade durante a semana santa, após o que volve a Paris. A 8 de maio, diante de sete mil pessoas, Colonne dirige a "Isabel" na sala do Trocadero. E Gounod, sentado ao lado do mestre, faz-lhe um cumprimento que muito o sensibiliza: "Está construido com pedras santas." O pintor Munkacsy, seu compatriota hungaro, acaba-lhe o retrato, findo o que, reintegra-se na casa de Weimar. Cosima vem visitá-lo, e anuncia-lhe o noivado da filha Daniela com o jovem professor Thode. Liszt promete-lhe assistir ao casamento, que se realizará em Bayreuth no principio de Julho. Poucos dias depois, o noivo lhe dá um grande prazer vindo visitá-lo, e lendo-lhe uma parte de sua obra sobre S. Francisco de Assis.

Apezar de uma fraqueza subita, Liszt chega no dia marcado a Bayreuth, e assiste às nupcias da neta. Cumprindo uma outra promessa, faz uma estada em casa de Munkacsy, em Colpach, no Luxemburgo. Acham-no abatido. Embora extremamente fraco e resfriado, escreve muitas cartas. A ultima é endereçada à sua amiga Inez, a querida aluna da Karlplatz de Weimar, pela qual sente ha trinta anos uma imperecivel ternura. "Comvosco não ha *brodo lungo* a temer. Vós compreendeis e dizeis as coisas num ritmo admiravel". Se não achou em toda parte esse ritmo, é porque para tanto seria necessario uma liberdade que o amor não conhece.

A 20 de julho, de noite, toma o trem para Bayreuth. Sente-se muito doente. Tem os bronquios atacados. No compartimento, um bonito parzinho faz irrupção, sem duvida em viagem de nupcias. Os namorados beijam-se diante da janela aberta, que se recusam a fechar, não obstante um timido pedido do musico. Liszt não sabe insistir. Encolhe-se num canto, dormita, e os moços sorriem vendo o eclesiastico de rosto formidavel que murmura as orações. Em Bayreuth vae, como de costume, hospedar-se numa casa vizinha da Wahnfried, onde ocupa um aposento no andar terreo. Recolhe-se ao leito com febre alta. Contudo, de noite ainda faz o esforço de levantar-se e ir à casa da filha.

Tinham recomeçado as representações wagnerianas, e Cosima não deixa o teatro. No dia seguinte, sente-se tão mal que não deixa o quarto. Recebe visitas. Joga whist com os amigos, porem mal se aguenta. Sabado, 24, recebe varios discipulos e volta a Wahnfried. Domingo representa "Tristão"; Liszt quer conduzir-se ao teatro, onde, no camarote de Wagner, assiste ao espetaculo até à morte de Isolda.

Morte de Liszt

No dia seguinte ao da representação de "Tristão" o estado de saúde de Liszt peorou. Privam-no de conhaque, a que se habituara ha tanto tempo, e diminuem-se-lhe rapidamente as forças. Terça-feira, 27 de julho, um médico diagnostica uma congestão pulmonar e prescreve repouso absoluto. Desde então sua porta é condenada, só recebe a filha que dorme na antecamara. Sexta-feira, delira, treme sem cessar, acorda assustado, para recair no delirio. Pergunta ao criado: "Hoje é quinta-feira, não é? — Não senhor, é sexta-feira". Fica impressionado, porque tem por este dia a superstição dos italianos. Notara que o ano de 86 começava numa sexta-feira, e que seu aniversário, tambem caia nesse mesmo dia da semana. A filha, pensando talvez num padre, pergunta-lhe se deseja vêr alguem. Responde com firmeza: "Ninguem". Precisa de alguma coisa? "Não". Cerca de duas horas da madrugada de sabado, 31 de julho, após um sono agitado, ergue inconcientemente seu corpo grande e pesado, e sai do leito soltando gritos terriveis. Tal é a sua força que derruba o criado que procura pô-lo no leito. Estende-se, então, imovel. O médico lanceta-o na região do coração. Pelas dez horas, move um pouco os labios. Inclinam-se para ouvi-lo. Ele diz: "Tristão..."

Foi a ultima palavra. Ao meio-dia, estava morto.

PROFETAS E PROFECIAS

Profecias e Livre Arbitrio

Henri Lichtner

Muitas pessoas não suportam encarar a possibilidade de predições, pois estas vão encontra da idéia que elas se fazem do livre arbitrio.

Existem filósofos que, não admitindo o livre arbitrio, acreditam na fatalidade da sorte que para êles é tão exata como a queda de uma gota de água ou de uma pedra.

Para a maior parte dos humanos a negação do livre arbitrio parece intoleravel ou, pelo menos, absurda. Daí esta espécie de afastamento por tudo quanto se relaciona com as profecias; de duas coisas, uma, dizem êles: ou as predições se verificam e então não existe mais livre arbitrio, ou então este existe, e nestas condições como seria possivel prever no meio da enorme quantidade de fatos que se desenrolam diariamente?

Este raciocínio pode parecer um pouco simplista, pois na realidade a existência de outras possibilidades pode ser encaradas. Admitamos que o livre arbitrio exista integralmente e que, por consequência, nós sejamos donos de todos os atos que se nos apresentarão no futuro, pode então existir indivíduos especialmente dotados que não somente possam prever nossos atos, mas que, tal como uma placa sensivel, registram o que seremos tentados de chamar "nossa vontade de decisão".

O fenômeno consistiria então exclusivamente numa espécie de possibilidade de *vencer o tempo*, seja por uma antecipação de nosso conhecimento do futuro, seja pela possibilidade de trazer o futuro ao tempo presente.

Evidentemente, a primeira vista, tudo isso parece dificilmente explicavel e parece antes fazer parte do dominio do maravilhoso, mas desde que o problema se reduz à única necessidade de vencer nossa concepção do tempo, podemos levar a questão do terreno maravilhoso para o da física pura, e aí chegaremos pelo raciocínio seguinte.

Ninguem ignora que a luz se desloca com a velocidade prodigiosa de 300.000 quilômetros por segundo. Um raio luminoso emitido pelo sol leva um pouco mais de 8 minutos a nos atingir e se examinarmos o sol no telescópio não veremos o que se passa nesse momento preciso, mas aquilo que se passou 8 minutos antes. Sabemos igualmente que certas constelações são tão afastadas de nós que a luz que se projeta delas leva centenas de milhares de anos a nos chegar.

Se possuissemos aparelhos de ótica bastante poderosos para nos permitir examinar facilmente um astro distante de 100.000 anos luz nós não veriamos o que se passa neste momento, mas assistiriamos a acontecimentos que se produziram há 100.000 anos.

Admitamos agora que deslocassemos com uma rapidez infinitamente superior à da luz — a do pensamento, por exemplo — sobre um planeta situado a 3.000 anos luz e que de lá examinassemos a terra com o auxílio de um telescópio. Que veriamos então com grande surpresa? Não os fatos que se desenrolaram *neste momento* sobre nosso planeta, mas os de tres mil anos passados.

Poderiamos ver os Gregos da antiguidade cogitando de suas ocupações, e se em seguida, munidos do nosso telescópio, aproximassemo-nos gradualmente da terra, poderiamos viver desta maneira a vida do mundo desde esta época remota até os nossos dias.

Veriamos Jesus circulando entre os homens e poderiamos conhecer de vista Carlos Magno, poderimaos acompanhar Cristovão Colombo na descoberta da América e Napoleão nos campos de batalha. Na medida em que nos aproximassemos da terra, aproximariamo-nos igualmente da nossa época. Poderiamos reviver, pela visão, a Grande Guerra e o periodo de após-guerra. Se não estivessemos distante da terra sinão de dois dias luz, quer dizer, de uma distância tal que a luz levasse dois dias a percorrer, poderiamos reviver os acontecimentos que se passaram antes de ontem, para, enfim aterrissar no meio dos acontecimentos de hoje.

É verdade que tais passeios no Universo não são praticamente realizáveis, mas podemos perfeitamente concebê-los teoricamente e deduzir que a concepção do tempo depende das leis da física e está ligada à rapidez de transmissão da luz.

Mas lá ainda nós evoluimos no dominio do maravilhoso, pois o passado como o futuro é função do tempo. Porque não seria possivel que o futuro seja submetido à certas leis que nós ignoramos, ou melhor, que nós ignoramos ainda? Com esta concepção, não destruindo a do livre arbitrio, pode-se admitir que os fatos desenrolados foram igualmente influenciados pela nossa vontade. Podemos ainda admitir outras hipóteses. Algumas pessoas, ocupando-se de profecias, pensam que todos os nossos atos podem dar ao menos *duas possibilidades*.

Existe principalmente as predições que indicam com uma precisão absoluta o processo de certos acontecimentos que, aliás, foram parcialmente verificados. No entanto, a predição, como tal foi reconhecida falsa na sua conclusão. Foi assim, por exemplo, que um profeta alemão fez predições justas quanto ao processo da guerra 1914-18, mas enganou-se quanto ao seu fim: êle tinha predito a vitória da Alemanha.

É que algumas predições possiveis podem ser provocadas ou evitadas *pela nossa vontade*. O grande filósofo Schopenhauer, nas suas memórias, conta-nos um sonho que êle considerava como um aviso:

"...no correr de um sonho que eu tive na noite de ano novo de 1830 a 1831 que me anunciava a minha morte no correr do ano novo. Foi este sonho que me levou a me mudar no começo da epidemia da cólera de 1831 a de deixar Berlim: é muito possivel que isto não fosse sinão uma verdade hipotética, e que fosse um aviso, quer dizer que, se eu não tivesse deixado Berlim, teria morrido de cólera". (Schopenhauer, obras póstumas).

Temos assim sempre a impressão de que duas possibilidades foram fixadas pela Providência. Poderiamos citar outros casos que colaboram com esta hipótese, mas acreditamos inutil dar mais explicações sobre a questão do livre arbitrio para chegar àquela que forma o objeto desta série de artigos: as profecias.

A faculdade de fazer profecias encerra a existência de um sentido extraordinário — um "sexto sentido" — ou então a possibilidade de inspiração superior, talvez divina.

Que existem pessoas dotadas de um tal sentido de clarividência, não pode provocar dúvidas hoje em dia. Existem provas múltiplas, dadas diante de autoridades oficiais, policiais e jurídicas, por exemplo. A ciência anota ela mesma, apóster repudiado durante muito tempo, os fenômenos metafisicos e metapsiquicos, registrando hoje, procurando reintegrar os fenômenos no dominio do natural. No seu famoso livro "O homem, êsse desconhecido", o dr. Carrel manifesta-se no mesmo sentido.

Foi principalmente a descoberta das ondas hertzianas e a invenção do rádio, que estabeleceu o ponto de contacto entre o misticismo e a ciência que levava, nesses últimos tempos, os espíritos sérios a se ocuparem dos fenômenos ultra-materiais.

As ciências ocultas afirmam que o falado "sexto sentido" existe em cada um de nós em estado latente e que êle pode ser acordado por métodos apropriados. Na Bíblia foi dito que antes do fim do mundo muitas pessoas possuirão o dom da clarividência e da profecia.

Existem, aliás, experiências *biológicas*, feitas por diversos investigadores, que dão provas irrefrutáveis da existência de um "sexto sentido" em estado latente (estado de sonolência) em cada um de nós.

Por certas substâncias químicas — não desejamos dizer os nomes para evitar os abusos — pode-se chegar a despertar esta faculdade de clarividência por algum tempo, e ver realmente, através do tempo e do espaço. No México, os indígenas empregam o suco de certa planta para fabricar uma bebida, que lhes dá, mais ou menos, a faculdade da clarividência. Mas tais experiências são sempre nocivas, até perigosas para a saúde, desde que se trata de substâncias tóxicas que têm efeitos violentos e desagradáveis sôbre o corpo. Além disso, a clarividência assim adquirida perde-se rapidamente e se transforma muitas vezes sob o efeito de reação do corpo ao tóxico, em alucinações e crises nervosas que podem levar a vitima até o suicídio.

As filosofias ocultas ensinam que nas épocas remotas, quando o homem não tinha ainda cérebro, a faculdade da clarividência interior foi comum a todos os seres humanos, como aliás, hoje em dia, é ainda à alguns animais. Pelo desenvolvimento dos sentidos exteriores, a conciência foi deslocada para o mundo material: o homem torna-se conciente dele mesmo e do mundo que o rodeia, enquanto que antes, êle só registrava passivamente os acontecimentos exteriores, como as coisas que se refletem num espelho. Pelo desenvolvimento dos sentidos exteriores, a visão interior foi obscurecida: continua ainda em algumas pessoas um dom hereditário, mas esta faculdade de visão é apenas passiva.

De uma forma geral, êsses videntes não podem fazer pesquisas à vontade, mas são antes limitados às visões passivas involuntárias, que se apresentam diante dos seus espíritos. Muitos desses "clarividentes" utilizando sua mediunidade como ganha-pão, recorrem às fantasias e às mentiras, quando o sentido de visão os abandona — pois os clientes desejam ser satisfeitos. Chega-se assim a abusos fantásticos da credulidade e à pior superstição. Foram justamente êsses abusos que impediram durante muito tempo os espíritos sérios de se ocupar desse domínio de predições e de profecias, repudiando o fundo sério que aí poderia estar escondido.

É preciso contar também, no domínio da vidência *negativa* as revelações dos espíritos mediuns, pois êles refletem apenas passivamente aquilo que lhes foi comunicado pela *inspiração*. O valor dessas inspirações é muito variavel: neste caso — muito raro entretanto! — elas atingem realmente um valor profético, em muitos outros elas se limitam à futilidades.

As escolas ocultas de uma forma geral, fazem grande diferença entre a clarividência negativa (*involuntária*) e a clarividência positiva, *voluntária*, desenvolvida por métodos experimentais e permitem estudos concientemente dirigidos no mundo material e imaterial.

Em outro artigo nós nos ocuparemos com o exame de diversas profecias e profetas que tratam especialmente do nosso futuro.

Cinco mil anos de história "vistos" por um homem extraordinário

A história fantástica de um homem que profetizou a última guerra — e a próxima.

John Kobler

O homem de barbas grisalhas sentado à velha mesa de carvalho estava profundamente interessado na leitura dos velhos pergaminhos espalhados em redor. A luz trêmula de uma vela lançava sombras grotescas nas paredes de pedra húmidas e frias do seu quarto, que pela aparência lembrava uma masmorra. Sob essa iluminação, as faces macilentas do ancião transformavam-se numa máscara comprida e estranha e seus olhos escuros e profundos possuiam um brilho penetrante ao examinar a multidão de números geométricos. Esses números eram desconhecidos, problemas que matemático algum jamais pudera sondar, problemas possuidores de um segredo conhecido somente desse homem magro, marcado pela tragédia e envelhecido prematuramente. Atrás desse labirinto de diagramas estava a história do mundo — a história que ainda não se tinha realizado!

De repente o velho levantou. Juntou seus papeis, atirou uma capa sobre os ombros encurvados e saiu pelas ruas da antiga Lion do XVI século. Ao passar pela travessa estreita e tortuosa, os transeuntes murmuravam:

— É o mestre Michel de Nostradamus, o médico. Por que razão abandona seus laboratórios e teias de aranha!

Nostradamus parou em frente a uma loja onde se lia: "Mestre Mace Bonhomme, Tipografo".

E no seu interior teve longa conversa com o tipógrafo.

O RESULTADO FINAL

— Publicarei o seu livro, sr. doutor, concordou finalmente Bonhomme. Vou publicá-lo porque nunca li coisa mais fantástica, e o povo gosta desse tipo de leitura.

— Você não acredita nas minhas profecias, então?, perguntou Nostradamus.

— De certo que não, retorquiu o tipógrafo.

O velho sorriu.

— Não faz mal; um dia você verá.

Dito e feito. Aqueles que tinham rido e caçoado abafaram suas gargalhadas, pois com o passar dos anos as profecias foram se realizando nos seus mínimos detalhes.

Como ou porque os estranhos diagramas do velho e enigmático profeta se relacionavam com o futuro jamais foi compreendido. Mas que assim era o tempo já provou sem deixar a menor causa para dúvida. Seu cérebro devassou 5.500 anos do futuro e viu fatos que aconteceriam até à catastrofe culminante do ano 7.000 quando o mundo inteiro passará por uma transformação geológica devastadora e horrivel.

Mestre Bonhomme sabia distinguir entre o que é bom e o que é máu; portanto, as obras do velho médico chegaram até nós intactas.

Sua própria vida foi trágica.

As asas negras do temido flagelo europeu — a peste bubônica — cobriam todo o sul da França. A peste assolara o continente reduzindo uma quarta parte da população a cadaveres negros, cobertos de pústulas. O horror que inspirava ao povo era aumentado pela aparência semi-humana dos médicos que desesperadamente a combatiam: Andavam pelos lugares onde a peste reinava vestindo roupas de couro brilhando com óleos protetores, projetando-se de suas bôcas viam-se hastes de alho que queimavam e inchavam suas línguas. Introduziam algodão gorduroso nas narinas e usavam óculos escuros. Atrás deles vinham os coches fúnebres, tocando as campainhas de aviso.

A maneira de curar, primitiva e semi-mágica desses médicos faziam mais mal que bem. Mas entre êles andava um rapaz de perfil severo, observando, analisando e receitando. Era Michel de Nostradamus. Dizem que tinha preparado um remédio para a cura da peste, antes que esta aparecesse.

Um dia reuniu seus colegas e expôs suas teorias, as quais não conhecemos. Caçoaram dele. Nostradamus, então, mudou-se para as aldeias onde pudesse experimentar seus métodos sem ser incomodado. Durante quatro anos vagou pelas provincias sulinas e por onde passava a peste diminuia.

PEREGRINAÇÃO DE MISERICÓRDIA

Em pouco tempo era idolatrado pelos camponeses que o chamavam "Santo" e "Anjo de Misericórdia". Beijavam-lhe as mãos delicadas, que tinham salvo tantos, e espalhavam flores por onde passava. Aos vinte e seis anos Michel de Nostradamus era um herói nacional.

Foi numa de suas peregrinações pelas zonas atacadas pela peste que encontrou a linda Adriete de Loubejac. O romance foi para diante, casaram-se e Adriete presenteou o esposo com dois lindos meninos.

Nostradamus, portanto, viveu durante algum tempo gozando tu-

(Continúa na 8ª pag.)

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O LIMÃO E OS OLHOS

1. — PUNIÇÃO MERECIDA

Acaba de saber-se que, em uma cidade da França, foi condenada certa parteira, por ter [illegible] nos olhos de um recemnascido [illegible]

[illegible]

Bem aplicada, a pena, que a justiça daquele país [illegible]

[illegible]

2. — O ENGANO

[illegible]

3. — RECURSO CLINICO

[illegible]

4. — COISA FREQUENTE

[illegible]

5. — O CALDO DE LIMÃO

[illegible]

6. — HISTORIA MAL CONTADA

[illegible] lor prático desses recursos.

Mais ainda:

Quando, examinando um fato dado como acontecido não encontramos as circunstâncias que condicionam o seu determinismo científico, devemos concluir que esse fato não aconteceu. A sentença do juiz, que julga apenas com provas de autos, não serve para decidir casos de ciência. Como estamos sendo feito os processos na fôrça da pobre França, agora que ela sofre as maiores injúrias deste mundo?

Seja como fôr, acho que não devemos dar crédito à notícia de que certa parteira cegou um recemnascido pingando-lhe nos olhos algumas gotas de caldo de limão. Ou o fato não se deu, ou a história está mal contada.

CINCO MIL ANOS DE HISTÓRIA "VISTOS" POR UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO

(Continuação da 7ª. pag.)

do que esta vida oferece — a fama, a fortuna, a admiração e o respeito de seus companheiros, uma carreira util e uma familia que adorava.

A Peste Negra ressuscitou, porém. Nostradamus que salvara tantos, não pôde salvar aquêles a quem mais queria. Adriete e os dois meninos adoeceram e morreram.

Triste e desanimado, Nostradamus abandonou seus amigos, seus bens, seu trabalho e seu lar para vagar pelo mundo. A sua sêde de saber era maior que nunca. Viajou pelas maiores cidades da Europa. O seu poder, desconhecido até então, foi estimulado pelas viagens, ou por seu sofrimento, talvez. Em todo o caso, foi nessa época que fez sua primeira profecia.

Passeando pela cidade de Milão encontrou Felix Peretti, um jovem frade franciscano, filho de pais pobres. Nostradamus ajoelhou. Os companheiros de Peretti não compreendendo, perguntaram o que significava tal ação de sua parte. Porque se ajoelhava diante seu companheiro?

— Porque devo ajoelhar-me perante Sua Santidade, replicou Nostradamus.

Os bons frades consideraram-no um louco e continuaram o seu caminho. Mais tarde, porém, lembraram-se eles do profeta magro com os olhos profundos, pois frei Peretti tornou-se cardeal Montalto e, em 1585, o Papa Sixto V.

Durante algum tempo Nostradamus não fez mais profecias. Dedicou-se à luta contra a peste, voltando mais tarde à França.

A princípio timidamente, depois com audacia crescente, levantou o véu que cobria o futuro. Trabalhava no seu laboratório sinistro e escuro cercado de astrolábios, espelhos mágicos, alambiques, condãos mágicos e toda a aparelhagem de um feiticeiro. A noite enchia dagua o cálice de metal e contemplava-o como si estivesse focalizando a sua visão interna, e anotava o que via nesses transes.

"ASPECTOS"

Está em circulação um excelente número da revista de cultura "Aspectos", de que é diretor o nosso colaborador dr. Raul de Azevedo e secretário o sr. Lafayette Rodrigues.

Traz todas as suas secções habituais, e poesias, artigos, ensaios, critica, crônicas firmados por Adalgisa Nery Maria Eugenia Celso, Adelmar Tavares, Paulo Filho, Costa Rego, Leopoldo Stern, Berilo Neves, J. Riberé da Cunha, Ibis Secundino, Esther Cunha Mello, A. Austregesilo, José Augusto, José de Sá Nunes, José Jobim, Agamemnon Magalhães, Huascar de Figueiredo, Ricardo Pinto, Amadeu Amaral Junior, Ary Kerner, Michel Camara, Castilhos Goicochêa, Rafael Andrade, Julio Dantas, R. Magalhães Junior, Osorio Borba, Lafayette Rodrigues, Raul de Azevedo e outros. Um grande número.

Movimento da Biblioteca da Imprensa Nacional

A' ampla e confortavel sala onde está instalada a Biblioteca da Imprensa Nacional, no 3º andar, ocorreram no mês de agosto proximo findo, 766 consulentes, os quais consultaram as diversas obras e publicações abaixo discriminadas:

Visitas incluindo o Museu Exposição, 47; consultas: "Diario Oficial" — Secção I, 330, Leis do Brasil, 90; Ementario da Legislação, 75; "Diario Oficial" — Secção II, 45; Jornais, 40; Diario da Justiça, 22; Boletim do Pessoal — Imprensa Nacional, 13; "Diario Oficial" — Secção III, 12; Zootecnia Especial — Bovinos, 10; Revista do Serviço Publico, 7; O Homem na Imprensa Nacional, 7; Do Rio a Buenos Aires, 5; Coletanea da Legislação Fiscal do Distrito Federal, 4; Indicador da Organização Administrativa do Executivo Federal, 4; Caxias através da Iconografia Brasileira, 4; Legislação sobre Estrangeiros, 3; "Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro", 2; Dicionarios, 2; Diario do Congresso, 2; Revista do Instituto Historico e Geografico do Brasil, 2; Circulares da Secretaria da Presidencia da Republica, 2; Administração e Contabilidade, 2; Caxias Comandante em Chefe, 2; Caxias Ministro da Guerra, 2; Caxias Senador, 2; O Meio na Imprensa Nacional, 2; Paginas Brasileiras, 2; Relatorios da Imprensa Nacional, 2; "Diario Oficial do Estado do Ceará", 1; Tarifa de Alfandega, 1; Boletim Estatistico, 1; Atos Oficiais Gerais do Ministerio da Guerra, 1; Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, 1; Administração Publica e a Estatistica, 1; O Brasil em Haya, 1; Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, 1; Bancos no Estado Novo, 1; Pareceres do Procurador Geral da Republica, 1; Boletim do Pessoal (M. J. N. I.), 1; Coleção dos Atos Internacionais, 1; Revistas, 1; Codigo de Minas, 1; Codigo Penal, 1; Portarias Ministeriais, 1; Jurisprudencia Administrativa, 1; Contabilidade na Imprensa Nacional, 1; Caxias Pacificador, 1; Caxias Presidente de Estado, 1; Caxias no Museu Nacional, 1; Caxias no Instituto Historico, 1; Caxias Conselheiro de Estado, 1; Caxias na Bibliografia Brasileira, 1; Caxias Presidente de Conselho, 1.

Total de consultas, 766.

PLANTEM MAIS FUMO E FUMEM MENOS

É uma recomendação do Departamento Federal de Economia da Suiça

Berna, 19 (A. P.) — "Mais sementes de fumo e menos fumo", foi a ordem lançada pelo Departamento Federal de Economia aos plantadores da Suiça.

A necessidade do óleo, para as industrias e para fins domésticos, se faz sentir agora, que as condições de guerra fecharam praticamente a maior parte dos mercados suiços. Foi constatado que a semente de fumo contem cêrca de 40 % de óleo de boa qualidade, o qual pode ser empregado tanto na culinária como na industria.

Será difícil pôr em prática essa nova ordem na indústria de cigarros suiça, que vem dependendo cada vez mais do fumo cultivado naquele país. Mas os suiços são um povo prático e concordaram em que é mais importante comer bem do que fumar.

Os plantadores de fumo da Suiça doravante poderão usar de uma determinada parte de sua plantação para cultivo de folhas de fumo de primeira qualidade, cujo processo impede o desenvolvimento das sementes. No restante da plantação as sementes podem germinar. Com uma boa colheita poderá-se obter entre 1.100 e 2.200 libras de sementes por hectare (2-1/2 acres), ou seja, 440 a 880 libras de óleo, para cada 2-1/2 acres.

Esse ano o Departamento de Economia fará êsse plano em experiência, depois do que estará mais apto a decidir em que proporção o cultivo do fumo pode ser permitido aos plantadores no próximo ano.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684 — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 182, 10º and. Tel. 22-5255

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Boa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 81, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Engenheiros e arquitetos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitetos — Rod. Silva, 11-2º.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2403 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 5.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs. e Sabs., 2 às 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sala 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Bulleste. R. Buenos Aires, 93. 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3s, 5ªs e sab. Tels. 42-2482 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, 22-4710/47-0561. ... oro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias—Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6: 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assistencia Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Pr. Floriano, 55-6º and. 42-8320, de 4 às 6 horas.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia —. Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º, S/115; 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Dr. C. A. de Oliveira Figueiredo — Livre-docente da Fac. Nac. de Medicina. Vias Urinárias. Cirurgia. Ginecologia. Cons.: r. Quitanda, 3, 2º and., diariamente das 10½ às 11½ e 3 às 6 hs.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 16 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 23-3185.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/160. Tijuca — Tel.: 28-8200.

Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.

Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.

Assistência médica permanente e a cargo de especialistas.

Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.

Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 150, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0007. Para nervosos mentais, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790

CLINICA DE REPOUSO SAO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 589 — 27-2436, MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiátrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiátrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Allenados do Recife. Doenças int., nervosas e mentais. Rejuvenescimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 às 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — Às 15 horas — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1096 - 42-6260 — Rodrigo Silva, 34-A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (8º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-3º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 43-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4962.

DR. V. GAEDE — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica Hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-3604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-0728

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7135.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002. 42-5000

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS. — Reabriu consultório de clin. med. e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 4 às 6 e 10 às 11 hs. Preços populares. Assembléia, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 37. Duchas, banhos rádiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel's 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades de clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle)

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Ráios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 143; 1.º and. T. 43-2539.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Continuação do trabalho do dr. Gross, estimado leitor, é o assunto que se segue:

"Diz-se que todos os alimentos usados pelo doente, a própria agua que bebe e o ar que respira, contem substâncias mais ativas do que as que lhe são prescritas pelos medicos homeopatistas. Apesar disto, não se reconhece que tais substâncias produzem efeitos reveladores desta atividade. Esta objeção parece, realmente, reduzir à inocuidade a ação das doses homeopáticas. Mas poderei, invertendo a proposição, dizer: uma longa experiência deu-me a firme convição de que mesmo as menores doses homeopáticas ainda conservam muita energia para atingir o fim ao qual se propoz o medico e, por isto, nego que os alimentos, a agua e o ar, neles incluidos, sob a influência dos quais os doentes se acham expostos, contenham substâncias ativas, cujas ações possam ser postas em paralelo com as atividade daquelas moléculas. Se elas contivessem contrariariam, certamente, perturbariam ou aniquilariam, infalivelmente, o efeito dos remédios homeopáticos. Nada, porém, observando que contrarie tais ações, continuando a cura a processar-se sem interrupção, enquanto as pequenas doses prosseguem revelando o poder de sua ação, ocasionando um começo de agravação da moléstia primitiva, a hipotese de existência dessas substâncias cai por si própria".

"O médico homeopatista, para impedir que a ação de suas fracas doses sejam diminuidas, impõe aos doentes o uso, exclusivo, de alimentos e bebidas próprias a mitigar a fome e a sede. Ele afasta, escrupulosamente, tudo que possa exercer influência, por menor que seja, sobre eles. Vigia, com atencioso cuidado, a própria atmosfera, afastando as emanações e os odores que possam anular, ou pelo menos perturbar, o tratamento".

"O que a química encontra nos alimentos e bebidas, isentos de qualquer influência medicinal, não poderá ser colocado em paralelo com a energia dinâmica dos medicamentos, porquanto tais substâncias, que individuos muito irritaveis tomam, por vezes, em excesso, deveriam agir dinamicamente sobre eles, como agem os medicamentos, promovendo em seus organismos diversas afecções patológicas, especificas para cada um deles, conforme acabamos de ver. Aquelas, com efeito, que não se encontram no mesmo caso são proscritas, absolutamente, pelos médicos homeopatistas, ou toleradas com grande restrição, como carne de porco, de vaca, de pato, ganso; cebolas, rabanos, etc. Quando, porém, os alimentos permitidos prejudicam, eles o fazem por meio de uma ação mecânica, pela massa, como acontece com todos os excessos imagináveis".

"Chama-se, entre outros, o Sulphur, que, diz-se, entra em pequenas proporções em todos os nossos alimentos. Estaria aí, sem dúvida, uma substância que, mesmo em pequena quantidade, poderia, em certas circunstâncias, levar modificações ao estado de um organismo doente. Mas o Sulphur, participa dos alimentos, em estado de pureza e de liberdade? A própria química o extrae, mas não o produz por efeito de suas operações. É um assunto que merece atenção, porque, o que realmente não é Sulphur, isto é, o Sulphur puro, não poderá agir como Sulphur. Admitimos, entretanto, que todos os alimentos que encerram uma pequena quantidade de Sulphur puro, ou este corpo em combinação com outras substâncias, continuem a agir como Sulphur puro; o único caso no qual sua ação poderia manifestar-se, seria aquele em que o individuo, ingerindo tais alimentos, já fosse portador de uma moléstia que tenha afinidade pelo Sulphur, isto é, possua homeopaticidade para o caso, originando sintomas fortemente análogos aos que este último provoca, por sua própria ação patogenésica, nas pessoas saudaveis. Quem conhece as leis da medicina homeopática sabe que as pequenas moléculas medicamentosas, administradas pela diluição, só podem manifestar sua energia quando encontram uma reciprocidade que lhes corresponda; isto é, quando há a maior analogia possivel entre esta energia e a moléstia existente. Os medicamentos alopáticos não apresentando relação natural com o sofrimento do organismo com o qual são postos em contacto, ordinariamente não produzem efeito algum em pequenas doses. Portanto, quando tudo está livre, dos caprichos do acaso, o Sulphur, que existe nos alimentos, só raramente encontrará condições necessárias às manifestações de sua ação, passando, assim, desapercebido na maioria de casos. Alem disto esta manifestação exigiria ainda que ele tivesse sido submetido ao mesmo processo de preparo de que a homeopatia faz uso em suas fracas doses. As moléculas de Sulphur não produzirão os efeitos de que são capazes, desde que não tenham sido submetidas a uma extrema divisão mecânica. A trituração e a sucução constituem os mais apropriados meios para desenvolver e aumentar a potência medicamentosa que uma substância é capaz de manifestar. A gota de uma diluição que encerre a milésima parte de uma gota da tintura mater de Ipecacuanha, por exemplo, age, realmente, com superior vantagem à ação de uma trigéssima parte de um grão da raiz da mesma planta; a ação se manifestará durante um menor periodo, mas sua atividade é mais profunda e mais rapida, conforme a experiência tem demonstrado. Assim mesmo, quando os alimentos contiverem um pouco de Sulphur não poderão, sob condição alguma, colocarem-se em paralelo com uma decimiléssima parte de um grão preparada segundo o processo da farmacopéia homeopática e empregada a propósito. Sua ação, comparada à daquele, seria nula".

"As mesmas considerações aplicam-se a todas as outras substâncias reputadas influentes, ainda mesmo em doses homeopáticas, e que poderiam ser postas em contacto com os doentes por meio dos alimentos".

"Quanto à outras influências as quais se admitem sejam expostos os doentes, aceito sòmente as extranhas ao dominio da dietética e que não se achem entre aquelas que o médico não tenha poder para limitar nem para afastar, como, por exemplo, o clima, que não teem efeito sobre as doses homeopaticas, como provam todas as curas obtidas com o concurso do novo método. Poderia, alem disso, ser de outro modo? A mínima dose homeopática é sempre suficientemente poderosa para extinguir em pouco tempo, de uma maneira total e duravel, a forma da moléstia correspondente a sua ação especifica, por mais rebelde e crônica que seja. Ela realiza a cura excitando inicialmente, uma exaltação de todos os sintomas. Com mais forte razão, não triunfaremos dessas influências se facilmente não pudermos desviá-las, desde que sejam bastante poderosas para provocar apreciavel transformação em uma moléstia grave. O hábito, talvez, de admitir-se, por outro lado, que as influências exteriores provocam mudanças nos individuos, mesmo durante o estado de moléstia, enquanto que os medicamentos ainda os de menor atividade, com os quais raramente estamos em contacto, agem de maneira poderosa sobre nosso corpo, quando este se encontra em condições de reatividade para ressentir a influência, não deve ser esquecido".

"Quanto às influências de energia que realmente lutam com as doses homeopáticas, poderão enfraquecê-las, perturbá-las, ou ainda anular seus efeitos, o médico homeopata deverá afastá-las, com cuidado, como tenho dito, afim de que seus esforços sejam coroados de sucesso".

"Infelizmente acontece algumas vezes, apesar de todas as precauções, que as pequenas doses homeopáticas são de alguma sorte absorvidas pelas fortes, influências as quais o doente se acha exposto, tornando-as tão desprovidas de ação que chegamos a imaginar ser sempre assim. Entre as condições indispensaveis para que estas doses possam agir, plenamente, a mais importante é o afastamento absoluto de toda influência extranha, contrastando muitas vezes com os hábitos viciosos de que o luxo e a moda teem originado como uma necessidade diaria. Vemos individuos preferirem conservar uma moléstia, por mais violenta que seja, do que renunciar o vicio. Em semelhante caso a homeopatia não poderá operar. Maior é ainda o inconveniente quando o paciente que nos consulta nega os vicios que possue e desobedece os nossos conselhos, conquanto prometa cumprir, rigorosamente, as exigências dietéticas. Ocultamente, porém, continua obediente ao regime que lhe foi proscrito. Admite não existir inconveniente nesta transgressão inescrupulosa, porque não conhecendo o espirito e as necessidades da nova medicina, a um mero capricho do médico atribue as privações impostas por este, pois os alopatas não costumam exigir tais privações. É um julgamento, consequência da desobediência aqueles preceitos ditados pelo médico homeopata, com o objetivo de diminuir, tanto quanto possivel, os desregramentos provocadores de colisões entre a arte, os hábitos e os vicios dos pacientes".

"A ação das doses homeopáticas não se manifesta, portanto, quando o homeopata a deseja, mas quando todas as condições necessárias e indispensaveis a esta evidência são preenchidas. No caso contrário, dela nada deveremos esperar. Não concebo, portanto, possâmos afirmar que o regime e o ar puro, prescritos pela nova doutrina, sejam iguais em energia ás doses homeopáticas, cuja ação se revela de modo preciso na assistência aos doentes e sempre eficazes nas moléstias contra as quais aqueles, ùnicamente, nada poderiam fazer".

— Prosseguirei, inteligente leitor, no próximo artigo.

EXCURSÃO A MINAS GERAIS

Congonhas do Campo

MAGALHÃES CORRÊA

Subindo pelo portão da rua do Aleijadinho, apresenta-se á esquerda o primeiro "Passo" — *A ceia do Senhor* — que o encarregado abriu para visitarmos; são quinze estatuas de madeira, talhadas em cedro; no centro, Cristo, a mais perfeita, porém com mãos enormes em relação á cabeça e olhos de vidro, e os apostolos, ao redor da mesa sentados; Judas, no primeiro plano, tem os olhos de massa e o rosto sujo de tanta pancada que tem levado; dos lados em pé dois servos, um á direita e outro, á esquerda, este com um dos braços quebrados trazendo as oferendas; á mesa, copos e vasos de cerâmica da epoca, frutas, pães, vinho e peixe.

Ao fundo, nos cantos, dois armarios pintados nas paredes; do teto pende o candeiro. O grupo principal da ceia, as figuras de Cristo, S. João Baptista, S. Pedro, e as duas dos extremos, são executadas em madeira, somente até as coxas, não tem pernas, por estarem sentadas sobre o banco corrido; vi-as quando retirada a toalha

PORTADA DA I.N.S.DA CONCEIÇÃO. MATRIZ DE CONGONHAS DO CAMPO

da grande mesa. E' vasto o interior desse passo que se mantém fechado por porta de madeira e grades.

Externamente, tem o aspecto de um pavilhão prismatico quadrangular, cantonado de pilastras de cantaria, coberto por zimborio de quatro faces, de alvenaria, construção solida tendo balaustrado sobre as quatro faces sobre a cornija.

Ao centro do jardim á rua de paralelepipedo e meios fios que formam os canteiros floridos; á esquerda, por outra rua fomos ao segundo "Passo" — *O Monte das Oliveiras* — que representa os apostolos dormindo e o arcanjo a oferecer o calice da amargura ao Senhor em êxtase. Desse passo, seguimos por outra aléa, calçada em direção ao terceiro, atravessando a aléa principal, mas formando ruas em zigue-zague, (tal qual como nos passos de Bom Jesus de Braga) no lado direito onde subimos dez degráos, cobertos de hera. O encarregado abre a porta e apresenta-se a *Prisão de Cristo no Monte das Oliveiras*, em que aparecem Cristo com a orelha do soldado á mão, o qual está de joelhos; S. Pedro, um outro apostolo e cinco soldados, Cristo e os apostolos, tem olhos de vidro. Descemos três degráos e encaminhamo-nos para a esquerda, em diagonal, pela aléa que corta a principal, chegando ao quarto "Passo", *Flagelação de Cristo* que apresenta Cristo no tronco e seis soldados de espada e chicote flagelando-o.

Cristo é a melhor figura do conjunto, tem olhos de vidro.

O interior é de uma prisão. As cinco estatuas dos centuriões são caricatas. Ao lado, no mesmo interior separado do passo ou cena anterior por uma grade de madeira, a *Coroação de Espinhos*, em que aparecem seis soldados coroando Cristo, que se acha sentado a pulsos atados. Cristo de olhos de vidro, a melhor figura; os soldados ridiculos, empunhando ripas e cabos de vassoura em vez de lança, chicote ou espada. Após este passo fomos ao quinto, pela aléa diagonal que termina á direita, depois de escalar nove degráos, patamar e mais um lance de seis degráos, ao entrar nesse "Passo" — *Cristo carregando a cruz* — aparece ao lado esquerdo, uma mulher, com uma criança ao colo, a Veronica com a toalha a mão, a melhor figura da cêna; oito soldados com lanças, o corneteiro, um porta estandarte com as iniciais "S. P. Q. R..." e um centurião gesticulando grotescamente.

Por fim passamos ao sexto passo, a esquerda, atravessando a aléa diagonal — *Crucificação de Cristo*; em que se destacam, dois soldados que pregam Cristo na cruz, o qual está estendido sobre o lenho; o bom e o máu ladrão; o melhor á direita e o outro, no chão. Maria Magdalena; um menino com o cravo na mão de cabeça enorme, parecendo a casa da transfiguração, dois soldados jogando o dado para obter a tunica inconsutil de Cristo; o centurião, bôa figura, com a espada desenhada a mão direita e á esquerda, o escudo.

A figura de Cristo é a melhor escultura dos Passos. Essas esculturas foram contratadas pelo Aleijadinho e a administração do Santuario, em 1796; são de cedro, em numero mais ou menos de setenta: as da ceia, sobre o assoalho, ao nivel do chão e as outras cenas sobre um estrado de cantaria na altura de um metro e vinte. Essa via sacra, lembra muito a de Bom Jesus de Braga-Portugal, em vez de rampas em niveis diferentes em zigue-zague e na mesma rampa em linhas transversais; continua por assim dizer pela escadaria do adro, guarnecido pelos profetas e no interior da Basilica, no altar-mór, ergue-se Cristo na cruz, no Calvario e sob a mesa — o tumulo de Cristo; sendo estes dois trabalhos talhados em madeira de uma perfeição extraordinaria. O crucificado e o morto, vieram do Porto em 1789. As pinturas e carnações, foram executadas por Francisco Xavier Carneiro e Manuel da Costa Ataíde. No Brasil o verdadeiro santuario é de fato o do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas do Campo, por ser perfeito e rigorosamente um lugar religioso.

Cidade dos simbolos, com suas habitações para peregrinos, o colegio S. Clemente e as inumeras casas da nova romaria, com apartamentos, hospital e dependencias para os peregrinos pobres e doentes; é uma terra sagrada; porque o do Senhor do Bomfim e somente lhe dá Aparecida, e S. Pedro, que já foi belo, está transformado em relicario comercial.

O ambiente mistico do Santuario de Congonhas do Campo, é impressionante; centro de religião, não de todos os doentes, nunca houve no entanto uma epidemia. O belo Hotel do Santuario de Congonhas, dois andares, é amplo, com quartos, apartamentos, banheiros, gabinetes, sala de visita, salão de refeições, varandas, balcões, com janelas para todos os lados. Possue cento e trinta quartos e oito apartamentos em seus dois andares. Sua diaria é de 14$000, ao quarto e 15$000 apartamento por pessôa. E' proprietario do Santuario e arrendado atualmente ao sr. José Valentim e sua esposa D. Sinhá, os quais ai vivem com oito filhos. São hospedes permanentes tres engenheiros das minas que ocupam apartamentos com suas familias. Ocupamos um no andar superior, com belissima vista panorâmica. As refeições são distribuidas das 7 horas as 13 horas e à tarde, das 6 horas em diante. A mesa é farta, com cardapio à brasileira, em particular à mineira.

No hotel comprei uma cuscuzeira e pequenos vasos, fabricados com pedra sabão de Congonhas do Campo.

Pela manhã assistia da janela do quarto à passagem dos fieis que vinham a missa de todos os cantos da cidade. O padre Alberto, saia as 5 horas e 50 minutos, do Colégio e chegava ás 6 horas e 12 minutos à Matriz da Conceição e eu, pacientemente acompanhava, aquele vulto preto, que descendo a ladeira via galgar a outra do lado oposto. A sua chegada, os sinos anunciavam a missa. Voltava ás 7 horas e 50 minutos, todos os dias. As manhãs foram agradaveis, os dias frescos e as noites deliciosas, em pleno mês de janeiro. Estive na Livraria, oficinas e redação do jornal "Senhor Bom Jesus", situadas na parte baixa do hotel, sob a direção do Padre João Augusto Combat. C. sr. R. e gerencia do sr. Geraldo Rezende de Assunção.

Pelas festas do jubileu, de 7 a 14 de setembro epoca das romarias, as casas do Santuario em numero de trezentas abrem-se para recolher os forasteiros, assim como casas particulares apresentam loteiros em suas fachadas, com o nome de hotel; o numero de romeiros é avaliado, em trinta mil ou mais, pois chegam de vespera como formiga, pelas estradas, em tropas, bandos, carros de boi, cavaleiros e pedestre, fóra os que são transportados em automoveis, onibus e trem; quasi todos trazem as suas esmolas para o Bom Jesus. Ha nessa epoca divertimento de toda a especie, comercio e especulação, transformando o lugar santificado em feira livre, instalando-se barracas por todos os cantos. Aparecem mendigos de todo genero, doentes em todas as modalidades, desde o pobre ao mais pobre.

Nesta ocasião torna-se desagradavel, uma visita, a não ser por devoção.

Do lado esquerdo do Santuario, em plano mais baixo e distante, sobre um platô, os padres construiram em grande recinto, casas em série para romeiros. E' uma enorme área, tendo dois pavilhões, em dois andares, com simborio, á entrada, unidos por um portico; neles estão instalados os escritorios de informação, enfermaria, farmacia e direção. Destes pavilhões partem lateralmente em curva de circulo casas que formam no conjunto uma oval, são em numero de 96, cada uma com sala e cozinha, alugadas a cinco mil réis; ao centro um grande gramado; aos fundos ou lado oposto á entrada, externamente dos edificios, entrada para o hospital e atraz deste, casas para pobre e indigentes e, logo a seguir, o cemiterio local; esse conjunto é admiravel, parecendo de longe ou debaixo uma cidade hebraica com suas mesquitas.

O caminho para a nova romaria, fazia-se logo abaixo do hotel, á esquerda de quem desce, e á esquerda do jardim ou "horto da via sacra", pela rua que tem o nome de 18 de Dezembro, verdadeira estrada de rodagem, em cujo começo naquela direção, á esquerda fica o conhecido caminho da Poeira.

Pela rua 18 de Dezembro passamos quando vinhamos da parte baixa. Começa defronte á estação, em rampa violenta, pois, como estrada de rodagem que é, entre vegetação, cujo percurso cheio de curvas até ao Santuario, onde aparece uma porteira e no interior, soqueiras de bambú e bancos. Vimos á esquerda a subida com habitações particulares, uma capelinha e sitios, assim foi que se alargando a estrada para depois aparecer casas no dinhamento, até sair na face esquerda do Jardim dos Passos. Noutra ocasião subimos pela rua do Aleijadinho; em frente á entrada da via sacra, onde entramos numa botica, rudimentar, ai tomámos duas garrafas de guaraná, isto é, numa sala do lado, em cujas paredes se achavam revestidas de folhinhas, anuncios de remedios com figuras; bancos em volta da mesa, com toalha limpa e sobre ela um vaso com folhagens. Ao sairmos, fomos mais uma vez atravessar os "Passos" pelo jardim, aproveitando para visitá-los, com penitencia "dadas" que tudo querem ver para contar como foi". Tinhamos percorrido toda a cidade e todos os cantos de Congonhas do Campo.

Ha diversas casas de diversões: Cine-Gloria, a Associação Atletica que possue uma banda musical; o Clube Esportivo de Congonhas que tem campo de futebol. Possue a cidade rêde de esgotos com a extensão de 1.361 metros, que vem da rua do Bom Jesus, Padre Pio, Feliciano Mendes, Marechal Floriano, Governador Valadares e Vitor Freitas; a rêde de agua potavel é grandemente desenvolvida a bem assim a iluminação elétrica; suas ruas são pavimentadas de seixos, lages e grande área tem meio-fio e calçamento a paralelepipedos, bem cortadas e assentadas, principalmente nas praça D. Helvecio, Avenida Governador Valadares e Vitor Freitas, cobrindo uma extensão de 1.164 metros quadrados. Seu orçamento para 1940, foi de 162:000$000, com a arrecadação equivalente. Seu atual prefeito é o dr. Alberto Teixeira dos Santos Filho.

A cidade acabava de festejar a 1º de janeiro o seu segundo aniversario, assim como a elevação a municipio; faço votos no entanto que o prefeito ao comemorar o terceiro aniversario, apresente a avenida que venha da Praça do Santuario, em seguimento da via sacra, até a estação, o que dará uma perspectiva formidavel, num conjunto inédito, o que tornará a cidade num ponto de turismo unico, pois o local é proprio para repouso e socego, corporal e espiritual, num clima invejavel.

Assim foi que vi a cidade imaculada pelo progresso desnorteador.

No dia 19 de janeiro, ás 8 horas da manhã assisti missa na Basilica em companhia de minha senhora; assistencia numerosa em trajes domingueiros; ás 9 1/2, saimos do hotel, em automovel e fomos para a gare. Ao comprar as passagens para o Rio de Janeiro, não havia bilhetes, por isso tive o correspondente recibo, o que me aborreceu, porque parecia passe gratuito. Despedimo-nos do sr. José Valentim e embarcámos ás 10 horas em ponto.

Partimos pela margem do rio Maranhão, o que foi atravessar o leito da estrada junto á Estação de Joaquim Murtinho, que fica a 167 kms. de Belo Horizonte, na altitude de 938 metros. Eram 10 h. 15. O rio continúa á nossa direita e á esquerda um bosque de eucaliptus. Finalmente atravessámos o mesmo e passamos pela estação Gagé sem parar. E assim fomos apreciando a paisagem das montanhas; o rio Maranhão, vindo de suas cabeceiras, pela esquerda, atravessa a estrada de ferro; aparecem as oficinas Atlanticas, minas de manganes, Escola Profissional; oficinas da Estrada de Ferro, depositos de maquinas, casas de operarios, igreja, enfim aumentam edificações — Cidade de Lafaiete — Estação Conselheiro Lafaiete, outrora conhecida por Queluz, a 931 ms. de altitude e a 463 kms. do Rio; eram 10 hs. 35, notando-se grande movimento de passageiros da Mariana e Ouro Preto que invadiram os carros, vindos do ramal de Ponte Nova. A's dez e quarenta partimos, atravessamos o proprio municipio e rio Bananeira, afluente do Maranhão, e ás 10 hs. 55 estavamos na estação Buarque de Macedo, a 918 metros de altitude; linha metrica, á beira da estrada, produto da derrubada da mata. Chegámos a Cristiano Otoni a 988 metros de altitude e 418 kms. do Rio. Eram 11 hs. 23; á direita, uma roda dagua e o engenho de aguardente e rapadura, colinas em savanas e sobre elas, á esquerda, a olaria, a pedreira, caieira e habitações dispersas formam a localidade, nos campos, o gado pastando; cultura de milho e em sitios algumas laranjeiras e bananeiras; proximo, porém, á estação de Herculano Pena, grande milharal. Estavamos a 1.116 metros de altitude e a 425 kms. do Rio de Janeiro. Ao entrar na gare, sobre a espinha da serra; começou a garôa, depois, transformou-se em chuva, em baixo, no vale, á esquerda uma povoação; uma ponte á esquerda, o viaduto de cinco vãos, dois de cada lado em arco de circulo, construção de pedra e o vão central corrido de ferro; logo depois a estação de Carandaí — a 1.057 metros 500 de altitude, a 415 kms. do Rio de Janeiro. Eram 11 hs. 25. Aos arredores capões, grande brejal, junto á estação, assim como lenha metrica estendida, á beira da gare; começou a chover. O rio Carandaí, tributario do rio das Mortes, formador do rio Grande, é atravessado pela estrada de ferro. Logo depois, a estação de Herculano Alves. Fomos almoçar, ás 11 hs. 45. Passámos a estação de Ressaquinha, a 1.104 ms. de altitude e 402 kms. do Rio; continuamos subindo pela encosta da serra; passamos pela estação de Alfredo Vasconcelos e logo depois sobre uma ponte, sobre um tributario do rio das Mortes, seguindo-se a estação Sanatorio e cidade de Barbacena, cuja estação na cota de 1.136 metros de altitude, no km. 379 do Rio. Eram 12 hs. 30; na gare, grande movimento; venda de frutas, queijos e cigarros de palha. E' o ponto culminante do traçado da linha do centro, que percorremos; assim como a Garganta do Alto da Figueira o é do ramal de Burnier a Mariana, porém, por gentileza do dr. Carlos da Matta Machado, que me acaba de informar, o ponto culminante de todas as estradas de ferro do Brasil, é "Santos Dumont" que está a 1.400 ms. de altitude, entre as estações da Guinda e a de Diamantina da Estrada de Ferro Central, ao norte de Minas e a cidade de Diamantina a 1.263 metros, sendo assim a de maior altitude do Brasil. Acabamos de almoçar ás 12 hs. 45. Descemos pela encosta da serra, passando pela estação Dr. Sá Forte, depois de atravessarmos o rio das Mortes por uma ponte e chegamos á estação de Sitio, na altitude de 1.040 e a 364 kms. do Rio de Janeiro; temperatura agradavel; á venda muitas frutas, queijos e o celebre cigarro de palha, nos varejos da estação. A' saida da gare, uma bela fazenda á esquerda, capela e casa residencial, e o vale da araucaria, ligando-se a mata, em bela paisagem. A's 13 hs. 5, chegamos á estação de João Ayres, na cota de 1.115 metros; temperatura agradavel, zona de colinas em campinas. Atravessamos o primeiro tunel, o segundo, o terceiro e o quarto, surgindo colinas e entre elas capões de araucarias e uma bela mata; o quinto tunel e a descida á esquerda; grande vertente em campina, á direita. Passamos pela estação Rocha Dias, colinas em cujas vertentes formam capões que emolduram e limitam a zona dos campos. Penetramos pelo sexto e depois pelo setimo. Surgem campos e mais campinas alpinas, uma mata enorme, á esquerda; casinhas entre bosques, arvores isoladas de belas copas, formando a xavana. O percurso se faz num belo traçado pela nossa engenharia sobre a serra da Mantiqueira; as matas transformam-se em savanas, esta em campinas, surgindo sitios, cujas casas ao lado de um grupo de arvores, o gado á sombra das mesmas, outros divididos por sequeiras de bambú; paisagem pastoril soberba; bela fazenda com casa de varanda. Chegamos á estação de Mantiqueira na cota de 878 metros. Partimos ás 13 hs. 35. O gado pastando á esquerda, num bonito prado, onde passa uma estrada barrenta; sitios com araucarias, vivenda tendo como divisa sequeiras de bambú; o riacho tributario do Parahibuna, pois estavamos na bacia deste rio e bambusal ás margens do ribeirão. Avista-se a cidade de Palmeira, hoje estação de Santos Dumont, na cota de 837 ms. 44, na distancia do Rio de Janeiro de 324 kms. Eram 13 hs. 50, quando houve o cruzamento do trem que sobe para Belo Horizonte. A estação repleta, moças e rapazes da localidade, passeando, assistindo a passagem dos trens; foi a estação mais dinamica que encontramos em nossas viagens. A cidade é bela; com grandes ruas, edificios importantes, comerciais e particulares; fabricas, principalmente de laticinios. O movimento junto á nossa composição, diminuiu com a chegada do trem do Rio, pois passaram para a outra plataforma. Fui comprar o "Correio da Manhã", porém cheguei tarde e esgotou-se num momento.

CASA DOS ROMEIROS-SANTUARIO DE S.BOM JESUS DE MATOSINHOS.

Casa do Estudante do Brasil

1.044 consultas de estudantes á sua biblioteca — Premios anuais

A biblioteca da C. E. B., que vem sendo constantemente melhorada em suas instalações e aumentada com a aquisição de muitos livros didaticos, foi consultada nos primeiros oito meses deste ano 1.044 vezes, pelos estudantes.

Nos primeiros quatro meses a média mensal foi de 61,5 consultas e no segundo periodo equivalente, de maio a agosto, a média mensal subiu a 199,5 consultas.

Este aumento é muito auspicioso e vem ao encontro do esforço que a diretoria da C. E. B. empreendeu para tornar a sua biblioteca um ambiente de estudos, procurado pelos estudantes que desejam encontrar facilmente os livros de que precisam para preparar ás suas aulas e para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Como recompensa aos mais estudiosos, a diretoria da C. E. B. instituiu, em 1940, tres premios anuais, a serem entregues ás tres pessoas que mais consultas fizeram, no valor de 200$000, 100$000 e 50$000 respetivamente, em livros, á escolha dos premiados.

Os estudantes contemplados no ano passado receberam os seus premios em janeiro, numa sessão solene presidida pelo reitor da Universidade.

Napoleão Bonaparte

(O pioneiro da paz)

Cel. *Serôa da Motta*

— V —

Vimos que a Inglaterra não querendo restituir Malta, criava uma situação embaraçosa que culminaria com a guerra e Napoleão não esmorecia nos seus esforços para evitar essa calamidade. Daí, as suas cartas ao imperador da Russia e ao rei da Prussia. Este, ao responder-lhe, disse: "Não poderei desculpar os processos de que lança mão a Inglaterra...", e mais energico, o imperador da Russia assim se expressou: "A conduta da Inglaterra parece, com... efeito, contraria á letra do tratado de Amiens... Quais poderão ser os motivos que a incitem a conservar Malta, em contradição com os compromissos assumidos solenemente?"

Morkoff, diplomata russo e como os inglezes, inimigo da França, não reatou em reconhecer que "a razão estava do lado da França" e até o ministro prussiano Hardenberg, que foi sempre inimigo de Napoleão, disse nas suas memorias: "Seria desejavel que a Inglaterra mostrasse pela paz a mesma boa vontade de Napoleão".

O primeiro consul, desde fevereiro de 1803, dirigindo-se ao representante inglês, dissera-lhe que, se não fôra a inimizade permanente e quasi sistematica do governo britânico, sempre que qualquer oportunidade se apresentava, após o tratado de Amiens, êle, Napoleão, tudo faria para provar suas intenções conciliadoras.

E não se diga que tais palavras eram insinceras e que insincera fôra, tambem, a sua solicitação aos soberanos europeus para uma intervenção em favor da paz.

Estes não concordaram em reunir-se em congresso, segundo bases propostas por Napoleão porque, segundo eles, "seria reconhecer e consolidar o governo que a França aceitara e, tambem, sancionar a elevação do soldado de nascimento obscuro que fizera brilhar no céu da França o sol glorioso que brilhara nos bélos dias de Luis XIV".

Essa consagração não era do agrado da Europa, que queria a França diminuida e não elevada á posição de grande potencia. Apelando para as potencias européas no sentido de julgar o conflito, Bonaparte comprometia-se a fazer todas as concessões, contanto que evitada fosse a guerra.

Declarava que subscreveria de antemão quaisquer propostas de paz; que estaria pronto a abrir mão de quaisquer conquistas que os seus "Juizes" achassem injustas e apenas uma restrição impunha: — conservar as fronteiras estabelecidas pelos seus predecessores e a manutenção dos direitos maritimos da França no Mediterraneo.

Quanto ao caso de Malta, origem de todos os acontecimentos que narramos, êle o entregou ao imperador da Russia declarando que se submeteria a sua decisão, e se o seu laudo fosse a entrega temporaria ou definitiva dessa ilha á Inglaterra, resignar-se-ia, como se resigna quem perde um processo bem encaminhado para uma solução favoravel.

Impiedosa conspiração ameaçava a existencia da França e Napoleão, que era o chefe desse grande país, representava a razão, a equidade, a moderação e a aversão pelas lutas fratricidas, de povo contra povo, e somos forçados a reconhecer a sua obstinação em busca da paz, ao invés da paixão pelas empresas guerreiras.

Já em 1800 dizia êle a um diplomata estrangeiro: "Desejo a paz não só para fundar o atual governo francês, como para salvar o mundo do cáos."

Quando da rutura do tratado de Amiens, havia três anos que sua espada não fôra desambainhada, e convenhamos que não era pequeno espaço de tempo para quem, como Napoleão e segundo seus detratores, "não sonhava senão com exércitos que se chocam e em massacres que se consumam".

Dirigindo a França, porque julgaram-no o mais capaz, não foge ás responsabilidades e não se esquiva ao cumprimento de todos os seus deveres civis e militares, procurando incarnar, de fáto, todas as qualidades que são o apanagio do chefe supremo, segundo La Bruyére e ninguem melhor do que êle sabia que antes do amor da glória, é preciso colocar o amor da Patria, podendo-se dizer que esse dogma irrompeu no seu cerebro desde tenra idade, quando sua imaginação, apenas despertada, foi impressionada pelas narrativas sublimes dos devotamentos á sua terra natal.

Tinha êle 18 anos, apenas, quando num trabalho escrito negou a Turenne e a Condé o titulo de grandes cidadãos, e isso porque punha eles a paixão da vitória acima dos seus deveres para com a Pátria e se êle pensasse de modo contrario, ofuscando-se com o brilho dos triunfos militares, a sua pouca idade justificaria a preferencia errônea.

Depois da vitória de Marengo, pondo de lado as vaidades da glória que a outros poderia ofuscar, entregava-se Bonaparte á tarefa ingente da reorganização dos serviços publicos, ao mesmo tempo que construia o edificio nacional, cujos fundamentos, solidamente lançados pela Revolução, foram abalados e não consolidados pelo governo do Diretório, quando teve a sua atenção desviada para os gritos de alarme lançados pela mensagem do rei da Inglaterra.

A colossal tarefa que iniciara Napoleão, não lhe permitia o afastamento da séde do governo devendo, mesmo, precaver-se contra os perigos que lhe poderiam advir de qualquer empresa longinqua.

Sabia êle que consolidando o poder consolidava-se a si mesmo e isso parecia-lhe de tão evidente necessidade que não hesitava em tornar publicas as razões que diziam respeito ao seu interesse pessoal quando, sabendo-se suspeito, assim se expressou: "Quanto ao meu desejo de recomeçar a guerra, sou homem como outro qualquer; não perco de vista o ponto de partida e tomo em consideração o de chegada. E assim, posso tranquilamente gozar as vantagens que proporciona o poder."

Julgou a Inglaterra que Napoleão, assim se expressando, desejava tão somente consolidar sua posição pessoal, consentindo em colocar seu interesse particular acima do da França, e laborando nesse equivoco, secretamente propôs-lhe conceder e a sua familia diversas vantagens pessoais, tais como o titulo de *Majestade Consular* e a sucessão hereditaria dessa dignidade, contanto que não insistisse na evacuação de Malta. Napoleão declinou da lisonjeira oferta e Londres disso muito se admirou.

Dos paises estrangeiros, da Inglaterra, principalmente, êle não desejava senão o respeito aos tratados e somente isso lhe interessava, porque somente isso importava á grandeza de sua Pátria. E se Napoleão, apesar dos seus porfiados esforços, não chegava a um entendimento com as demais potencias, era porque estas só falavam a *linguagem dinastica*, ao passo que êle lhes respondia com *a linguagem patriotica*.

A politica maquiavelica em que procuravam envolvê-lo, seu espirito matematico opunha franquezas despretenciosas, especies de axiomas que não comportavam replicas, e seus raciocinios logicos e precisos desconcertavam os profissionais da politica.

Lord Whitworth dizia aos seus colegas: "No meu encontro com Bonaparte, acreditaria antes estar ouvindo um capitão de dragões do que o chefe de um dos mais poderosos Estados da Europa."

Essa flecha ferina, desferida pela Inglaterra, passeiou pelos circulos estrangeiros como frase espirituosa e entretanto ajustava-se perfeitamente ao modo por que êle desempenhava o importante papel que o Destino lhe reservara. Lord Whitworth deveria descer ainda mais na escala hierarquica militar, para lançar aos quatro ventos sua frase jocosa porque, Napoleão no exercicio dos deveres do seu alto cargo, não se considerava capitão de dragões: era êle, antes, a vedeta inflexivel da grandeza e da honra do seu país, a sentinela vigilante e permanente no altar de sua Pátria.

A Russia e a Prussia fazendo causa comum com a Inglaterra, criavam uma situação cujo desenlace só poderia ser a guerra. Aquêla, a quem Napoleão déra as maiores provas de consideração, ao ponto do Tsar haver declarado a Hédouville, embaixador francês em S. Petersburgo: "Estou tanto mais lisonjeado da confiança que me testemunhou o primeiro consul, quando jámais nação alguma recebeu prova tão limitada em assunto tão importante", esse mesmo imperador não teve pêjo em tornar-se inimigo acerrimo da França. Compreende-se, porém, que assim fosse, pois sua elevação prematura ao trôno foi favorecida pela Inglaterra, apesar de ficarem ambas as nações com as mãos tintas de sangue.

Mas, e o procedimento infame da Prussia, por tantos motivos obrigada a prestar apoio irrestrito á França, como poderá ser qualificado?

Surda aos apêlos que lhe fazia Napoleão para que Malta fosse evacuada, preparava-se a Inglaterra abertamente para a guerra e o seu objetivo está francamente revelado na frase proferida por Lord Whitworth ao embaixador russo em Paris: "Minha Côrte quererá, sem dúvida, prevalecer-se das vantagens de sua posição atual, que a coloca em condições de desferir golpes muito sensiveis na França, sem nada receiar."

Quer civil, quer militar, o que deveria fazer o chefe do governo francês? A pergunta só comporta uma resposta e esta foi categorica, em termos energicos, *napoleonicos*, dirigida ao embaixador da Prussia: — "A Inglaterra simula ter inquietações, mas eu sei o que ela desejaria para acalmá-las. Convir-lhe-ia dispor, novamente, de comissários ingleses em Boulogne e Dunkerque, entulhar os portos franceses e queimar as oficinas de suas manufaturas... Para tratar os franceses desse modo, seria preciso que eles não tivessem sangue nas veias e possuissem alma de lama."

Sabia Napoleão e como êle sabia a Europa inteira, que a superioridade maritima da Inglaterra era esmagadora, podendo utilizá-la de diversos modos contra a França, e mesmo assim, a Europa tacitamente aprovou a violação escandalosa de um tratado assinado á face do mundo, com toda a solenidade, e daí tornar-se inevitavel a guerra.

A 20|V|1803 Whitworth pediu seus passaportes e já na vespera, convidado para jantar com o primeiro consul, desculpou-se por indisposição, tendo todos compreendido o gesto do embaixador inglês. Depois do jantar, Napoleão em palestra com o embaixador russo queixou-se da rudêza do ministério inglês e declarou que já havia providenciado para que os passaportes fossem entregues, quando solicitados. Reconsiderando sua atitude formal, declarou que se "o embaixador inglês quisesse adiar por alguns dias sua partida, talvez encontrasse ainda o meio de se evitar uma guerra tão iminente", e autorizou o seu interlocutor a transmitir-lhe esse desejo.

E era assim que se comportava, buscando sempre a paz, "o homem mais belicoso, o mais agressivo, tál como o quer a legenda." Lord Whitworth consentiu em enviar um correio a Londres com a proposta francesa de "entregar Malta á Russia, como deposito, até ulterior deliberação" e adiou sua partida de 10 dias, si bem que em seguida se arrependesse de fazê-lo sem anuencia previa de seu governo. Tão certo estava o embaixador da negativa, que nem siquer retirou suas malas da viatura onde se achavam arrumadas e efetivamente, a 9 de maio chegava a resposta que não permitia nenhuma esperança de solução pacifica.

A Inglaterra mantinha suas exigencias sobre a ilha de Malta e por excesso de arrogancia intimava o governo francês a se pronunciar dentro de 36 horas e findo esse prazo sem resposta favoravel da França, o embaixador

(Continúa na 11.ª pagina)

ZINADIM ou "O Ornamento da Fé"

por *Antonio de Lima*

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

IX

"Razões da guerra entre o Samorim e os Franges e, apresto de galés para os combater

CAPITULO XII

A repetição frequente destes factos, e de outros semelhantes, junto a inutilização e impotência dos muçulmanos, determinou grande número de moradores de Pudepatã..., Tiracole, Pandarane, etc., a aprestar galeotas e munições de guerra; depois saíram ao mar sem *cartazes*, perseguiram os franges, tomando-lhes muitas galés e navios, assim como os moradores de Capocate, Porto-Novo, Calecute, Panane, etc., — todos súditos do Samorim, — aos quais tomaram muitos navios e galés, e cativaram grande número de gente, de onde os muçulmanos auferiram grandes riquezas: Assim quiz Deus dar-lhes provas de favor e vitória, depois que nas primeiras lutas contra os franges dera a vitória a estes! (1).

Estes muçulmanos tambem apresaram grande número de navios dos infieis do Guzerate, Concâm e outros lugares; o comércio dos franges diminuiu, e assim mesmo feito com precauções ou comboiados por galés e navios numerosos; mas os muçulmanos quando viram os bens dos infieis diminuir apressaram-se a roubar os bens dos outros muçulmanos vexatória e violentamente.

A razão principal disto é que a maior parte dos proprietários das galés é gente de pequenos cabedais, e por isso, associam-se muitos entre si para o tráfico; ora, quando a presa dos pagãos não basta para cobrir a despesa, eles tomam tudo o que podem, ainda que seja de muçulmanos, até perfazer a soma dispendida; isso é feito em menospreso do estipulado no momento do embarque deles, garantindo que seria respeitado o bem dos muçulmanos, fazenda tomada aos muçulmanos, não é restituida ao seu dono, por não haver entre eles quem isso ordene com suficiente autoridade, porque o senhor da cidade tambem partilha da presa e portanto de pouco vale para eles os mandamentos da religião que se seguem os que tem temor a Deus, e esses são em pequeno número entre eles (2).

Cerca de 26 de março do ano de 1567 os moradores de Panane, Pandarane e outras cidades, saíram de Panane em cerca de doze galés e apresaram em frente desta cidade uma galeota dos franges que vinha de Bengala com carregamento de arroz e açucar.

No domingo, 28 de novembro do ano de 1568 alguns proprietários de outros portos, em cujo número estava Cute Poquer, saíram de Panane em dezesseis galés e tomaram, em frente de Chalé, uma galeota que saira de Cochim, tendo a seu bordo cerca de mil franges valentes, de conversos ao cristianismo, escravos, etc.; os franges, estavam apercebidos e com muitas fazendas.

Travou-se a luta de parte a parte e por fim, incendiou-se a galeota; os muçulmanos tomaram algumas peças de grande calibre e aprisionaram para mais de cem franges valentes e principais, sem contar os servos e escravos, dos restantes, morreram afogados uns e queimados outros: (3) Deus seja louvado! Alguns dias depois, eles partiram para os lados de Cael, e tomaram vinte e dois navios dos franges e dos conversos que se achavam com eles, carregados de arroz, que haviam chegado de Cael, do seu termo, de Choromandel e de outras partes; e, entre outras coisas, acharam a bordo tres elefantes pequenos que trouxeram para Panane, e aos quais fizeram passar o rio.

No fim de novembro de 1570, o sobredito Cute Poquer, entrou a barra do rio Mangalor com seis galés, queimou quase completamente a fortaleza que os franges possuiam nesta cidade e tomou uma galeota e, são e salvo partiu dali com suas galés para perto de Cananor. Aqui encontrou cerca de quinze galés dos franges; travou-se luta em que morreram muitos muçulmanos e o corpo de Cute Poquer desapareceu; de suas galés apenas duas escaparam.

Depois, o grande capitão, o principe de Cananor, Ali Aderajá, vendo a importância dos muçulmanos, a sua pobreza extrema e o definhamento do comércio, por causa dos malditos franges mandou um embaixador com presentes ao nobre soberano Ali Adilxá, expondo-lhe o vexame e dano que eles causavam aos muçulmanos do Malabar e que, viesse em socorro deles e os livrassem das suas crueldades, porque, seria a Guerra Santa por amor de Deus. Quiz Deus que o seu coração acolhesse bem tal pedido, e se preparasse para combater Gôa, que era na India a séde do governo dos franges e que fora anteriormente do seu ilustrissimo avô. Além disso, entre Adilxá e Nizamxá, — depois da destruição de Bisnaga e (4) da morte de seu rei, — foi depois disto que se conquistasse Gôa e Chaul.

Depois de recebida a carta de Aderajá, Adilxá e os seus ministros foram contra Gôa, e principiaram a acometê-la tendo-a apertado cerco para que as provisões não entrassem nela. No entretanto, Adilxá, fez saber ao Samorim que estava pronto, e com as hostilidades contra Gôa, e insistiu porque o ajudasse e lhes cortasse os víveres; ora, tanto o Samorim como os seus súditos estavam já havia muitos, em guerra com eles; e, quando chegou o embaixador, ele estava em Chalé a combatê-los.

Quanto a Nizamxá, foi com seus ministros sobre Chaul, cercaram-na e abriram brecha na sua muralha com grossas peças, e certamente a teriam conquistado se o rei se não despeitara com Adilxá, e não tivera receio do grande poder dos franges; por isso abandonou a luta e fez paz com eles. (5).

Quanto a Adilxá, tem desculpa, porque, Gôa estava distante das suas tropas, por estar de permeio o rio, (6) estava bem fortificada, tinha muralhas espessas, que só com o auxilio de Deus poderiam ser tomadas. Além disso, alguns dos seus ministros, estavam conluidos com os franges para o prenderem, e porem no trono um parente próximo que estava em Gôa com os franges; Adilxá, informado da trama, teve medo e fugiu do meio das tropas e, quando se achava em lugar seguro, mandou prender os conspiradores e meteu-os na prisão, infligindo-lhes grandes penas e retirando-lhes as suas mercês. Nestas circunstâncias, foi forçoso a Adilxá fazer paz. Neste interim, os franges fortificaram Gôa, tornando-a inexpugnavel. Em conclusão: êle, tambem foi enganado como fôra Nizamxá. Os ministros de um e outro receberam peitas dos franges, inimigos da fé muçulmana, enviaram-lhes provisões, e auxiliaram-nos. Deus os recompense como merecem! (7)

CAPITULO XIII

"Cerco da fortaleza de Chalé e sua conquista

Como as atrocidades dos franges se renovassem, e os muçulmanos incitassem o Samorim contra eles, impelindo-o a aproveitar a ocasião — em que estava em guerra em Gôa, que, os impediria de mandar em seu socorro navios e galés, — decidiu-se enviar contra Chalé alguns ministros assim como moradores de Panane e grande número de Chalé, a que se juntaram em caminho os de Puronor, Tanor e Purpurangar, (8).

Estes muçulmanos, penetraram em Chalé numa quinta-feira, 19 de julho do ano de 1571 e, começaram a combater os franges, queimando as casas que eles possuiam fora da fortaleza e as suas igrejas e demolindo a parte exterior da fortaleza. Dos muçulmanos morreram três e dos franges grande número, e os que se salvaram, refugiaram-se no Castelo de Pedra onde se mantiveram. Aí, os cercaram [illegible] e os naires do Samorim; os muçulmanos [illegible] Guerra Santa; cavaram fossos em torno da fortaleza [illegible] e fortivamente lhes entraram mantimentos.

O Samorim, que havia despendido já grandes somas, veiu de Panane a Chalé, quase dois meses depois do começo das operações de guerra. Então o cerco foi apertado e os franges começaram a [illegible] faltaram mantimentos; comeram os cães e outras imundices e quase todos os dias eram lançados fóra da fortaleza uma chusma de escravos e conversos tanto de homens como mulheres, porque escasseavam os víveres. Os franges mandaram reforços de Cochim e de Cananor para ali; mas, apesar dos seus esforços, muito poucos chegaram ao destino, os quais mal chegariam para tapar uma brecha. (9).

Durante o cerco, os franges mandaram pedir paz ao Samorim com a condição de entregarem as grossas peças que tinham na fortaleza e as suas fazendas, e, pagarem as despesas da guerra, além de outras mais vantagens; o Samorim porém, regeitou estas propostas, apesar dos seus ministros serem favoraveis a ela. Mas, a situação agravou-se pela falta de mantimentos, e os franges não vendo outro meio de obter a paz, propuzeram ao Samorim a entrega da fortaleza com todos os seus pertences e peças, e eles sairam com a vida salva e garantidos até chegarem a lugar seguro. O Samorim aceitou estas condições, e fez sair os franges da fortaleza uma segunda-feira de noite, 5 do mez de novembro; e cumprindo sua promessa mandou-os, humilhados, com o principe de Tanor, que os acolheu e protegeu, porque êle estava de coração com eles, ainda que aparentemente com o Samorim; a prova está em que, lhe satisfez tudo de que necessitavam, e os acompanhou á sua capital, Tanor. Aí os vieram buscar as galés enviadas de Cochim e o principe de Tanor acompanhou-os a bordo, tratou bem ostensivamente, e chegaram por fim a Cochim, quebrados, vexados. (10).

O Samorim depois que eles evacuaram a fortaleza, tomou posse de tudo que havia nela, peças, etc. e, demoliu-a de modo a que não ficasse pedra sobre pedra e do seu lugar fez deserto transportando quase todas as pedras e madeira para Calecute a exceção dalgumas que deixou para reconstrução da antiga mesquita catedral que os franges tinham demolido no momento de edificarem a sua fortaleza; e, deixou ao principe de Chalé o terreno onde se levantara a fortaleza, segundo se havia combinado no principio da campanha.

---

(1) — Com relação a estas lutas no Oriente, devemos encarar Portugal não como o Portugal dos Descobrimentos e colonizações; muito embora tenha Portugal descoberto o Caminho das Indias, o sentido que no Oriente devemos emprestar, *é uma luta de igual para igual, onde Portugal enfrentava povos com exércitos aguerridos e civilizações próprias*. No Portugal colonizador, a atuação foi muito outra porque Portugal foi e é sinão a melhor pelo menos uma das melhores nações colonizadoras do mundo. A prova disto, é o atual Império Colonial Português.

Com relação portanto a estas lutas na India — onde os muçulmanos do lugar iriam receber como receberam ajuda de persas, egipcios, árabes, turcos e todos os demais povos que se achavam sob o estandarte do Islam — é como acima dissemos, *Portugal não poderia ter contemplações nem deixar de responder na altura a guerra que lhe fazia o Islam*. Isso, sob o ponto de vista religioso e militar. Sob o ponto de vista económico muito menos, porque, *em chegando á India depois de quase um século de luta pelos mares, Portugal de maneira alguma deixaria de fazer sentir ao sarraceno que o fim de sua missão era a queda do poderio do Islam em sua origem, isso é: como intermediário desse comércio de especiarias do Oriente para a Europa.* Lutando Portugal sozinho pelo predominio da religião cristã, vencendo como venceu tão gloriosamente *é em razão disto que maior é ainda a glória de Portugal e maior ainda o valor dos estadistas, guerreiros, navegadores e sacerdotes que tomaram parte nesta cruzada maritima rumo ao Oriente, levando como bandeira a própria cruz do estandarte de Aviz.* Ninguem no mundo pode disputar a Portugal esta glória e o valor do desprendimento com que, chamou sobre seus ombros corajosos toda a defesa de um Continente porque quando Portugal atinge a India é que o cristianismo vence e domina o mundo. Quanto ao valor dos portugueses, quer na coletividade quer "per-capita", isso, é um fator inconteste o atual Império Colonial Português. Outros povos mais populosos e maiores em força e territorio tiveram "mundos" coloniais e o perderam. No entretanto o atual Império Colonial Português se explica e se explicará através dos séculos porque as razões disto estão nos elementos da civilização humana e cristã partidas da praia do Restelo.

(2) — Como vemos aqui, esta citação dos saques que faziam os próprios muçulmanos aos seus irmãos, mostra o sentido duplo da luta que enfrentava Portugal com a politica que havia entre os próprios muçulmanos e onde chegasse sua influência.

(3) — Aqui nos mostra Zinadim como eram tratados os "franges", isso é, os cristãos, de mil passageiros e tripulantes, escapam pouco mais de 150 deste massacre que ele Zinadim reconhece.

(4) — Era um poderoso reino da India ao sul de Crisna que os reis do Decão fizeram destruir.

(5) — Quem dirigiu e enfrentou esta situação tão dificultosa para os portugueses, foi o então vice-rei D. Luiz de Ataide que se mostrou na altura das circunstancias que o momento exigiam.

(6) — Refere-se Zinadim a ter querido Adilxá transpor o rio — durante o combate — e os portugueses lhe terem frustado os intentos.

(7) — Sobre este soberano que Zinadim fala, parece não ser verdade. Zinadim parece querer assim arranjar uma desculpa para a derrota que sofreram os muçulmanos, naires, etc., pois nada consta nas crônicas portuguesas. Pinto Pereira conta que: "*um oficial das forças de Nizamxá viera á fortaleza portuguesa sondar sobre a paz, e que na volta o mandou o seu rei o prender por ter aceito presentes e dádivas que lhe deram os portugueses e ter assim se deixado corromper*".

(8) — Sobre isso nada consta nas crônicas sobre a India.

(9) — O facto que aqui narra Zinadim é verdade. Couto narra-o nas Dec — VIII — c. XL.

(10) — Tudo que aqui diz Zinadim sobre estes dois principes de Tanor e Cochim, é verdade. Couto — Dec IX — Cap. III.

AINDA ALEM DA TAPROBANA

Jeneral KLINGER

III

A tempo apenas de incluir bréve menção no 3º opúsculo sobre isso, "Um ano de OSB.", ce está em distribuisão, tive notisia de maes um brazileiro veterano ortógrafo. Venho, poes, oje contemplalo com o lugar e cinhão ce lhe são devidos nas omenajens modéstas mas simseras, por mim prestadas aos precursores patrisios da OSB. Ver *Correio da Manhã*, edisões de 6.VII. e 10.VIII.

Em arrumasão de papéis, pesoa ce está ao fato do movimento osbriano emcontrou um avulso, separata de artigo de revista, referente ao tema, e omenajem, e [illegible] tive a notisia em caoza. O artigo é asinado "A. Nogueira Barboza", e termina asim: "Rio, 13 de maeo de 1936, data em ce foe feito este trabalho".

Reparemos o caprixo desta data "Treze de Maeo": tortografia é escravidão! Títulø do artigo: "Fonolojia Brazileira". Nenhuma indicasão aserca de órgam e data da publicasão; emcuanto no texto refira "Revista". O mezmo referido amigo, a meu pedido, investigou ese problema e por intermédio do sr. Jeneral F. A. de Medeiros, notoriamente grande ledor, familiar das boas letras, com predilesão pelos estudos de [illegible], obteve a [illegible]. O artigo foe publicado, em outubro de 1938 na "Revista do Imstituto de Emjenharia Militar", nº 3, ano 1º. O aotor voltou ao asunto no nº 8 da mezma Revista, marso de 1939.

Comforme se vê pelas minúsias, "Fonolojia Brazileira", de A. Nogueira Barboza, é uma solusão radicalista do problema da ortografia, grandemente comsamguinea da OSB.

Como subepígrafe poz o aotor isto: "Sem etimolojia. Livre de dúvidas. Bem brazileira."

Se esa solusão e a OSB. fosem does triamgulos, aviam de superpor-se jeométricamente, poes esas três vértises coimsidem. Subentendido ce o 1º deles, "sem etimolojia", significa ce ésta nada tem de ver no dominio da escrita, não significa ce não se lhe respeite o seu dominio próprio, ce é o da fala douta, escorreita — orto fala, acéla ce se propõe a reprezentala a ortoescrita.

Nogueira Barboza, com o seu puro samge de bandeirante, a investir contra o arbitrário meridiano de Tordesilhas, ou paraléio da Taprobana, no mundo da grafia, desfralda garbozo pendão, um distico, a lembrar Napoleão em Arcole ou o nóso Caxias em Itororó: *Aos ce cizérem evoluir, ce me sigam*. Falesido á poucos mezes, segundo me infórmam, terá levado para o além seu profundo desapontamento ante a imsignificamsia numérica dos "ce cérem evoluir." Evólvem, é fato, não pódem eles próprios negalo; maz jeralmente não é por "cerer", é por inérsia, muintos até a contragosto. Emfim, evólve-se...

Maz, ezaminemos a solusão em apreso. Persébe-se ce a *téze* é a mezma ce comanda o imcoersivel movimento simplificador e unificador, rasional, da escrita: *nenhum simbolo inútil, para cada fonema um único simbolo, este monovalente e seu valor em armonia com seu nome*. Entretanto, o *formulário* destinado a promover a observamsia prática, efetiva, désa téze perfeita, não é perfeito. Em fato: o gramário elimina *Ç, H, K, W, Y*, maz comsérva *Q*. Em comsecuêmsia, cébra a uniformidade da nomemclatura monosilábica das letras, poes não póde xamar ao *C* de *cé* (gutural fórte), xama-o *cá*.

Cuanto á grafia das variantes molhadas de *l*, *n*, isto é, *lhé*, *nhé*, não comsérva o *h* como diacrítico, nem cria simbolo próprio: substitue o *h* uzual por *i* e aplica asento agudo á vogal antesedente — *filio*, *ninio*, em vez de *filho*, *ninho*. Seria ótimo, simples, se não ouvésem palavras em ce tal vogal tenha por si asento agudo. Por ezemplo, como distimgir? o substantivo *olho*, do vérbo *ólho*? Ambas éstas palavras seriam escritas *ólio*, produzindo-se déstarte o contrasemso de escrevermos iguaes palavras de pronumsias desiguaes, imposibilitando a leitura fiél.

Outra particularidade entende com a asentuasão sônica e tônica: além do *til*, em cujo uzo nada é alterado, este nóso precursor *só admite asento agudo*. Simples é. Maz não vale simplisidade com defisiemsia. Semelhante expediente cria sério obstáculo: não se póde pela escrita distimgir as vogães tônicas *e*, *o*, fexadas ou abértas; devendo levar asento agudo por motivo da imsidemsia da tonisidade, tal asento indicará, muintas vezes errôneamente, variante de cualidade.

Maes outra particularidade diz respeito ao *R*: xama-se *ré* e *érre*, corespondendo aos does valores, brando e fórte, deste fonema. No seu 2º artigo referido, o aotor a ese propózito lamenta não aver axado simbolo para distimgir os does valores; propõe-se a comservar o atual para esprimir o *ré*, e futuramente criar outro, para "ficar como *êre* e asim poderei afiamsar ce na Fonolojia Brazileira as letras do alfabéto só têm um som, sem esesão alguma. Nimgém poderá negar ce é a maeór orijinalidade de todas as limgoas vivas aver uma cujos caractéres se pronumsiam de uma só maneira, evitando cualcér comfuzão e fasilitando ao aprendiz..."

Em segida, o aotor emcarése a importamsia da escrita rasional para a maeór efisiemsia da alfabetizasão, "um dos problemas maes palpitantes a serem rezolvidos neste nóso cerido paiz"; e lógo acresenta: "é claro ce tudo ce fizérmos neste sentido, déve ser acolhido como produto da boa vontade, de esforso e do patriotizmo de cem viza apenas fasilitar o emsino e comsecuênte elevasão do nivel sosial do povo brazileiro."

Comclue ajitando nóvamente o aludido pendão, a Napoleão e Caxias: "Rezumindo — Cem cizér ser patrióta e prestar um serviso inestimavel ao Brazil, é cooperar para ce seja difundida cuanto posivel a *Fonolojia Brazileira*, ce comcretiza o melhór meio de atimjir a uma das maeóres aspirasões nasionaes, a alfabetizasão de grande parte dos brazileiros. E não vejo como impedir uma propaganda pura, sem interese maléfico de espésie alguma e com fim tão benéfico. Comvido, poes, a todos para reflectirem sobre as comsiderasões óra espendidas." Amem!

Por meu turno, *rezumindo* os meus trez artigos de omenajem aos precursores patrisios, póso ofereser a segimte *Sinópse istórica* dos mareantes brazileiros ce deixaram roteiro rejistado de suas navegasões grandes pelo mare magnum, tenebrozo, da grafia:

I. — PRECURSORES.

1879 — Dr. Józé Jórje Paranhos da Silva, sitado por Migél Lemos.

1887 — Dr. Migél Lemos: "Ortografia Pozitiva";

1893 — id.: "Simplificasões Ortográficas";

1901 — id.: "Nôrmas Ortográficas".

1907 — Academia Brazileira de Letras.

1918 — Profesor Adolfo Aires de Medeiros (Maranhão): "Nóva Qartilha Portugeza qonfórme a ortografia sôniqa."

1929 a 1934 — Profesor Józé Pereira Marcondes (S. Paolo): "A Ortografia Ultra-Fonética".

1931 — Comvênio da ABL. com a A. de Siemsias de Lisboa.

— O Brazil adóta a grafia dese comvênio, tal cual.

1934 — A Comstituinte Brazileira revóga, rabilocuênte, ese ato.

1938 — O governo brazileiro restabelése o seu ato de 1931, com regulamento próprio cuanto á asentuasão.

1938 e 1939 — A Nogueira Barboza, in "Revista do Imstituto de Emjenharia Militar"; "Fonolojia Brazileira".

1939 — Dr. Józé Palmerio (São Paolo): in "A Notisia Médica".

1940 — Dr. J. T. de Alencar Lima, in revista "Pan", série de artigos sobre a "Limgoa Brazileira".

II. — A TÉRRA É REDONDA

1940 — Jeneral Klinger: "Ortografia Simplificada Brazileira" simplifica e uniformiza, léva devéras á méta.

19?? — O governo brazileiro acaba a sua inacabada óbra: adóta "orto"grafia, tipo OSB.

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, setembro de 1941.

BOA E FARTA ALIMENTAÇÃO

A SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA CAPITAL PARA O HOMEM QUE TRABALHA

Aspecto do restaurante "2", no escritório da Rua Larga

Foi o professor Alexandre Moscoso quem afirmou — ser imperativa e urgente a exigencia de uma bôa e farta alimentação para o trabalhador brasileiro.

Realmente, a alimentação constituiu sempre o problema maximo do homem que trabalha, quer numa oficina, quer num escritorio, problema esse que encontrou, em 1930, muito antes, portanto, da legislação agora em vigor, e que regula a materia, a sua pronta solução por parte da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., que, precisamente naquele ano, creou, na "Cidade Light", o restaurante para os seus operarios.

Dado o exito da iniciativa empreendida em 1930, a Companhia instituiu, então, o restaurante para o pessoal dos escritorios, na Rua Larga, antecipando-se á lei que tornou obrigatorio a todos os estabelecimentos de mais de 500 funcionarios manterem refeitorios a preços acessiveis.

Todos os generos, para uso nesses restaurantes são de primeira qualidade e guardados em um imenso armazem onde se encontra, talvez, a maior camara frigorifica a serviço do restaurante de uma empreza, generos esses que são fiscalisados rigorosamente na qualidade e no preço, assim como os legumes que provém da horta da Companhia existente na Cidade Light.

A cozinha é, como instalação, a primeira do genero no Brasil, com quatro fogões enormes formando uma bateria coberta por um exhaustor e refrigerador do ar, mantendo, assim, uma otima temperatura e isentando o local de fumaça; encontram-se tambem ali aparelhos movidos a eletricidade dentre os quais se destacam os de fazer sopas, feijão e arroz, bem como o de descascar batatas e os lavadores de louças e talheres.

Nestes, as peças entram sujas e, em pouco tempo, saem limpos e lavados, esterilisados e enxutos, prontos para serem usados novamente. Essas maquinas têm a capacidade de 10.000 peças por hora, cada uma.

Os cozinheiros, ajudantes e demais empregados envergam o uniforme classico e de uma alvura — e estão numa cozinha — de fazer inveja a muito linho branco que se vê nas ruas da cidade.

Mas, si fossemos descrever a cozinha tal qual a vimos, ainda muito teriamos a dizer. Passemos á copa e a supreza mais uma vez nos assalta.

E' enorme e completa. Aí são preparados os serviços, as sobremesas e as bebidas.

Geladeiras, sorveteiras, camaras frigorificas, enfim um conjunto de elementos que nos permitem asseverar não conhecermos melhor, nem nos grandes hoteis do Rio.

Chegamos, finalmente, aos restaurantes. Existem, como já dissemos, tres tipos. No Nº 1 encontramos o tipo popular, de maior frequencia. O empregado entra, paga em vales na caixa a quantia de 1$200, mune-se de uma bandeja e vae buscar o alimento. Os pratos em numero de cinco são variados diariamente. Escolhe os que quizer, leva a sobremesa, o café, a agua gelada, escolhe um lugar em torno das mesas de 10 pessoas e come tranquilamente. E dizemos tranquilamente, porque ha tal espirito de disciplina que no salão lotado o ruido é diminuto. Os empregados adquirem suas cadernetas de vales da Companhia mediante simples requisição. O valor é-lhe descontado em folha no proximo dia do pagamento.

O observador sae desse restaurante maravilhado de ver o valor nutritivo proporcionado aos operarios pelo preço fixo de 1$200 a refeição completa de cinco pratos. Foi-nos declarado pela Administração que si algum dia o prejuizo pecuniario dos seus restaurantes se converter em lucro será este imediatamente aplicado em beneficio de todos os operarios porquanto o seu intuito é ter seus servidores bem alimentados para que suportem as fadigas e resistam ás enfermidades. Alcançados que sejam esses dois objetivos, melhoram sensivelmente. Aprimoram-se as suas qualidades de trabalhador e o aumento da sua capacidade redunda em beneficio da Companhia que por meio de assisti-los ainda mais uteis os torna á familia e ao país. Esse o alcance, — o grande alcance social de uma obra que para os observadores superficiais cifra-se apenas em dar alimento.

Além do restaurante de preço fixo ha mais dois para empregados dispostos a gastarem mais que o preço minimo de 1$200. No restaurante Nº 2, vamos encontrar o mesmo tipo de sala porém com mesas para seis pessoas.

Aqui já se vê o atoalhado, o garçon, sendo o serviço "á-la-carte".

Notamos neste restaurante maior afluencia de pessoal dos escritorios e apenas minoria de empregados uniformisados.

Neste restaurante paga-se pelo que se come, sendo porém, modicos todos os preços e acessiveis a qualquer empregado de ordenado modesto.

Os menus são rigorosamente estudados e calculados de modo a permitirem um lauto almoço por quantia irrisoria. O preparo e a orientação do alimento não diferem de muitos restaurantes elegantes do Rio. Como sempre, qualidade e quantidade se egualam.

Tres virtudes, acrescidas da modicidade do preço, determinam uma procura, um movimento tal que bem poucos no genero se podem orgulhar de possuir. Neste Restaurante aproximadamente 550 refeições são consumidas diariamente.

Ainda existe um pequeno restaurante com mesas para seis ou tres pessoas, proprio para quem disponha de mais recursos. Não se diga que haja separação de classe, pois qualquer empregado pode ali sentar-se na certeza de que será servido com a mesma solicitude.

Nesse pequeno restaurante cuja capacidade é de apenas 60 pessôas, nota-se um ambiente sobrio mas elegante e fino. O serviço é "á-la-carte" proporcionando o cardapio ampla escolha para satisfazer ao paladar mais exigente. Em qualquer casa da cidade não se come melhor do que neste restaurante Nº 3, nem mais barato.

E depois de ter o estomago cheio, volta o funcionario ao trabalho?

Não. O tempo que lhe sobra para a entrada regulamentar pode empregar como entender, mas a Companhia, sem o menor dispendio para ele, proporciona-lhe no mesmo edificio amplos salões de jogos, — damas, xadrez, dominós, etc., ampla e tranquila sala de leitura e ainda um enorme auditorio, diariamente, durante as horas de almoço, são executados excelentes programas de musicas, de canto, declamação e onde desfilam as mais famosas estrelas e os melhores astros da nossa radiofonia, bem como se realizam tambem conferencias de cunho literario e educacional.

Como se vê, a instituição do restaurante da Rua Larga é qualquer coisa de admiravel em materia de politica social.

Edipofia

Direção CARTOS — Desc. UENIOI

CHARADAS — em frases concisas: *apelsimas, mefistofélicas* e *mesoclíticas*; em prosa ou em versos até uma oitava: *logogrifos* e *enigmas*. CRUZADAS — até *trinta* parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Boquete. Brev., de S. Alves e "Nomes Próprios" de Sousa. PREMIOS — *Diplomas de mérito* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artistico desenho e da mais bela expressão literária, á juizo da Direção. PRASOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CRUZADAS — 2º Torneio — SETEMBRO e OUTUBRO

Problema N. 3 — *Da Dupla-Gau-dim* — Rio

(18 PONTOS)

HORISONTAIS — 3 — Bebedeira; 5 — Cabeças; 9 — Oficial e governador; 10 — Freguesia de Portugal; 11 — Livrinho em que os viajantes escrevem o que acham de mais notavel nas suas viagens; 12 — Rei de Esparta; 13 — Feitiço; 14 — Alucinada; 17 — Venera.

VERTICAIS — 1 — Chôro; 2 — Sou o meio; 4 — O diabo; 5 — Temperamento; 6 — Capital; 7 — Substancia; 8 — Rio da Moravia; 15 — Maçaneta guarnecida de borracha; 16 — Ave galinácea da América.

Problema N. 4 — *De Saiseigi* — *Brumadinho*

(8 PONTOS)

HORISONTAIS — 1 — Logar onde o gado foi criado; 2 — Rebento que nasce no pé das árvores; 3 — O alimento quotidiano; 4 — Segurados com cabos.

VERTICAIS — 1 — Soberano absoluto; 2 — Filósofo grego; 3 — Ato de tornar mole uma substancia sêca; 4 — Gênero de miliáceas (pl.).

PREMIOS — D'ora em diante ficam instituidos os prêmios "*Diplomas de Mérito*" aos autores do mais original e artistico desenho de *Cruzadas* e da mais bela expressão literária, nas *Charadas*, ambos a juizo desta Direção.

CRUZADAS A PRÊMIO DE MORINGA - Resultado geral

SOLUÇÕES — *Horisontais*: 4 — Cosque; 7 — Trança; 8 — Euzese; 9 — França; 10 — Renovo; 13 — Correr; 16 — Amarra; 17 — Lucano; 18 — Girico; 19 — Tacana. *Verticais*: 1 — Volume ou cogulo; 2 — Aquelo; 3 — Betafo; 5 — Xacoco; 6 — Acoçar; 11 — Namais; 12 — Verniz; 13 — Caiste; 14 — Rococó; 15 — Brasil.

SOLUCIONADORES — Eureka (01 á 04), Barcus (05 á 08), Siragildo (09 á 12), Rasputini (13 á 16), Brêque (17 á 20), Mme. Solon de Melo (21 á 24), Eulina Guimarães (25 á 28), Jotoindo (29 á 32), Nosambos (33 á 36), Ernecy Auvray (37 á 40), Ronega (41 á 44), Melagro (45 á 48), Cardeal (49 á 52), Paraná (53 á 56), Major Vecá (57 a 60), Xico (61 a 64), Darcy Maggi (65 á 68), Edpim (69 á 72), Lucia de Melo (73 á 76), Laurita de Melo (77 á 80), Al-Mara (81 á 84), Buridan (85 á 88).

Os solucionistas estão classificados pela ordem de recebimento das soluções e o desempate se fará pela Loteria Federal de 27 do corrente mês, valendo o primeiro prêmio ou os demais, pela ordem, até solução final.

O veterano mestre NUMAL e seus irmãos, tambem enviaram suas listas. Entretanto, por insistência própria, o que muito nos constrange, deixam de figurar no presente sorteio.

CORRESPONDÊNCIA

TENENTE ISMAEL PINTO — PRIESTLEY — Lorena. Com as devidas honras do estilo, recebemos sua estimada visita á nossa modesta "barraca". Obrigados pela gentileza.

JOÃO CORREIA DE ALMEIDA — JOTA — Pará de Minas. Realmente sua primeira carta não veio ter ás nossas mãos. Felizmente, esta segunda, deu-nos o prazer de sua excelente colaboração, que muito agradecemos.

Dr. JOSE' MACHUCA — Z.P.LIN — Curitiba — Paraná. Em nosso poder sua presadissima carta. Folgamos imenso com o próximo reaparecimento da *Revista Paranaense de Charadas*. Vamos enviar os jornais e aguardamos sua colaboração. Gratos por tudo.

OTACILIO LOPES DOS SANTOS — GUNGA-DIM — Rio. Bravos! O seu belissimo Cruzadas é um desmentido formal a sua "condição" de galucho! Aguarde a publicação, e, sinceramente, os nossos agradecimentos.

RALVO-ILVAS — Rio. O nosso muito obrigado pela amabilidade. Não nos quer revelar seu nome e residência para o nosso fichário? E, possivelmente, para o Diploma-prêmio?

Mme. SOLON DE MELO e CELIA GUIMARAES — Rio. Que? Somente as soluções? E a colaboração? Está tardando. Ainda não tivemos a alegria de ver um "Cruzadas" da dupla á prêmio! Podemos aguardá-lo?

BURIDAN — Niterói. Então, meu amigo, está precisando de "injeções vitaminosas"? Em nossa "Caixa de Perguntas" não há outra "gaita" senão a da amizade solidária que você já conquistou.

Comparando a sagração de Pedro II às sagrações episcopais

(Continuação da 6ª. pag.)

Manoel do Monte, e a espada de cavaleiro.

Em ambas as sagrações o Santo Sacrificio é interrompido no momento do Evangelho e aí se processam as cerimônias propriamente ditas da Sagração, sendo aos padres finalmente entregues as insignias episcopais do mesmo modo que a Pedro II o foram as imperiais. Depois disso prossegue a missa. Semelhança notavel é a existente entre as oferendas, realizadas depois do Credo. Na sagração de D. Pedro Massa, realizada este ano em Niteroi, consistiram, em dois brandões ou grandes velas acesas, dois pães e dois pequenos barris, sendo um pão e um barril dourado e os outros prateados. Em todas, as oferendas havia as armas do novo bispo. Na sagração de Pedro II a mesma cerimônia do ofertário foi realizada com 2 pães — um prateado e um dourado — e um brandão apresentando os brazões do imperador e das Casas de Bragança e Austria.

As cerimônias das ladainhas e da Unção, realizadas com particular solenidade na sagração de Pedro II são tambem caracteristicas importantes da sagração episcopal.

Depois da Unção o bispo recebe as suas insignias ou sejam o báculo o anel as luvas, a mitra e os Evangelhos. Pedro II, em seguida á mesma recebeu do celebrante o manto imperial e a murça, que os vestiu ajudado pelo Camareiro-Mór, marquez de Itanhaem, e depois as insignias imperiais na seguinte ordem: A Espada, a Corôa, o Anel, as Luvas, o globo, a Mão de Justiça e o Cetro.

Na sagração episcopal o celebrante entrega o báculo ao bispo com uma frase que começa com palavras idênticas ás pronunciadas durante a entrega da espada a Pedro II. O mesmo acontece com as outras insignias, pois no aspecto formal as cerimônias são idênticas.

Tanto na sagração de D. Pedro Massa como na de D. Pedro II, foram concedidos dias de indulgência aos assistentes, mas a coincidência mais impressionante é que no final de ambas as sagrações os sagrantes do novo bispo e do nosso segundo imperador recitaram em voz alta a frase "Que Viva Muitos Anos" e em seguida os desceram do trono ou faldistório para os apresentarem ao povo num pequeno passeio.

Essa singular identidade entre as duas solenidades merece de fato estudo mais profundo e detalhado pelas reflexões e conclusões interessantes que póde trazer.

NAPOLEÃO BONAPARTE

(Continuação da 9.ª pag.)

inglês deveria deixar imediatamente Paris.

Grande foi a audacia inglesa procurando ferir a França no mais vivo do seu amor proprio, retornando aos tempos barbaros onde, sob o pretexto mais futil ou sem pretexto algum, uma nação atirava-se sobre outra, invocando o direito do mais forte, como infelizmente ainda sucede nos nossos dias e na mesma velha Europa, sob a a repulsa do mundo inteiro.

Assim, a Inglaterra de 1803 procedia com a França, do mesmo modo que a Alemanha de hoje tem procedido com os paises europeus, inclusive a propria Inglaterra. É a História que se repete.

Entretanto, apesar dessa inaudita injuria, Napoleão ainda procura, com perseverança censuravel, meios de conjurar a guerra. Apelou para o imperador da Russia e apesar de Whitworth ter-se apegado às prescrições do seu governo, exigindo a entrega dos seus passaportes, ainda o embaixador daquele país intervelo e Whitworth enviou novo correio á Londres, enquanto êle mesmo partia rumo ao seu país, tão devagar quanto possivel, afim de que a resposta ainda o alcançasse em territorio francês.

O segundo correio levava ao gabinete inglês a proposta que lhe permitia "conservar Malta durante 10 anos, contanto que a França ocupasse a peninsula de Otranto e as posições que mantinha no reino de Napoles, quando da assinatura do tratado de Amiens."

A Inglaterra a nada atendeu e cegamente marchava para a guerra, não restando outra coisa a Napoleão senão aceitar, si bem que a contra gosto, o desafio, certo de que o seu século e a Posteridade far-lhe-iam justiça, ressaltando o esforço do governo francês para pôr termo ás calamidades da guerra.

Escoaram-se os anos e êle sempre animado do mesmo desejo, repelindo com galhardia os inimigos de sua pátria, quando obrigado a fazê-lo pelas armas, até que um dia, ao peso de uma coligação de todos os povos de um dos continentes, o Gigante teve de ceder e agrilhoaram-no ao inospito rochedo de Santa Helena.

Entretanto, graças ao seu genio, "êle acumulou sobre as dobras da bandeira francesa mais glórias do que as que poderiam conquistar, no mesmo lapso de tempo, todos os exércitos da Europa."

Em 7|VIII|941.

O apreciavel valor da castanha do Pará não está exclusivamente no oleo, mas no valor alimenticio da amendoa, utilisada como alimento, em natureza, como as nozes e amendoas na Europa e sob inumeras formas de confeitaria.

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

A festa da Saude... no Poço — Grande devoção do povo à Nossa Senhora — O antigo solar do dr. José Mariano — Campanha abolicionista — A entrada dos "praieiros"

EUSTORGIO WANDERLEY

Da Se-nho-ra da Sa-u-de O pa-tro-ci-nio busquemos Seus lou-vo-res e seus cantos fer-vo-ro-sas ce-le-bre-mos Da Se-nho-ra da Sa-u-de... etc...

Fim

Embora não caindo em um domingo, o dia 2 de fevereiro é um "dia santo para as populações ribeirinhas do Capiberibe, desde a Torre até os Apijucos e Dois Irmãos, passando pela Magdalena, Iputinga, Amboló, Caxangá, Varzea e demais "arrabaldes" proximos.

É que nesse dia se celebra, no "Poço da Panela", perto da Casa Forte — lugar historico pela resistencia contra o holandês invasor — a "festa da Saúde no Poço".

Quem ouvir esta frase, não sendo do Recife, ou não lhe conhecendo o significado, não a entenderá.

Diz a mitologia que a Verdade saiu de um poço; mas não diz o mesmo de Hygia, a personificação simbolica da Saúde...

A Saúde a que se refere a frase, é a Nossa Senhora da Saúde, que se venera, em sua poetica ermida, no lugar chamado "Poço da Panela".

Por que Poço?... E por que Panela?... Não indaguei ainda do meu velho confrade Mario Mélo, arqueologo e grande conhecedor do assunto, qual o motivo dessa denominação ao pitoresco arrabalde.

O poeta Olegario Mariano, que nasceu no Poço da Panela, disse que talvez esse nome se derivasse da configuração topografica do local. Será?

É possivel tambem que no leito do rio houvesse algum *perdu*, especie de *poço* ou *panela*, onde caiam os que não sabiam nadar... Quem sabe?...

O lugar é, realmente, baixo e muito sofre com as cheias do Capiberibe, cujas aguas invadem ruas e casas, subindo a grande altura.

Uma tradição diz, porém, que, por maior que seja a "cheia", jámais invadiu a igreja de N. S. da Saúde, chegando, algumas vezes, até os degráus, ou soleira da porta, não se atrevendo, nunca, a penetrar no recinto sagrado da bonita ermida.

A festa da Saúde no Poço é precedida de concorrido novenario, ficando cada uma noite a cargo de uma comissão de festeiros, os quais procuram dar o maior realce á novena da sua noite, aumentando os musicos da orquestra, ampliando a iluminação do templo e do pateo, assim como sua ornamentação, etc.

Entre essas varias "noites de novena" figuram as noites dos solteiros, a dos casados, a dos comerciantes (solteiros, casados ou viuvos) a dos artistas, e, antigamente, no tempo em que a condução para o Poço era feita nos pequeninos trens, ou na "maxambomba" do sr. Fletcher, o inglês diretor da modesta estrada de ferro, — naquele tempo havia tambem uma noite dedicada aos empregados, ou funcionarios da estrada, ou melhor: da Companhia de Caxangá, como era conhecida a empresa de transportes suburbanos.

Armavam-se barraquinhas no adro da igreja e, antes ou depois das novenas, ao som das musicas que tocavam nos corêtos, do repicar alegre dos sinos e do ruidoso estouro dos "foguetes do ar", o povo tirava sortes, comia gulodices ou apreciava as "vistas" do velho *cosmorama*, — verdadeiro ancestral do moderno cinematógrafo...

Em uma das barraquinhas da festa da Saúde no Poço, ha, seguramente, cinquenta anos, o velho e popular ator Lira, apresentou, pela primeira vez, e com real sucesso, o fonografo, que se ouvia, através de longos tubos de borracha, presos aos ouvidos, enquanto o "cilindro ôco", e não disco, em que estava gravado o som, ia rodando, em torno de um eixo horizontal, e a agulha deslisava, pelas suas ranhuras, produzindo um fanhoso chiado, que era, entretanto, naquela época, uma verdadeira maravilha!...

A cada momento chegavam á igreja devotos e mais devotos, alguns bem vestidos, porém descalços, cumprindo, assim uma "promessa", e outros trazendo "ex-votos", velas, braços, pernas, cabeças, seios, corações de cêra, alguns com desenhos, a tinta vermelha, imitando chagas sangrentas, e que eram entregues ao sacristão para serem colocados na "sala dos milagres", verdadeiro museu anatomico..., de estranhas peças de cêra, atestando milagrosas curas feitas por intercessão de N. S. da Saúde, em seus fieis devotos.

Entre essas peças de cêra havia tambem varias muletas de madeira, pertencentes a paraliticos, ou aleijados que conseguiram andar sòzinhos e que, em testemunho do milagre da Santa, ali foram, "por seus pés", depositá-las aos pés da Santa.

Não menos curiosos são os "quadros dos desenganados", feitos a oleo, a aquarela, ou simples e ingenuos desenhos, muito semelhantes, aliás, aos dos modernos "artistas" das escolas (?) impressionistas, surrealistas, cubistas e quejandos *istas*...

Represeantam, quase sempre, um quarto de dormir, com uma cama, sobre a qual se vê uma figura de homem ou mulher, — conforme o sexo do miraculado ou miraculada — rodeado de pessoas da familia ou amigas, chorando, aflitas.

Ás vezes vê-se tambem, á cabeceira do moribundo, um sacerdote, rezando o "oficio da agonia", enquanto na mão do agonizante crepita a vela que lhe vai alumiar o caminho do céu...

Em baixo do tetrico desenho está a indispensavel legenda, esclarecedora do fato e que, geralmente, é concebida nestes termos e autentica ortografia: "*Milagre que fêis Nossa Senhora da Saúde a Fulano q. dezenganado dos médicos e as portas da Morte foi salvo por divina intercesão da milagrosa Virjen, pelo q. foi feito o prezente atestado. P. N. A. M.*"

E, na "sala dos milagres", o povo, ajoelhado reza, fervoroso: alguns agradecendo as graças já alcançadas, enquanto outros suplicam a obtenção de um favor, a realização de mais um milagre.

No côro da igreja vozes femininas cantam hinos de louvor, como esse de que publicamos a solfa ilustrando estas notas:

"Da Senhora da Saúde
O patrocinio busquemos,
Seus louvores e seus cantos
Fervorosas celebremos..." } Bis

O Poço da Panela não é celebre apenas pela tradicional festa de N. S. da Saúde, e sim, tambem por ser o local onde se ergula, perto da igreja, o velho solar de paredes de azulejo, do inolvidavel democrata dr. José Mariano, o grande batalhador da campanha abolicionista, solar que era um reduto onde se ocultavam os pobres pretos escravos, fugidos de todos os engenhos da então Provincia; solar que era, para eles, uma verdadeira mansão celestial, onde adejava o anjo de caridade que era Dona Olegarinha, empenhando suas joias para custear as despesas com a libertação dos cativos; solar em cuja ampla sala de refeições jámais se tirava a mesa", estando sempre "posta" para quem chegasse com fome...

O dia 2 de fevereiro lembra tambem a vespera da entrada dos "rebeldes praieiros", no ano seguinte á irrupção da revolta de 1848, e quando morreu, combatendo, no largo da Soledade, o intemerato desembargador Nunes Machado, vitima do ideal de liberdade que defendia.

Nas festas e tradições populares nordestinas a "festa da Saúde no Poço" e a entrada dos "rebeldes praieiros" no Recife estão ligadas pelos mesmos elos devocionais e patrioticos.

O povo cultúa, no mesmo dia, a Santa da sua devoção no altar da igreja, e os martires, que por ele se sacrificaram, no altar da Pátria.

A BATALHA DA INGLATERRA

Londres, 19 (De Luis Araquistain, Copyright Reuteurs) — Há dois mêzes começava a Batalha da Inglaterra que continua a série das quinze ou vinte grandes batalhas que desde Marathona até o Marne decidiram do curso da história universal.

O fato de não ser vinculada a uma localidade reduzida mas a um país inteiro dá idéa de sua magnitude e do carater gigantesco das guerras de hoje. As batalhas da época presente, como a do Atlântico, como a da frente de leste, como a da Inglaterra, não se resolvem já em uma planicie, em um rio ou em uma cidade, mas em paises inteiros, e, ás vezes, em todo um continente, em um oceano.

Este imenso volume unido á mobilidade das armas e á caducidade do critério com que julgamos as batalhas do passado tornam dificil a compreensão, no momento, da transcendência das batalhas atuais. Estou certo de que pouquíssimos foram os que, um ano atrás, compreenderam a imensa importância historica da Batalha da Inglaterra. Como Stendhal em Waterloo, observávamos somente a peripéca dramática de cada dia e de cada hora e a sorte dos combatentes e dos espectadores individuais, mas nos faltava, como ao grande escritor francês, aquela perspectiva da história em que se vê a [illegible] *posteriori* os resultados grandes ou pequenos. Dominávamos, então, os sentimentos contraditórios. Com sobrehumana emoção contemplávamos, os combates nunca antes presenciados de centenas de aviões alemães e inglêses em combate nos céus.

Nunca poderei esquecer uma batalha a que assisti por um dia muito claro de outono travada em Redhill, ao sul da Inglaterra. Sobrepondo a curiosidade ao perigo, todo o povo da cidade saiu para a rua afim de assistir ao grande combate que estava sendo travado sobre nossas cabeças. Exclamações de entusiasmo rompiam de nossos peitos cada vês que um avião alemão era destroçado e caía ao solo como um passaro ferido. Naquele dia compreendi que a guerra, não obstante sua brutalidade, provoca emoções estéticas impares, e chega a apaixonar um povo tão pacífico como é o inglês para quem a guerra marítima é seu elemento geográfico tradicional e para quem, hoje, a aérea é seu novo meio de proteção e defesa.

Mas, de outra parte, nos salteava a angústia deante dos contínuos bombardeios diurnos e noturnos. Dias houve em Londres em que tivemos sete alarmas e noites em que desde o crepúsculo ao alvorecer, os aviões germânicos não cessavam de voar sobre nossos tetos e de crivar com suas bombas a cidade e o seu povo.

A Batalha da Inglaterra foi demorada e, todavia, não terminou, mas estou convencido de que aquilo que a aviação germânica não poude fazer um ano atrás não poderá fazê-lo nunca mais. Seus embates se chocaram primeiro contra a aviação inglêsa numericamente inferior, mas provadamente superior na tenacidade e na valentia de seus pilotos, e mais tarde contra a inuperavel resistência fisica e moral do nosso insólito. Hoje já não se vê nos céus britânicos um único aparelho germânico durante o dia e raros á noite.

Em compensação, a aviação britânica voa noite e dia em progressão crescente pelos céus da Alemanha e da Europa ocupada e tambem sobre o solo africano, asiático e russo. A Batalha da Inglaterra que foi uma iniciativa germânica transformou-se agora em Batalha da Alemanha e dos Três Continentes por iniciativa britânica. Tudo isso em um ano apenas. Não creio que se tenha registado um tão grande prodígio na História.

Quando se escolhem ovos para incubação é preciso considerar antes de tudo o aproveitamento dos [illegible] nientes de aves [illegible] poedeiras.

Colônias-Escolas como terapêutica de reajustamento rural e de correção demográfica

(J. Guilherme de Aragão)

Dentre o conjunto da tese "Dispersão Demográfica e Escolaridade", do sr. M. A. Teixeira de Freitas, pelo mesmo apresentada ao IX Congresso de Geografia, e inserta na "Revista Brasileira de Estatística", número do 3º trimestre de 1940, — reflora, no desdobramento de um parágrafo, um dos mais originais e oportunos planos respectivos ao ensino regional: o que se reporta á criação, ao invés de vilas escolares e de internatos rurais, de Colônias-Escolas como corretivo não só à excessiva rarefação demográfica do meio rural como tambem ao rudimentarismo social da população rurícola brasileira.

O assunto decorre do fato de que, no Brasil, a assistência escolar se circunscreve á área de aproximadamente 1.200.000 km², enquanto coexiste, ao lado dessa área "escolarizada ou escolarizavel", imensa vastidão territorial — mais de 7.000.000 de km² — onde se disseminam apenas cerca de cinco milhões de habitantes, aos quais não é possivel levar sem graves transtornos, o beneficio da escola. Tal a zona rural, descontínua, de população excessivamente rarefeita (indice de 0,64, em habitante por km², já próprio das regiões desérticas), e da baixa "valência" social. Os seus habitantes sedentários, rotineiros perderam, há muito, o timbre do colono europeu, e como que se cristalizaram em um novo prisma étnico local resultante da fusão do aborigene com o africano e o europeu.

O sertanejo — caipira ou roceiro, brejeiro ou matuto — tipo étnico do Brasil rural e elemento subjetivo da Colônia-Escola, pode enquadrar-se nos caracteres que o sr. Roberto Simonsen atribue ás populações brasileiras oriundas do cruzamento dos primeiros colonos com os habitantes autoctones: são estas "profundamente apegadas ás localidades onde vivem, e emigram muito mais estimuladas por cruéis crises econômicas do que por ambição de melhoria do seu padrão de vida." ("Rev. Bras. de Est.", n. 2º, ano I).

Visceralmente rotineiro, indiferente á higiene, arraigado ao hábito, apresenta-se como pêso morto á marcha da civilização brasileira. Por conseguinte, o meio rural, vaga expressão somática do Estado brasileiro, deve integrá-lo não como simples ornamento de exuberância, de grandeza telúrica mas como fator de ponderância social, pela reconstituição do elemento humano disperso e semi-segregado do ritmo da civilização.

E para arrancá-lo do marasmo, não basta a ação do internato rural, a adoção de medidas higiênicas, de vantagens econômicas, nem a existência de largo plexo de comunicações através do qual a influência dinâmica do progresso urbano viesse arejar o ambiente rural inerte, estacionário. Verifica-se, de início, que a providência geralmente sugerida da assistência escolar através do internato rural ou das vilas-escolares encontraria vários obstáculos dificilmente superáveis: a) em virtude da rarefação demográfica, seria necessário multiplicar o número de estabelecimentos escolares para atender a número reduzidíssimo de alunos; b) em tais condições, haveria tão baixa frequência quase ao ponto de transformar aulas coletivas em aulas individuais; c) as dificuldades geográficas, o padrão depressivo da vida rural constituiram sérios óbices ao recrutamento do professorado, a menos que o professor se tornasse em apóstolo de socialização rural; d) a remuneração dêste professorado, dificilmente recrutado, seria de molde a conceder ao professor vantagens econômicas de compensação superiores ás que êle encontra no magistério urbano. Em conclusão: o ensino rural, excessivamente caro e a exigir o sacrifício do verdadeiro apostolado, ainda, assim não apresentaria resultados concretos, imediatos. Mesmo que fosse realizado de modo irrepreensivel, tornar-se-ia necessário aguardar ainda a fisionomia social de mais de uma geração rurícola que, além de ter frequentado proficuamente a escola, houvesse banido, de vez, o legado atávico da rotina, do hábito.

Mas ao lado de tais entraves de ordem objetiva, no que diz respeito á educação rural, intervem, como sendo o mais sério fator de deseducação, fator de ordem subjetiva, a má vontade, a displicência dos pais de família em enviarem os filhos á aula. Aferrados ao mais estreito imediatismo, não cogitam os patriarcas do campo dos beneficios opimos porem mediatos da instrução. Dirigem os filhos não á escola mas á lavoura rotineira, á cultura de extensão, agravando o mal do deflorestamento com a formação de novas zonas semi-desérticas. Comodista, imediatista, displicente, a população rural, por um lapso habitual de vontade truncada, sem norte, hermética aos benefícios da escola, se-lo-á tambem aos postos de assistência sanitária, e á presença ocasional do ritmo civilizador através dos sistemas rodoviários e ferroviários. Para integrá-la na corrente civilizadora, cumpre corrigir preliminarmente o elemento subjetivo: a vontade; norteá-la no sentido do progresso social; polarizando as energias do homem rural, fazer com que ele se sinta fascinado, *in loco*, pelas vantagens confortadoras da civilização. De cunho prático, oferecendo compensações imediatas, a Colônia-Escola reflete este principio mais ou menos hedonistico de revalorização do meio rurícola, dirigido antecipadamente á situação e orientação da vontade. É um núcleo rural, centripeto; situado em zona previamente estabelecida, e destinado a agir segundo o binômio renovador: colonização e educação.

Como atividade colonizadora, agrupa as famílias rurícolas de certa região; localizá-as em habitações rústicas, modestas mas hoglenizadas, estilizadas "providas do mínimo de conforto indispensável á moradia humana"; assegura-lhes assistência sanitária e econômica; fá-las conhecer aspectos atrativos da vida moderna. Sob este prisma, a Colônia-Escola, além de fase preparatória do espírito social do homem rural, e de instrumento de correcção demográfica, constituirá, sobremaneira, meio psicológico de fascínio ás populações sertanejas, visto que estas, experimentando as vantagens decorrentes de toda assistência social, e iexistentes na vida anterior, sentir-se-ão compelidas a preferir o novo estado de conforto conciente ao primitivo sedentarismo avulso e improdutivo.

E ao lado desta centralização colonizadora, é que vai desenvolver-se a atividade educativa que agora adquire um caráter prático, emergente, de extensão, de globalidade. Visa, paralelamente á instrução, ao aprendizado intensivo, mediante contrato, de todos os indivíduos adultos de ambos os sexos, afim de familiarizá-los com as normas gerais — técnicas e sociais — da vida moderna. Os "contratados" exercitar-se-ão "em todas as fainas agrícolas, zootécnicas, industriais, comerciais, administrativas, sanitárias e sociais da colônia..."; participarão de atividades religiosas, culturais, desportivas, recreativas; fomentarão práticas comerciais relacionadas com a economia rural: cooperativismo, transações, negócios, crédito. Incutir-se-lhes-á o espírito de iniciativa; a noção racionalizada da sociedade dinâmica, aproximando-os da técnica, da máquina. (Ainda hoje, a só aparição do maquinismo embaraça as populações sertanejas). Por outro lado, o regime de comunidade, próprio do período de iniciação, não tende á dispersonalização do contratado, nem tão pouco a qualquer imposição ao indivíduo, contrária á unidade, á estrutura interna da família. Tambem aí os pais alunos aprenderão a compenetrar-se de sua posição com o núcleo familiar de modo a não mais recalcitrarem ao dever de educar os filhos. Hão, mesmo, de concordantemente, iniciar a educação das crianças.

Como atividade centripeta, a Colônia-Escola ainda é o ponto de partida de revolvimento social do meio rurícola. Segundo afirma o autor é apenas "um centro de irradiação do movimento de socialização do Brasil rural". É aos egressos da Colônia que compete fixar a obra socializadora oriunda do aprendizado, donde o subsequente desdobramento da Colônia-Escola em Colônias Agrícolas modelo, instrumento de realização da segunda etapa da obra de renovação rural. Abrir-se-ão, destarte, novas propriedades de feitio dinâmico a serem destinadas ás famílias egressas, e ainda sob a orientação da Colônia-Escola. Para isso, a cada uma dessas famílias de colonos formados, será facultada a aquisição, mediante pagamento suavemente amortizavel, de um lote de terreno previamente saneado, bem como a abertura de um crédito suplementar destinado á instalação do novo "habitat". Finalmente, como expoente da obra social da Colônia-Escola, o egresso desenvolverá, pelo molde desta, toda a atividade rural.

Tal o plano de reajustamento social das populações sertanejas e praieiras, através do qual o sr. Teixeira de Freitas, com persistência realizadora, indigita a solução do magno problema demográfico; problema em cujas premissas transparecem as velhas antonímias antropogeográficas: o litoral e o interior; a natureza potente, multiforme e a impotência quantitativa do homem "caranguejo"; os esplendores locais dos surtos econômicos e as cinzas da decadência subsequente; o conflito entre o europeu e o clima, enfim o abismo cavado entre o leste e o oeste. Ás bandeiras deveram-se as incorporações geográficas de outrora; sobrevem, agora, a exigência de uma incorporação demográfica. Para cumprí-la, o recurso sugerido pelo sr. Teixeira de Freitas, parece lembrar, sem que nisto haja pensado o autor, um movimento de renovação social quase semelhante ao movimento sanguineo de renovação fisiológica. Começa por um ação centrípeta: a Colônia-Escola (sístole), e se desdobra em atividade centrífuga: Colônias Agrícolas modelo; (diástole), afim de conduzir ao rincão mais remoto do território brasileiro, o princípio de reestruturação rural; o novo homem oxigenado pela civilização em substituição ao homem carbonizado de marasmo e de rotina.

VELHOS LIVROS

Tem sempre interesse os velhos livros, onde velhas verdades se nos mostram por vezes velhíssimas — e outras vezes nos surpreendem pela mocidade que conservam.

Iremos de vez em quando trazendo para aqui a evocação de um velho livro, sem outra ordem que não seja o acaso que nô-los trouxer á mão, e sem outro método que não seja o de folheá-los, em vez de os descrever.

Temos sobre a mesa o "Tratado da Educação Fisica dos Meninos", para uso da Nação Portuguesa, publicado por ordem da Academia Real das Ciências de Lisboa, por Francisco de Mello Franco, médico em Lisboa, correspondente do número da mesma sociedade.

*

O autor, segundo cremos, foi o fundador da ilustre família brasileira que usa ainda hoje o seu nome; e o mesmo em cujo espólio a Academia Brasileira adquiriu cerca de 2.000 volumes.

A obra que folheamos é de 1790, e impressa na oficina da Academia, de cuja Acta, assinada por Correia da Serra, publica o "artigo" em que foi exarada a decisão acadêmica de publicar a obra.

A expressão "Educação Física" não era ainda dado o sentido atual. Basta, para verificá-lo, este resumo do Indice:

Cap. I — Por que modo se deve reger uma mulher pejada.

Cap. II — Logo que a criança nasce deve ser separada dos pés da mãe, cortando-se o cordão umbilical: e como deve êle ser ligado.

Cap. III — De quanto é nocivo o frio no instante do nascimento.

Cap. IV — Qual seja o verdadeiro modo de lavar as crianças.

Cap. V — A utilidade do banho frio provada pela razão, pela prática dos antigos e pelo exemplo dos povos do Norte.

Cap. VI — A espécie humana tem degenerado e sensivelmente degenera na Europa, e por que motivos.

Cap. VII — Como se devem vestir as crianças e os abusos que há a este respeito.

Cap. VIII — De quanto diz respeito ao modo de nutrir as crianças. (Tem este capítulo sete artigos).

Cap. IX — Do berço e do sono.

Cap. X — Do exercício, não só no que diz respeito ás crianças mas ainda geralmente considerado.

Cap. XI — Do modo de aperfeiçoar os sentidos das crianças.

Cap. XII — Da grandíssima utilidade que resultaria ao Estado e a cada um dos particulares, a geral introdução da inoculação das bexigas.

*

Escrita em estilo elegante, é a obra "avançada" para o seu tempo; e em certas passagens representa valiosa documentação sobre o modo por que então se vivia. Recordaremos alguns trechos soltos.

Do Cap. I — "É costume em muitas sangrarem-se infalivelmente no meio do tempo, e ás vezes tambem no fim" — "Deve fugir de andar a cavalo. Não é tambem muito seguro andar de carruagem por calçadas e outros lugares p[...]osos. Não devem ser menos evitadas as contradanças". "Muitas senhoras de qualidade, e a seu exemplo muitas que o afetam, passam os dias em uma câmara envidraçada, forrada e alcatifada, com fogareiros ou fogões acesos".

Do Cap. II — "A condição essencial é que a ligadura se faça com linho, e não com seda, e que fique suficientemente apertada mas de maneira a que o aperto não corte o cordão".

Do Cap. IV — "Quase todos concordam em que a primeira lavagem deve ser morna. Deve-se rejeitar o costume de ajuntar manteiga, ou quaisquer outras subustâncias oleosas. Os franceses misturam duas partes de água a uma de vinho: só admito esta porção de vinho no caso de nascer a criança muito debil e desanimada".

Do Cap. V — "Os antigos Germanos, e os Celtas, iam mergulhar seus filhos na corrente dum rio logo que nasciam, pretendendo assim conhecer a força do recem-nascido como aquele que para dar têmpera ao ferro o mete em braza dentro da água fria. Estes eram, diz Galeno, aqueles corpos cuja estatura e robustez faziam espanto aos romanos. Mais do que isto fazem no Brasil alguns gentios; pois consta que as mulheres imediatamente acabam de ser mãe vão com seus filhos recem-nascido meter-se na corrente dos rios. Estes são aqueles homens cuja força e vigor admiraram os Europeus, e ainda hoje se admiram.

Do Cap. VII — "Comumente se veste uma camizinha aberta por diante, a qual se volta para cima por se não sujar e ser mudada a miúdo; põe-se depois uma fralda que deve cobrir o osso sacro, ou fundo do espinhaço, nádegas, até quase aos pés. Ajunta-se um cueiro de baeta quase do mesmo tamanho; e por cima um maior tambem de baeta que vem desde os sovacos a cobrir muito os pés. Este cueiro sobrepõe á roda da criança e é depois contido por uma faixa ou volvedouro que dá algumas voltas ao redor do ventre e peito. Nos braços metem umas mangas que se prendem nas costas de uma a outra com fitas..." "de modo nenhum se devem ligar os braços debaixo do volvedouro, como vulgarmente costumam pelo espaço dos oito ou quinze primeiros dias a titulo de assim lhes darem força nos bracinhos..." — "Algumas comadres fazem uma cataplasma a que chamam estopada, que é a mistura dum ovo com vinho, na qual se ensopa uma estriga de linho e com ela se cobre a cabeça da criança, atando-se por cima com um lencinho. A razão que costumam dar é que isto compõe e fortifica a cab[...], Razão futil e pouco convincente..."

Do Cap. VIII — (Depois de defender com rara elevação e brilho a tese de que as mães só muito excepcionalmente devem deixar de amamentar seus filhos) — "Os leites mais usados não só em Portugal mas até nas outras Potências, são de cabra, vaca, burra e ovelha .. abundando o de burra mais de sôro, o de ovelha de mais manteiga, o de vaca de mais queijo, e o de cabra é o que tem os princípios mais proporcionados". — "Os filhos de pais ricos (segundo Baldini) pela maior parte, tem temperamento melancólico... fariam bem em preferir o leite de cabras... Deste modo se atenuariam os seus humores viscosos e se animaria a circulação muito lenta... O leite de vaca convirá mais aos filhos de pais vivos, fortes, que tem vida ativa. Por este meio se moderará o curso rápido dos seus humores, tornando-os menos sutis... Pelo que pertence ao leite de burra... convirá ás crianças que nascem de pais biliosos, ou que tenham algum vício escorbútico... A ovelha dá leite excelente para as crianças que são excessivamente delicadas e apoucadas" "*Não existia ainda o biberão; mas Mello Franco estava ao par do progresso de então*: — "Baldini descreve um instrumento ou vaso por meio do qual se pode dar leite ás crianças.

O instrumento cuja idéia dá Smith é semelhante a um bule com bico comprido, o qual tem na extremidade muitos buraquinhos; esta se cobre com um pergaminho do mesmo modo furado, e é que não fique justo... O instrumento que imaginou Baldini é muito mais aperfeiçoado: é um vaso de vidro á maneira de bexiga com seu bojo, que vai estreitando até acabar em uma espécie de gargalo em cuja extremidade se encaixa um glóbulo de metal dourado, para se não atacar de zinabre ou ferrugem; este glóbulo é feito de duas metades ôcas, uma firme no gargalo e outra que se desatarracha. Enche-se o glóbulo de uma esponja muito fina, e limpa, que deve sair fora por um buraco feito na metade movel. O bocado de esponja que sai é que faz de bico do peito". — "Algumas mães menos discretas martirizam as inocentes filhas á fome para que venham a ser delicadas e esbeltas. Que tirana barbaridade!"

Do Cap. IX — "As pessoas crianças não devem dormir com pessoas de idade adiantada; porque estas, cuja pele é rija, e por isso a transpiração muito pouca relativamente ás pessoas moças, são como esponjas que continuadamente absorvem e atraem a grande transpiração das crianças. É verdade que assim se humedece a sua pele e vem a nutrir-se, mas tudo em prejuízo de quem lhes ministra este orvalho salutífero". — "Costumam hoje os melhores médicos da Europa ordenar ás pessoas débeis em certas moléstias a circunstância a navegação por um rio, ou andar em cadeirinha; e ultimamente aconselham em Inglaterra aos tísicos o balanço de uma rêde, como se faz no Brasil..." "Não é inutil acompanhar com cantigas próprias o balanço do berço. Faz isto nas crianças o mesmo efeito que nos adultos o murmúrio das fontes ou o sussurro dos brandos zéfiros".

Do Cap. X — "Entre os romanos, e ainda entre os gregos, o saber nadar entrava como coisa essencial na boa educação... quando se queria dizer que tal pessoa não tinha educação e para nada prestava, se explicava com este provérbio: — "Não sabe ler nem nadar".

Do Cap. XI — "Não se deve tão pouco consentir que as crianças andem de continuo com os dedos no nariz esgravatando as ventas; porque este costume faz pelo menos os nervos pouco sensíveis".

Do Cap. XII — "O desastradíssimo sucesso das bexigas do nosso amabilíssimo Principe do Brasil, o Senhor D. José, há tão pouco tempo visto, foi o que principalmente me suscitou a idéia de rematar esta pequena obra com alguns reparos sobre a utilidade da inoculação". "Ela é antiquíssima, de tempo imemorial se pratica na Georgia, na Circácia, em Bengala, na China e na Turquia. A primeira vez que na Europa se inoculou foi no ano de 1721. Uma senhora inglesa que fôra embaixatriz em Constantinopla, á força de ver os felicíssimos sucessos da inoculação, se resolveu a fazer inocular um filho. Publicou em Londres o que vira e o que fizera: suas persuassões interessaram tanto a princesa de Gales que mandou inocular quatro homens e uma mulher condenados á morte. Foram as bexigas tão felizes que na primavera de 1722 fez inocular duas filhas suas. É tão facil de calcular quão rápida seria em Londres e em toda a Inglaterra a propagação da inoculação. — Os franceses, que ansiosamente a teriam abraçado se lhes viesse em direitura da China ou do Japão, desdenharam dela unicamente por se ter naturalizado em Londres. Depois de mil contradições só verdadeiramente se introduziu neste reino depois que Luiz XVI, que atualmente reina, se fez inocular. — Quanto se não disse contra a quina, remédio hoje tido por divino e sem o qual se não devia desejar ser médico? — Se pode dizer que todas as bexigas são causadas pela inoculação; porque esta não é mais que o veneno introduzido no corpo, seja qualquer o modo. O mais ordinário é recebendo o veneno que anda espalhado na atmosfera. Este veneno porém ou se combina com infinidade de outros que andam no ar, ou se altera; ao contrário que pela inoculação os temos sempre puro e singelo..." "Os inoculados não têm bexigas segunda vez. Na prática de trinta anos não vi um só exemplo; e meu pai que há cinquenta anos exercita a medicina com aquela distinção que faz honra aos verdadeiros talentos, ainda não chegou a ver essas imaginadas repetições".

*

Escolhemos como transcrições pequenos trechos ou reflexões mais peculiares, em relação ao tempo em que foram escritos. Mas de novo salientamos tratar-se de obra muito valiosa e notavel em mais de um aspecto pela inteligência e proficiência que revela.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

MARCAÇÃO DOS BOVINOS

De grande interesse para os criadores do Brasil é a questão da maneira de se marcar o gado bovino. De fato, o couro constitue artigo de grande valor economico, devendo apresentar-se sem defeitos que o depreciem, porém o mau emprego da marca de fogo, que é a quase exclusivamente usada nas nossas criações, acarreta a sua depreciação e, consequentemente, prejuizos para a economia nacional.

Dada a relevancia do assunto, apresentamos alguns ensinamentos extraidos de um trabalho do Prof. Guilherme E. Hermsdorff, publicado no "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria", de Setembro-Outubro, 1939.

Entre os diversos sistemas de marcação do gado, é geralmente usado no Brasil o das marcas feitas a ferro candente que, além de não apresentarem dificuldades na sua aplicação, são as mais visiveis, permitindo assim distinguir facilmente o animal nas criações extensivas. Mas, tal como é geralmente usado pelos nossos criadores, a marca a fogo constitue um dos principais fatores de desmerecimento dos couros nacionais, pelo uso de ferros exagerados e pela marcação feita impropriamente, em regiões do corpo onde o couro é precioso. Para minorar este inconveniente deverão ser usadas marcas pequenas, formadas por linhas simples, sem complicações e em lugares facilmente visiveis, mas onde o prejuizo causado pela queimadura seja reduzido ao minimo.

O melhor lugar para a marca ser estampada é a região da queixada ou a face, podendo tambem ser na perna, logo acima do jarrete ou, então, logo acima do declive da garupa, junto da raiz da cauda — sempre do mesmo lado. A impressão da marca na perna tem a desvantagem da sua pouca visibilidade, dificultando a distinção do animal nas pastagens ou quando examinado de longe, além de ser facilmente ocultada pela lama, poeira, etc.

Existe no Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, um sistema de marcação denominado "Ordem e Progresso", que preenche os requisitos desejados, pois os criadores podem escolher e registrar oficialmente a sua marca. Entretanto, este sistema, apesar de oficial, não é obrigatorio, podendo o criador usar de outra marca e registá-la no referido Ministerio e na Prefeitura municipal em cuja propriedade estiver situada. Em certas regiões do Brasil, principalmente nos Estados do Norte e do Centro, os criadores se utilizam de marcas de tamanhos tão exagerados e as aplicam em lugares tão improprios que enormes areas do couro ficam inutilizadas para a industria, prejuizos esses muitas vezes acrescidos pelas frequentes transações comerciais, sendo os animais remarcados a cada troca de proprietario. Ainda nos Estados nordestinos é muito corrente marcar-se o gado na cara, por meio das chamadas localizações do proprietario, e com a marca particular do dono do animal, uma no lado esquerdo e outra no lado direito. Se o animal passa de dono, desse mesmo animal, os primeiros "ferrados" no lado direito, e se seguem mais vezes o mesmo em municipio diferente em ambos os lados.

São enormes os prejuizos decorrentes desses erros condenaveis. Com efeito, em 1938 foram abatidos nos matadouros e frigorificos inspecionados pelo

Governo Federal, 1.876.014 bovinos. Ora, tomando-se uma média de 200 cm2 para cada marca, ou seja uma cicatriz correspondente a uma marca de aproximadamente 16 cms. de diametro; temos 1.876.014 x 200 cm2 = 375.202.800 cm2, equivalendo aproximadamente a 9.380 couros, dando-se uma média de 4m2 para cada couro, o que representa, anualmente, algumas centenas de contos de réis de prejuizo. Isto sem levar em conta a desvalorização que a marca a ferro quente ocasiona ao couro assim marcado, cuja depreciação chega às vezes a ocasionar o seu completo refugo pelos mercados estrangeiros, nem o numero de animais abatidos nos matadouros municipais e outros estabelecimentos sem inspeção federal.

A própria industria nacional de cortumes luta com dificuldade para a obtenção de bons couros, em consequencia da marcação irracional pela qual os animais são marcados — o que constitue uma das principais razões do elevado preço dos nossos produtos industriais de cortumes, cuja produção se restringe quase exclusivamente ao fabrico de solas e outros produtos grosseiros.

Portanto, as marcas e contramarcas feitas a ferro candente em lugares improprios, conforme praticam os nossos criadores, causam graves prejuizos à economia nacional, além de desmoralizarem grandemente os nossos couros. Os contraventores se rão passiveis de penalidades monetarias e outras sanções.

Visando afastar todos esses inconvenientes, foi que o Governo Federal, pelo decreto-lei n. 1.176, de 29 de Março de 1939, resolveu regulamentar em todo o territorio do país o uso de marcas a fogo no gado bovino, estabelecendo que estas marcas só podem ser feitas nas regiões da cara, do pescoço e dos membros, de maneira a preservar o couro das partes mais valiosas do couro, ficando, além disso, proibido o uso de marcas cujo tamanho não possa caber em um circulo de 11 centimetros de diametro, como tambem as marcas fixadas nas orelhas, por meio de mossas, ou chifres ou nos cascos. As marcas e as contramarcas serão as que melhor se apliquem as condições de cada criação, pelo que se deverá em qualquer caso as da sua boa visibilidade e, além disso, algumas delas, como as marcas metalicas nos chifres, são de pouca duração, devendo os criadores manter as marcas sujeitas ao registro proprio.

Existem ainda outros processos de marcação do gado, pouco usados entre nós, os quais vêm sendo substituidos pela marcação a fogo. Outros processos de marcação são os dos brincos metalicos e as tatuagens, principalmente para gado de raças puras.

Além da marca propriamente dita, convem que os criadores também adotem o nosso sistema de registro, o qual deve servir para a seleção, marcas particulares e outras providencias.

A primeira vista, pode parecer a medida não só prejudicial mas também de pouco alcance pratico; mas facilita a seleção e o aperfeiçoamento do gado, e reduz consideravelmente o prejuizo das marcas de fogo aos couros.

O funcho é uma hortaliça que goza de propriedades carminativas, estomaquicas, aperitivas e emenagogas; as raizes são diureticas e as sementes servem nas ferro. Usado na alimentação do gado contribue para aumentar a secreção do leite.

Das sementes do girassol, que contem na proporção de 15 a 20%, extrae-se um oleo que é doce. Este oleo refinado é igual ao de oliva e pode ser usado na alimentação. Serve tambem para o fabrico de sabões, tintas e vernizes, e o resíduo, depois de extraido o oleo, serve para a manufatura de sabão.

A terra é incontestavel. Humifera, enriquecendo-se com materia organica, torna-se um esplendido adubo.

AGRICULTURA

UBIRAJARA — Uberaba — Escreve-nos:

— Aproveitando a boa vontade dos encarregados dessa secção do Suplemento Agricola, que tanto tem auxiliado aos agricultores pela primeira vez peço-lhes a fineza de aquiinte: publicarem no Correio Agricola, que se edita aos domingos, o plantio da beterraba e a cenoura, desde o preparo da sementeira até a colheita das mesmas.

A cinza da palha do arroz e serragem servem para estas culturas?

RESPOSTA — Beterraba — São cultivadas duas variedades, conforme a sua utilização: mesa ou industrial.

O terreno preferido é o silicoargiloso, de adubação antiga, fófo, devendo a terra ser bem preparada.

O plantio pode ser feito por mudas provenientes de viveiros ou por semeadura. Quando de viveiros devem ser arrancadas ao atingirem 4-8 centimetros e plantadas em lugar definitivo numa distancia de 25x25 cms., não se enterrando o broto terminal, deixando a raiz mestre bem a prumo.

Na semeadura preparam-se as covas em igual distancia das mudas, com uma profundidade de 2 cms. Lançam-se dois ou tres grosmeralos. Quando nascem as plantinhas, são desbastadas, deixando-se um só pé em cada cova.

E' aconselhavel deixar de molho a semente durante 12 horas.

A beterraba exige régas e duas limpas. O solo não deve ficar muito humido, porque isto favorece a podridão de raizes.

Quando a rama apresentar sintomas de murchamento deve ser feita a colheita o que se pratica por arrancamento.

A época apropriada à plantação é a que vai de julho a outubro.

Cenoura: — Quer solo solto e friavel, rico em elementos nutritivos. Pode ser semeada durante todo o ano em filas distanciadas de 20 cents. Faz-se o desbaste oportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 cents. em cada fileira.

Arrancam-se as raizes quando estas tiverem cerca de 2,5 cents.

Como a semente da cenoura é muito pequena, convem misturá-la com areia, na proporção de 15 grs. de semente para um litro de areia.

Exige, como a beterraba, régas e limpas.

A colheita é feita por arrancamento a mão, nas pequenas hortas, ou a arado "bico de pato" nas grandes culturas, conhece-se o ponto quando a rama, que se abre, perdendo para o sólo.

ANTONIO MAIA — Campo Belo — Escreve-nos:

— Venho pedir explicação sobre o seguinte:

— Se existem bulbos que se separam e deixar cair a pelicula exterior que os envolve, serve para o plantio no ano e utilização? Tendo necessidade de vender, Compradores de alho — Tende abundante colheita para vender, solicito tambem a fineza de indicar-me firmas compradoras do produto em causa.

RESPOSTA — Os bulbos devem ser conservados com a pelicula que os reveste.

São muitas as firmas compradoras de alho, principalmente agora que se observa grande carestia desse condimento nesta capital, alcançando, por isso, preços elevados.

Escreva ao presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, dr. Joaquim Eulalio, av. Presidente Wilson, 231, nesta capital, informando-o da quantidade disponivel e solicitando esclarecimentos relativos à possibilidade de remessa para consumo desta cidade.

R. LUCIANO — Rio — Escreve-nos:

— Estando interessado em entrar em contacto com firmas que comprem plantas medicinais, tais como: Quina, Castanha, Mulungu, Gentio, Chapeu de couro, Salsaparrilha, Abobora danta, Assa-peixe, etc., desejaria que v. s. me informasse, quais as firmas para onde posso me dirigir.

RESPOSTA — Queira escrever à Flora Medicinal, S. Pedro, n. 36, nesta capital. Relativamente à venda de orquideas, deverá procurar a firma nesta capital, se pareceu ser aconselhavel anunciar.

JOÃO S. SILVA — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Pretendendo colher, em terrenos de minha propriedade, amostras de terras para submetê-las a exame de laboratorio, venho consultar nessa secção instruções a esse respeito, isto é, modo de se proceder a sua colheita, quantidade exata a se colher, modo de acondicioná-la, etc.

A área dos referidos terrenos, é calculada em 9.000.000 metros quadrados mais ou menos.

RESPOSTA — Tiram-se varias amostras de um mesmo tipo de terra da área a analisar. Nos lugares escolhidos limpa-se uma superficie de meio metro quadrado e aí abre-se um buraco de quarenta centimetros de cada lado por sessenta de profundidade. Examina-se o corte e nota-se as diferentes camadas existentes. Sobre um dos bordos traça-se um novo quadrado e fura-se verticalmente para tirar um bloco de forma paralelipipeda retangular de trinta centimetros de altura que representará o solo. Operação igual faz-se nos diversos lugares escolhidos do mesmo terreno e depois juntam-se todos os blocos, quebrando e misturando a terra para se obter uma amostra bem homogenea. Desta mistura retiram-se cerca de cinco quilos que devem constituir a amostra a ser enviada ao Instituto de Quimica Agricola, dependencia do Ministerio da Agricultura com séde nesta capital.

R. SOUTO MAIOR — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Pretendendo fazer uma cultura de bananeiras das especies prata, maçã e nanica, para exportação, venho rogar-vos me informeis se existe algum livro ou monografia que trate do assunto.

RESPOSTA — "Le Bananier", de C. J. Ray Boone, edição da Societé d'Editions Geographiques, maritimes e coloniales, Paris. — "The Banana, its cultivation, distribution and commercial uses, editado em Londres em 1913.

Parecem existir uma monografia do competente agronomo, dr. João Glz. Carneiro, do Instituto Biologico de S. Paulo.

O Ministerio da Agricultura distribue o folheto "Notas sobre a cultura da bananeira" e um trabalho do dr. Josué Deslandes — "Doenças da bananeira".

CORRESPONDENCIA

EXAME DE MINÉRIO

O dr. Antonio Egidio de Almeida, tecnico do Departamento Nacional da Produção Mineral, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

G. MOREIRA — Silvestre Ferraz — Escreve-nos:

Em separado, e em registro postal, estou lhe enviando nesta data um pedaço de uma grande pedra existente em terras deste municipio sul mineiro, para o qual venho solicitar a bondade de proceder a uma analise, afim de conhecermos aqui o teor desta pedra e quais as utilidades que por ventura possa ter, bem como o seu valor comercial e, se fôr possivel, a quem ou a qual industria possa a mesma interessar.

RESPOSTA — A amostra que enviou é de um fragmento da rocha denominada "quartzito", composta essencialmente de silica. A não ser em construções, suas aplicações, em condições especiais, se prendem à industria do vidro e dos refractarios acidos. Nestes ultimos casos, o seu valor pode atingir, dizemos, a 40$000 por tonelada, no local da extração.

ELAMIR J. TUPAN — Macaé — Escreve-nos:

— As amostras que tenho o prazer de enviar existem em propriedade de meu cunhado, o sr. Coriolano de Aguiar, pessôa esta com quem poderá se dirigir por carta, ou pessoalmente no lugar denominado Areia Branca.

RESPOSTA — A caixinha chegada em meu poder e enviada sobre registro, pelo Correio, continha diversas pequenas amostras de "kaolinitos" mais ou menos puros, cristais de "feldspatos", alguns deles parcialmente decompostos (kaolinisados); folhas de uma boa mica (malacacheta); fragmentos de rocha composta da mica "Siricita" em decomposição e, finalmente, pedaços do mineral "calcedonia" (silica).

De entre eles, apresentam um valor razoavel os kaolins e os feldspatos e grande valor, a mica, dependendo, certamente, das dimensões, da côr, da pureza, etc.

Já tivemos oportunidade de nos referir a estes 3 minerais com o maximo de detalhes em domingos anteriores; portanto, nos dispensamos de insistir sobre este assunto. No entanto, podemos informar o kaolin alcançar o preço de 100$000 por tonelada; o feldspato, 120$000 e a mica, de 5$000 a 150$000 por quilo.

GIOVANI BARREIROS — Rio — Pede analise de um mineral encontrado em Maceió

RESPOSTA — A pequena amostra recebida não é de uma substancia natural e sim artificial, a que podemos dar o nome de "borra de carboreto". Na fabricação do carbureto, que exige uma muito alta temperatura, em forno eletrico, o ferro existente na cal forma com o carvão o carbureto de ferro, esta substancia esponjosa, de brilho metalico, etc. Em fratura recente, apresenta um cheiro pronunciado do carbureto de calcio utilisado nos lampeões de iluminar a acetileno, ainda muito comuns nos circos de cavalinhos das nossas cidades do interior...

CURIOSO — Pedra Branca — Escreve-nos:

— Estando atualmente interessado no estudo de mineralogia e, como assinante do "Correio da Manhã", envio-lhe junto uma amostra para v. s. fazer-me a especial fineza de classificar e responder-me pelas colunas do "Correio Agricola".

RESPOSTA — A amostra enviada é de um mineral bastante comum em Minas, um silicato de aluminio, chamado "distenio", por causa de sua dureza diferente nas duas faces de clinagem. Distenio em grego quer dizer força dupla. No caso presente, como apresenta uma bela cor azul, toma o nome de "cianita". E' um material empregado na fabricação de tijolos refratarios especiais, valendo na boca da mina, por tonelada, um preço em torno de 200$000.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo às consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5.

WILSON DE CAMPOS GONÇALVES — Escreve-nos:

— Desejo saber de que é constituida a rocha cuja amostra envio, quais são os seus principais componentes. Tal rocha foi encontrada numa mina de quartzo, dentro de um bloco de pedra, numa profundidade média de dez metros, é encontrado em pequena quantidade e tem causado uma verdadeira discussão entre os que a tem examinado.

RESPOSTA — A pequena amostra enviada, que "causa uma verdadeira discussão entre os mineralogistas que nunca estudaram" é, de fato, uma amostra interessante de um sulfeto de chumbo, a "galenita".

Quando este mineral existe em quantidade que compense a exploração, torna-se um minerio de chumbo, mesmo o principal minerio de chumbo. Além disto, a galenita ou galena contem sempre um teor maior ou menor de prata, isto é, é "argentifera" e mais raramente, de ouro, isto é, é "aurifera". E' o que acontece, por exemplo, com a galenita da bacia da Ribeiro do Iguape (Iguapa, Xiririca, Iporanga, Apiaí, Capão Bonito), no Estado de S. Paulo, aliás, o nosso unico deposito de valor. Este minerio pode conter mais de 70% de chumbo, até 6 quilos de prata e cerca de 4 gramas de ouro por tonelada. De tal modo, é um minerio triplice e com os preços atuais, qualquer um destes metais justificaria sua exploração. O Estado de S. Paulo está explorando as referidas jazidas, fazendo a sua metalurgia, que era feita na Espanha, até pouco tempo, e donde nos vinha o chumbo metalico por preço relativamente elevado, principalmente tendo em vista o do minerio triplice por nós exportado.

O chumbo é um dos metais mais empregados pelo homem, podendo mesmo quasi dizer que sem este metal não haveria abastecimentos dagua, telefones, automoveis, submarinos... Por isso, como minerio de chumbo somente, o seu valor na boca da mina vae a mais de 1 conto de réis por tonelada.

SEBASTIÃO BATISTA ASSIS — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Na qualidade de leitor do "Correio da Manhã", venho pedir o obsequio de responder na secção propria do mesmo jornal o resultado do exame do minerio que a esta junto afim de orientar-me sobre a sua qualificação.

RESPOSTA — A amostra recebida é um fragmento de uma rocha composta de turmalina, conhecida por "afrisito", donde o seu nome — "turmalinito", que não tem, no caso presente, qualquer valor comercial. No entanto, a turmalina (uma das nossas pedras coradas abundantes no norte do Estado de Minas), quando se apresenta em belos prismas verdes, amarelos, azuis, vermelhos, limpidos e sem jaças, está sendo, no momento, muito procurada e obtendo um preço excepcional, que pode chegar até .... 30$000 por quilate (200 miligramas).

UM ASSINANTE — C. P. — Escreve-nos:

— Venho pedir para o bom amigo fazer o favor de me dizer se a erva cidreira daqui é a mesma que se chama na França "citronelle". A erva cidreira daqui que a Central do Brasil planta na beira da linha, serve para distilar e retirar um oleo que se vende para perfumaria?

Qual a quantidade que precisa para um litro de oleo?

Qual o rendimento por ectare de terreno?

RESPOSTA — A herva cidreira — "Melissa officinalis" L. é conhecida na França pelo nome de Herbe au citron ou citronelle.

Convem observar que o que se vê plantado à margem das estradas de ferro não é a herva cidreira, mas sim planta de genero e especie diferente. Esta planta, que evita a erosão é o capim limão, conhecido na literatura ingleza pelo nome de lemon grass., não tendo outra utilidade senão para extração do oleo essencial. Cada 100 quilos de folha pode produzir aproximadamente 100 grs. de essencia.

O rendimento depende da quantidade de pés existentes e do Processo de extração.

AUGUSTO CONRADO BORDALO — Rio — Escreve-nos:

— Em separado, estou enviando a v. s., uma argila encontrada, por um meu empregado, no solo de meu sitio, situado no interior desta capital, pedra essa, que, pela sua forma e côr estranhas, levou-me a enviar-lhe, pedindo a v. s. a fineza de submetê-la a estudo, enviando o seu parecer logo que tenha concluido a respectiva analise.

RESPOSTA — O torrão de terra enviado e encontrado no solo do seu sitio, nesta capital, não passa de um barro endurecido, ou, eem outras palavras, de uma concreção argilosa. Não tem qualquer valor comercial.

JOSE' DA CUNHA LARA — Caçapava — Escreve-nos:

— Como ha tempos lhe remeti, por intermedio da secção de Minerios do "Correio da Manhã", uma amostra de grafito para ser analisada, e supondo que houve um desvio qualquer, tomo a liberdade de enviar a v. s. uma nova amostra para o mesmo fim.

Solicito a v. s., outrossim, a fineza de enviar o resultado da analise ao "Correio da Manhã", especificando o valor comercial e industrial do mineral.

Aproveitando a oportunidade, envio-lhe por intermedio de meu sobrinho Altivo Lara, residente nesta capital, uma pequena amostra de um mineral encontrado aqui, rogando a v. s. o obsequio de informar à secção acima referida, a natureza do mineral, bem como o seu valor comercial e industrial.

RESPOSTA — No domingo passado o consulente obteve o resultado da analise pedida e efetuada sobre a amostra da "grafita", anteriormente enviada.

A segunda amostra, a que se refere tambem na presente carta, não parece uma substancia natural e sim artificial. As pesquizas efetuadas sobre este produto nos levaram a concluir ser um "cloreto de cobre".

JOAQUIM ANTUNES SIQUEIRA — S. João do Paraiso — Escreve-nos:

— Novamente volto a merecer de v. s. a fineza se possivel fôr, informar-me pela coluna do "Correio da Manhã", que especie de minerios são estes, que lhe envio como amostras?

2º — Se a mica Flogopita ha ou não mercado atualmente mesmo a um preço baixo; se ha, onde devo me dirigir?

3º — Se alguma das amostras tiver valor, como devo proceder?

Sei mais ou menos dos direitos necessarios perante a lei em vigor, dos minerais.

RESPOSTA — As duas amostras recebidas se classificam como:

a) fragmento de cristal de rocha enfumaçado com pequenos cristais de "ametista", que, como sabe, é uma pedra semi-preciosa, que os bispos usam em seu anel episcopal.

b) fragmento de uma concreção calcarea, com a forma classica de uma "estalactite", encontrada, como a "estalagmite", em furnas ou grutas calcarenas. São consequencias da dissolução e posterior precipitação do carbonato de calcio, efetuada pela agua carregada de gas carbonico da atmosfera.

Não têm valor comercial; bem como, no momento, ainda não tem mercado a unica flogopita, conforme fomos informados.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico-veterinario

MME. SOARES — Rio — Escreve-nos:

— Lendo sempre no "Correio da Manhã", as consultas que o sr. tem a bondade de dar sobre o tratamento dos cães, e como tenho uma cachorrinha, de dois anos de idade, que está com uma das vistas lacrimejando, venho pedir a receita necessaria.

RESPOSTA — Instilar cinco (5) gotas de Zinco-Clarina, duas vezes ao dia. Aplicar, por injeção subcutanea, uma empôla de Imunosina.

JOSE' D. DOS SANTOS FILHO — Sta. Rita do Sapucaí — Escreve-nos:

— Grato ficaria se me aconselhasse um medicamento para evitar que as galinhas sãs, gordas, de uma hora para outra apareçam com o papo cheio de agua e alimento, triste, crista roxa e morra de um dia para outro.

RESPOSTA — Diagnostico: Colera aviaria (Peste, Ar. etc.). — Tratamento: 1º) Aves doentes — 5 cc. de Sôro contra as pasteureloses do Instituto Vital Brasil, no musculo do peito. 2º) Aves sãs — 1|2 a 3 cc. de Vacina contra o Colera aviario do mesmo laboratorio, embaixo da pele da asa. 3º) — Insineração dos cadaveres.

ALVIM ALVARES DA SILVA — Morada Nova — Escreve-nos:

— Aparecendo, aqui em minha zona, uma doença nas vacas, que ha muitos anos causa grandes prejuizos, venho pedir-lhe a fineza de dizer-me o nome dessa doença e indicar uma receita para o tratamento.

São os seguintes seus carateristicos: — A vaca logo que começa a gestação vai crescendo a barriga fora do comum até ficar com o ventre enorme, de modo a não poder quasi caminhar. Desde que produz, desaparece a barriga, a veca sente muito e perde o bezerro, ainda não houve um caso em que o bezerro escapasse.

RESPOSTA — Necessitamos os seguintes dados, para estabelecer diagnostico: 1º) Se ha casos de abôrto. 2º) Se, durante a gestação, ha corrimento nos orgãos genitais. 3º) Quanto tempo sobrevivem os bezerros. 4º) Como se dá a morte dos mesmos.

J. TELES — Rio — Escreve-nos:

— Recorro à solicitude e prestimosidade de v. s. com o fim de consultá-lo sobre o assunto que se segue:

Possuo, em minha casa, uma velha cadela que ha anos vem padecendo de uma terrivel dermatose. Cae-lhe o pelo: a pele torna-se escura, desprendendo-se depois em escamas; além disso, fica-lhe a pele a supurar um liquido de cheiro terrivelmente insuportavel. Aconselhado por terceiros, encetamos um tratamento: consistindo em dar a beber ao animal, chá de raiz de bugre; externamente, após dar-lhe um banho, untavamos-lhe a pele com uma mistura de resorcina, vinagre e alcool. Ao fim de persistente tratamento conseguimos que o animal melhorasse: vindo de novo o pelo e cessando a supuração.

RESPOSTA — Aconselhamos: Mudança de regimen alimentar. Exercicios para combater a obesidade. Injecções diarias de Hepatineran. Colher das de chá de Vigordog, antes das refeições, durante dez dias. Banhos com Sabão Fox.

SEBASTIÃO J. DOS SANTOS — Escreve-nos:

Peço responder-me a seguinte pergunta: — Qual é o remedio indicado para a cura de uma doença da garganta, de que sofre um galo de briga, e que produz um ruido quando o mesmo respira.

RESPOSTA — Dê colher das de café de Oleo de figado de bacalhao diariamente. Instile nas narinas oleo gomenolado, diariamente, até desaparecimento do sintoma.

JOSE' — Rio — Escreve-nos:

— Antigo leitor de vosso jornal, venho merecer o seguinte obsequio:

Tenho um cão policial, que ha tempos teve um berne no ouvido, extraidó: deu vareja na ferida, curei com creolina; porem a mosca vareleira o persegue e a todo momento aparecem os vermes que novamente aplica-se a creolina; desejava que me indicasse um meio não só de curar a ferida como evitar a mosca.

RESPOSTA — Aplique pomada iodoformada de Reclus. Proteja o local em que se encontra preso, com dispositivos de tela fina.

A. FONSECA — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio da presente, valer-me dos conhecimentos de v. s., afim de obter uma consulta para o caso abaixo exposto:

Possuo um cão bull dog inglês, com dois anos de idade. Pesa atualmente 25 quilos, porém, normalmente, deveria atingir a mais de 32 quilos. O referido cão alimenta-se pouquissimo, sendo que tem passado mais de 24 horas, recusando toda e qualquer especie de alimento.

Outra anomalia é a seguinte: toda vês que acaba de comer, imediatamente, lança de um jato regular quantidade de comida ingerida, sendo que, por veses, esse vomito se repete.

A sua digestão tambem se processa com grande lentidão.

Ainda no domingo observei esse fato, que, aliás, não é o primeiro. A's 12 horas, depois de lhe ser dado o banho costumeiro, vomitou parte do alimento que havia ingerido às 8 horas da manhã, sendo que a comida achava-se como na ocasião em que a ingerira, sem ter sofrido, portanto, qualquer processo de digestão.

RESPOSTA — Dê dez gotas de Opogastrina Zambeleti em calice dagua, quinze minutos após as refeições.

S. PINTO — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de ensinar-me o seguinte

— Que devo fazer para curar uma galinha que está doente: a comida não lhe chega ao papo, sentindo-se ela apalpando o pescoço com a ave de cabeça para baixo, desocupei a guela pensando ter ela comido alguma cousa grande demais, mas, depois de vasia, a nova comida ficou do mesmo geito que antes. Não adeantou nada de massagens. O animal (é uma ave linda Rhodes, é por isso que lhe incomodo) tem tres dias de molestia, não se notando ainda abatimento. Está seguidamente fazendo esforço para engulir.

RESPOSTA — Deve haver obstrução do esofago. Tente passar uma pena, como sonda, até atingir o papo. Evite dar alimentos muito secos, durante algum tempo.

Retificações relativas ao consultorio de 7 de setembro de 1941:

MANOEL CONDE — Rio
RESPOSTA — Leia-se, pouca carne envez de pouca fruta.

F. A. C. — Liberdade
RESPOSTA — Leia-se, Quermes mineral envez de Aluermes mineral.

DELLY — Rio.
RESPOSTA — Leia-se: Lactogerm, Defensol oral e Zinco-Clarina; envez de Lactogerus, Defensol oscol e Zinco olarina, respectivamente.

INDICADOR AGRICOLA

INDUSTRIA

FRAGA — Carangola — Escreve-nos consultando sobre a fabricação do aço cério.

RESPOSTA — Os esclarecimentos que nos têm sido fornecidos por varios quimicos não satisfazem. Limitam-se a informar que, para a produção do ferro-cerio devem ser consultadas obras especialisadas, realizando em laboratorio o que for aconselhado nos livros e ainda ser conveniente consultar os serviços de um quimico metalurgista para estudar a questão e pôr em funcionamento a industria.

Não querendo deixar sem resposta a consulta, estamos recorrendo a um tecnico cujo parecer aguardamos para divulgar.

E' preciso convir que, de um modo geral, a produção do ferro-cerio não é familiar aos quimicos do nosso país.

IRACEMA — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Peço o obsequio de dar uma receita para fabricar sabão que não prejudique a pele das mãos e se existe alguns tratado sobre sabão e onde adquiri-lo.

RESPOSTA — Podemos indicar uma formula de sabão de 1ª qualidade, é a seguinte: sebo, 40 k.; oleo de côco, 50 k.; oleo de ricino, 10 k.; Lixivia de soda caustica, 30 Bé; 75 a 85 quilos de Lixivia de silicato de sodio a 20 Bé, 40 k.; lixivia de carbonato de sodio a 20 Bé, 40 quilos.

Os tratados sobre a fabricação poderão ser: — Manuel du Parfuman, W. Askinson: La tecnique moderne et les formules de la perfumerie" de H. Fouquet e o Manual do fabricante de sabões de Scanzetti.

ANTONIO JOAQUIM DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Sou um dos muitos que devem existir, que lêm e louvam essa secção, desse grande jornal.

Sendo possivel, gostaria de ser informado detalhadamente do seguinte: é possivel a construção de um forno em tijolos comuns, para carbonisar (fazer esse carvão comum) lenha, aproveitando o acido pirolenhoso. No caso afirmativo, podem fornecer-me a planta do mesmo para 10 ou 20 m3?

No Ministerio da Agricultura não ha nada a respeito; a não ser na que concerne a gasogenio, onde por alto se referem a um tipo de carvão especial para esses geradores, obtido em instalações custosas e em aparelhos mais modestos que lá denominam carbonisadores metalicos.

RESPOSTA — Para aproveitamento do acido pirolenhoso é indispensavel o emprego de retortas de ferro. — E. L.

JOÃO DUARTE — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo da prestigiosa secção "Correio Agricola", venho tomar a liberdade de me dirigir a v. s. afim de merecer uma informação que, pela qual, desde já lhe agradeço muito.

Desejava saber:

1º — Qual a percentagem em peso de zinco, acido cloridrico e agua para reagirem afim de se obter uma solução de cloreto de zinco a 5%?

2º — Qual o processo mais eficaz para se aplicar a solução de cloreto de zinco em bambú atacado pelo caruncho.

RESPOSTA — 1º — Deve empregar 6,5 de zinco, 20 de acido

cloridrico (densidade de 1,19) a 900 c. c. de agua.

Injetando nos orificios que se apresentaram á superficie.
E. L.

HERMINIO COSTA — Rio — Escreve-nos:

— Sincero apreciador da sua [illegible] secção, e necessitando de um meio de suavisar as dificuldades que a vida atual oferece, dirijo-me a v. s. afim de solicitar-lhe as formulas para os seguintes preparados, que pretendo explorar em pequeno fabrico:

1º — Cola tudo em tubos.

2º — Cera para soalho em tabletes.

RESPOSTA — 1º — Uma formula igual é dificil porque o fabricante não a divulga. Pode, todavia, o sr. consulente, obter uma boa cola adotando a seguinte: Cola branca em pequenos fragmentos, 30; acido acetico, 120; acido nitrico, 2. Abandona-se em uma vasilha em ambiente quente, a cola com o acido acetico, agitando-se a mistura até a dissolução. Junta-se o acido nitrico e conserva-se em recipiente bem fechado.

2º — Prepara a massa, segundo uma das formulas por nós indicada em 11 de maio ou 1 de agosto deste ano, colocando-a em formas apropriadas, ou cortada depois de fria.

AUGUSTO DA SILVA LEITÃO — Rio — Escreve-nos:

— Desejava obter um livro que ensinasse a fabricar tintas e vernizes em geral.

Pedindo o obsequio de informar-me onde poderei comprar esse livro?

RESPOSTA — Em portuguez só conhecemos o "Manual do fabricante de tintas, vernizes e oleos" de Anibal Mascarenhas, edição da Livraria Quaresma.

JOCHANAN LEVY — Rio — Escreve-nos:

— A presente tem por fim obter, por intermedio da sua prestimosa "Correspondencia", a seguinte informação:

— Quais são os melhores livros sobre fabricação de perfumes e onde se encontram á venda.

RESPOSTA — "La technique moderne et les formules de la Parfumerie", de Henri Fouquet; "Formulaire du Chimiste Parfumeur et du Savonnier", de R. M. Gattefossé.

SANTA ROSA — Rio — Escreve-nos:

— Constante leitor do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de solicitar a v. s. uma formula de cola que, depois de ser aplicada em duas laminas de papelão, mesmo que haja humidade não se descole; alem desta qualidade é de grande interesse que seja feita com ingredientes de preço baixo; o fim a que se destina é para meu uso e não para fins comerciais.

RESPOSTA — Parece que poderá obter o resultado desejado com a seguinte cola de caseina. Estas colas são muito aglutinantes e bastante resistentes á agua e ao calor.

Podemos, dentre as muitas formulas conhecidas, indicar a seguinte: Caseina centrifugada, 8 p.; agua a 15º (quente), 70 p.; amoniaco de 22º (bem puro), 3. Aqueça-se a mistura entre 55-60º e se obtem uma pasta homogenea e facil de estender. Para colar, passa-se sobre uma camada desta cola depois de seca uma mão de agua de cal. Junta-se as duas faces e prensa-se.

JOÃO B. GABURRI — Juiz de Fora — Escreve-nos:

— Sendo um leitor assiduo da secção dominical de diversos assuntos, e como desejo fabricar um creme de sabão para barba, para uso em meu salão de barbeiro, desejava que v. s. me fornecesse uma formula para este fim. Tenho já feito varias experiencias e não tenho tido um resultado satisfatorio.

RESPOSTA — Acido estearico, 28,5%; oleo de coco, 11%; lixivia de potassa, 50º Bé, 18,5%; lixivia de soda, 1,5%; glicerina, 5% e agua 31,5%. O perfume deve ser adicionado a frio no sabão.

DIVERSOS ASSUNTOS

OSCAR LIMA — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— O meu numero do recibo da assinatura desse prestigioso e conceituado jornal é 20.240, de G.

As suas lições e os seus conselhos são sempre lidos por mim, porque eles constituem uma fonte de ensinamentos uteis e [illegible] com eficiencia os conhecimentos [illegible] que se trata a terra.

Venho pedir-lhe a gentileza de me informar o seguinte:

Estou terminando a construção de um sitio nos arredores desta capital, onde pretendo plantar 2.000 touceiras de bananeiras, 100 abacateiros, 72 videiras moscatel e Niagara, alem de, em menor quantidade, muitas outras variedades de frutas. Isto posto pergunto:

1º — Qual a melhor terra para a banana maçã: a mais alta e seca, ou a mais baixa e humida, que, cavada, dá na agua com 70 centimetros na estação pluviosa?

2º — Qual o bicho que perfura o rizoma e rói o tronco das bananeiras [illegible]? E' um bicho [illegible] de 2 centimetros de comprimento, por [illegible] de espessura, [illegible], com a cabeça preta. [illegible] um bananal em pouco [illegible]. Como debelar semelhante praga?

3º — Os abacateiros devem ser plantados nas terras mais secas, ou mais baixas e humidas? Plantei com caroço. Em quanto tempo darão?

4º — As uvas podem ser plantadas em terras baixas, com agua a 70 centimetros na estação das chuvas? Plantei um viveiro de bacelos. Em quanto tempo darão uva?

5º — Apesar de moscatel, as uvas aqui dão ás vezes um pouco azêdas. Que se fará para que sejam mais doces?

6º — Tenho uma porção de mudas de eucaliptus, mas, disse-me [illegible] que essas arvores atraem [illegible] proliferar essas borboletas [illegible], a que denominam Jiquitiranaboia. Será verdade?

7º — Aqui em Belo Horizonte e arredores, as ameixeiras do Japão no enxerto de pecegueiro, ou mesmo pés de pecegueiro, dão muita flor, mas estas caem quasi todas, e as frutinhas que conseguem vingar tambem logo depois caem. A's vezes, em 4 ou 5 pés, não se obtem nem 10 ameixas. Porque será?

RESPOSTA — A bananeira desenvolve-se e produz em solos de composição e topografia diferentes. Nos argilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em materia organica, bem expostos ao sol, [illegible]. 2º — [illegible] bananeira encontram-se [illegible]. [illegible] plantas atacadas murcham, as folhas amarelecem e dobram-se, os rebentos morrem e a planta não frutifica. Combate-se com verde Paris. Convem enviar o material [illegible]. 3º — O terreno deve ser seco, permeavel e fundo. A produção começa aos 3-4 anos. 4º — A videira convem quasi todos os solos, menos [illegible] os humidos. Prefere os terrenos expostos, inclinados. Em terras apropriadas [illegible], começa a produzir no 3º ano. 5º — [illegible]. 6º — Nada sabemos a esse respeito. 7º — [illegible] frutificam do 2º ao 3º ano.

OSCAR NETO DE OLIVEIRA — Guarani — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desta secção, pelo interesse que desperta os diversos assuntos de que trata, [illegible]

[illegible] chegue a decorar a formula, esquecendo-me entretanto as quantidades.

RESPOSTA — A receita para a massa de papel, chamada cartão pedra, quer nos parecer, foi a seguinte:

Pasta de papel, 2; solução de cola forte, 2; e gesso de moldar, 1.

A cola se dissolve em agua a fogo lento, devendo ter a consistencia da usada pelos carpinteiros. A pasta se prepara com pedaços de papel que se amolecem em agua quente durante certo tempo. Retirado o papel da agua, exprime-se em pequenas porções [illegible] possivel. Coloca-se a massa [illegible] com o gesso e com a cola dissolvida. Se a pasta ficar mole, junta-se gesso; se, ao contrario, demasiado compacta, junta-se cola. [illegible]

PEREIRA LEITE — Vitoria — Escreve-nos:

— Peço-vos a bondade de me indicar como se prepara uma boa massa de espelhar e qual a [illegible].

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que demos a [illegible] no numero de 14 do corrente.

UM ASSINANTE — C. P. — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir para v. s. me fornecer [illegible] informações seguintes:

1º — Processo para fabricação da polvora preta para trabalhar em pedreiras.

2º — Casas que vendem os produtos necessarios.

3º — Processo para fabricação da dinamite.

RESPOSTA — Relativamente ao que nos pergunta, podemos indicar as seguintes formulas de polvora:

1º — Clorato potassico, 1 p.; [illegible] Nitro, 14; enxofre, 10; carvão, 16. A dinamite pode ser obtida da seguinte forma: — Nitro-glicerina, 75 p.; nitrato sodico, 50 p.; carvão, 10 p. e 1 p. de enxofre.

2º — [illegible] os elementos para o fabrico nas casas que fazem o comercio de produtos quimicos.

IVO SOARES — Niterói — Escreve-nos:

— Animado pela gentileza [illegible]

Tenho em Niterói um sitio e [illegible] tijolos [illegible]

[illegible] 3º — Tenho muitas bananeiras e não consigo colher um cacho grande, pois, depois de terem os cachos aparecido, começam a murchar e quando não murcham ficam somente com poucas bananas e mesmo assim muito pequeninas.

Qual a solução para tal caso?

3º — Qual a raça de porcos que deverei criar para produção de carne? Os que tenho, são porcos comuns e não atingem a mais de 120 a 140 quilos, e qual o lugar em que os poderei comprar?

RESPOSTA — 1º — Na fabricação do tijolo a argila a ser empregada é a comum (silicato duplo de aluminio e de calcio, com vestigios de ferro). A massa preparada em um triturador especial e posta em formas, seca ao sol e depois cosida em forno. 2º — E' possivel que se trate da falta de qualquer elemento no solo. Este quando extremamente argiloso, silicoso ou calcareo, embora adubado, não produz colheita compensadora, a não ser quando irrigado. O solo adequado é o fresco, profundo e rico em humus. Já experimentou qualquer adubação? 3º — Conforme a localidade e as condições da fazenda, uma raça poderá dar melhores resultados do que outra. Em geral, a melhor raça para criar é aquela que o criador prefere. Como raças para produzir carne tem grande aceitação a Berkshire e a Large Black.

Como devem ser conservadas as beterrabas, batatas e outras tuberosas

A batata, bem como a beterraba e o nabo, antes de irem para o local de conservação, precisam ser limpos da terra e enxutos. Naturalmente o nabo e a beterraba serão, alem disso, livrados das folhas que se fornecerão imediatamente ao gado.

Outro trabalho prévio consiste em separar todos os tuberculos ou raizes que tenham ferimentos,

Abobora amarela. — Des. de "Sitios e Fazendas"

estejam machucados ou apresentem sinais de apodrecimento; estes se destinarão ao consumo imediato.

O armazem, o galpão ou silo de terra, se preparam com piso de palha ou de farinha seca e aí se amontoa, com cuidado, o produto que se deseja conservar, em camadas de 30, 40 ou mais centimetros, [illegible] que se estratifiquem, o que nem sempre é indispensavel, com material (palha) que possa permitir a facil circulação do ar. Em cada 3 ou 4 cents. de comprimento se deixa um lugar livre, em sentido vertical, para enchê-lo com faxinas e estabelecer, deste modo,

Beterraba gigante

verdadeiras chaminés para a circulação do ar, chaminés estas que se protegem no exterior da pilha, [illegible] afim de que não entrem as aguas da chuva.

E' tambem conveniente que o produto não encoste nas paredes do abrigo; para este fim, durante o enchimento, põem-se palhas ou ramos secos [illegible].

Quando o abrigo é um armazem, o trabalho está terminado; cuida-se depois de evitar tanto quanto possivel a entrada da luz [illegible] os tuberculos ou raizes para eliminar os que apresentarem vestigios de doença ou de decomposição.

Tratando-se de um silo em terra, se escolherá um lugar alto, enxuto, e o monte de produtos se faz de forma prismatica; feito o monte, cobre-se com uma camada de 20 a 25 cms. de palha ou de capim seco e sobre esta uma camada de 30 a 40 cms. de terra. Terminado o silo se escava a distancia de 1 metro em redor do mesmo, uma valeta com capacidade suficiente para eliminar a agua da chuva e evitar que, desse modo, o produto venha a deteriorar-se.

Tratando-se da realização de um silo semi-subterraneo, em geral, se cavam valetas de [illegible] de profundidade de 10 a 30 cms. o comprimento variavel, de acordo com a quantidade do produto que se deseja conservar. O produto pode ser empilhado, até alcançar a altura de 1m.10 e 2m,00, acima do nivel do solo.

Em media, 1.000 quilos de batatas ocupam o espaço de 1m.10.

ECOLOGIA AGRICOLA

XXXI

O meio edáfico (III)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

No quarto grupo de solos, do estudo que vimos comentando, ha uma série de termos que, no caso em que foram empregados, carecem inteiramente de significação clara e precisa.

São, aí, designações ocas, que não chegam a caracterizar, de maneira alguma, certos e determinados tipos pedologicos.

Ha, tambem, outros senões que vou abordar.

Primeiro, trasladarei para aqui o referido grupo de solos. Assim, fica melhor, para um eventual confronto.

Trata-se dos solos ""medianamente compactos e ferteis", que o professor Azzi exemplifica citando "terra roxa", "terra de baixio", "terra de varzea", "vasantes" e "calcareas".

Acompanhemo-lo, nas suas explicações complementares, pagina 275:

"Terra roxa... e no Estado de S. Paulo representa o terreno dominante".

Não. Não representa o terreno dominante. De um estudo recente, do dr. **José Setzer**, do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, em Campinas, verifica-se que a "terra roxa" em todas as suas formas (2) de apresentação, ocupa apenas 20 % da área daquele Estado.

A maior extensão cabe aos arenitos.

Aí está um caso de corrigenda sumaria.

"Terra de baixio". Não conheço tal designação. Sempre falei e sempre tenho ouvido falar em terras de baixada, ou simplesmente baixada, e outras expressões mais ou menos sinonimas. Porem, nunca ouvi falar em terras de baixio, em assuntos rurais.

"Terra de varzea", não é e nem pode ser tipo de terra ou solo. Nem, tão pouco, é, sempre, "antigos aluviões" (pag. 276). Conheço muita varzea de formação local.

As margens do Rio Grande e do Rio Paranaíba; a parte alta do rio São Francisco; alguma cousa do Rio Uruguai, e outros, são formados de terrenos aluviais. E' facil verificar.

Em "El suelo", **del Villar** chama a atenção para um possivel engano, que uma observação ligeira ou descuidada pode provocar: "No debe, sin embargo, identificarse sin distingos el concepto de "suelo aluvial con el de "suelo de vega". La vega es un fondo o área baja que en su origen fué obra del rio".

E'. Ha muito terreno de baixada por aí, margeando rios, ou pequenos cursos dagua, ou mesmo formando extensas depressões topograficas, que não são terras de aluvião, embora planas, chatas, isto é, rasas.

Registemos, pois, que "varzea" nem sempre é terra aluvionica.

Outro engano do professor de Perugia, é considerar medianamente compactos e ferteis, esses solos. Isso depende muito da qualidade do material que os formou, e das longas e continuas lavagens que têm sofrido.

Se o aluvião é arenoso, muito arenoso, a sua fertilidade incontestavelmente é precaria. Com frequencia, provem de uma floresta de destruição recente, ou é deixada pelo rio, em seus periodicos transbordamentos.

As enchentes revigoram a produtividade efemera dessas terras inaptas para um armazenamento duradouro das substancias indispensaveis áquela faculdade preciosa das terras.

E' o classico caso do Nilo. Entre nós, o Amazonas, o baixo São Francisco, o rio Uruguai, etc.

Mas, só pode dar quem tem: São os grandes rios, as correntes de longo curso, aquelas que atravessam extensões ricas, as que, em seu trajeto, conseguem arrastar e juntar materia fertilizante, principalmente de natureza organica, os unicos capazes de tais restaurações.

Os rios pequenos não conseguem isso. Transbordam pouco. Todos os terrenos de vargem que inundam essas torrentes têm, apenas, a fertilidade que a Natureza lhes deu, **in loco**.

Essa, é a regra. Entretanto, pode haver excepções. Os rios, embora pequenos, mas preguiçosos no correr, lerdos, muito lerdos, estão em condições de fugirem á norma, se a natureza dos terrenos que atravessa o permite.

Os mais rapidos, não.

Conheço rios e ribeiros, cujas margens, verdadeiras vargens, ou varzeas, são pauperrimas. Mal alimentam uma vegetação rustica, de gramineas.

Não são sedimentarias, e têm, certamente, a mesma constituição mineralogica das rochas de que provieram.

José Setzer, a quem me referi ha pouco, para explicar a localização da rede hidrografica nos terrenos de "Baurú", aborda fatos que vêm em apoio de minha afirmativa. Ele tambem invoca o testemunho de **Plinio de Lima**.

Esses terrenos, então, agricolamente, apenas valem aquilo que a rocha matriz tinha de bom para lhes dar. Nada mais, na melhor das hipoteses.

Sua composição não é certa, não é fixa. Varia muito. Varia com a da rocha que lhe deu origem.

Não pode, pois, ser considerado como tipo de solo.

"Vasantes" tambem não. Pelas mesmas razões, ou, mais ou menos pelas mesmas razões agora expostas, não podem.

Plantas perigosas úteis

Eurico Teixeira da Fonseca

NOZ VOMICA

Tão comum o uso da noz vomica que a ninguem poderia passar como um medicamento perigoso. E no entanto o é. Mas substancia medicamente util, é ao mesmo tempo um veneno, e a par disso serve ainda aos viciados alcoolistas para lhes proporcionar mais ilusões de suas falsas alegrias.

Conta F. C. Hoehne que na Inglaterra usam a noz vomica para adulterar a aguardente e as cervejas afim de as tornar mais embriagantes. ("Plantas e substancias vegetais toxicas e medicinais").

Porque a noz vomica é venenosa? São as suas sementes que se empregam para fins medicinais, e estas encerram dois alcaloides — estricnina e brucina, reconhecidamente venenosos.

Aos que irrefletidamente vão atrás dos medicos do rol dos que se enquadram no dito "de medico e louco cada um tem um pouco" convem retroceder antes de lhes ouvir cegamente as receitas.

E qual maior prova do poder mortal da noz vomica vem apelo lembrar que de especies botanicas do mesmo genero — **Strychnos** — se utilizam os aborigenes para envenenar as pontas de suas flechas, entrando na composição do famoso curare ou uirarery.

.... PARA FAZER DORMIR

Uma outra, do Perú, [illegible], cultivada nos pomares de Tasquillo (Hidalgo, Mexico) dá um fruto agradavel, mas tem utilidades terapeuticas, pois suas sementes [illegible] por suas propriedades ipnoticas e como sedativo; [illegible] informa o dr. Antonio Ramirez Laguna, do Instituto Biologico do Mexico, D. F. E' vulgarmente conhecida por zapote e identificada botanicamente como **Casimiroa edulis** Llav. e Lex., da fam. das Rutaceas.

DO OPIO

Quem não admira a beleza das papoulas, simples ou dobradas, multicores, de uma delicadeza sem par?

E' cultivada como planta ornamental e em virtude de suas capsulas, das quais, quando verdes, se extráe um latex, de que se obtem o opio, do qual derivam a morfina, a narceina, a codeina, papaverina; tebaina, narcotina, etc.

A ciencia deu-lhe nome — **Papaver somniferum** (vars. **glabrum** e **album**), da fam. das Papaveraceas; e o povo, mais o de dormideira, certamente pelos resultados fisiologicos que adus.

E' geralmente conhecido o uso do opio em pilulas nos cachimbos dos fumantes, constituindo um alto negocio de contrabando entre paises produtores e os dos consumidores. O abuso, entretanto, desse **tabaco** leva ao embrutecimento, á loucura, á morte.

E' tambem nocivo o emprego imoderado dos outros alcaloides.

Perto dos olhos a flor; longe do paladar os subprodutos da planta.....

.... E DESTA SE FAZ UM BEIJU' DELICIOSO

Muito se tem dito da mandioca: boa para a alimentação, base de sub-produtos nutrientes, dando uma aguardente fortissima, encerra veneno terrivel.

Já Gabriel Soares de Souza dizia no seculo 16º:

"Muito é para notar que, de uma mesma cousa saia peçonha e contra-peçonha, como sucede com a mandioca e, a mesma raiz sêca é contra-peçonha, a qual se chama **carimã**." "As raizes da mandioca comem-nas as vacas, eguas, ovelhas, cabras, porcos e a caça do mato, e todos engordam com ela, comendo-as crúas, e, se as comem os indios, ainda que sejam assadas, morrem disso por serem muito peçonhentas".

Mas Gabriel considerava "a natural extranheza da **agua da mandioca**, que ela deita quando a espremem depois de ralada, porque é a mais terrivel peçonha que ha nas partes do Brasil, e, quem a bebe, não escapa, por mais contra-peçonha que lhe dêm; a qual é de tal natureza que as galinhas em lhe tocarem com o bico, e levando uma gota só para baixo, cáem todas da outra banda, mortas, e o mesmo acontece aos patos, perús, papagaios, e ás aves em geral; pois os porcos, cabras, ovelhas em bebendo o primeiro bocado, dão tres ou quatro voltas em redondo e cáem mortos, cuja carne se faz negra e nojenta, e o mesmo acontece a todo o genero de alimaria que a bebe..."

Tinha Gabriel muita razão, já em 1586, descrevendo os efeitos nocivos nos animais que bebiam a agua da mandioca, que é outra formadora de acido cianidrico, veneno energico.

Mas que farinha alimenticia se obtem da raiz de uma planta assim tão perigosa!

Brandonio a Alviano, nos seus famigerados dialogos das grandezas do Brasil, dizia "os mantimentos, de que se sustentam os moradores do Brasil, brancos, indios e escravos de Guiné, são diversos, uns sumamente bons, e outros não tanto; dos quais os principais e melhores são tres, e destes ocupa o primeiro lugar a mandioca, que é a raiz de um pão, que se planta de estaca, o qual, em tempo de um ano, está em perfeição de se poder comer; e, por este mantimento se fazer de raiz de páo, lhe chamam em Portugal **farinha de páo**".

Para se aquilatar o valor nutritivo dessa farinha, basta ler o relato das viagens de Wallace pelo Amazonas. E' ali o alimento quasi exclusivo do indio durante dias e dias. Custa crer que semelhante farinha possa sustentar um homem como no-lo deixa provado Wallace.

Mas venenosa tambem a raiz, dela se obtem um beiju', que, quente do forno, coberto de manteiga, é um excelente manjar com café perfumoso e puro, feito á nossa moda.....

PARA DELIRIO FURENTE

Xarope ou cozimento de salsa, caroba e manacá, grande combinação galenica, de largo uso no interior do país, como medicação depuradora do sangue. A salsaparrilha é um dos componentes, planta que desde os primordios da America a povoar-se de europeus entrou no ról das plantas milagrosas. A caroba ou carobinha, cuja determinação cientifica está ainda intrincada, é planta comum em nossos campos, e o **manacá** que se cultiva como ornamento de jardins e ruas, por suas mimosas flores, que de rôxo passam a brancas, mas esta com ser util, é tambem perigosa.

Segundo Bacna já era empregada pelos indigenas a raiz do manacá para produzir uma sorte de **delirio furente** ou mesmo loucura persistente. Entretanto, é **usada** como especifico contra o reumatismo articular. Em alta dôse, produz escurecimento da vista, **confusão de idéas**, delirio inconstante, tremores; opera como emético-catartico e em doses refratas determina abatimento, sentimento de frio ou tresçura.

Na opinião do Senador Pompêo ("Ensaio estatistico da Provincia do Ceará"), é otimo sucedaneo da digital ou dedaleira, oferecendo vantagem em ipertrofias e outras lesões do coração. Passa por ser contra-venerea e chama-se até **mercurio dos pobres** nos sertões (mas isso no tempo em que o mercurio era a bala mortifera contra a lues).

QUEROZENE VEGETAL

Furando o tronco de certas arvores que se conhecem por inamui ou inhamui, louro inhamui ou i. nhamui, da familia das Lauraceas, se obtem um liquido abundante quasi incolor, movel, de cheiro de terebentina. Os naturais amazonenses utilizam-se algumas vezes desse oleo volatil para substituir o querozene.

Não só; tal oleo é ainda empregado contra as manifestações dartrosas e contra as lendeas da pediculose ou tiriase da cabeça.

A ARMA DA MARQUEZA

Esta, do N. e NE. do Brasil, já apontada por Marcgrave como arapabaca, nome que, segundo Martius, quer dizer expulsar vermes (ará a pacaba dos aborigenes), parece entrar na historia dos venenos do ultra-mar.

Dando-se-lhe nas Antilhas o apelido **brinvilliers**, quer se talvez com isso ligar o nome da planta ao da feiticeira que assassinára a marqueza de Brinvilliers, diz Hoehne. Mas que haja assim o proposito de ligar a planta a processo criminal de outras epocas, deve ser tido como de lembrar, antes, que essa planta fora a arma de que se servira essa marqueza para seus nefandos crimes, cometidos de parceria com outras socias, dos quais resultou o "Affaire des poisons" que revolucionou a policia e a justiça de França em 1679.

Trata-se da **Spigelia Anthelmia** L., da familia das Loganiaceas, na qual se encontram plantas de alto teor venenoso.

Outros autores propalam que a planta, principalmente a raiz, é alterante, catartica e vermifuga, mas de uso perigoso, pois encerra muitas substancias, entre as quais, o alcaloide spigelina, veneno narcotico, acre, e convulsionante, mortal ao gado na dose de 7 a 8 centigrs. e naturalmente para o homem, em dose menor.

Os efeitos desse veneno são: cintilações nos olhos, convulsões, tremores, paralisia, vomitos e finalmente, cataprux, pois é corrente que em doses elevadas é toxico, deprime a ação do coração e da respiração, com perda do poder muscular. A planta fresca é muito mais toxica.

E' tambem chamada lombrigueira.

O aproveitamento do bagaço da cana

Não ha muito tempo figurou na primeira linha das noticias sobre o mundo quimico um relatorio que sobre o bagaço da cana prestaram os professores que, ao serviço do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, se consagram a pesquisas cientificas no Laboratorio de Residuos Agricolas, de Ames, no Iowa.

Esse bagaço, ou seja, o residuo que fica da cana de açucar depois de industrializada, era dantes considerado um verdadeiro impecilho pelos donos de engenhos. Começaram depois a se fazer com ele pranchas comprimidas para paredes, e é hoje aclamado como materia prima, baratissima, das substancias plasticas sinteticas.

Tres processos diversos estão sendo empregados na produção de materias plasticas extraidas do bagaço. Por dois deles se obtem produtos que não se partem facilmente e que, na realidade, não se quebram nem quando martelados com força bastante para se amoldarem. Predizem, assim, os quimicos que com essa nova, importante e tão barata materia prima, se obterão materias plasticas que chegarão a ser utilizadas em grande escala na fabricação de moveis, materiais de ligação e autos.

Com o primeiro e mais economico desses processos fabricam-se azulejos e ladrilhos para paredes e chão de banheiros. O material plastico é impermeavel, e, alem de durar tanto como a madeira, pode-se lixar e tornar a pulir.

Pelo segundo desses processos, um pouco mais custoso do que o primeiro, conseguem-se produtos de grande resistencia. A curvatura, [illegible] que não se empenam e se podem serrar, [illegible] e pregar. Talvez dentro de um ou dois anos se estejam empregando pranchas de construção dessa materia plastica, e mesas de jogo e de escritorio com tampos do mesmo material.

Pelo ultimo processo concebido se obtem materias plasticas de qualidade intermedia, ás obtidas pelos dois outros processos, e que tambem servem para tampos de mesas e secretarias, e coisas afins.

Resta ver quando será que alguns industriais empreendedores se lançarão no fabrico de materias plasticas em grande escala a partir do bagaço da cana. Ainda ha muito a fazer em materia de investigação neste capitulo, e quanto ao problema do custo da produção; mas já os quimicos praticaram feitos que algum dia virão a constituir nova fonte de receita para os donos de usinas e engenhos.

Estudo tecnológico dos perfumes sintéticos

Capitão ARLINDO VIANNA — (Engenheiro-quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I. — Historia dos Perfumes. — Flores e Perfumes. — Perfumes naturais e perfumes sinteticos

Ha quasi duas dezenas de anos o nosso velho amigo, capitão Gronchy Colombo Sales nos aconselhou o estudo da historia, da quimica e da obtenção dos perfumes... Entretanto, a historia dos produtos aromaticos perde-se na noite dos tempos. Desde 3.500 anos antes de Cristo, já o cheiro agradavel de certos principios aromaticos havia despertado o olfato humano. Ha mais de 2.000 anos os babilonios distribuiam ás suas amas e escravas pomadas e unguentes perfumados. Os habitantes da propria Babilonia, do Egito e da Judéia mui apreciavam o aroma de certas resinas que faziam queimar no interior dos velhos templos. Era comum durante as solenidades religiosas daquelas épocas a queima de incenso denominado tambem "olibanum". Sabe-se que o rei Salomão mandava colocar nos templos receptaculos de ouro ou de prata destinados ás fumigações adotadas em certas cerimonias religiosas. A pratica da combustão dessas substancias aromaticas vem atravessando as épocas mais remotas e ainda hoje é adotada no seio da igreja catolica romana cujo "turibulo" sempre funciona durante as missas solenes queimando incenso, mirra e benjoim.

Rainhas, reis, cavalheiros e povos antigos tinham especial admiração pelas substancias aromaticas.

Data porém de 1507 a mais antiga publicação com referencia á extração dos perfumes das plantas e flores as quais submetidas á distilação especialmente conduzida, fornecem oleos e essencias peculiares.

A partir dessa data até os nossos dias a produção, fabrico e preparo dos perfumes, essencias e oleos aromaticos vem acompanhando de perto o progresso das ciencias e da civilização. Então alguns paises desenvolveram a industria dos perfumes impondo ao mundo as suas melhores propriedades.

Assim a França empreendeu a extração das essencias das flores por meio de solventes apropriados. A Bulgaria, a Turquia e a China desenvolveram especialmente a produção das essencias de rosas e outras flores aromaticas.

Ao lado porém do perfume das flores o olfato humano descobriu que certos produtos animais tambem forneciam principios aromaticos resultando daí que certos paises **habitat** desses animais passaram a explorar essa outra especie de substancias odoriferas. A Siberia e a Russia passaram a produzir o ambar e o almiscar.

Não parou aí a inteligencia do homem. Avido em saciar o olfato, aproveitando-se do progresso das ciencias e especialmente da quimica o homem empreendeu o fabrico dos perfumes sinteticos ou artificiais. E, hoje em dia, com a associação de substancias quimicas de natureza definida, densidade, ponto de ebulição, rotação ótica, etc., fornece substancias aromaticas similares e identicas aos perfumes naturais.

II. — Produtos sinteticos empregados em perfumaria: — alcoóis, éteres, aldeidos e acetonas. — Derivados nitrados

Estudando os produtos sinteticos empregados em perfumaria, diz Carré: — "a industria dos perfumes sinteticos compreende a sintese dos principios aromaticos das essencias e a preparação dos produtos aromaticos novos que vem somar-se aos precedentes e aumentar extensamente os recursos dos perfumistas.

Não se conhece todavia entre o cheiro e a constituição das substancias organicas relações bem definidas analogas ás que se tem encontrado nas séries das materias corantes e dos produtos farmaceuticos.

A descoberta de um novo produto resulta, geralmente, de uma feliz casualidade que se apresenta quando se estuda nova série de compostos.

Existem, de fato, alguns élos de ordem geral que tornam-se indispensaveis ter em conta na investigação dos perfumes sinteticos novos.

E' preciso primeiramente que o composto obtido seja suficientemente fixo para que seu aroma não seja demasiado fugaz. Assim é que nos liquidos voláteis convem que o ponto de ebulição não seja menor de 90 a 100º a uma pressão de 15 m. m. de mercurio, sem o que o liquido é mais volatil e odor desaparece. Por outra parte, se o ponto de ebulição do liquido é demasiado elevado, o odor não tem suavidade, em consequencia da pirogenação que se produz durante a distilação. Alem disto as substancias aromaticas são geralmente corpos de funções simples. A acumulação das funções ou de um mesmo grupo funcional é, em geral, pouco favoravel ao desenvolvimento do poder aromatico.

Nota-se tambem que em uma mesma série, o poder aromatico se acentua quando aumenta o peso molecular. Assim o odor de rosa do **alcool feniletilico** se enfraquece nos **alcoois toliletilicos e xililetilicos**.

Os produtos sinteticos empregados em perfumaria correspondem em sua maioria, como os principios aromaticos das essencias, a alcoois e a seus éteres, aos aldeidos e ás acetonas da série aromatica. Existem tambem alguns representantes dos hidrocarburetos, dos derivados nitrados e dos compostos nitrogenados".

Dos hidrocarburetos o unico que adquiriu alguma importancia foi o **difenilmetano** (odor de laranja) seguindo-se o **alcool benzilico** (aroma agradavel); o **alcool fenilpropilico**.

Emprega-se tambem o terpinol, o borneol, o isoborneol (canfóis) e o acetato de bornilo (odor de pinho). Os éteres enantilico e pelargonico (enantilato de etilo e pelargonato de etilo) para aromatizar conhaques. O antipropionato de metilo (odor de violeta com ionona). Os **eteres benzoicos** (benzoato de metilico) de odor balsamico; os eteres cinamicos (salicilato de amilo) na composição do trevo encarnado; antranilato de metilo (essencia de neroli), N — metilantranilato de metilo (principal componente das **folhas de laranja**); os éteres de naftilol (odor de flor de acacias), o oxido de fenilo (odor de essencia de geranio); a cumarina (fava tonka); etc.

Entre os **aldeidos** temos o aldeido benzoico (odor de amendoas amargas), o aldeido fenilacetico (odor penetrante á base de jacinto artificial), aldeido cinamico (principal componente da essencia de canela); o aldeido salicilico, o aldeido anisico ou aubepina; a vanilina (principio aromatico da baunilha) e o piperonal ou heliotropina (base de todos os perfumes de heliotropio).

Entre as **acetonas** temos a acetofenona (de agradavel perfume) e a ionona (aroma de violeta) e finalmente entre os derivados nitrados o nitrobenzeno (essencia de mirbana), o almiscar (uma acetona, a "muscona" ainda não obtida) e os almiscares artificiais (derivados de ou trinitrados de benzenos polisubstituidos) até o aldol, principio aromatico da essencia de jasmim.

III. — Produtos comerciais de perfumarias. — Formulario técnico — Perfumarias...

No estudo dos perfumes sinteticos Carré cita entre os produtos comerciais de perfumarias o **"violetal"** e o **"florentinol"** e diz que o primeiro é obtido com 10 partes de ionona e 90 partes do aldeido salicilico, enquanto que o segundo é preparado com 20 partes de ionona e 80 partes acidos graxos (palmitico ou estearico).

Não existe ainda um formulario tecnico de perfumes sinteticos que satisfaça aos industriais em perfumarias. Tal afirmativa podemos fazer baseados na opinião do presado amigo Amaury Ferreira Nunes que nos indicou o pequeno **"Formulario Experimentado para Perfumes, Cosmeticos e Sabonetes"** de Guito Lamarini, cujo autor "aborda muito pouco o assunto sobre a composição das essencias artificiais".

Ao que supomos, porém, as obras de René Sornet satisfazem em parte o fito dos fabricantes: — "Le Manuel du Parfumeur" e "Le Technique Industrielle des Parfums Synthétiques", sendo esta ultima obra do autor aliás engenheiro-quimico, prefaciada pelo farmaceutico Delépine, da Faculdade de Farmacia de Paris, conforme veremos adiante.

Entre nós a Livraria Alves e a Livraria Quaresma anunciam pequenos formularios para perfumes, os quais resolvem em parte os interesses dos consulentes. Tambem, a "Revista de Chimica e Pharmacia Militar" (n. 2 de abril de 1929 publicou varias formulas para perfumes sinteticos que adiante citaremos.

E, somente compreendemos um formulario tecnico para perfumes quando os perfumistas se unirem aos quimicos para o progresso das perfumarias...

IV. — Bibliografia sobre perfumes sinteticos. — Bibliografia estrangeira e bibliografia nacional

De inicio indicamos a obra de Carré (Quimica Industrial) para o estudo dos produtos sinteticos empregados em perfumaria.

Sobre perfumes em geral é grande a bibliografia estrangeira tanto assim que podemos indicar: — **"L'Industrie des Parfums"** de M. P. Otto; **"Les Perfums — Chimie et Industrie"** de Paul Jeancard; **"Les huiles essentielles"** de C. Gildemeister; **"Fabrication de essences et de Parfums"** de G. P. Durvell e sobretudo **"Le Manuel du Parfumeur"** de R. Sornet ou **"La Technique Industrielle des Parfums Synthetiques"** tambem pelo mesmo René Sornet, engenheiro-quimico que nos oferece sua obra com um prefacio do farmaceutico M. Marcel Delépine, professor da Faculdade de Farmacia de Paris.

A bibliografia nacional sobre perfumes certa vez já tentamos resumi-la no nosso estudo sobre **"Plantas e Flores Aromaticas do Brasil"** (v. **"Correio da Manhã"**, edição de 21—4—925).

Ainda agora podemos citar o interessante estudo-resumo intitulado **"Os aromas fenolicos como antisepticos"** de autoria de Vicente Vasques, m. d; manipulador de 3ª classe do L. Q. F. M. e que foi publicado na **"Revista de Chimica e Pharmacia Militar"** n. 2 de abril de 1929 que nesta época aparecia sob a direção dos farmaceuticos militares Frazão Corrêa, Monte Alegre, Virgilio Lucas, Brandão Gomes e Berilo Neves.

V. — Conclusões

A industria dos produtos sinteticos para perfumaria, entre nós, parece que ainda está para ser creada... Si porém apreciarmos outros paises, podemos concluir que o parque industrial perfumista é enorme e lucrativo... Haja visto o da França — as "Usines du Rhone" (anunciam todas as materias primas para perfumarias), a Progil, com usina em Lyon-Montplaisir produz como especialidades para perfumarias — ambar, bergamota, cyclamen 20, diantila, lilás 72, mimosa, fleur, narciso, villet, pivoine rouge, rosé de Grasse e sweet pea; Roure-Bertrand Fils & Justin Dupont, respectivamente de Grasse e Argenteuil preparam todos os produtos sinteticos para perfumarias tais como: — acetato de linalila, peche 100%, alcool cinamico, arseol, citral, metilaceptofenona, linalol, phixia (hidroxitroviola) rodinol, rodol, vanilol, violeta artificial a 100%, irenia (metilionona), eugenol, geranial e citronelol, outras usinas francezas em Lyon, em Bourgoin, em Nanterre, Calais, Issy, Grasse, etc. lançam no comercio mundial numerosos produtos sinteticos destinados ás industrias de perfumaria e mantem depositos em Paris, Londres, New-York, Barcelona, Bruxellas, Milão, Buenos-Aires, Rio de Janeiro, Tokio, Shanghai, Hong-Kong, etc.

Carradas de razão tem o engenheiro-quimico René Sornet em dizer que — "os ultimos anos vencidos, tão fecundos em resultados em todos os ramos da Ciencia, assinalaram sensiveis progressos na industria dos perfumes...".

Entretanto, a historia dos perfumes perde-se na noite dos tempos e ha já alguns anos tendo sido noticiado que na Alemanha se realizava uma propaganda contra as cousas superfluas foi o nosso brilhante colega Berilo Neves, conduzido a definir os perfumes como bons aperitivos, dizendo que tambem o são as esporas...

P. S. — Ha mais de uma dezena de anos que escrevemos para as colunas do "Correio da Manhã", graças ao dedicado apoio do presado amigo dr. Paulo Filho. Acontece porém que só agora nos chegou ao conhecimento que cartas e consultas, livros, obras e publicações dirigidas á nossa pessoa ainda não chegaram, talvez pela distancia, ao seu verdadeiro destino; assim, neste insignificante **post-scriptum** nos apressamos desculpar tanto o nosso silencio como a da conceituada direção do **Correio da Manhã**, quanto a acusação e agradecimento das diferentes correspondencias extraviadas por motivos independentes de nossa vontade.

ARLINDO VIANNA

XADREZ

PROBLEMA Nº 749

— DE —

J. VALLADÃO MONTEIRO

BRANCAS: R5D, D3R, T5CD, T4TR, C3BR, P4BD, P7D, P7R — oito peças.
PRETAS: R3D, D3CR, T3BD, T4CR, B3BR, P4BD, P4BR, P2CR, P1TR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA Nº 749
("Sessão simultanea")

Jogada no Clube de Xadrez da Associação Cristã de Moços, agosto 1932.

Brancas: J. VALLADÃO MONTEIRO. Pretas: ERMINIO MICELI.

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B4B, B4B; 4. — 0-0, C3B; 5. — P4D, PxP; 6. — P5R, P4D; 7. — PxC, PxB; 8. — TIR xeq., B3R; 9. — PxP xeq., RxT; 10. — C5R, CxC; 11. — TxC, R3D; 12. — TxC xeq., RxR; 13. — D5T, D2R; 14. — R1B, P6D; 15. — C5B, B5R; 16. — T3CR, RxT; 17. — B5T xeq., R1C; 18. — C5D!!, RxC; 19. — D4C, xeq. (As pretas abandonam).

As soluções exatas serão publicadas

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Setembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PALACIO

"O MAGO DA MORTE"

Amanhã

Uma cena de "O Mago da Morte"

Boris Karloff — que vocês vão rever "á amanhã, no Palácio em "O Mago Da Morte", com Evelyn Keyes e Bruce Bennett — possue, de fato, uma personalidade que nada tem de mórbida.

Fóra das convenções da tela, Karloff é bastante diferente de seus papeis. E um pacato cidadão que anda de cara á mostra, que fuma cachimbo e que, se aprecia o convivio de cães, tambem gosta de estar com seres humanos normais, sem que lhe ocorra a idéia de nenhuma maldade...

BROADWAY

"O CHAPÉU FLORENTINO"

Amanhã

Heinz Ruehmann e Herti Kirchner

A Ufa apresentará, amanhã, no Broadway", "*O Chapéu Florentino*". A principal figura do enrêdo é Heinz Ruehmann, que no dia do seu casamento vê-se envolvido numa série de complicadas aventuras, á guisa de critica aos costumes sociais Henri Kirchner, Victor Janson, Karl Stepanek, Elsa Wagner e Edith Meinhardt têm papeis interesantes em "*O Chapéu Florentino*".

Havendo exgotado o assunto com o "*Santo*", a R. K. O. adquiriu direitos para filmar uma nova serie de histórias misteriosas e ao mesmo tempo alegres, com o corretissimo George Sanders. O personagem que ele viverá nessa nova serie é o "*Falcão*".

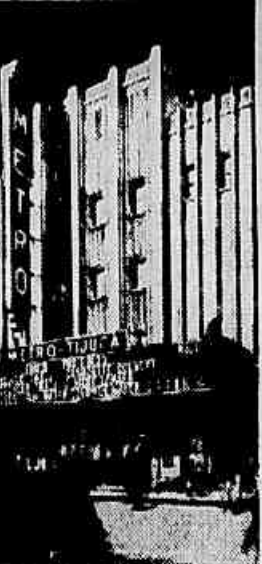
OLINDA

Amanhã

"ELE, ELA E EU" e "O PATRIOTA"

Amanhã o Olinda apresentará a primeira produção de Harold Lloyd, o famoso comediante que durante muitos anos constituiu um dos maiores cartazes da indústria cinematográfica. Harold Lloyd trabalha agora como produtor na R. K. O. Rádio Pictures, e, pela sua primeira produção "Ele, Ela e Eu", podemos verificar que Harold Lloyd saberá fornecer ao público espetaculos alegres, que divertirão tanto quanto as suas próprias comédias de há alguns anos atraz. Para "estrelar" esse filme, Lloyd escolheu Lucille Ball, aquela figura interessantissima que parece ter finalmente encontrado a sua grande "chance". Completando o programa ainda veremos "O Patriota" e variados números de Palco.

A ESTRÉIA DO "METRO-TIJUCA"

E' certo totalmente fóra de duvida que a inauguração do "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena, terá lugar dentro da primeira quinzena do mês vindouro. Estão adiantadissimas as obras, decorações e instalação do aparelho de ar condicionado e mesmo a localisação das 2.000 luxuosas poltronas estofadas, de sorte que já na primeira quinzena de Outubro poderão ser realizados os retôques finais das belas decorações da grande sala de espetáculos que o bairro da Tijuca e a cidade vão ganhar.

Visão da fachada do amplo "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena

REX

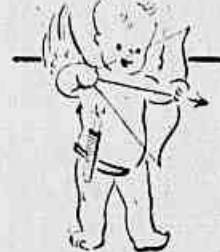
"LADY HAMILTON" — A Divina Dama

Amanhã

O cinema dos segundos grandes lançamentos da temporada estreiará o notavel filme United "*Lady Hamilton-A Divina Dama*", com Vivien Leigh e Laurence Olivier, o mais galante e granfino casal de Hollywood. "*Lady Hamilton-A Divina Dama*", é o filme poetico, o filme bonito que os fans adoram e nunca mais esquecem. A figura de Ema Hart, a encantadora inglêsinha que conseguiu modificar todo o panorama de um seculo e o seu amor por Lord Nelson, o bravo e heroico almirante que bateu Napoleão em Trafalgar.

"*Comando Negro*" é um filme que nos revela a bravura dos soldados americanos. Um filme espetacular, com movimento, audacia, bravura e ação. Ambientes fielmente reconstituidos, grande massa de figurantes e um "cast" *John Wayne, Claire Trevor — Walter Pidgeon e Roy Rogers*.

*

Paul Henrie, ator francês que tão impressionante e "performance" teve em "*Night Train*", onde vive um membro da Gestapo, foi convidado pela R. K. O. Radio para um dos principais papeis masculinos no filme de Michel e Morgan "*Joan of Paris*". Aliás esse é o primeiro filme da interessantissima "estrela" francesa.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"MAJOR BARBARA"

Em exibição

Wendy Hiller e Rex Harrison

"*Major Barbara*", que a United Artists está apresentando desde quinta-feira nos cinemas São Luiz e Carioca, prolongou a ressonancia dos grandes triunfos que aquela marca tem oferecido na presente temporada, desde "*Ladrão De Bagdad*" até "*Lady Hamilton*".

Nenhuma lição se tornará tão necessaria e oportuna quanto esta, numa epoca em que vai fugindo da face da terra o amor ao proximo. Só mesmo o cerebro privilegiado de Shaw, arejado por um senso de "humor" que atinge á genialidade poderia conceber essa teoria de felicidade coletiva.

METRO

"UM AMOR DE PEQUENA"

Em exibição

Judy Garland

Judy Garland é bem uma das favoritas de todo o mundo, moços e velhos, até de inimigos da musica — e isto que Judy Garland é cantora, todos os seus filmes têm a divina arte... Mas "*Um Amor De Pequena*", que o "Metro" está oferecendo agora, é o filme de estréia de Judy como "estrela". Desta vez não a temos com Mickey Rooney, mas com George Murphy, Charles Winninger e o baritono Douglas McPhail — e toda a história, encantadora aliás, gira em torno de sua figura cheia de vivacidade e brejeirice.

COLONIAL

"Uma hora de Vida"

Amanhã

"Uma Hora de Vida", eis o nome do filme magico de sensações fortes que o colonial apresenta de amanhã em diante. Charles Bickford é a figura central deste magnifico drama policial da Universal. Muita sensação traz este filme ás platéas. É a história de um heroico detetive que amava a mulher de um dos maiores inimigos públicos e seu próprio inimigo. Era uma caça entre os dois, um pretendia anular o outro. Até que o detetive é condenado a ter uma hora de vida. Este filme terá grande sucesso e será apresentado no Colonial de amanhã em diante juntamente com um grande "Show" de celebridades, com artistas do nosso Rádio e de variedades.

Donald Meek, o cómico "*B-Man*" da série Nick Carter, e que recentemente brilhou em "*Um Rosto De Mulher*", reformou o seu contrato com a Metro Goldwyn Mayer.

PLAZA

"SUNNY"

Amanhã

Anna Neagle

O Plaza exibirá amanhã "*Sunny*", com Anna Neagle, Ray Bolger, John Carroll, os Hartman, etc. "*Sunny*", é um filme alegre que diverte e encanta. Suas musicas são as mais belas e mais populares que Jerome Kern já compôs, suas danças são graciosas, originais, contribuindo para valorisar ainda mais o romance da pequena "*Sunny*", que numa noite de Carnaval encontra o príncipe encantado.

PATHE'

"FANTASIA"

Em exibição

Três delicados cupidos de "Fantasia"

"*Fantasia*", prossegue a sua carreira vitoriosa no Pathé, iniciando hoje a sua quinta semana de exibições. E, seria lamentavel que alguem deixasse de assistir a essa obra do genial Walt Disney. Porque, é uma coisa nova, inteiramente nova, que nunca poderá ser superada.

Karloff, o horror da téla, consagrado na arte de representar tipos fantasticos que provocam pesadelos e arrancam gritos de espanto, surge-nos no filme da Columbia "*O Mago Da Morte*", personificando um brilhante ciêntista que tenta combater a causa da velhice, utilisando para isso o seu proprio corpo como campo de experiência...

*

Depois de "*Núpcias De Escandalo*" "*The New York Story*", também da Metro... será um dos grandes "hits" da "season" cinecatográfica em que for lançado. Drama de ação e movimento. Foram incubidos de iterpretaram as partes centrais Edward G. Robinson, Marsha Hunt e Edward Arnold.

Que tal, hein, Spencer Tracy e Katharine Hepburn estrelando um filme?...

É, não é?... Pois isso mesmo é o que teremos brevemente, quando a Metro começar a filmar "*Woman of the year*" (titulo provisório), um notável romance. Aguardam-se ainda grandes acontecimentos com respeito ao "cast", que deverá ser absolutamente dos chamados "*all star*".

*

Duas novas peliculas entraram em produção nos estúdios da Metro a semana passada... "*Married Bachelor*" e "*De Mulher Para Mulher*". Da primeira são figuras principais Robert Young e Ruth Hussey. Estrelam a segunda Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson.

Erich Pommer, sob contrato com a R. K. O. produzirá o filme "*Passage to Bordeaux*", filme que dará a Lucille Ball a sua maior "chance". Com Lucille Ball está Joseph Cotten o artista admiravel que Orson Welles revelou em "*Cidadão Kane*".

*

A R. K. O. anuncia que reuniu Buddy Ebsen e Bert Lahr, na comedia "*I,m Dying to Live*", cuja rodagem será iniciada, muito brevemente. Para Ebsen o papel foi dado como uma recompensa pelo seu esplendido trabalho em "*Batalhão de Paraquedistas*", recentemente filmado naquele estudio. Lahr é lembrado pela sua interpretação em "*O Magico de Oz*".

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO